DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXVI — N. 12.768

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 61/88
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

ACREDITA-SE EM GENEBRA QUE, COM A REFORMA DO «COVENANT», O BRASIL VOLTARÁ AO SEIO DA S. D. N.

Nas vesperas da reunião da Assembléa da Sociedade das Nações

A ETHIOPIA REALIZA SEU DERRADEIRO E DESESPERADO ESFORÇO AFIM DE SE TORNAR MAIS QUE UMA SIMPLES EXPRESSÃO GEOGRAPHICA DENTRO DO IMPERIO COLONIAL ITALIANO NA AFRICA

Genebra, 27 (United Press) — A's vesperas da reunião da Assembléa da Liga das Nações, convocada por iniciativa do representante da Republica Argentina, sr. Ruiz Guinazú, e designada para a proxima terça-feira, dia 30 do corrente, a Ethiopia realiza seu derradeiro e desesperado esforço afim de se tornar mais do que uma simples expressão geographica dentro do imperio colonial italiano na Africa.

Em carta que, em nome do Negus Haile Selassié I, dirigiu o ras Nasibu', o outr'ora governador da florescente provincia modelo de Bali declarava que, a despeito das declarações de Roma, metade do territorio da antiga Ethiopia ainda está em poder dos chefes indigenas e sujeito a um governo puramente ethiopico, o qual funcciona regularmente e está em communicação constante com o soberano.

No mesmo documento convidam-se aos membros da Liga a cumprirem as obrigações assumidas com a assignatura do protocollo de Genebra, bem, como as promessas feitas solennemente ao antigo governo de Addis Abeba. Inaugurando assim um esforço determinado para impedir o reconhecimento por parte da Liga das Nações da conquista da Ethiopia, bem como o abandono do Negus por Genebra, o documento enviado pelo ras Nasibú e ora em mãos do sr. Joseph Avenol, secretario-geral da Liga, traça um parallelo entre a occupação da Ethiopia e a occupação de paizes taes como a Servia e a Rumania, durante a guerra mundial, pelas forças dos Imperios Centraes. Essa referencia não é explicita, dizendo-se apenas que "ha alguns annos outros Estados soffreram uma occupação total ou quasi total de seu territorio. Esses Estados não renunciaram, todavia, á sua independencia. Ao cabo de pouco tempo a Justiça fez-se valer e os seus esforços viram-se coroados de exito."

Procurando abonar seus argumentos com uma comparação susceptivel de ter projecção favoravel entre certos Estados que têm representantes em Genebra e cujas relações com a Italia nem sempre estiveram nos melhores termos, a Ethiopia insiste na sua allegação de que ainda existe em sua terra um governo central constituido, que funcciona normalmente, é obedecido pela população local e se acha em continua communicação com o Negus. Essa allegação, que resurge simultaneamente com despachos procedentes de Roma, insinuando a occupação virtual da maior parte do paiz pela Italia, em virtude da captura de Mega, junto á fronteira da possessão britannica de Kenya, dando ao governo peninsular o dominio de todas as estradas que levam áquella região, é neste momento o ponto central de toda a argumentação

O Negus na Inglaterra. O ex-imperador da Ethiopia tem á esquerda o sr. Martin, seu representante em Londres, o joven Martin e seu filho mais velho. Atráz, autoridades britannicas

dos partidarios de Haile Selassié I em favor do não-reconhecimento da conquista italiana.

O ras Nasibú allega, com effeito, as seguintes razões em sua missiva á Liga:

"1º — menos de metade do territorio da Ethiopia encontra-se occupada pelo exercito italiano, embora nem essa parte sequer esteja effectivamente de posse dos peninsulares. Na realidade as forças do inimigo apenas se encontram acampadas aqui e ali, em certos pontos, e é sómente nesses pontos que o povo da Ethiopia soffre o jugo do oppressor, comquanto sem admittir sua legitimidade."

2º — Os guerreiros ethiopes apenas cessaram provisoriamente a luta, devido á ausencia de armas e munições.

3º — Existe um governo regular no territorio não occupado, o qual mantem contacto directo com o imperador Haile Selassié I;

4º — O imperador, tendo retido todos os seus direitos, pede seja respeitada a independencia territorial da Ethiopia.

A carta assignada pelo ras Nasibú termina com estas palavras:

"O imperador jámais cessou e não cessa presentemente de reclamar de todos os Estados signatarios do protocollo da Liga das Nações, a execução das promessas feitas á Ethiopia e que se acham claramente especificadas nos artigos do "covenant" firmados por todos os Estados membros da Liga."

A proposito dessa missiva correram hoje boatos de que o Negus pedira ao Instituto de Genebra creditos ou armamentos necessarios para o proseguimento da campanha para a independencia nacional e para a luta contra o invasor do paiz. Um porta-voz da Liga, consultado a respeito, desmentiu categoricamente taes versões, observando que o texto da carta, publicado hoje, aliás, pela manhã, não contem semelhante solicitação. A noticia funda-se em uma interpretação falsa do ultimo paragrapho da carta, pedindo á Liga que cumpra as promessas que foram feitas por Genebra e cujo principio figura no texto do protocollo da Liga das Nações.

Sem embargo de todos os esforços realizados ultimamente pelo Negus, torna-se cada dia mais patente que a Liga difficilmente poderá tomar outra attitude que não seja a de referendar o ponto de vista anti-sanccionista, consagrado pelas recentes decisões de varios governos, que até ha pouco tempo advogavam a manutenção das medidas tendentes a evitar o proseguimento da campanha africana do sr. Benito Mussolini. Até este momento tudo faz crer no triumpho de semelhante ponto de vista, justificado com a allegação de que seria inutil a continuação das sancções, dada a completa bancarrota dos esforços effectuados por esse meio.

O nó gordio foi cortado pela resolução do gabinete britannico — amplamente explicada na Casa dos Communs, durante uma sessão tormentosa, pelo capitão Robert Anthony Eden, titular do Foreign Office — optando pelo abandono das sancções, devido á comprovada inefficiencia de seu funccionamento e ao facto da Grã Bretanha não estar em estado de forçar o seu cumprimento pelo recurso á força armada. Anteriormente varios paizes latino-americanos tinham manifestado por mais de uma occasião esse modo de ver. No seu caso o facto da manutenção das sancções contra um paiz com o qual alguns delles, mantinham as mais cordiaes relações, e por um motivo que não feria de maneira alguma aos seus interesses politicos, constituia um factor decisivo da attitude tomada. Foi, aliás, o que manifestou o presidente do Chile, sr. Arturo Alessandri, em sua ultima mensagem ao Congresso de Santiago. Em seguida á decisão britannica não tardou a resolução do gabinete francez, que não obstante os principios vigorosamente sanccionistas defendidos pelos chefes da Frente Popular, que levaram ao poder o governo Léon Blum, teve de fazer côro com a attitude de Londres, por achar que isso consultaria melhor ás necessidades de sua segurança internacional. A Belgica e hoje a Polonia tambem se manifestaram em favor da abolição de todas as sancções anti-italianas. A propria União das Republicas Socialistas dos Soviets, ao que parece, tambem votará em favor da abolição das sancções durante a sessão da Assembléa pelos mesmos motivos que dirigiram a attitude franceza.

Por esse lado são attendidas as condições impostas pelo governo de Roma para poder participar activamente de quaesquer futuras negociações na Europa. Quanto ao reconhecimento da conquista dos antigos dominios do Negus, nenhuma attitude será tomada, provavelmente, pelo Instituto de Genebra durante sua proxima reunião, pois o abandono das sancções não implica de modo algum a admissão dos direitos da Italia sobre a Ethiopia. Affiança-se de fontes bem informadas que, para alcançar esse desideratum o sr. Mussolini adoptará um recurso indirecto, procedendo a uma modificação de todas as representações diplomaticas de Roma junto ás demais potencias. Nas cartas credenciaes enviadas aos respectivos governos figuraria a firma de sua magestade Victor Manuel III, "rei da Italia e imperador da Ethiopia". Os governos que acceitassem taes credenciaes reconheceriam tacitamente a annexação. Consta mesmo que a primeira experiencia nesse sentido será realizada com a proxima substituição do actual embaixador italiano em Varsovia.

Sobre a outra condição apresentada pelo governo de Roma para sua participação activa nas deliberações internacionaes européas, isto é a de serem riscadas dos livros da Liga das Nações todas as referencias á Italia como paiz aggressor, nada se tem murmurado ultimamente, permittindo isso suppor que o sr. Mussolini tenha chegado a um accordo para desistir provisoriamente de tal pretensão. Era voz corrente, hoje, que apenas suspensas as sancções, a Italia concordaria em subscrever a declaração de Londres em que se considera ainda vigentes as obrigações assumidas pelas nações que assignaram o pacto de Locarno, não obstante a denuncia unilateral das referidas obrigações por parte da Allemanha de Hitler. Nesse caso, presume-se que os debates sobre Locarno serão reiniciados activamente em Montreux, logo que se reinicie a actual Conferencia dos Estreitos, destinada a estudar a reclamação da Turquia em prol da revisão dos dispositivos do tratado de Lausanne, que restringem sua soberania sobre certas regiões do antigo Imperio Ottomano.

Os appellos do Negus

Genebra, 27 (Havas) — O Negus dirigiu aos membros do Conselho da Sociedade das Nações cartas em que, depois de reaffirmar o direito da Abyssinia de viver livre e invocar os principios fundamentaes do organismo de Genebra, declara que ainda existe um governo na parte occidental da Ethiopia.

O imperador pede que os Estados membros da Sociedade das Nações auxiliem esse governo ethiope, quer abrindo-lhe creditos quer fornecendo armamentos.

Genebra, 27 (Havas) — Na carta dirigida aos membros do Conselho da Sociedade das Nações o Negus declara textualmente:

"Na parte não occupada do territorio ethiope existe um governo regular constituido pelo proprio imperador e ao qual este confiou os poderes necessarios para administrar o paiz.

O imperador conservou todos os seus direitos. Em momento algum renunciou nem renunciará ao exercicio desses direitos. E' por isso que affirma a decisão do imperio ethiope, membro da Sociedade das Nações, de protestar mais uma vez contra a aggressão de que foi victima."

Manhã de intensa actividade diplomatica

Genebra, 27 (Havas) — Os circulos internacionaes estiveram esta manhã em intensa actividade diplomatica.

O sr. Eden, titular do Foreign Office, avistou-se com os srs. Litvinoff e Rustu Aras, titulares dos Negocios Estrangeiros da Russia e da Turquia, respectivamente. O ministro de Estrangeiros da França, sr. Yvon Delbos, conferenciou com os srs. Bova Scoppa, representante da Italia; Munch, ministro de Estrangeiros da Dinamarca; Jéze, conselheiro juridico do Negus, e Beck, ministro de Estrangeiros da Polonia.

A Nicaragua communica a sua retirada da Liga

Genebra, 27 (Havas) — E' o seguinte o texto do telegramma em que o governo da Nicaragua communica a sua retirada da Sociedade das Nações:

"O governo da Nicaragua tem a honra de vos notificar por meu intermedio a intenção de se retirar da Sociedade das Nações, de que foi membro fundador e a cujos primeiros trabalhos prestou o concurso da sua boa vontade.

A Republica de Nicaragua não deixará de se conformar com as disposições do ultimo paragrapho do art. 1º do Tratado de Versalhes, no que respeita aos seus compromissos, nos seus esforços para estabelecer o Direito e a Justiça entre as nações. Queira acceitar, etc. — *Manuel Debayle.*"

O secretario geral, sr. Avenol, respondeu nestes termos:

"Referindo-me ao art. 1º, paragrapho 3º, do Pacto, tenho a honra de accusar recebido o vosso telegramma de 26 de junho o qual será communicado aos membros da Sociedade das Nações."

Morreu um notavel pianista italiano

Turim, 27 (Havas) — Falleceu hoje, com a edade de 70 annos o conhecido pianista Federico Bufaletti, que foi muito tempo presidente do Conservatorio de Turim.

UM PEDIDO DO BRASIL A' LIGA DAS NAÇÕES

O que pretende obter o governo brasileiro

Genebra, 27 (U. P.) — Numa carta, enviada á Liga das Nações, o Brasil solicitou o direito de votar no Conselho, além de votar na Assembléa, quando a Liga se reunir no proximo mez de setembro, para eleger tres novos juizes para a Côrte Internacional de Haya.

A solicitação brasileira refere-se aos estatutos revistos da Côrte Internacional, que permittem aos paizes não membros da Liga votarem com a Assembléa na eleição dos novos juizes.

A commissão de juristas, nomeada em maio ultimo, estudou o pedido brasileiro, hoje pela manhã. Os tres novos juizes á Côrte serão eleitos na sessão ordinaria da Assembléa, em setembro proximo, e substituirão os srs. Frank B. Kellogg, Chuecking e Wang Chung-hui.

Espera-se que a referida commissão informe sobre a solicitação brasileira, terça-feira proxima. Acredita-se que o Japão faça pedido identico ao do Brasil.

COGITA-SE DO AUGMENTO DOS PREÇOS DOS TELEPHONES

Um retrospecto de tudo que se relaciona com esse serviço publico

O Conselho Geral do Districto Federal, em sua reunião de ante-hontem, recomeçou o estudo das novas taxas telephonicas, conforme já divulgamos, resolvendo só deliberar em definitivo após os esclarecimentos amplos que vão ser solicitados á Companhia Telephonica.

E', assim, opportuno relembrar aqui tudo o que tem sido feito em relação a esse serviço.

O contrato da Prefeitura com a Companhia Telephonica data de 11 de setembro de 1922, quando era prefeito o sr. Carlos Sampaio.

Foi fixado em 480$000 o "preço maximo" de assignaturas para as casas residenciaes, preço este que variava com as oscillações cambiaes, havendo uma reducção todas as vezes que o cambio subia além de 12 d. Mesmo que se registrasse uma quéda para menos de 12 d., o preço de assignatura permanecia sem alteração.

Quanto ás casas commerciaes, o preço de assignatura era, pelo contrato inicial, de 280$000 fixos, com uma taxa, porém, de duzentos réis por telephonema até 2.000 telephonemas. O contrato prévia, entretanto, dois annos após a sua assignatura, a installação de apparelhos contadores de telephonemas, sendo que, emquanto não fosse posta em pratica a medida, vigoraria uma taxa especial annual de 600$000, ou 50$000 por mez, para as casas commerciaes.

Esse contrato teve a sua validade contestada pela Prefeitura, em uma acção de nullidade que intentou, na gestão Prado Junior. Todavia, após uma série de sentenças, appellações, etc., a Companhia Telephonica teve ganho de causa, na Côrte Suprema, em 1928 ou 29.

A acção intentada pelo governo municipal, entretanto, modificou profundamente o contrato primitivo, ficando accordado que, ao contrario do contrato de 1922, as revisões de tarifas deveriam ser feitas de 5 em 5 annos. A primeira revisão, assim, deveria ter sido feita em 1927, o que não se fez, em virtude da demanda. Dahi ter sido necessario a assignatura de um accordo e composição, termo este firmado a 8 de março de 1929 e pelo qual a Prefeitura se comprometteu então a não oppor embargos ao accordão do Supremo Tribunal Federal e a Companhia Telephonica, por sua vez, desistiu de cobrar as custas do processo e, bem assim, de pleitear qualquer indemnização relativa á questão.

Esse termo fixou a data de 28 de fevereiro de 1930 para a primeira revisão da tarifa, tendo a concessionaria apresentado uma proposta considerada pelo orgão technico da Municipalidade como grandemente onerosa para a collectividade, apparecendo clausulas novas, profundamente lesivas ao interesse publico. Apezar dessa opinião, foi a proposta acceita e o termo assignado a 25 de junho de 1930.

Por essa revisão foram admittidas variações ou oscillações dos preços das assignaturas, desde que houvesse quéda cambial abaixo de 5 3|4 d. Por essa occasião já se sentia que o cambio ia descer, como de facto aconteceu, chegando a 4, a 3 e até menos. De conformidade com essa reforma, o preço de assignatura subiria tantas vezes $400-ouro quantos fossem os quartos de penny do valor do mil réis papel, abaixo de 5 3|4 d., vindo dahi a forte ascenção do preço dos telephones em geral.

Passou tambem o preço das casas de commercio de 50$000 mensaes para 60$000.

O primeiro interventor no Districto Feedral entregou o estudo do caso ao 2º procurador da Fazenda Municipal, dr. Miranda Valverde, em consequencia de cujo parecer foi nomeada uma commissão para estudar, não só a questão dos telephones como tambem a da energia electrica, compondo-se ella dos srs. Thomaz Rodrigues, Pedro Liborio, Oliveira Passos e Ariosto Pinto. De accordo com o parecer do sr. Thomaz Rodrigues, foi estabelecido um entendimento com a Companhia, não só no que dizia respeito aos telephones como á da força motriz, sendo sobre a energia electrica firmado um termo. E quando se estudava a questão dos telephones, foi baixado o decreto federal numero 23.501, de 27 de novembro de 1933, publicado a 30 do mesmo mez, tornando nulla qualquer estipulação de pagamentos em ouro, ou em determinada especie de moeda, ou, ainda, por qualquer meio tendente a retardar ou restringir em seus effeitos o curso forçado do mil réis papel.

A situação mudou radicalmente.

De modo automatico, desappareceu a oscillação sobre o preço dos apparelhos, ficando restabelecido, assim, o contrato inicial, voltando os preços das assignaturas ás cifras primitivas, situação em que, até hoje, se conserva.

Pelo decreto 4.655, de 14 de fevereiro de 1934, o prefeito Pedro Ernesto instituiu uma commissão para estudo das tarifas definitivas, dando-lhe normas de acção até ao ponto de intervir na contabilidade das companhias, tendo este decreto sido baixado depois de entendimento e acquiescencia do governo provisorio. Entretanto, a revisão a que se procedeu em 1930 prévia para junho de 1935 a segunda revisão. Deste modo, no anno passado, a Companhia Telephonica apresentou a sua proposta de revisão, tendo, então, o prefeito, designado uma commissão, composta dos srs. Mario Machado, Junqueira Passos e Thompson Nogueira, para seu estudo. Essa proposta foi acompanhada de uma série de dados, sobre o capital invertido, despesas de operação, de administração, etc. Alguns desses dados são de facil verificação directa, mas outros não o puderam ser, pois não foi possivel examinar a contabilidade da Companhia Telephonica.

Essa a proposta agora submettida ao Conselho Geral do Districto Federal, estabelecendo o preço de 45$000 (a Companhia propunha 50$000) mensaes para as casas residenciaes, sem limite de telephonemas, o mesmo se dando para as repartições publicas e para os jornaes. Ha, como se vê, um augmento de 5$000 mensaes.

Para as installações do commercio, estabelece uma taxa fixa de 54$000 mensaes, com direito a 175 telephonemas. Aquellas que excederem esta cifra serão pagas á razão de 200 réis cada uma até 100 telephonemas, sendo cobradas as subsequentes á razão de 150 réis. Para esse effeito, serão collocados os medidores a que se refere o contrato de 1922.

E a questão que vae ser decidida pelo Conselho Geral está neste pé.

A GUARNIÇÃO BRASILEIRA CORREU EM GRUENAU

Collocada em segundo logar no parco de skiff

Berlim, 27 (Havas) — A equipe brasileira de remo tomou parte, hoje, nas regatas internacionaes de Gruenau, cujos resultados foram os seguintes: prova de 2.000 metros, para um unico remador — 1º logar, Mainzer Ruderverein, com 8 minutos, 49 segundos e 1 decimo; 2º logar, Club de Regatas do Flamengo (brasileiro), com 9 minutos, 18 segundos e 3 decimos; 3º logar, Berliner Ruder Club, com 9 minutos, 34 segundos e 9 decimos.

O Club de Regatas do Flamengo superou nitidamente o Berliner Ruder Club, tendo conseguido ganhar com uma differença de tres barcos.

O tempo esteve magnifico. Assistiu ás provas o embaixador do Brasil, sr. Muniz de Aragão, além de muitas outras personalidades de destaque.

Os remadores brasileiros tomarão parte em outra prova, amanhã.

As proximas eleições presidenciaes nos Estados Unidos

O PARTIDO DEMOCRATA APRESENTA CHAPA DUPLA PARA A REELEIÇÃO

Philadelphia, 27 (UTB) — A convenção do Partido Democrata Nacional, reunida nesta cidade, e que já havia apresentado a candidatura do sr. Franklin Roosevelt para a reeleição, nas proximas eleições presidenciaes, seguiu hoje a mesma directiva, completando a sua chapa com a indicação do nome do sr. Garner para a reeleição para vice-presidente.

Pela primeira vez na historia politica dos Estados Unidos os dois candidatos de um partido politico receberam as notificações formaes de suas designações a menos de vinte e quatro horas da acclamação de seus nomes.

Philadelphia, 27 (Havas) — A apresentação do sr. Garner como candidato á vice-presidencia da Republica foi feita pelo sr. James Allred, governador do Estado do Texas, que pronunciou longo discurso, comparando os Estados Unidos a um navio cujo commandante era o presidente Roosevelt e cujo primeiro official era o vice-presidente Garner. O sr. Allred fez em primeiro logar o elogio do capitão e disse: "O navio sob o commando de Roosevelt acaba de terminar uma longa viagem de tres annos sobre um mar tempestuoso e povoado de escolhos. O povo norte-americano, á passagem desse navio, está mais do que satisfeito com o capitão e com o primeiro official e não quer mudar de commando e não mudará".

O orador recorda e enaltece a carreira politica do sr. Garner. Salienta que os primeiros annos da sua vida foram difficeis. Lutou nas regiões selvagens do oéste. Era um homem feito pelo seu proprio esforço e que tinha sabido galgar a posição de segundo cidadão da Republica. Havia conservado sempre o bom senso do homem do povo e conhecia as miserias humanas. Fôra o braço direito do sr. Roosevelt na creação dos novos organismos que tiraram o paiz da beira do abysmo. Se a convenção escolhesse o sr. Roosevelt devia, pois, tambem indicar o sr. Garner.

Philadelphia, 27 (Havas) — A Convenção Nacional do Partido Democrata terminou os seus trabalhos, durante a tarde, proclamando, por unanimidade, o sr. J. N. Garner, como candidato á Vice presidencia da Republica, nas proximas eleições.

Antes do pronunciamento da assembléa foram proferidos discursos elogiando a personalidade do sr. Garner, como presidente do Senado e louvando a sua lealdade para com o sr. Franklin Roosevelt.

Os oradores dispunham apenas de cinco minutos para pronunciar os seus discursos. A sala onde se realizou a conferencia abrigava um numero muito menor de espectadores do que nos dias anteriores, sendo ainda assim calculado em 2.000 os que assistiram á proclamação da candidatura Garner.

Hoje á noite, no stadium Franklin deverá ser pronunciado, pelo presidente Roosevelt, o discurso de acceitação de sua candidatura á presidencia da Republica. Foram distribuidos, para essa solennidade, cerca de 200.000 convites.

A conferencia democrata adiou os seus trabalhos para data indeterminada.

DUAS CONDEMNAÇÕES POR ESPIONAGEM NA ALLEMANHA

Implicados um allemão e um tcheco-slovaco

Berlim, 27 (UTB) — O Tribunal Popular condemnou hoje a quinze e oito anos de prisão com trabalhos forçados, respectivamente, o cidadão allemão Richard Lange e o tcheco-slovaco Guenther Hoffmann, ambos sob a accusação de espionagem e alta traição.

Lange, que conta 25 annos, fôra accusado de ter tentado transmittir a uma potencia estrangeira os dados que colhera sobre a distribuição de forças e o armamento das forças militares que se entregaram a manobras na Prussia Oriental, no anno passado.

Hoffmann, que tem apenas 22 annos, acceitára do emissario de uma potencia estrangeira a incumbencia de fornecer-lhe informações sobre as forças aereas da Allemanha e seu systema defensivo anti-aereo.

O desastre do avião Late 28

Buenos Aires, 27 (Havas) — Segundo informam de Comodoro Rivadavia, a commissão que partiu para o logar onde foi visto o avião Late 28, teve de regressar por causa do máo estado dos caminhos que não permittia o avanço dos vehiculos.

Organizou-se immediatamente uma expedição a cavallo que partiu ás primeiras horas de hoje para o logar do desastre.

Buenos Aires, 27 (Havas) — Communicam de Comodoro Rivadavia que foram encontrados numa região isolada pelos gelos os cadaveres dos aviadores Palazzo e Bruggo, que tripulavam o avião postal que se perdeu.

Em torno da possibilidade da volta do Brasil á Sociedade das Nações

O que se diz em circulos genebrinos a respeito

Genebra, 27 (Havas) — A divulgação da nota publicada por um jornal brasileiro, na qual se admittia a possibilidade da volta do Brasil para a Sociedade das Nações despertou em Genebra grande interesse.

Os circulos genebrinos lembram que, mesmo depois da sua retirada da Liga, o Brasil jámais cessou de tomar activamente parte nos trabalhos de todos os organismos technicos da Sociedade das Nações. A jurisdicção da Côrte de Justiça Permanente de Haya está sempre aberta ao Brasil, como aos Estados Unidos, e um comité de juristas da Sociedade das Nações estuda, neste momento, a maneira pela qual os Estados não membros da Liga tomarão parte nas eleições de dois juizes da Côrte de Haya. Essas eleições, como é notorio, foram adiadas pela assembléa para a sessão de setembro.

Salienta-se, ainda, que a collaboração do Brasil nas actividades da Repartição Internacional do Trabalho foi sempre muito constante, sendo que, na recente conferencia do trabalho, os representantes brasileiros, entre os quaes o sr. Carlos Muniz, tiveram destacada actuação.

As relações do Brasil com as organizações internacionaes de Genebra são, pois, conforme se accentua nos circulos internacionaes desta cidade, excellentes. Mas nos mesmos circulos se pondera que seria talvez prematuro falar da reintegração da grande republica sul-americana nos quadros da Sociedade das Nações. Entretanto, afigura-se evidente que os debates que serão travados na proxima reunião da assembléa a respeito da reforma do pacto devem abrir perspectivas novas. O sr. Rivas Vicuna, nas propostas feitas hontem perante o Conselho, suggeriu a consulta aos Estados não membros. E as palavras do delegado chileno deram a impressão de que elle pensava certamente no Brasil.

A discussão sobre a reforma do pacto, permittirá, talvez, encontrar formulas novas que tornarão possivel á grande republica brasileira retomar o seu logar em Genebra, onde nunca deixou de estar presente pelo pensamento e onde sua acção se fez sempre felizmente sentir nos organismos technicos e na Organização Internacional do Trabalho. Essa é, pelo menos, a impressão externada nos circulos genebrinos.

A CLAREIRA

Muitas pessoas imaginam talvez que a insistencia no exito dos estudos geophysicos realizados no Estado das Alagoas para esclarecer suas possibilidades petroliferas é a exaltação de um sonho regional, bem legitimo, é certo, mas simples e mero sonho.

Ha, entretanto, no caso, muito mais do que isto, porque o que ha é um verdadeiro libello contra o serviço de petroleo do Ministerio da Agricultura.

Esse serviço dera sua ultima palavra contra a existencia do oleo combustivel na região do Riacho Doce. Apoiadas embora em algumas autoridades technicas, as conclusões a que elle tinha chegado eram, vê-se agora, precipitadissimas, pois os estudos actuaes, se ainda não fornecem a prova definitiva do producto procurado, em todo caso já revelaram indicios impressionantes.

Fica, assim, patenteado que só o descuido, a indifferença ou a insufficiencia de meios fez com que não pertencesse ao Ministerio a gloria que a iniciativa particular, animada apenas pelo governo do Estado, logrou obter em suas pesquisas, feitas com tenacidade, resistindo ao proprio ambiente creado em torno do assumpto pelas autoridades federaes.

O facto é que todas as formações tectonicas encontradas na zona do Riacho Doce são indicadas para a accumulação de lençoes petroliferos. Como a extensão de um campo depende directamente do mergulho dessas formações, póde-se admittir, na hypothese das Alagoas, uma extensa área de occorrencias, conquanto desdobrada por certas irregularidades tectonicas onde a accumulação petrolifera não é provavel. O total da área, porém, offerece de sobejo a garantia de uma exploração commercial.

Note-se que os estudos se acham em começo e, proseguidos, são susceptiveis de revelar a continuidade das occorrencias, como tambem as ligações com as zonas annexas. E' o que importa menos para as Alagoas que para o Brasil. O problema não é regional: é nacional.

Os resultados obtidos animaram de tal modo a iniciativa particular que esta ultima deliberou tornar permanentes os estudos com a creação de um departamento geophysico. Era o que se reclamava inutilmente, ha tempos, do Ministerio da Agricultura.

Os mesmos technicos que trabalham hoje no Riacho Doce por conta do governo do Estado fizeram anteriormente a proposta de um programma de trabalho ao governo federal. Sua proposta não mereceu confiança ou não teve a necessaria attenção.

Aliás, os antigos estudos do geologo José Bach seriam bastantes, em qualquer paiz bem administrado, para interessar as autoridades. São estudos que receberam presentemente plena confirmação, e nunca, entretanto, despertaram o interesse do Ministerio da Agricultura. Eis o libello, eis o êrro a proclamar, eis o fundamento que apoiava a campanha pelo petroleo das Alagoas.

O poço actualmente em perfuração encontra-se optimamente localizado quanto ao anticlinal. Pode e vae ser alargado em melhores condições de diametro e com maior probabilidade de boa producção. Pela reconstrucção do perfil sismico, deverá ser alcançado o anticlinal na profundidade de 450 metros approximados.

Mais alguns mezes, e Riacho Doce voltará ao cartaz. O enigma do petroleo alagoano será certamente decifrado. O governo local, só elle, haverá contribuido para isto, apresentando ao Brasil o resultado de seu esforço, o qual, mesmo negativo, se o fôr, representará um esclarecimento sobre a verdade que outros não quizeram ou não puderam estabelecer.

De qualquer modo, cahem por terra as declarações, explanações e trabalhos do famoso Oppenheim, em que tanto acreditou o Sr. Odilon Braga, entregue á sua illusão sobre as terras gondwanas e sobre o petroleo do Acre. Acima de tudo, prevalecerá a geophysica, seja nas Alagoas ou em qualquer Estados do Norte, seja nos Estados do Sul.

Dezeseis annos de escuridão occultaram as occorrencias do Riacho Doce, pelo effeito das opiniões expressas no boletim n. 1 do serviço federal. Mas Riacho Doce haveria de ser — está sendo — a clareira aberta sobre a insciencia e os sophismas.

Honra, pois, áquelles que souberam resistir para melhor servirem.

Costa REGO

CHEGOU O NOVO EMBAIXADOR DO MEXICO

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores mandou apresentar os seus cumprimentos ao sr. Puig de Causarang, novo embaixador do Mexico, que chegou hontem a esta capital, pelo secretario Guimarães Gomes introductor diplomatico, que conduziu s. ex., em carro do Estado, á séde da embaixada.

OS EXERCICIOS DA ESQUADRA

Terminada a primeira phase, regressam os navios

Como é sabido, a esquadra se encontrava desde o dia 15 do corrente, em manobras nas aguas da Ilha Grande.

Sob o commando do almirante Dario Paes Leme de Castro, os navios componentes da esquadra desenvolveram, durante a quinzena expirante, os themas relativos á primeira phase, que foi dada por concluida hontem.

Esta madrugada a esquadra levantou ferros e hoje, pela manhã, deverá fundear na Guanabara.

Entre os dias 3 e 5 de julho vindouro, a esquadra retornará á Ilha Grande, onde proseguirá nas manobras de inverno.

A FESTA DOS PESCADORES

Transferida devido ao máo tempo

Sob os auspicios da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil deveria realizar-se hoje, domingo, as commemorações do "Dia do Pescador", constante em seu programma de uma procissão maritima de São Pedro, missa campal e benção symbolica do anzol, sob a presidencia de s. ex. o cardeal dom Sebastião Leme, no Fluminense Yacht Club. Devido ao sério imprevisto — máo tempo — foram transferidas essas festas para o proximo domingo, dia 5 de julho vindouro, que promettem revestir-se do maior brilhantismo.

A CAMARA DOS DEPUTADOS QUER SABER

Se ainda é necessario o andamento dos projectos

O director geral da Fazenda remetteu ao da Justiça, os processos em que a Camara dos Deputados pede se lhe informe se ainda é necessario o andamento dos projectos n°s. 522 e 530 de 1935, autorizando o Poder Executivo a abrir os creditos supplementares de 40:000$ e 66:500, respectivamente, sub-consignação 7, da verba 11 — Corpo de Bombeiros — e á verba 5 do orçamento daquella secretaria de Estado.

O nosso anniversario

O "Deutsche Rio-Zeitung", o apreciado orgão da operosa colonia allemã, do Rio de Janeiro, assim se expressou, por occasião do nosso anniversario:

"Entrou, hontem, o nosso collega "Correio da Manhã" no seu 36° anno de existencia. Fundado pelo notavel jornalista, dr. Edmundo Bettencourt, teve o grande jornal um rapido successo, tomando entre os diarios da manhã da capital uma destacada collocação. O dr. Edmundo Bettencourt, que, desde annos, retirou-se da direcção, dirigiu, de Juiz de Fóra, um cordial telegramma á redacção e ao pessoal do jornal. O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, escreveu algumas linhas sob o thema: "O anno da educação".

Notaveis jornalistas, em todos os tempos, trabalharam no "Correio da Manhã". Hoje, está o jornal sob a direcção do dr. M. Paulo Filho, que tem desenvolvido o jornal, mantendo a tradição de seu fundador.

Enviamos ao collega nossas saudações cordiaes."

AS CONFERENCIAS DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Luiz Edmundo falará quarta-feira, sobre "Jornaes de outros tempos"

Proseguindo na série de conferencias civicas e educativas iniciada com a palavra do dr. James Darcy, a Liga da Defesa Nacional vem alcançando grande exito na sua iniciativa.

Na proxima quarta-feira, 1 de julho, ás 17 horas e quinze, no salão da Academia Brasileira de Letras falará o escriptor Luiz Edmundo que discorrerá sobre o thema: "Jornaes de outros tempos".

"Correio Paulistano"

Completou oitenta e tres annos de sua publicação o *Correio Paulistano*. Commemorando o acontecimento, o velho orgão da imprensa de São Paulo, tão intimamente ligado á vida politica daquelle Estado, deu a 26 do corrente, uma interessante edição de setenta e duas paginas.

Em seu artigo principal, recorda as campanhas em que tomou parte, confundindo-se a historia do jornal, por vezes, com a propria historia de São Paulo:

"Não vivemos estes oitenta e dois annos — diz o *Correio Paulistano* — animados senão por um proposito altissimo: — reflectir, com a limpidez dos crystaes sem macula, as aspirações authenticas de Piratininga, os sentimentos heroicos e fraternos do seu povo, os anceios legitimos e aristocraticos de sua gente, em summa, esse bandeirismo que não se limita a dilatar fronteiras, plantar cidades onde havia apenas o sertão inhospito, crescer na abastança material e na riqueza, mas invade as lindes da nação para dar a esta, principios democraticos, aperfeiçoar-lhe a estructura juridica, oxygenal-a com os exemplos viris do patriotismo constructor e restabelecer a lei suprema, synthese de sua soberania e de seus ideaes.

Através das nossas columnas, em que fulguraram as maiores scintillações da intelligencia paulista, São Paulo poderá rever-se sem humilhação e arrependimento."

PINGOS & RESPINGOS

Do "Globo" referindo-se a um dono de banca de jornaes:

"O terceiro (Pattetuci) é casado com mulher brasileira, pae do sete filhos brasileiros, neto de um brasileirinho".

E' commovente! Esse neto de um brasileirinho deve ser vendedor do "Aladin", edição especial para as creanças em edade intra-uterina.

* * *

Na Camara Municipal o vereador Adalto Reis estadelou, emphatico, o seu patriotismo:

"Eu me considero mais do que patriota porque, civil que sou, serei obrigado a ir para a linha de frente, na qualidade de reservista do 3° Regimento."

V. ex., com o perdão da má palavra, não passa de um voluntario "de corda".

Aos patriotas que irão para a linha de frente, por serem obrigados, diz o Brasil fazendo uma careta: — Ora, muito obrigado!...

* * *

Cinema em relevo

> *Foi inaugurado, no Rio, o cinema a tres dimensões, invento brasileiro do sr. Comparato.*
>
> (Dos jornaes)

Da semana a novidade
Que provocou sensações
Foi ver-se nesta cidade
Fitas a tres dimensões.

Novo para o mundo inteiro,
O effeito da nova téla;
O talento brasileiro
Esse relevo revela.

E, convencido, aqui escrevo
O que a voz geral garante:
— O tal cinema em relevo
E' um serviço... relevante.

Muita artista secundaria,
Menos "bôa", ou menos bella,
Mudando em volume a área,
Terá relevo na téla.

Mas nesta invenção tamanha
— Isto não ha quem conteste —
Das "estrellas" quem mais ganha
E' com certeza a Mae West...

ALVARO ARMANDO

* * *

Em Casas Bajas (Hespanha) foi lançado um imposto sobre o toque dos sinos.

Um morador de Ipanema, vizinho da egreja da Paz, vae lembrar á Prefeitura a creação de um imposto identico.

Garante esse cavalheiro que só com as taxas sobre o barulho daquelles sinos, a Prefeitura arranjará "bronze" para pagar todas as suas dividas internas, externas e meio-pensionistas.

Cyrano & Cia.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

Anglo-Brazilian Cultural Society

A Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza communica-nos a mudança de sua séde, em 1 de julho proximo, para o Edificio Nilomex, á avenida Nilo Peçanha n. 155, 3° andar, salas 301 a 306, proximo á avenida Rio Branco.

Em virtude do grande desenvolvimento que se vem operando continuamente, desde sua fundação, em todas as suas actividades, por deliberação da Mesa Administrativa ficou resolvido a installação de accommodações mais amplas e centraes. No Edificio Nilomez possuirá a Sociedade, além das salas de administração, confórtaveis salas de conferencias, correspondencia, leitura, bibliotheca, etc.

Em consequencia do accrescimo de alumnos nos varios cursos de inglez, a sociedade viu-se na contingencia de augmentar tambem as suas salas de aulas, no firme proposito de melhor corresponder a um dos seus grandes objectivos: a expansão do idioma inglez no Brasil.

Estas salas obedecem ás indicações essenciaes de espaço, illuminação e mobiliario apropriado.

AS PROVIDENCIAS DA DIRECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA

As barracas da praia das Virtudes e o commercio clandestino na praia do Pinto

A Directoria de Fiscalização da Prefeitura vae tomando providencias energicas para repressão de abusos e contravenção que estavam exigindo immediata repressão.

Antecipando de alguns dias reclamações que appareceram num vespertino contra a permanencia das famosas barracas da praia das Virtudes, foram dadas ordens terminantes á Delegacia de Fiscalização Externa para a sua retirada e remoção para o Deposito da Municipalidade. Esse serviço já está sendo feito.

Avolumando-se o commercio clandestino na praia do Pinto, na Gavea, objecto de reclamações de negociantes devidamente licenciados e prejudicados com a concorrencia desleal, recebeu o delegado fiscal daquella circumscripção determinações para uma diligencia, afim de que fossem apprehendidas e removidas todas as mercadorias que alli estavam sendo expostas á venda em desaccordo com a lei. A referida diligencia foi de grande importancia, tendo sido todos os artigos apprehendidos removidos em caminhões da Limpeza Publica.

O dr. Francisco Chacon, delegado fiscal da Gavea, foi auxiliado pelo seu collega sr. Henrique Resse, da Fiscalização Externa e por um contingente policial.

O sub-director de Fiscalização tambem recommendou novas e energicas medidas para a repressão de camelots e ambulantes não licenciados ou outros, que o sendo, estacionam illegalmente em pontos centraes da cidade.

Os debates da Camara dos Deputados

O sr. Julio Novaes lê a carta do tenente-coronel Estillac Leal

O SR. ADALBERTO CORRÊA REPLICA AO DEPUTADO CARIOCA

A Camara dos Deputados teve, hontem, um sabbado, fixado entre o aspero debate politico, alimentado pelos srs. Julio de Novaes e Adalberto Corrêa, e a azeda discussão do assucar, que vem sendo distillada em torno do projecto da bancada paranaense, sobre o commercio do assucar da canna.

A sessão foi aberta pelo sr. Euvaldo Lodi, com a presença inicial de 91 representantes.

Sobre a acta, falou o sr. Lauro Lopes, que protestou contra o registro de um vespertino, de que a bancada paranaense estava defendendo uma negociata em torno do projecto do assucar.

Falou pela ordem o sr. Itrio Corrêa da Costa, que respondeu ao sr. Luiz Tirelli, na critica pelo mesmo feita, em torno da questão da concessão de terras. O sr. Laudelino Gomes tambem falou pela ordem. Reclamou a demora nas informações, que sollicitára do Ministerio da Educação.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Julio de Novaes, que continuou a defesa do sr. Pedro Ernesto. Foi um discurso sempre entremeiado de apartes, ora do sr. Adalberto Corrêa, ora do sr. Cunha Vasconcellos. E concluiu lendo a carta do coronel Estillac Leal, em defesa do sr. Pedro Ernesto.

A CARTA DO CORONEL ESTILLAC LEAL

Eis a carta do coronel Estillac Leal:

"Rio, 25 de junho de 1936. — Prezado amigo dr. Pedro Ernesto. — Tendo chegado ao meu conhecimento que differentes supposições tem sido feitas em torno de um depoimento por mim prestado na policia civil — um mez e mais depois de sua prisão — a respeito do movimento de novembro ultimo, escrevo-lhe esta, da qual póde v. fazer o uso que melhor lhe convier, afim de esclarecer definitivamente o assumpto.

Devo declarar que no meu depoimento não tive como não podia mesmo ter nenhuma preoccupação de interpretar o sentido das palavras que de v. ouvi e procurei repetir. Ignoro se o amigo tomou conhecimento delle; entretanto, declaro que do que vi e ouvi não me ficou nenhum laivo de duvida de que, embora me parecesse v. muito bem informado das coisas que se propalavam, absolutamente não concordava, no momento, com movimento revolucionario de nenhuma especie, notadamente de caracter communista.

Nunca ouvi de sua bôca nenhuma palavra de applauso ou enthusiasmo, mesmo platonico, a favor desse novo e perigoso credo.

Se o digno camarada desejar mais esclarecimentos deve sollicitar da autoridade que possue o inquerito, que lhe dê sciencia do meu depoimento. Parece-me que para a sua defesa, nenhum valor tem esta carta; ella é escripta porque muito contra minha vontade tenho visto meu nome envolvido neste lamentavel caso.

Embora poucas vezes elle tenha, entretanto, servido para alimentar as bysantinas discussões que em toda a parte tem surgido em torno dos acontecimentos tristes de novembro de 1935.

Assim, creio, collocar as coisas em seus devidos logares.

Sem mais, com muita amizade, subscrevo-me companheiro e amigo. — *Newton Estillac Leal.*"

UM APPELLO AO SR. ADALBERTO CORRÊA

Lendo essa carta, accentúa bem essa expressão: "Nunca ouvi de sua bôca nenhuma palavra de applausos ou enthusiasmo, mesmo platonico, a favor desse novo e perigoso credo".

O sr. Julio de Novaes declara que, lendo a carta do general Christovão Barcellos, reduziu de 50% a accusação de communista feita contra o sr. Pedro Ernesto. E agora, lendo a do coronel Estillac Leal, considerava ter desfeito os outros 50%.

E conclue fazendo um appello ao sr. Adalberto Corrêa, para vir, da tribuna, fazer côro com aquelles dois militares, proclamando a innocencia do sr. Pedro Ernesto.

Termina dizendo enviar á mesa, para ser publicado, um novo discurso, de 33 laudas, pois não queria fatigar a Camara.

Já estava finda a hora do expediente. O sr. Adalberto Corrêa pede a palavra pela ordem. O presidente dá-lha, observando que o orador só tem poucos minutos, pois se ia passar á ordem do dia. O sr. Adalberto Corrêa fala da bancada. Diz não ter comprehendido o discurso, que elle chamou de philosophico, do sr. Julio de Novaes, e pensa que a Camara está nas mesmas condições. Sómente entendeu a carta do tenente-coronel Estillac Leal.

O sr. Adalberto Corrêa é muito aparteado, particularmente pelos srs. Amaral Peixoto e Ribeiro Junior. Tendo o sr. Adalberto Corrêa declarado que a carta lida pelo sr. Julio de Novaes não lhe deixára arrefecer o seu impeto de combate contra os communistas, que ainda havia por todo o paiz, interveiu o sr. Amaral Peixoto, para declarar ser verdade.

E accrescentou:

— Ainda ha poucos dias quasi se repetiu na base de aviação naval a mesma coisa que se passou em novembro do anno passado na Escola de Aviação.

O sr. Ribeiro Junior exclama que se trata de um episodio militar. E accrescenta que desses movimentos participaram antigamente elle, o orador, o sr. Amaral Peixoto e o proprio sr. Pedro Ernesto. O sr. Adalberto Corrêa diz protestar com vehemencia contra o que elle considera uma injuria feita ao seu caracter, pelo sr. Ribeiro Junior. Nunca conspirára com communistas.

O sr. Ribeiro Junior insiste em dizer que antigamente todos exaltavam a figura de Luiz Carlos Prestes. O sr. Adalberto Corrêa insiste em dizer que protesta contra o que considera uma injuria do deputado amazonense. O sr. Amaral Peixoto, então, observa para o sr. Ribeiro Junior que este já combatera Luiz Carlos Prestes, no recinto da Camara. O sr. Arthur Santos diz, então, para o sr. Amaral Peixoto que lhe coube fazer, a elle, Amaral Peixoto, no momento, a defesa de Luiz Carlos Prestes. E o fez com calor. O sr. Amaral Peixoto responde que fizera a defesa do ponto de vista intellectual e militar. Não o defendera do ponto de vista de suas idéas e de sua honestidade pessoal. O sr. Arthur Santos replica, accentuando que ahi estavam as paginas do "Diario do Poder Legislativo".

O sr. Ribeiro Junior insiste em declarar que o sr. Adalberto Corrêa e outros foram convidados a

(Continúa na 15.ª pag.)

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

OCCORRENCIAS PARTICULARES A' VIDA DO RECEMNASCIDO

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

Na phase de adaptação ao mundo exterior, quando todas as funcções são solicitadas ao desempenho de ampla actividade, grandes alterações se processam na physiologia do recemnascido, dahi resultando, algumas vezes, graves perigos para sua existencia.

Asphyxia — Assim, o parto laborioso promovendo o soffrimento fetal, bem como, a aspiração de mucosidade pelo feto, acarretando a obstrucção das vias respiratorias, já de inicio offerecem, muitas vezes, sérios obstaculos á respiração, e consequentemente, á sobrevida da creança.

Dois typos de asphyxia podem, assim, se constituir: a asphyxia azul e a asphyxia branca. Na asphyxia azul, a creança tem a pelle arroxeada, ha ausencia de movimentos respiratorios ou se realizam de maneira incompleta ao mesmo tempo que os batimentos cardiacos se fazem com lentidão. Neste typo de asphyxia a desobstrucção da via respiratoria do recemnascido por meio do dedo envolvido em gaze esteril, bem como, as manobras usuaes da flagellação e fricções da pelle, o banho quente alternado com abluções frias bastam, geralmente, para resolver a situação. Na asphyxia branca apresenta-se a creança profundamente pallida, labios arroxeados, ha ausencia absoluta dos movimentos respiratorios e flacidez generalizada do corpo. Neste typo de asphyxia já não bastando as medidas correntes da alçada do leigo, impõe-se a presença immediata do medico.

Ictericia — Ao tom avermelhado da pelle do recemnascido, segue-se, em grande numero de creanças, coloração uniformemente amarellada, de curta duração, podendo, no entanto, em alguns casos prolongar-se por muitos dias. Apesar de ser quasi sempre normal esta ictericia, quando de longa duração e com comprometimento do estado geral da creança, deve sempre exigir a presença do medico especialista.

Tumefacção das mamas — E' frequente o augmento de volume das glandulas mamarias no recemnascido de ambos os sexos. E' inteiramente normal este phenomeno, não exigindo por parte das mães nenhuma interferencia para a sua regressão que em pouco tempo se realiza naturalmente. E' assim, condemnavel a manobra usual da expressão que tem, quasi sempre, como consequencia a inflammação dos seios da creança, exigindo, posteriormente, a intervenção operatoria.

(*Continúa.*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Edificio Carioca, Largo da Carioca n. 5, salas 501-2. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

O peso de seu menino (3 kilos e 450 grammas), com 1 mez de edade corresponde ao peso normal de nascimento. E' necessario que nos informe o peso de nascimento uma vez que sob o ponto de vista pratico considera-se sempre como prematura a creança nascida com o peso inferior a 2 kilos e 500 grammas.

Tendo o pequenino prisão de ventre e choramingando no intervallo das refeições é de necessidade que se fiscalise a curva de peso para que, com a verificação do augmento semanal, se possa concluir, com segurança, a respeito da quantidade do leite de peito.

Todas as vezes que fôr habitual na creança — deglutir ar no acto da amamentação é aconselhavel que seja collocado ao seio em posição vertical.

Quando se tornar impaciente por haver deglutido grande quantidade de ar, poderá, para allivial-o, fazer uso demorado de sonda intestinal esterilizada (sonda Melatos).

Não se preoccupe em mandar proceder ao exame do leite. Todo leite materno tem mais ou menos a mesma composição. O que está perturbando o desenvolvimento de sua menina (edade 4 mezes) não é a qualidade do leite e sim a quantidade insufficiente que é responsavel pelo estacionamento da curva de peso e pela prisão de ventre.

Regimen de seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6 horas só peito. A's 9, 12, 3, 6 e 9 horas dar o peito e logo depois, com colherinha, o mingão seguinte, feito com: 40 grammas de agua de arroz; 1 colher das de chá bem cheia com leitelho (Butyol, Nutricia, etc.); 1 colher das de chá de assucar. Levar ao fogo mexendo bem, sem ferver.

Necessitamos para completa orientação, que nos envie pormenorizadamente, como sempre pedimos, o regimen que vem sendo adoptado: 1°) numero de mamaduras; 2°) o numero de vezes que recebe o mingão; 3°) particularizar se este mingão é dado depois das mamaduras ou em horas differentes; 4°) a quantidade de leitelho que é empregado no mingão.

Desde já aconselhamos substituir uma das refeições por uma sopinha feita com 50 grammas de colchão duro, uma colher das de sopa de arroz ou semolino, e meio litro de agua.

Cozinhar até reduzir a 200 grammas, retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar, ás colherinhas, com uma pitada de sal ou sal e assucar. Sobremesa de succo de frutas, ou frutas raspadas ou esmagadas.

Está dentro da média normal o peso de 7 kilos e 100 grammas aos 4 mezes de edade.

REUNIR-SE-Á AMANHÃ A COMMISSÃO DE SYNDICANCIAS DA PREFEITURA

Deverá prestar depoimento o sr. Ivan Pessôa

A commissão especial, nomeada pelo prefeito interino para apurar as irregularidades apontadas no Departamento de Compras e a responsabilidade sobre actividades subversivas, effectuará amanhã, no gabinete do secretario do Interior, sob a presidencia do sr. Miguel Tostes, ás 2 horas da tarde, uma reunião.

Hontem, o secretario do Interior mandou convidar o sr. Ivan Pessoa, ex-secretario geral de Finanças da Prefeitura, para comparecer áquella hora ao seu gabinete, afim de prestar o seu depoimento.

NO MUNICIPAL

Pelo adeantado da hora deixamos para a proxima edição a critica da peça hontem levada no theatro Municipal — "Elisabeth, la femme sans homme".

Neste curto registro que aqui devemos fazer, do espectaculo da noite passada, não queremos deixar, porém, de salientar o desempenho cabal dado ao papel que lhe coube pelo actor René Rocher, e bem assim a interpretação excellente de Germanie Dermoz na velha rainha Elisabeth.

O mau tempo atrazou a viagem do "Graf Zeppelin"

Devido aos fortes ventos contrarios que encontrou no trajecto da Europa ao nosso paiz, o dirigivel "Graf Zeppelin", que estava sendo esperado no domingo á noite, só descerá no Campo de São José de Sta. Cruz na segunda-feira ás 5 horas da manhã. O trem de despacho partirá da "gare" D. Pedro II ás 3 horas da madrugada de segunda-feira, levando as autoridades da Alfandega e policia, os funccionarios da Condor e as pessoas que irão receber os passageiros daquella aeronave.

Chegaram a Buenos Aires os academicos paulistas

Buenos Aires, 27 (Havas) — Chegou hoje a esta capital, ás 7 horas e 30 minutos, a bordo do "Alsina", a delegação de estudantes de medicina da Universidade de São Paulo, presidida pelos drs. Pacheco Silva e Vampré, que farão conferencias nesta cidade.

VAE SER REMODELADA A DIRECTORIA DO ABASTECIMENTO

Palestrando hontem com os jornalistas acreditados junto á Prefeitura, o sr. Miguel Tostes, secretario geral do Interior e Segurança, declarou que é seu pensamento realizar uma completa remodelação na Directoria do Abastecimento.

Para chegar a esse objectivo, adiantou, será enviada pelo prefeito interino, na semana entrante, uma mensagem á Camara Municipal.

Com a reforma da Directoria do Abastecimento, terá, naturalmente, nova organização a Commissão Mixta de Tabellamento de Generos, de modo que se torne este apparelho um meio efficiente de defesa do povo.

Todas essas providencias, estão sendo tomadas de accordo com o sr. Paulo Fróes da Cruz, que assumirá amanhã a sua funcção de director da Commissão de Tabellamento.

NO CATTETE

No palacio Guanabara, estiveram hontem, em conferencias com o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça e deputado Pedro Aleixo, "leader" da maioria da Camara dos Deputados.

O QUE HOUVE NO SENADO

Um officio do ministro da Justiça que gastou 13 dias para chegar ao Monroe

Presidiu a sessão do Senado, o sr. Medeiros Netto. No expediente foi lido um officio do ministro da Justiça, datado de 15 do corrente, agradecendo a communicação de haver sido concedida licença a 1 de maio, pela Secção Permanente, para o processo criminal dos deputados e de um senador presos.

Não houve oradores, e, na ordem do dia, foi approvada a convenção entre o Brasil e a Argentina para a permuta de technicos phyto-sanitaristas.

Asylo N. S. de Pompéa

A festa commemorativa de hoje

Será commemorado hoje festivamente mais um anniversario da fundação do Asylo N. S. da Pompéa, em sua séde, á rua Corina Maia, n° 109, estação do Meyer.

Conforme já publicamos, o programma está dividido em quatro partes variadas, e terminará pela benção do S. Sacramento na egreja do Asylo.

Humour

Tinha para com Bastos Tigre uma divida antiga.

Divida onde não ha credor, no entanto, divida puramente intellectual, na qual de facto eu nada lhe pedi e, do que a sua arte me deu, nada em verdade póde elle jámais suspeitar.

Foi uma destas interiores occorrencias, tão communs na vida mental, um desses intercambios de espirito em que actuam sómente os imponderaveis da affinidade, fazendo não raro com que algumas estrophes, caídas por acaso sob uns olhos adolescentes, se transformem na subita revelação do caminho a seguir.

Ainda não me atrevera a publicar coisa nenhuma mas devorava já, como sóe acontecer a todos os que nascem sob o signo da penna, tudo que me passava ao alcance da curiosidade em permanente ebulição. Não sabia ainda sequer a que genero literario havia eu de filiar essa estranha modalidade de sensibilidade que me dava, mão grado meu, ao estro novato um quê de invencivelmente zombador.

Ignorava mesmo se esta maneira de poetar entrava nas normas do bem acceito e do consagrado, considerando-a consternadamente, *in partibus*, como verdadeira e chocante anomalia em creaturas do meu sexo.

Era no tempo em que, por entre o côro geralmente lamuriento do lyrismo nacional, como silvo de zarguncha cortando a plangencia instrumental de um violão, a satira inexoravel de Emilio de Menezes zurzia em causticos epitaphios a galeria dos homens e factos do momento.

Emilio de Menezes, porém, com a impiedade toda rabelaisiana e um pouco brutal do seu sarcasmo, não se coadunava bem com as minhas preferencias de pendor mais ironicamente anatoleano, definindo-se por assim dizer, naquella época, nos versos espirituosos de Rostand:

"Tambourineur d'amour, comme je te [ressemble !
Je vais jouant du triste et du gai tout [ensemble,
Le tambourin sonore et grave c'est mon [cœur,
Bien plus lourd à porter, va, que ta [caisse lourde,
Mais cependant qu'il fait en moi sa [plainte sourde,
Sifflote mon esprit, ce galoubet moqueur !

Era este "sifflotement", tão finamente caçoista, do qual não encontrava entre os bardos patricios simile desejado, de que procurava instinctivamente a expressão.

E, um dia, não me lembro mais onde, dei com esta coisa encantadora:

"Isto de se gostar de uma pessoa
Muitas vezes começa em brincadeira,
Mas se a gente deveras se affeiçôa
Fica querendo bem a vida inteira.

E assim, á proporção que o tempo vôa,
Vôa a gente do amor na aza ligeira
Entre uma phrase que a alma nos magôa
E outra que nol-a adoça, lisonjeira.

Exemplo: nós. Que forças ha capazes
De abalar nosso amor que tem raizes
Lembrando de um castello as fundas [bases?

E assim passo os meus dias bem felizes
Equilibrando as festas que me fazes
Com os desaforos todos que me dizes."

Encontrava eu pela primeira vez Don Xiquote e, na arte, posto que na vida já me houvesse ella sido incipientemente revelada, encontrára tambem: *"A faceta faceta do humorismo"*.

Humorismo original, tocado de uma sentimentalidade toda brasileira, humorismo feito de tolerante ironia, troça ligeira sem animosidade e sem violencia, humorismo que é antes effervescencia chistosa de fantasia, espoucar de de uma irreverencia natural da imaginação, antes ironismo afinal do que humorismo propriamente dito, approximando-se mais da garotice do espirito gaulez do que da comicidade "pince sans rire" peculiar ao *humour* inglez ou americano.

Desde ahi, encantada com a descoberta inopinada, de um poeta de genero que eu muito arbitrariamente chamava de meu genero, fui seguindo, através revistas, livros e jornaes, o claro rastro desses versos de espontaneidade, de malicia, de graça invulgar que, nos *Moinhos de Vento* e nas *Bolhas de sabão* tiveram a sua suprema consagração de triumpho e popularidade.

Foi destarte que a minha sonhadora mocidade soube de cór e innumeras vezes recitou esse *Cavalheiro andante*, de tão vigoroso surto poetico, o *Leão reconhecido*, *Pantheismo*, *Egolatria*, a agua-forte psychologica da *Voz interior*, onde o funccionario publico, que é quasi todo brasileiro, espirituosamente se retrata, e o extraordinario malabarismo urbano do *Amor cadastral*, no qual todos os bairros da cidade esteiam os ardores de uma declaração amorosa que eu não raro tinha a tentação de fazer minha:

"Os dias de semana, amor, distingo-os,
Acho-os ás vezes tão banaes e futeis,
Quando te vejo são meus dias uteis,
Os outros, são domingos."

Todos os sonetos da *Musa amoristica*, desde aquelle genuino emulo dos de Camões, onde classicamente nos ensina que:

"Amor é mal e mal que não tem cura
Mas, sendo mal, soffrel-o nos faz bem."

até esse outro, de uma tão funda e tão exacta observação philosophica, que tem como fecho esta admiravel definição da incompatibilidade de genios:

"Nós somos duas almas parallelas,
Por isto mesmo não nos encontramos."

me cantavam risonhamente na memoria.

Apparecera, por esta época, o *D. Quixote*, hebdomadario humoristico ao qual muita vez as escondidas enviei producções da minha musa ainda anonyma e onde lia devotamente, como exemplares maximos de um molde inteiramente novo de poesia, aquellas engraçadissimas *Bromilíadas* feitas em versos camoneanos, onde Bastos Tigre inaugurava esse typo de publicidade poetica de que até hoje conserva o superior monopolio.

Meu Bebê, entretanto, breviario da puericia feliz, em cujas deliciosas composições brilham como diamantes do mais puro quilate os *Verbos da Vida* e o *Mater Nutrix* que todas as mães deveriam conhecer, tão elevada lição de maternidade contêm as suas estrophes magistraes, surgia merecidamente coroado pela Academia de Letras.

E foi assim que, de verso em verso, respigando um dia sim, um dia não, algum pingo ou respingo do seu infatigavel bom humor literario, vim a encontrar novamente Bastos Tigre, impar entre os humoristas da nossa terra, no bello apaziguamento do seu *Entardecer*, que a mais amavel das rimadas dedicatorias ha poucos dias me trouxe ás mãos.

E' um livro de reflexão, de enternecimento, de vida vivida, de nobre e humana palpitação.

Um livro, não de crepusculo ainda, pois nada na contextura sempre forte e flexivel do verso, na fluencia do rythmo e na flamma sempre viva da inspiração, faz presentir no poeta o começo de declinio que o titulo suggere.

Entardecer, sim, mas de uma destas rúbras e formosas tardes do Brasil, tão irradiantes de luz e de calor que mais se assemelham ao raiar de atardadas auroras.

Se deante destes versos graves, serenos, cheios de pensamento, de civismo e de emoção, envoltos como num peplum harmonioso, *"no amplo véo amethista da tristeza"*, tristeza propria da edade, mas sem amargor e sem revolta e nos quaes os epigrammas de antanho já não são senão motejos desencantados da experiencia, quiz relembrar o humorista tão vivaz de antanho, é que este não se me afigura inferior ao lyrico inspirado de hoje.

Ha, não sei por que, entre nós, um preconceito intellectual que seria de urgencia eliminar.

O espirito, a graça, a vis comica, o humour em summa, são por via de regra olhados com uma desconfiança eriçada de latente malevolencia e, não sem desdém, classificados entre os generos inferiores na hierarchia do talento.

Ponto de vista erroneo, porquanto não tem espirito quem quer.

Muita gente o quizera ter, sabemos nós, e positivamente não o consegue.

Ser humorista á feição de um Dickens, de um Swift, de um Shaw, de um Chesterton, de um Huxley, de um Mark Twain ou ir, na escala do riso, da risada escarninha de um Voltaire ao sorriso talvez mais escarninho de um Anatole France, passando pela graça commovida de um Daudet até á hodierna e fantasiosa mordacidade de um Duhamel ou de um Maurice Bédel, ser humorista em prosa como o nosso grande Machado de Assis e, em verso, como Bastos Tigre, não é dado a todo mundo e não será sobretudo nunca prova de inferioridade intellectual.

A leveza na profundidade, segredo empolgante do espirito gaulez, como *a força e a graça na simplicidade*, aconselhadas por Bilac, hão de constituir eternamente uma das mais altas e subtis manifestações do engenho humano. As gerações preoccupadas de agora, que não têm decididamente "le sourire" e ás quaes o pesado, o confuso, o enfadonho se diriam unicamente appetecer e agradar, talvez reputem superficialidade o dom tão raro e bemfazejo de ser engraçado sem ser futil, pornographico ou maldizente. O obscuro, rotulado de sério, parece mesmo uma das condições primaciaes do moderno successo.

A clareza, todavia, a luminosa segurança de uma arte que attinge victoriosamente a sua maturidade, são, no *Entardecer*, onde o artista ganhou em elevação e profundeza o que talvez fosse perdendo em juvenil arrojo e em estouvada alegria, as qualidades mestras deste excellente livro de versos excellentes, lançado por um dos nossos poetas mais poeta, sem intenção mas com rara opportunidade, como desmentido formal aos que propalam a morte do genio poetico na humanidade.

E, como exemplo illustrador desta asserção, uma citação apenas a mais, a de uns fragmentos desta pequena e primorosa peça psychologica, no meu entender uma das mais lindas e delicadas obras-primas da poesia nacional, intitulada *Amizade amorosa*:

"Esta amizade amorosa
De que te falei um dia,
Eu não a defino em prosa
Tanto ella tem de poesia.

Jámais percebe o profano
O sabor discreto e fino
Do tal sentimento humano
De um gosto mais que divino.

E' um desejar que não pede
E' um querer e não quero mais,
Carinho que se não mede
Pelos carinhos banaes.
Indefinido desejo
Delicado e timorato
Que não vae além de um beijo
Dado com certo recato.

Um beijo sem outro intuito
A' flor dos labios, sómente,
Que póde aspirar a muito
Mas com pouco está contente.

. . . .

E' um verso em que falta rima
Mas sobra encanto na phrase,
E' amor que apenas estima
Amizade que ama quasi.

. . . .

E' fruto em flor que, em verdade,
Jámais passará de flôr,
E' muito mais que amizade,
E' pouco menos que amor."

Só um poeta e dos melhores poderia assim exprimir, como Bastos Tigre, o que talvez só os poetas, (e o generico da designação inclue naturalmente tambem as poetisas) podem saber sentir.

Maria Eugenia Celso.

AINDA O ASSASSINIO DE D. ESTHER

A policia conseguiu localizar a capa de Costa Maia

Preparando, talvez, a propria defesa, o indigitado assassino esclarece que só prestará declarações depois de conversar com um advogado

Costa Maia foi reinquerido, hontem, pelo sr. Paula Pinto, a respeito da capa que o accusado fôra visto, no dia em que alugara o bote a Chico Pintor. De começo, Maia procurou fugir a esclarecimentos. Mas, acossado pelas perguntas, acabou confessando. Tinha — declarou — empenhado a capa, com outras peças de roupa, na Tinturaria Alliança, á rua Visconde do Rio Branco n. 12, nesta capital. Ali esteve hontem, o dr. Frota Aguiar, 3º delegado auxiliar, que constatou a veracidade das indicações de Maia.

Maia empenhou a capa no dia 17 e mais dois ternos de casemira, um cinza e outro branco, recebendo, em troca, 130$000. Ao ser extrahido o recibo, deu elle, ali o nome de Alfredo Santos.

E' interessante observar que Maia, se andasse folgado em finanças, não teria tido necessidade de empenhar os ternos de que dispunha. Qualquer das joias furtadas lhe daria o sufficiente para poupal-o ao desagradavel dessa contingencia.

A capa, embora já lavada, conserva, vestigios de que andara em alguma praia: havia, ainda, nos bolsos, areia do mar.

Emquanto as diligencias proseguem, Maia continúa a chamar-se á ignorancia das accusações que lhe fazem. Ainda hontem, na Detenção, quando era ouvido pelo delegado Paula Pinto, Maia disse:

— Se eu tivesse culpa nessa historia, doutor, teria fugido sosinho, deixando minha mulher empregada em qualquer logar, de cosinheira que fosse. O dinheiro que gastei me dava para acquisição da passagem.

Se não deixei o Rio foi porque não tinha culpa. O sentimento de familia me deteve aqui, ou melhor: ao lado da companheira a quem tanto quero.

E concluiu:

— O doutor não acha que tenho razão?

E digam, depois, que elle não é esperto...

Investigações por conta propria

O assassinio de d. Esther Marini, continua no cartaz. E' assumpto de toda hora, de todos os pontos, de toda gente. No bonde, na rua, nos cafés, em casa. E de tal modo vem interessando que, além das diligencias da policia outras investigações se realizam.

Hontem, quando passamos pelo Sacco do São Francisco, vimos ás proximidades do local em que appareceu o cadaver da infeliz senhora, um grupo em palestra. Porque passassemos á procura do bonde — visto que o omnibus tardava — desciamos a rua que acompanha o zig-zague da praia. A' nossa passagem um dos do grupo approximou-se. Tinha percebido que o caso nos levara ali. E foi, cordialmente, sem cerimonia alguma que, o desconhecido, entrou, logo, a conversar comnosco.

Tratava-se de um "sherlock" amador o qual, enthusiasmado pelo caso, se dera, espontaneamente, a investigal-o. Tinha alugado um bote e percorrido varios trechos da praia. Durante a viagem, crivara de perguntas o remador, talvez na intenção de saber alguma coisa de novo sobre o caso.

O homem do bote, era, porém, menos palerma que o Amarellão. E não piou ou, se piava, dizia pouco. Por fim, gastas algumas horas, o bote tornou á praia sem que o "sherlock" pescasse nada.

Nem sequer um pé de sapato, que é, o que mais se tem achado.

Uma carta

Assim como esse, outros ha investigando, anonymamente, discretamente, em torno do caso. Diga-se, aliás de passagem que as informações alheias têm sido extraordinariamente valiosas á policia. Foi um estranho o proprietario do carrinho de mão que conduziu a mudança de Costa Maia, do Imperial á ponte das barcas, em Nictheroy, que revelou á policia o rumo que Maia tomara.

Soube, assim o delegado Paula Pinto que o indigitado criminoso tinha vindo para o Rio. Aqui, coube, ainda, a outra carregador, o de nome Antonio Santoro, que estaciona no Cáes Pharoux, indicar á policia a casa da rua Moraes e Silva, a que se havia recolhido Maia. Foi, ainda outra pessoa estranha á policia, a locataria da casa n. 351, da rua do Senado, quem, finalmente, se dirigiu ao sr. Frota Aguiar denunciando o paradeiro do homem que tanto se procurava.

Agora, outro estranho, vem de escrever ao sr. Paula Pinto, dizendo que certo cavalheiro com escriptorio á rua da Quitanda, tinha qualquer coisa a dizer sobre o caso de d. Esther.

Tratou logo o 3º delegado auxiliar da policia fluminense de mandar um investigador a esta capital afim de, em collaboração com a policia do Rio, effectuar a prisão da pessoa alludida. O investigador fluminense se dirigiu, assim, a D. I. S., e, pouco depois, acompanhado do investigador 305, se dirigiu para a rua da Quitanda.

No sobrado do predio n. 72, os policiaes entraram, procurando, ali, o advogado Francisco Manoel de Carvalho.

O causidico, á apresentação da policia, mostrou-se surprehendido com o facto. Mas, sem maiores delongas, que seriam desnecessarias, se dispoz a acompanhar os policiaes indo, com elles, assim, para Nictheroy.

No escriptorio do detido

No predio n. 72 da rua da Quitanda tem escriptorio, tambem o dr. Paulo Botelho, amigo do advogado hontem detido. Falando ligeiramente no causidico, delle ouvimos referencias bastante sympathicas ao dr. Francisco Manoel de Carvalho, que o dr. Paulo aponta como homem de habitos simples e de feitio moderado, prestante, conciliador. De outra pessoa ali encontrada, soubemos que o dr. Francisco de Carvalho, ao sair em companhia dos policiaes, pedira, a um collega, emprestado a importancia de 50$000.

Em Nictheroy foi o causidico levado á presença do sr. Paula Pinto, que o deixou em rigorosa incommunicabilidade.

Sobre os motivos da prisão nada transpirou. Dizia-se, nos corredores da Policia Central, que o causidico estaria envolvido no caso das joias, que a elle — accrescentam, — teriam sido dadas a guardar por Maia.

Em liberdade

O advogado Francisco de Carvalho foi levado á Central de Policia e ali conservado, incommunicavel, até ás 7 1|2 da noite, hora em que foi ouvido pelo sr. Paula Pinto. Disse-lhe, então, o 3º delegado auxiliar dos motivos de sua prisão. Havia recebido uma carta anonyma accusando-o de reter, comsigo, as joias, que Maia lhe teria dado para vender.

O causidico sorriu. E pediu á policia que investigasse. Quanto a elle, nada tinha a declarar sobre o facto que lhe parecia simplesmente absurdo.

O sr. Paula Pinto tambem, ao que parece, assim pensa. Tanto que, logo depois, restituia o dr. Francisco de Carvalho á liberdade.

Hontem, á noite, o advogado esteve em nossa redacção, contando-nos o succedido.

O dr. Frota Aguiar examinando a capa que Maia deixou empenhada na tinturaria Alliança

Antonio de Souza vae ser removido para Victoria

O sr. Cezar Garcez ,recebeu ha dias, um officio da policia capichaba solicitando a remessa do individuo Antonio de Souza, ha dias preso em Campos e removido, a pedido do sr. Paula Pinto para Nictheroy.

O officio foi dirigido ao director da D. G. I. em consequencia de ter sido Souza removido, da Policia Central de Nictheroy, onde se encontrava, para a referida D. G. I., no Rio.

Souza seguirá hoje, escoltado, para Victoria.

O dr. Frota Aguiar no gabinete do 3º delegado auxiliar fluminense

O 3º delegado auxiliar da policia desta capital, esteve, hontem, no gabinete do 3º delegado auxiliar fluminense, dr. Paula Pinto, em Nictheroy.

Chegando ali ás 11 1|2 horas mais ou menos, o dr. Frota Aguiar, permaneceu, cerca de uma hora, em conferencia com o seu collega fluminense, a portas fechadas, emquanto no cartorio da 3ª delegacia, se comprimiam, cheios de curiosidade, os reporters e photographos da imprensa carioca.

Depois dessa longa conferencia, toda ella em torno das diligencias e factos ligados ao crime de Sacco de São FFrancisco, o dr. Paula Pinto e o seu collega dr. Frota Aguiar, acompanhados do escrivão Sá Pinto e do investigador Miguel Pacheco, dirigiram-se á Casa de Detenção.

O juiz criminal tambem foi á Casa de Detenção

A convite do 3º delegado auxiliar fluminense, dr. Paula Pinto, o juiz criminal de Nictheroy, dr. Jacintho Lopes Martins, acompanhou na visita hontem feita á Casa de Detenção, na companhia do delegado Frota Aguiar.

A identidade da esposa-martyr

Quando prestou as suas declarações perante o 3º delegado auxiliar, dr. Paula Pinto, na Casa de Detenção, Alda dos Santos Maia, declarou ser natural de Portugal, ter 28 annos de edade, ser casada e ser professora de trabalhos manuaes e de piano.

Maia não póde receber visitas

O director da Casa de Detenção, enviou ao juiz da Vara Criminal de Nictheroy, uma copia da communicação feita pelo dr. Luiz de Queiroz, medico assistente de José de Costa Maia, nos termos seguintes:

"Sr. director da Casa de Detenção — Saudações — Levo ao conhecimento de V. Ex. que o estado de saude do detento José da Costa Maia, não permitte visitas, até ulterior deliberação. (a) — Dr. Luiz Sanderson de Queiroz."

Investigadores elogiados

Tendo sido injustamente accusados varios investigadores de terem infligido máos trfatos e espancado algumas das testemunhas arroladas no inquerito instaurado para apurar a quem cabe a responsabilidade do assassinio de d. Esther Marini Duque, o chefe de policia fluminense, commandante Miguelote Vianna, depois de rigorosa syndicancia procedida pelo 3º delegado auxiliar, dr. Paula Pinto, baixou uma portaria elogiando os serviços prestados nas exhaustivas diligencias realizadas, os investigadores, Miguel Pacheco, chefe da secção de Toxicos e Entorpecentes; Costa Filho, Araujo Abreu, Joaquim Ferreira da Cunha, João Gomes da Silva. Sylvio Vieira Coelho, Julio d'Avila, Bibiano dos Santos, Hermenegildo Silva, Aristides Brione, Zadyr Couto, Arthur Dias e José Rocha e o commissario Heraclio da Silva Araujo.

O advogado Francisco de Carvalho, hontem detido pelas autoridades fluminenses

Na Casa de Detenção

O juiz da 3ª Vara de Nictheroy, dr. Jacintho Lopes Martins, o 3º delegado auxiliar fluminense, dr. Paula Pinto; o 3º delegado auxiliar da policia carioca, dr. Frota Aguiar; o escrivão Antonio Sá Pinto e o investigador Miguel Pacheco, estiveram na Casa de Detenção durante duas horas e meia, approximadamente.

Maia, quando era interrogado mantinha-se como até aqui, impenetravel; desviando-se, com habilidade das perguntas que lhe eram feitas, declarando sempre:

— Eu quero meu advogado. Só falo depois que tiver um advogado.

Maia protesta a sua innocencia em face das accusações que lhe são feitas.

D. Alda dos Santos Maia, deseja se vêr livre do presidio para ganhar dinheiro, afim de tratar da sua filhinha e constituir advogado para defender o seu marido, que affirma ser uma victima.

— Mas, para isso a senhora não precisa de dinheiro, poderá recorrer á Assistencia Judiciaria — diz alguem.

E ella:

— Eu não acredito em nada. A justiça, a imprensa e a policia estão todos comprados. O sr. Duque tem muito dinheiro e meu maridinho é pobre...

Depois de um amplo interrogatorio, no qual tomou parte tambem, o juiz da Vara Criminal de Nictheroy, as autoridades policiaes, deixaram o presidio da rua de São João.

Nessa importante visita, não tomou parte nenhum reporter ou photographo. Alguns mais optimistas, ficaram expostos á inclemencia do tempo, em frente ao presidio, até que desceram as autoridades, que nada adeantaram sobre aquella diligencia.

Não podia ser...

Amanhã talvez!...

O 3º delegado auxiliar fluminense, dr. Paula Pinto, para animar a reportagem, declarou que amanhã serão tomadas as declarações definitivas do José Costa Maia.

Amanhã, ás 2 horas da tarde, o dr. Paula Pinto, não só ouvirá José Costa Maia, como tambem fará varias acareações entre Maia e as pessoas que o reconheceram como tendo alugado o barco de "chico Pintor" ou que o avistaram no Armazem e Bar São Francisco.

Não será permittida a entrada dos reporteres.

Apesar da prohibição medica

O medico assistente do José Costa Maia, e de Alda dos Santos Maia, dr. Luiz de Queiroz, communicou ao director da Casa de Detenção, que as visitas a José Costa Maia estavam suspensas, até ulterior deliberação, afim de que senão verifiquem nenhum accidente no seu estado de saude.

Essa communicação, por copia, chegou hontem, ás mãos do juiz criminal, com um officio do director do alludido presidio.

Como se verifica, entretanto, a determinação, daquelle facultativo foi desobedecida com a longa diligencia de hontem.

O "truc" não produziu resultado

O funccionario da policia approximou-se do leito de José Costa Maia, e dirigindo-se aos investigadores explicou:

— Eu sou jornalista e desejo fa'ar, em particular, com o sr. Maia.

Os investigadores entreolharam-se, comprehendendo o "truc" e afastam-se.

E o funccionario da policia abeirando-se ainda mais do leito:

— Sr. Maia, sou jornalista e aqui estou para ouvil-o. Em que lhe posso ser util?

E Maia, imperturbavel:

— Onde estão as suas credenciaes? Mostrem'as.

E era mais um golpe que fracassava...

Maia foi para o Hotel Imperial muito antes de d. Esther

Não é verdade que José Costa Maia, quando tomou aposento no Hotel Imperial, desse preferencia ao quarto nº 157.

Maia saiu da pensão da rua Presidente Pedreira nº 30 para o Hotel Imperial no dia 16 de maio. D. Esther chegou naquelle hotel no dia 28 de maio, indo, por um capricho insondavel do destino, occupar o aposento de nº 156, contiguo ao do nº 157, que já era occupado por José Costa Maia, senhora e filha.

Essa é que é a verdade.

A opinião do juiz criminal

Falámos hontem, á noite, ao dr. Jacintho Lopes Martins, juiz da Vara Criminal de Nictheroy, pedindo-lhe a sua impressão da visita que hontem fez á Casa de Detenção, na companhia de autoridades policiaes.

S. Ex. gentilmente declarou ao nosso companheiro:

— Na visita que fiz a José Costa Maia, na Casa de Detenção, robustece ainda mais a certeza de que elle é mesmo o responsavel pelo assassinio de d. Esther Marini Duque.

E continuando:

— José Costa Maia, segundo observei, mente muito e é um grande simulador.

Quando lhe foi perguntado com que dinheiro pagou a sua estadia no Hotel Imperial, elle respondeu que para esse fim alienára um racio de sua propriedade; d. Alda, sua mulher, entretanto, pouco depois affirmava que o seu marido nunca possuira um apparelho de radio. No Hotel, explica a infeliz d .Alda, no dia do Circuito da Gavea, tivemos um apparelho, para demonstração e nada mais.

E o juiz criminal disse ainda:

As respostas dadas por d. Alda são sinceras; tem ella, porém, uma só preoccupação: salvar o seu marido de qualquer situação difficil; não deseja vel-o compromettido no crime...

E concluindo:

— A inquirição de hoje foi pequena, para não sacrificar o estado de saude do accusado. Segunda-feira deverão ser tomadas as suas declarações definitivas.

FLORIANO PEIXOTO

Como será commemorado amanhã o 41.º anniversario da morte do grande soldado

Commemora-se amanhã, como se tem feito sempre, a passagem de mais um anniversario da morte do grande soldado brasileiro que foi Floriano Peixoto.

O Brasil inteiro cultúa, cada vez com mais accentuada razão, a memoria do Marechal de Ferro que, pelos seus exemplos de bravura, de patriotismo e de honradez na gestão suprema do paiz, permittiu, mesmo em meio as attribulações do seu governo, grandes esperanças no regimen novo de que elle se tornou o consolidador.

Floriano encarnou então o sentimento nacionalista brasileiro que não podia confundir-se com o exaggero xenophobo e ainda hoje o seu nome e os seus feitos são evocados quando os confrontos de momento se impõem para resaltar tibiezas injustificaveis. Saido de uma guerra em que se jogou o destino da patria, elle chegou ao poder supremo para desempenhar uma grande missão historica e desempenhou-a como um predestinado, com autoridade e sem ambições, tanto assim que, ao concluir o periodo em que a nação lhe exigira serviços sobrehumanos que lhe abalaram a saude e nunca lhe enfraqueceram o animo, não quiz, porque não desejava prolongar o seu mandato apezar das insinuações que sempre apparecem sem encontrar, nem sempre, resistencias firmes.

O inolvidavel republicano que hoje é um symbolo para a nacionalidade e um modelo que o Brasil inteiro desejaria fosse imitado, teve admiradores e adversarios, mas foi um dos raros homens publicos a respeito de quem rarearam os detractores que não puderam proliferar. Entre os adversarios de então, suas attitudes foram discutidas como discutidos os erros que lhe são attribuidos. Mas tambem entre elles raros serão os que não fazem justiça aos seus meritos, no confronto dos homens que encheram o scenario do Brasil desde 15 de novembro de 1891 até esta data.

E pela distancia e por todos os motivos, o seu vulto mais cresce á proporção que os factos se accumulam entre as esperanças e desesperanças do povo brasileiro, que não é, aliás, dos mais inclinados a desanimar.

NO GREMIO FLORIANO PEIXOTO

Sob a direcção do Gremio Floriano Peixoto, com o concurso de varias associações patrioticas, serão realizadas amanhã, commemorações civicas em homenagem ao marechal Floriano Peixoto, cujos serviços á Patria o tornaram merecedor de repetidas provas de admiração.

Pela madrugada, em frente á estatua do saudoso soldado, será executado o toque de alvorada pela banda de clarins do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario.

A's 10 horas, no Grupo Escolar Floriano Peixoto, com o comparecimento do padre Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, e outras autoridades municipaes e federaes, será effectuada uma solennidade em que tomarão parte os corpos docente e discente daquelle estabelecimento escolar. Por essa occasião, será entregue ao menino Alberto Rodrigues Leandro o premio medalha de ouro, offerecido pelo Gremio Floriano Peixoto. Occupará a tribuna, na qualidade de orador official do Gremio, o sr Floriano de Lemos.

A's 3 horas, da praça Marechal Floriano, partirão os patriotas em bondes especiaes para o cemiterio de São João Baptista, onde, em frente ao mausoléo que guarda o corpo do bravo militar, pronunciará a oração official o professor Leoncio Corrêa.

A's 9 horas, no Club Militar, será realizada uma sessão civica, iniciada com a execução da Symphonia do "Guarany", pelo grande conjunto musical da Policia Militar. Officialmente encarregado pelo Gremio Floriano falará sobre a obra do consolidador da Republica o sr. Roberto Macedo Soares.

Por determinação do ministro da Guerra, o commando da 1ª Região Militar convidou em boletim o Exercito para a participação nos actos commemorativos.

HOMENAGEM DO EXERCITO A FLORIANO

O Exercito homenageará amanhã, a memoria do marechal Floriano Peixoto, o consolidador da Republica.

O general João Gomes, ministro da Guerra, acompanhado de todos os generaes que aqui se acham, dos commandantes de corpos, dos directores de estabelecimentos, depositará no pedestal do monumento erguido na praça Marechal Floriano, ás 9 horas da manhã, uma rica corôa, falando nessa occasião, sobre a individualidade do grande soldado.

As bandas do 2º B. C. e do Batalhão de Guardas tocarão durante este acto e nas cerimonias a se realizarem, ás 10 horas, naquelle local sob a direcção do Gremio Floriano Peixoto.

O commandante da 1ª região designou as bandas de musica do 2º de Caçadores e do Batalhão de Guardas para tocarem amanhã, na praça fronteira ao Theatro Municipal, desde as 10 horas da manhã, quando terão inicio, naquelle local as homenagens ao marechal Floriano Peixoto.

O 1º Regimento de Cavallaria divisionario tocará amanhã, jun-

to da estatua do consolidador da Republica.

Por sua vez, o ministro da Guerra convidou os officiaes que se acham nesta capital, para assistirem as commemorações que se realizarão nos seguintes locaes:

— A's 10 horas, no Grupo Escolar Marechal Floriano Peixoto;

A's 3 horas, na praça Floriano e cemiterio São João Baptista; e ás 9 horas da noite, no Club Militar, sessão civica.

EGREJA POSITIVISTA

A Egreja Positivista do Brasil, irá amanhã, segunda-feira, como tem feito no annos anteriores, ao tumulo de Floriano Peixoto depositar uma corôa de louro e carvalho com os seguintes dizeres: — *"Ao inquebrantavel defensor da Republica — A Egreja Positivista do Brasil."*

O marechal Floriano Peixoto

A reunião realizar-se-á ás 9 e 30 da manhã, na porta do cemiterio de São João Baptista e são convidadas todas as pessoas que se quizerem associar a esta manifestação de saudade ao passar mais um anniversario da morte do grande brasileiro.

AS HOMENAGENS DOS OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL

Os officiaes da Guarda Nacional filiados a Federação Republicana do Brasil vão commemorar o anniversario da morte do marechal Floriano Peixoto tendo para este fim organizado o programma seguinte:

A' 1 hora, sairá de sua séde, á rua da Constituição nº 59, uma commissão de 21 officiaes que irão ao cemiterio São João Baptista e ás 8 horas da noite realizará em sua séde uma sessão civica que constará do seguinte: a) — abertura da sessão pelo major Alfredo Corrêa Medina, presidente geral da Federação; b) — commemoração feita pela Associação dos Brasileiros Natos pelo sr. R. Pinheiro; c) — commemoração da Congregação dos Officiaes da Guarda Nacional pelo tenente Rufino Gomes Junior; d) — uma homenagem ao deputado nacionalista sr. Helenio Miranda Moura pelo professor Carlos Cavaco; e) — tribuna livre; f) — saudação á Republica na pessoa do sr. Getulio Vargas, pelo deputado Helenio Moura.

A referida solennidade terá assistencia das altas autoridades e do mundo official.

Exoneração do sr. Austin Chamberlain da S. D. N.

Londres, 27 (Havas) — O sr. Austin Chamberlain pediu exoneração da commissão executiva da União pró Sociedade das Nações, demittindo-se tambem de membro da referida associação, por discordar da sua attitude na questão do levantamento das sancções.

Um escandalo nos Correios de Porto Alegre

Porto Alegre, 27 (Havas) — Noticiam os jornaes que foi descoberto u mescandalo na directoria regional dos Corerios e Telegraphos. Um funccionario, cujo nome ainda não foi divulgado, da Colis Posteaux, falsificava despachos aduaneiros retirando as mercadorias.

Assignalam os jornaes que esse funccionario fora transferido do Rio Grande para Porto Alegre afim de substituir um collega, afastado de suas funcções em consequencia de irregularidades verificadas.

P. E. N. CLUB DO BRASIL

O conde de Affonso Celso sauda-o na Academia Brasileira

Na ultima sessão da Academia de Letras, o sr. Affonso Celso referiu-se ao P. E. N. Club do Brasil, fundado recentemente por iniciativa do escriptor sr. Claudio de Souza. Disse dos seus fins e accentuou serem os seus moldes os de agremiações congeneres de Londres. Recordou os dois esplendidos jantares que realizou, sendo o ultimo em honra do embaixador Alfonso Reyes, transferido, ha pouco, para egual funcção na Republica Argentina, fundador do P. E. N. Club em seu paiz, o Mexico.

Vae o novel gremio, segundo revelou o sr. Affonso Celso, organizar a bio-bibliographia de todos seus componentes, para publicar nos boletins que serão enviados ás sociedades da mesma finalidade do exterior. Terminou o sr. Affonso Celso desejando a maxima prosperidade ao P. E. N. Club do Brasil .

O sr. Claudio de Souza agradeceu e salientou: "E' de desejar que todos os escriptores residentes no Rio, tragam o concurso de sua intelligencia e essa agremiação, na qual não ha politica nem escolha, e todos são recebidos com a mais affectuosa fraternidade."

INGERIU UM TOXICO E MORREU

Sem que sejam conhecidos os motivos que o levaram a tal gesto, o commerciario João de Oliveira, em sua residencia, á rua do Rosario, 131, ingeriu violento toxico, fallecendo antes de receber qualquer soccorro.

A policia do 8º districto registrou o facto e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Deixou o suicida o seguinte bilhete:

"As minhas coisas ficam entregues ao Alcidio Nogueira, que resolverá. — Jóca".

Nomeado consul da Allemanha no Brasil

Berlim, 27 (Havas) — Foi nomeado consul da Allemanha, em Florianopolis (Brasil) o vice-consul dr. Steiner.

Vae ser lançado um emprestimo hespanhol

Madrid, 27 (Havas) — O emprestimo de 175 milhões de pesetas em obrigações do Thesouro de 4 %, será lançado no dia 7 de julho proximo.

O emprestimo é resgatavel em 4 annos e as obrigações são isentas de qualquer imposto presente e futuro.

"NACIONALISMO E COMMUNISMO"

Uma carta do sr. Francisco Campos ao escriptor Carlos Maul

A proposito da publicação do livro "Nacionalismo e Communismo", o dr. Francisco Campos, secretario de Educação e Cultura do Districto Federal, dirigiu ao nosso collaborador Carlos Maul a seguinte carta:

"Prezado amigo Carlos Maul. — Tenho em mãos o exemplar de sua ultima obra "Nacionalismo e Communismo", que teve a gentileza de offerecer-me, e venho significar-lhe os meus vivos agradecimentos á sua desvanecedora attenção e com elles os meus calorosos cumprimentos pela feliz lembrança, que teve, de enfeixar em volume artigos publicados em nossa imprensa, e que, seja pelas materias que debatem e expõem, seja peo brilho de estylo que os caracteriza, seja pela unidade espiritual que liga uns aos outros, bem mereciam ser poupados á vida ephemera a que, via de regra, se destina a producção jornalistica diaria.

Felicito-o, pois, cordialmente e faço os melhores votos por que a ampla repercussão, que "Nacionalismo e Communismo" certamente logrará, sirva, no momento de apprehensão que estamos vivendo, de orientar e esclarecer a nossa gente nas direcções espirituaes indicadas em seu livro. Cordialmente. — *Francisco Campos.*"

A setima viagem do serviço transoceanico de dirigiveis

De accordo com o novo horario do serviço transoceanico de dirigiveis , horario esse que jjá entrou em vigor na presente viagem, o "Graf Zeppelin" deixou o aeroporto de Frankfurt s|M. na quarta-feira, dia 24, ás 20.55 gmt. rumando para a America do Sul. Chegou a Recife durante o dia de hontem e hoje á tarde estará no campo de São José de Sta. Cruz. Nesta Capital desembarcarão os seguintes passageiros que fizeram a travessia oceanica no dirigivel:

Casal Andrado, casal Holzgrefe, que depois continuará a viagem para a Bahia, coronel Eduardo Gomes, chefe do 1º Regimento de Aviação Militar; a sra. Geny Gomes, mãe do illustre official aviador; srs. Elias Chame, do commercio desta praça; Mc Gregor; director Paul Moosmayer, do Syndicato Condor Ltda.; Schwarte, Ungerer, Kusche, Schlueter, Janson e Schroth. Desses passageiros, os srs. Janson e Schroth estão fazendo uma viagem de recreio no dirigivel e os srs. Ungerer, Rusche e Schlueter deverão proseguir por via aerea Condor, o primeiro até Montevidéo e os demais até Buenos Aires.

O "Graf Zeppelin", ficará estacionando no seu hangar de Sta. Cruz até quarta-feira á noite, quando levantará vôo de regresso á Europa, com sua lotação de passageiros completa.

OS TRES OITOS

Os hygienistas recommendam que o dia seja dividido em tres oitos: oito horas para dormir, oito para trabalhar e oito para distracções e outros misteres.

Quem souber dividir o tempo entre o descanço, o trabalho e as distracções, leva sempre enorme vantagem sobre todos os que deixam a existencia correr sem leme, isto é, sem ordem nem methodo.

Cansam-se mais os que não trabalham, do que os que trabalham pacifica e ordenadamente.

Ha muita gente "nervosa" desanimada, irritavel, neurasthenica, só porque não sabe dividir o dia nos tres oitos dos hygienistas.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurasthenia, nada mais facil: regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofosfan, que foi preparado por iniciativa e cooperação do professor Blum, director do Instituto Biologico de Francfort.

Numerosas pessoas que usaram o Tonofosfan, ficaram admiradas do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injecções desse precioso medicamento, as quaes são absolutamente indolores e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos. (40274)

Novo conselheiro da embaixada allemã

Berlim, 27 (Havas) — O conselheiro de legação von Levetzow, addido ao serviço do protocollo da Wilhelmstrasse, foi nomeado conselheiro de Embaixada no Rio de Janeiro, para onde deverá partir logo que terminem os jogos olympicos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 100$000
Semestral ... 60$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0651
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 ... 42-2190
Contabilidade ... 42-3827
Director-proprietario ... 42-2701
Director ... 42-2700
Redactor-chefe ... 42-3025
Secretario ... 42-1898
Redacção ... 42-1080
Reportagens ... 42-1089
Almoxarifado ... 42-1088
Officinas graphicas ... 42-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wiil, Glossop & C., Foreign Avering, Schilling Hile & C., Walter Thompson Co., Latin America Co., Linton Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas, o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

O que o Japão pensa da Europa

O professor Anesaki, membro da Academia Imperial do Japão e cathedratico de historia das religiões na Universidade de Tokio, meu collega na Commissão Internacional de Cooperação Intellectual da Sociedade das Nações, teve a extrema amabilidade de enviar-me um exemplar da conferencia que, sob o titulo *La crise actuelle de la civilisation au Japon*, realisou ha cerca de um anno, ao regressar de Genebra, no Instituto de Estudos Nipponicos da Universidade de Paris.

Trata-se de um trabalho meditado e profundo, proprio do grande pensador cuja mentalidade e cuja obra constituem hoje um justo titulo de gloria da cultura japoneza. Algumas das idéas expostas nesta peça oratoria, sem duvida notavel, são minhas conhecidas. Aquellas, especialmente, que se reportam ao "duello do homem e da machina", teve o eminente professor ensejo de as manifestar durante algumas das suas intervenções, sempre opportunas e sempre brilhantes, effectuadas no organismo internacional a que ambos pertencemos. Outras, porém, pela primeira vez as vejo expressas em trabalhos do sr. Anesaki, o que me leva — considerando, não apenas a attitude mental que traduzem, mas as suas consequencias politicas — a consagrar-lhes alguns ligeiros commentarios.

Na conferencia pronunciada em Paris, o insigne cathedratico fala-nos do despertar e da desillusão dos Orientaes, e designadamente do Japão, perante os aspectos actuaes da civilização occidental. Reconhece que a nação japoneza recebeu, durante os ultimos cincoenta annos, proveitosas lições da Europa — lições no dominio da sciencia, da industria, das instituições e armamentos militares e navaes —, entretanto (accrescenta) "a guerra mundial e, mais ainda, as suas consequencias produziram tal impressão sobre o povo nipponico, que o Japão parece preparado para considerar a cultura europea, passando o discipulo a olhar com desconfiança o mestre, e a descrêr do valor da civilização que com tanto enthusiasmo abraçára". Creio que a Europa lamentará semelhante attitude; e mais a lamentamos nós outros, portuguezes, sinceros amigos do Japão e seus primeiros mestres, — porque ninguem ignora que fomos nós, no seculo XVI, os instructores do imperio amarello no uso, ou, [illegible], no abuso das armas de fogo. Mas porque razões — concretamente enunciadas — perdeu o Japão o respeito pela civilização occidental? O professor Anesaki qualifica-se o seguinte: "Os aperfeiçoamentos scientificos, por beneficos que sejam, têm o inconveniente de poder applicar-se, como já se viu, a obras barbaras e a horriveis morticinios. O coração do povo não póde permanecer indifferente a semelhantes obras, e pergunta qual é a significação da sciencia moderna no seu respeito á vida humana". Longe de mim o proposito de pôr qualquer duvida á sinceridade destes sentimentos. Com effeito, nada mais abominavel do que o exterminio em massa, a que tem dado logar o desenvolvimento dos modernos machinismos de guerra, — desenvolvimento de que é responsavel, sem duvida, a sciencia europea. Simplesmente, desde que a Europa commetteu o erro politico de ensinar os povos da Asia a servir-se dessas armas, e levou a sua magnanimidade até ao limite de lh'os fornecer, — todos nós, europeus, devemos deplorar que este salutar movimento da consciencia japoneza não houvesse produzido mais cedo, por exemplo, antes de [illegible] "ignobeis bombardeamentos de Schanghai" (a phrase é do *Times*) e a violenta acção militar nipponica na China, em setembro de 1931, de que resultaram [illegible] da Manchuria, e outras cidades chinezas destruidas". O Japão afasta os olhos, com repugnancia, dos engenhos mortiferos europeus, [illegible] a guerra; e tem razão. Mas foi por esses mesmos processos que o imperio japonez resistiu á Russia, em 1905; que annexou a Coréa, em 1910; que [illegible] da Manchuria, em 1931; que occupou o Jehol, em 1933; que proseguiu, em 1934, na sua infiltração na Mongolia interior; que estabeleceu, em 1935, a autonomia da China do Norte (phase inicial de uma digestão politica inevitavel); e que póde, emfim, graças ás lições recebidas — dragão negro com as garras de aço retintas de sangue — crear a situação internacional de que hoje desfruta. Depois de nos ter imitado no que tinha de peor, com tanto ardor e tanta convicção, parece-me demasiado tarde — ou, então, demasiado cedo — para dizer mal de nós. O nobre espirito do professor Anesaki decerto deve ter reconhecido, ao definir magistralmente a attitude moral do seu paiz perante o continente europeu, — que a gratidão não é, de maneira nenhuma, uma virtude asiatica.

Entre os motivos de inquietação, internos e externos, que o eminente cathedratico assignala como determinantes do actual estado da consciencia nipponica, encontra-se, pois, o conflicto existente entre a cultura tradicional e a instrucção scientifica, entre a antiga vida agricola e o novo regimen industrial servido pelos machinismos modernos. Realmente, o Japão foi sempre um paiz agricola e, em particular, o grande productor de arroz, cujas idéas religiosas estão intimamente ligadas ao cultivo ritual desta graminea. No mais profundo da estructura nacional japoneza confundem-se as formas tradicionaes da sua economia, da sua mythica e da sua historia; e essas formas, producto de uma civilização [illegible], reagem contra a industria, contra a sciencia e contra a machina, accusadas de arruinar a communidade rural, de destruir a vida de familia, de estancar as velhas fontes espirituaes da nação. E' — diz o professor Anesaki — o antagonismo entre o fuso de Gandhi e a industria de Manchester. Concebe-se que não se verifique, sem perturbações mais ou menos graves, este choque entre dois systemas, tão differentes, de valores economicos e moraes. Mas — Deus meu! — se o Japão continuasse, no extase de um Buddha de faiança, a comer arroz e a contemplar a cicatriz umbilical, — que condições lhe seriam hoje as da sua existencia, confinado e como prisioneiro nas pequenas ilhas vulcanicas que lhe couberam em sorte no mundo!

Além deste motivo de inquietação interna, outros, de ordem internacional — diz-nos o notavel professor — perturbam neste momento o sonho do grande imperio amarello: a "propaganda insidiosa dos vizinhos do norte e oeste, que pretendem [illegible] a amarga do marxismo" (referencia á Russia e á China), e a "terrivel pressão do gigantesco capitalismo industrial que vive para além do Pacifico" (allusão aos Estados Unidos da America), capitalismo [illegible] Japão é hoje "seu formidavel rival". O professor Anesaki insiste no "papel particularmente provocante" dos [illegible] em relação ao povo nipponico, sendo dignas de transcripção as seguintes palavras: "Este estado de coisas creou nos japonezes um sentimento, ou antes, um ressentimento profundo a respeito da Europa e da America, ressentimento que tem aggravado a desconfiança do povo japonez quanto á civilização occidental. O facto de o Japão se haver retirado da Sociedade das Nações não é senão a consequencia deste estado de espirito". Com franqueza, sempre julguei o caso diverso. Os documentos internacionaes dizem-nos que o Japão abandonou Genebra um mez depois da sessão de 24 de fevereiro de 1933, em que a Assembléa, [illegible] art. 15 do pacto e em harmonia com as conclusões do relatorio Lytton, se permittiu fazer recommendações ao governo de Tokio, tratando-o em pé de egualdade com o de Nankim. Pela admiravel conferencia do professor Anesaki vejo que nos enganámos todos. O Japão saiu de Genebra por causa da "propaganda insidiosa da Russia" e em consequencia da "pressão do gigantesco capitalismo americano", — sendo certo que, em 1933, nem a Russia nem a America faziam parte da Sociedade das Nações.

Além do seu alto valor philosophico, a que presto a homenagem da minha admiração, a conferencia do eminente cathedratico da Universidade de Tokio tem ainda o merito de nos dizer, com aquella franqueza que, em geral, os philosophos se permittem, o que o Japão pensa da Europa. Inutil fazer saber ao professor Anesaki — porque o seu penetrante e lucidissimo espirito não o ignora — o que a Europa pensa do Japão.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 38 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 27 ás 6 horas da tarde do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura em declinio e estavel [illegible]. Ventos do sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a lés[illegible], onde será ameaçador com chuvas [illegible]. Temperatura em declinio á noite e estavel de dia.

Estados do Sul — [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible]

Previsões geraes para rotas aereas [illegible]

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá [illegible] com chuvas. Visibilidade má a soffrivel. Ventos do quadrante sul, com rajadas, bastante frescas.

São Paulo-Curityba — Tempo perturbado com chuvas, melhorando no Paraná. Visibilidade má a soffrivel. Ventos do quadrante sul, com rajadas, bastante frescas.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade má a soffrivel. Ventos do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas, melhorando em Santa Catharina e bom com nebulosidade e nevoeiro, no resto da rota. Visibilidade má a soffrivel até Santa Catharina e boa, salvo por occasião do nevoeiro, no resto da rota. Ventos do quadrante sul, até Rio Grande onde se tornarão variaveis, rondando para norte no Rio da Prata; rajadas, muito frescas até Santa Catharina.

A taxa dita "de promoção"

Em despacho recente, que não teve ainda toda a divulgação merecida, o sr. Gustavo Capanema decidiu ser illegal a taxa especial dita de promoção, cuja cobrança, com permissão da Inspectoria do Ensino Secundario, [illegible] pelos estabelecimentos de ensino particular equiparados.

Esse acto do ministro da Educação condemna e elimina um dos mais graves abusos entre os que os referidos estabelecimentos costumam praticar, á sombra do regimen da equiparação, mas na realidade sem apoio nella.

A taxa dita de *promoção* variava entre cinco e dez mil réis por disciplina. Produzia annualmente centenas de contos, sendo sua importancia global repartida na seguinte proporção: vinte por cento para o estabelecimento, setenta por cento para os professores e dez por cento para os inspectores federaes. Dentro dessa distribuição, a que não faltava — vamos assim chamal-o — o senso do equilibrio das influencias, a Inspectoria do Ensino Secundario haveria de permittir a extorsão, embora esta não fosse, como nunca foi, autorizada por nenhum texto de lei.

A referida taxa, além disto, não se destinava nem sequer a remunerar um serviço extraordinario ou especial não previsto, pois as promoções são feitas automaticamente no regimen das médias obtidas em face das provas parciaes, durante o anno lectivo. Tratava-se, pois, de uma extorsão pura e simples.

Este caso e innumeros outros demonstram, por um lado, a necessidade, que ha, de condicionar a equiparação a exigencias mais rigorosas de idoneidade e, por outro, a conveniencia de nem tudo deixar, em materia de fiscalização do ensino, ao arbitrio de funccionarios capazes de proceder como procedeu a Inspectoria do Ensino Secundario.

Commissão contra o povo

O prefeito interino, ao que hontem se divulgou, resolveu dirigir-se á Camara Municipal, mostrando-lhe a necessidade de reformar a Directoria do Abastecimento, afim de que possa ser tambem remodelada a Commissão Mixta de Tabellamento. O que ahi está, em verdade, não póde continuar. Já hontem dissemos que, se tal processo de defender os interesses do consumidor, entregando-o manietado aos intermediarios que o exploram, é o unico remedio, melhor será não promover coisa alguma.

Especulação existe. Ou parta dos intermediarios, que aliás tambem se queixam de compressão, ou dos atacadistas, o que é facto é que não se justifica, nem com o que se passa em qualquer outra [illegible], nem tão pouco ser uma explicação satisfatoria a elevação progressiva e não raro brusca dos preços dos generos.

Mais incomprehensivel ainda é o facto de ser essa alta homologada e até voluntariamente promovida pela Commissão de Tabellamento. [illegible] uma lei nova, que a elaborem sem tardança aquelles que deliberam na Camara Municipal.

Por que não se trata, quanto antes, da criação de entrepostos, iniciativa suggerida até pelo presidente da Republica? E dissolva-se a commissão que trabalha contra o povo.

Codigo de Processo Penal

A distribuição da materia referente ao ante-projecto do Codigo do Processo Penal effectuou-se hontem, durante a sessão presidida pelo ministro Carvalho Mourão, numa atmosphera animada e rumorosa.

Usaram da palavra varios oradores, procurando a mesa prestar-lhes as necessarias informações sobre pontos que interessam, principalmente, á efficacia dos debates e das votações.

O criterio quanto aos pareceres sobre os assumptos confiados aos relatores escolhidos não differe do estabelecido para a apreciação do ante-projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial. Deverão ser apresentadas emendas suppressivas ou additivas ás disposições em exame.

E' a maneira mais pratica de collaborar na reforma das leis processuaes da Republica.

Approvadas as suggestões pelo Congresso Nacional de Direito Judiciario, os delegados, com assento ora na Camara dos Deputados, assumiram o compromisso formal de [illegible] defenderão triumphantes no momento proprio no Parlamento.

Essa é uma das resoluções auspiciosas no que se refere á sorte [illegible] publicidade das deliberações collectivas.

Não é possivel, entretanto, formular qualquer vaticinio quanto á sorte que aguarda o ante-projecto.

A impressão recebida geralmente é de que este não corresponde ás necessidades culturaes, politicas e geographicas do paiz. Trata-se de uma experiencia arrojada, sem preparo no ambiente brasileiro, [illegible] illusoria no [illegible] onde tudo aconselha a permanencia das linhas tradicionaes do nosso processo, abolidas as [illegible] formulas [illegible] que nem sequer alteram a essencia, nem restringem as garantias da accusação e da defesa.

Ha novidades perigosas no ante-projecto, taes como a citação por via telegraphica e o accordo entre os Estados para a extradição de criminosos.

Parece, até mesmo, que a noção do Estado Federal soffre uma inversão que põe em risco o esforço unificador das leis adjectivas.

O titulo referente á instrucção criminal constitue a mais evidente temeridade numa obra legislativa, que deve guardar relação com o meio nacional, inhibido, por innumeras contingencias, superiores á vontade utopica dos reformadores, de incorporar ao seu direito formal institutos que contrariam a sua indole.

O Juizo de Instrucção Criminal já foi ensaiado, entre nós, em situação que não recommenda absolutamente a renovação de sua experiencia.

Não é crivel que se queira esquecer esse desastre numa phase da vida autonoma do Brasil, que está distanciada pouco mais ou menos cem annos do periodo historico de que somos contemporaneos.

O Juizo de Instrucção será a fallencia irremediavel dessa politica criminal de que hoje tanto se fala, como se o Brasil estivesse transmudado na Cidade do Sol, de Campanella, movida por milagres da sabedoria legislativa dos filhos.

E' indispensavel que o Congresso não perca de vista que vae contribuir para a codificação processual de um paiz, onde a prova criminal é sempre colhida pela policia e os braços do Juiz de Instrucção, na maioria das comarcas, não chegam jámais á distancia respeitavel de centenas de leguas.

O capital inglez na Argentina

A influencia do capital inglez, na vida economica argentina, é um facto. Segundo dados precisos, sommaram 446.224.862 libras esterlinas os capitaes britannicos empregados no paiz vizinho. Esses capitaes são representados em acções cotadas no *Stock Exchange* de Londres, proporcionando juros aos seus portadores de 2,4 %, contra 5,6 %, assegurados em 1928 e 1929.

Os capitaes offerecidos em emprestimos aos governos provinciaes e municipaes elevam-se ali á somma de 68.383.236 libras esterlinas, assegurando uma remuneração média, o anno passado, de 3,9 %. A somma dos investimentos nas estradas de ferro da nação amiga é representada pela cifra de 276.872.751 libras, com uma remuneração média, aos portadores de acções, de 1,7 %.

Essas cifras são mais eloquentes que quaesquer commentarios. A influencia financeira da Inglaterra, na Argentina, resulta flagrante.

O sonho das rodovias

Em 1935, o sr. Ribeiro Gonçalves apresentou ao Senado um projecto de lei mandando que se completem, quanto antes, por meio de rodovias, as ligações do Rio de Janeiro ás capitaes do norte, até Belem. Em longa justificação, demonstrou não só a necessidade da providencia que pleiteava, como a praticabilidade das medidas aconselhadas. Insistiu pela concretização da idéa de Feijó, exposta ha um seculo e apoiada, no correr dos annos, por estadistas e technicos do Brasil.

A iniciativa mereceu attenções e grangeou applausos. O Automovel Club, porém, recebeu-a com reservas. Silenciou.

O sr. Jeronymo Monteiro, ao mesmo tempo, entregou á apreciação do Senado um outro plano. Propoz a construcção de rodovias de penetração, a ligarem-se com a Pan-Americana, através do noroeste desconhecido, articulando realização de alcance, com o fim de incorporar á civilização o nosso *hinterland*.

O Automovel Club nada disse sobre o projecto, cuja apresentação talvez lhe não tenha chegado, ainda, ao conhecimento.

O sr. Moraes Barros, em parecer sobre o projecto Ribeiro Gonçalves, depois de criticar, longamente, a organização do Ministerio da Viação, conclue por apresentar um substitutivo em que suggere a nomeação de uma commissão "para o fim de estudar e propôr a maneira mais conveniente de se realizar a ligação, por vias internas de transportes, da actual capital da Republica, ás capitaes do norte, de Recife até Belem". Manda estudar, como se vê, o que já foi muitas vezes estudado e já está construido, como via ferrea, em trechos destacados, em mais da metade. Em logar da execução immediata do projecto, uma nova commissão de estudos! E' um palliativo para que as ligações com o norte não se verifiquem.

E á voz de não se construirem estradas, o Automovel Club desperta para mandar um voto de applausos á suggestão protelatoria.

Curioso e melancolico!

O fisco contra a justiça

A Directoria do Imposto sobre a Renda está cobrando multas que ella julga devidas pelos portadores de titulos da Divida Publica. Ora, sobre a inconstitucionalidade dessas multas já a Côrte Suprema se manifestou em caso que se apresentou á sua decisão.

Accresce a circumstancia de haver tambem a Associação Commercial se dirigido ao Poder Legislativo reclamando a providencia urgente que o assumpto comporta, para definição dos impostos que os interessados têm realmente de pagar.

E' aliás o que se espera, isto é, que o Legislativo resolva afim de esclarecer a situação de quantos se encontram illegalmente attingidos pelas exigencias do fisco.

O indice da imprevidencia

Os factos vão-se encarregando, diariamente, de demonstrar que a vida está encarecendo no Brasil. Os generos de primeira necessidade soffreram nova majoração e já se annuncia, para breve, a elevação do custo do telephone. O resto virá a seu tempo...

O brasileiro não póde supportar novos onus á sua bolsa, de maneira que, em face do que lhe vae succedendo, terá que supprimir algumas de suas necessidades e habitos, como o uso do telephone; terá que comer menos, dando preferencia a alimentos de peor classe, porque elle não tem como o governo a faca e o queijo na mão, os recursos para supprir todas as deficiencias de numerario, de que vem lançando mão abusivamente.

Antes, porém, de apertar a barriga e de se adaptar ás novas contingencias, saberão as victimas da carestia encontrar o responsavel pela sua desgraça. Esse é o proprio governo, que durante o exercicio findo recorreu aos dois recursos mais adequados para elevar o custo da vida: a emissão de papel-moeda e de apolices da divida publica. A circulação de papel-moeda, em 1935, soffreu um augmento de quatrocentos e cincoenta mil contos, approximadamente; a divida interna fundada tambem experimentou uma elevação de cerca de trezentos mil contos. São desse modo setecentos mil contos que entraram para a circulação do paiz, contribuindo para diluir o valor intrinseco da moeda. O dinheiro desvalorizou-se. Prova-o a carestia, já manifestada nas utilidades de maior uso domestico; não tardará que outros encarecimentos a acompanhem. Portanto, quem encareceu a vida foi o governo, que fez essas emissões, confundindo papel-moeda e apolices, de que redundou o aviltamento do mil réis.

Precisaria o governo lançar mão desses expedientes condemnaveis? Não precisaria, porque, conforme está publicado, a receita arrecadada excedeu á orçada em mais de quinhentos mil contos. E' bem verdade que a despesa orçada excedeu á receita, tendo o orçamento sido sanccionado com um *deficit* previsto de quinhentos mil contos. Com o excedente da arrecadação, porém, esse *deficit*, por assim dizer, desappareceu. Foi certamente a boa orientação dos negocios da Fazenda, dada pelo sr. Souza Costa, quem isso permittiu. A execução do orçamento logrou conquistar a posição perdida. E essa occorrencia é, sem duvida, das que contribuem para que a nação veja, com confiança, a administração de seus negocios financeiros. Mas, se por um lado a arrecadação augmentou, permittindo desfazer o desequilibrio, por outro o governo emittiu quinhentos mil contos de papel-moeda e cerca de trezentos mil de apolices. Em outras palavras: para cobrir um *deficit* de meio milhão elle teve esse meio milhão cedido de boa vontade pelos contribuintes. Isso, porém, não lhe bastou. Foram necessarios mais setecentos mil contos, approximadamente, que lhe deram as emissões. Portanto, essas emissões eram inteiramente injustificaveis.

O paiz já está pagando o preço dessas emissões. O encarecimento da vida não tem outra causa. Ora, se o sr. Getulio Vargas continuasse a mesma orientação dos primeiros dias da administração revolucionaria, ao tempo em que conseguiu viver dentro da receita, certamente o exercicio passado não se teria caracterizado por essa triste demonstração que conseguiu empobrecer um paiz que estava fazendo esforços herculeos para se livrar da ruina. O Poder Legislativo orça a receita em dois milhões, cento e sessenta e nove mil contos. A nação entrega ao erario mais quatrocentos e cincoenta e nove mil contos do que isso. E nada chega para a administração publica.

Tem-se caracterizado, realmente, essa administração, nos ultimos tempos, por gastos immoderados. Nada falta para comproval-os, pois até os pequenos signaes das liberalidades praticadas pelo poder deposto em 1930, voltaram a exhibir-se. Os automoveis officiaes, as ampliações inuteis dos serviços publicos, as viagens de amigos da situação ou de pessoas que se tornaram indesejaveis, constituem certamente uma seára onde a foice do poder publico não penetrou, como devia, para fazer a sua ceifa.

Sobre o povo já estão recaindo os frutos da imprevidencia governamental. Elle já tem i encarecimento da vida, e, para o anno, segundo se conjectura na Camara dos Deputados, serão os impostos majorados. Emissão, impostos, vida cara! Que lhe falta para augmentar as suas afflicções, que a Revolução prometteu attenuar?

O supplicio dos pingentes

Nos bondes em trafego, na cidade, communicando o centro com os bairros e suburbios, ha duas categorias de *pingentes*: o amador, isto é, que tem prazer em viajar de pé, seguro aos balaustres e correndo todos os riscos da situação que voluntariamente procura, e o que assim o faz por falta absoluta de logar.

Em dias de temporal é que bem se póde avaliar o supplicio de um pingente. Como não ha bondes que estejam em proporção com a affluencia de passageiros, numerosas pessoas viajam á chuva.

O problema dos transportes urbanos, no que toca ás obrigações da Light, continúa sem esperança de solução. A empresa canadense não augmenta o numero de seus carros, mantendo presentemente os mesmos horarios. E quem quizer chegar a casa, depois do trabalho do dia, está constrangido a viajar como pingente.

O turismo e o Lloyd

A communicação feita pelo Lloyd Brasileiro, sobre a impossibilidade de fazer abatimento de passagens, em seus navios, a titulo de turismo, póde estar coherente e ser do immediato interesse da empresa, cuja restauração financeira é a sua mais premente necessidade. O que não se póde comprehender, porém, é que se pretenda incentivar o turismo sem a cooperação das empresas de transporte.

E será forçoso convir, além do mais, que não estaria nessa reducção um prejuizo de monta para a empresa nacional de navegação, que ainda existe em virtude de auxilios officiaes. Sem entrarmos, porém, nas fortes razões que assistem ao Lloyd para a recusa noticiada, devemos salientar, mais uma vez, que a campanha pelo desenvolvimento do turismo ainda não está devidamente articulada no paiz.

A attitude do Lloyd, na hypothese, entende com a Feira de Amostras, cujo alcance, ao que parece, tambem ainda não entrou na exacta comprehensão dos promotores officiaes dessa campanha. Amanhã, com o precedente aberto pelo Lloyd Brasileiro, todas as empresas de transporte, em trafego no Brasil ou entre o nosso paiz e o estrangeiro, allegarão os mesmos motivos.

Complica-se o caso...

Emquanto o povo espera por uma solução do problema de transportes entre esta capital e Nictheroy, complica-se o caso da Cantareira. Agora é o apparecimento de um pedido de informações, articulado na Assembléa Fluminense por um de seus membros, no qual ha revelações interessantes. Diz o autor do requerimento que a Companhia Cantareira de Viação Fluminense em 1932 praticou actos infringentes de clausulas contratuaes, sem que lhe pedissem contas por isso.

Em que consistiram esses actos? Enumera-os o requerimento. A empresa realizou emprestimos com a garantia hypothecaria de todo o material fixo e rodante, propriedades, installações, inclusive bens *reversiveis ao Estado* e que conseguintemente não lhe pertencem. Até aqui, como se sabe, o que estava em debate, naquella casa legislativa, era o memorial em que a Cantareira expunha a sua situação financeira, pleiteando majoração de tarifas para melhorar os seus serviços.

Agora, começa o caso a complicar-se, pelo menos até que a Companhia ou o governo preste as informações solicitadas no alludido requerimento.

Commodismos...

Ha poucos dias, o deputado Abelardo Marinho apresentou um requerimento no sentido de que, antecipando-se a qualquer mensagem do governo, a Commissão de Diplomacia da Camara se pronunciasse, em face do principio consagrado na Constituição vigente, como na de 91, sobre se era possivel o Brasil reconhecer a conquista da Ethiopia pelas armas.

Segundo se diz, a referida Commissão já tem prompta a resposta e que não é nem peixe nem carne. Uma no cravo, outra na ferradura... E deste modo, ficará *ad libitum* do Executivo qualquer decisão, porque, com qualquer o orgão technico diplomatico do palacio Tiradentes préviamente já terá concordado.

Não deixamos de reconhecer que as opiniões dessa especie bifronte são as mais commodas. Não deixam, jámais pódem deixar mal quem as subscreve, e até, de certo modo, podemos dizer que os diplomatas da Camara, com o negociar que se annuncia, irão demonstrar que são habeis especialistas na arte em que mais se applica o aphorismo segundo o qual "a palavra se fez para occultar o pensamento". E, no caso, não apenas o pensamento ficará ficará occulto, mas, tambem, o art. 4º da Constituição, que prohibe a guerra de conquista, por ser contraria á nossa indole.

Se, pois, repellimos o recurso ás armas, pelos nossos mandatarios, para a posse de terras estranhas, como poderemos admittir que o appliquem outras nações? Será logico que condemnemos um principio, por injusto, praticado por nós ou contra nós, para o tolerarmos quando terceiros são por elle attingidos?

Num caso como este, o commodismo não se justifica e se ficarmos com o que dispõe a lei das leis do paiz, ninguem dirá que ferimos melindres alheios, aliás, menos respeitaveis para os brasileiros do que o grande principio humano que a nação inteira adopta desde a proclamação da Republica.

Estrangeiros em França

A lei de finanças da França, num dos seus artigos, fixa em 160 francos a taxa da carteira de identidade dos estrangeiros, naquelle paiz, por um periodo de 3 annos. Mas esse regimen só é exigido após uma estada de 6 mezes, quando se presume fixe o estrangeiro residencia na França. Nesse periodo de 6 mezes, exclue-se o turista do pagamento daquella taxa de identificação. Aliás, tudo facilitando ao turista, que vae ao paiz sómente movimentar sua economia, a lei franceza ainda permitte a este conduzir os seus empregados de nacionalidade estrangeira, mas com a resalva de não poderem os mesmos obter na França outra collocação.

UM DISCURSO DO SR. ROOSEVELT

Philadelphia, 27 (Havas) — Perante um auditorio de cem mil pessoas reunidas no immenso stadium de "Franklin Field" o sr. Franklin Roosevelt pronunciou importante discurso em que declarou acceitar a indicação do seu nome á reeleição para o proximo periodo presidencial.

O sr. Franklin Roosevelt procurou, em particular, esboçar um quadro vivo, e por vezes cruel, da situação no paiz. Relembrou a crise economica que avassalava os Estados Unidos quando assumiu a chefia da administração e a esse proposito disse:

"O paiz não esquecerá esse periodo ainda recente. Terá presente que a salvação não foi exclusivamente obra de um partido, mas que era a nossa preoccupação commum. No começo do nosso emprehendimento tinhamos os que partilhar as responsabilidades, e por isso era justificado o receio. Hoje estamos verdadeiramente vencedores, conquistamos o receio."

Depois de accentuar a situação actual o presidente declarou que o governo terá que resolver novos problemas e accrescentou:

"Philadelphia é a cidade em que podemos escrever um novo capitulo da historia da America e reaffirmar a fé nos nossos antepassados, em que podemos assumir solennemente, o compromisso de dar ao povo maior liberdade, e de instituir, em 1936, como os fundadores do nosso paiz em 1776, um "modus vivendi" genuinamente americano. Em 1776 procuravamos libertar-nos da tyrannia da autocracia politica: a autocracia dos realistas do seculo XVIII gozava de privilegios especiaes concedidos pelo rei. Graças á revolução de 1776 essa tyrannia foi vencida em Philadelphia e o cidadão conquistou o direito de governar."

O orador adverte que desde então as condições se modificaram radicalmente. O desenvolvimento industrial e o progresso marcaram nova etapa na civilização americana. Subiu ao poder o realismo economico. Novos reinos foram fundados graças á concentração das riquezas e essas potencias economicas constituiram, dentro em pouco, a propria base da vida moderna.

"O operario, o camponez, o pequeno commerciante, — proseguiu o sr. Franklin Roosevelt, não encontraram mais logar nesse systema. A dictadura industrial passou a fazer as leis que regem a actividade e a propria vida do cidadão americano. Os realistas da ordem economica deixaram ao governo o cuidado de assegurar a liberdade politica do povo mas affirmaram que o governo não tinha o direito de libertar os cidadãos da escravidão economica."

Esta passagem foi acolhida por verdadeira tempestade de applausos e de ovações ao presidente que ajuntou:

"Hoje, mantemos que no referente a essa liberdade não é possivel adoptar meias medidas. Se os cidadãos gozam de direitos eguaes perante o escrutinio devem tambem gozar de possibilidades eguaes na vida economica do paiz."

Em resposta ás criticas dos conservadores, o sr. Franklin Roosevelt declarou:

"Os nossos senhores da finança affirmam que procuramos destruir as instituições americanas, mas as suas queixas procedem unicamente da circumstancia de que procuramos dar cabo do seu poder. Na nossa luta, fundamo-nos nos ideaes de fé, esperança e caridade: fé na democracia a despeito da multiplicidade de regimens dictatoriaes; esperança, porque conhecemos os progressos que realizamos; caridade, no sentido original da palavra, isto é, de amor ao proximo e de desejo de vir-lhe em auxilio. Os governos podem commetter erros e enganar-se por vezes, mas é preferivel admittir erros occasionaes de um governo sincero nos seus esforços de caridade do que acceitar commissões continuas de governo crystallizadas na sua propria indifferença."

O chefe do executivo que falou, com grande simplicidade, em meio ao mais absoluto silencio, concluiu:

"Neste mundo, em outros paizes, ha povos que lutaram outróra pela liberdade, mas parecem fatigados de continuar a lutar. Sacrificaram a liberdade pela illusão da vida. Deram em penhor a sua democracia. Sómente o nosso exito poderia restituir-lhes a esperança. Esses povos começam a saber que, nos Estados Unidos, travamos grande batalha pela liberdade. E' sobretudo uma batalha para que a democracia sobreviva. Combatemos para salvar uma inestimavel e magnifica fórma de governo tanto para beneficio nosso como do mundo inteiro."

Altos funccionarios russos condemnados á morte

Moscou, 27 (Havas) — O Ministerio Publico pediu a pena de morte para tres prevaricadores em cujo processo, aberto em Kiev a 7 do corrente, estão implicados mais 19 individuos egualmente accusados do desvio de mais de 2.000.000 em detrimento da caixa syndical e dos seguros sociaes da Ukrania.

Entre os accusados figuram Kravtchenk, director dos seguros sociaes; Sinsinikof, director das casas de repouso e sanatorios, e Agranovitch, chefe da contabilidade. A sentença será pronunciada hoje.

A CRISE DAS DEMOCRACIAS

UMA CARTA DE LORD MACAULAY

Se não contarmos essa bella miniatura de Democracia, que foi a Atheniense, do tempo em que Aristoteles achava que o Estado não devia ter mais de 10.000 cidadãos, a Democracia pura apparece no mundo com a fusão das 13 colonias inglezas da America do Norte e a Constituição Americana.

Na Europa surge a Democracia com a revolução de 1789, logo abafada por Napoleão I; resurge com a revolução de 1848 ainda abafada pelo terceiro Napoleão, para se firmar afinal na França e em outros paizes na segunda metade do seculo passado.

Emquanto durava a bonança, a Democracia se consolidava; conservadores, liberaes, radicaes moderados, socialistas, formavam, em seu conjunto a harmonia e o equilibrio politico do Estado, com evolução gradativa para a esquerda, que se processava com o successo que em regra acompanha as evoluções politicas, que correspondem ás proprias evoluções de costumes e de opinião.

Mas veiu a Guerra de 1914, que desconjuntou o systema politico com forte repercussão no campo economico e pela primeira vez foi a Democracia submettida ao grande "test" que estamos presenciando.

O barco da Democracia enfrenta assim, pela primeira vez, a violenta tempestade desencadeada, como as demais, pelas grandes guerras que destróem riquezas, derrubam regimens e instituições, promovem a inversão de valores, agitam e amotinam as massas.

Difficilmente se poderia descrever o quadro dessa crise da Democracia melhor do que o fez, com rara capacidade de previsão, o grande Macaulay em uma carta, de que aqui traduzo e transcrevo os topicos principaes:

Essa carta, cuja copia me foi mandada por um amigo, que é um bello espirito de pensador e de philosopho, foi escripta por Macaulay em 23 de maio de 1857 e dirigida ao Hon. H. S. Randall, de Nova York:

"Caro senhor:

"O senhor se surprehendeu ao saber que eu não tenho sobre o sr. Jefferson uma elevada opinião e eu estou um tanto surprehendido de sua surpresa. No Parlamento, em conversa, ou mesmo nos comicios, em que é habito cortejar as massas, nunca disse qualquer coisa que pudesse ser interpretado como opinião de que a escolha da suprema autoridade de um Estado deve ser confiada á maioria dos cidadãos, contados por cabeça, em outras palavras, á parte mais pobre e mais ignorante da sociedade. Eu sou, de ha muito convencido que as instituições puramente democraticas conduzem, cedo ou tarde, á destruição da liberdade ou da civilização ou de ambas".

"Na Europa, onde a população é densa, o effeito de taes instituições seria quasi instantaneo. O que aconteceu ultimamente na França é um exemplo. Em 1848 foi ali estabelecida uma democracia pura. Durante certo tempo estava esse paiz ameaçado de uma espoliação geral, de uma bancarrota nacional, de uma nova repartição do sólo, de um maximo de preços, de uma ruinosa tributação sobre os ricos para soccorrer os sem trabalho. Tal systema teria, em vinte annos, feito da França um paiz tão pobre e tão barbaro quanto a França dos Carlovingios".

"Felizmente, o perigo foi evitado e o que ali existe hoje é um regimen de despotismo, uma tribuna silenciosa, uma imprensa escravizada. A liberdade desappareceu, mas a civilização foi salva. Não tenho duvida de que se tivessemos aqui um governo puramente democratico, o effeito seria o mesmo. Ou os pobres espoliariam os ricos e a civilização pereceria, ou a ordem e a prosperidade seriam salvas por um forte governo militar e a liberdade teria de perecer".

"O senhor póde pensar que o seu paiz está livre destes males. Devo-lhe francamente dizer que a minha opinião é muito differente. Para mim, a sorte final de seu paiz é certa, se bem que adiada por uma causa de ordem physica. Emquanto os senhores dispuzerem de uma extensão illimitada de terras ferteis e desoccupadas, sua população trabalhista estará em situação muito melhor do que a do velho mundo; e, emquanto assim fôr, a politica Jeffersoniana poderá continuar em vigor sem causar qualquer calamidade fatal. Mas tempo virá em que a Nova Inglaterra será tão densamente povoada como a velha Inglaterra. Os salarios serão tão baixos e sujeitos ás mesmas fluctuações como aqui. Os senhores terão Manchesters e Birminghams. Centenas de milhares de operarios estarão sem trabalho. Então as suas instituições terão que passar pelo "test".

"O mal-estar geral torna as classes operarias agitadas e amotinadas, levando-as a dar ouvido attento aos agitadores que lhes dizem que é uma iniquidade monstruosa que um possa ter um milhão emquanto o outro não teve uma refeição completa.

....

"Eu vi a Inglaterra passar tres ou quatro vezes por essas crises. Por ellas terão que passar os Estados Unidos no decorrer do proximo seculo, senão neste. Desejo-lhes sinceramente uma solução feliz, mas só posso prevêr o contrario. E' claro que o seu governo nunca poderá conter uma maioria necessitada e descontente. Dia virá em que no Estado de Nova York, uma multidão, que não tem o sufficiente para uma alimentação normal, terá que escolher uma Legislatura. E' possivel duvidar da especie de legislatura que será então escolhida?"

"De um lado estará um homem de Estado pregando paciencia, respeito a direitos adquiridos e a observancia estricta da fé publica. Do outro estará um demagogo, esbravejando contra a tyrannia dos capitalistas e dos usurarios e perguntando como se póde permittir que uns bebam champagne e tenham carruagem emquanto milhares de outros carecem do indispensavel. Qual dos dois candidatos será preferido pela multidão?"

"Tenho sérias apprehensões de que, nessa conjunctura, os senhores serão levados pelos acontecimentos a adoptar medidas que impedirão o retorno á prosperidade e que os conduzirão á ruina e á fome generalizadas. Nada os poderá deter. Sua Constituição é um barco que só tem velas e não tem ancora. Como já disse, quando a Sociedade envereda por esse caminho descendente, ou a Civilização ou a Liberdade tem que perecer".

"Ou algum Cesar ou Napoleão se apoderará com mão forte das redeas do governo ou a sua republica será tão violentamente destruida e anniquilada por barbaros do seculo vinte como o Imperio Romano o foi no seculo quinto; com esta differença, que os Hunos e os Vandalos que destruiram o Imperio Romano vieram de fóra, emquanto que os seus Hunos e Vandalos terão sido gerados em seu proprio territorio, por suas proprias instituições".

"Pensando assim, eu não posso alinhar Jefferson entre os bemfeitores da humanidade".

Em um recente trabalho, agora publicado sob o titulo "Capitalismo e sua Evolução", cujo resumo eu li, ha poucas semanas, em conferencia sob os auspicios da Liga de Defesa Nacional, procurei determinar as coordenadas economicas, de riqueza e de renda, do mundo civilizado, neste ponto da orbita de sua evolução em que foi apanhado pela tempestade a que se refere Lord Macaulay em sua carta-prophecia.

Mostrei, nesse trabalho, o avanço prodigioso de riqueza e de bem-estar realizado pela Civilização Industrial nos ultimos 175 annos. Mostrei tambem, por outro lado, que mão grado o immenso progresso realizado, ainda estamos longe, mesmo nas nações mais ricas do planeta, de attingir ao grão de riqueza e de renda capaz de assegurar a todos os seus habitantes um nivel minimo de vida modesta correspondente á satisfação das necessidades essenciaes da vida, *mesmo na hypothese de uma distribuição uniforme e ideal de renda*.

Citei a conclusão a que, após alguns annos de estudo e pesquisa, o brilhante grupo de economistas da "Brookings Institution" de Washington havia chegado, para os Estados Unidos, de que "para que pudessem ser attendidas as necessidades minimas do povo americano, correspondente ao "standard" minimo de condições de vida fixado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, seria preciso não só fazer trabalhar todo o parque industrial americano a 100 % da efficiencia, como augmentar de 75 % a capacidade desse grande parque".

Procurei mostrar, em corollario dessa conclusão e com apoio em dados estatisticos da distribuição da renda americana, que a repartição dos proventos do capital por toda a massa da população, não produziria mais do que um augmento de cerca de dez por cento nos salarios e que esse era assim o preço, relativamente insignificante, a ser pago pelas classes mais desfavorecidas, para a manutenção do regimen que melhor se adapta á necessidade do enriquecimento geral e progressivo que beneficia todas as classes.

Tentei ainda esclarecer que os males da situação economica do mundo civilizado de nossos dias residem muito mais na ausencia de riqueza sufficiente do que em uma má repartição da riqueza existente.

Tal é, concluia o meu thema, a situação economica do mundo occidental, nesta altura de sua evolução economica e social.

E' neste ponto da orbita da Civilização, que o Descontentamento, a Agitação e a Desordem, capitaneadas pela Demagogia e pela Ignorancia, desencadeam sobre a Democracia a grande offensiva a que se refere Lord Macaulay.

A luta será rude, tanto mais rude quanto menor fôr o grão de riqueza e de instrucção das massas, em cada paiz.

Mas confio na victoria final da Democracia porque ha tres factores cujo progresso Lord Macaulay não interpellou bem, ao formular a sua previsão para d'ahi a quasi um seculo, depois da época em que elle escrevia: a melhor distribuição de riqueza social e consequente augmento de bem-estar da classe operaria; o progresso da instrucção; a formação das classes médias.

Eugenio Gudin

Actos do presidente da Republica

O presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando o bacharel Manoel Lacerda Pinto, interinamente, procurador da Republica na secção do Paraná.

Na pasta da Viação

Promovendo: na Inspectoria Federal das Estradas, a engenheiro de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Affonso de Castro Rebello Baggi; e na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Alagoas, a carteiro de 1ª classe, os de segunda Miguel Angelo da Silva, por merecimento e José Perciano Monteiro, por antiguidade.

Aposentando compulsoriamente, Maria Carlota Rezende de Faria, agente postal de Villa Buarque, São Paulo; Jesuino de Araujo Batinga, telegraphista de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e Silvestre José de Souza, guarda-fios de 2ª classe do referido Departamento; e concedendo aposentadoria, a Benedicto Barroso, auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Exonerando Jayme Zenobio da Costa, de praticante de conductor de 1ª classe da Central do Brasil, por ter acceitado outro emprego publico; e a pedido, Izabel Gonçalves Teixeira, de ajudante da agencia postal de Santa Luzia do Rio das Velhas, em Minas Geraes; Maria Barbosa do Rego Barros, de agentes postal de Taipú, no Rio Grande do Norte; e Paulo Marquardt, de ajudante da agencia postal telegraphica de Rio do Sul, em Santa Catharina.

Removendo a pedido, o agente do correio de Vespasiano, em Minas Geraes, Maria Angelica Martins para o de ajudante na agencia postal de Santa Luzia do Rio das Velhas, no mesmo Estado.

Annullando o decreto pelo qual foi nomeado Moacyr Orsine de Castro para escrevente de 2ª classe da Central do Brasil.

Tornando sem effeito o decreto de 3 de julho de 1931, em virtude do qual foi posto em disponibilidade, o administrador dos Correios do Estado de Amazonas, Raul de Azevedo.

Nomeando: o 2º official dos Correios e Telegraphos da Bahia, Themistocles de Salles Costa, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos de Alagoas; o chefe de divisão da E. de F. Central do Rio Grande do Norte, Virginio Santa Rosa, em commissão, director da E. de F. de Bragança; e Antonio Torres Rapadura para o cargo que exerce interinamente, de ajudante da agencia postal telegraphica do Barra, na Bahia.

Desapropriando um terreno necessario á construcção da estrada de ferro Jaguary-São Thiago-S. Borja, no Estado do Rio Grande do Sul.

Approvando os projectos e orçamentos: para construcção de vagões isothermicos e de diversas obras na Rêde Mineira de Viação e para a construcção de um novo edificio para a estação Aureliano Mourão, na E. de F. Oéste de Minas, da referida Rêde Mineira de Viação, e modificação das respectivas linhas.

Concedendo permissão: ao governo do Estado de Minas Geraes para estabelecer uma estação radiodiffusora e á Radio Nacional, com séde nesta capital, tambem para estabelecer uma estação radioffusora, ambas sem direitos de exclusividade.

I Exposição Nacional de Educação e Estatistica

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, recebeu do sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado de São Paulo, o seguinte telegramma sobre os preparativos do certamen que a Associação Brasileira de Educação está preparando para ser inaugurado a 20 de dezembro:

"Em resposta ao telegramma de v. ex. a proposito da grande Exposição Nacional de Educação e Estatistica, que está sendo organizada por iniciativa da Associação Brasileira de Educação, é com grande prazo que lhe communico haver sido assumpto acolhido pelo governo de São Paulo no melhor apreço, como merece, e encaminhado á Secretaria da Educação e Saude Publica para todas as providencias necessarias. — Cordiaes saudações."

Procurações inexistentes

Na representação feita pelo senhor superintendente do Serviço de Identificação Profissional, o dr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, deu o seguinte despacho:

"Aos identificadores dispensados pelo sr. ministro por haverem commettido irregularidades que os incompatibilizaram com o serviço, esta Directoria Geral não reconhece idoneidade para representarem interesses das partes e dos syndicatos, perante este departamento. As procurações outorgadas pelos interessados a essas pessoas serão consideradas inexistentes.

Baixe-se portaria nestes termos, para os devidos effeitos, dando-se-lhe publicidade no "Diario Official."

UM FAZENDEIRO ENVOLVIDO NUM CRIME PRATICADO EM URUGUAYANA

A confissão do criminoso

Porto Alegre, 27 (Havas) — Telegrapham de Uruguayana que o criminoso Tano Rosa, acaba de confessar o delicto que praticou ha algum tempo, tendo procurado envolver no caso o nome de um fazendeiro largamente conhecido naquella zona. O facto tinha causado certa repulsa, pois não se acreditava que fossem verdadeiras as affirmativas do assassino. Ao que se adeanta, um grupo de amigos exaltados do fazendeiro citado, estava até disposto a lynchar Tano Rosa.

O fazendeiro accusado, cujo nome os despachos de Uruguayana omittem, foi acareado com o criminoso, que repetiu as declarações anteriores, procurando relembrar, com pormenores, dia, hora e local do assassinio, além das circumstancias em que o fazendeiro o havia industriado á pratica do delicto. Tano Rosa accrescentou, mesmo, que "o mandante do crime promettera cinco contos pelo servicinho".

MATERIAL TELEGRAPHICO PARA O DEPARTAMENTO DE PRODUCÇÃO MINERAL

O Tribunal de Contas recusou registro ao contrtao celebrado com Ingersoll-Rand do Brasil S|A., para fornecimento de material telegraphico ao Departamento Nacional de Producção Mineral.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 41 passagens, na importancia de 2.395$00.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 5 passagens, na importancia de 268$700; Ministerio da Justiça 10, na quantia de 638$500; Ministerio da Agricultura 2, por 80$800, M. da Educação 4, no valor de 523$200; e M. do Trabalho 20, num total de 879$000.

A DEMORA NO DESEMBARAÇO DAS MERCADORIAS

Pedido de providencias para o serviço ser feito com presteza

Tendo o Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro apresentado uma suggestão para evitar a demora no desembaraço do mercadorias sujeitas a exame do Laboratorio Nacional de Analyses, declarou o ministro da Fazenda que não é possivel attender á suggestão, tendo providenciado, todavia, para que aquelle serviço se faça com a necessaria presteza.

Os jornalistas de S. Paulo poderão fazer parte do Instituto de Previdencia

S. Paulo, 27 (Havas) — No relatorio que apresentou á Associação Paulista da Imprensa, o sr. Honorio de Sylos, tratando da classificação dos jornalistas no Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Commerciarios, diz que a orientação da A. B. I., é no sentido de aproveitar a inclusão dos profissionaes de imprensa no Instituto, emquanto a classe não tenha o seu organismo proprio. Accrescenta que trocou idéas com o sr. Herbert Moses sobre a inscripção dos socios da A. P. I., no Instituto de Previdencia, que ha pouco installou uma succursal em S. Paulo. Com as credenciaes que trouxe, tinha iniciado entendimentos com o director da succursal daquelle Instituto, que promptamente accedera em facilitar a inscripção dos jornalistas. Informa mais que o Instituto de Previdencia installará, brevemente, aqui, uma carteira predial, afim de permittir que os jornalistas possam ter a sua casa propria, construida mediante um emprestimo e isenta de todo imposto até o ultimo pagamento.

Já havia telegraphado ao sr. Moses, pedindo os seus bons officios, afim de que se dê sem demora a installação da referida carteira predial em S. Paulo. Relativamente ao Retiro dos Jornalistas, o director da A. P. I., frisa: "Espero firmar com a A. B. I., um convenio amistoso, o primeiro que marcará concretamente o entendimento fraternal entre as duas entidades jornalisticas do Brasil".

O desembaraço de rêdes para pescador e de ferramentas usadas

O director do Expediente do Thesouro communicou á Alfandega do Rio de Janeiro haver o presidente da Republica resolvido deferir, desde que o requerente faça prova de sua qualidade de pescador filiado á Colonia Z 5, o de que a dita colonia está legalmente constituida, o pedido feito por José Maria de Abreu no sentido de ser desembaraçado o volume contendo redes proprias para a sua profissão de peccador. Outrosim, tornou sciente o deferimento, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, do pedido feito por Julio Bassel, chegado no Brasil pelo vapor nacional "Bagé", relativo ao desembaraço de machinas e ferramentas usadas, que o peticionario trouxe da Europa com sua bagagem.

Incentivando o desenvolvimento das pequenas culturas em S. Paulo

São Paulo, 27 (Havas) — O secretario da Agricultura está empenhado em incentivar o desenvolvimento das pequenas culturas nos arredores desta capital não só com o intuito de assegurar o abastecimento da população como ainda para conseguir o barateamento dos generos de primeira necessidade, notadamente o de legumes.

Com esse proposito o secretario da Agricultura visitou hontem demoradamente a zona rural do municipio de Cotia onde examinou o terreno da serra ali existente e que pela sua topographia se presta a horticultura.

A taxa addicional de 10 % sobre os direitos aduaneiros

O director do Expediente do Thesouro declarou á Delegacia Fiscal no Paraná que, estando a mesma Delegacia incluida entre as repartições autorizadas a sacar do Banco do Brasil na conta "Depositos de Terceiros", póde levantar nessa conta a importancia dos depositos correspondentes á taxa addicional de 10% sobre os direitos aduaneiros arrecadados pela Alfandega de Paranaguá.

NAS COMMEMORAÇÕES DE CARLOS — GOMES —

Interessante carta de Rodrigues Iocas ao Departamento de Propaganda

Convidado officialmente pelo governo brasileiro para tomar parte nas commemorações projectadas em honra de Carlos Gomes o notavel maestro uruguayo R. Rodrigues Iocas acaba de responder numa carta commovida á lembrança das nossas autoridades.

São dessa missiva, dirigida ao director do Departamento de Propaganda os seguintes trechos:

"Com intenso regosijo vemos cada vez mais estreitos os laços de amizade e communhão espiritual que unem o grande e nobre povo brasileiro ao uruguayo. E Particularmente a mim, me commove o facto da arte sublime dos sons favorecer a consolidação dos vinculos dessa confraternização magnifica, nas cerimonias a realizarem-se em memoria da alta personalidade de Carlos Gomes, que soube com a excelsitude de fazer vibrar a alma de uma época."

Num requinte de gentileza, o governo do Uruguay resolveu custear a viagem do maestro Rodrigues Iocas.

A inauguração de um posto medico em Belém

Afim de inaugurarem um posto medico, da Prophylaxia da Malaria, na estação de Belém, seguiram hontem, de manhã, em trem especial, os director de Saude Publica do Estado do Rio, dr. Hildebrando de Góes, chefe do Serviço da Baixada Fluminense; coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, medicos e pessoas gradas.

O trem especial deixou a gare D. Pedro II, ás 9.30 da manhã.

CONSTITUIDA UMA JUNTA PROVISORIA PARA DIRIGIR A UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Todos os directores e membros do conselho fiscal deram por findo o seu mandato

A União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Em virtude de um despacho proferido pelo sr. ministro do Trabalho, em uma petição que lhe foi dirigida pela directoria deste Syndicato, deixou de ser convocada a Assembléa Geral Ordinaria para realizar-se, segunda-feira proxima, dia 30. A directoria e o Conselho Fiscal, reunidos em sessão conjunta, hoje, dia 27, ás 7 horas da noite, representados pelos infra assignados, deram por findo o seu mandato administrativo, afim de ser cumprida immediatamente a decisão do sr. ministro do Trabalho assim redigida:

"Em face do parecer do consultor juridico, officie-se ao Syndiacto para que constitua uma junta provisoria, que proceda a adaptação dos Estatutos á lei de syndicalização."

Reproduzimos, a seguir o officio enviado a este Syndicato pela directoria geral de expediente do Ministerio do Trabalho, dando-lhe communicação do mesmo facto:

"Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio. — Directoria Geral de Expediente. — 27 de junho de 1936. — Sr. presidente: Communico-vos, para os devidos fins, que o sr. ministro, tendo presente o officio em que solicitaes providencias para que se annullem as divergencias existentes entre os Estatutos porque se regem essa Instituição, e os preceitos contidos no decreto numero 24.694, de 12 de julho de 1934, infringidos por aquelles, proferiu, no referido processo, a 26 do corrente, o despacho do teor seguinte:

"Em face do parecer do consultor juridico, officie-se ao Syndiacto para que constitua uma junta provisoria, que proceda a adaptação dos Estatutos á lei de syndicalização. — Saude e fraternidade. — José Caetano de Oliveira, director de secção, no impedimento do director geral. — Ao sr. presidente do Syndicato da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro."

A directoria e o Conselho Fiscal, na citada sessão conjunta, deliberaram designar os consocios Francisco Cyrillo da Silva, José Pinto Lamarca e José da Silva Coimbra para membros da junta provisoria que, com caracter governativo, tomará conta dos destinos deste Syndicato.

A junta designará uma commissão de consocios para proceder a reforma geral dos Estatutos de accordo com os imperativos do decreto n. 24.694. Após a manifestação dos consocios, os novos Estatutos serão submettidos ao estudo e approvação do Ministerio do Trabalho com rigorosa observancia de todas as exigencias dessa lei. Verificada a approvação official dos novos Estatutos, serão realizadas as eleições para a escolha de novos dirigentes deste mesmo orgão associativo. Todos os membros da antiga directoria e do Conselho Fiscal, que dão por finda as suas attribuições nesta data, hypothecam inteira solidariedade á junta provisoria, declarando que prestigiarão firmemente todos os seus actos, na certeza de que estes visarão exclusivamente os interesses do Syndicato. — Francisco Cyrillo da Silva, José Borges Ferreira, Oswaldo Duque Estrada Costa, José Pinto Lamarca, Afranio Coutinho, Augusto Marques de Souza, Antonio Ferreira do Carmo, Jair Leal, José da Silva Coimbra, Achilles de Moura Coutinho."

A SITUAÇÃO POLITICA

O PRESIDENTE DA REPUBLICA OFFERECEU UM JANTAR AO GOVERNADOR DA BAHIA

O presidente da Republica offereceu hontem, no palacio Guanabara, um jantar de despedida ao governador Juracy Magalhães.

O MÁO TEMPO IMPEDIU A VIAJEM DO SR. VALLADARES

Bello Horizonte, 27 (Havas) — Conforme fôra annunciado, devia seguir hoje para o Rio, de avião, o governador do Estado, sr. Benedicto Valladares.

A viagem não póde, entretanto, ser effectuada, devido ao máo tempo reinante na Serra da Mantiqueira.

Pretende o sr. Benedicto Valladares embarcar amanhã cedo, se o tempo permittir, realizando, assim, a ligação aerea entre Rio-Bello Horizonte, que, dentro de pouco tempo, será regularmente effectuada.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. PILLA A' IMPRENSA

Porto Alegre, 27 (Havas) — Ouvido pela imprensa, o sr. Raul Pilla declarou que ainda não recebeu o convite official para a reunião dos secretarios da Agricultura.

Quanto ao propalado adiamento do Congresso do Partido Libertador, accrescentou nada estar assentado.

AS ELEIÇÕES MINEIRAS DE BOM SUCCESSO

Bom Successo, 27 (Do correspondente) — Sob o protexto de commemorar o triumpho de um dos partidos politicos locaes, individuos desordeiros tranformaram esta cidade, nas duas ultimas noites, em theatro da mais revoltante selvageria.

Logo após as primeiras noticias sobre a apuração do disputado pleito, esses individuos começaram a percorrer as ruas da cidade, soltando foguetes, bombas, e, segundo consta, tambem disparando tiros. Em attitude estupidamente provocadora, passaram as noites atirando foguetes e bombas nas casas dos adversarios, sem que a policia interviesse, não por cumplicidade, mas porque o delegado militar teve de sair, a serviço, do districto da cidade.

A' hora em que envio esta correspondencia, o promotor de justiça está recebendo queixa de pessoas interessadas.

O REGRESSO DO GOVERNADOR DA BAHIA

A bordo do "Arlanza", regressa, hoje, para a Bahia, o capitão Juracy Magalhães, governador daquelle Estado, que aqui se achava ha alguns dias, tratando dos interesses daquella unidade federativa.

A saida do "Arlanza" está marcada para o meio dia.

A PASSAGEM DO GOVERNO GAUCHO

Porto Alegre, 27 (Havas) — Sómente amanhã o general Flores da Cunha passará o governo ao sr. Darcy Azambuja.

EM TORNO DA RENUNCIA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A PERNAMBUCANA

Recife, 27 (Havas) — O governador Lima Cavalcanti interrogado a proposito das declarações do sr. Andrade Bezerra, sobre a carta que motivou a sua renuncia á deputação estadual, limitou-se a dizer: "Não tenho nada a accrescentar ao teôr da carta que o destinatario publicou por sua propria iniciativa".

SOLIDARIOS COM O SR. ANDRADE BEZERRA

Recife, 27 (Havas) — Na reunião da Congregação da Faculdade de Direito, o sr. Alfredo Freyre propoz uma moção de sympathia ao sr. Andrade Bezerra, ex-presidente da Assembléa Legislativa do Estado, por motivo dos incidentes em que está envolvido o seu nome.

O sr. Andrade Bezerra, depois de agradecer a proposta, pediu que a casa não a tomasse em consideração, pois desejava que "as lutas politicas não encontrassem éco no seio da Congregação da Faculdade".

A assembléa resolveu attender ao pedido.

O CASO DOS PARLAMENTARES PRESOS NA CAMARA

A questão dos parlamentares presos vae ter, finalmente, sua solução, na Camara. Espera-se que amanhã leia o sr. Alberto Alvares o seu parecer, sobre o pedido de licença para processal-os. A Commissão de Constituição e Justiça está convocada para as primeiras horas. Após sua leitura, irá o parecer a plenario, já com o respectivo pedido de urgencia.

Assim, pelo que conferenciava hontem o *leader* da maioria, com os demais *leaders*, é pensamento ver-se amanhã resolvida definitivamente essa questão.

NEM DOIS, NEM QUATRO; MAS UM, TÃO SOMENTE

Pelos entendimentos havidos, está dominando que sómente será solto um deputado: é o sr. João Mangabeira, contra o qual as provas apresentadas não são admittidas como convincentes. No que parece, a carta do sr. Ivo Meirelles, fazendo referencia ao sr. Domingos Vellasco, poz este em egualdade de condições com o sr. Abguar Bastos e Octavio da Silveira.

Por isso mesmo, commentava-se num grupo: "Nem dois de accordo nem 0x4. Mas um tão sómente contra 3".

AS ELEIÇÕES DE BOQUEIRÃO E A MORTE DO JUIZ MOYSE'S VIANNA

Porto Alegre, 27 (Havas) — Foi pedida ao Tribunal Regional Eleitoral a prisão preventiva de Tamares Nunes de Castro e Podalirio Luz, ambos envolvidos nos graves assumptos das eleições de Boqueirão, dos quaes resultou a morte do Juiz Moysés Vianna.

O SR. BORGES DE MEDEIROS ENFERMO

Porto Alegre, 27 (Havas) — Acha-se ligeiramente enfermo recolhido ao leito o sr. Borges de Medeiros.

O sr. Borges de Medeiros tem sido muito visitado.

O GENERAL PARGA RODRIGUES E O ESTADO DE GUERRA

Porto Alegre, 27 (Havas) — O "Correio do Povo" entrevistou hoje o general Pargas Rodrigues a proposito dos acontecimentos de novembro. O commandante da região declarou: "Jugular um movimento subversivo qualquer pelas armas é uma acção puramente militar. Esta tem que ser seguida pelo seu complemento essencial — a acção juridica. Se a nação julga necessario o estado de guerra é porque quer applicar no julgamento dos responsaveis o Codigo Militar. O volumoso e demorado processo dos implicados no movimento extremista deu certamente logar á prorogação do estado de guerra."

O SR. CANDIDO MOTTA FILHO NÃO RENUNCIARA'

S. Paulo, 27 (Havas) — Falando á imprensa o sr. Candido Motta Filho reiterou a sua declaração que não renunciará o seu mandato, tanto assim que acaba de recusar o convite para participar do Congresso Anti-Alcoolico a reunir-se no Mexico, devido a approximação da nova legislatura.

AS ELEIÇÕES MINEIRAS DE VIÇOSA

De Viçosa, o sr. Ulysses Silva nos informa o seguinte:

"Em telegramma de Bello Horizonte, publicado na secção politica de sua edição de 19 deste, dá curso o "Correio da Manhã" a uma noticia que merece reparos, quando se refere ás eleições de 7 do corrente, em Viçosa. O P. R. M. teve, effectivamente, maioria nas eleições aqui realizadas para composição da Camara Municipal, maioria que não vae, entretanto, ao ponto de fazer 13 dos 15 vereadores de que se comporá a dita Camara. O Partido Progressista, apezar dos pezares e da falta de methodo e orientação dadas aos negocios do municipio, fez dois (2) vereadores em 1º turno e dois (2) em 2º, o que perfaz o total de quatro (4). Tratando-se da terra "natal" do chefe supremo do P. R. M. e sendo aqui o "ninho" do "bernardismo", já era bastante, não sendo entretanto tudo o que se poderia fazer e que não se fez por varios factores. Assim, nesta ligeira nota rectificativa, posso apontar-lhe, como uma das causas do reduzido numero de votantes que teve o P. P., o alheiamento do sr. coronel Antonio Brandão de Rezende, chefe influente, que não consentiu em figurar como candidato, a vereador, embora certa fosse a sua eleição, por estar em desaccordo com a orientação dada aos negocios do municipio de Viçosa, pelo governo.

No seu Districto, o de Pedro do Anta, dos 1.084 eleitores inscriptos, só exercitaram o direito do voto 450, havendo, portanto, uma abstenção de 634 votantes, o que é bastante interessante e vem pesar com real significação na balança do seu prestigio politico.

O selado que ainda não ha no interior do paiz o voto ainda é e será ainda por bastante tempo, a expressão da vontade dos chefes qualificados.

O P. R. M. está, no municipio de Viçosa, como de resto, em todo o Estado, em franca e indissimulavel desaggregação. Desta circumstancia não se souberam aproveitar os chefes locaes e o governo, que desde a passagem do sr. Luz pela Secretaria do Interior, mostrou certo desinteresse no trato dos negocios do municipio, o que veiu desgostar sériamente a alguns chefes, originando o afastamento do coronel Antonio Brandão de Rezende, capitães Raphael da Silva Araujo e Raphael Jacob, e a adhesão do capitão Natalino Penna ao P. R. M. Ora, estes senhores são justamente os chefes, que, excepção do capitão Raphael S. Araujo, venceram as anteriores eleições, nos seus districtos, onde agora o P. P. teve maioria.

A abstenção do eleitorado, verificada no pleito de 7 do corrente, é o indice mais significativo do que vinho affirmando.

Mais de 30% do eleitorado deixou de comparecer ao comicio eleitoral referido, o que patentea de maneira clara e insophismavel a desaggregação do P. R. M. e a desapprovação á politica do P. P., realizada no nosso municipio.

Feito este ligeiro reparo, para reposição da verdade, momentaneamente desviada, no seu devido logar e para que o "Correio" não dê curso a uma noticia precipitada e em flagrante desaccordo com a realidade dos factos, reaffirmo que Viçosa não é mais o poderoso *baluarte eleitoral do P. R. M.*, como ainda desejam fazer crer alguns fanaticos."

ITALIA-BRASIL

Primeira reunião da Associação dos Amigos do Brasil

Informa o telegrapho que a Associação Italiana dos Amigos do Brasil, solennemente fundada em Roma no começo deste mez, realizou ante-hontem, na Academia da Italia, sua primeira reunião ordinaria, sob a presidencia do senador Guilherme Marconi. De seu Conselho Directivo fazem parte as seguintes personalidades da politica, das letras, do commercio e da industria, ligados ao Brasil por sentimentos de antiga deferencia e sympathia: senador Guilherme Marconi, presidente da Academia da Italia; professor Massimo Bontempelli, academico da Italia; professor Felippe Bottazzi, academico da Italia; professor Enrico Fermi, academico da Italia; professor Marcello Piacentini, academico da Italia; Alberto Pirelli, ministro de Estado, presidente da Sociedade Pirelli; delegado italiano á Conferencia Economica Internacional da Borracha; senador Pascuale Sandicchi, ministro plenipotenciario, conselheiro de Estado, director geral dos Negocios Estrangeiros; professor Pietro de Francisci, reitor da Universidade de Roma, ex-ministro da Instrucção, deputado ao Parlamento; Vittorio Denzelli, vice-presidente da Confederação Geral da Industria e do Commercio; deputado Felice Felicioni, presidente da Sociedade Nacional Dante Alighieri; deputado Quirino Gigliori, professor de archeologia na Universidade de Roma, director dos Museus Imperiaes Capitolinos; professor Tullio Marpicati, ex-vice-secretario do Partido Nacional Fascista, secretario da Academia da Italia; deputado Felipe Pennavaria, ex-ministro das Communicações, presidente do Instituto Nacional do Commercio Exterior; principe d. Piero Colonna, dignatario da Côrte Pontificia, inspector dos Fascios no Exterior; commendador Mario Cordovil, engenheiro, industrial de construcções maritimas; deputado Francesco Malgeri, director do "Messagero", de Roma; Enrico Marone, industrial, presidente da Companhia Cinzano, membro da Confederação Geral das Industrias Italianas; dr. Alfredo Rava, industrial de seda, membro da Confederação Geral da Industria Italiana; deputado conde Tahon di Revel, inspector geral dos Fascios no Exterior; Pasquale Troisem, director geral do Banco da Italia, ex-director geral do Thesouro; senador Mario Piaggio, industrial, presidente dos Estaleiros Tyrrhenos de Construcções Maritimas; engenheiro Diego Soria, director geral technico da Companhia *Fiat*, membro da Confederação Geral das Industrias Italianas.

O Espirito Santo pagou a sua divida externa

O presidente da Republica recebeu do governador do Estado do Espirito Santo, o seguinte despacho telegraphico:

"Victoria, 26 — Dando cabal cumprimento ao programma de emancipação financeira do Estado do Espirito Santo, tenho a honra de communicar a v. ex., que no dia vinte do corrente realizei no palacio do governo, perante a administração do Banco Francez e Italiano, o resgate da divida contraida pelo Estado, nesse conceituado estabelecimento de credito, em 1927 e 1928, no total naquelle dia, de 15 milhões, seiscentos e noventa e oito mil e cento e novo francos. Tendo obtido a respectiva liquidação pela importancia de 23.400 contos, verificou-se uma economia de mais de dez mil contos de réis, e sessenta e seis contos de réis em beneficio do Estado. Com os pagamentos effectuados ao Banco Italo-Belga, London, Allemão Transatlantico, Francez e Italiano, para a amortização da divida do Banco do Brasil, despendeu o Estado durante o corrente exercicio a importancia de ... realizando uma economia real de 20.937 contos. O Espirito Santo exonerado da sua divida externa, com a presente communicação ... consolidar seu ultimo emprestimo interno em moeda estrangeira, ficando suspenso apenas, a divida do Banco do Brasil, já reduzida de 22.862 para 14.300 contos e com as respectivas contas de amortizações pagas pontualmente. Cordiaes saudações — *João Bley* — governador."

Uma inauguração na Feira de Amostras de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 27 (Havas) — Foi inaugurada hoje a Exposição de Lacticinios, Carnes e Derivados, que o governo de Minas Geraes installou na Feira de Amostras desta capital. A exposição é um meio se selecção dos productos que concorrerão á Exposição Nacional de Pecuaria, a realizar-se no Rio de Janeiro.

Estiveram presentes á inauguração o governador Benedicto Valladares e os secretarios de Estado.

Na mesma occasião foi inaugurada a agencia postal-telegraphica da Feira Permanente de Amostras, da Secretaria de Agricultura.

GRAVE CONFLICTO EM CAXIAS

Dois homens baleados, no H. P. S.

Os commerciarios Herminio Souza e Vicente Ferreira, residentes em Caxias, foram pensados, esta madrugada, no posto de Assistencia da Penha, apresentando ferimentos a bala nas costas e abdomen. Foram aggredidos, naquella localidade fluminense, pelos ex-commissarios da policia fluminense Americo Soares e João de Deus, exonerados da policia fluminense como indesejaveis. As victimas foram recolhidas ao H. P. S. Os aggressores promoveram serio disturbio em consequencia de divergencias entre progressistas e elementos do partido Radical, facções politicas que se degladiam ali. Houve serio tiroteio, correrias, balburdia, e, no fim, dois homens no chão, baleados.

Os accusados fugiram.

Collaram grão os bachareis de Therezina

Therezina, 27 (Havas) — Realizou-se, com solennidade, a collação de grão dos bachareis em direito pela faculdade desta capital.

Pela manhã, foi rezada missa solenne com a presença do governador do Estado e outras autoridades.

A' tarde teve logar a sessão magna na qual falaram o paranympho da turma, professor Arimathéa Tito e o orador da turma, bacharel Clemente Fortes.

A' noite effectuou-se a festa do rubi seguida de baile.

Substituiram violentamente a placa da estação Pedro Ernesto

Na madrugada de hontem um grupo de individuos armados chegou á estação Pedro Ernesto, antiga Olaria, e emquanto alguns delles mantinham immoveis o agente da estação e outros empregados, os demais se utilizavam de uma escada, raspando o nome do governador da cidade, substituindo-o pelo de almirante Tamandaré.

Em seguida, á depredação os assaltantes se retiraram.

O facto foi levado ao conhecimento da policia.

Ultimas do Sport

O campeonato de tennis de Winbledow

Londres, 27 (UTB) — O stadium de tennis de Wimbledon teve hoje a maior assistencia jámais presenciada em sua historia tal o interesse despertado pelas provas de hoje, em disputa do quarto "round" do campeonato local.

Nas provas de simples, Perry não teve nenhuma difficuldade em derrotar seu adversario, o neo-zeelandez Malfrey, pela contagem de 6|2, 6|2, 6|4. Por sua vez, o australiano Crawford derrotou Lee por 7|5, 6|4, 9|7. O americano Gramt venceu Mc Gruth por 6|3, 6|4, 6|0. O australiano Quist venceu Butler por 6|3 7|5 e 9|7.

Ficam assim qualificadas para o 5º round, ou seja para as provas de quarto de final, Allison, Austin, Budge, Von Cram, Crawford, Perry, Grant e Quist.

— Nas provas de singles femininas, em terceiro round, verificaram-se os seguintes resultados: a senhorita Lizana venceu miss Mary Heeley por 6|3, 6|3; Helen Jacobs venceu a condessa Valdene por 6|4, 6|3; Mme. Mathieu venceu mrs. Andrus por 6|4, 4|6 e 6|3.

Reiterou o desafio a Firpo

Buenos Aires, 27 (Havas) — O pugilista chileno Arthur Godoy reiterou o desafio que fizera a Luiz Firpo declarando que no caso de não obter resposta partiria na proxima quarta-feira para a sua patria, de onde seguiria para o Peru', para se bater com Alberto Lowell.

Realiza-se hoje a mais importante prova do turf francez

Paris, 27 (Havas) — E' amanhã que se disputa, no prado de Longchamp, na distancia de 3.000 metros, a mais importante prova da estação hippica, o grande premio de Paris.

O pareo reunirá vinte concorrentes, entre os quaes quatro cracks e os melhores cavallos francezes da geração actual.

São favoritos Mieuce, do sr. Masurel, que levantou brilhantemente as principaes provas classicas deste anno; Petit Jean e Manilcher, da Coudelaria Edward Esmond; Le vizir, do sr. André Schowob; Vatellor e Cenetout, do sr. Léon Volterra; Sind, do Aga Khan, Serdia e Decarius, da Coudelaria Marcel Boussac.

O "sweepstake", de formula nova, trará verdadeira fortuna aos possuidores dos bilhetes correspondentes aos cinco primeiros parelheiros classificados. O proprietario do bilhete que tiver o nome do vencedor da prova receberá 65 milhões de francos.

Em torno dos jogos olympicos de 1940

Roma, 27 (Havas) — Nos meios sportivos italianos pensa-se que, apezar da Italia não ter ainda renunciado officialmente á organização dos jogos olympicos de 1940, já virtualmente tomou decisões a esse respeito, apoiando a candidatura do Japão no proximo congresso de Berlim.

CORREIO MUSICAL

CONCURSO "CARLOS GOMES" DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Foi um dos acontecimentos mais palpitantes e ruidosos da actual temporada de musica o Concurso "Carlos Gomes", organizado e levado a effeito antehontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, pela Associação Brasileira de Musica, em homenagem ao immortal compositor brasileiro, cujo centenario breve celebraremos.

Estavam inscriptas vinte e duas concorrentes, das quaes compareceram dezenove, proporção realmente animadora.

Entre as que mais se salientaram pelas qualidades vocaes e interpretativas, citaremos as candidatas Alice Ribeiro (que, aliás, obteve o premio), Adjaldina Pereira Fontenelle, pela belleza da voz dramatica; Branca dos Santos Lima e Atalina Ferrone, pelo desempenho musical.

O jury era composto dos professores Arnaldo Rebello, presidente; Villa Lobos, Francisco Mignone, Rosetta Costa Pinto, Alicinha Ricardo Mayerhofer e Newton Padua, membros designados por varias instituições.

As provas constaram da modinha "Quem sabe?", e de uma "aria" escolhida pela concorrente em uma das operas de Carlos Gomes.

Mais uma vez se evidenciou a carencia de bôas vozes e do estudo racional do canto.

A decisão do jury talvez levante protestos, na fórma do *louvavel* costume; mas não influirá no animo da Associação que julgou, evidentemente, com conhecimento de causa. — *JIC*.

CONCERTO DO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Esta apreciada agremiação realiza hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um dos seus concertos dominicaes com a collaboração da pianista Maria de Lourdes Almeida e da cantora Amanda Ribeiro Gualano.

O programma é o seguinte:

Primeira parte — Scarlatti — Sonata em ré maior; Beethoven — Sonata op. 10; a) Moderato cantabile; b) Allegro molto; c) Adagio, ma non troppo; d) Fuga. Liszt — a) Soneto de Petrarcha; b) Murmurios da Floresta. Chopin — 3 estudos: op. 10, nºs. 4 e 6, op. 25 nº 12. Henrique Oswald — Nocturno op. 6 n. 2. Ravel — Alborada del gracioso, srta. Maria de Lourdes Almeida.

Segunda parte — Ernest Chausson — Le temps des lilas; Richard Strauss — Serenade; E Dell'Acqua — Villanelle; A. Nepomuceno — Soneto; Alberto Costa — Serenata; Gustave Charpentier — Louise; G. Puccini — Madame Butterfly (Ancora un passo or via) sra. Amanda Ribeiro Gualano.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Arnaldo Estrella.

CONCERTO DA ORCHESTRA DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A série official do Instituto Nacional de Musica prosegue no seu excellente programma de concertos culturaes, apresentando, no proximo dia 2, ás 9 horas da noite, a orchestra do estabelecimento no seu terceiro grande concerto.

Emprestam a esse concerto o prestigio de seus nomes, como garantia de exito certo, dois grandes artistas patricios: Nicolino Milano e Oscar Borgerth.

O programma é o seguinte:

Primeira parte — Quinta symphonia, de Beethoven.

Segunda parte — Concerto em ré menor para violino e orchestra, de Wieniawski, solista — Oscar Borgerth.

Terceira parte — "Dialogo" de A. França; "Paysage", de F. Braga e a ouverture da "Phedre", de Massenet.

Com taes elementos, é certo que o concerto do proximo dia 2, constituir-se-á em mais um motivo de louvor á administração do Instituto, á qual o publico da capital fica devendo, annualmente, uma série excellente de realizações culturaes nesse genero.

O QUARTETTO KOLISCH

A bordo do "Alcantara", passou pelo nosso porto com destino a Santos o Quartetto Kolisch, que é um dos mais famosos quartettos do mundo, e que vae realizar em São Paulo, alguns concertos. Após uma curta demora na capital paulista, elle virá, então, ao Rio onde dará dois concertos que provavelmente terão logar na primeira semana do proximo mez de julho.

O Quartetto Kolisch, que é conhecido no mundo inteiro, pela maneira irreprehensivel com que executa as obras dos grandes mestres da musica, está fadado a alcançar entre nós o mesmo successo que tem grangeado ante os mais exigentes auditorios.

Em companhia do referido Quartetto tambem viaja a illustre pianista Josefa Rosanska, esposa do 1º violino Rudolp Kolisch que além de ser uma eximia e talentosa virtuose tambem empresta a sua collaboração quando necessaria, aos concertos do Quartetto.

A TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL — A PROXIMA CHEGADA DE VARIOS ELEMENTOS

Pouco falta para a inauguração da temporada lyrica deste anno no Municipal.

Na segunda quinzena do proximo mez de julho ella será inaugurada com a grande companhia lyrica especialmente organizada pela Empresa Artistica Limitada para o nosso theatro official. Os preparativos no theatro continuam intensos com continuados ensaios de orchestra e côros. E os artistas já se acham em preparativos de viagem. Alguns delles já se encontram de viagem para a nossa capital. Assim e, que, no dia 3 de julho proximo deverão aportar á nossa capital varios elementos de destaque da grande companhia, como o maestro Angelo Questa, um dos maiores directores de orchestra das scenas lyricas italianas; o engenheiro Ansaldo, que vem pessoalmente dirigir as grandiosas montagens que só elle sabe fazer; a illustre cantora patricia Maria de Sá Earp, que acaba de alcançar um brilhante successo no S. Carlos de Napole; e baixo Giacomo Vaghi, do Theatro Real de Roma e que é actualmente reputado o primeiro baixo italiano e o cavalleiro Filippe Dado, que é o regisseur geral dos espectaculos.

O EXITO DE UMA JOVEN BRASILEIRA NO CONSERVATORIO DE PARIS

Paris, 27 (Havas) — No concurso de piano do Conservatorio de Paris foi conferido um primeiro premio á joven brasileira senhorita Suzon Meghe.

VICTIMA DE UM DESASTRE DE AUTO O SR. GILDASIO AMADO

Na avenida Mem de Sá

Foi victima, hontem, de um desastre de auto, na avenida Mem de Sá, o sr. Gildasio Amado, irmão do embaixador Gilberto Amado e residente em um dos apartamentos do edificio Guará, á avenida Atlantica, 698. O sr. Gildasio Amado soffreu um ferimento contuso na região ocipto-frontal tendo, por isso, se valido dos soccorros da Assistencia onde, entretanto, se furtou a entrar em detalhes do occorrido, nada revelando á reportagem.

O commissario Antunes, de serviço no 6º districto, tambem, ao que nos disse, nada apurou.

Ignoram-se, dessarte, pormenores do acidente.

O sr. Gildasio Amado retirou-se depois de convenientemente pensado.

Semana da Semente em Cachoeiro de Itapemirim

Está sendo realizada em Cachoeiro de Itapemirim, com grande successo e assignalada concorrencia, promovida pelo Ministerio da Agricultura, a Semana da Semente.

Encontra-se naquella cidade, dirigindo os trabalhos da "semana" o sr. Carlos Duarte, director do Fomento da Producção Vegetal, em exercicio, do Departamento Nacional da Producção Vegetal.

Chove torrencialmente na Parahyba

João Pessôa, 27 (Havas) — Chuvas torrenciaes estão caindo nestes ultimos dias sobre a capital e no interior do Estado provocando grandes enchentes dos rios Parahyba e Mamanguape os quaes descem com extraordinario volume dagua. A cheia dos referidos rios é maior do que a verificada em 1924. A ponte de Cobé foi arrastada pelas aguas e varias outras estão ameaçadas. As inundações provocam innumeros desabamentos e victimas pessoaes nos municipios de Sapé, Mamanguape, Ingá e Lagôa Grande. O governo tomou energicas providencias para organizar o serviço de soccorro ás victimas bem como outras medidas de emergencia.

BRASIL KENNEL CLUB

Não tem poupado esforços a directoria do Brasil Kennel Club, para que a proxima exposição canina, sob os auspicios do Ministerio da Agricultura e patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa, corresponda á anciedade com que a nossa sociedade elegante a aguarda.

Os mais finos representantes da raça canina, concorrerão aos premios instituidos, taças, medalhas e 3:000$000 em dinheiro, a juizo do jury composto por figuras de comprovada idoneidade.

As inscripções que tem sido feitas até agora, pelo que o Rio tem de selecto, garantem desde já o successo.

A secretaria do Brasil Kennel Club, á avenida Rio Branco n. 9, sala 104, está aberta diariamente para attender aos interessados.

O Amazonas vae organizar seu serviço de pesca

Como já acontece em outros Estados, tambem o Amazonas vae organizar, d accordo com o Ministerio da Agricultura, o seu Serviço de pesca. Neste sentido foram remettidas ao governo daquelle Estado as bases para realização do referido accordo á execução de taes serviços conforme o Codigo de Caça e Pesca.

Inaugura-se hoje a Exposição de Uberaba

Com um numero de animaes tão elevado como ainda nenhuma vez se havia verificado, inaugura-se hoje, a famosa Exposição de Uberaba, no Triangulo Mineiro, onde predomina o gado indiano. Deste certamen virão os animaes de maior destaque, para a Exposição Nacional de julho.

UM ADEANTAMENTO DE 1.100:000$000

Ao commandante do 1° batalhão ferroviario

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa com o adeantamento de 1.100:000$000, ao commandante do 1° batalhão ferroviario, coronel Diniz Desiderato Horta Barboza, para attender a despesas a seu cargo no 2° trimestre do corrente anno.

Concentração agricola em Sete Lagôas

Pela segunda vez se realiza este anno, em Sete Lagôas, a Semana da Semente. Promovida pelo Ministerio da Agricultura, será esta iniciativa realizada de 12 a 19 de julho proximo, com a distribuição de cerca de 30 premios em machinas e instrumentos agrarios para os agricultores que expuzerem as melhores sementes de suas proprias colheitas.

Para a conservação de frutas citricas, São Paulo vae construir um frigorifico

São Paulo, 27 (Havas) — Será iniciado em breve a construcção de um novo frigorifico destinado a conservação de frutas citricas. Esse frigorifico que terá capacidade para 400.000 caixas custará 11.000 contos de réis e vae ser construido com o fim de auxiliar a exportação da citricultura paulista.

Minas se prepara para a V Exposição de Pecuaria

Com o proposito de seleccionar os productos que devem figurar na V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados inaugurou-se hontem em Bello Horizonte, no edificio da Feira Permanente, a Exposição de Leite e Derivados.

O representante do Partido Libertador

Porto Alegre, 27 (Havas) — Seguiu pelo "Itaquicê", o sr. Camillo de Freitas Mercio, que preencherá a vaga do sr. Oscar Fontoura, como representante do Partido Libertador.

Varias designações da Congregação da Faculdade de Direito de Recife

Recife, 27 (Havas) — A Congregação da Faculdade de Direito designou o sr. Andrade Bezerra para representa-la no Congresso Politico Social de Praga, e designou egualmente o sr. Odilon Nestor para representa-la na Conferencia do Trabalho em Genebra.

JARDIM ZOOLOGICO

Hoje, de 1 ás 5 horas da tarde, deve realizar-se no Jardim Zoologico, o festival do Departamento Educativo de Villa Isabel, com o concurso de amadores dramaticos e escoteiros.

Funccionarão os balanços, escorrega, gangorra, carroussel, estrada de ferro, carrinhos e jumentos para montaria, tiro ao alvo, maravilha Oriental, etc.

A macacada chefiada pela Catharina, Ghandi, commendador e a Linda, precederá todos os outros animaes, nas homenagens á petizada.

Para maior facilidade de accesso, funccionará de 1 hora em diante, o portão da rua oJsé do Patrocinio, transito dos bonds Uruguay-Engenho Novo, e, dos omnibus Primavera, Cruz de Malta e America que trafegam entre Cascadura e Praça Saenz Pena.

Os novos horarios da Central do Brasil

A administração da nossa principal via ferrea resolveu modificar os horarios dos trens expressos e suburbios de Santa Cruz, Paracamby, Nova Iguassú, Deodoro e ramal de São Paulo e (suburbios de São Paulo), a começar do dia 1 de julho, e, bem assim, crear os trens M 1, 2, 3 e 4, entre Maritima e Barra do Pirahy.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 26 do corrente, attingiu a importancia de 644:355$700, para mais 156:442$, sobre egual data do anno anterior.

O secretario da Agricultura de S. Paulo, partiu para Piracicaba

São Paulo, 27 (Havas) — Segue hoje para Piracicaba o sr. Luiz Piza Sobrinho. O secretario da Agricultura vae áquella cidade afim de presidir a cerimonia de encerramento da Semana Ruralista.

Um mendigo-rico, morreu em Porto Alegre

Porto Alegre, 27 (Havas) — Appareceu morto nas proximidades de sua residencia o sr. João Rodrigues de Mello, portuguez, que vivia como pobre e que entretanto possuia varias centenas de contos conforme apurou a policia.

O professor Girão vem tomar parte no Congresso de Direito Judiciario

Fortaleza, 27 (Havas) — Afim de tomar parte no Congresso de Direito Judiciario, do Rio, seguiu o sr. Eduardo Girão, professor da Faculdade de Direito.

Para pagamento de congruas ao monsenhor Walfredo Leal

Tendo o Ministerio da Justiça solicitado a distribuição do credito de 600$000 á Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado da Parahyba, por cont ada verba 17, para attender ao pagamento de congruas ao monsenhor Walfredo Leal, o Tribunal de Sontas ordenou o registro da alludida despesa.

Para fornecimento de oleo de creosoto a Central

Tendo a Commissão Central de Compras celebrado contrato com a firma Dolabella Portella & Cia. para fornecimento de oleo de creosoto á Central do Brasil, o Tribunal de Contas recusou registro ao contrato.

Um decreto creando o Conselho Florestal Riograndense

Porto Alegre, 27 (Havas) — O general Flores da Cunha assignou um decreto referendado pelo sr. Raul Pilla, creando o Conselho Florestal do Estado, que se comporá de tres pessoas de notoria competencia na especialidade, e dos representantes da Secretaria de Educação e Saude Publica, da Agricultura, da Universidade de Porto Alegre, da Viação Ferrea, da Sociedade de Engenharia, do Syndicato Agronomico, do Serviço de Parques e Jardins, do Touring Club e das Associações de Madereiros.

O Conselho Florestal collaborará com o Federal em tudo que se contenha nas espheras de suas attribuições.

Primeira Conferencia Brasileira de Criminalogia

Realizou-se, sexta-feira, á noite, mais uma sessão da Conferencia Brasileira de Criminalogia, com a presença de cerca de cincoenta delegados das varias instituições judiciarias e scientificas, convocadas para estudo do Projecto de Codigo Criminal. Foram votadas as ultimas conclusões sobre a these da imputabilidade e responsabilidade penal, sendo approvadas suggestões dos srs. Carlos Xavier Barreto e Philadelpho Azevedo. Tomaram logar á mesa, além do presidente e secretario, os desembargadores Goulart de Oliveira e Nonaldo Cardoso e o psychiatra sr. Nilton Campos.

Iniciou-se o debate da these sobre "classificação de criminosos" de que foi relator o sr. Santiago Dantas, e sobre "arbitrio relativo ao juiz na applicação da pena", relatando-a o sr. Roberto Lyra.

Amanhã, segunda-feira, proseguirão os trabalhos da Conferencia, a que têm estado presentes os srs. Evaristos de Moraes e Bulhões Pedreira, defendendo o projecto, e as criticas formuladas pelos congressistas. A sessão será ás 20 1|2 horas, no Instituto dos Advogados, no Syllogeu.

A reunião dos secretarios de Agricultura será a 20 de julho

Annunciada desde alguns mezes só agora, depois de demorados estudos por parte do ministro da Agricultura, acaba de ser fixada a data para realização da reunião de secretarios de Agricultura de todos os Estados. Nesta reunião, sob a presidencia do ministro Odilon Braga, serão estabelecidas as normas definitivas para a articulação dos serviços semelhantes, dos Estados e da União e que são pertinentes á acção do Ministerio da Agricultura.

Falleceu a esposa do jornalista paráense Djard Mendonça

Fortaleza, 27 (Havas) — Falleceu repentinamente no Excelsior Hotel, onde estava hospedada, a sra. Eglantina Mendonça, esposa do jornalista paráense Djard Mendonça.

Chove em todo o nordéste

Recife, 27 (Havas) — Continuam a cair fortes chuvas em todo o nordéste. O telegrapho na Parahyba e no Rio Grande do Norte está interrompido por terem as chuvas arrastado postes em varios kilometros.

Permissões concedidas

O chefe do Departamento do Pessoal, permittiu a vinda a esta capital, durante a dispensa do serviço que obtiveram, aos seguintes officiaes e sub-tenentes:

1° tenente medico dr. Henrique Leopoldo Pfeifferkorn, afim de buscar sua familia; capitão medico dr. Ataliba Kiler, do 5° R. I., para desconto nas férias; e, sub-tenente Vicente Furiatti, do S. R. E., tambem para desconto nas férias.

Vão ser feitos os serviços de agua e esgotos em Campina Grande

João Pessôa, 27 (Havas) — Com a presença de altas autoridades estaduaes teve logar no palacio da Redempção, a assignatura do contrato para execução dos serviços de agua e esgotos em Campina Grande.

A imprensa desta capital publica longos editoriaes sobre o facto e declara que a resolução desse problema trará grandes beneficios á população daquelle municipio.

A renda de um dos serviços do Ministerio da Agricultura

O Serviço de Classificação do Algodão em São Paulo, executado pelo Ministerio da Agricultura, teve uma renda superior a 131:000$000, na primeira quinzena deste mez, sendo a maior renda até hoje attingida. E' o chefe deste Serviço naquella capital o sr. Garibaldi Dantas.

A VIDA SOCIAL

Sainte-Beuve e a princeza de Joinville

Sainte-Beuve agradou-se da princeza de Joinville, quando a irmã do imperador do Brasil chegou á França em fins de julho de 1843. O grande critico do seculo XIX escreveu, por essa época, uma série de cartas muito interessantes para a "Revue Suisse", de Justo Olivier, publicação de Lausanne.

O successor de Casimir Delavigne na Academia Franceza ainda era quasi um rapaz, cheio de erudição e de enthusiasmos pelo Romantismo, que ajudou a fundar e do qual, mais tarde, por motivos ingratos que seriam longos de aqui enumerar, teria de separar-se. Elle conta como a joven brasileira chegou a Brest, onde desembarcou, a caminho do castello de Bizy. "On se demande si elle est jolie, et ceux qui l'ont vue répondent qu'elle est très agréable". O mestre das "Causeries du Lundi" e de "Port Royal" achou graça no espanto da princeza, por ter esta, ao descer no porto, exclamado: "Quantos brancos!" Dahi a sua desconfiança de que no Rio de Janeiro talvez só houvesse negros. Mais adeante, já na estrada para Bizy, á pequena aristocrata fizeram notar a maravilha do parque e da floresta.

— Sim, respondeu ella, mas não ha arvores.

E' que á irmã do imperador tudo aquillo parecia insignificante deante dos seus olhos acostumados ás nossas mattas virgens e tropicaes. Com a vista habituada ao soberbo e grandioso, ella não se impressionava com as surprezas da Natureza que se lhe apresentavam. Só uma coisa a preoccupou. O inverno, que viria depois, pois não comprehendia que a friagem da região fosse os restos de um verão, verão que queimava no Brasil.

Sainte-Beuve, homem de espirito, viu em tudo isso a mais deliciosa simplicidade. Mesmo dando expansão á ironia esfusiante que lhe pingava do bico da penna poderosa, essa penna que fez e desfez as maiores reputações literarias e philosophicas do seu tempo, elle concordava que a princeza representava bem a doçura e a distincção da mulher de um paiz que não conhecia, mas ao qual prestava uma delicada homenagem.

Essa pagina do grande critico é pouco conhecida. D. Pedro II, que a leu muito tarde, lamentava-se de não ter sido amigo de Sainte-Beuve como o fôra de Hugo.

João Carioca

Para o Album de Mlle...

DESTINO

Todo rio na corrente...
busca um lago, um rio, um mar.
Mas o destino da gente
quem sabe onde vae parar?

ADELMAR TAVARES

— Pelo facto de fazer sciencia, o homem não deve deixar de ser homem em toda a extensão do termo; assim penso que a mulher, que se dedica ao estudo, póde e deve conservar-se bem mulher.

MIGUEL OSORIO DE ALMEIDA — *A vulgarização do saber.*

Club dos Marimbás

Será hoje, domingo, o baile de S. Pedro, com que todos os annos festeja essa data o elegante e novel Club dos Marimbás. Constitue sempre motivo de jubilo para nossa sociedade as festas do Club dos Marimbás, onde a sua directoria esforça-se pelo brilho que dá aos festejos de S. Pedro, tendo para isso transferido para domingo proximo, ás 10 horas da noite, o baile que realizará em sua séde, no Posto 6, em Copacabana.

matriz de Santa Theresinha do Menino Jesus.

Servirão o chá as senhoritas: Maria Luiza Caldas, Bêbê Rego Lins, Coralia Coimbra, Maria Cecilia Reis, Alice Zanotti, Marina Belfort, Mariazinha Carvalhaes, Helena Teixeira, Rizza de Freitas, Arlette Peres, Baby Lynch, Celestina Klein, Consuelo Sarmento, Eunice Braga, Sylvia e Maria Carmen Braga, Consuelo Vasconcellos, Maria Paletta Alencar.

A organizadora artistica dessa linda festa será a senhora Agostinho Fortes.

Chás de Santa Therezinha

O nosso mundo elegante terá o prazer de assistir a um dos ultimos chás de caridade, promovido por distinctas senhoras da nossa sociedade, em beneficio da

D. Aloisi Masella

Faz annos, amanhã, d. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostolico no Brasil e decano do Corpo Diplomatico acreditado junto ao nosso governo. Essa auspiciosa occorrencia vem proporcionar aos catholicos do Rio de Janeiro e do Brasil mais um ensejo de patentear a veneração, a estima em que é tido o digno representante da Santa Sé.

Durante o prazo de oito annos, de permanencia, entre nós, o anniversariante diffundiu a civilização christã entre os selvicolas dos nossos sertões, unio os esforços do Episcopado Brasileiro para a realização do grandioso monumento, obra prima de arte architectonica, qual seja o Collegio Pio Brasileiro de Roma, destinado a prover á educação e solida instrucção dos futuros padres, que devem illustrar o Brasil com a sua doutrina e com seu exemplo de bons sacerdotes e optimos patriotas.

O Nuncio vive num ambiente saturado de sympathia, de veneração e de estima, que, mais uma vez, amanhã, lhe patenteará, o seu apreço e sua gratidão pela tarefa benefica que desenvolve, entre nós, de pacificação duradoura, continuando a fecundar, com a sua palavra esclarecida, com seu fino trato diplomatico, a semente que elle mandou lançar nos sulcos abertos pelos missionarios nos lugares mais longinquos do Brasil e manter as forças catholicas unidas em torno do Pastor Supremo no Centro da Catholicidade de onde provém a unidade de direcção para os fieis de todo o mundo.

O Nuncio representa no Brasil a pessoa do Vigario de Christo.

O "Correio da Manhã" associa-se ás demonstrações de regosijo pelo anniversario de d. Bento Aloisi Masella, cujo amor por nossa terra lhe dá direito ao agradecimento effusivo de todos os brasileiros.

Pequena Cruzada

A nota por excellencia de mundanismo elegante, neste mez, são as tardes de chá que realiza a Pequena Cruzada, no salão da ex-Casa Bagdad, em frente á Cinelandia. Casa sempre repleta de uma frequencia escolhidissima, ambiente do mais apurado bom gosto. Diariamente, na interessante "boite" se reune tudo que o Rio tem de mais selecto, para ouvir o violino de Oscar Borgerth e as piadas humoristicas de Delfyo ... ultimo fox trazido por Etta Motten, um pouco de espiritualismo gaulez na interpretação encantadora dos melhores artistas do Vieux Colombier... Tanto pela escolha como pela variedade dos numeros que apresenta, pela organização do seu programma, pelo espirito que preside á sua realização, os chás da Pequena Cruzada, de antemão, têm garantido o mais completo successo. Desta vez, porém, em affluencia como em brilhantismo, o exito ultrapassou quaesquer espectativas.

O bonito salão da Cinelandia tem presenciado reuniões elegantes, por vezes, verdadeiramente excepcionaes. Entre estas ultimas, é justo attribuir o maior relevo á tarde de amanhã. Na commissão de illustres damas que a patrocinam encontram-se as senhoras ministro Sekested, Affonso Penna Junior, Delgado de Carvalho, Affonso Bandeira de Mello, Carlos Bandeira de Mello, Elysio Rodrigues Sima, Olympio de Carvalho, Salvador Pinto, Gudesten Pires, Dario de Almeida Magalhães, Benigno Sioupira, Durval Guimarães, Luis D'Orey, Paes Barreto, Bernard Lesboupin, Hugo de Lamare e Waldemar Bojunga.

Encarregaram-se da parte artistica Alzirinha Camargo, o conjunto regional de Benedicto Lacerda, e os interpretes do folk-loro brasileiro Jararaca e Ratinho. Para maior realce da reunião, serão sorteados, graciosamente, varios premios, entre os presentes.

Servem o chá as senhoritas Abigah Carvalho Rocha, Licia Teixeira, Maria José Machado, Maria Augusta Andrade, Maria Apparecida Tostes e Maria Martins.

Essencias

Acabamos de receber as ultimas novidades de Paris.

DROGARIA MELUCCI
R. 7 SETEMBRO 19, antigo, 25. (40220)

Natalicios

A data de hontem registrou a passagem do anniversario natalicio do engenheiro patricio, dr. Joaquim de Assis Ribeiro.

Ex-director da Central do Brasil e da Great Western, o dr. Assis Ribeiro conta com um grande circulo de amigos e admiradores, tendo sido alvo hontem de manifestações de apreço.

— Faz annos hoje a intelligente menina Laura, filha do sr. Affonso Gomes da Silveira, que, por esse motivo, será muito felicitada por suas numerosas amiguinhas.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do operoso medico da Assistencia Publica e da Ordem 3ª da Penitencia, dr. Miranda Junior.

Sob o auspicio de um grupo de amigos e clientes foi realizado á noite um banquete no Copacabana Palace, e, á tarde, os auxiliares de sua clinica offertaram-lhe significativo bronze.

— Fez annos ante-hontem, a menina Goiria Seára, que, por esse motivo, foi muito cumprimentada pelas suas innumeras amiguinhas.

— Faz annos hoje, a menina Mariazinha, filha do sr. Humberto Costa, alto funccionario dos Correios e Telegraphos, e d. Beatriz Costa. Mariazinha offerece um chá ás amiguinhas, em sua residencia, em Nictheroy.

— Passa hoje mais uma data natalicia d. Noemi Galvão Marinho, esposa do dr. Justiniano da Rocha Marinho, que possue um vasto circulo de relações, em nossa sociedade.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Alice Sanches, filha de d. Zulmira da Silva Sanches e do sr. Otto Lessa Sanches, agente do Trafego da Central do Brasil.

— Transcorre, amanhã, a data natalicia do odontolando Pedro Flaeschen, que receberá os abraços de seus parentes e pessoas de amizade. O anniversariante, que é presidente do Directorio Academico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal, receberá tambem de seus collegas uma manifestação de apreço.

— Faz annos hoje, o sr. Pedro Paulo da Rocha, nosso collega de imprensa que por esse motivo reunirá em sua residencia pessoas de suas relações para offerecer uma festa intima.

— Fizeram annos hontem o sr. Cassiano Seára, funccionario da Central do Brasil, e sua filha Yára. Por esse motivo, foram pae e filha muito felicitados.

— Festeja amanhã, o seu anniversario natalicio, o professor Charley Lachmund.

— Na data de amanhã transcorre o anniversario natalicio do sr. Miguel Pereira Madruga, antigo escrevente juramentado da 2ª Vara Civel.

— Passou hontem, entre festas, o anniversario natalicio da senhorita Dóra de Souza, dilecta filha do professor Octavio de Souza.

A anniversariante recebeu carinhosas homenagens de suas innumeras amiguinhas.

— Faz annos hoje, o sr. Octaviano Freire, zeloso funccionario dos Correios e Telegraphos, e que de ha alguns annos vem servindo, com toda correcção, aos serviços postaes e telegraphicos, no que diz respeito á distribuição no "Correio da Manhã".

O anniversariante, que é figura de merecido prestigio em sua classe e muito estimado de seus collegas e chefes, receberá de todos as homenagens a que tem feito jus pela data que commemora.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria da Conceição Dias Passos, filha de Fernando Passos e de Adelaide Passos, já fallecidos, com o sr. Francisco Ferraz, inspector do Instituto de Previdencia dos Maritimos.

A cerimonia religiosa teve logar ás 4 horas da tarde, na egreja de S. Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho.

Foram padrinhos, da noiva, no civil, o sr. Theophilo Ferraz, e a senhorita Cecilia Borromeu e, do noivo, o sr. Floriano Boeschestein e senhora, e, no religioso, da noiva o sr. Michael Hallen e senhora e, do noivo, o sr. Victor Guilhen Barreto e a senhorita Eurydice Passos.

— Casaram-se ante-hontem o corretor de seguros sr. Antonio Tofani e a senhorita Maria Emilia Alves.

Serviram de padrinhos por parte da noiva: Arlindo Luiz Alves e Armida Coutinho de Souza Alves; e por parte do noivo Agenor Ferreira da Costa e senhora. Os nubentes depois de muitos cumprimentados seguiram para Petropolis.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. André Marcos com a senhorita Emilia Alhadeff.

O acto civil foi realizado ás 9 horas na 3ª Pretoria Civel e o religioso no Centro Israelita Bené-Herzl, servindo de padrinhos por parte do noivo o sr. Jair Mussafir e senhora e por parte da noiva o sr. Francisco Silbert e senhora.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do dr. Pedro de Bastos Chaves com a senhorita Gilda Campos, filha do escrivão do 1º Officio da 2ª Vara de Orphãos, Renato Gomes de Campos e de sua esposa d. Nair Campos, sendo os actos, religioso e civil, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 4 e 30 e ás 5 horas da tarde, respectivamente.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da escriptora senhorita Altair Cunha, filha do professor dr. Domingos Cunha, com o sr. Corrêa Netto.

No acto civil, servirão com testemunhas por parte do noivo o dr. Euphrasio Cunha e senhora e por parte da noiva, o dr. Octavio Ribeiro da Cunha e senhora.

No acto religioso, que se realizará na

(Continua na 15ª pag.)

Informações do Exterior

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

O movimento economico e financeiro da semana

Londres, 27 (Especial) — Stock Exchange — O apparente desafogo na politica internacional, a perspectiva do levantamento das sancções e a actividade crescente de Wall Street coincidiram durante a semana com varios factores economicos favoraveis para determinar novo movimento de alta na Bolsa londrina. A importancia das transacções accusou sensivel augmento, que se traduziu pela volta á confiança de parte da clientela bancaria.

Os fundos britannicos recuaram, a principio, mas em seguida demonstraram melhor orientação e recuperaram os pontos perdidos. No grupo estrangeiro os valores japonezes estiveram mais firmes, mas os chinezes hesitantes em consequencia da tensão sino-nipponica. Os fundos polonezes recuaram vivament com a noticia de que o serviço de juros seria feito em zlotys bloqueados. Os valores sul-americanos estiveram em geral sustentados.

Os valores ferroviarios britannicos permaneceram calmos a despeito da melhoria das receitas. No grupo estrangeiro os argentinos demonstraram melhor orientação.

Os valores industriaes mostraram-se activos e frequentemente em alta, a despeito da liquidação dos lucros. Estiveram particularmente firmes os valores das industrias metallurgicas, automobilistica e aeronautica.

Os valores internacionaes tiveram boa procura em vista dos indicios de actividade economica nos Estados Unidos.

As minas de ouro, em geral irregulares, mas a West Witwaterrand accusou sensivel alta com as noticias divulgadas a respeito de desenvolvimentos animadores da exploração. Os valores cupriferos soffreram a influencia favoravel do impulso da Wall Street. Os petroliferos, a principio activos não progrediram no movimento de alta em consequencia das declarações do presidente da Shell C°. e da liquidação dos lucros.

Valores brasileiros — Em conjunto o grupo dos valores brasileiros esteve sustentado, se bem que a situação do café e as perspectivas de uma safra abundante hajam refreiado de certo modo as boas disposições do mercado a respeito dessas emissões.

E', todavia satisfatorio registrar que a despeito desse factor as fluctuações registraram-se no sentido da alta, comquanto a emissão a 20 annos do "funding" de 1931 tenha cedido um ponto para encerrar a 70 1|2. O 7 % "coffee realization" melhorou de 90 para 92, e o 6 % do Banco do Estado de São Paulo de 45 1|2 para 45; o 6 1|2 °|° do Estado de Minas Geraes terminou a 19 1|2 contra 18 1|2, e o 4 1|2 % de 1888 e 1889 a 17 1|2 contra 17.

Os valores ferroviarios estiveram geralmente calmos. A acção 5 1|2 % da Sorocabana fechou a 19 1|2 contra 17 1|2, mas o titulo hypothecario da Brazil Railway a 16 contra 17 1|2.

Entre os outros valores brasileiros a Brazilian Traction esteve activa e terminou a 13 1|8 contra 12 1|2 na expectativa da reunião da proxima assembléa geral da companhia. A Rio de Janeiro Improvements terminou a 13|9 contra 12|6, e a Flour Mill & Granaries a 1 13|16 contra 1 7|8.

As recentes declarações do sr. Francis Glyn a respeito da prosperidade interna do Brasil continuam a ser comentadas favoravelmente e foram confirmadas pela impressão do sr. H. G. Harrison, presidente da "Great Western", durante a sua viagem realizada, ha pouco tempo, ao Brasil. Essa situação justifica a confiança dos portadores de titulos embora a economia do paiz ainda requeira o concurso financeiro estrangeiro para proseguir na sua expansão economica.

Mercado cambial — Depois de um primeiro movimento de fraqueza do franco francez motivado pelas criticas do estrangeiro ao plano do ministro das Finanças da França, a publicação dos pormenores do plano do governo de Paris veiu tranquillizar as apprehensões de parte do mercado. No fim da semana o mercado pareceu mesmo querer confiar no programma do sr. Vincent Auriel, de sorte que a moeda franceza estava manifestamente mais sustentada. A cotação melhorou abaixo do nivel de 76 francos por libra mas o contrôle britannico interveiu para evitar o rapido reerguimento do franco. No fechamento o valor monetario francez foi cotado a 75.87 1|2. A tres mezes a melhora foi tambem consideravel e o franco foi cotado a 79.00 contra 82.09, precedentemente.

Os demais valores monetarios ouro acompanharam a tendencia do franco. O florim melhorou de 7.41 para 7.38 1|2; o reichsmark recuou de 12.44 para 12.45; o belga fechou a 29.75 contra 29.69; a peseta inscreveu-se a 36.52 1|2 contra 36.68; o franco suisso a 15.38 contra 15.44 1|2; a lira a 64.00 contra 63.94.

Os valores monetarios americanos estiveram mais calmos, mas obedeceram geralmente á orientação do franco. O dollar fechou a 5.01 3|4 contra 5.01 15|16 e o dollar canadense a 5.02 3|4 contra 5.03 1|2.

As moedas sul-americanas estiveram bastante activas. O peso argentino foi offerecido no fim da semana apparentemente em vista da situação dos cereaes e terminou a 18.35 contra 18.05; o peso chileno melhorou para 138 no mercado livre; o peso uruguayo inscreveu-se a 24, o colombiano a 19.40 e o sol peruano a 20.00, sem modificação relativamente á semana anterior.

O mil réis terminou, sem alteração a 2 23|32, depois de ser cotado a 2 11|16.

Os valores monetarios do Extremo Oriente estiveram em ligeiro recuo. O yen terminou a .... 1|2 1|16 contra 1|2 5|64; Shanghai a 1|2 7|16 contra 1|2 3|8; Hongkong a 1|3 3|8 contra 1|8 7|16.

Bolsas de commercio — Metaes preciosos — O mercado demonstrou tendencia bastante activa durante a semana. As transacções officiaes elevaram-se a libras 1.733.900. A cotação do metal pouco variou. O nivel mais alto foi de 138|9 e o mais baixo ..... 138.7 1|2. O encerramento foi a 138|8. O agio sobre o franco francez variou consideravelmente entre 11 e 3 1|2 pence, para encerrar neste ultimo nivel.

As compras de ouro realizadas pelo Banco de Inglaterra estiveram novamente bastante activas. O instituto emissor adquiriu libras 4.674.857 nos ultimos quatro dias da semana. Convem accentuar que a diminuição do agio sobre o ouro exclue a possibilidade de retirada, com lucro, do metal do Banco de França.

Segundo as estatisticas alfandegarias da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, durante o periodo de 15 a 22 de junho as importações de ouro subiram a £. 4.451.000 das quaes £. 2.412.620 procedentes da Africa do Sul, £. 590.785 procedentes das Indias Britannicas, £. 267.955, da Australia, £. 196.982 da França e as restantes de varios paizes.

As exportações de ouro durante o mesmo periodo foram de £. 733.010, das quaes £. 505.866 com destino aos Estados Unidos e £. 100.703, com destino á França.

O mercado da prata funccionou com irregularidade nesta semana. A ausencia de interesse determinou o recuo das cotações. No fim da semana, entretanto, as compras realizadas por conta de interesses da India motivou certa firmeza dos preços.

No fechamento o metal branco, em barra, á vista foi cotado a 19 5|8, depois de 19 13|16 contra 19 7|16; a dois mezes o metal foi cotado a 19 5|8 depois de 19 13|16 contra 19 1|2; a prata fina, á vista foi cotada a 21 3|16, depois de 21 3|8 contra 21, e a dois mezes a 21 3|16, depois de 21 3|8 contra 21 1|16.

As estatisticas alfandegarias revelam que no periodo de 15 a 22 de junho as importações de metal branco subiram a 3.914.266, das quaes £. 721.744 procedentes de Hongkong. As exportações alcançaram 3.411.771 das quaes ..... 3.347.811 com destino ás Indias Britannicas.

Algodão — A tendencia geral do mercado esteve bastante firme em consequencia da penuria da fibra disponivel, o que faz prevêr a necessidade de lançar no mercado novas quantidades do algodão detido pelo governo e contra o qual foram adeantados 12 centimos por libra aos agricultores.

Ao alludir a esta situação e á possibilidade de alta, a firma J. A. Buston observa que a alta de um centimo representa um progresso substancial e como a cotação para entrega proxima é claramente superior a 12 centimos, é possivel que os pedidos sejam restrictos.

Sob o ponto de vista das condições meteorologicas a situação parece ainda favoravel a despeito das chuvas em algumas das zonas de cultura. O forte calor em outras zonas explica em parte a alta dos preços.

De outra parte o consumo da industria britannica é bastante satisfatorio e durante o mez de maio ultimo attingiu o total de 125.000.000 libras peso, contra 121.000.000 e 115.000.000 de libras peso, respectivamente nos mezes de abril e maio de 1935.

No mercado de Liverpool a qualidade "middling" dos Estados Unidos foi cotada a 7.18 contra 7.00 na semana precedente.

O algodão brasileiro foi activamente tratado e registrou-se a chegada, durante a semana de 653 fardos. As entregas á industria na Grã-Bretanha foram de 3.465 fardos, contra 2.921 na semana antecedente. Os stocks em data de 26 do corrente subiam a 80.360 fardos contra 77.230 na semana anterior.

As cotações officiaes do mercado de Liverpool para as qualidades "middling fair", "fair" e "good fair" foram as seguintes segundo as procedencias:

Pernambuco e Maceió, 6.33, 6.68 e 7.08. Parahyba e Rio Grande do Norte, 6.28, 6.68 e 7.08. Ceará, 6.02, 6.58 e 6.98. São Paulo, 6.53, 6.88 e 7.23.

Borracha — O mercado começa a encarar a possibilidade de ser alcançado o preço de 8 1|2 pence por libra peso em futuro proximo. Esta previsão funda-se não sómente na melhora da situação estatistica do producto como tambem na circumstancia de que as industrias teem vivido durante largo periodo das reservas accumuladas. De outra parte as industrias da borracha demonstram grande actividade. A este proposito é interessante citar que o numero de automoveis na Grã-Bretanha passou de 1.877.707 em maio de 35 para 2.066.470 em maio de 1936. Neste mez as entregas da borracha ás industrias britannicas alcançaram o total de 10.123 toneladas contra 5.128 no mez correspondente de 1935.

Calcula-se que na segunda-feira proxima os stocks da Grã-Bretanha accusem a diminuição de ... 1.500 toneladas.

A qualidade "smoked sheet" foi cotada a 7 1|2 pence a qualidade "hard Pará" a 9 1|4, sem modificação.

Assucar — A tendencia geral do mercado foi ainda ligeiramente fraca durante a semana, embora seja previsto o augmento do consumo desde que se mantenha a estação de calor. Nesse caso acredita-se que os preços possam ser sensivelmente elevados.

As estatisticas officiaes revelam que nos cinco primeiros mezes de 1936 a Grã-Bretanha importou 881.715 toneladas de assucar contra 725.383 em periodo correspondente de 1935. O consumo no referido periodo foi de 776.126 toneladas contra 707.274 toneladas.

No concernente á situação do producto nos Estados Unidos deve citar-se que o contingente autorizado de importação, foi augmentado de 181.250 toneladas. A despeito de ser pouco elevada a quota, a medida não deixou de reagir sobre a tendencia do mercado que se mostrou mais fraco.

O mercado cambial

Londres, 27 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 5.02 contra .. 5.01 3|4; o dollar canadense a 5.03 contra 5.02 3|4; o florim a 7.37 1|2 contra 7.38 1|2; o marco a 12.34 contra 13.45; a peseta a 36.56 contra 36.52; o franco belga a 29.75; o franco francez a 75.81 contra 75.87 1|2; o franco suisso a 15.36 contra 15.38; a lira a 64.00.

O preço do ouro

Londres, 27 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 138 shillings 9 1|2 por onça fina.

O preço de hoje fio determinado na base do franco a 75.81 e do dollar a 5.02. Comporta o premio de 3 pence 1|2 acima da paridade do dollar e 2 pence acima da paridade do franco. Foram vendidas 63 barras de ouro no valor de 175.000 libras approximadamente.

A moeda e a sua cotação

Paris, 27 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.78; o dollar a 15.09; o franco belga a 254.87; a peseta a 207.25; o florim a ... 1027.5; a lira a 119.70; o franco suisso a 493.50.

(43390)

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA
(Data 27/6/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	203	201,12
American Can	131,62	132,50
American Foreign Power	7	7
American Metals	—	30
American Radiator	19,87	19,50
American Smelting and Refining	80,50	80,62
American Tel and Tel.	164,75	165,50
American Tobacco	98	98,75
American Woolen	9,12	8,62
Anaconda Copper	34,37	34,25
Andes Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	108	107,75
Armour Illinois Prior A	4,62	4,62
Armour Illinois Prior P	—	70,75
Atlantic Refining	29,25	28,62
Bethlem Steel	52,37	51,75
Canadian Pacific	12,87	12,87
Chase Treshing Machine	179,25	178,50
Cerro de Pasco	51,75	52
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors	109	108
Columbia Gas Electric	19,50	19,75
Consolidated Gas of New York	35,50	35,50
Continental Can	77	77,25
Cuban American Sugar	10,75	10,62
Corn Products	81	81
Du Pont de Neumours	147,50	148
Eastman Kodack	170	170
Electric Power and Light	15,50	15,25
General Electric	38,25	38,37
General Foods	41,62	41,75
General Motors	66,87	66,25
Giletty Safety Razor	14,12	14
Goodyear Rubber	24,75	24,75
Hudson Motors	16,75	16,87
Inter. Business Machine	—	172
International Cement	47	47,12
International Harvest	88,50	88,62
International Nickel	50,12	49,75
International Tel and Tel	14,25	14,25
Kennecott Copper	38,75	39
Kroger Grocery	22	22,12
Lambert Corporation	19,50	19,50
Lehman Corporation	101	100
Loews Inc.	48,62	48,87
Montgomery Ward	44,87	44,25
National Cas. Register	—	23,37
National Lead Co.	20,87	20,50
New York Central	36,87	36,50
North American Corporation	28,25	28,25
Otis Elevator	—	25,25
Pacific Gas Electric	38,87	38,75
Paramount Public	8,37	8,37
Patino Mines	10,50	10,50
Pennsylvania Railroad	28,37	28,75
Public Service of New Jersey	44,12	44,62
Radio Corporation	11,62	11,87
Standard Brands	15,50	15,62
Standard Oil of California	37,50	37,62
Standard Oil of New Jersey	34,37	34,50
Standard Oil of Indiana	60	40
Socony Vacuum	13,25	13,12
Swift International	30,50	—
Texas Corporation	36	36,12
Texas Gulph Sulphur	36	35,37
Union Carbide	90,75	91
Union Pacific	130	128,12
United Aircraft	23,37	23,12
United Fruit	78	78
United Gas Improvement	15,87	16
United States Leather	—	—
United States Smelting and Refining	84	84,75
United States Steel	61,50	60,87
Warner Bros	10,25	10,25
Warren Bros	—	8,12
Westinghouse Electric	117,25	117,25
Woowroth	53,75	53,50
M. K. T. P. F.	25,75	25,50
Swift and Co.	20,87	20,87
CURB:		
American Gas Electric	37,37	37,25
Atlas Corporation	12,37	12,50
Brazilian Traction	—	—
Electric Bond and Share	20,02	20,37
Niagara Hudson Power	10,87	10,75
Pan American Airways	—	—
United Gas	8,37	8,37
BANCOS:		
Bankers Trust	59,50	59,50
Chase National Bank	42	42
First National Bank of Boston	44,37	44,50
National City Bank of New York	36	36
Royal Bank of Canadá	—	—
BONDS:		
Brasil Fed. 8 %, 1941	—	31,87
Empr. Reino da Italia	86,12	87
Rio Grande do Sul 8 %, 1946	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	89	88,50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	—	71,25
BRAZBONDS:		
E. F. C. do Brasil 7 %, 1952	—	—
Empr. Bras. 6 ½ %, 1926-1957	—	25,75
Empr. Bras. 6 ½ %, 1927-1957	—	25,62
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	15,62	15,37
Municipalidade de São Paulo, 6 %, 1952	—	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	—	—
Libra esterlina	5,02,87	5,01,75
Franco francez	6,63	6,61,50
Lira italiana	7,87	7,87

A cotação da libra

Londres, 27 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte:

Nova York	5.02.18
Paris	75.79
Berlim	12.45
Madrid	36.56
Canadá	5.03.37
Amsterdam	7.37.50
Roma	63.81
Suissa	15.00
Buenos Aires	18.40
Rio de Janeiro	2.69
Montevidéo	24.25

A abertura do mercado

Nova York, 27 (Especial) — Abertura do mercado cambial:

Sobre Londres	5.02 3/16
Sobre Berlim	40.35
Sobre Hespanha	13.73 1/2
Sobre Hollanda	68.10
Sobre Paris	6.62 3/4
Sobre Belgica	16.90
Sobre Italia	7.87
Sobre Suissa	32.72

O franco francez

Londres, 27 (Especial) — Na sessão de hoje do mercado cambial o desconto a tres mezes diminuiu de 3.12 1|2 para 3, sobre o franco francez, que era negociado sobre a base de 78.81 contra 79.

Borracha, assucar, estanho

Nova York, 27 (U. P.) — Os mercados de borracha, assucar, estanho e pelles serão encerrados em todos os sabbados, durante todo o resto do verão.

A libra no mercado internacional

Nova York, 27 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 5.03.37.

O mercado de algodão

Nova York, 27 (U. P.) — Hoje ao encerramento da Bolsa, o mercado de algodão funccionava firme, registrando-se ligeira alta. O mercado funccionario calmo, tendo a procura de uma firma de Wall Street absorvido grande parte das consideraveis vendas realizadas no fim da semana.

O novo accordo commercial teuto-italiano

Roma, 27 (U. P.) — Noticia-se officialmente que a Italia e a Allemanha approvaram em principio o novo accordo commercial entre os dois paizes, acreditando-se que o mesmo seja assignado dentro de poucos dias.

O accordo sino-germanico

Shanghai, 27 (U. P.) — Referindo-se ao accordo commercial de trocas sino-germanico, pelo qual, segundo se affirma, a Allemanha fornecerá material de guerra á China, um porta-voz da embaixada japoneza desta cidade declarou:

"O Japão não póde olhar com equanimidade um tão possivel augmento de elementos tendentes a perturbar a paz interna da China."

A bolsa de Nova York

Nova York, 27 (U .P.) — A Bolsa funccionou hoje moderadamente activa, com uma reacção geral, porém nos ultimos momentos. Nos negocios realizados registrou-se uma predominancia do aço, em seguida a um declinio durant eas primeiras horas.

O mercado de titulos esteve irregular e com declinio geral. O dos titulos governamentaes dos Estados Unidos esteve escasso e mixto.

Os mercados de algodão e de cereaes funccionaram firmes.

Foram vendidas trezentas e setenta mil acções.

O café

Nova York, 27 (U. P.) — Durante a semana de hoje findou ao ser encerrado o mercado de café, as vendas a termo foram activissimas, tendo se elevado a mais de 250.000 saccas de typo Rio da velha safra.

Os preços que serviram de base a esses contratos foram os mais baixos desde 1903.

Os negociantes de café ignoravam a noticia proveniente do Brasil de que o conselho recommendou uma quota de sacrificio de 25 por cento da nova safra.

O typo Santos baixou de 1 a 7 pontos e o typo Rio de 11 a 18 pontos.

Os cafés Mild fecharam em cotação ligeiramente mais firme.

A lei de meios do Rio Grande para 1937

Porto Alegre, 27 (Havas) — O governo do Estado resolveu consultar as classes economicas do Estado sobre a lei de meios para 1937.

Assim, reuniram-se na Secretaria de Fazenda os representantes do commercio e das associações ruraes para trocarem suggestões sobre a proposta orçamentaria a ser submettida a approvação da assembléa estadual.

Baleado quando passava por um terreno baldio

O operario Virgilio Alves da Silva, quando se dirigia para sua residencia, á estrada Deodoro numero 443, ao passar por um terreno baldio, ouviu um tiro, ficando ferido na região glutea.

Medicado no posto do Meyer, foi internado no Prompto Soccorro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estado de Minas Geraes

O CASO DO PALACE HOTEL E CASINO DE POÇOS DE CALDAS

Infracção da clausula 1.ª do contrato de arrendamento

V

Não estavam ainda terminadas as obras e installações dos dois edificios quando o Estado celebrou com a Companhia Brasil de Grandes Hoteis o contrato de 26 de maio de 1930:

Mas, tendo o Governo do Estado o maior empenho na abertura do Palace Hotel e do Casino até setembro de 1930, quando terminaria o periodo presidencial do Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, exigiu-se da concessionaria que, dentro desse prazo, franqueasse ao publico aquelles estabelecimentos, embora parcialmente, isto porque desde logo se previu, como aliás aconteceu, a impossibilidade de concluir o Estado as obras em tão curto espaço de tempo.

E tal era o interesse do então Governo do Estado nessa antecipação da abertura do Palace Hotel e do Casino, que estipulou a elevada multa de 200 contos de réis, caso a concessionaria não os franqueasse ao publico, ainda na administração daquelle eminente estadista brasileiro.

Entrementes, reconhecia o dito Governo não ser justo que corressem os prazos contratuaes da data daquella abertura, quando não se tratara da inauguração dos referidos estabelecimentos e se achavam ainda por concluir os respectivos edificios. Dahi estabelecer-se que esses prazos fossem a contar da inauguração official do Hotel e do Casino, inauguração que ficaria para quando, concluidas aquellas obras, se lhe fizesse a entrega total dos "predios com todas as suas installações completas, constantes de agua, luz, esgoto, cozinhas, frigorificos, telephone, elevadores, lavanderia annexa ao hotel moderno e demais dependencias", especificadamente indicados como objecto do mesmo contrato."

(Clausulas I, IX, XVII)

A Companhia, Deus sabe a custa de que sacrificios, cumpriu a exigencia: Dentro de quatro mezes, luxuosamente mobiliados e alfaiados o Hotel e o Casino, organizados os seviços de hospedagem e de diversões, dava começo aos trabalhos, merecendo os applausos que lhe não tem faltado até hoje; sem que pelas autoridades estaduaes, armadas do poder discricionario de mutal-a (cl. XIV) fosse achada na mais leve falta. E ainda até hoje (registre-se) nem uma só multa lhe foi imposta, tal a sua exactidão na observancia do contrato.

Emquanto isto o Estado esquecia os seus compromissos e começava a faltar a primeira das obrigações que tomara: São decorridos seis annos e não fez nem póde fazer a entrega total do objecto do contrato para a inauguração official, termo inicial dos prazos estipulados; e isso pela razão de que, assignado o contrato, logo suspendeu as obras.

E' facil imaginar as difficuldades que dahi resultaram para a arrendataria, privada das accommodações necessarias ao numero de hospedes que devia receber. Por outro lado, soffriam tambem os edificios, cujos alicerces ficaram expostos a acção das chuvas e enxurradas.

Foi o que demonstrou a vistoria requerida pela Companhia, cansada de pedir inutilmente a attenção do Governo do Estado.

Aliás tudo isso ficou reconhecido e confessado nos actos officiaes que se seguiram.

A Companhia tinha sido concitada pelo Presidente Antonio Carlos a tomar sobre os hombros a difficultosa empreza em nome de altissimos interesses do Estado de Minas e só a preferencia que estes lhe mereceram sobre os seus interesses explica as transigencias a que veio cedendo.

Inteirada de que a extranha attitude das novas autoridades procedia da penuria em que se via o erario publico, accedeu em resgatar a reversão do mobiliario, entrando com uma forte somma, que seria applicada a conclusão das obras. Pagou no acto a importancia ajustada... Nenhum real desta importancia foi entretanto empregado no seu destino, e as obras continuaram no mesmo abandono.

Não se admire o leitor; que não é tudo neste lamentavel desoaso pelos interesses moraes e materiaes de um Estado "sempre tão solicito em cumprir, com o maximo escrupulo e perfeita exactidão, os seus compromissos."

Dando mostras de sua bôa-vontade em auxiliar o Governo do Estado, que reconhecia a necessidade urgente de resolver a situação, aggravada pela insufficiencia dos salões e da cozinha do Palace Hotel, em relação á lotação dos respectivos quartos, a concessionaria condescendeu em tomar a seu cargo a execução das obras de ampliação desses salões e cozinha, que, embora em parte, remediavam aquella situação. Pagaria o Estado em pequenas prestações mensaes as obras que a Companhia executasse.

Approvadas as plantas e orçamentos, adquiriu o material necessario, contratou e transportou operarios e deu inicio ao trabalho.

Esforço e despesas inuteis...

O prefeito de Caldas, esse mesmo que tinha infringido o contrato, para proclamar a liberdade do jogo, achou que as novas obras não correspondiam ao plano que se havia traçado para remodelação da cidade.

Respondeu-lhe a Companhia que não contrariaria aos seus projectos, mas que, preza ao Governo por um contrato, nada podia resolver.

Veio então ordem do Governo para que suspendesse os trabalhos e apresentasse novas plantas e orçamentos, attendidas as suggestões do poderoso preposto.

Docil e expedita, cumpriu a Companhia as determinações.

Lá estão com o Governo desde março de 1935 as plantas e orçamentos, á espera de uma resolução. Nem foram até hoje approvadas, nem se mandou prosseguir nas antigas. Foi posto de lado o custoso material, dispensados os operarios.

Persiste a falta de accommodações; resentem-se os edificios um dos quaes já apresenta uma larga fenda e ameaça ruir.

Pedidos, reclamações, protestos, tudo tem sido inutil para obter um despacho.

E são já decorridos seis annos da assignatura do contrato!...

Que mais é preciso para tornar certo, extreme de qualquer duvida, que, inadimplente ainda nesta parte, tem o Governo o proposito assentado de não cumprir o contrato?

Em começo, seria talvez exigivel uma notificação.

Aliás essa notificação já foi feita.

Hoje deante dos factos narrados, passados seis annos, a falta se patentela evidente, como evidente e manifesto se revella o proposito de nella persistir.

COMPANHIA BRASIL DE GRANDES HOTEIS

(43356)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Os abaixo assignados, funccionarios da Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, protestam contra as injurias anonyma e covardemente publicadas, em jornaes desta capital, e dirigidas ao seu director, sr. João José da Silva, que pessoa digna, de caracter elevado e acima de qualquer suspeita desairosa.

Rio de Janeiro, em 26 de junho de 1936. — Noel Santos, Antonio Gonçalves de Freitas, Walter Simas, Sebastião Leal Pinheiro, Odilir de Souza e Silva, Antonio Moreira de Souza, Dino Véran, Antonio Corrêa de Lemos, Laurindo de Oliveira, Rubem Waddington Leal, Francisco de Paula e Silva Junior, Luciano da Silva Ferrão, Hilton Teixeira Bastos, Manoel Nunes Loureiro, Manoel de Barros Medeiros, Viriato Barbosa Leite, João Baptista Antonini, Claudionor Nascimento Pinto, Octacilio Maria Teixeira, José Valentim da Motta, Decio Barreto Durão, Lycurgo Caldas, Raymundo de Castro Pereira Rego, Ubaldo Soares, Custodio Luiz de Miranda, Manoel Castelhanos, Marcello Lavares, Marcellino São Luiz, Mario Gomes de Carvalho, Manoel José Ennes, Carlos Domingos Barbosa, Leonidas Pinheiro, José Guerreiro Bogado, José Alves dos Santos, Alberto Barbosa, Mario Borges Delgado, Abellard Antão de Vasconcellos, Ricardo Abrantes, João Dias Moreira e Pedro Laureano Botelho.

(43384)

O auto victimou o menor

O menor Moysés, filho de Salomão Doca, foi victima de um auto na rua da Alfandega, soffrendo fractura da perna direita.

Após ser medicado na Assistencia, foi internado no Prompto Soccorro.

Caixa de Aposentadorias dos Estivadores

Com o afastamento, por enfermidade, do sr. Adalberto Coelho da presidencia da Caixa de Aposentadorias dos Estivadores e designando para substituil-o o sr. Joel Dias, procurador da referida Caixa, o ministro do Trabalho resolveu o "impasse" que de ha muito vinha trazendo grande intranquillidade naquelles trabalhadores.

A escolha do dr. Joel Dias para presidente, foi recebida com agrado, mui especialmente por aquelles homens do trabalho.

A solução dada ao caso pelo ministro Agamemnon Magalhães — seja dito de passagem — já era de ha muito esperada, porquanto a grande classe dos estivadores, ainda ha dias, numa assembléa geral, onde se encontrava cerca de 1.500 homens, todos de pé, ergueram vivas ao presidente da Republica, ao ministro Agamemnon de Magalhães, e á administração do seu syndicato, onde, como seu presidente, o sr. Manoel Celestino tem agido com uma prudencia e uma correcção digna de applausos.

TRIBUNA JURIDICA

Combater o communismo é defender os altos interesses da collectividade — brasileira —

Parecendo, embora, a observadores menos avisados, que os oppositores ás medidas de repressão ao communismo adoptadas pelo governo, se deixam antes levar pela bondade de seus sentimentos, ou melhor, por excessiva generosidade, a verdade é que a maioria dos que assim se manifestam, mal disfarça e mal encobre a sua grande sympathia e a sua communhão de idéas com os que professam o crêdo vermelho, ou se alugaram aos governantes bolchevistas para aqui fazerem a propaganda da ideologia marxista.

Não ha que se ter, pois, contemplação e menos ainda, qualquer consideração pelos advogados ou pseudo-advogados daquelles que tentaram subverter o nosso regimen politico, transformando-nos em succursal da republica sovietica.

E' facil demonstrar a quem esteja de boa fé e com o espirito livre de preconceitos que os postulados propostos por Karl Marx são falsos e se inspiram em presumpções infundadas senão aéreas.

Vejamos, ao acaso, a consistencia de um desses postulados, seguindo as pegadas de um dos mais interessantes discursos proferidos no Senado pelo senador Waldemar Falcão.

O marxismo não se cança de repetir que o capitalismo conduz cada vez mais á miseria; que as massas empobrecidas, progressivamente, soffrem as consequencias desse dominio capitalista, dessa contingencia inherente ao proprio regimen capitalista.

Será, acaso, isso, uma verdade scientifica? Porventura semelhante assertiva poderá ser apurada por uma experimentação segura, por uma analyse sociologica serena? Não, não o é. Na realidade, os progressos da sciencia moderna: a revolução industrial que hoje se processa em todos os quadrantes da sociedade; e todos esses melhoramentos que fazem a civilização contemporanea, mostram que, ao invés de se terem tornado mais e mais miseraveis, as massas fruem, hoje, uma existencia relativamente melhor do que a que fruiam ellas ha alguns seculos atrás.

Ninguem comparará a existencia do operario dos nossos dias com a dos proletarios de certa época não muito remota da historia humana. Hoje, o standard da vida, o trem da vida das classes da sociedade têm encantos outros, outros confortos que não se continham nos habitos da existencia do obreiro de alguns seculos passados.

Demonstrado ficou que, ao invés de conduzir a essa miseria crescente, a essa infelicidade progressiva, o regimen capitalista, a evolução industrial dos nossos dias, a evolução economica que se processa na sociedade contemporanea, não envolvem absolutamente uma confirmação desse postulado marxista. Elle pecca, assim, pela base e afasta-se da realidade, que deve ser a preoccupação maxima de boa these scientifica.

Outro exemplo poderiamos citar. Certo postulado marxista affirma, emphaticamente, que a proletarização de facto das classes médias, arrasta necessaria e inevitavelmente a proletarização psychologica dessas mesmas classes médias. Teriamos, assim, que um proletario das classes médias seria egual a um proletario das classes inferiores, perfeito e acabado. A sua psychologia se penetraria de tal maneira desse espirito proletario, que elle tenderia, cada vez mais, a se diluir na massa geral do proletariado. Essa affirmação de Karl Marx é uma realidade sociologica? Basta examinarmos a sociedade presente.

Se olharmos o mundo tal como ficou depois da grande crise social posterior á Guerra Européa, veremos que, em alguns paizes, triumphou e em outros se processou, mais ou menos agudamente, uma nova fórma politico-social, que na Italia se chama o "fascismo", que na Allemanha se denomina "hitlerismo" e que, em outros paizes têm outra denominação. Mas essa reforma politico-social tem como elementos que lhe dão a victoria que lhe dão a massa de adeptos, o que? Os pequenos burguezes. O caracter pequeno-burguez do fascismo italiano, do hitlerismo allemão e de outros semelhantes, desmente flagrantemente a observação marxista. Não ha essa proletarização das classes médias; o que ha é que essas classes médias, como que se fundem, se solidificam, para reagir contra a propria revolução que o marxismo préga. E, reagir fortemente, rijamente, como se pode ver nos paizes onde já dominam essas mesmas fórmas politico-sociaes.

Ainda outro exemplo, para terminar, poderiamos citar. O marxismo diz que o regimen capitalista é inteiramente incapaz de se regenerar; que tende a se corromper e a corromper, com elle, a propria sociedade.

E' uma verdade confirmada? De nenhuma fórma.

Se examinarmos precucientemente a sociedade contemporanea, veremos que, ao invés de ser incapaz dessa regeneração, o capitalismo se adaptou maravilhosamente ás novas fórmas, a novos typos, a novas feições, de molde a vencer a crise economica por que passa. E se elle não resurgiu victoriosamente dessa crise economico-social é porque — aqui devemos lembrar a profunda observação de Sombart — é porque ao mesmo passo que descem as curvas do lucro, do dominio das classes proletarias, da miseria, etc., sobe a curva do odio; é porque as classes sociaes costumam ligar, por uma casualidade inconsciente se assim podemos nos expressar, a miseria e os males que soffrem á fórma de producção economica. E como esta é calcada no regimen capitalista, ellas imaginam que a causa de toda essa miseria é o proprio regimen capitalista; e, dahi, nós vermos, nos diversos detalhes da crise social, caracterizar-se esse odio ao capitalismo, como se este fôra a causa unica, definitiva, de todos os males da sociedade presente.

Isso demonstra que o capitalismo não pode ser a causa unica, a unica explicação para os males da actual sociedade e por outro lado, a observação do presente, conduz a affirmar que o capitalismo se adaptou, tomou feições interessantes, mais ducteis, justamente para vir ao encontro das necessidades da sociedade, necessidades creadas pela crise economico-social por que passa o mundo. Tudo isso demonstra a perfeita fragilidade da these marxista, no tocante a este e a outros postulados.

Assim, não ha como negar que os que são contra o communismo, como o é inegavelmente a nação brasileira, estão com a boa causa e defendem a boa razão. O nosso governo, annullando e anniquilando a propaganda communista no paiz tem, pois, uma attitude de inegavel patriotismo e revela sua alta percepção, onde se encontram e se acham os verdadeiros interesses da collectividade brasileira.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O reapparecimento de Sargento no classico Jockey-Club de São Paulo

No hippodromo da Gavea será disputado hoje, mais uma vez, o classico Jockey-Club de S. Paulo, na distancia de 2.400 metros e dotação de 15:000$000. E' uma prova em homenagem a sociedade de corridas da capital paulista, que a par da nossa, tem cooperado grandemente para o desenvolvimento do sport hippico nacional. Instituido em 1930 e corrido pela primeira vez em 25 de agosto, teve por vencedor Tinguá, filho de Feuillage e Faceira, ganhando-o no anno seguinte, Duggan, e em 1931, Therezina. Incluido em 1932 no programma classico do Jockey-Club Brasileiro, levantou-o novamente Duggan, cabendo a victoria nos annos immediatos a Algarve e Kosmos. Na temporada passada logrou vencel-o Midi, que derrotou por um corpo Sargento, seguido de Mango, Bramador, Salmon e Yeoman, no tempo de 149 3/5 segundos. Destinado aos animaes nacionaes de tres annos e mais edade, reuniu este anno as inscripções de Sargento, que apezar de carregar 62 kilos é o mais indicado para ganhador; Bramador, que recebe a vantagem de cinco kilos do top weight; Raio do Luar e Yambi, onze, e Alter Ego, doze.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Quati — Premiado — Uruóca.
Sonador — Grey Don — Chimborazo.
Brazino — Xiah — Mussuã.
Sympathia — Tomyrim — Colonna.
Sargento — Bramador — Yambi.
Seu Peixoto — Trenador — Sem Reserva.
Yeoman — Noblesse — O Lindos.
Bilhete — Zug — Roxy.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Gavea — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
60	Malvino — P. Vaz	54
25	Quati — O. Ullôa	54
30	Premiado — H. Herrera	54
60	Orsina — A. Henriques	52
60	Miroró — J. Canales	54
50	Caciula — I. Souza	52
70	Regia — B. Garrido	52
30	Uruóca — C. Fernandez	52
30	Ugerê — O. Coutinho	52

Premio 20 de Janeiro — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Sonador — G. Costa	58
35	Grey Don — F. Mendes	51
40	Chimborazo — F. Cunha	58
50	Capitú — P. Gusso	48
60	Nha Juca — P. Vaz	50
50	Clo — A. Molina	57
70	Rosemarie — H. Soares	50
40	Celma — J. Mesquita	48

Premio Carioca — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Brasino — P. Vaz	57
60	Salvarsan — W. Cunha	54
50	Miss Bá — J. Canales	52
40	Xiah — A. Silva	55
50	Zarda — P. Costa	58
60	Lentejoula — O. Coutinho	50
40	Mussuã — O. Serra	50
35	Punhal — A. Henriques	54
60	Rugol — J. Fernandes	54

Premio Estacio de Sá — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Sympathia — S. Bezerra	57
40	Colonna — B. Garrido	54
50	Mundo Novo — W. Cunha	48
60	Flexa — J. Fernandes	58
40	Triste Vida — J. Mesquita	50
—	Galopador — Não correrá	58
40	Quatioba — A. Silva	51
30	Tomyrim — O. Ullôa	54
30	Galles — G. Costa	54

Classico Jockey-Club São Paulo — 2.400 metros — 15:000$.

Cot.		Ks.
12	Sargento — C. Fernandez	62
25	Bramador — J. Canales	57
35	Raio do Luar — Duv. correr	51
60	Yambi — I. Souza	51
100	Alter Ego — J. Mesquita	50

Premio 20 de Setembro — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Seu Peixoto — J. Souza	55
50	Prinack — J. Santos	54
40	Sanguenol — P. Vaz	52
50	Oyapock — H. Herrera	58
35	Trenador — C. Fernandez	58
60	Stayer — A. Silva	57
35	Yayá — G. Costa	50
35	Sem Reserva — O. Ullôa	55

Premio A Noite — 1.000 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Royal Star — P. Vaz	56
50	Yedo — Duv. correr	55
40	Carona — A. Silva	53
30	Noblesse — A. Molina	53
40	Ojos Lindos — H. Herrera	51
35	Muricy — R. Sepulveda	58
30	Yeoman — G. Costa	58
30	Zank — O. Ullôa	56

Premio Mez da Cidade — 2.000 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
60	Coringa — C. Pereira	57
30	Roxy — I. Souza	55
50	Oswaldo Aranha — S. Batista	50
46	Algarve — P. Vaz	53
25	Zug — G. Costa	50
30	Bilhete — R. Sepulveda	52
—	Arlette — Não correrá	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Galopador e Arlette.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

Zamorim levantou a prova mais interessante da corrida de hontem

Apezar do máo tempo, transcorreu animada a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, para a qual foi organizado um programma de cinco provas apenas. A mais interessante, denominada Sem Reserva proporcionou formoso triumpho a Zamorim, que ha muito não travava relações com o marcador. Seu Cabral aproveitando bem o signal de partida, estusiou na frente, abrindo luz sobre o lote, que mal se distinguia devido a forte garoa que caia. Na grande curva percebia-se que Jolly Miss secundeva o ponteiro, seguida de Pendenciero e Zamorim, nesta ordem. Atropelado de perto pela filha de Jolly Eyes, Seu Cabral entrou na recta de chegada, e quando dava a impressão que não mais se deixaria dominar pelos adversarios, surgiu Zamorim que em largos galões lhe arrebatou a victoria. O defensor da jaqueta encarnada e preto chegou a dois corpos do ganhador, deixando a egual distancia Effectivo que no final bateu Jolly Miss.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Dollar — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Salvador, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Mouro e Princeza, do sr. Cyro Aranha, entraineur J. Lourenço Junior, 49 kilos, F. Mendes.
2º — Contratempo, 49, W. Cunha.
3º — Dollar, 52, P. Costa.
4º — Betania, 55, A. Henriques.
5º — São Sepé, 55, C. Pereira.
6º — Franceza, 48, J. Santos.

Tempo, 101 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro, empate. Poule do ganhador, 54$600; dupla com Contratempo, 29$500 e com Dollar, 41$300. Placés, 10$200; 10$100 e 10$000. Apostas, 15:010$000.

Premio Chimborazo — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Lohengrin, 6 annos, São Paulo, por Aymestry e Good Luck, dos srs. A. & Braga, entraineur W. Costa, 56 kilos, A. Henriques.
2º — Astral, 51, O. Coutinho.
3º — Galarim, 50, J. Mesquita.
4º — Olú, 53, B. Garrido.
5º — Dravita, 50, S. Bezerra.
6º — Togo, 50, H. Soares.
7º — Rainheta, 52, F. Mendes.
8º — Disco, 47, O. Serra.
9º — Pharaó, 51, J. Fernandes.
10º — Itaparica, 51, I. Souza.
11º — Entre Rios, 53, S. Batista.

Tempo, 95 1/5 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 87$100; dupla, 30$300. Placés, 23$300; 24$000 e 24$600. Apostas, 26:780$000.

Premio S. Sepé — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos.

1º — Iapó, 3 annos, Paraná, por Cascabelito e Impresión, do sr. Roberto Seabra, entraineur P. Rosa, 51 kilos, J. Canales.
2º — Ijuhy, 51, J. Mesquita.
3º — Sylpho, 52, P. Costa.
4º — Ogarita, 49, J. Santos.
5º — Lanceta, 53, W. Cunha.
6º — Enio, 51, I. Souza.
7º — Sabre, 51, P. Gusso.
8º — Natal, 51, G. Costa.

Tempo, 105 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a seis corpos. Poule do ganhador, 68$700; dupla, 63$200. Placés, réis 28$300; 38$300 e 24$800. Apostas, 33:670$000.

Premio Iapó — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Globera, 5 annos, Argentina, por Sparus e Gleba, do sr. J. Reis, entraineur C. Gomez, 45 kilos, J. Fernandes.
2º — Cancanero, 53, G. Costa.
3º — Cachalote, 48, J. Santos.
4º — Silhueta, 53, O. Serra.
5º — Martillero, 55, F. Mendes.
6º — Apple Sauce, 56, J. Mesquita.

Não correu Coit. Tempo, 101 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois meio corpos. Poule do ganhador, 116$400; dupla, 23$000. Placés, 32$400 e 22$700. Apostas, 38:740$000.

Premio Sem Reserva — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Zamorim, 5 annos, São Paulo, por Thermogene e Mayence, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, O. Ullôa.
2º — Seu Cabral, 50, W. Cunha.
3º — Effectivo, 56, C. Fernandez.
4º — Jolly Miss, 52, G. Costa.
5º — Rolando, 50, P. Vaz.
6º — Romana, 51, S. Batista.
7º — Voiturette, 50, J. Mesquita.
8º — Pendenciero, 49, F. Mendes.
9º — Lumine, 51, J. Canales.

Tempo, 105 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 48$500; dupla, 148$900. Placés, 15$100; 22$100 e 22$700. Apostas, 60:690$. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 173:900$, sendo com os concursos, 213:260$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os premios offerecidos pela "A Noite" na corrida de hoje

Antes da realização do premio A Noite, da corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, a direcção desse vespertino fará entrega ao presidente da Associação dos Chronistas Desportivos, da Taça A Noite, que está sendo disputada pelos chronistas de turf dos jornaes cariocas. Depois da disputa do premio acima referido e o do Mez da Cidade, o proprietario do animal vencedor receberá um trophéo de prata, e o entraineur e o jockey, medalhas de ouro. A entrega destas lembranças será feita immediatamente após a realização de cada prova, no pavilhão de chegadas, perante a directoria do Jockey-Club Brasileiro.

Côres brasileiras victoriosas em França

Segundo telegramma recebido nesta capital, o cavallo El Mers, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, acaba de ganhar, no hippodromo de Longchamps, um premio de 15.000 francos. El Mers é filho de El Malon e Oceanyde. El Malon, que descende de Tracery e Indiecita, encontra-se no Haras S. José, onde começarão a apparecer em breve os seus productos. Indiecita serve tambem ali como reproductora.

Hippismo

"TARDE SPORTIVA"

Hoje será realizada uma animada festa social-sportiva no antigo Derby-Club

Hoje á tarde, a partir das 2.30 horas, no Hippodromo Itamaraty, antigo Derby-Club, a Federação Brasileira de Hippismo fará realizar a Prova de Selecção para o 3º Concurso Official de 12 de julho proximo.

Será realizada tambem uma Prova Hippica organizada pelo Club Sportivo de Equitação e patrocinada pela Federação Carioca de Hippismo.

Esta prova denominada Itamaraty, será em 500 metros com 6 obstaculos, altura 1 metro, para concorrentes que ainda não tenham tomado parte em Concursos Officiaes da Federação.

As inscripções serão feitas na occasião esperando-se o concurso de um bom contingente de alumnos do Collegio Militar e talvez até de amazonas enthusiastas.

A Federação Carioca de Hippismo aproveitará a opportunidade para fazer entrega dos premios offerecidos pelo Ministerio da Guerra aos vencedores dos 1º e 2º Concursos Officiaes realizados respectivamente em 17 de maio e 14 do corrente, bem assim como a Taça Paulo de Frontin" instituida no anno p. passado pelo Jockey Club Brasileiro, cujo 1º vencedor em 2 de agosto de 1935 foi o sportman Heitor Amaral pilotando o cavallo Pyrrho, e representante do club que hoje organiza esta festa.

Os assistentes desta tarde sportiva hippica, terão tambem occasião de acompanhar pelo auto falante recentemente installado no Hippodromo Itamaraty, o desenrolar das carreiras do Hippodromo Brasileiro e conhecer o resultado das apostas.

A entrada será franqueada aos amadores do aristocratico sport hippico, que está revivendo, em boa hora, sua idade de gala.

Automobilismo

O GRANDE PREMIO DE SÃO PAULO

Declarações dos volantes italianos

São Paulo, 27 (Havas) — O corredor italiano Pintacuda falando á imprensa sobre o circuito automobilistico a ser realizado em julho proximo nesta capital disse que achava a pista designada para a referida prova uma das mais perigosas do mundo, em bora a mesma offerecesse perigos como as demais.

Interrogado sobre a velocidade que os automobilistas poderiam desenvolver o entrevistado declarou que poderia ser de 120 kilometros por média horaria dependendo dos trechos do volante. Nas rectas, accrescentou Pintacuda, a velocidade poderá ser de 200 kilometros horarios.

O corredor Marinoni, tambem italiano, declarou que o logar em que será realizada a prova automobilistica é magnifico especialmente em vista das casas e a extensa largura da pista.

A commissão sportiva deliberou distribuir na pista cinco postos que informarão sobre o desenrolar da corrida.

Basketball

TREINAM HOJE NOVAMENTE

No rink do Fluminense, voltam a treinar hoje, á tarde, os basketballers da F. B. B., que vão representar o Brasil nos Jogos Olympicos.

Hontem, os rapazes tiveram seu treino prejudicado devido ao máo tempo.

*

OS JOGOS D EAMANHA

Tijuca x Riachuelo e Villa Izabel x Portugueza

Com a realização dos prelios Tijuca x Riachuelo e Villa Izabel x Portugueza, prosegue amanhã a parte de classificação do campeonato carioca de basketball.

O primeiro encontro, que será travado no gymnasio da rua Conde de Bomfim e o que despertará maior interesse dos afficionados do basketball. O Club "benjamin" da L. C. B. que se acha invicto na série, terá por frente o Riachuelo, que vem com um adversario reconhecidamente forte, que se esforçará para conseguir esse "desideratum" collocando-se destarte no mesmo nivel do seu adversario.

Pelo valor dos elementos que entrarão em jogo é de se prever que essa peleja classifique-se como uma das melhores até agora realizadas no campeonato carioca. Sebastião, Camillo, Oswaldo, Ecce e outros "cracks" estarão em jogo, para garantir o successo da partida.

Controlarão o embate os seguintes officiaes:

Arbitro — Aladino Antuto. Fiscal — Kleber de Carvalho. Chronometrador — Octavio de Moraes. Apontador — Oswaldo Lemos Coelho. Delegado — Manoel Moreira.

Completam a rodada o encontro entre o Villa Izabel e a Portugueza, no rink da Avenida 28 de Setembro. Apezar do enthusiasmo com que habitualmente se apresentam os dois quadros, deve ter difficuldade em firmar a sua superioridade, originada pela sua melhor classe e ajuste de conjunto.

Funccionarão na direcção do prelio, os officiaes seguintes:

Arbitro — Alvaro Affonso. Fiscal — José Holpern. Chronometrador — Marum Curi. Apontador — Fernando Zurli. Delegado — Waldemar Rocha.

Os quadros serão os seguintes:

Tijuca — Sebastião e Adilio, Camillo, Jorge, Ruy, Luiz, Eddy, Irany e Nelson.

Tijuca — Peralta e Albino, Léo, Oswaldo, Celso, Simões, Lucy, Alice e Zenaide.

Villa — Russo e Gargia, Albino, Americo e Walter, Gradim, Aldo, Moacyr e Elpidio.

Portugueza — Eustachio, Adelino, Narcizo, Nahor, Reynaldo, José Manoel e Jorge.

Os jogos serão iniciados ás 21 horas impreterivelmente.

*

O FLAMENGO E O SEU QUADRO LETRA-CAMPEÃO

No momento, não ha mais tempo para remediar a situação, mas o Flamengo que tanto tem enriquecido o archivo de seus triumphos, com os seus basketballers, bem podia ter dado aos mesmos, nesta temporada, uma prova publica do seu reconhecimento, enviando-os a Berlim, com a vantagem, até, de serem util á nossa representação.

Team possuidor de um padrão de jogo invejavel, conduzido technicamente por um director amador de valor e que o mesmo tem em conta, e entretanto as suas glorias se resumem nos cinco campeonatos conquistados exclusivamente nos campos cariocas, pois não lhe tem sido facilitado o prazer que offerece uma excursão aqui ou ali.

Os seus titulos levados á capital allemã, seria um premio á altura de tanta dedicação e amor pelo seu pavilhão, e quem teve o trabalho de enviar outra representação tão longe, com um "sacrificio" não poderia augmentar o numero dos excursionistas em beneficio das suas proprias côres.

Hoje, não ha mais tempo, mas fica registrado a perda da melhor occasião, que o team campeão tinha de mostrar a sua gratidão a quem tanto lhe tem engrandecido e honrado, e está com um terreno muito limitado para levar a esses logares o estado material dos recursos que possue.

*

A TOMBOLA DO FLAMENGO

Quem ganhou o automovel?

Na vespera de S. João, com a Loteria Federal, correu tambem a Tombola pró-Gymnasio do C. R. do Flamengo.

Apezar dos avisos dos jornaes, pelo facto passou quasi que despercebido aos milhares de possuidores de bilhetes, que se candidatavam a dois premios.

O primeiro era um automovel typo 1936, coube de accordo com os 3 mil contos, ao portador da tombola 15.344, vendida pelo rubro-negro Cesar Molla, na séde do club, no dia do anniversario deste, que foi a 15 de novembro.

Entretanto, o sr. Molla não tomou nota do nome do comprador, e este até hoje, não appareceu para receber o que lhe saiu na sorte.

— Quem é o possuidor da tombola 15.344?

O 2º premio, um radio-orthophonico, que coube ao n. 24.165, não foi vendido, tendo ficado para o club.

O movimento geral das tombolas, alcançou quasi cem contos.

Tennis

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DE INFANTIS E JUVENIS

As partidas transferidas de hontem, serão realizadas hoje á tarde, se não chover

Em virtude do máo tempo de hontem, á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, viu-se obrigado a transferir para hoje á tarde a realização dos jogos finaes que estavam marcados para hontem.

Assim juntamente com as provas finaes de hoje a entidade carioca, caso o tempo permitta, encerrará nas quadras do Tijuca Tennis Club, a temporada dos infantis e juvenis do corrente anno.

Todas as cinco provas finaes marcadas para logo mais á tarde, com interessantes encontros promettem agradar muito, aos enthusiastas e apreciados do tennis.

São os seguintes, os jogos finaes marcados para hoje, com inicio ás 3 horas da tarde.

JUVENIL MASCULINO

(Simples)

João C. Santos x João Brandão Aquino.

INFANTIL MASCULINO

(Simples)

Paulo B. Aquino x Claudio Brandão.

JUVENIL FEMININO

(Simples)

Marsie Garret x Marsy Ludolf.

INFANTIL MASCULINO

(Duplas)

Claudio Brandão e Paulo B. Aquino x Adhemar Rocha e Alberto Côrtes.

JUVENIL MASCULINO

(Duplas)

João C. Santos e João Brandão Aquino x Otto Dunhofer e Jean Gjorup.

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Em proseguimento dos seus campeonatos inter-clubs das divisões, primeira, intermediaria e segunda, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro faz realizar na manhã de hoje mais alguns jogos, todos elles em condições de agradar muito.

O programma das partidas officiaes marcadas para hoje e as provaveis equipes que intervirão nesses matches damos a seguir:

PRIMEIRA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Country Club — Quadras do Rio de Janeiro.

Equipes provaveis:

Rio de Janeiro — (Simples) — Julio de Abreu. (Duplas) — C. Faber e R. Dickey; H. Greig e G. Cowan.

Country Club — (Simples) — Jayme Araujo. (Duplas) — Oscar Portella e Eurico de Freitas; M. Hollick e Victor Lage.

No jogo do turno venceu o Country por 5x0.

C. R. Botafogo x Vasco da Gama — Quadras do C. R. Botafogo.

Equipes provaveis:

C. R. Botafogo — (Simples) — Roberto Vasconcellos. (Duplas) — Oswaldo Paiva e José Couto; Oswaldo Espinola e José Espinola.

Vasco da Gama — (Simples) — Joaquim Oliveira. (Duplas) — J. Loureiro e Eugenio Vieira. Jadyr de Souza e C. Soliani.

No jogo do turno o Vasco venceu por 3x2.

Paysandú x Brasil — Quadras do Paysandú.

Equipes provaveis:

Brasil — (Simples) — Murillo Pessoa. (Duplas) — De Vincenzi e Luiz Aguiar; João Tovar e José Araujo Junior.

Paysandú — (Simples) — E. Bullock. (Duplas) — A. Gregory e J. Moffat; F. Hallawell e D. Hallawell.

Na partida do turno foi vencedor o Paysandú por 5x0.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Botafogo F. C. x Paysandú — Quadras do Botafogo F. Club.

Equipes provaveis:

Botafogo F. C. — (Simples) — Claudio Silveira. (Duplas) — Placido Barbosa e Luiz Ramos; Ernani Bastos e O. Trampwsky.

Paysandú — (Simples) — C. Lazarescu. (Duplas) — F. Zumbusch e H. Monk; R. Howey e E. Haegler.

No jogo do turno foi vencedor o Botafogo F. C. por 5x0.

Vasco da Gama x Germania — Quadras do Vasco da Gama.

Equipes provaveis:

Vasco da Gama — (Simples) — Alfred Olesen. (Duplas) — Albertino Dias e A. Garcia; Jean Manier e Carlos Lopes.

Germania — (Simples) — H. Kiefer. (Duplas) — J. Bensacar e B. Nagel; W. Finke e H. Sonnemburg.

O jogo do turno ainda não foi realizado.

Country Club x Germania — Quadras do Country.

Este encontro não se realizará em virtude de ter o São Christovão feito a entrega dos pontos.

SEGUNDA DIVISÃO

(Série A)

Vasco da Gama x Paysandú — Quadras do Vasco da Gama.

Equipes provaveis:

Vasco da Gama — (Simples) — P. Basilio. (Duplas) — J. Gonçalves e J. Freitas Lindo; V. Alonso e Carlos Cabral.

Paysandú — (Simples) — M. Zanelli. (Duplas) — J. Frazer e L. Cole; F. Horwill e F. Allen.

No jogo do turno foi vencedor o Vasco da Gama por 4x1.

Germania x Country Club — Quadras do Germania.

Equipes provaveis:

Germania — (Simples) — F. Oppermann. (Duplas) — H. Ridder e H. Wagner; W. Michaelles e Butze.

Country Club — (Simples) — Vasco de Mello. (Duplas) — E. Parucker e T. Brunger; Fontenelle e H. Lopes.

No jogo do turno venceu o Country Club por 5x0.

(Série B)

Brasil x Rio de Janeiro — Quadras do Brasil.

Equipes provaveis:

Brasil — (Simples) — Roland Souza. (Duplas) — E. Amaral e Zeferino Bastos; Arthur Boisson e F. Brilhante.

Rio de Janeiro — (Simples) — R. Janer. (Duplas) — A. Twedberg e H. Larson; M. Rego Barros e J. Kolmann.

No jogo do turno, o Rio de Janeiro venceu por 3x2.

São Christovão x C. R. Botafogo — Quadras do São Christovão.

Este encontro não será realizado em virtude de ter o São Christovão feito a entrega dos pontos ao C. R. Botafogo.

*

O São Christovão desistiu dos jogos marcados para hoje

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, recebeu na data de hontem um officio do São Christovão A. Club, fazendo a entrega dos pontos dos jogos marcados para hoje, com os clubs Country Club na divisão intermediaria e com o C. R. Botafogo no torneio da segunda divisão.

*

NO FLUMINENSE F. C.

O jogo de hoje do torneio por equipes

Mais um jogo do torneio por equipes, organizado pelo Fluminense F. Club será levado a effeito hoje, nas quadras do club tricolor entre as turmas "Luiz Bartholomeu" e "Renato R. Miranda".

O jogo será iniciado ás 3 horas da tarde, estando as duas equipes assim constituidas:

"Luiz Bartholomeu" — Capitão — Ignacio Nogueira.

Maria C. Lage, Juracy Sodré, M. Cappuccini, Laura Moraes, José de Verda, Ignacio Nogueira, Ruy Ribeiro, Roberto Peixoto, Fabricio Pedrosa, Celestino Basilio e Victor S. Coelho.

"Renato R. Miranda" — Capitão — Rufino de Almeida.

Elza B. Teixeira, Nelia M. Barros, Amalia Lobo, Alice Rangel, Humberto Costa, Herbert Mesquita, Rubens Mayall, Rufino de Almeida, Luiz D. Martins, Paulo Willemsens e Waldyr Damazio.

*

TORNEIO DE DUPLAS COM PARTIDO NO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de hoje

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, serão realizados hoje, mais os seguintes jogos do torneio interno de duplas com partido:

C. Braga e Stello x C. Rocha e Sardinha.
R. Rosa e Menescal x Zenha e Celestino.
Côrtes e D. Pinto x Moreira e Brant.
Zeferino e J. Martins x Hercilio e Tabacchi.

*

CLUB CENTRAL

Torneio Permanente

Estão marcados para hoje, no Club Central, em continuação ao torneio permanente, os seguintes jogos:

A's 9 horas da manhã — A. Vieira x J. Augusto.
A's 3 horas da tarde — O. Willemsens x I. Soares.
A's 4 horas da tarde — A. Aguiar x F. Taves.
A's 9 horas da noite — V. Ribeiro x A. Saramago.

Football

TORNEIO ABERTO

Os jogos de hoje

Prosegue hoje o Torneio Aberto de Football da Liga Carioca com a realização das seguintes partidas, no campo do America:

Tijuca F. C. x Cascatinha — Juiz, Amarury Cordeiro Dias.

Modesto F. C. x Central F. C. da Barra, ás 3.30 — Juiz, Roberto Porto.

Chronometrista — Baldemero Carqueja; representante, Oscar Carregal; juizes de linha: Alvaro Affonso, Milton Schmidt, Horacio de Oliveira e Djalma Cunha.

*

ANDARAHY x OLARIA

No campo da rua Leopoldina Rego, encontram-se hoje em jogo amistoso as esquadras do Andarahy e Olaria.

*

ENGENHO DE DENTRO x S. C. IGUASSU

O Engenho de Dentro medirá forças hoje com o S. C. Iguassú, em Nova Iguassú.

*

A ESTRÉA DE MARCELLINO PEREZ

E' esperado hoje o halff Marcellino Perez, contratado pelo Vasco da Gama.

Para sua estréa, o Vasco pretende organizar um jogo amistoso tudo indicando que o Corinthians será escolhido para essa peleja.

*

O NOVO QUADRO DO BANGU'

Será apresentado hoje contra o São Christovão

Bangú e São Christovão realizam hoje, no Campo da rua Figueira de Mello, o jogo que mais possibilidades tem de reunir os adeptos do "association".

Apresentando o seu novo quadro contra o conjunto "alvo", o Bangú terá um adversario forte, capaz de exigir-lhe todos os esforços. E' uma prova de fogo para os novos elementos que deixaram boa impressão, ao derrotar o Cruzeiro F. C. e nos trenos.

Os quadros serão os seguintes:

São Christovão — Francisco, Mario e Oswaldo; Pintado Dódô e Adão; Roberto, Quintanilha, Hugo, Manoelzinho e Asdrubal.

Bangú — Zézé; Mario e Né; Perigo, Paulista e Alvacyr; Cadorna, Antonio, Machinista, Ladislão (China) e Dininho.

Na preliminar, medirão forças o quadro juvenil do São Christovão e Praia das Flexas, de Nictheroy.

*

O ATLANTICO JOGA HOJE EM REZENDE

Afim de disputar um amistoso com o Rezende F. C., partirá hoje para Rezende a delegação de football do Atlantico Refining Club.

Da delegação carioca fazem parte optimos jogadores, dentre os quas destacam-se Francisco Cardoso, Bias de Carvalho, Oswaldo Oliveira e outros, além de conhecido ponta esquerda suburbano Ulysses Gomes.

A' delegação carioca será offerecida, após o jogo, uma reunião dansante.

Impossibilitado de seguir pela manhã, seguirá de avião á tarde o jogador Ulysses Gomes fazendo-se acompanhar da sua esposa.

Bastante interesse está despertando em Rezende, o match interestadual de hoje.

*

TEM LICENÇA PARA IR IR BERLIM

O ministro da Guerra concedeu a licença solicitada para irem a Berlim, onde assistirão os Jogos Olympicos, sem despesa para os cofres publicos e em caracter particular, aos seguintes officiaes:

Major Ignacio Loyola Baher.
Capitão, João Franco Pontes;
Capitão medico, dr. Arauld da Silva Bretas;
Capitão medico, dr. Virgilio Alves Bastos;
Primeiros tenentes: Antonio Pereira Lyra, Ruy Pinto Duarte, Affonso de Moura Duarte, Affonso de Moura Castro e Roberto de Pessoa.

*

FLAMENGO x RIO BRANCO

Em Victoria, o campeão de terra e mar, disputará hoje á tarde, no Stadium Punaro Bley, o seu segundo e ultimo jogo, enfrentando o Rio Branco F. C., considerado o mais forte club capichaba.

*

OS INTERESTADUAES DE HOJE

America x Cutityba

Na capital paranaense, o America F. C., que ahi chegou hontem, jogará hoje o seu primeiro encontro com o Curityba F. C., campeão local.

Polo

UMA GRANDE FESTA NO ITANHANGA'

Incluida a realização do campeonato interno mensal de pólo

Se o tempo permittir, hoje á tarde, a partir das 4 horas, será disputado, no seu "ground" da barra da Tijuca o campeonato mensal de pólo do Itanhangá Golf Club.

Esta prova faz parte do programma social-sportivo da elegante aggremiação, que pensa commemorar o mez dos fogos e dos balões com uma festa regional, além do certamen polista.

O numero sportivo do programma estabelece o encontro entre os teams Azul e Branco, que actuarão, em disputa do "Campeonato de Medalha", com as seguintes constituições:

Branco — Herbert Rocha Vaz, Sylvio Pedrosa, Angel Sertorio e Robert Mac Gregory.

Azul — Mauricio Joppert, Cecil Davis, Mauro Joppert e B. Dana.

*

PARA IR A BERLIM

Escalada officialmente a delegação brasileira á XI Olympiada

Confirmando e completando o nosso antecipado noticiario sobre a delegação brasileira de esgrima aos Jogos Olympicos de Berlim, recebemos o communicado official abaixo publicado, que dá a escalação da embaixada nacional:

EQUIPE DE ESPADA

Comte. Moacyr Dunham, Henrique de Aguiar Vallim, dr. Ennio Carvalho de Oliveira e Ricardo Vagnotti.

Reserva — F. Alessandri.

EQUIPE DE FLORETE

Ferdinando Alessandri., comte. Moacyr Dunham, Ricardo Vagnotti e dr. Ennio Carvalho de Oliveira.

Reservas — Henrique de Aguiar Vallim e Avelino Ribeiro.

EQUIPE DE SABRE

Dr. Ennio Carvalho de Oliveira, comte. Moacyr Dunham, Avelino Ribeiro e Ferdinando Alessandri.

Sem reserva.

Prova Feminina de Florete — (Individual) — Senhorita Hylda von Puttkammer.

INDIVIDUAES

Espada — Comte. Moacyr Dunham, Henrique de Aguiar Vallim e dr. Ennio Carvalho de Oliveira.

Florete — Ferdinando Alessandri, comte. Moacyr Dunham e Ricardo Vagnotti.

Sabre — Dr. Ennio Carvalho de Oliveira, comte. Moacyr Dunham e Avelino Ribeiro.

Os atiradores comte. Moacyr Dunham e dr. Ennio C. de Oliveira viajarão em companhia de suas exmas. esposas; o esgrimista Avelino Ribeiro seguirá á expensas proprias.

A delegação embarcará a 2 de julho, á excepção do comte. Dunham, que viajará pelo Cuyabá, a deixar o porto no proximo dia 30.

Remo

TRANSFERIDA A FESTA DO BOQUEIRÃO

Devido ao máo tempo o Grupo da Bola Verde, do C. R. Boqueirão do Passeio, transferiu sua "noite caipira" marcada para hontem no rink da rua Mexico, para amanhã, segunda feira, sem alteração alguma do programma.

*

CONSELHO DELIBERATIVO BOQUEIRÃO

Está marcada para o dia 6 de julho proximo, ás 8 1|2 horas da noite, uma reunião do Conselho Deliberativo do C. R. Boqueirão do Passeio, sendo a seguinte a ordem do dia:

Eleição para um cargo vago na directoria; discussão e approvação do Regimento Interno; adopção de medidas de caracter disciplinar; proposta da directoria sobre dotação orçamentaria; revisão dos estatutos e departamentos sportivos.

Tiro

IX CAMPEONATO CARIOCA DE TIRO AO VÔO

Esse interessante certamen será realizado hoje

No "stand" do morro de Santo Antonio, subida pelo largo da Carioca, hoje, se o tempo permittir será disputado o IX campeonato carioca de tiro ao vôo, promovido e organizado pelos actuaes dirigentes do "Sport Club Tiro ao Vôo", que realizarão, ao mesmo tempo, grandes concursos interestaduaes em que valiosos premios entrarão em jogo.

O programma das provas marcou as preliminares do certamen para á tarde de hontem, devendo a parte principal da brilhante festa social-sportiva realizar-se hoje, a começar das 8 horas, com á effectivação dos Grandes Premios "Victoria" e "Rio de Janeiro".

*

O CERTAMEN TRICOLÔR DE HOJE

Serão disputadas duas provas no "Stand" do Fluminense

O calendario official do tiro tricolor marca, para hoje, a realização de animados certamens internos.

Como programma do dia constam as provas de Pistola e a de Revólver.

A prova de Pistola é reservada aos novos e estreantes do Fluminense, que atirarão á distancia de 25 metros, com 20 tiros.

Quanto á prova de Revólver, será ella disputada pelos atiradores de 1ª classe numa distancia de 25 metros e com 20 tiros.

Tiro

AS PRELIMINARES DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Realizaram-se hontem, no stand do Sport Club Tiro ao Vôo, com a presença do principe d. Pedro, patrono do club, que se fazia acompanhar de seus filhos dom João e d. Pedro Gastão, as provas preliminares do Nono Campeonato Brasileiro de Tiro ao Vôo.

Os resultados foram os seguintes:

Taça Carioca — (De um pombo a 24 e 28 metros) — 1º lugar, Julio Araujo, com 14 e 14; 2º, José Campos, com 13 e 14; 3º, Marques de Antici, com 12 e 13. Todos do Districto Federal; 4º, logar, coronel Frederico de Assis, de Juiz de Fóra, com 11 e 12.

Taça Guanabara — Foi interrompida no 3º pombo por falta de luz.

Escotismo

ACAMPAMENTO DE FE'RIAS

Desde 22 do corrente, que as tropas da Associação de Escoteiros "Quintino Bocayuva", filiadas ao C. M. E., actualmente unificadas e pertencentes á Federação de Escoteiros Cariocas, encontram-se acampadas a 500m do ponto final do bonde Freguezia, parte sul do local denominado "Fazenda Catrambi", gentilmente cedida pelo seu proprietario.

O chefe desse nucleo convida os demais, a visitarem esse acampamento, hoje, durante o dia.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

O caso do edificio para séde da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Light

Realizou-se mais uma sessão ordinaria do Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidencia do sr. Francisco Barbosa de Rezende.

Foram julgados 39 processos, entre outros o de n. 4.364|36, sobre a concorrencia para construcção do edificio para a séde da Caixa de Aposentadoria e Pensões das Companhias Light, Jardim Botannico e S|A. do Gaz. Depois de longa apreciação o Conselho resolveu recusar a escolha da Caixa e determinar que se procedesse a nova concorrencia.

Reuniu-se a Commissão Fiscalizadora dos Hospitaes

Esteve hoje reunida, mais uma vez, sob a presidencia do dr. Irineu Malagueta, secretario geral de Saude e Assistencia, a Commissão Fiscalizadora das Obras dos Hospitaes em Construcção, para estudo e exame de diversos assumptos, referentes aos trabalhos da mesma.

Por proposta do dr. Irineu Malagueta, ficou estabelecida a creação de uma bibliotheca e sala de leitura no Hospital Pedro Ernesto.

Funccionarão ambas numa das grandes salas do segundo pavimento daquelle estabelecimento hospitalar, isto é o amphitheatro para o quinto pavimento.

Essa proposta suscitou real interesse entre os membros da commissão, por se tratar de um melhoramento digno de applauso.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ESTATISTICA

Continuam a chegar adhesões

O ministro das Relações Exteriores, presidente do Instituto Nacional de Estatistica, recebeu o seguinte telegramma:

"Ccousando telegramma transmittido hontem por v. ex. tenho prazer asseguar que Estado Espirito Santo se fará representar na Primeira Exposição Nacional de Educação e Estatistica a realizar-se, 20 dezembro proximo attendendo, desse modo, gentileza convite formulado por v. ex., intermedio seu citado telegramma. Saudações. — *João Bley*, governador."

Foram ainda estudados outros assumptos, sendo, por fim, encerrada a reunião.

Pelos Clubs

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

A "caipirada" de hoje, solennisando o dia de S. Pedro

Relembrando velhas tradições que pouco a pouco vão desapparecendo com a evolução do progresso, o querido club da praça da Bandeira, fará realizar hoje, no "Palacio", transformado em "arraial sertanejo", um grandioso baile á caipira commemorando festivamente o dia do glorioso S. Pedro.

Esta festa que foi organizada cuidadosamente pelos grandes recreativistas do Palacio, é em homenagem ao conselheiro Oswaldo Mello e por certo, dada a organização e o conceito que é tido o homenageado no seio da familia fidalga, alcançará brilho invulgar.

A nota palpitante da festa são os brindes que serão distribuidos ás damas mais bem caracterizadas de caipira, offerecidos pelo thesoureiro Thomaz Giardulo, pelo presidente Octavio Losso e pelos promotores da festa. Tocará o jazz Fidalga.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas do mez de maio proximo findo (20º dia util):

Na 1ª Secção — Addidos com exercicio, livro 25, no guichet 15; contratados do Departamento de Educação e do Departamento de Compras, Instituto de Educação, professores assistentes do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento, livro 38, no guichet 6.

Na 2ª Secção — Directoria de Segurança: Policia Municipal, livro 149, no guichet 8; livro 150, no guichet 14; livro 151, no guichet 10; Directoria de Mattas, Trabalho e Jardins, livro 141, no guichet 4.

—:— No dia 30 do corrente, as seguintes folhas, no local — Directoria de Engenharia: 210 DV, livro 180; 210 DV, livro 129; 29 DV, livro 189.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 30 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 7 de julho proximo, á avenida Passos n. 35.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, amanhã, 29, á rua D. Manoel n. 24.

SASA GONTHIEL (matriz e filial) — Penhores, no dia 4 de julho proximo, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro numero 195.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Petit; Escola, P. Couto; 1º G. R., Fructuoso; 2º, A. Pinto; 3º, Galdino; 4º, Feital; 5º, Levy; 6º, Ernesto; 8º, Marino; 9º, Dias.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Germano Keller.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Cypriano; Escola, Leonel; 1º G. R., Floriano; 2º, Barbosa; 3º, Djalma; 4º, Romualdo; 5º, Carvalhaes; 6º, Nobre; 8º, Isaias; 9º, E. Santo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2 e 3ª.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, major Madureira; official de dia ao quartel general, capitão Alcebiades; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Calazans, do 1º; Leoncio, do 2º; Luiz, do 4º; Gilberto, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira, do 1º B. I.; guarda da Moeda, aspirante Marques, do 5º; ronda especial: sargentos Jacarandá e Evandro, do 1º; Torres, do 2º; Martini, do 3º; Chaves Campos, do 4º; Dario e Paulo, do 5º; Claudio, do 6º; ronda de empregados: sargentos Ferreira Santos, da D. I. M.; Xavier, do 5º; Fernandes, do C. S. A.; Gabriel, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Vasconcellos, do 6º B. I.; musica de promptidão, a do 1º B. I.; piquete ao quartel general, do 5º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino; pratico de dia, soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Moraes; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, capitão Barreto; no 4º batalhão, 1º tenente Hermes; no 5º batalhão, 1º tenente Fernando; no 6º batalhão, 1º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Honorio.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme kaki

Superior de dia, major Astolpho; official de dia ao quartel general, capitão Pires; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Annibal; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente Jacyntho e 2º tenente Primo, do 1º; 2º tenente Aristes, do 4º; aspirante Waldemar, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino, do 4º; guarda da Moeda, 2º tenente Maia, do 4º; ronda especial: sargentos Luiz e Celestino, do 1º; Aarão e Oscar, do 2º; Ruy, do 3º; Costa e Elpidio, do 4º; Alvino e Paranhos, do 5º; Gedeão, do 6º; ronda de empregados: sargentos Alcantara, da Cont.; Cabral, do 1º; Domingos, do 1º; Octacilio, do S. S.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Coutinho, do 2º B. I.; musica de promptidão, a do 2º B. I.; piquete ao quartel general, do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, capitão Gastão; no 3º batalhão, 1º tenente Servulo; no 4º batalhão, capitão Benevides; no 5º batalhão, 1º tenente Vieira Junior; no 6º batalhão, capitão Cascão; no regimento de cavallaria, capitão Bresciani; no corpo de serviço auxiliares, 1º tenente Bertholdo; pratico de dia, cabo Orlando.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Ignacio; no 2º batalhão, 2º tenente Oscar; no 3º batalhão, 2º tenente Walter; no 4º batalhão, aspirante Paulo; no 5º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 6º batalhão, aspirante José; no regimento de cavallaria, 1º tenente Irineu.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Arlanza", para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

Amanhã:

"Commandante Alcidio", para Caravellas, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Princess", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Avila Star", para Teneriffe e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itapura", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 8 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 55 e rua Senador Pompeu n. 89.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 70 e rua Uruguayana n. 105.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires ns. 161-A e 299.

AJUDA — Rua da Carioca n. 88 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua do Riachuelo n. 205.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 18, rua do Senado n. 5 e rua do Cattete n. 86.

GLORIA — Rua do Cattete n. 852 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 352.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 156, rua Voluntarios da Patria numero 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Demetrio Ribeiro n. 818, praça Santos Dumont n. 142 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana ns. 589 e 817 e rua Visconde de Pirajá n. 338.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 59, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua Sant'Anna n. 78.

GAMBOA — Rua America n. 229, rua Barão de S. Felix n. 155 e rua Saccadura Cabral n. 355.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 192, rua General Pedra n. 68, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua Catumby n. 121, rua Aristides Lobo ns. 153 e 229.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Maria e Barros n. 362.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 651, rua Conde de Leopoldina n. 79, rua Esperança n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 677, rua General Sampaio n. 42, rua S. Luiz Gonzaga n. 51.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819, rua Desembargador Isidro n. 21 e rua S. Francisco Xavier n. 194.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 439, rua Barão de Bom Retiro n. 704-B, rua Viscondo de Abaeté n. 84, rua D. Zulmira n. 43, rua Barão de Mesquita ns. 464, 700 e 980.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio n. 228, rua Anna Nery n. 224, rua Conselheiro Mayrink n. 374.

MEYER — Rua Engenho de Dentro n. 237, rua D. Romana n. 56 e rua Barão de Bom Retiro n. 151.

INHAUMA — Avenida Suburbana n. 1.215, rua José Bonifacio n. 157, rua José dos Reis n. 158, rua Bernardino de Campos n. 128 e rua Gayoso numero 154.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello n. 7, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 275, rua Sidonio Paes n. 19, avenida Suburbana n. 2.816, rua Padre Nobrega n. 133-A e avenida João Ribeiro n. 263.

PENHA — Avenida Nova York numero 14, estrada do Norte n. 121, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Barreiros n. 152, rua Senador Antonio Carlos numero 355, rua Nicaragua n. 100, rua Lobo Junior n. 89.

IRAJA' — Rua 4 de Novembro numero 49, rua João Rego n. 125 e rua Lobo Junior n. 27.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 499, estrada Braz de Pinna n. 716-B, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 89, rua Bulhões Maciel n. 358.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 419.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 88.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguesia n. 12, rua Candido Benicio n. 319 e rua da Estação n. 4.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 17 e rua Ferreira Borges n. 4.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 128.

"CORREIO" ESPIRITA

O CARACTER

LUIZ AUTUORI

O caracter é o conjunto de sentimentos que elaboram a personalidade.

Formando-se de vicios e virtudes — parcellas integraes do espirito — e subordinado ao livre arbitrio de cada um, o caracter se apega ao ponto culminante que o define.

Si essa predominancia é a bondade em seu aspecto simples, e si do 1º pensamento bom giram acções salutares que, por sua vez, propagam e ascendem o desejo de continuidade, o caracter, á medida que se esboça, illiba tambem o espirito. Porém, resaltando de todas as qualidades moraes áquella que envenena o substractum — por ser horripilante como sóe ser o orgulho — o caracter individual perde na sua esmerilação, como prejuizo maior ainda causa ao seu portador.

O individuo de máo caracter, o que traz em si o aspecto moral anisado, indocile ou vergonhoso, está ainda arraigado ao abysmo da materialidade; mas o que irradia as aureolas fecundas do caracter firme e nobre, já conseguiu elevar-se da gléba pantanosa, pelas aspirações astraes.

O espirito — se vem, desde éras remotas, lapidando á custa de engenhosa engrenagem — a "successão das vidas". De cada vez perde energias viciosas, para adquirir forças vitaes concisas e ingentes ao seu progresso. Assim é que, um a um, os vicios adormecem e as virtudes despertam.

O caracter não importa no conhecimento das Leis de Deus, mas se enaltece com esses esclarecimentos. Um homem de pessimo caracter não está isento todavia, de possuir qualidades admiraveis. O que lhe falta é, justamente, a comprehensão do seu objectivo na terra, para que elle se sinta desejoso da regeneração e se esmere em polir as esquirolas afeiadas pela ignorancia.

Ha incarnados que, desprovidos de crença religiosa e a despeito do barbaro ambiente vicioso, em que vivem, são generosos, condescentes, cumpridores do dever e esforçados no bem. De certo, sob a apparencia ignara, são elles espiritos que cumprem uma prova de resistencia ao meio inferior, ou que se localizaram num circulo onde mais necessaria se fazia a sua companhia exemplar e conselheira. O que é real é que um caracter bem formado, ainda que denote o conhecimento completo das cousas supra-terrenas, já foi batido pelos vendavaes do sofrimento e já ganhou terreno na plana da evolução.

O homem acobertado pelos vicios pecaminosos, é um homem sem caracter; não terá uma personalidade definida, approximando-se da bestialidade monstruosa que o divide do ser humano. Assim como a sociedade mundana aparta de seu convivio os criminosos e os de moral abalada, no plano espiritual identica classificação é observada pelas leis naturaes que regem o Universo e na medida da Justiça Divina, porque o proprio espirito falto de ornamentos moraes se sente mal num circulo onde o resplendor das luzes desnuda seus erros.

O espirito que, pelo constante labor, consegue aprimorar o seu caracter e a conserval-o incorruptivel, prepara-se para a entrada garbosamente em mundos superiores. Quanto mais impassivel mais proximo do alvo a que chegamos todos.

Os condemnados á vida planetaria neste orbe de amarguras pelas mesmas leis do Universo, são igualmente equilibrados, pois permanecem no meio propicio ao seu melhor desenvolvimento. E aqui, nos reveses da PARCA e nas urzes do destino nos imprimem laivos significativos da alma, que devemos viver afim de melhor dirigir darmos ao nosso espirito. Sentimos avidez de aperfeiçoamento logo que percebemos as bellezas futuras.

Comecemos formando o nosso caracter pelo cumprimento do dever.

Conferencias

Federação Espirita Brasileira (Av. Passos 28-30).

Hoje, ás 4 horas da tarde, occupará a tribuna o dr. Luiz Autuori, que dissertará sob o thema: "Infracções Religiosas". A entrada, como sempre, será franca.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos:

Por necessidade do serviço:

os seguintes officiaes de administração:

1º tenente Wanderley Francisco Gonçalves, do 3º R. C. D. para o 1º G. A. Do.;

2º tenente Affonso Celso Brum Corrêa, do 3º G. A. Do. para a Cia. de Guardas; e,

2º tenente Marcilio Mariense de Barros, da Cia. de Guardas para a 3ª F. I.

O MINISTRO NEGOU PROVIMENTO AOS RECURSOS

E dispensou, por equidade, a multa

Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento aos recursos interpostos pelos representantes da Fazenda junto ao 1º Conselho de Constituintes e Conselho Superior de Tarifa, dos accordãos ns. 2.005 e 240, respectivamente, referentes a Synval & Irmãos, multados pela Delegacia Fiscal em Minas Geraes por infracção do regulamento de vendas mercantis, e á Companhia Auxiliar de Viação e Obras, desta capital.

De accordo com o parecer do 2º Conselho de Constituintes, resolveu ainda o ministro dispensar por equidade a multa imposta pela Alfandega de Santos a Industrias Reunidas F. Matarazzo.

JORNAES E REVISTAS

"VIDA CARIOCA"

Recebemos o ultimo numero de "Vida Carioca", o interessante mensario de José Bourgogne de Almeida e Emilio Alvim.

Trazendo farta materia sobre diversos assumptos, o numero de junho de "Vida Carioca" está muito interessante.

UM APOSTOLADO EM FAVOR DA ASSISTENCIA A' INFANCIA

A conferencia da senhora Carlota Pereira de Queiroz, no Syllogeu Brasileiro

A sra. Carlota Pereira de Queirob, representante de São Paulo na Camara Federal e figura representativa da intelligencia e da bondade feminina, está de ha muito prestando o melhor concurso a todas as iniciativas que têm por base o amparo aos menores, especialmente á infancia desvalida. São innumeras as iniciativas victoriosas de que foi uma das efficientes organizadoras.

Ainda, agora, o seu prestimoso auxilio á pesada tarefa do Juizado de Menores do Districto Federal, levou-a a organizar com o desembargador Burle de Figueiredo e o sr. Leonidio Ribeiro um Curso Preparatorio de Serviços Sociaes, no qual fará, na proxima semana, a sua prelecção sobre o thema: "Serviços Sociaes — Sua applicação na assistencia á infancia."

A conferencia da sra. Carlota Pereira de Queiroz realizar-se-á no Syllogeu Brasileiro, na terça-feira, 30 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Nacional de Medicina, sendo permittido o comparecimento, independente de convite, de todos quantos se interessam por tão notavel emprehendimento.

Os fornecedores á Prefeitura vão receber

A União dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal dirigiu-se ao prefeito, solicitando fossem pagos os fornecedores da Prefeitura. Hontem, a União recebeu o seguinte officio, em resposta ao seu pedido: "Secretaria Geral de Finanças — of. nº 289. Em 29 de junho de 1936. Sr. presidente da União dos Syndicatos Patronaes: — Em resposta ao telegramma dessa União, tenho o prazer de communicar a V. Ex. que as contas de fornecimento feitos á Prefeitura, nelle referidas, serão satisfeitas ainda este mez. Approveito o ensejo para reiterar a V. S. os protestos de minha estima e consideração. (a) Mario Piragibe, secretario geral."

A União dos Syndicatos Patronaes telegraphou hontem mesmo ao sr. Mario Piragibe, agradecendo em nome de todos os syndicatos filiados, a attenção dispensada ao seu pedido e solicitando de S. S. que transmittisse ao prefeito os mesmos agradecimentos.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Curso de Hygiene e Saude Publica

Communica-se aos interessados que, devido á ausencia do professor Afranio Peixoto, ficam suspensos, até nova ordem, os exames deste curso.

NOTAS RELIGIOSAS

A FESTIVIDADE DE SANTA IZABEL NA SANTA CASA DA MISECORDIA

No proximo dia 2 de julho, a Veneravel Irmandade da Santa Casa da Misericordia fará celebrar, com toda pompa, a festa da Padroeira Santa Izabel.

A's 11 horas, haverá missa solenne, cantada pelo capellão, padre dr. Arthur Cesar da Rocha, servindo de diacono o conego Fossél e sub-diacono o conego Manoel Ribeiro de Avellar e de mestre de cerimonias o conego Epaminondas Rolim.

Ao Evangelho, fará o panegyrico da santa, o orador sacro, monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

A's 5 horas da tarde, reunir-se-á a mesa administrativa para a eleição dos irmãos que hão de eleger o provedor e mais mesarios para o anno compromissorio de 1936-1937.

A's 6 horas será celebrado solenne Te-Deum.

A orchestra foi confiada ao maestro Henrique Costa.

NOVENA DE S. PEDRO

Continuam na egreja de São Pedro, sita á rua deste nome, canto da dos Ourives, as tradicionaes novenas preparatorias da festa do titular desse templo, a realizar-se no dia 5 de julho proximo.

O dia de São Pedro será commemorado com missas festivas ás 8, 9 e 10 horas e missa solenne da Insigne Collegiada ás 11 horas.

3ª CONCENTRAÇÃO MARIANA

A Federação das Congregações Marianas desta capital, de que fazem parte 53 congregações, promove para o proximo dia 16, no largo de São Francisco a 3ª concentração.

Mais do que nos annos anteriores, a concentração mariana está sendo esperada como um acontecimento, em que se poderá verificar o surto das congregações Marianas do Rio, reunindo os catholicos para um maior conhecimento da religião e para uma pratica mais constante de piedade.

O cardeal presidirá a grande reunião do largo de São Francisco, a que devem comparecer as Filhas de Maria.

Antes dessa reunião, haverá missa e communhão geral na egreja de Sant'Anna, de onde virão os congregados processionalmente até o largo de S. Francisco.

A direcção da concentração ficará na escadaria da Escola Polytechnica.

Todos os actos da concentração vão ser filmados, havendo alto falante para que sejam ouvidos por todos, os discursos que devem ser pronunciados.

Central do Brasil

O director resolveu subordinar até segunda ordem ao departamento de material, os serviços do artigo 66 e paragrapho unico do regulamento da Estrada.

— Foi determinada a apprehensão dos passes dos seguintes numeros: 13.359 — 22.063 — 22.077 — 22.193 — 22.171 — 21.119 — 22.225 e 22.648.

SEM FIO

UM FESTIVAL

Realiza-se no proximo dia 30, terça-feira na Hora do Brasil, o recital do querido e popular tenor da Radio Philips, sr. Orlando Ferreira, cujo supplemento musical será organizado pela Radio Philips.

ESTAÇÃO W-2-X-A-D.; DA GENERAL ELECTRIC

Schenectady — N. Y. - U.S.A

(Onda de 19m,56 — 15.330 kc.)

Programma de hoje:

Ao meio-dia — Novidades pelo radio. A's 12,05 — Programma musical. A's 12,15 — Trio Peerlesse. A's 12,30 — Theatro familiar pelo major Bowes. A' 1,30 — Discurso da Universidade de Chicago. A's 2 — A Voz da Experiencia. A's 2,30 — Emquanto a cidade dorme. A's 2,45 — Programma musical. A's 3 — Musicas de Walter Logan. A's 3,30 — Peter Absoluto. A's 4 — Despedida.

ESTAÇÃO W-2 X A F DA GENERAL ELECTRIC

Schenectady — N. Y. —U.S.A.

(Onda de 31m,48 — 9,530 kc.)

Programma de hoje:

A's 6 horas da tarde — Sunday Drivers. A's 6,30 — Palavras e musica. A's 7 — Hora catholica. A's 7,30 — Orchestra Xavier Cugat. A's 8 — Drama K-7. A's 8,30 — Resultado dos jogos. A's 8,45 — Morin Sisters and Ranch Boys. A's 9 — Hora amadora do major Bowes. A's 10 — Manhattan Merry-Go-Round. A's 10,30 — Album Americano de musica familiar. A's 11 — Orchestra symphonica sob a direcção de Erno Rapee. A' meia-noite — Orchestra Sophie Tucker. A's 24,30 — Novidades. A's 24,35 — Orchestra Fletcher Hendeson. A' 1 hora — Orchestra Abe Lyman. A' 1,30 — Orchestra Paul Burton. A's 2 — Despedida.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 845 metros)

Das 10 ás 12 — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. Das 4 ás 6 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Hora desportiva. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 em deante — Programma variado.

Radio Rio
(Onda de 384,6 metros)

Das 10 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Das 7 ás 8 — Informações e musica variada. Das 8 ás 8,15 — Quarto de hora sportivo. Das 8,15 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Selecções das operas "Cavalleria Rusticana", de Mascagni e "Gagliacci" de Leoncavallo.

Radio Educadora
(Onda de 280 metros)

Das 10 ás 11 — Informações e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Do meio-dia ás 8 horas — Programma de studio.

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)

Das 10 ao meio-dia — Programma dansante. Do meio-dia ás 2 — Heraldo portuguez. Das 6 ás 7 — Noticias sportivas. Das 7 horas em deante — Baile.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A' 1,30 — Supplemento musical. A' 7,30 — Hora olympica. A's 8 — Discos. A's 8,30 — Programma RCA Victor. A's 9 — Irradiação de uma authentica festa de São Pedro realizada na residencia de conhecido compositor popular.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 211,9 metros)

A's 10 — Diario sonoro da PRD-2 e programam volta no mundo — gravações. A's 11,30 — Programma de musicas norte-americanas — gravações. Ao meio-dia — Almoço musicado. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. A's 5,30 — Programma portuguez a cargo de Candida Leal, Isalinda Seramota, Carlos Campos, José Lemos, Antenogenes Silva, Joaquim Reis, Manoel Barlavento, Edmundo Maia, conjunto portuguez e orchestra de salão. A's 8 — Hora H com Ary e Paulo Roberto e a collaboração de Edmundo Maia, Cordelia Ferreira, Odette Amaral, conjunto regional, duo depianos por Sustenido e Bemol. A's 9 — Programma de gravações escolhidas. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento e programma de gravações. A's 10,15 — Continuação da Rêde Verde-Amarella (São Paulo, que fala). A's 10,30 — Programma dansante — gravações. A's 11 — Boa noite e até amanhã.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 819 metros)

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 12,45 — Occupará o microphone o conego dr. Henrique Magalhães. A' 1 hora — Transmissão do Jockey-Club. A's 5,30 — Programma dos Estados. A's 6 — Programma do jantar. A's 7 — Noticias desportivas. A's 7,30 — Programma variado.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e supplemento musical. A's 10 — Momento catholico. A's 11 — Supplemento musical. De 1 ás 3 — Programma seleccionado. A's 7 — Programma do jantar. A's 7,30 — Programma de studio. A's 8,30 — Hora certa, boletim meteorologivo e programma seleccionado. Das 9 em deante — Programma variado.

Petropolis Radio Diffusora

Das 11 á 1 hora — Programma de studio. Das 5 ás 8 horas — Chá dansante.

CINCOENTA CONTOS DE JOIAS QUE DESAPPARECEM

A ladra confessa mas não diz onde escondeu o furto

A viuva, d. Maria Freire de Vasconcellos, residente á avenida Abelardo Lobo, 24 na Gavea, foi ha dois annos, victima de um furto de joias no valor de 50:000$ Havia, na casa, uma empregada, de nome Benita Isabel, preta de 18 annos, solteira, unica pessoa de quem, no momento se podia suspeitar, dadas as condições em que o facto se processou. Benita foi presa e negou para mais tarde, confessar o delicto.

Mas confessou, para, depois tornar a negar a persistir nessa negativa.

Dahi resultou que o inquerito, lentamente encaminhado, ainda agora se encontra inacabado.

O dr. Rubens de Vasconcellos, advogado e residente com sua progenitora, á rua acima indicada, vem acompanhando a historia, e, já impaciente, procurou hontem o "Correio da Manhã").

Vinha estranhar a demora da solução do caso que, a seu vêr, estaria já, inteiramente elucidado se a policia por elle se interessasse, como fôra, aliás de esperar. Das vinte e tantas joias que Benita carregou, uma só não foi restituida á victima, apezar — accentuou — da confissão expressa da ladra.

Alluda o dr. Rubens á negligencia dos investigadores Rosas e Fernando, áquelle na época servindo no 1º districto e que estiveram trabalhando na elucidação do crime. Cita toda uma série de detalhes que se prendem á morosidade da acção policial e termina por dizer que a sentença condemnatoria contra Benita não foi ainda, proferida, porque o dr. Leonidio Ribeiro não fez entrega ao juizo do laudo dos exames procedidos, apezar de solicitado pelos interessados e por officios do juizo.

As joias, naturalmente caras por seu valor estimativo, não interessam á viuva d. Maria Freire de Vasconcellos, senão por isso. Por isso mesmo a victima lamenta o desinteresse de quem, como a policia, tanto se desinteressou da questão.

O soldado ficou imprensado entre o bonde e o omnibus

Viajando em um bonde pela Avenida Marechal Floriano o soldado Hermes Moniz, da Policia Militar, ficou imprensado entre este vehiculo e um omnibus, soffrendo compressão do thorax e escoriações pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

A CONFERENCIA DOS ESTREITOS

Uma phase de apathia

Montreux, 27 (Especial) — A conferencia dos Estreitos atravessa ha dois dias uma phase de apathia.

O comité technico não se reunirá antes de segunda-feira á tarde. Os debates se acham presentemente transportados para Genebra, onde se realizam conversações afim de aplainar, se possivel, as divergencias constatadas nos primeiros dias da conferencia. Os srs. Rustu Aras, representante da Turquia, e Litvinoff, chefe da delegação sovietica, conferenciaram successivamente com o sr. Eden. Sabe-se que está sendo feito um esforço consideravel para chegar-se a uma formula de accordo.

Não parece que as divergencias existentes entre a Grã-Bretanha e a Russia, de um lado, e entre a Russia e a Turquia, de outro lado, sejam irreductiveis. A U. R. S. S. entrou no caminho da transigencia. A Grã Bretanha, por sua vez, não se mostra desejosa de entrar em conflicto aberto com a U. R. S. S. sobre a questão dos Estreitos.

Nessas condições, é provavel que o primeiro delegado britannico em Montreux, lord Stanhop, receba, sem demora, de Londres, instrucções que permittam á conferencia sair da presente lethargia.

CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO

Hontem, ás 5 horas da tarde, na séde do Instituto dos Advogados se reuniu a Segunda Sessão de Processo Penal, em sessão preparatoria para escolha e designação de relatores das diversas partes do ante-projecto official do Codigo de Processo Penal.

A mesa, presidida pelo ministro Carvalho Mourão, ficou constituida mais pelo dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, deputado José Augusto, do desembargador Florencio de Abreu, da Côrte de Appellação do Rio Grande do Sul e dos secretarios do Instituto, drs. Alvaro de Souza Macedo, Orlando Ribeiro de Castro e Amaral Pimenta.

O presidente, abrindo a sessão, agradece a distincção da sua escolha para o cargo de presidente da sessão, e fez a exposição do methodo que suggeriu para a distribuição das materias, que seriam objecto de estudo e deliberação da Secção, entendendo que seria preferivel distribuir os titulos do ante-projecto pelo menor numero de relatores, á vista de exiguidade de tempo para os trabalhos geraes do Congresso.

Submettida á deliberação essa suggestão do presidente pediu a palavra pela ordem o professor Candido Mendes de Almeida, para propôr a divisão de uma das partes, attendendo a uma maior facilidade de exame pelos respectivos relatores, no que foi attendido pelo presidente.

Em seguida, o presidente dirigiu-se aos congressistas, solicitando indicassem nomes dos relatores para as varias partes em que dividira o ante-projecto official do Codigo e respectivas theses.

Informa o presidente que, estando já nomeados os relatores, ia conceder a palavra aos que a desejassem.

Fala o professor Candido Mendes de Almeida, mostrando a necessidade de se levar ao conhecimento da Secção a materia do Codigo Penitenciario, cujo projecto se encontrava na Camara dos Deputados, e pedia que a mesa providenciasse a obtenção de exemplares para distribuição entre os congressistas.

O professor Waldemar Ferreira propõe que as conclusões sejam sob a formula de emendas aos ante-projectos officiaes para dar um cunho pratico, já em artigos de lei, propondo-se a levar á Camara dos Deputados o que fosse deliberado pelo plenario nas sessões do Congresso.

O dr. Edmundo de Miranda Jordão communica que a directoria do Instituto tem todos os trabalhos á disposição dos congressistas. Informa ainda que amanhã segunda-feira, ás 5 horas da tarde, deveria se reunir a sessão de Organização Judiciaria Nacional, estando convidados os congressistas para a mesma sessão.

O dr. José Duarte propõe que as conclusões sejam publicadas antes de submettidas á discussão, informando a mesa que já fôra tomada essa deliberação pela commissão directora do Congresso.

O dr. Edmundo de Miranda Jordão communica que a publicação de todas as conclusões se fará no "Diario Official" e no "Jornal do Commercio", que gentilmente se promptificou a divulgar os trabalhos do Congresso.

O dr. Rego Lins lembra a necessidade da publicação previa da ordem do dia de cada sessão.

O dr. Rocha Lagoa diz achar conveniente que os relatorios sejam individuaes, um para cada these.

O dr. Sady Cardoso Gusmão mostra a necessidade das justificações da theses virem acompanhadas de um titulo que as identificasse.

O dr. Figueira de Mello mostra a necessidade de haver no final do Congresso uma commissão de coordenação dos trabalhos.

A todas essas proposições a mesa deu os devidos esclarecimentos e como ninguem mais pedisse a palavra, foi encerrada a sessão, que esteve muito concorrida.

Amanhã, reunir-se-á a Secção de Organização Judiciaria Nacional.

Commissão para examinar o plano geral de uniformes do Exercito

Sob a presidencia do coronel intendente Paulo de Araujo Bastos, actual director da Intendencia da Guerra, tendo como membros officiaes das armas e de serviço do Exercito, deverá em breve reunir-se a commissão designada, hontem, pelo ministro da Guerra, para tratar do plano geral de uniforme, de cadernos de encargos, e de medidas que se relacionam com a confecção e distribuição das peças de uniformes.

A commissão está assim integrada: majores Araripe Gomes e Felippe Marques; intendentes de guerra: Octavio Alves de Araujo, de infanteria; Durval Carlos dos Reis, veterinario; Godofredo Vidal, da aviação e capitães dr. Carlos Sawrio, medico; Cyro Riopardense de Rezende, de cavallaria; José Ferrugem de Mello Mattos, de artilheria, e Gilberto Moutinho dos Reis, de engenharia.

PROPAGANDA NOS ESTADOS

Matricula na Escola de Enfermeiras Anna Nery

Até 14 de julho de 1936, estarão abertas as matriculas ao curso official de enfermagem, na Escola de Enfermeiras Anna Nery.

São exigencias de matricula ser a candidata brasileira, maior, entre 21 e 35 annos, ter titulo eleitoral e possuir certificados de: registro civel, vaccina, idoneidade moral e diploma ou certificados de curso secundario completo.

As candidatas que puderem apresentar attestado de curso secundario incompleto comprehendendo 10 annos de instrucção primaria e secundaria, poderão se candidatar ao curso, mediante o exame de admissão, que consta das seguintes materias: portuguez, arithmetica, geographia, historia da Brasil, Historia Natural, Physica e Chimica. O exame abrange todo o programma de cada disciplina, de accordo com as disposições em vigor para o curso gymnasial.

O curso de enfermagem é de 3 annos e os 5 primeiros mezes serão considerados como de adaptação, devendo as candidatas demonstrarem se estão ou não em condições de proseguir na profissão.

Os pedidos de inscripção poderão ser dirigidos por carta á Directora da escola, sra. Bertha L. Pullen, á rua Viscande de Itauna n. 375, 1º andar, edificio do Hospital São Francisco de Assis, Rio de Janeiro, Districto Federal — Brasil.

OUTRO DESASTRE DE TRENS NA CENTRAL DO BRASIL

O S9 chocou-se com um cargueiro na linha do centro

Mais outro desastre de trem registrou a nossa principal viaferrea na linha do centro, no kilometro 744 do ramal de Pirapora, no qual sairam feridos sete passageiros, conforme as communicações recebidas hontem, pela administração. Na estação de Cordisburgo, manobrava o trem de cargas do prefixo MH E 152, puxado pela locomotiva nº 1.188, e auxiliado pela locomotiva nº 1433, quando deu entrada o trem expresso do prefixo S 9, puxado pela locomotiva nº 1.154. Este comboio de pasageiros foi chocar-se com o cargueiro, resultando descarrilar os vagões nº 16, serie VM, e nº 93, de serie H, que tombaram na linha, e bem assim, a locomotiva nº 1.154, que tambem tombou. Descarrilaram mais os carros de expediente, correio e bagagem e o collector de leite serie VA do trem S9, com carregamento de leite. Todos os carros, vagões e locomotivas ficaram avariados e foram removidos para o deposito de Sete Lagoas.

No desastre ficaram feridos sete passageiros, sendo dois de 1ª classe e cinco de 2ª classe e mais o chefe do S9, conductor Estacio, e os praticantes de trem M. Chaves, M. Araujo, ligeiramente feridos com escoriações e contusões generalizadas, segundo as informações fornecidas na Central do Brasil.

Com respeito ao pessoal das locomotivas citadas e do Correio, nada apuramos, por falta de informações telegraphicas do local.

Os feridos foram soccorridos numa pharmacia da estação de Cordisburgo e proseguiram viagem.

Do Deposito de Sete Lagoas seguiu para o local o trem de soccorro e, bem assim, uma turma de trabalhadores da 3ª Divisão, que fez a desobstrucção da linha e encarrilamento das locomotivas e carros.

O trafego esteve impedido durante muitas horas, atrasando o movimento de trens mineiros que se destinavam ao sertão.

Foi aberto inquerito administrativo para apurar a responsabilidade do desastre de Cordisburgo.

Um curioso concurso internacional

Realizar-se-á a 30 do corrente, n aFabrica Mazda, o grande almoço-convenção para vendedores de Radio G. E. Tal reunião tem como fim principal o lançamento da grande Campanha Internacional de Radio, que se realizará breve entre seis nações do Hemispherio Sul e que constituirá um facto deveras curioso, pondo em cheque a capacidade acquisitiva dessas seis grandes nações.

Trata-se de saber qual dellas é o melhor mercado importador de receptores de radio e, consequentemente qual o povo mais amigo do radio. Brasil, Argentina, Chile, Uruguay, Perú e União Sul Africana disputarão, assim, de 6 de julho a 30 d eagosto o interessante torneio internacional.

Os technicos das lojas General Electric vêem com optmismo a posição do Brasil, embora lhes tenha sido reservada uma quota de vendas muito alta.

O grande almoço da Fabrica Mazda, reunindo os vendedores de radios G. E. para expôr as directrizes da Campanha, evidencia bem o interesse da G. E. do Brasil, em arrebatar o desejado tropheu, confirmando assim a excellente situação que conseguiu no mercado Internacional de Radio.

A ultima sessão do Instituto Cultural Julia Lopes de Almeida

Na sua ultima reunião, o Instituto Cultural Argentino-Brasileiro, Julia Lopes de Almeida, a sra. Margarida Lopes de Almeida, presidente, communicou o pedido da associação congenere, em Buenos Aires, de livros de autores brasileiros, em troca de publicações argentinas de interesse. Em seguida, a mesma presidente annunciou que a ballarina patricia Eros Volusia, filha da poetisa Gilka Machado, solicitava uma apresentação para a congenere, em Buenos Aires, visto pretender realizar alguns espectaculos naquella capital.

Foi recebida com applausos a noticia da adhesão da sra. Carlota Pereira de Queiroz.

A sta. Marina Padua fez ao Instituto o offerecimento dos livros "Humberto de Campos" e "Carlos Gomes", de sua autoria, que acabam de ser publicados. Foram communicadas, com satisfação geral, as adhesões da sra. Jenny Pimentel de Borba, directora da revista "Walkyrias", da pianista Vitalina Brasil e muitas outras, cujos nomes serão divulgados em lista que está sendo organizada.

Ficou constituida a Commissão de Estatutos que deverá apresentar na proxima sessão, um trabalho completo nesse sentido. A commissão composta das sras. Iracema Guimarães Villela e stas. Leontina Licinio Cardoso, Rachel Crotman e Maria de Lourdes Modiano, está prompta a receber suggestões. Discutiu-se o projecto de um festival em homenagem á Argentina e ficou resolvido que as adhesões serão recebidas, provisoriamente, pela sra. Corina Barreiros, á avenida Rio Branco 143, 4º andar.

PARA REALIZAR CORRIDAS DE CAVALLOS, COM EXPLORAÇÃO DE APOSTAS

O termo de compromisso independe de registro do Tribunal de Contas

Relativamente á promoção do procurador geral com o "Diario official" em que se vê publicado o termo do compromisso assumido pelo Jockey Club de São Paulo, na fórma do art. 3º das instrucções baixadas por portaria do ministro da Agricultura, que regulam a concessão de autorização a entidades sportivas para realizar corridas de cavallos, com epploração de apostas, o Tribunal de Contas resolveu, de accordo com os pareceres, que o termo de compromisso citado independe de seu registro.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 8ª vara civel, foi requerida, hontem, por Moreira Fernandes & Cia., a fallencia do negociante M. Nobre, estabelecido nesta praça.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: na 1ª, M. L. Ribeiro, e na 3ª, Justino Pereira & Cia. e Isaac Berestein.

Academia Nacional de Medicina

Na proxima terça-feira, ás 8 1|2 da noite, realiza a Academia Nacional de Medicina, sob a presidencia do professor Austregesilo, a sessão commemorativa do 107º anniversario da sua fundação.

(43573)

OS TRABALHOS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

(Continuação da 2ª pag.)

participar de movimentos com Luiz Carlos Prestes.

O sr. Adalberto Corrêa insiste em dizer que jámais conspirou com communistas. E passa a evocar episodios de movimentos passados. Relata um dialogo com Siqueira Campos.

Evoca outro episodio. Foi o offerecimento do dr. Edmundo Bittencourt, para installar um escriptorio do "Correio da Manhã" em Buenos Aires, visando naquella época amparar os emigrados. Promptificara-se a fazer chegar ao conhecimento dos revolucionarios a proposta, por um meio mais rapido, que se aguardar a sua transmissão por intermedio do sr. Lusardo, que ia antes a Uruguayana. Então diz:

"Propuz-me escrever a Luiz Carlos Prestes, com o que concordou o sr. Edmundo Bittencourt. Escrevi. Dentro de 15 ou 20 dias recebi a resposta de Luiz Carlos Prestes, dizendo que ia pensar sobre o assumpto, communicando-me em seguida a sua resolução. Passados outros quinze dias, recebi outra carta de Luiz Carlos Prestes declarando que, recusava terminantemente.

Acabo de narrar, sr. presidente, pormenorizadamente, a attitude nobre e digna do sr. Edmundo Bittencourt, que sómente consentiu na minha intervenção em virtude da urgencia do auxilio, evidenciada por mim. Preciso se torna que esclareça haver o sr. Edmundo Bittencourt tomado essa attitude por saber que corriam listas de subscripção entre os funccionarios publicos e operariado do Rio de Janeiro."

Ha uma série de dialogos sobre os auxilios prestados aos revolucionarios. O sr. Adalberto Corrêa dá o incidente com o sr. Ribeiro Junior por encerrado, com a declaração deste de que não affirmara que o orador tivera feito, alguma vez, elogios a Luiz Carlos Prestes.

UMA NOVA CARTA?

Finalmente, o sr. Adalberto Corrêa, após commentar a carta lida pelo sr. Julio de Novaes, diz que tambem vae ler "declaração escripta do proprio punho do tenente-coronel Estillac Leal, muito anteriormente áquella".

E lê o documento em causa, accentuando que não foi pedida, e sim expontanea, "em autographo á lapis". Eil-o:

"Um official superior do nosso Exercito, tendo ido á Prefeitura tratar de determinado assumpto com o dr. Pedro Ernesto, foi introduzido no gabinete deste, ali encontrando os generaes Manoel Rabello e Christovão Barcellos, em palestra com o governador do Districto Federal. Emquanto aguardava a opportunidade de falar á sós com o governador, conversavam os outros sobre politica, principalmente sobre o accordo no Estado do Rio, entre o partido do general Barcellos e do almirante Protogenes, pedindo o dr. Pedro Ernesto ao general Barcellos que não fizesse ou facilitasse qualquer accordo com o almirante, porque — allegava — a revolução não tardaria a explodir e depois tudo ficaria naturalmente mudado.

Surpreso com tão grave declaração, o official superior interpellou o dr. Pedro Ernesto, como seu antigo companheiro, pois de nada sabia. Respondeu-lhe então o governador que tudo estava já articulado e que elle (o official) viria fatalmente a saber em tempo opportuno.

Retorquiu o official que, com a sua unidade, era em absoluto contrario a essa revolução.

— Já antes desse episodio, sabia o mesmo official superior, em palestra com o dr. Pedro Ernesto, que este não estava contente com o governo, havendo-lhe até declarado — ao mesmo tempo que se via a assignatura de Luiz Carlos Prestes numa carta — que era solidario com esse cidadão, accrescentando textualmente: "O programma Luiz Carlos Prestes escoimado de alguns exageros deveria convir ao Brasil".

Outro official superior do Exercito, que assistiu a essa e á outra palestra, affirma ter ouvido o dr. Pedro Ernesto dizer nessa occasião que a situação era muito má, estando arrependido de ter-se mettido "com essa politicalha do governo". Affirma ainda ter dito o governador que as suas restricções ao programma de Luiz Carlos Prestes eram principalmente quanto ao modo de resolver o problema da divida externa, pois entendia que não poderia ser negada, e que finalmente o dr. Pedro Ernesto declarou: "Com Prestes nós resolveremos sobre esses pequenos exageros. O principal é a nossa victoria."

O sr. Adalberto Corrêa esclarece que esse official superior, a quem se refere, o tenente-coronel Estillac, é elle proprio. E pergunta se, em face do documento, que lea, pode subsistir a carta lida pelo sr. Julio de Novaes.

Depois, passa a commentar a carta do sr. Eliezer Magalhães, esclarecendo que a casa da rua Saint Romain ainda não foi vendida.

O sr. Adalberto Corrêa passa a ler extracto de depoimentos, accentuando que não foram ao seu conhecimento por intermedio da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo.

Eil-os:

"1º — *No inquerito militar*, o tenente Paes Barreto, ao procurar aliciar elementos para o movimento da madrugada de 27 de novembro, declarou a varios officiaes, que depuzeram no inquerito confirmando-o, que os chefes do movimento eram L. C. Prestes e o dr. Pedro Ernesto.

2º — Na apprehensão realizada á rua Barão da Torre, onde residia L. C. Prestes, foram encontradas copias de duas cartas que aquelle dirigira a Pedro Ernesto. Na 1ª, Prestes faz um appello a Pedro Ernesto para formar a seu lado, batendo-se pelo programma da A. N. L.

Na 2ª, *datada de 26 de novembro*, diz Prestes, entre outras coisas, o seguinte: "*Estou ao par da sua attitude firme e resoluta*, disposto a lutar com o povo de todo o Brasil contra o actual governo de traição nacional. *Estou convencido da sinceridade da attitude com que o senhor vem formar ao nosso lado*... queime, portanto estas linhas immediatamente".

3º — Ouvido sobre as missivas, diz Pedro Ernesto que a 1ª chegou ás suas mãos pelo Correio, e que a 2ª, não lhe foi entregue. Entretanto, a 1ª carta segundo se deduz de seus proprios termos, devia ter sido entregue a Pedro Ernesto em mão propria, pois diz o seguinte: "Peço entender-se mais detalhadamente com o *meu representante autorizado*". Sobre a segunda carta, diz Pedro Ernesto nada poder informar por não ter ella chegado ás suas mãos. Entretanto, no mesmo depoimento, informa tambem que, na tarde de 26, avisara o presidente da Republica que algo de anormal occorria.

4º — Na casa de saude de sua propriedade, Pedro Ernesto declarou ao coronel Estillac Leal, mostrando-lhe a carta que recebera de Prestes, "que o seu programma de governo poderia servir para solucionar a situação que se atravessava".

(O coronel Estillac teria retrucado que Prestes era communista e que elle e seus officiaes não apoiariam um movimento chefiado por aquelle).

5º — Sobre a carta de Eliezer Magalhães, na parte que se refere a contribuições aos chefes extremistas, ha nos autos referencias não só a contribuições feitas directamente por elle, Eliezer como, tambem pelo dr. Pedro Ernesto.

6º — Eliezer prestou declarações na policia, antes da embarcar para a Bahia, dizendo que jámais déra qualquer contribuição a Prestes ou a outra qualquer pessoa para movimento revolucionario e que nenhuma actuação tivera nos acontecimentos de novembro e que jámais falara com Pedro Ernesto sobre qualquer assumpto de natureza politica.

(O contraste entre a carta de Eliezer e as suas declarações é sufficiente para demonstrar a falta de credito do missivista communista que, em logar seguro pretende salvar o seu bemfeitor e amigo)."

E conclue o sr. Adalberto Corrêa:

"Sr. presidente, se tudo isto que acabei de referir não bastasse para demonstrar a culpabilidade do sr. Pedro Ernesto, isto sem entrar na documentação fartissima que existe na Policia e na Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, bastaria fazer referencia a este facto:

No dia 30 de janeiro deste anno, a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo communicou ao dr. Pedro Ernesto — como o fizera a todos os demais governadores e ministros de Estado — a installação dos trabalhos da Commissão.

No dia 1 de fevereiro, a Commissão mandava pedir ao governador do Districto, como o fizera a todos os demais governadores e ministros, uma relação dos funccionarios da Prefeitura conhecidos ou suspeitados como consagrados á doutrina e a actividades communistas.

A 10 de fevereiro respondia o dr. Pedro Ernesto accusando o recebimento dos officios e accrescentando: "Cumpre accentuar desde logo a difficuldade em attender ao pedido que nelle se contém, muito embora haja da parte desta Prefeitura o maior desejo de cercar das necessarias facilidades e de todo apoio a tarefa confiada a essa illustrada Commissão, pois dos assentos dos funccionarios, além da apresentação inicial do seu attestado de conducta, só constam os factos referentes á sua vida funccional, *o que torna impraticavel a organização da lista solicitada*".

Esqueceu-se s. ex. da declaração feita pelo sr. Eliezer Magalhães no dia 26 de novembro.

O sr. Souza Leão — Sabe v. ex. informar se essa Commissão tambem dirigiu officio ao governador de Pernambuco, pedindo a lista dos communistas de lá?

O sr. Adalberto Corrêa. — E' claro que sim.

O sr. Souza Leão — Verifico apenas que ha dois pesos e duas medidas neste caso. Aqui no Districto Federal ha uma medida, e em Pernambuco ha outra.

O sr. Adalberto Corrêa — Deante dessa recusa ou evasiva, a Commissão insistiu no pedido da lista, dizendo que a organização da mesma não era assim tão difficil ou mesmo impraticavel, pois alguns funccionarios tinham sido presos como implicados no levante e outros estavam occultos.

Não podendo vir com novas evasivas, o dr. Pedro Ernesto, a 21 de fevereiro, mandou uma relação contendo os nomes de 13 funccionarios que foram presos em consequencia do levante. Quanto ao sr. Eliezer Magalhães, alto funccionario da Prefeitura, e que lhe havia confessado a sua participação no levante e até o havia convidado para o mesmo, — nem a mais leve referencia, nada!

O dr. Pedro Ernesto, pois, acobertava escandalosamente o procedimento criminoso desse seu graduado auxiliar e amigo!

Sr. presidente, a demonstração que fiz á Camara prova, exuberantemente, que, no minimo, o nosso illustre collega pelo Districto Federal está sendo victima de uma illusão, pois não ha possibilidade de salvação para o ex-prefeito do Districto Federal.

Agradeço, sr. presidente, a gentileza, a benevolencia de v. ex., permittindo que eu fizesse a presente exposição, para conhecimento dos meus pares e do meu paiz. E como penso ter esclarecido essa caso relativo ao sr. Pedro Ernesto, da fórma mais cabal e completa...

O sr. Ascanio Tubino — Muito bem.

O sr. Adalberto Corrêa — ... pretendo não vir mais á tribuna para tratar de documentos em relação ao ex-governador do Districto Federal, porque, sr. presidente, essas questões devem ser apreciadas e examinadas pelo Tribunal competente, que, seguramente, o governo da Republica irá organizar.

O DEBATE DA RAPADURA

O sr. Adalberto Corrêa conservou-se na tribuna até 10 minutos para as 4 horas. O presidente o advertia, a cada instante, de estar a hora do expediente finda. Entretanto, os successivos tumultos em torno do discurso do orador sómente fazia prolongar sua demora na tribuna, com sacrificio do Regimento, que considera a hora do expediente improrogavel.

Terminando o sr. Adalberto Corrêa, passou-se á ordem do dia, declarando o presidente que se continuava a discussão do projecto dispondo sobre o commercio de assucar. E falam successivamente, até o fim da sessão, os srs. Severino Mariz, Alde Sampaio e João Cleophas, da bancada pernambucana, todos criticando o projecto, e, por fim, o autor do mesmo, sr. Francisco Pereira.

A sessão terminava ás 6 e 15.

NAS COMMISSÕES

Reuniram-se as commissões de Tomadas de Contas e do Codigo de Aguas. Entretanto, nada foi deliberado, de maior importancia.

VIDA SOCIAL

(Continuação da 8.ª pag.)

matriz de S. Francisco Xavier, ás 5 horas, servirão como padrinhos por parte da noiva o dr. Domingos Cunha e senhora Zeny Miranda e por parte do noivo o sr. Edgard Varella e a senhorita Beatriz Damasceno.

Nascimentos

O lar do casal Gerson Ney de Souza e Eleonora Reis de Souza, encontra-se em festas, por motivo do nascimento de um interessante garoto que na pia baptismal, receberá o nome de Walter.

— O sr. João Machado, funccionario da Companhia T. Brasileira e sua esposa, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de um menino, primogenito do casal, o qual receberá o nome de Hugo.

Baptisados

Será levado á pia baptismal, amanhã na egreja do Divino Salvador, de Piedade, o interessante Wagner filho de d. Wanda de Oliveira e do sr. Coriolando Andrade de Oliveira. Servirão de padrinhos a senhorita Maria Bernardete e o dr. Auffemberg Dias da Cunha.

Bodas de prata

Commemoram amanhã as bodas de prata de seu casamento o sr. Seraphim Fernandes Carriço, antigo e conceituado commerciante desta capital, e a sra. Dejanira Moretzsohn Carriço. Em signal de jubilo pelo feliz acontecimento, os filhos do casal, que centa na nossa sociedade numerosas relações, fazem celebrar missa em acção de graças amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Conferencias

A Associação dos Artistas Brasileiros continuando o seu programma de actividades culturaes, fará realizar amanhã, segunda-feira, a annunciada conferencia do professor e architecto Paulo Barreto com o titulo "A arte e os Benedictinos no Rio de Janeiro".

Esta conferencia será iniciada ás 5,30 da tarde e como as demais da serie, será franca.

— Vindo de S. Paulo, chega hoje, padre Dabin, S. J., que, a convite dos catholicos do Rio de Janeiro, vem realizar aqui uma serie de cursos doutrinarios sobre acção catholica, á semelhança do que acaba de fazer na capital bandeirante.

Dois cursos fará o padre Dabin nesta capital: um para sacerdotes e outro para seculares, homens e senhoras, sendo que este ultimo começará amanhã, ás 5 horas, na séde da Colligação Catholica Brasileira, proseguindo, no mesmo local e á mesma hora, nos dias 1 e 3 de julho proximo. Serão publicas essas conferencias.

O curso para sacerdotes compor-se-á de duas conferencias, que se realizarão a 30 de junho e a 2 de julho, ás 3 horas, no Circulo Catholico.

Homenagens

Está marcado para dia 6 de julho proximo o almoço que os amigos e collegas do dr. Barros Barreto, director da Saude Publica, vão lhe offerecer, por motivo do seu recente regresso dos Estados Unidos, onde representou o Brasil na III Conferencia Pan-Americana de Directores de Saude Publica.

A commissão promotora tem recebido numerosas adhesões, que bem attestam o elevado gráo de sympathia e amizade que o illustre medico conta, na sociedade e na classe medica.

Viajantes

Seguiu hontem para Corina, com destino a "Granja Paulista", o dr. Marinho Machado Cardoso, que ali vae fazer uma estação de repouso.

— Parte dentro de breves dias, em missão official o professor Mauricio Joppert da Silva, engenheiro chefe do Departamento de Portos e cathedratico de sua especialidade na Escola Polytechnica, da Universidade do Rio de Janeiro. Dirige-se á Allemanha e Hollanda, devendo ainda percorrer outros paizes, afim de estudar os laboratorios de Hidraulica experimental.

Por esse motivo e por ter o professor Joppert sido recentemente eleito para vice-presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, seus amigos e collegas, lhe prestarão uma homenagem, que constará de um almoço no Automovel Club do Brasil, dia 30 do corrente. As listas estão no Club de Engenharia.

— Procedente de Porto Alegre com escalas, entrou o avião "Caiçara" da Condor, pilotado pelo commandante Walter Urban.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre os srs. coronel Rodney Keith Parke e sra., dr. Antonio Tavares; de Paranaguá o sr. Javitz Prager; de Santos os srs.: Franco Clemente Pinto, Fernando Barão Bianchi, Fritz Schau e sra. Encarnacion O. Costa.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume deixou hoje esta capital o avião "Tupan" da Condor, pilotado pelo sr. Guilherme Mertens.

Seguiram no referido avião os seguintes passageiros:

Para Santos — sra. dr. Cesario Coimbra, dr. Eng Cincinato Cajado Braga, dr. José Roberto Leite Penteado, e sra., coronel Leopoldo Nery da Fonseca;

Para Porto Alegre — Srs. Raphael Guaspari Filho, Curt Montz, coronel Basilio Avila Bicca e Mario da Costa Requião e senhora;

Para Buenos Aires — Os srs. Amantino de Barros Camara, Ismael Fernando Gonzalez Berois, Fritz Fuehrer e senhora, e d. Oskar Friedl.

Exposições

Inaugurar-se-ão no dia 2 de julho as exposições dos pintores Hernani de Irajá e Pedro Macedo na séde da A. A. B. no Palace Hotel.

Fallecimentos

Com a avançada edade de 83 annos, falleceu, em Lotz, o sr. Haim Sisbert, progenitor do sr. Francisco Silbert, negociante nesta capital. Dado ao seu grande circulo de relações, o sr. Francisco Silbert, tem recebido innumeros votos de sentimentos.

Missas

Na capella de Nossa Senhora da Victoria, será rezada no dia 30, ás 9 horas, missa do 4º mez de fallecimento de d. Mariana Ribas.

— Serão rezadas depois de amanhã, as seguintes, por alma de:

José Eugenio Pinheiro, ás 9 horas, na matriz de Paty do Alferes;

General João de Deus Menna Barreto, ás 8 1|2, na Cruz dos Militares;

Emilia de Quadros Marques, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Aureo Loureiro de Sá ás 10 1|2 em S. Francisco de Paula;

Luiz Edgard Nogueira, ás 7 1|2 e ás 8 horas, na matriz da Tijuca;

Vasco Alves Azambuja, ás 9 horas, em S. Francisco de Paula;

Edgard Werneck Furquim, ás 9 1|2, na Candelaria.

A menor foi colhida e morta por um bonde

Com destino ao largo da Lapa, passava pela rua Acre, o bonde n. 270, linha "Arsenal de Marinha", quando defronte ao n. 90 da referida rua, a menor Ermelinda, filha de João Rodrigues Rabello, atravessou a rua, sendo colhida pelo bonde.

O motorneiro que trazia o bonde com alguma velocidade, travou o vehiculo, dando-lhe reversão.

A pequena Ermelinda ficou junto ás rodas, sem que tivesse sido attingida por ellas.

Levada para a Assistencia, falleceu em caminho.

O motorneiro fugiu e o commissario Esteves, do 9º districto, registrou o facto, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PARTIRAM-SE OS FREIOS DO AUTO-TRANSPORTE

E o vehiculo foi de encontro a uma parede

Pela rua Sara corria o auto-transporte n. 1.745, quando ao chegar defronte ao n. 39 da referida rua, partiram-se-lhe os freios.

O motorista empregou todos os meios para conter o vehiculo, mas não lhe foi possivel, indo mesmo bater de encontro á parede do numero citado.

Com o choque ficaram feridos Manoel Affonso, que viajava em pé, dentro do auto-transporte, e João da Rocha Machado, que ia ao lado do motorista.

Ambos foram medicados pela Assistencia.

O commissario Sergio, do 12º districto, registrou o facto, tendo fugido o motorista.

Declarações

Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica da E. F. C. do Brasil

De ordem do sr. presidente da assembléa, convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, a realizar-se na séde social, ás 19 horas de 3 de julho proximo.

Ordem do dia:

Leitura da relatorio da Commissão de Contas.

Eleição da Directoria e Conselho para o biennio de 1936-1937.

Rio, 28 de junho de 1936. — *Rodolpho Duarte Durães*, 1º secretario de assembléa.

(O 23022)

CLUB NAVAL

CAIXA BENEFICENTE

(Assembléa Geral Ordinaria)
(2.ª e ultima convocação)

De ordem do sr. Presidente convido os srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na séde social, no dia 30 do corrente, ás 17 ½ horas, para a discussão e votação do Relatorio do Presidente e parecer do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1936.

Assignado — Benicio Moutinho da Cunha, Secretario.

(44327)

Manoel Pedro & C.ª

Estabelecidos com serraria e deposito de madeiras á rua Coronel Figueira de Mello ns. 231 a 237, nesta cidade e no Estado do Pará, communicam á praça e interior em geral, que, além do seu deposito acima, não possuem outra qualquer filial nesta capital, nada tendo que vêr com outra firma homonyma por ventura existente nesta praça.

(O 22853)

COLLEGIOS

LYCEU SUL FLUMINENSE

PARAHYBA DO SUL (E. DO RIO)
(Sob orientação do Gymnasio Pinto Ferreira de Petropolis)

Curso Secundario Officializado — Accelta alumnos transferidos de 15 a 30 de junho. Magnificas installações perto das fontes hydro-mineraes "Salutaris" (Agua mineral distribuida gratuitamente aos alumnos). Internato 150$000 mensaes. Não se cobra taxa de fiscalisação — Peçam informações no Lyceu Sul Fluminense — Parahyba do Sul ou Gymnasio Pinto Ferreira — Petropolis, praça Visconde Rio Branco, 6, Telephone 2057. (O 24674) 71

Collegio Sylvio Leite

Aceita transferencias até 30 do corrente de alumnos de ambos os sexos do curso secundario de outros collegios, no seu externato á rua Maria e Barros n. 258 e no seu internato e externato á rua Aquidaban n. 281, no saluberrimo arrabalde da Boca do Matto, Meyer. Edificios proprios. Optimas installações. Auto-omnibus para conducção de alumnos. (43601)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 861, extrahida em 27 de junho de 1936:

8.010	500:000$	Rio.
5.768	30:000$	Manáos.
6.949	10:000$	São Paulo.
4.802	5:000$	Rio.
640	2:000$	Campo Grande.
9.644	2:000$	Rio.
15.791	2:000$	São Paulo.
8.471	2:000$	Bahia.
6.699	2:000$	Santos.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 70$000.

ANNUNCIOS

150:000$000

Precisa-se socio com o capital supra, para negocio original e facil. Maxima garantia. Escrever para rua Oriente 33 marcando encontro para detalhes. (O 25231)

Pernas e braços

De aluminio estampado. Patente 19,986 — Premiados pela resistencia e peso. Desde 400$000. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Av. Mem de Sá, 183. (O 25227)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular, bom autor mesmo precisando alguns reparos. Tel. 48-0241. (O 23084)

Machina de costura

Gabinete, typo apartamento, estado de nova será vendida no leilão de moveis 4ª feira dia 1º ás 5 horas á rua São Salvador 53, Botafogo. (O 23086)

LINDA PROPRIEDADE

Vende-se por 250 contos, á rua Moura Brito n. 58, (Conde de Bomfim), com um terreno de 2.500 m2. Negocio directo. (O 25239)

RICO FAQUEIRO

Estylo Luiz XVI com mais de 200 peças, será vendido no leilão de moveis 4ª feira dia 1º ás 5 horas rua S. Salvador 53 — Botafogo. (O 23087)

OURO VELHO

Comprador autorisado pelo Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro, paga-se até 31$ a gramma, brilhante grande, até 3 contos o quilate. Joias com brilhantes cravados, compra-se e paga-se bem, largo de São Francisco n. 19, ao lado da egreja. Telephone 23-9771. (O 25135) 76

Antiguidades

Compram-se, pagando-se o valor artistico, quaesquer objectos de arte antiga, em joias, porcelanas, pratas, cristaes, louças, quadros, bibelots, moveis de jacarandá, etc., á rua Republica do Peru' 71-73. Telephone 22-9664. (45550)

MIMEOGRAPHO

Occasião. Vende-se um Dick, alimentado a mão. Com Jorge, á rua Maria e Barros, 149. (O 25179)

COLLEGIO RENASCENÇA

RUA DO BISPO, 147 — TELEPHONE. 28-5266
INTERNATO E EXTERNATO

Cursos de commercio officialisados. Habilitam-se candidatos para concursos em Repartições Publicas. Organisação pedagogica e ambiente proprios para senhoritas e senhoras. Cursos de admissão ao seriado e de commercio. Novas turmas para exames em Novembro. Cursos Primario e Jardim da Infancia — São bem conhecidos e louvados pelos srs. paes, os resultados proveitosos obtidos pelos nossos alumnos. O ensino dos idiomas francês e inglês é ministrado desde o 1º anno. No internato acceitam-se creanças desde 3 annos; mas só se admittem meninos até 10 annos. As aulas reabrem-se no dia 1º de Julho. (45552)

COLLEGIO JACOBINA

(FUNDADO EM 1902)
RUA MACHADO DE ASSIS 45 — Tel. 25-0601
(Sob inspecção federal).

Recebe transferencias para o Curso Gymnasial até o dia 30 do corrente. Matriculas abertas no Jardim da Infancia e Cursos Primarios e de Admissão. (45297) 71

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set° 209-2° — Tel 22-4081 (14 as 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda 47 — Tel 23-4155

FERNANDO DE A. RAMOS — Attende as consultas do interior. Av. Nilo Peçanha, 155-7°, — Salas 715/717. — Tel.: 42-0463. —

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 101 — T. 23-0751. — C. Postal 1.684 — End. Tel.: Lemosario

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — Rua Alvaro Alvim, 48 Edif. Rex, 8º andar, sala 806.

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio. 78-3445 — São Paulo: Rua Quit.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — S. José n. 23, 1°, das 3 ás 5. Tel 42-1701 — Consultas gratis.

Dr. Solfieri de Albuquerque — 49, S. José — Phone 42-3013

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 81-2° and — Tel.: 23-2601.

NORBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1°. — Tel.: 23-4959

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0184 e Escriptorio: Tel: 23-6733

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor 80 — Phone 23-0366

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40

Medicos

DR. L. MAIA — R. do Carmo, 6 — Tel.: 42-0500.

DR. CANDIDO DE GODOY — L. Carioca, 5, S. 910. T. 22-1289 - 27-2807

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada Rua Rodrigo Silva n 14 — Tel: 22-0605

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose, asma, diabetes etc. Edif Fontes P. Floriano n. 55, 7° app 15 T. 22-4216 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS — Tubagem duodenal. Nutrição. Ap. digestivo e ondas curtas. — R. Buenos Aires, 70 - 3°. — Tel.: 23-6254 — Res.: 27-3135

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito urinario. Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 22-4093 — Das 14 em deante

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7° Edif Fontes

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saúde Publica. Cons.: Alcindo Guanabara 15-A 6° — Tel. 22-8868 — Res. 27-3405

HYDROCELE — por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Dos clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 horas.

Dr. Jayme Poggi — Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 3ªs, 4ªs, 6ªs — 4 ás 6 P. Floriano 55

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fc. Assis — Cirurgia. V. Urinarias. Gynecologia. Molestias ano rectaes. Quitanda 83 (4°). 23-4840

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edf. Rex, 13° and. - S. 1.309 - 3ªs, 5ªs, e sabbados. Tel. 42-2432. A's 4 hs.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X — PROF RENATO SOUZA LOPES — Regimens dieteticos. Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos. (ondas curtas), etc. R. S. José, 83. T. 22-7227

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda — Av. Rio Branco 257-3° — T. 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif Rex. 13° and. Salas 1.305 e 1.306; diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res: 25-4648 Cons Tel: 42-3438

DR. TEIVE E ARGOLLO — ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito — R. Joaquim Tavora n. 42. Enc. Novo.

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté — Rua Buenos Aires, 93 3°, das 4 ás 6 horas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 3 horas em deante. Uruguayana n. 107 (Sob.). — Tel.: 23-2271.

Dr. Ataulio Martins (Especialista...)

ASMA — Bronchite e complicações — innumeras curas. Assembléa, 85, 1 ás 6. Tel. 22-0049

DR. MANOEL ROITER — Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 3°. — Tel.: 42-1851; 2ªs, 4ªs e 6ªs — Res.: 25-1533.

DR. EPHROFF — Dipl. Berlim e Brasil. Doenças nervosas, ap. digestivo. Impotencia, clin. geral. Massagens. Ed Sta Branca, Av. Apparicio Borges 130 lado Ed Standard 22-6930.

DR. ANNIBAL GAMA — HEMORRHOIDAS — LUMBAGO — Auxiliar do serviço do Prof. Maurity Santos no Hospital da Gambôa. Edificio Rex. 13° andar sala 1322. T. 25-1421

COLICA DO FIGADO — LITHIASE BILIAR (PEDRAS) — Tratamento rapido, sem operação, por methodo scientifico proprio pelo

DR. PASQUALE CATALDO — Consultorio: rua do Riachuelo, 189 Tel. 22-3363. Rio. Todos os dias das 16 ás 18 hs. menos aos sabbados e domingos

Clinica de vias urinarias

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Ed. Rex, sala 1.022-10° and. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4°. Dias uteis, das 16 ás 18 Sab. das 14 ás 16. Tel.: 22-1000

DR. CONDEIXA FILHO — Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Estacio de Sá. Ex-assist. Prof. Papin (Paris). Rins, Cirurgia, Vias Urinarias — Impotencia. Av. Rio Branco, 183, 7° — Das 4 ás 6. Tel.: 22-24-74.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra — Corrimentos de homem e de mulher — Dr. Ackermann — Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5°. T. 22-2447.

HYDROCELE — Sem operação e sem dôr — S. José, 83, ás 2 hs. — *Dr. J. Pacifico* — Frei Caneca, 273 — Cons. gratis, das 8 ás 9.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 35.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, L. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel: 43-5429

SANATORIO BOTAFOGO, S. A. — Rua Alvaro Ramos, 161 a 177, Rio de Janeiro. — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para quatro doentes com 2 banheiros, a preços modicos para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 184. Tel. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director, Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. S. São Clemente, 155. — Telephone: 26-0807.

TUBERCULOSE — SANATORIO MINAS GERAES — Recentemente construido. — Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Souza Lima e Mario Pires. Tel.: 2-479. End. Tel.: "Sanaminas" C. P. 420. — Diarias a partir de 15$ Bello Horizonte

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanaasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 82. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel. 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Dr. Carlos Jorge — Clinica geral. Doenças de creanças. Cons.: Edif. do Parc Royal, sala 311, das 4 ás 6 hs. T. 22-2518

DR. R. HARGREAVES — (Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

DR. PECEGO — Clinica Geral — Doenças chronicas. Cons. Ramalho Ortigão, 38-3°. S. 34 — 3ªs, 5ªs e sabs. das 16 ½ ás 18 — T. 22-4413.

Doenças mentaes e nervosas

DR W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 26-2404.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, 4 hs

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. E. Roxo — R. G. Sal. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara 15-A, 13°; 3ªs, 5ªs e sabs. T. 22-5328. Res.: 27-78-98.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 23-4780.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 6. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27 - 2° and. — Tels.: 22-6876 — 22-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 horas

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José 85 — 2 ás 6 — Tel. 22-4457

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 — 1 ás 3 — Tel. 23-6877

DR. JOÃO PIRES — Oculista — Rodrigo Silva, 24-A-6°. — 3 ás 6 hs., diariamente — T. 22-3473

DR. J. ALVES FERREIRA — 10 ás 12 e 3 ás 6 — 7 Setembro, 85 — Sala 15, 2° — Consultas, 30$000

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1° and. — Phone: 23-5505

Dr. Adalberto Severo — ANALYSES CLINICAS — Exames de sangue, urina e Bacteriologicos. — Sete Setembro, 94-1° — Sala 4. — Tel.: 42-1817.

Clinica de creanças

DR. WICTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ouvidor, 5

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos da especialidade. Paris e Berlim — Ed. Rex — Sala 1015. — Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819

DR. ALVARO AGUIAR — Da Policlinica de Botafogo — Cons.: S. José, 85, sala 202. — Tel.: 42-0688 — Ultra-violeta — Res. e cons.: Salvador Corrêa, 44 — Tel.: 27-6899

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5, (Edif. Carioca). Salas 501/2 — Telephone: 22-0857. Res.: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-2161

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A, 6°. — Tel: 22-8080

Dr. Agenor Mafra — (Pratica hosp. Berlim e Paris). Chefe Serv. Pediatria Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 34-A, 2°. — R. Praia Botafogo, 390, T. 26-47-66.

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — Prat Berlim, Vienna e Paris. 13 de Maio 37-5° - 15 ás 18 22-0165

DR. LEONEL GONZAGA — Assistente — Dr. Luiz Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente, 15 ½ ás 17 ½ horas. Sem hora marcada, 2ªs, 4ªs, 6ªs 10 ½ ás 12 hs. — ALCINDO GUANABARA, 15-A, 6°. — Tel.: 22-5405

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 2ªs, 5ªs e sabbados. — Tel.: 23-0449 — Res.: R. Conde Bomfim, 962. T. 28-4557.

PULMÕES — TUBERCULOSE

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 - 27-2807

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4°.

DR. LUIZ S. MARTIN — Assistente do Prof. Mac-Dowell. — Edificio Odeon — Sala 624

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 hs.

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa — Urinarias, Ano rectaes, Hemorrhoides, Fistulas. Quitanda, 17-4°, 22-7308 e C. Bomfim, 481. 48-2624

Dr. Mauro Villanova Machado, — Syphilis, hemorroidas e molestias das senhoras. R. da Quitanda, 3 - 2° and. das 13 ás 17.

DOENÇAS DOS RINS

Prof. Dr. Estellita Lins (da Ac. Nac. de Med.) 26, Alcindo Guanabara 22-3242.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex R. Alvaro Alvim, 37 - 10° — 22-7213 Res: Larangeiras, 143. 25-0880

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabetes, Obesidade. Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 6° Das 10 ás 12 hs. e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Fontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. SALVIO MENDONÇA — Doc. da Fac. Esp. em Berlim e Vienna. Estomago. Intestinos. Figado. Pancreas. Gl. endocrinas. Diabetes. Gotta. Obesidade. Magreza (cra de emmagr. e engorda). Lab. de pesq. e pr. func. Ed. Odeon, 8°, s. 816. 22-6498. 3 ás 6

Partos e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel: 48-1171

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — T. 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 4° (das 5 ás 7 hs.). Tel.: 22-6034

CLINICA DE SENHORAS — Vias urinarias — DR. ALCIDES SENRA — Edificio Carioca, sala 818. T. 22-1085. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas

DR. ASDRUBAL ROCHA — Da Policlinica Geral. Molestias de Senhoras. Diathermia. Assembléa, 98, 8°, S. 88. Ed. Kanitz. 13 ás 17. T. 22-0813

DR. CRISSIUMA FILHO — Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamentos da uretra e hemorrhagias, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 hs

Dr. Adolpho Bruno — Medico e Operador (Exclusivamente de Senhoras) — Cons.: Edificio Carioca (L. Carioca, 1/5), 8° Apart. 807, das 13 ás 18 hs — Phone: 42-1052

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Mol. de Senhoras — Vias urinarias. — Edif. Rex — S. 911 — Tel. 42-0515 — de 1 ás 5 horas

Prof. Arnaldo de Moraes — Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5° — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assist. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (18 ás 19 hs.)

DR. JOAQUIM DA MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X. — R. Rodrigo Silva, 34-A — Tel: 22-7165.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 22-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 3°. — Rs: T. 28-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av Rio Branco, 127 - 1° — 2 ás 6.

Dr. Aristides Guaraná F°. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6 — Tel.: 23-3332, — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA — Rua 7 de Setembro, 88 - 2°, das 4 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. Res Tel.: 27-0830

DR. GASTÃO GUIMARÃES — Res.: R. General Polydoro, 144. Tel.: 26-0610. Cons.: A's 2ªs, 4ªs, e 6ªs. — Casa Saúde Dr. Pedro Ernesto. — Tel.: 22-9950, A's 3ªs, 5ªs e sabbs. — Rua Rep. do Perú, 98 6° and. T. 22-2272.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Ercº. de Assis. L. Carioca, 5, 4° and (Edif Carioca) Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87 — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3379.

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano 55 - 8°. — T. 22-0425.

DR. FAUSTO CAMPOS — CLINICA DE ESTHETICA — Cirurgia Esthetica de todos os defeitos da face e do corpo, rugas, seios, etc., obesidade ou magreza. Rejuvenescimento do organismo. Physiotherapia. Massagens. Extracção de pellos, methodo pessoal. Assembléa, 115-1°.

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA — Estomatologia. Exame e tratamento dos fócos dentarios. — Rua do Ouvidor, 162 - 2° andar.

E. TELLES DE MENEZES — Dentista — Raios X — Cirurgia e pesquisas de fócos dentarios. L. Carioca 5-3° S. 317 T. 42-1213.

PYORRHÉA — Tratamento biologico, methodo proprio de 15 annos de experiencia, fixação dos dentes. Dr. Octavio C. Gonçalves, Cirurgião-dentista, á rua 7 de Setembro, 145 — Telephone: 22-3792.

DECLARAÇÕES

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO

AGENTES ARRECADADORES:				
Banco do Brasil	45.220:878$300			
Outros Bancos	3.535:620$100	48.756:398$400		
CAIXA:				
Saldo desta conta		4:443$200		
DEPARTAMENTOS REGIONAES:				
Saldos em caixa e nos Bancos		126:918$600	48.887:760$200	
TITULOS DA DIVIDA PUBLICA:				
2.000 obrigações ao portador, (juros) de 7 %, emissão de 1930		1.747:637$000		
601 ditas, emissão de 1932		599:895$200	2.347:532$200	
MOVEIS E UTENSILIOS:				
Valor dos existentes na Administração Central	185:052$200			
Idem nos Departamentos	800:436$100	985:488$300		
DIVERSAS CONTAS ACTIVAS:				
Adeantamentos Diversos	3:981$600			
Depositos e Cauções	1:712$500			
Juros a Receber	37:945$800	43:640$900	1.029:129$200	
			52.264:421$600	
BANCO DO BRASIL C/CUSTODIA			2.351:000$000	
			54.615:421$600	

PASSIVO

FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO:				
Saldo deste exercicio		42.750:637$200		
FUNDO DE REPARTIÇÃO:				
Em suspenso		9.461:563$400	52.212:200$600	
DIVERSAS CONTAS PASSIVAS:				
Restos a pagar	43:066$000			
Gerentes c/depositos	5:000$000	48:066$000		
CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER:				
Saldo desta conta		4:155$000	52:221$000	
			52.264:421$600	
TITULOS CUSTODIADOS			2.351:000$000	
			54.615:421$600	

JOSÉ POLYDORO MACHADO DA SILVA — Presidente. RINALDO GONÇALVES DE SOUZA — Contador geral.

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE RESULTADO DO EXERCICIO 1935

RECEITA

CONTRIBUIÇÕES:					
Associados		21.193:720$200			
Empregadores		21.138:149$100	42.331:869$300	42.331:869$300	
QUOTA DE PREVIDENCIA:					
Saldo desta conta		....	13.507:779$700		
RECEITAS DIVERSAS:					
Multas Regulamentares		162:517$300			
EVENTUAES:					
Doações	1:600$000				
Certidões	68$400	1:668$400			
		6:480$000	170:665$700		
do artigo 23 do Decreto n. 24.037 — Lei de Accidentes do Trabalho					
RENDAS PATRIMONIAES:					
Saldo desta conta		....	432:969$100	14.111:414$500	56.443:283$800
					56.443:283$800

DESPESA

DESPESAS ADMINISTRATIVAS:				
Gastos da Adm. Central	860:636$500			
Idem dos Departamentos	3.355:132$200	4.215:768$700		
BENEFICIOS REGULAMENTARES:				
Aposentadorias por invalidez pagas n/exercicio	625$000			
Pensões pagas n/exercicio	488$300	1:113$300		
DESPESAS DIVERSAS:				
Restituição de Contrib. pelas de contribuições indevidas	....	14:201$200	4.231:083$200	4.231:083$200
— EXCEDENTE CREDITADO A: —				
FUNDO DE CAPITALISAÇÃO:				
Contribuições	42.331:869$300			
Rendas patrimoniaes	432:969$100	42.764:838$400		
menos:	....	14:201$200	42.750:637$200	
Restituição de Contrib.				
FUNDO DE REPARTIÇÃO:				
Quota de previdencia	13.507:779$700			
Receitas Diversas	170:665$700	13.678:445$400		
menos:				
Beneficios pagos	1:113$300			
Despesas Administrativas	4.215:768$700	4.216:882$000	9.461:563$400	52.212:200$600
				56.443:283$800

JOSÉ POLYDORO MACHADO DA SILVA — Presidente. RINALDO GONÇALVES DE SOUZA — Contador geral.
(44331)

ACTOS RELIGIOSOS

Cel. Eugenio Luiz Muller
(30.º dia)

Guilhermina Bucheler Muller
(5 mezes)

Os filhos de Eugenio Luiz Muller e Guilhermina Bucheler Muller convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de seus saudosos paes mandam celebrar amanhã, 29 do corrente, ás 9 horas, na Egreja de N. S. do Rosario (rua do Rosario). Antecipadamente, agradecem.
(O 25146)

Mauricio Pinto da Silva Coelho
(AGRADECIMENTO)

Elvira de Carvalho Coelho, Ramiro Pinto de Carvalho Coelho, senhora e filhos, profundamente sensibilizados, agradecem, por este meio, na impossibilidade de se dirigirem directamente a todas as pessoas amigas e demais parentes, as inesqueciveis demonstrações de solidariedade e conforto recebidas no doloroso transe por que acabam de passar com a perda irreparavel de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, MAURICIO PINTO DA SILVA COELHO.
(O 23002)

Gal. Sylvestre Rocha
(7º DIA)

Branca Rocha, Maria, Branca Rocha, Maria, João Baptista, Major Aristoteles de Souza Dantas, senhora e filho, Dr. Olympio Rocha e familia (ausente), Major Waldemar Rocha e familia, Arthur Mendes Rocha e familia (ausentes), Mario Rocha, Mercedes Rocha, Dr. João Baptista Barreto Leite e familia e Maria Eulalia B. L. Lima (ausente), penhorados agradecem a todos os parentes e amigos, as provas de conforto que receberam por occasião do fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, sôgro, avô, irmão, tio e cunhado, GENERAL SYLVESTRE ROCHA, e convidam para assistir a missa que mandam celebrar, pelo repouso de sua alma, na quarta-feira, 1º de julho, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.
(O 25003)

José Eugenio Pinheiro

Maria da Conceição Bernardes Pinheiro, Mario Bernardes Pinheiro, Dr. Oscar Setubal Ritter e senhora, irmãos, cunhados, sobrinhos e parentes convidam para assistir á missa de 30º dia que, por alma de seu pranteado pae, sogro, irmão, cunhado, tio e parente, JOSE' EUGENIO PINHEIRO, mandam celebrar terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz de Paty do Alferes.
Confessam-se desde já agradecidos.
(O 21944)

General João de Deus Menna Barreto
(Ministro do Supremo Tribunal Militar)
(Anniversario natalicio)

A familia do GENERAL MENNA BARRETO participa a seus parentes e amigos que será celebrada no dia 30 do corrente, terça-feira, ás 8 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, uma missa por alma de seu adorado e inesquecivel chefe.
(O 23003)

Emilia de Quadros Marques
(1º ANNIVERSARIO)

Contra-Almirante Antonio de Souza Marques, Edward Quadros Marques e familia, Aureo Quadros Marques e familia, José Quadros Marques e familia e Candido Almeida Marques e familia, convidam os parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar pelo 1º anniversario do fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas do dia 30 do corrente.
(O 25078)

Henrique Gomes de Mattos

Amelia Campos Mattos e filhas, Heloisa Mattos e filha, Antonio P. G. Mattos e senhora (ausentes), João B. Gomes de Mattos e senhora (ausentes), Florencio de Abreu Schilling, senhora e filhas, Dr. L. C. de Oliveira Junior, Luzia Mattos Bandeira, filhos e nora, Amelia Amorim de Mattos, filhos e demais sobrinhos, communicam o fallecimento de seu presado esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterro a realizar-se ás 16 horas, hoje, 28 do corrente, sahindo o feretro da rua Paulino Fernandes, 55, Botafogo.
(O 25097)

Aureo Loureiro de Sá

Nilo Coutinho Loureiro de Sá e filhos, Melciades Coutinho, senhora, filhos e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, pelo sexto mez do fallecimento do seu saudoso marido, pae, sogro e avô, mandam celebrar, no dia 30 do corrente, ás 10 1|2 horas, na Capella de N. S. da Gloria, da egreja de S. Francisco de Paula.
Antecipadamente agradecem a todos quantos comparecerem a esse acto de piedade.
(O 25075)

Luiz Edgard Nogueira
(6º anniversario de fallecimento)

O Dr. José Antonio Nogueira e senhora fazem celebrar missa por alma de seu querido e inolvidavel filho, LUIZ EDGARD NOGUEIRA, entre 7 1|2 e 8 horas da manhã do dia 30 do corrente (terça-feira), na Matriz da Tijuca, á rua Conde de Bomfim (Muda).
(O 25064)

Vasco Alves Azambuja

Sua familia fará rezar missa pelo repouso de sua alma, ás 9 horas de terça-feira, 30 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aos amigos que comparecerem a esse acto de religião.
(O 25018)

Dr. Edgard Werneck Furquim d'Almeida
(Engenheiro civil)

Dia 30, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, a familia do idolatrado e inesquecido DR. EDGARD WERNECK FURQUIM D'ALMEIDA, fará celebrar uma missa, pelo decimo primeiro anniversario de seu fallecimento.
(O 25019)

Francisco Barbosa Portinho

Seraphina Saldanha Portinho, Corina Portinho Valandro e filhas, Firmino Saldanha, senhora e filhos, Seraphim Saldanha, senhora e filhos, Candido Saldanha, senhora e filhos, James Saldanha, senhora e filhos (ausentes), Kant de Lima, senhora e filho (ausentes) Olavo Saldanha, senhora e filha, João Modesto de Souza, senhora e filho (ausentes), Alzira Saldanha e demais parentes, convidam para a missa do 7º dia de seu querido esposo, irmão, cunhado e tio, FRANCISCO BARBOSA PORTINHO, que fazem celebrar no altar-mór da egreja N. S. Conceição e Bôa Morte (Rosario esquina de Avenida), no dia 1 de julho, ás 10 horas.
(A 23016)

Dr. Gastão Belem

A familia do DR. GASTÃO BELEM communica aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, hontem, ás 11 horas e convida-os para acompanhar o enterro que sahirá do Necroterio do Instituto Medico Legal, ás 14 horas de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.
(O 25233)

Angelina Fomm de Miranda Azevedo
(SINHA')

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que manda celebrar, em suffragio de sua alma, na egreja de São Francisco de Paula, dia 30, terça-feira, ás 10 1|2 horas e desde já se confessa cordealmente agradecida a todos os presentes.
(O 25212)

Ficus, benjamin, pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos á Horticultura Monteiro á rua Theodoro da Silva 795, encaixotamos e exportamos — tel. 48-3152. (O 24080)

ASTHMA!...

Ou bronchite asthmatica, o seu tratamento infallivel pelo Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, producto novo e vegetal, que evita a injecção. Unico que tem attestado de uma infinidade de curas e applicado pela classe medica de todo o Brasil, com resultado. A venda em todas as drogarias do Brasil. (O 24044)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma machina de cylindro, formato BB, em optimo estado; á rua Buenos Aires, 257. (O 17888)

CHEGARAM PIANOS NOVOS BECHSTEIN

a 20 mezes. — Grande stock Unico agente A. MATHIAS-Av. Rio Branco, 25 Proximo á praça Mauá (O 20461)

APARTAMENTOS

Alugam-se novos á rua Caruso n. 5, esquina da rua Haddock Lobo. Tratar á rua do Rosario 83. (O 22741)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Apparelhamento moderno. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211 sobrado. Tel. 24-2789. (O 19814)

Arcos e arame velhos

Compra-se qualquer quantidade á rua Sant'Anna, 157. Tel. 24-6355. (O 21471)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o predio da rua do Rosario 78. Trata-se rua 7 de Setembro 1-A. Tel. 23-3165 das 12 ás 17. (O 22472)

Lancha com cabine — 28 pés

Vende-se uma nova, confortavelmente installada, com W. C., lavatorio c|agua corrente, geladeira, buffet, quatro beliches, etc. Motor de 70 HP. Preço 50:000$000. Facilita-se o pagamento. Informações: Phone 23-3533. (O 24968)

Selas - Cangalhas

Socados mineiros e gauchos e demais pertences para montaria á rua S. Luiz Gonzaga 580 e S. Pedro 103, com o sr. Oscar. (O 22820)

PEQUENA LOJA Na Avenida

Aluga-se, medindo 3m,5 x 4m,5, com uma porta. Trata-se na av. R. Branco 60 1º andar. (O 24996)

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas. Praça Saens Pena 63, sob. Mme. Mariette. (O 24905)

E' NOIVA?

Procure a Casa Racine por ser a melhor no genero, av. Rio Branco, 157. (O 24848)

MODERNOS

Kimonos e blusas, de seda e cambraia só na Casa Racini, av. Rio Branco 157. (O 24848)

RENDAS RACINE

Sortimento bonito só na Casa Racine Avenida Rio Branco n. 157. (O 24848)

LINHOS - CAMBRAIAS

Sedas e rendas para lengerie só na Casa Racine, av. Rio Branco 157.

PONTIAC

Vende-se um fechado, quasi novo por 18 contos; entrada 5 contos e pagamentos mensaes de 800$000. Garage Riachuelo, rua Riachuelo 194. Tratar 1º de Março 86 com sr. Vetter. (O 21923)

LONA USADA

Vende-se á rua S. Pedro 184. (O 21922)

Copacabana — Casa

Vende-se optima casa para familia de alto tratamento, construcção esmerada, situação privilegiada. Á rua Bulhões de Carvalho, posto 6. Pagamento parte á vista, parte a longo prazo. Tratar á rua dos Ourives n. 131, 1º andar, das 14 ás 17 horas. (O 22768)

BARRACAS DE LONA Usadas

Vendem-se á rua S. Pedro, 184. (O 21921)

Vae a São Lourenço?

Procure o Hotel Sul America, bons quartos optimos apartamentos com todo conforto, tel. 51. Dirigido Familia Garrido. (O 21862)

PETROPOLIS

Vende-se bellissima propriedade na avenida Barão do Rio Branco e dois pittorescos bungalows. Para ver e tratar na mesma rua n. 215. (O 21246)

Casa — Copacabana

Precisa-se de apartamento independente ou casa com 5 quartos no minimo. Telephone 26-4477. (O 22845)

SALAS

Alugam-se para consultorios, escriptorios e ateliers. Rua 7 de Setembro, 88 (O 22849)

CHEVROLET Master - 4 portas

Por motivo de transferencia vendo um, perfeito. Preço 14:000$000 a dinheiro. Ver á rua Saccadura Cabral 149 até ás 10 horas, sr. van Erven. (O 22863)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. — Tel. 23-5583. (O26045)

PROSTOL

CLAREIA AS URINAS RINS — BEXIGA — CISTITE — CORRIMENTOS. (O 24969)

DINHEIRO

Sobre predios e terrenos, empresto juros a combinar. E. T. Miraglia. S. Pedro, 33-1º. (O 22639)

Apartamentos - Leblon

Alugam-se á rua João Lyra 27 Edificio Campinas optimos apartamentos acabados de construir com sala 2 amplos dormitorios e mais requisitos necessarios á pessoas de tratamento. Tratar. Banco Portuguez do Brasil. (O 22732)

Negocios em S. Paulo

Cobranças em geral. Negocios com mercias e financeiros. Referencias bancarias. Dr. Ascanio Cerqueira, á rua Senador Feijó 1. Este mez no Rio de Janeiro. — Hotel Estrangeiros (17886)

Dormitorio de alto luxo

Vende-se um finissimo ultra moderno folheado a imbuya, com espelhos inteiros, dobradiças interiças, poltronas estofadas, etc. Custou ha pouco, 5 contos — por 3 contos; á rua Riachuelo 418. (O 24645)

BAHIA HOTEL Senador Vergueiro, 44

(O 17958)

Imposto sobre a renda

Não pague mais do que realmente deve. Não incorra em multas por declarações mal feitas. Mande fazer as suas declarações por pessoa competente. O dr. Walter, advogado as fará com a maxima perfeição. Informações gratuitas. Av. Rio Branco, 137, 11º andar, sala 1.120 (Ed. Guinle). Tel. 23-3626. (O 21600)

MADEIRAS

Liquidação do maior stock para entrega da casa Forros apparelhados; Tacos; Calbros; soalhos em frisos; ripas; Vigamento lei; dito massaranduba; Pinho Paraná; pranchões cedro mineiro; ditos imbuya; ditos canella; e muitas outras madeiras serradas e apparelhadas. Esta liquidação é só até ao fim do mez Rua Barão de Iguatemy, 60, esquina da travessa Maria e Barros — Praça da Bandeira — (Mattoso). (O 24063)

BRIDGE

Aulas para principiantes Methodo racional. Professor paciente. Telephone para Walter todos os dias uteis das 16 ás 18 horas Tel 23-3626. (O 21602)

Copacabana - Posto 4

Vende-se o bom predio da rua Constante Ramos 30 com terreno de 10 x 38 — Podendo ser visto depois das doze horas. (O 17892)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados. Agua corrente, preços modicos. Joaquim Silva, 69 (Lapa). (O 17881)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephones 23-0667. Rua General Camara n. 165. (O 24739)

1º andar no centro

Aluga-se amplo andar á rua Primeiro de Março 89 proprio para escriptorio de grande empresa ou firma commercial. (O 24227)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias Consultas diarias ás 16 horas Dr. Fraga; á rua Sete Setembro, 94 6º and., sala 1. Tel. 22-0065 (O 20128)

COMPRO PREDIO

Bem localizado para renda E. T. Miraglia. Rua S. Pedro, 83 1º. (O 22637)

CASA PEDRA-ROSA

Acabada construir. Vende-se facilitando-se pagamento. Luxuosa obra eterna. Avenida Visconde Albuquerque 636 Gaves Jockey Club. Tem vigia e luz, pode ser vista tambem á noite. (O 21901)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um bem conservado. Rua Pires de Almeida 26, apart. 56. Laranjeiras. (O 17942)

MADEIRAS

Preços para liquidação do grande "stock" á rua Barão de Iguatemy 60 esquina da travessa Maria e Barros — Praça da Bandeira (Mattoso) Tacos 1.ª desde 6$500 M2: ripas Peroba desde $200 M l calbros Lei desde $800 M l.; pranchões Cedro desde 350$ M.3; pranchões imbuya de 350$ M.3; pranchões Canella; soalho frisos Peroba desde 10$ M.2. forro taboas e frisos desde 4$000 taboado Paraná desde $450 Peça Vendas exclusivamente a dinheiro (O 21026)

OPTIMA OPPORTUNIDADE TERRA PARA LARANJA

Vende-se áreas de 1 a 50 alqueires de optimas terras para a citricultura no Municipio de Nova Iguassú, á margem da E. F. C. B. e a 1 hora e meia do Rio. Preço desde $100 por metro quadrado! Condições excepcionaes para quem quizer participar do negocio da laranja e dos seus lucros formidaveis! Com pequena entrada inicial pode V. S. escolher a área e formar o seu pomar para pagar quando o laranjal estiver produzindo. Aproveitem agora esta opportunidade excepcional! Informações detalhadas e visita ás terras sem compromisso ou despesa. Rua 1.º de Março n.º 82 - 2.º andar. — (Perto do Banco do Brasil). (O 22522)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (O 26021)

D. K. W.

Vende-se automovel desta marca e em estado de novo. Ver e tratar á rua dos Andradas n. 10, com o sr. Carlos. (O 22836)

Piano 1|4 de cauda

Vende-se um Crapeau de alta classe peça de grande valor. Preço de occasião. R. de São Christovão, 39 perto de H. Lobo. (O 22818)

TRANSFORMADORES

Compra-se em perfeito estado de 50 KVA. e 20 KVA de 6.600|220|127. Offertas para rua Mayrink Veiga, 28, 5º andar, sala 4. (O 24979)

Cavalheiro rico, só

Um senhor só, habitando uma casa de grande luxo na praia do Flamengo, dispõe-se a privar-se de suas duas maiores salas com entrada independente e uma vista surprehendente sobre a bahia para um cavalheiro, só, da melhor sociedade, pelo aluguel de 800$000 com direito a luz, gaz, telephone etc. café pela manhã, etc. O pretendente pode escrever para a caixa 41, deste jornal. (O 26025)

Piano Steimway 1|4 de cauda

Vende-se um luxuoso, peça de valor preço rasoavel. Urgente. Av. Rio Branco, 25, proximo á praça Mauá. (O 26009)

PREDIO EM IPANEMA

Vende-se magnifica e luxuosa residencia, em centro de amplo terreno, 5 q., 2 salas, 3 banheiros, garage, jardim, etc. Opportunidade excepcional. R. Visconde de Pirajá, 487. (O 26055)

SENHORA INGLEZA

Offerece-se para leccionar em inglez algumas horas, em casa de familia em troca de um quarto. Cartas para A. I. M. neste jornal. (O 26052)

Avenidas ou Predios

Procura-se comprar á vista para renda. Offertas á redacção deste jornal á caixa 26. (O 22738)

ALUGA-SE

Apartamento novo á rua Montenegro n. 164, com 3 quartos, sala e dependencias por 530$000. (O 22740)

Callista — Pedicure

Annibal P. Rodrigues, mudou-se da rua Rodrigo Silva, para rua do Ouvidor 148, sobr. tel. 22-9637, tratamento indolor e absoluto allivio dos pés, especialisado nas affecções communs. (O 26006)

Sedan Plymouth 1935

Vende-se em estado de novo, com optimo jogo de capas e magnifico radio. Ver e tratar á rua Senador Vergueiro, 143 garage — com Fellippe. (O 26013)

PREDIOS - GAVEA

Vendem-se inteiramente novos, construcção solida, centro de terreno, com 3 quartos, duas salas, copa, cosinha e demais installações, garage, á rua Regional, ns. 48, 58 e 64, na praça Santos Dumont. Trata-se á rua 1º de Março n. 71, loja. (O 24982)

JACARÉPAGUÁ'

A pessoa de gosto que deseje construir residencia propria, vende-se um terreno todo murado, situado em logar magnifico com lindo pomar e bemfeitorias, como sejam: caramanchões, gallinheiros, muita agua e jardim, com gradil na frente e um portão para entrada de automovel. Ver á rua Barão 540 e tratar á avenida Suburbana, 3116 — Cascadura. (O 22792)

CASA DE CAMBIO Compra

Ouro para o Banco do Brasil, ás melhores cotações da praça. Ouro e prata em joias, objectos ou moedas. Consultem os nossos preços. Bordallo, Brenha & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 89. Entre rua da Alfandega e Buenos Aires. Tel. 23-3823. (O 22791)

Dama de companhia

Precisa-se, brasileira, branca, só com bom genio e instruida, para fazer companhia a 2 senhoras e que durma em casa. Referencias. Informações no largo da Gloria 12, apart. 33. Telephone 25-3189. (O 24966)

IMPOSTO DE RENDA

Dirijam-se á rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar. (O 26047)

MASSAGISTA

Competente com longa pratica applica toda especie de massagens. Tratamento moderno da obesidade á rua Goulart 54 Leme, tel. 27-7386. Com L. Mauricio. Attende a domicilio. (O 22803)

EDIFICIO - GAVEA

Vende-se de solida construcção e amplas accommodações, com cinco apartamentos e uma loja, á rua Marquez de São Vicente, 23 e rua Regional, 3. — Praça Santos Dumont. Trata-se no Banco Regional. (O 24981)

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4º andar 2ªs, 4ªs. e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (O 21937)

Restaurante vegetariano

Legumes frutas e cereaes dão saude. Fazei da mesa a vossa pharmacia. Rosario 149. (O 21939)

VENDE-SE

O predio de 3 andares, em centro de terreno, medindo 17 m. de frente por 50 de fundo, com 2 terraços, vista para o mar e garage. Esplendido local para apartamentos, situado á rua Anchieta 29, Leme, onde pode ser visto. Tratar á avenida Portugal 214. Urca. (O 24999)

FAZENDA:

Vende-se esplendida em plena producção, ou troca-se contra predios ou avenidas no Rio, dist. 7 horas do Rio e 2 de Juiz de Fóra, com 120 alq. 250 rezes, porcos com boa manga e ceva cimentada, 70.000 pés de café, machina para beneficiar café, casas para colonos, optima residencia bem mobilada, etc., Para ver: Antº. Moreira Portes, Bicas, Minas. Preço 220 contos, metade á prazo. Tratar á rua Marquez de Olinda, 81, apart. 31. (O 22737)

DACTYLOGRAPHIA Curso de aperfeiçoamento Royal — Casa Edison

Rua 7 Setembro 90 2º andar. Uma hora diariamente. Aulas das 8 ás 18 horas. 15$000 por mez, com machinas novas, do ultimo typo, usadas em Rep. publicas e commercio. (O 21700)

CASA NA URCA

Vende-se construida ha um anno, 6 quartos linda vista sobre a bahia, preço 120:000$000 metade a vista e metade a longo prazo, tratar directamente com o proprietario de 1 ás 3 horas sr. Oswaldo Santiago á rua Camerino n. 9. (O 26019)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos Vidro 5$000; pelo correio, 7$000 De [illegible] & Cia. Rua de S. José 74 Rio (40353)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. — Ouvidor, 69. (40224)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (41853)

PIANOS CASA DIEDERICHS Praça Tiradentes 83

(42138)

COFRES FORTES "Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos. Fabricantes: M. J. DE ALMEIDA & C. Rua do Rosario 143. — Rio. (42436)

ANDAR PARA CONSULTORIOS

Aluga-se todo ou parcialmente o quarto andar do predio da rua Rodrigo Silva ns. 30 e 32, dividido em seis salas proprias para consultorios, com agua corrente. Prazo minimo de um anno. Trata-se na Sia. Alliança da Bahia, á rua do Ouvidor n. 66. (42567)

PALACIO MARMARA Rua Paysandú n. 38

Luxuosos apartamentos, amplos e do maior conforto, contendo 11 peças com detalhes e requintes de acabamento. Situado em centro de terreno, proximo aos banhos de mar do Flamengo dispõe de elegante jardim suspenso e vista panoramica muito agradavel. E' servido por quatro elevadores e dotado de moderno apparelhamento de telephonia para uso interno. As locações tratam-se no "Lar Brasileiro" á rua do Ouvidor 90 1º andar, telephone 23-1825 — Ramal 25. (45381)

AGENCIAS DE RADIOS

Casas MESBLA offerecem agencias dos seus famosos radios CROSLEY para algumas praças do interior ainda sem agencia. Preços e condições as mais favoraveis. Caixa postal 1040. Rio de Janeiro. (42896)

Radios para o interior

As Casas MESBLA, reorganizando a sua rede de AGENTES no interior do paiz, aceita offertas de firmas idoneas. Nova linha de receptores CROSLEY grandemente melhorada. Typos apropriados para grandes distancias. Tabella modica. Descontos e condições especiaes para agentes. Correspondencia para caixa postal 1040 — Rio. (42899)

A GELADEIRA RUFFIER

reformada pelo FABRICANTE, fica como NOVA. Fabrica. 166, rua da Conceição — 24-3436 — filial PINGUIM — 121 Ouvidor. (42897)

Dormitorio de luxo 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87 CASA ARNALDO (45307)

PENSÃO ROMA

Estrictamente familiar. Tem optimos quartos para casal. Agua corrente. Logar fresco. Preços modicos. Rua Visconde Paranaguá n. 16. (O 22885)

TIJUCA — PREDIO MODERNO

Será vendido em hasta publica em 9 de julho, no Foro, o predio moderno á Estrada Nova da Tijuca n. 933 com bonde á porta. Edificado em bom terreno e com boas accommodações para familia. Garage. Pode ser visto a qualquer hora. Informações com Dale — 33-1307 (O 25049)

Aparts. Copacabana

Alugam-se optimos, acabados de construir á rua Xavier Leal 16, (Esta rua começa em frente ao n. 227 da av. Rainha Elizabeth). Informações no local e tratar Ed. Odeon sala 811 — tel. 22-4302. (O 25065)

DIFFICULDADE?

E' commerciante, industrial, proprietario, é casado, que lhe affige? — Escreva a caixa postal 1513, que encontrará remedio, peça uma consulta, guarda-se absoluta reserva. (O 23955)

FREI FABIANO

Agradecemos sinceramente a graça recebida. — Iracema e Fernandes. (O 25048)

TIJUCA

Aluga-se a rua José Hygino, 248, grande palacete, proprio para familia de tratamento. Pode ser visitado. Trata-se á av. Rio Branco, 125, 2º andar. Das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 25013)

GELADEIRA

Vende-se de marca Ruffier, com muito pouco uso, pela metade do preço. Rua Almirante Salgado 17, Laranjeiras. (O 25069)

LOJA PETROPOLIS

Aluga-se ampla e moderna com linda marquize, tudo em construcção de cimento armado, com soleiras e mainels de marmore, actualmente dividida em duas lojas por parede removivel sem despesa, propria para casa bancaria ou estabelecimento commercial. Situada no melhor ponto da av. 15 de Novembro, Trata-se no Rio com o sr. Orlando av. Marechal Floriano 120. (O 25068)

COPACABANA

Vende-se o palacete da rua 5 de julho proximo á rua Santa Clara. Grandes accommodações. Terreno com 22 metros de frente por 80 de extensão. Garage para 2 automoveis. Trata-se á Procuradoria de Alugueres de Predios á rua General Camara 349, sob. (O 25047)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, para a caixa postal 2825, Rio, com enveloppe sellado para resposta. (O 25071)

GATO ANGORA

Da rua General Canabarro 377. (Engenho Velho) desappareceu um, cinzento-escuro; gratifica-se a quem o levar áquella casa. (O 25070)

SALA GRANDE

Aluga-se á praça Tiradentes 52, 1º andar, para syndicatos, industria, commercio ou escriptorio. (O 25054)

Prof. René Charlier

Preparação para exames vestibulares. Escolas Polytechnica, Militar e Naval. Turmas de 15 alumnos maximo. Inscripções, Passeio n. 70, sala 315. (O 20701)

Banco Estrangeiro

Procura moça para auxiliar, que seja perfeita dactylographa e conheça inglez. Cartas para caixa 31, neste jornal. (O 26008)

Microscop. "Leitz-Zeiss"

Medico allemão, que se retira para Europa, vende novo por preço de occasião. Ver diariamente das 9 ás 11 horas. Rua Umary 17. Laranjeiras. Telephone 25-3084. (O 17990)

TURBINA PELTON

Vende-se uma quasi nova com completa installação inclusive 60 metros de tubos especiaes. Cartas para Cachoeiras — Estado do Rio a J. Ribeiro. (O 17945)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (O 19906)

FREI FABIANO

Córa Vasconcellos agradece a graça obtida. (O 25007)

COQUELUCHE?

Euquintol Pacheco é maravilhoso. (O 25002)

COFRE

Por 500$, vende-se um cofre com segredo que custou 2 contos de réis, tel. 25-0721. — Ribeiro. (O 17946)

Loja no Centro Bancario

Aluga-se a da rua Buenos Aires 17, frente tambem para a rua do Rosario 70. Propria para Banco ou companhia — Modernas e completas installações. Tratar no 7º andar. Tel. 23-3358. (O 25072)

HYPOTHECAS 9 %

Emprestimo 30 á 60 contos sobre predios bem localizados. Telephonar hoje para 42-2132. (O 23008)

SINGER 5 GAVETAS

Vende-se 1 de coser e bordar, pouco uso por motivo de viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 24887)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. Tel. 48-0893. (O 24938)

RADIOLA G. E.

Vende-se 1 radio victrola, armario, pouco uso, baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 22824)

Apartamento - Aluga-se

Luxuoso, arejadissimo, só a casal tratamento. Av. Mem Sá, 108, Tratar no ultimo andar com os proprietarios. (O 25001)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço duas grandes graças. Maria (O 23018)

PREDIO A' VENDA

O novo e confortavel da rua 24 de Maio, 1187, em centro de terreno de 12 x 31, com todos os requisitos modernos, proprio para familia de fino gosto. (O 23017)

CASA — IPANEMA

Vende-se ou aluga-se á rua Alberto de Campos 176 uma casa com 3 quartos 2 salas, sala almoço, cosinha garage banheiros, 2 quartos para criados e terraços. Ver das 2 ás 4 horas. Telephone 27-1018. (O 25033)

Novidades para Vestidos

Miudezas para Costura

CASA RATTO

47 — R. Gonçalves Dias

Officina de bordados

Pingentes

Alamares

Cordões para Cintos

Bordados á machina

Professora lecciona. Tel. 24-3979. (O 25046)

Casa — Copacabana

Vende-se; toda de pedra apparente. Lacerda Coutinho, 37. Ver nos domingos das 2 ás 5 horas. Preço unico réis 135:000$. (O 25039)

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto sobre hypothecas, no centro, bairros até Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. Rua Quitanda 87, 1º andar, S. Boselli. Das 10 ás 5 horas. (O 25036)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, gaz, e esgoto. A rua é transversal á ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar, telephone 23-2951, das 16 ás 18 horas. (O 25043)

Machina Registradora

Vende-se uma, marca "Buroughs" em perfeito estado de conservação. Tratar á rua da Alfandega 331. Tel. 24-1180. (O 25028)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço a graça concedida. — E. C. (O 25038)

GRAJAHU'

Vende-se um terreno, 10 x 40, murado e calçado, á rua Menrim, junto do n. 315, entre Marechal Joffre e Santa Isabel. Recebem-se propostas e dão-se informações pelo tel. 27-6862. (O 23011)

Empregado para fabrica

Precisa-se com preferencia quem conheça mecanica e tenha boa letra escrever indicando postos occupados, nacionalidade edade e demais detalhes completos para caixa postal 3041. (O 23015)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecida pela saude obtida para meu irmão. Zilda. (O 23012)

MOBILIA DOURADA LUIZ XV

Vende-se uma nova, perfeita, fabricação legitima de Leandro Martins, com 12 peças e marmores, amarellos, do custo de 9:500$000, por 3:500$000 motivo urgente de viagem e negocio directo. Informações tel. 25-4180. (O 23014)

Bôa opportunidade

Optima vitrola ortophonica, marca Brunswick, typo gabinete, com muitos discos — por 450$000 (alt. 1m,25) á rua Major Avila 176. (O 25031)

GRANDE AREA DE TERRENOS

Será vendida, no dia 2 de Julho proximo, ás 13 horas, em ultima praça ou leilão judicial do Juizo da 4ª vara civel, a realizar-se no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, grande area de terrenos, medindo 223 metros de frente pela rua 2 de Maio e 99 metros pela rua Souza Barros (bondes de Cascadura), com cerca de 62.400 metros quadrados. Esse terreno acha-se nivelado e com planta de loteamento. Optima opportunidade para emprego de capital. (O 25045)

Alfaiate de senhoras

Costumes e manteaux, preços modicos. Rocha, praça Olavo Bilac n. 28, 1º sala 3. (Mercado das Flores). (O 23023)

CONTAS

Adeanta-se dinheiro e trata-se de contas no Thesouro e nos Ministerios, bem como compra-se dividas de particulares, tratar com o dr. Cecil á av. Rio Branco, 52, 5º, sala 56. (O 25056)

GUARDA MOVEIS

Guardadora geral com escriptorio á rua Buenos Aires 62, esquina da avenida e depositos no norte e sul da Cidade Maravilhosa telephone 28-0532. (O 25140)

ICARAHY

Aluga-se ou vende-se optima casa na Estrada Fróes, 45. Tratar no 34. (O 25139)

PIANO PLEYEL

Vende-se 1 moderno, caixa jacarandá baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 25122)

Casas confortaveis

Compram-se nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Tijuca, V. Isabel, E. Velho, até proximo C. Militar, boas casas aos preços de 50:000$ a 70:000$. Tratar com G. Maciel. J. Commercio, 5º andar. (O 23034)

Terrenos Humaytá

Vendem-se lotes de 12 x 30 em logar alto com deslumbrante vista. F. Ponce de Léon, Quitanda 59, 5º sala 32. Das 10 ás 12 e 4 ás 6. (O 25134)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia sobre predios bem localizados a juros modicos, prazo de 5 annos F. Ponce de Léon. Quitanda 59, 5º, sala 32. Das 10 ás 12 e 4 ás 6. (O 25136)

PROPRIEDADES

Vendem-se predios e terrenos em Botafogo, Gavea, Copacabana, Ipanema, Leblon e Tijuca. Procurar F. Ponce de Léon. Quitanda 59, 5º sala 32. Das 10 ás 12 e 4 ás 6. (O 25135)

"PIANO RONISCK"

Vende-se um lindo piano com 88 notas e tres pedaes preço unico 3:500$ á rua 24 de Maio 188. Estação do Rocha — Tel. 29-2403. (O 25132)

50:000$000 - Socio

Com esta quantia acceita-se um socio em negocio no centro, já em franco progresso, com vendas a dinheiro no total mensal de 100 a 120 contos, deixando um resultado liquido de 15 á 20 %. Dá-se e solicitam-se referencias. Para detalhes cartas neste jornal a caixa n. 15. (O 25130)

"THEATRO"

Vende-se dois ricos scenarios de velludo novos e varios apparelhos de illusionismo preço de occasião. Rua Uruguayana 24, 5º andar. (O 25129)

LUCRO CERTO

Garante-se o lucro mensal de 3:000$ — Procura-se um socio com 20:000$. Negocio de madeira, lenha e carvão; a 3 horas desta capital. Carta á portaria deste jornal para L. M. L. (O 25118)

CASA COPACABANA

Vende-se novo e moderno predio de 2 pavimentos na rua Copacabana 871, onde se trata com o proprietario das 10 ás 16. (O 23051)

TERRENO

Ipanema — Leblon, vende-se magnifico lote 13 x 24, de esquina, General Urquiza com Dias Ferreira 35:000$. Tratar com Ernesto Fontes, rua São José 22, loja. (O 23050)

AVENIDA PASSOS

Passa-se o contrato de uma esplendida loja na avenida Passos trata-se com sr. Silva — Telephone 28-2985. (O 25148)

FREI FABIANO DE CHRISTO

M. T. C. agradece a graça alcançada. (O 25149)

Aspirador Electrolux

Vende-se 1, moderno de pouco uso, com pertences, motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (O 25120)

Copacabana - Posto 5

Alugam-se optimos quartos com agua corrente, para casaes sem filhos ou solteiros, mesa de primeira e preços modicos á rua Copacabana 962. (O 25067)

PALACETE EM COPACABANA

Aluga-se confortavel residencia, á rua Saint-Romain n. 182 — podendo ser vista a qualquer hora do dia. Informações no tel. 26-2551. (O 25147)

LEITOR

Precisa-se de um de nacionalidade franceza ou ingleza para leitura de livros scientificos e litterarios. Cartas a Leitor neste jornal. (O 25084)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO. Agentes officiaes da Propriedade Industrial

RUA URUGUAYANA 87, 5º ANDAR EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos tubos sem costuras, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção numero 18.143, de 14 de outubro de 1925, da qual é concessionaria a SOCIEDADE ANONYMA "ETERNIT" PIETRA ARTIFICIALE. (O 25086)

PREDIOS NO CENTRO

Compro de qualquer preço bem situados. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 — 1º andar. (O 25094)

HYPOTHECAS

Emprestimos de qualquer quantia sobre predios ainda que em construcção, a 9 e 10 % — Eduardo Ramos, — Buenos Aires, n. 45, 1º and. (O 25094)

RUA SANTO AMARO

Vende-se bom predio de 3 pavimentos dando boa renda, muito proximo á rua do Cattete. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45, 1º andar. (O 25094)

TURBINAS

Vende-se turbinas rodas Pelton, dynamos, transformadores, motores para fazendas e industria. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni 99 (O 25096)

MOTOR ELECTRICO 1.200 cavallos

Vende-se fabricante General Electric 3 phasico 50 cyclos 1.000 PRM. 6000 volts. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni 99 (O 25096)

DYNAMOS — BAIXA ROTAÇÃO

Vendem-se dynamos para Roda da agua — 500 a 600 rotações de 200 — A. 1.000 velas, ver funccionando — Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (O 25096)

ALLEMÃO

Aulas para medicos e estudantes de medicina. Traducção á rua 7 Setembro 73, 1º. (O 25085)

FAZENDA MIXTA

Vende-se 100 alqueires em café matta pastagens etc. Boa aguada, clima excellente. Casa de moradia com installações sanitarias. Distante 3 1|2 horas da capital e servida por 3 trens diarios pela Central do Brasil. (O 25098)

Casino de Copacabana

Vendem-se 10 titulos deste Casino, do valor de 1:000$000 á 700$000. Com o corretor Muniz á rua General Camara n. 41, loja. (O 25077)

"SEXOFOR"

A impotencia e suas formas. Funcções viris asseguradas aos fracos, timidos e nervosos de todas as edades e em suas diversas modalidades de impotencia. Apparelho scientifico patenteado. Pedir catalogo, enviando sello. Madame Riché á rua Andrade Pertence n. 20. Telephone 25-2223. (O 25080)

No centro commercial

Vende-se predio para renda em terreno proprio alugado por 3:500$000 sem contrato. Preço 420 contos. Tratar com o dr. Mario Rocha á rua Quitanda 47, sala 13 de 4 ás 5 horas. Negocio directo. (O 23032)

Vende-se em Paysandu'

Residencia moderna em meio de terreno com 5 s., 6 q., mais dependencias. Fóra, garage e 2 qs. Trata-se com o dr. Mario Rocha. Quitanda 47 sala 13 de 4 ás 5 horas. Negocio directo. (O 23033)

GRUPOS DE COURO

Renova-se tornando-os completamente novos; trabalho garantido não é a pistola — Tel. 24-1699. (O 25074)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135. (O 25197)

Tango - Fox - Blue

E todas as danças modernas, ensina-se com perfeição e elegancia á rua Republica do Perú 33, 2º andar. (O 25222)

TERRENO A' VENDA

Rua Pinto Martins 7 e 20 x 25. Rua Ferreira de Almeida 15 x 18. Rua Rocha Miranda 10 x 54. Rua Lopes Quintas 10,30 x 25.
Rua Cardoso Junior 22 x 50.
Rua Jardim Botanico 16 x 30.
Rua Nascimento Silva 10 x 25.
Rua Senador Pedro Velho, 12 x 41.
Rua Marechal Trompowsky 8,50 x 22.
Rua São Miguel 17 x 24.
Informes pessoas tratar na casa Sol Nascente. Uruguayana, 95 sala 4 1º and, com Figueiredo. (O 25166)

Fazendeiros - Industriaes

Vendem-se fornos "Trihan" patente mundial, para fabricação carvão vegetal capacidade 12 m|c, desmontaveis, novos — ver e tratar á rua Salvador de Sá n. 6. Pinheiro. (O 25169)

Radio Cacique 36

Vende-se 1 com 6 valv, está novo, motivo viagem á rua Leandro Martins 70, junto á rua Marechal Floriano. (O 25125)

Calculos para concreto armado

Plantas, detalhes por preço barato com rapidez, avenida Nilo Peçanha n. 155, sala 612. Tel. 42-1687. (O 23067)

Atelier alta costura

Feitios preços modicos costureiras francezas. Evaristo da Veiga 21, apart. 37, tel. 42-1907. (O 25176)

Camisas para homem Rebouças

Artigos finos, tecidos, e confecção de roupas brancas para homem. Gonçalves Dias 67, 2º tel. 22-3902. (O 25171)

ALTA COSTURA Mme. Rebouças

Confecção esmerada e por preços modicos. Gonçalves Dias 67, 2º andar — Tel. 22-3902. (O 25172)

TERRENO

Vendem-se 3 lotes de terreno de 11,11 e 12 por 22 de fundo á rua Paulo Barreto esquina de Menna Barreto. Tratar á rua Marquez de Olinda 81 — Apart. 22. (O 25163)

Aos chauffeurs de praça e ao publico

Um casal tomando um taxi na rua do Cattete no dia 26 ás 17 horas para se transportar para á rua Muniz Barreto n. 99, esqueceu-se de uma carteira preta de senhora. Não se faz questão do dinheiro e sim dos objectos que a mesma contem; gratifica-se á quem a entregar a mme. Santos no Esplendido Hotel á praia do Flamengo 206. (O 23061)

Casa de apartamentos

Vende-se em Copacabana, em optima situação rendendo 12 % liquidos, facilita-se o pagamento. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 23043)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer importancia a 9 % a partir de 20:000$000. Av. Rio Branco, 109. 3º, sala 24. (O 23043)

JOCKEY CLUB

Compro um titulo de socio. Av. Rio Branco, 109 — 3º, sala 24. (O 23043)

LIVRO DE UTILIDADE SOCIAL

Acha-se á venda um especializado estudo sobre "Filiação, Reconhecimento e Investigação, attinentes ao Direito de Familia do Cod. Civil, Brasileiro; defesa dos filhos illegitimos; reconhecimento e legitimação, em face da lei, da doutrina e da jurisprudencia, em cotejo com a legislação estrangeira. Trabalho de pesquisa, elaborado pelo advogado Renato Segadas Vianna. Preço do volume brochado, 20$, encadernado 26$000. Pelo Correio, mais 1$000. Pedidos á Livraria Alves, rua do Ouvidor, 166, ou ao autor, á rua do Rosario 115, Rio de Janeiro. Remessas em vales postaes. (O 25101)

Pequenas casas em suburbios da Central

Vendem-se varias optimamente collocadas em valorização immediata pela electrificação da Central. Rua da Quitanda n. 97, 1º andar. (O 23048)

SITIOS

Vendem-se optimos sitios em Jacarépaguá. Tratar com Paulo Lisboa Edificio Jornal Commercio sala 220 — 2º andar. (O 25183)

FILMS CINEMA

Para industria, compra-se á rua Chile n. 17. (O 25186)

Predio — Copacabana

Vende-se por 230:000$, optima residencia, recentemente construida, situada em terreno de 14m,50 x 26,00. Tratar directamente com o proprietario á rua dos Ourives 131, 1º. (O 25164)

Carteiras profissionaes

CALDAS — TEL. 42-0275 R. Visconde do Rio Branco 64 (O 25158)

Carteiras de identidade

CALDAS — TEL. 42-0275 R. Visconde do Rio Branco 64 (O 25158)

Terreno em Catumby

Vende-se um pequeno, com umas casinhas velhas, rendendo cerca de 400$000 mensaes, proximo a egreja N. S. de Salette, preço 30 contos com Paulo Lisboa, no Jornal do Commercio sala 220. (O 25185)

Mme. e senhoritas vantagens todos dão

Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelmann que fabrica capas de borracha, bolsas, pelles, vestidos e pignoars, e tudo que v. ex. desejar a credito sem fiador e sem intermediarios. Ninguem sáe sem a mercadoria á rua Ramalho Ortigão 9, 1º sala 8. Acceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas e capas etc., tudo isto só na fabrica Nadelmann, telephone 22-4188. (O 23074)

OPTIMAS LOJAS

Excellente ponto, rua Doutor Garnier esquina de Conselheiro Mayrink, alugam-se juntas ou separadas. Propostas endereçadas á rua General Camara, 31 — 2º. (O 25211)

Desejo hypothecar

Quinze predios isolados, de differentes typos, em acabamentos. Valor real de cada um é de 28:000$, quero 13:000$ por cada predio. Juros e condições a se combinar. Só attendo a capitalista. Tel. 48-4905. (O 25202)

EMPRESTO 35:000$

Em hypothecas, predio zona sul, juros de 10 %, só directamente com o proprietario. Tel. 48-4905. sr. Rebello. (O 25202)

"PAUTAÇÃO"

Vende-se machina em bom estado, facilita-se o pagamento. Praça da Republica, 54. (O 25214)

Imposto sobre renda

Não pague o que não deve evite declarações erradas; procure dr. Pedro, consultas gratis. Rua 7 n. 140, sala 217, tel. 42-2802. (O 25209)

Reo Flying Cloud 1936

O ultimo typo do Reo 6 cylindros, 90 HP, é o carro mais perfeito e bem acabado da America. Em exposição e venda: Agencia Reo, General Polydoro 130 e Senador Dantas 71. (O 25208)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Maria Pereira agradece uma graça recebida. (O 23077)

FUNDAS

CASA SANTOS Especialidades em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (O 25218)

CUIDADO COM OS COLCHÕES

Luiz Pinto Habil profissional encarrega-se de fabricar colchões por atacado e a varejo e como tambem de reformas; completo sortimento de camas patentes; cama colchão e travesseiro para solteiro 30$ para casal com dois travesseiros 50$; á rua Frei Caneca, 44, tel. 42-1809. (O 25216)

APARTAMENTO Com garage 375$000

Aluga-se, no Leblon, com 2 quartos, sala, cosinha, banheiro, tanque e quarto para empregado 27-5100. (O 25213)

Predio - Rua Voluntarios

Vende-se um de solida construcção, 2 pavimentos, tendo no primeiro sala de entrada, sala visitas, sala de jantar, sala almoço, hall, escada, 2 quartos, copa, q. banho completo, dispensa, cosinha, pavimento superior, 4 grandes dormitorios varanda e q. banho completo, 2 quartos fóra, banheiro W. C. para creados, grande quintal com viveiros e arvores fructiferas, entrada ao lado e jardim á frente. Com Sousa — av. Rio Branco 91, 5º andar — sala 2 — de 2 ás 6 horas. (O 25189)

Enceradora Ltda.

E' preferida pelas exmas. familias devido ao seu preço excepcional perfeição de serviço e honestidade seus profissionaes. Enceramento desde 5$000 o commodo. Orçamento sem compromisso — Tel. 23-2751. (O 25152)

SRS. INDUSTRIAES

Vendo com facilidade de pagamento, 3 importantes estabelecimentos adaptaveis a grandes fabricas, construidos em grandes areas de terreno já valorizado, dispondo de armazens solidos, entre mil e 1.500 ms2. Mais detalhes com ESTRELLA Ed. Carioca sala 309. Telephones 22-1742 e 22-8966. (O 23055)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpesa da pelle, massagem com vibrador vapor 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de póros abertos, pelle secca ou oleosa. Attendo no seu gabinete, á rua Machado de Assis 20, 1º andar. Tel. 25-2126. Só attende a senhoras. (O 25160)

Rugas, Pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle pote apenas 6$500; vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, Casa Cirio, R. 7 de Setembro 82. (O 25160)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros modicos, rua do Ouvidor 45, 1º, sala 5, com Coelho. (O 25092)

COMPRESSOR DE AR MONTADO SOBRE RODAS

100 pés. Para 2 marteletes. Motor a gazolina (novo). Vendemos por preço de usado. Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

BOMBAS PARA IRRIGAÇÃO

De 8 — 10 — 12 — 14 — 18 pollegadas. Novas, que offerecemos por preços de usadas Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

COMPRESSOR PARA ESTRADAS

A vapor, 319 toneladas Quasi novo, barato Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

TUBOS DE AÇO PARA SUCÇÃO

De 0,70 cms. a 6 mts. cada (novos). Especiaes para Draga Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

TORNO MECANICO

INGLEZ — 4 METROS Vendemos para liquidar Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

Prensa Hydraulica

PARA OLEOS, ETC. Vendemos para liquidar Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

DYNAMO

100 KWA. — 200 volts, 370 Rpm. QUASI NOVO Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

TRACTOR "FORDSON"

Com rodas dentadas e de borracha, SEM USO Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

GUINDASTE A VAPOR 10 Toneladas

Montado em truck de bitola de 1 metro QUASI NOVO Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

TRATOR CATERPILLER

COMPLETO, SEM USO Preço para desoccupar Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

GUINDASTE A VAPOR

Montado em truck, Bitola de 1 metro Para 5 toneladas. Todos os movimentos Com REZENDE, FREITAS & Cia Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

BOMBAS PARA AREIA

De 12 e 14 pollegadas de bocca. Especiaes para "Draga" Com REZENDE, FREITAS & Cia Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

TURBINA HYDRAULICA

Marca "ESCHER WASS". De 25 a 30 H. P. — 10 metros de queda. COMPLETA E NOVA Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

PRENSA Pª. TELHAS OU TIJOLOS

MANUAL Com REZENDE, FREITAS & Cia Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

BRITADOR DE MANDIBULAS

Allemão — Para 15 metros cubicos NOVO Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

TRILHOS TYPO 50 KILOS

Temos em stock 5 kilometros completos Vendem-se por preço de occasião. Com REZENDE, FREITAS & Cia Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

BRITADOR PEÃO

100 metros cubicos por dia. Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

TRILHOS TYPO 20 KILOS

Vendemos qualquer quantidade. Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

COMPRESSOR DE AR "INGERSOL-RAND"

500 pés cubicos. Alta e baixa pressão. Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

TUBOS DE AÇO DE 7 8 E 9 POLLEGADAS

Temos em stock 1.000 metros de cada Vendemos barato. Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

COMPRESSOR DE AR A VAPOR

500 pés por minuto — Marca "CHICAGO" Vendemos para liquidar Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

CALDEIRAS BABCOCK & WILCOX

De 260 m2. de superficie de aquecimento Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

FORNO PARA FUNDIÇÃO

Novo — Para 4 toneladas Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

BETONEIRAS DE 200 E 400 LITROS

NOVAS E USADAS Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

ALTERNADOR 41 KWA. — 220 VOLTS. — 1.000 RPM.

Vendemos por preço baixo. Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

LOCOMOVEL 25 H. P.

Montado sobre rodas. Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

TURBINAS A VAPOR

DE 7 E 30 H. P. Com REZENDE, FREITAS & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109 (40197)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A' VISTA

Hontem, esse mercado regulou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, quasi paralysado.

Os bancos divulgaram para os saques sobre Londres, preço de 87$500 e sobre Nova York os de 17$450 e 17$449.

As letras de cobertura, em libras, foram cotadas a 86$800 e em dollar a réis 17$320.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	13.140,119
De 1 a 26	397.667,052
Até o dia 27	410.807,171

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$150	2$050
Peso uruguayo	8$950	8$300
Liras	1$200	1$100
Franco francez	1$180	1$100
Franco suisso	5$700	5$600
Franco belga	2$950	2$800
Guldens (Hollanda)	11$800	11$300
Kroners (Noruega)	4$400	4$300
Kroners (Suecia)	4$500	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$900	3$800
Dollar americano	17$900	17$700
Dollar canadense	17$200	17$000
Yen (Japão)	5$400	5$300
Marcos	4$300	4$000
Marcos (Verrechnungsmark)	6$250	5$000
Shilling austriaco	3$300	3$000
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$710	$680
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$380
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$250	3$100
Peso boliviano	$900	$700
Peso chileno	$700	$600
Escudos	$800	$750
Peso argentino (papel)	4$870	4$800
Libras (Ferro)	42$000	40$000
Libras (Inglaterra)	90$500	89$500

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	87$500
Dollar	17$440 a	17$450
Marcos (registermark)	—	3$900
Marcos (Reichsmark)	—	7$040
Marcos (Verrechnungsmark)	—	6$450
Franco francez	1$154 a	1$155
Franco suisso	—	5$700
Lira	—	1$390
Peso uruguayo	—	8$750
Peso argentino	4$790 a	4$800
Pesetas	2$410 a	2$415
Lei	—	$135
Zloty	—	3$280
Yen (Japão)	—	5$050
Shilling austriaco	—	3$325
Corôas checoslovacas	—	$728
Corôas dinamarquezas	—	3$925
Escudos	$798 a	$803
Corôas suecas	—	4$520
Belgica (ouro)	2$945 a	2$960
Belgica (papel)	—	$580
Florins	11$870 a	11$875
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	87$600
Dollar	17$470 a	17$480
Francos	1$157 a	1$158

A 90 d/v

Libras	—	87$400
Dollar	17$410 a	17$420
Francos	1$151 a	1$152

O Banco do Brasil, operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

A' vista

S/Londres	—	87$200
" Nova York	—	17$390
" Paris	—	1$130
" Portugal	—	$705
" Allemanha	—	5$250
" Pesetas	—	—
" Lira	—	—
" Hollanda	—	11$800
" Suissa	—	5$670
" Belgica	—	2$940
" Buenos Aires	—	4$810
" Montevidéo	—	8$600

A 90 d/v

S/Londres	—	87$000

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança - mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 1/8 (59$181)

A' vista

Londres	—	4 29 216 (59$347)
Paris	—	$775
Italia	—	$020
Nova York	—	11$710
Belgica (ouro)	—	2$000
Belgica (papel)	—	—
Hollanda	—	7$050
Portugal	—	$530
Allemanha	—	3$600
Montevidéo	—	5$150
Buenos Aires (peso papel)	—	3$300
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$900
Hespanha	—	1$605

CABO

Londres	—	58$455

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$040
NoNva York	—	11$550

A' vista

Londres	—	57$540
Nova York	—	11$500
Paris	—	$753
Italia	—	$000
Hollanda	—	7$840
Hespanha	—	1$375
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$520
Suissa	—	3$740
Argentina	—	3$740
Montevidéo	—	5$150

CABO

Londres	—	57$640
Nova York	—	11$610

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 19$100, por gramma.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 26

A' vista

S/Londres	—	57$637
" Paris	—	$755
" Italia	—	—
" Hespanha	—	—
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$500
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Polonia	—	—
" Montevidéo	—	—
Hollanda	—	—
Japão (yen)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	—
" Hungria	—	—
" Finlandia	—	—
Montevidéo	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 26

A' vista

S/Londres	—	86$620
" Paris	—	1$149
" Italia	—	1$428
" Portugal	—	$802
" Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (U. Mark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$250
Allemanha (registermark)	—	3$804
Belgica (ouro)	—	2$948
Belgica (papel)	—	—
" Suissa	—	5$661
" Hespanha	—	2$487
Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$727
Polonia	—	—
Finlandia	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
" Nova York	—	17$410
" Montevidéo	—	8$631
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$810
" Hollanda	—	11$840
" Japão (yen)	—	5$145
" Chile	—	—
Rumania	—	—
" Austria	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Libra australiana	—	—
" Canadá	—	17$420

MOEDAS

Dia 26

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	90$741
Pesetas (papel)	2$138
Dollar canadense (papel)	—
Franco marroquino	—
Libra peruana (papel)	—
Lira (papel)	1$160
Lei (papel)	—
Shilling austriaco	—
Reichsmark (papel)	4$588
Dollar americano (papel)	17$810
Peso argentino (papel)	4$837
Franco suisso (papel)	5$700
Franco francez (papel)	1$175
Dinar (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	8$208
Corôa dinamarqueza	—
Florim (papel)	11$665
Zloty (papel)	3$217
Escudos (papel)	$835
Yen (papel)	—
Corôa sueca (papel)	4$400
Shilling austriaco	3$368
Franco belga (papel)	$595
Peso chileno	—
Markka	—
Peso mexicano	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 27.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$590.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 27.

Abertura	Hoje ás 11,06 a.m.	Anterior
LONDRES — Nova York á vista por £..	$ 5.01.62	$ 5.01.73
" Genova á vista por £.....	L. 63.75	L. 63.75
" Madrid á vista por £.....	P. 36.62	P. 36.62
" Paris á vista por £......	F. 75.70	F. 75.87
" Lisboa á vista por £.....	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £.....	M. 12.43	M. 12.45
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.37	Fl. 7.39
" Berna á vista por £......	F. 15.36	F. 15.38
" Bruxellas á vista por £...	B. 29.70	B. 29.75

LONDRES, 27.

Fechamento:	Hoje á 1,45 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 5.02.25	$ 5.01.75
" Genova á vista por £.....	L. 63.75	L. 63.75
" Madrid á vista por £.....	P. 36.62	P. 36.62
" Paris á vista por £......	F. 75.75	F. 75.87
" Lisboa á vista por £.....	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £.....	M. 12.43	M. 12.45
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.37	Fl. 7.39
" Berna á vista por £......	F. 15.36	F. 15.38
" Bruxellas á vista por £...	B. 29.73	B. 29.75

LONDRES, 27.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.37	Fl. 7.3.
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £.......	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £..	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 26.

Abertura:	Hoje ás 3,09 p.m.	Anterior
N YORK s/Londres, tel., por £.......	$ 5.01 13/16	$ 5.01 15/16
" Paris, tel., por F.........	c 6.61 3/8	c 6.60 1/8
" Genova, tel., por L......	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por L.......	c 13.71	c 13.68
" Amsterdam, tel., por L....	c 67.95	c 67.79
" Berne, tel., por F	c 32.65	c 32.57 1/2
" Bruxellas, tel., por Fl....	c 16.88 3/4	c 16.91
" Berlim, tel., por M.......	c 40.32	c 40.24

NOVA YORK, 27.

Fechamento:	Hoje ás 9,33 a.m.	Anterior
N YORK s/Londres, tel., por £.......	$ 5.02 3/16	$ 5.01 13/16
" Paris, tel., por F.........	c 6.62 5/8	c 6.61 3/8
" Genova, tel., por L......	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por L.......	c 13.73 1/2	c 13.71
" Amsterdam, tel., por L....	c 68.00	c 67.95
" Berne, tel., por F	c 32.70	c 32.65
" Bruxellas, tel., por Fl....	c 16.89	c 16.88 3/4
" Berlim, tel., por M.......	c 40.35	c 40.32

PARIS, 27.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por £....	—	—
" Londres á vista por £......	—	—
" Italia á vista por 100 L....	—	—

BUENOS AIRES, 27.

Abertura:	Hoje ás 9,55 a.m.	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, á vista, por £:		
T/venda	P. 17.07	P. 17.07
T/compra	P. 15.00	P. 15.00

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch	Sah
Londres	RODNEY STAR	14.000	29	29
Hamburgo	RAUL SOARES	6.003	29	29

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch	Sah
Southampton	ARLANZA	14.622	28	28
Londres	HIGHLAND PRINCESS	14.128	30	30
Londres	AVILA STAR	14.060	30	30

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch	Sah
Nova York	LAGES	5.472	30	30

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch	Sah
—	—	—	—	—

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Procedencia	Aviões da	Ch	Sah	Destino
Europa	Condor-Lufthansa	28	—	—
—	Condor	—	28	M. Grosso — Bolivia
—	Condor	—	28	Chile

JUNHO

Procedencia	Aviões da	Ch	Sah.	Destino
Fortaleza	Panair	28	29	Pará
Estados Unidos	Pan American Airways	29	30	Buenos Aires
Porto Alegre	Panair	29	30	Fortaleza
Porto Alegre	Condor	30	30	Porto Alegre

MONTEVIDÉO sobre Londres, á vista, por peso ouro:

T/venda	d 38 3/16	d 38 5/32
T/compra	d 39 7/16	d 39 13/32

Telegramma financial

LONDRES, 27. Fechamento

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	23/32 %	3/4 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
F/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29 73	F. 29 75
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 63 90
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.65	P. 36.70
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	Não cotado	L. 83.65
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc 110 20	Esc 110 20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 110 00	Esc 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1936. Movimento do dia 26:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Minas	1.006	1.006
Pela Maritima:		
De São Paulo	—	
De Minas	534	534
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.000	
Reguladores de Minas	630	
Regulador Espirito Santo	1.108	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	2.708
Total		4.338
Idem o anno passado		14.705
Desde 1 do mez		160.531
Média		6.174
Desde 1 de julho		3.058.538
Média		8.472
Desde 1 de julho		3.070.486
Café revertido ao stock desde 1 de julho		82.854

EMBARQUES

Europa	—	
America do Sul	—	
Cabotagem	245	
Africa	—	
Asia	—	
America do Norte	—	
Total	245	
Idem o anno passado		6.906
Desde 1 do mez		127.653
Desde 1 de julho		2.876.663
Idem o anno passado		2.452 556
Stock		680.444
Consumo do dia 26 do corrente mez		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 26 do corrente mez		—
Café entregue como bonificação		—
Café revertido ao stock		—
Existencia		688.944
Idem o anno passado		643.183
Imposto (Rio)		—
Imposto mineiro (junho)		—
Pauta (dos dias 22 a 28 de junho)		1$280

O mercado disponivel desse producto regulou, hontem, em posição sustentada, com procura de pouca monta e regular numero de lotes á venda.

Os negocios do dia foram de 2.650 saccas, ao preço de 12$600, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	14$600
Typo 4	14$100
Typo 5	13$600
Typo 6	13$100
Typo 7	12$600
Typo 8	12$100

JUNTA DOS CORRETORES

Cotação official de café: Typo 7, por 10 kilos — 12$400, firme.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Primeira Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho	12$400	12$300	— $125
Julho	12$000	11$925	— $125
Agosto	11$875	11$825	— $100
Setembro	11$850	11$750	— $100
Outubro	11$775	11$675	— $125
Novembro	11$675	11$600	— $125

Vendas: 6.000 saccas.
Estado do mercado, fraco.

Segunda Bolsa:
Não funccionou.

CONTRATO "B"
Não funccionou.

HAVRE, 27.
Unica chamada

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	116 ¼	117 ¾
Café para entrega em setembro	120 ¼	121 ½
Café para entrega em dezembro	125 ½	126 ¾
Café para entrega em março	129 ¼	130 ½
Vendas	22.000	25.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 1 1/4 de franco.

LONDRES, 27.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	36/—	36/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28/—	28/—

SANTOS, 27.
Contrato "A" — Typo 4, molle
Unica chamada

Café typo 4, para entrega em:	Hoje	Anterior
Julho	18$775	18$775
Agosto	18$750	18$750
Setembro	18$575	18$575
Outubro	18$675	18$675
Novembro	18$675	18$675
Dezembro	18$675	18$675
Janeiro	18$675	18$675
Fevereiro	18$675	18$675
Março	18$675	18$675
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje paralysado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 27.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$500; anterior, 16$500; mesmo dia no anno passado, 16$200.

Embarques: hoje, 35.545 saccas; anterior, 31.468 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.078 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 31.743 saccas; anterior, 31.868 saccas; mesmo dia no anno passado, 40.489 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.170.159 saccas; anterior, 2.171.718 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.086.203 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	34.736
Para a Europa	10.340
Para outros portos	209
Total	45.285

S. PAULO, 27.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	1.000	4.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	21.000	36.000
Total	22.000	40.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 27 de junho de 1936

ENTRADAS	São Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	504	—	—	504
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	999	—	—	999
Regulados	—	760	—	—	760
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	10	—	10
Regulador	—	—	1.050	—	1.050
Regulador	—	—	—	1.167	1.167
Somma das entradas	—	2.263	1.060	1.167	4.490
De 1 do mez até o dia 26	146	94.486	42.208	23.601	160.531
Até esta data	146	96.749	43.268	24.858	165.021

Existencia anterior — dia 26	688.944
Entradas de hoje	4.490
Café entregue (bonificação)	—
Caf. devolvido	—
	693.434

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	1.823		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	500		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	2.323	2.323	
De 1 do mez até o dia 26	127.653		
Até esta data	129.976		
Retirado do mercado para troca	—	—	
De 1 do mez até o dia 26	100		
Até esta data	100		
Consumo local diario	—	500	2.823
Existencia ás 6 horas da tarde			690.611

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado em posição sustentada, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	34.161

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas:	
De Campos	1.200
Total	1.200
Desde 1 do mez	107.421
Saidas	1.420
Desde 1 do mez	86.152
Stock actual	34.031

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	49$000 a 50$000
Dito de Sergipe	—
Demeraras	Não ha
Mascavo	32$000 a 33$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/4 ½	4/4 ¾
Assucar para entrega em agosto	4/4 ¾	4/5
Assucar para entrega em setembro	4/5	4/5
Assucar para entrega em outubro	4/5	4/5

NOVA YORK, 26.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.80	2.83
Assucar para entrega em setembro	2.79	2.82
Assucar para entrega em dezembro	2.66	2.68
Assucar para entrega em janeiro	2.48	2.51

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 27.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje, 9$500; anterior 9$500.

Demeraras: hoje, 8$050; anterior, 8$050.

Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	2.100	600
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.602.400	4.600.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	1.200	200
Para Santos saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	5.000	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	641.300	647.800

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição estavel, com procura destituida de importancia e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	14.524

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	10.833
Saidas	450
Desde 1 do mez	8.501
Stock actual	14.074

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$000 a 51$500
Typo 4	50$000 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	45$000 a 45$000
Typo 5	— 43$000

LIVERPOOL, 27.

Fechamento	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.91	6.88
Pernambuco Fair	6.71	6.68
Maceió Fair	6.71	6.68
American Fully Middling	7.21	7.18
American Futures, para julho	6.67	6.68
American Futures, para outubro	6.29	6.30
American Futures, para janeiro	6.18	6.20
American Futures, para março	6.17	6.19

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
Disponivel americano, alta de 3 pontos.
Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 26.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.43	12.26
American Futures, para julho	12.33	12.16
American Futures, para outubro	11.68	11.58
American Futures, para janeiro	11.64	11.56
American Futures, para março	11.65	11.57

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 17 pontos.

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	12.38	12.38
American Futures, para outubro	11.67	11.68
American Futures, para janeiro	11.64	11.64
American Futures, para março	11.66	11.65

Mercado — Commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 e baixa de 1 ponto parcial.

S. PAULO, 27.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em julho	59$300	59$500
Algodão para entrega em agosto	60$100	60$300
Algodão para entrega em setembro	60$900	61$100
Algodão para entrega em outubro	62$000	62$100
Algodão para entrega em novembro	62$300	62$800
Algodão para entrega em dezembro	62$500	63$500
Algodão para entrega em janeiro	63$000	63$400
Algodão para entrega em fevereiro	63$000	—
Algodão para entrega em março	62$700	62$000

Mercado, fraco.
Vendas: 4.500 arrobas.

RECIFE, 27.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	56$000	56$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	2.500	600
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	164.300	161.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	1.700
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	27.000	24.500

A BOLSA

Esteve o mercado de valores, hontem, em condições pouco trabalhadas, mas, os negocios levados a effeito foram regulares, notadamente sobre apolices sorteaveis. Proseguiram em declinio as de Minas, 1934, notando-se alguma firmeza nas de São Paulo, que ficaram com vendedores a 191$000. As apolices municipaes de 1931 continuaram fracas, bem como as da União, ao portador. As acções de bancos e os demais valores em evidencia pouco interesse despertaram, tudo como se vê adeante nas vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ port., 20, a	755$000
Ditas idem, 10, 20, a	758$000
Ditas idem, 10, a	760$000
Reajustamento Economico de 500$, c/ juros de 2 semestres, 1, a	345$000
Dito c/ juros de 4 semestres, 1, a	360$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 85, a	700$000
Dito idem, 48, a	701$000
Dito c/ juros de 4 semestres 1, a	750$000
Obrigações da União:	
Thesouro, 1921, de 1:000$, 5, 65, a	995$000
Idem c/ juros de 1 semestre, 20, a	1:000$000
Idem (1930), de 500$, 1, 2, a	425$000
Idem (1932) de 1:000$, 1, a	1:021$000
Idem, idem, 2, a	1:022$000
Idem Ferroviarias de 1:000$, 20, a	1:000$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, £ 20, port., 3, a	420$000
Decreto 3.264, port. 40, a	164$000
Emprestimo de 1931, port., 38, a	166$000
Idem, 50, a	167$000
Idem, 9, a	168$000
Idem, 80, a	170$000
Idem, 5, a	173$000
Idem, 2, 3, a	177$000
Idem, 1, 1, a	180$000
Apolices Estaduaes:	
São Paulo de 200$, 5 %, port. 20, 100, a	189$500
Idem, 1, 1, 4, 4, 14, 14, 42, 50, 53, a	190$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 10, a	150$500
Idem, 2, 10, 30, 3, 35, 100, 116, a	151$000
Obrigações estaduaes:	
Minas Geraes de 500$, 9 %, port. 30, a	445$000
Ditas de 1:000$000, 1, 20, 20, a	890$000
Acções de companhias:	
Progresso Industrial, 26, a	200$000
Debentures:	
Docas de Santos, 4, a	190$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	995$000	990$000
Ditas (1930)	1:000$	—
Ditas (1932)	1:024$	1:020$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:000$	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, port.	730$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	—	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	—
Ditas, port.	757$000	755$000
Emprestimo de 1903	750$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	—	748$000
Dito c/ 3 coupons	—	—
Dito c/ 2 coupons	—	698$000
Dito (lotes miudos)	705$000	702$000
Rio de 1:000$, 8 %	—	820$000
Ditas de 500$	430$000	420$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	360$000
Ditas, nom.	—	203$000
Rio (Popular), 4 %	—	163$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	780$000
Ditas de 1:000$, 6%	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	95$000	94$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	191$000	189$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	932$000
Estado do Paraná de 200$, 5 %	170$000	—
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, port.	620$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	758$000	758$000
Ditas decreto 9.716	—	700$000
Ditas (em cautela)	740$000	735$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	150$500	150$000
Obrigações de 1:000$, 9 %	—	880$000
Municipaes de 1904, £ 20	—	421$000
Ditas, nom.	—	390$000
Ditas de 1906, port.	143$000	—
Ditas de 1914, port.	142$000	—
Ditas de 1917, port.	140$000	137$000
Ditas de 1931	166$000	165$000
Ditas (lotes miudos)	168$000	167$000
Ditas de 1920, port.	140$000	138$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	165$000	164$500
Ditas decreto 1.948 (Lyra)	—	164$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	162$000	160$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	193$000	191$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	190$000
Ditas decreto 1.550	162$000	160$000
Ditas decreto 3.264	164$000	161$000
Ditas decreto 2.339	—	162$000
Ditas decreto 2.097	165$000	—
Ditas decreto 1.622	162$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	715$000	712$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	180$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	460$000
Bancos:		
Brasil	391$000	390$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470$000
Portuguez do Brasil	120$000	—
Ditos, nom.	55$000	—
Boavista	—	600$000
Credito Real de Minas Geraes	300$000	—
Commercio	—	202$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança	60$000	40$000
Petropolitana	170$000	160$000
Progresso Industrial	—	285$000
Manuf. Fluminense	210$000	205$000
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 7 %	—	60$000
Dito c/ 40 %	—	40$000
Guanabara	—	150$000
Sagres	450$000	380$000
Continental	—	80$000
Confiança	—	330$000
Integridade	400$000	300$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	85$000	—
Paulista de E. de Ferro	224$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	234$000	233$000
Ditas nom.	—	—
Mestre Blatgé, pref.	208$000	205$000
Serviço Hollerith	1:270$	1:200$
Terras e Colonização	7$000	8$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Docas da Bahia	9$500	—
Mercado Municipal	—	230$000
Debentures:		
Alliança	—	146$000
Docas de Santos	192$000	190$000
Mercado Municipal	220$000	212$000
Fluminense F. Club	65$000	—
Carris Portoalegrense	—	205$000
Manuf. Fluminense	215$000	—
Usinas Nacionaes	—	212$000
Mercado Municipal	—	212$000
Nova America	—	1:030$
Docas da Bahia	—	40$000
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	195$000

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 29 de junho em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$350
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$250
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha de terceira qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	1$250
Arroz japonez especial	Kilo	1$150
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	1$050
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$950
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$500
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$900
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	11$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	9$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	7$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$000
Banha em lata fechada	Kilo	3$600
Banha em pacote (impermeavel e inviolavel)	Kilo	3$300
Batata nacional amarella grauda	Kilo	1$100
Batata nacional amarella regular	Kilo	$950
Batata nacional branca grauda especial	Kilo	1$000
Batata nacional branca regular	Kilo	$900
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$750
Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$000
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	2$300
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$600
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$500
Carne secca de segunda qualidade	Kilo	2$250
Cebolas nacionaes	Kilo	1$800
Farinha de trigo de primeira qualidade	Kilo	1$300
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	1$150
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	1$050
Farinha especial de mandioca	Kilo	$500
Farinha fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha extra fina de mandioca	Kilo	$350
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$800
Feijão branco grande	Kilo	$850
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga especial	Kilo	$950
Feijão manteiga bom	Kilo	$800
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$750
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$700
Feijão preto superior	Kilo	$600
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo de porco salgado	Kilo	3$000
Costella de porco salgado	Kilo	3$500
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$800
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$200
Massas alimenticias	Kilo	1$500
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$450
Milho amarello	Kilo	$400
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$400
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$800
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$400
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$300
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$100
Sal moido nacional	Saquinho de 1 kilo	$600
Talharim fresco	Kilo	1$500
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$200
Toucinho fumeiro	Kilo	4$200
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$400

LEILÕES

LEILÃO DE MERCADORIAS EM 30 DE JUNHO DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
PEDRO 1º, 28-30 (ant Esp Sto.) (44604)

LEILÃO, 7 DE JULHO DE 1936
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35 (45295) 77

CASA JOSÉ CAHEN
LEÃO DA SILVA & CIA (Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão amanhã, 29 de junho de 1936
(O 24838) 77

LEILÃO DE
PENHORES
(MATRIZ E FILIAL)
Em 4 de julho de 1936
A's 12 horas
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A —
Rua 7 de Setembro, 195
(O 21814) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente à rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 80.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Pecoraro, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 61a, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 83 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 12 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS — Alugam-se apartamentos no edificio "Avis", á rua do Riachuelo n. 350. Informando-se na portaria ou pelo telephone 22-4019. (O 28064) 1

APARTAMENTO — Aluga-se o apartamento n. 34 do Edificio Santa Branca, Avenida Apparicio Borges, 130 (Praia de Santa Luzia). (O 25087) 1

ALUGA-SE na rua do Riachuelo, proximo aos Arcos, uma esplendida sala com banheiro independente, a senhor de tratamento. Unico inquilino. Informa-se á rua do Lavradio n. 103, alfaiataria. Telephone 22-5857. (O 25141) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 279-283. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-1.015. Tel. 23-4793. (O 25108) 1

ALUGA-SE o predio da travessa Sta. Rita n. 37, proprio para negocio. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (O 25025) 1

ALUGA-SE quarto, com chuveiro, W C., luz e gaz; á rua Carlos de Carvalho, 12, proximo á Escola Allemã e Corpo de Bombeiros. Ver com a encarregada, no local. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 96, 4º andar, Fiducia S. A., phone 23-5165. (O 24965) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier, sita á rua Republica do Perú, 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 25103) 1

ALUGA-SE um esplendido predio da rua do Rosario, entre Ourives e Mercado das Flores, por 1:200$ e impostos, com contrato, armazem e sobrado. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41, loja. (O 25021) 1

ALUGA-SE á rua do Livramento, 117, 3 minutos da praça Mauá, grande loja e espaçoso sobrado. Pode ser visitado. Trata-se á Av. Rio Branco, 125, 2º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 25015) 1

ALUGA-SE á trav. do Ouvidor, 27, amplas salas para escriptorios. Trata-se á Av. Rio Branco, 125, 2º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 25012) 1

ALUGA-SE a grande loja da rua do Resende n. 42; as chaves, por favor, no sobrado; trata-se á praça 15 de Novembro n. 20, sala 508. (O 25006) 1

ALUGAM-SE bons quartos a familias e cavalheiros. Preços modicos. Palacete Hotel. R. Riachuelo, 214. (O 15084) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se no Edificio Republica, acabado de construir, á avenida Gomes Freire n. 84, com um quarto, uma sala, dois armarios, varanda, luz, gaz e telephone incluidos no preço. Com chuveiro quente e frio. Sem cozinha. Desde 380$ a 480$000. (O 21819) 1

ALUGA-SE um apartamento com 2 peças no edificio Visconde de Moraes e quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre rua Marechal Pilsudski ns. 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (44107)

EM APARTAMENTO NOVO, aluga-se bonito quarto sem moveis, com banheiro, casa de senhora só, a casal ou senhora de tratamento que trabalhe fóra. Rua Riachuelo, 405, 3º, apartamento 36. (O 25182) 1

RUA S. BENTO, 17 — Loja. Medindo 6,m00 x 28m,50, aluga-se com o sobrado. — Acceitam-se propostas para locação. Administradora Nacional S. A.; á rua do Ouvidor n.º 76 (Edificio Sul America) Tel. 23-6201. (O 25051) 1

RUA 1.º DE MARÇO N.º 17 — Edificio Giffoni — Optimas salas para escriptorio, indepentes, proximo do Fôro e dos Tabelliães, a partir de 150$000. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59. (45583) 1

RUA 1.º DE MARÇO N.º 101. Optimas salas, para escriptorios, agua corrente e elevador Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59. (45583) 1

QUARTOS — Alugam-se bons quartos com optima pensão, á rua Rosario, 136, 2º andar. Tratar das 10 horas em deante. (O 20969) 1

RUA URUGUAYANA N.º 12 - Junto ao Largo da Carioca. Aluga-se o ultimo andar deste novo predio para gabinete dentario ou consultorio medico. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor, 59. (45583) 1

Andarahy — Grajahú

ALUGA-SE á rua Maxwell, 319 (Andarahy), grande predio inteiramente reformado, proprio para fabrica, cinema ou escola. O predio pode ser visitado. Trata-se á Av. Rio Branco, 125, 2º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 25014) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE na casa de familia bom quarto mobilado com café. Rua Cesario Alvim n. 4 Botafogo. (O 25076) 4

ALUGAM-SE novos e magnificos apartamentos, á travessa Santa Thereza, 37. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 25105) 4

Apartamentos de luxo a preços modicos

Alugam-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva) (41571)

ALUGAM-SE optimos quartos, em casa de familia, com pensão, mobilados ou não, conforto, chacara e proximo da praia; rua Alvaro Ramos n. 31. (O 20012) 4

ALUGA-SE a casa 8 da rua Marquez de Abrantes, 144-A, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, etc. Aluguel 550$000. Ver e tratar na mesma a qualquer hora. (O 22872) 4

APARTAMENTO sem contrato, casa centro de jardim, aluga-se um á praia Botafogo, 320, todo conforto, inclusive pensão e garage, a pessoas de todo tratamento. (O 24078) 4

ALUGA-SE com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, diversas dependencias e garage. Preço 600$ Rua Marechal Cantuaria n. 105. Phone 26-4732. (O 21896) 4

APARTAMENTO. Urca. Aluga-se por 550$000, á rua Candido Gaffré 189, apart 3, com abrigo para automovel. Chaves por favor no apart. 1. Tratar telephone 26-4500. (O 22805) 4

ALUGA-SE uma linda grande sala sem pensão e sem moveis, num palacete particular, de praia Botafogo, 412, casa de familia ingleza. (O 25219) 4

ALUGA-SE o predio da rua Demetrio Ribeiro n.º 311, proximo á rua General Polydoro, duas salas, quatro dormitorios, banheiro, cozinha e quintal: aluguel 500$000 e taxas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (45579) 4

FAMILIA — Aluga quarto mobilado e pensão a casal ou 2 moços. Voluntarios da Patria, 346, c. 9. (O 22840) 4

OPTIMA para pensão — Casa muito bem mobilada com nove quartos e dependencias para empregados — dois banheiros, sala de jantar, esplendida — traspassa-se a quem ficar com a mobilia. — Praia de Botafogo n. 116. (O 17909) 4

QUARTOS bem mobilados a rapazes, com café, telephone, banheiro. Praia Botafogo n. 116. (O 17911) 4

SALA bem mobilada, telephone, banho contiguo, a cavalheiro. Praia de Botafogo n. 116. (O 17910) 4

SALA — Aluga-se optima sala com ou sem moveis, com pensão a casal sem filhos. Praia de Botafogo n. 170. (O 25100) 4

URCA — Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir com garage, á rua Candido Gaffrée, 178. — Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 22822) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE sala bem mobilada, casa senhora estrangeira; Gago Coutinho n. 36. (O 28037) 5

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Pedro Americo n. 22, duas salas, tres quartos e mais dependencias, banheiro completo, e bom quintal. Todo reformado e pintado de novo e bom apparencia e muito fresco. Chaves na loja. (O 21936) 5

APARTAMENTOS — Luxuosos — Edificio Lartigau — Largo da Gloria 12, maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. — Alugam-se dois bons apartamentos. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59. (45578) 5

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99. Alugam-se os ultimos apartamentos desse novo edificio, em fina installações, conforto, moderno, linda vista sobre a bahia. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tl. 23-4038 (O 25111) 5

EDIFICIO CAMPINAS. S. Santo Amaro 20, alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 25112) 5

SALA DE FRENTE — Aluga-se uma a cavalheiro distincto do commercio, em casa de familia de tratamento. Becco do Rio n. 50, 1º. Tel. 25-0071. (O 25131) 5

150$ — Aluga-se aposento com agua corrente, café, mobilado, todo o respeito. Ver e tratar á rua do Cattete n. 44. Tem telephone. (O 25215) 5

Catumby

ALUGA-SE um optimo armazem com casa de moradia, servindo para qualquer ramo de negocio no melhor ponto do Catumby. Preço modico. Ver á rua do Catumby, 49. Tratar á rua do Rosario, 85. Telephone 23-3738. (O 22896) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE optima sala de frente a casal de tratamento, sem filhos. Vinte metros da praia. Rua Ayres de Saldanha n. 146. Tel. 27-7080. (O 25210) 8

ALUGAM-SE magnificos apartamentos em edificio de luxuoso conforto, á rua Ministro Viveiros de Castro n. 153. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 25104) 8

ALUGA-SE em casa de senhora só, quarto de frente mobilado, café pela manhã, maxima limpeza, muita agua na rua Benjamin Constant, telephone 42-3365. (O 28003) 8

ALUGAM-SE optimos quartos para senhor do commercio ou casal sem filhos do commercio, nos melhores pontos de Copacabana, perto do Hotel Copacabana Palace, entre Posto 2 e 3; rua Barata Ribeiro, 216. Tel. 27-3455. (O 22874) 8

ALUGA-SE no 7º andar do predio de apartamentos á Av. Atlantica, 802 (Esquina de Xavier da Silveira), um amplo e luxuoso apartamento acabado de construir, com 4 salas, 5 quartos, 3 banheiros, rouparia, dependencias, 2 quartos de empregados e banheiro de empregados. Inf. Graça Couto & Cia., rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tels. 23-2951 e 23-3502. (O 22886) 8

APARTAMENTO. Aluga-se resto de contracto de luxuoso apartamento, com 3 quartos, 2 salas, 3 salas de banho, copa, cozinha, tanque, terrasse, varanda linda vista socego emfim, maximo conforto, 1:000$000 mensaes. Julio de Castilhos, 83. Edificio Marlante. (O 26030) 8

ALUGAM-SE em casa de familia, dois quartos bem mobilados, com ou sem pensão, a vagar no fim do mez; rua Copacabana, 892. (O 15086) 8

APARTAMENTO — Occasião — Traspassa-se contrato um anno de um apartamento de luxo no posto 6 com abatimento do aluguel. Informações 14-16 horas. Ed. Odeon, sala 710 (22-6372). (O 17058) 8

ALUGA-SE optima casa com todo conforto, 4 quartos e demais dependencias, garage e bom quintal; com ou sem moveis, á rua Gomes Carneiro, 24. (O 21889) 8

APART. Luxo Avenida Atlantica, 106, ou Gustavo Sampaio, 71, com dois quartos, sala e saleta. Bom passadio. Preço razoavel. (O 22772) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado, baixela, crystaes, etc., com sala de jantar, dois dormitorios, escriptorio e dependencias no posto 2, Copacabana. Viveiros de Castro, 122, apart. 11; teleph 27-4170. (O 21884) 8

ALUGA-SE a casa nº 10 da rua Pompeu Loureiro n.º 56. — Aluguel, 280$000. Chaves na casa 17; tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. — Ouvidor 59. (45584) 8

APARTAMENTOS — MODERNOS — Copacabana — Alugam-se. Posto 4, á rua Santa Clara 148 (rua Particular n. 19), com sala, 2 amplos dormitorios, quarto de empregados, installação completa de banho, cozinha e mais dependencias. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (45584) 8

APARTAMENTOS — SHARP — á rua Leopoldo Miguez, 169. Alugam-se os optimos e bem acabados apartamentos desse novo edificio, preços razoaveis. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038 (O 25114) 8

Apartamento em Copacabana

em local privilegiado, predio acabado de construir com installações modernas, situado em logar muito elevado com lindissima vista sobre Copacabana e o mar, servido por moderno "plano inclinado" e dois elevadores, peças amplas, cozinhas espaçosas, completos banheiros, grandes varandas, local muito tranquillo proximo ao mar e a montanha. Travessa Santa Leocadia n. 19, transversal á rua Pompeu Loureiro. Diversos typos a partir 375$000 até réis 1:000$000. Procurar no local o porteiro ou obter informações pelo telephone .... 22-1550 com o sr. O. C. Ramos. (O 25159) 8

COPACABANA, POSTO 4 — Em casa de familia, aluga-se quarto para casal ou senhora que trabalhe. Phone 27-7592. (O 22821) 8

EDIFICIO ARPOADOR — R. Bulhões de Carvalho, 91. Posto 6 luxuoso e confortavel apartamento para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (45584) 8

EDIFICIO BOLIVAR. — Rua Bolivar n.º 35. Posto 4 — junto á Avenida Atlantica, apartamentos novos, confortaveis, esmerado acabamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (45584) 8

LOJA DE LUXO — Na Av. Atlantica. Acceitam-se propostas de arrendamentos da magnifica e luxuosa loja e sobreloja, com amplo terraço, do bello edificio Veneza, á Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace ponto magnifico para confeitaria, restaurante ou bar de luxo. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 25116) 8

LOJAS — Edificio Bolivar — Alugam-se á rua Bolivar n.º 35, proximo á Avenida Atlantica, duas magnificas lojas para confeitaria e bar americano, modista, chapeleira, e outros negocios limpos. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59. (45584) 8

SALAS — Alugam-se 2 sendo 1 com quarto em communicação, de frente independente, mobiladas com agua corrente e excellente pensão, a familias de tratamento. R. Figueiredo Magalhães numero 141, esq. Toneleros. (O 21929) 8

APARTAMENTOS NOVOS Acabados de construir, alugam-se avenida Ep. Pessôa, 658, Ipanema. Tratar á rua 1º de Março, 17, 3º andar Ed. Giffoni (O 21798) 12

ALUGA-SE apartamento terreo, com varanda, duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha, etc. Ver e tratar: Souza Lima, 38. (O 22804) 8

OPTIMA RESIDENCIA — Aluga-se á rua Montenegro n.º 271, para familia de tratamento em centro de terreno, 2 salas, 4 amplos dormitorios, luxuosa installação de banho e garage. Aluguel 1:000$000 e taxas Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor, 59. (45584) 8

RUA SALVADOR CORRÊA N.º 116 casa XIV, mobiliada, com 3 quartos, sala, banheiro moderno, saleta, cozinha, despensa e garage Chaves na casa XV; tratar á Administradora Nacional S. A. á rua do Ouvidor 76 (Edificio Sul America). Tel. 23-6201. (O 25053) 8

ESTACIO

ALUGA-SE á rua Nery Pinheiro, 88 e 90-A (Estacio), duas excellentes lojas. Chaves no sobrado. Trata-se á Av. Rio Branco, 125, 2º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 25011) 9

ALUGA-SE uma esplendida loja para qualquer negocio, 200$000 mensaes; rua Senhor de Mattosinhos, 40. (O 26056) 9

AVENIDA SALVADOR DE SA' 193 - A 1.º andar. Amplo salão proprio para escola, sociedade, escriptorio ou fabrica. Está aberto. — Administradora Nacional S. A. á rua do Ouvidor n.º 76 (Edificio Sul America). Tel. 23-6201. (O 25052) 9

Flamengo

Apartamentos de luxo a preços modicos

Alugam-se no novo EDIFICIO AMAPA', á Rua Senador Vergueiro 23, esquina de Paysandu', junto ao Flamengo. (45532)

APARTAMENTOS — Alugam-se com todo conforto moderno, agua quente, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar; ruas Fernando Osorio, 2 e Marquez de Abrantes n. 91. (O 21875) 10

ALUGA-SE optima sala mobilada, com agua corrente, independente, com pensão, a casal ou pessoa de tratamento; rua 2 de Dezembro n. 32, Flamengo. (O 23020) 10

ALUGA-SE por 300$ a esplendida loja da praia do Russell n. 44 (edificio Regis). Trata-se na rua General Camara n. 41, loja, com o sr. Moniz. (O 23023) 10

APARTAMENTOS — FLAMENGO, acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua Ferreira Vianna n. 26, junto ao Flamengo; tratar com "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59. (45582) 10

ON LOUE dans famille française distinguée, chambre meublée, bien aerée, sans pension, á Monsieur seul ou á menage sans enfant et travaillant dehors. Rua Buarque de Macedo n. 6. (O 24997) 10

EDIFICIO FLAMENGO. — R. Barão de Icarahy 44. — Aluga-se moderno, amplo e luxuoso apartamento, desse bello edificio; ultimo vago. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 25113) 10

LOJAS PEQUENAS E GRANDES NO FLAMENGO

Alugam-se no Edificio Amapá, á rua Senador Vergueiro, 23, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para Confeitaria, Bar americano, modista, chapeleira e florista e outros negocios, podendo-se adaptal-as a gosto dos locatarios. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (45582) 10

MISSOURI Hotel. Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada. Senador Vergueiro, 210, Flamengo. (O 17842) 10

Gavea

APARTAMENTO. Residencias Leonor — proximo ao Jockey-Club rua das Accacias n.º 45, optima residencia para pequena familia de tratamento; aluguel 325$. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (45581) 11

Ipanema

APARTAMENTOS — Alugam-se á Avenida Henrique Dumont n. 118 esquina da rua Redemptor, dois bons apartamentos; tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59.

ALUGA-SE um optimo apartamento na rua Redemptor n. 294 (Ipanema), (apartamento V), com uma sala e tres quartos. Ver por favor no local; aluguel e taxas 460$. Tratar com Marques, á rua da Alfandega n. 53. (O 21912) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos em predio acabado de construir, á rua Prudente de Moraes n.º 656, com vista para o jardim do Country Club e para o mar. Tratar com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires n.º 68 - 1.º (O 25090) 12

EDIFICIO AQUINO R. Prudente de Moraes 642, atraz do Country Club. Aluga-se moderno e confortavel apartamento, com finas installações nesse bello edificio, em centro de jardim. A começar de 20 do corrente. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 15115) 12

IPANEMA — Apartamentos luxuosos, desde 300$000. Alugam-se os ultimos, ainda não habitados; á rua Nascimento Silva, 568. Tratar no local com o encarregado ou á rua 7 de Setembro, 98-2º, sala 1. Phone 22-0011. (O 24917) 12

Lapa

APARTAMENTOS na rua Taylor 42 — Alugam-se dois lindos, maximo conforto, varanda, vista deslumbrante. — 480$000 e 300$000 — Telephone 22-9352. (O 22894) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE optimo predio á rua Leite Leal n. 12; chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 22823) 16

ALUGA-SE todo mobilado ou em parte, confortavel apartamento terreo, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, etc. Agua em abundancia. Ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 72. (O 23000) 16

ALUGA-SE a casa da rua Alegrete, 30, para familia de tratamento. Ver e trata-se na mesma. (O 23010) 16

ALUGAM-SE a casaes distinctos ou a cavalheiros, salas e quartos, com agua corrente, bem mobilados, pensão familiar de 1ª ordem, á rua das Laranjeiras n. 49-A. (O 25243) 16

BELLA VIVENDA — Aluga-se a magnifica residencia da rua Alice, 211, Laranjeiras (subir pela travessa Fernandina) com optimos aposentos para familia de tratamento. Varandas com magnifica vista. Logar tranquillo. Abundancia de agua, jardim, pomar, garage, etc. Proxima á fonte de agua mineral Federal. Póde ser vista diariamente a qualquer hora. Mais informações pelo telephone: 26-3087. (O 22827) 16

Leblon

LEBLON — Vendem-se lotes de 12x30 e maiores, bem localizados. Facilita-se parte. Av. Rio Branco, 77, 3º, sala 1. (O 23030) 17

Mangue

ALUGA-SE o 2º andar da rua Visconde de Itauna n. 155 (praça 11), com 4 quartos e 2 salas e mais dependencias; tratar com Guilherme Vercillo, na construcção da rua Conde de Bomfim n. 223. Tel. 28-8844 e 48-4943. (O 28962) 18

Santa Thereza

ALUGA-SE o novo e confortavel predio á rua Dr. Julio Ottoni, esquina da rua Almirante Alexandrino. Trata-se com a Caixa de Construcções de Casas, á Avenida Rio Branco, 117-23, sala 810. (O 26001) 23

EM CASA estrangeira alugam-se uma sala grande e uma menor com optima pensão. Ponto saudavel, grande jardim e linda vista. Rua Almirante Alexandrino, 537. Tel. 22-9298. (O 26017) 23

POSTO 6 — Aluga-se um bungalow com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dispensa embutida, quintal, banheiro para empregados, alpendre e jardim. Aluguel 370$000 e taxas. Rua Joaquim Nabuco, 192. Pode ser visto das 8 ás 16 horas. Informações: telephone 24-2545. (O 25010) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE o armazem da rua Theodoro da Silva n. 778; trata-se n. 782. (O 26011) 26

ALUGA-SE bungalow de construcção moderna com 2 q., 2 salas, quarto e banheiro para empregada e demais dependencias. Aluguel 350$. Ver e tratar no local á rua Lins Vasconcellos, 423. (O 23007) 26

ALUGA-SE predio á rua Theodoro da Silva n. 974 e sobrado para residencia. Tratar Luiz Guimarães n. 101. (O 25162) 26

Tijuca

ALUGA-SE a casa I á rua Conde de Bomfim n. 187, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. Tratar e chaves na rua Conde de Bomfim n. 189. (O 22808) 27

ALUGA-SE a casal de tratamento, pequena casa de 2 pavimentos, com 2 quartos, 1 sala, etc., á rua Carlos de Vasconcellos n. 45, casa I. (O 23018) 27

ALUGA-SE uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. Rua General Rocca n. 86-A, casa 11. As chaves com o encarregado na casa I. (O 25168) 27

Bocca do Matto

CHACARA — Aluga-se em logar excellente (clima de Bocca do Matto) optima chacara, com boa casa e grandes pomares. Torres de Oliveira, 336. Piedade. (O 25117) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Victor Meirelles, 162 (Riachuelo), optima residencia para familia de tratamento. Pode ser visitado. Trata-se á Av. Rio Branco, 125, 2º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 25016) 29

ALUGAM-SE as duas magnificas casas, VII e IV da rua Teixeira de Azevedo n. 69, no Engenho de Dentro, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves no n. 30. Tratam-se á praça 15 de Novembro n. 20, 5º, salas 508. (O 25004) 29

CASAS GRANDES com quintal, acabadas de reformar, alugam-se, rua Capitulino, 49-51, E. do Rocha, rua Pompillo de Albuquerque, 254, E. do Encantado; 24 de Maio, 747. (O 25150) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE á rua Leopoldina Rego, n. 578 (Olaria), confortavel residencia para familia de tratamento. Pode ser visitado. Trata-se á Av. Rio Branco n. 125, 2º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 25017) 30

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (O 19076) 33

Petropolis

ALUGA-SE o esplendido predio da Avenida Sete de Setembro n. 65, em Petropolis. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (O 25022) 35

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Vendo optimo terreno para fabrica, avenida, collegio, etc. mede 70x70. Preço: 155:000$, pechincha. Buenos Aires, 46, sob. (O 25190) 91

APARTAMENTOS BEIRA-MAR. Vendemos, á vista ou a longo prazo, luxuosissimos e independentes, em edificio de 13 andares, a construir, na Avenida Beira-Mar, no aero-porto, com frente para a entrada da barra, ponto mais fresco do Rio, junto da Avenida Rio Branco; têm 3 grandes dormitorios (um com vestiario), amplas salas de estar e de refeições, salas (2) de banho completas, copa, cozinha, q. de creados, ascensores de grande marca, etc. Entrada inicial razoavel e prestações maximas inferiores a 910$, muito menos que modesto aluguel. CONSTRUCTORA BRANDÃO S. A. Rua General Camara, 76, 2º; de 3 ás 5. Não se attende pelo telephone. (O 25191) 91

ARRENDA-SE ampla chacara, proxima da zona central, no saluberrimo bairro do Rio Comprido, com abundantes e excellentes fontes de agua potavel e ferruginosa, adaptavel á installações hospitalares, estabelecimentos de ensino e demais instituições que necessitem tranquillidade, silencio e repouso. Trata-se á Avenida Paulo Frontin, 742. Telephone 28-8355. (O 20480) 91

A vista e a prazo, incumbimo-nos de vendas e compras de predios e terrenos no centro e suburbios, sob modica commissão; Barros ou Krancher; Avenida Rio Branco, 173, 6º andar em frente á Galeria Cruzeiro. (O 17962) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vendem-se dois excellentes lotes de terreno, promptos para a construcção de apartamentos para renda, medindo 18x36 e 20x16, respectivamente.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º and., salas 209-210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 23069) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se optimos, condições a combinar, favoraveis, em predio de 10 pavimentos, construcção já a iniciar-se. Copacabana, posto 6. Tratar com G. Maciel, J. do Commercio, sala 512. (O 23035) 91

ALDEIA CAMPISTA — Vendo predio á rua Balthazar Lisbôa, edificado em terreno de 15x35, 60:000$. Buenos Aires, 46, sob. (O 25199) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Bungalow á prestação, vendo o ultimo, confortavel, novo, fantastica vista para a lagoa. 65 contos. Detalhes com Estrella, Ed. Carioca, sala 309. (O 23056) 91

AV. PORTUGAL. — URCA — Vendo unico lote de 10x25, por 80 contos — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23 (43355) 91

BOTAFOGO — Vendo rua Barão Lucena superior e confortavel predio por 220 contos — terreno Victorio da Costa a 30 metros Largo, com 12x15, por 36 contos — Embaixador Morgan 18,60x29 por 65 contos, outro de 12x20, por 36 contos -- Azevedo Sodré, esquina Carvalho Azevedo 12,75x30 por 65 contos, outro mesma medida, por 60 contos.
PREDIOS — Na Rua Visconde Caravellas por 50 contos — S. Clemente, em esquina 28x76 por 500 contos — TASSO BARBOSA -- Trav. Ouvidor, 23. (43355) 91

BARATISSIMO — TERRENOS. Rua Barão de Cotegipe, Villa Isabel, 9,50x12,70 outro esquina. Preços: 9:000$ e 13:500$. Buenos Aires, 46, sob. (O 25190) 91

BOTAFOGO — Luxuoso palaceto em rua transversal a Voluntarios da Patria, em terreno de 16 x 38. Maciel, J. Commercio, 5º, sala 512. (O 23038) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 260 contos luxuoso palacete em terreno de 18x40, com todo conforto moderno. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 23038) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo predio, 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Facilita-se o pagamento. Gastão Maciel. Jornal do Commercio, 5º. (O 23038) 91

BOTAFOGO — Vendem-se casas nas melhores ruas deste bairro, desde 60 contos. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 23038) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos lotes de 20x20, 12x20 e 10x20, promptos para construir. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (O 23038) 91

BOM NEGOCIO para renda. Vende-se o predio da Estrada Braz de Pina n. 638, bondes á porta. Penha-Madureira, 5 minutos do Circular da Penha, tem duas lojas para negocio e morada ponto para qualquer negocio e de muito futuro. Informações e tratar Assembléa, 10, com o sr. Dias. (O 25073) 91

Casa Grajahú — Vendo á rua Barão do Bom Retiro com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, escriptorio, quarto de empregada, etc. por 55:000$000. Phone 48-1568. (O 25032) 91

COMPRAM-SE predios e terrenos directamente dos srs. proprietarios, bem localizados, mesmo inventariados, assim como emprestamo dinheiro sobre os mesmos, adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer, Jornal do Commercio, 8º, sala 322. (O 21927) 91

COPACABANA - Vendo por 500 contos, optima esquina Avenida Atlantica, 18 x 40, lado sombra -- Posto 4 — Na rua Copacabana, predio novo com 2 pav. em terreno 14x45, por 180 contos -- Rua Salvador Corrêa terreno 15x160 (planos), rendendo liquido, 23:500$ por 420 contos; Av. Atlantica, predio Posto 2, terreno 15 x 38 (2 frentes) por 290 contos. — Barata Ribeiro, 24x33, por 220 contos. -- Avenida Atlantica, predio bem conservado, terreno 15 x 53, por 430 contos.
PREDIOS -- Rua Copacabana, Posto 2, terreno 16 x 40 — Viveiros Castro esq. Posto 3, terreno 21x25, por 350 contos — Rua Copacabana, Posto 5, terreno 14 x 45, por 180 contos — Varios lotes de 12 — 15 e 19x40. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (43355) 91

COPACABANA — Vende-se optima casa confortavel á rua Xavier da Silveira, 2 pavimentos, em centro de terreno de 12 x 40 m. — Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4º andar.

COPACABANA, POSTO 4 — Será vendido em leilão no sabbado, dia 4 de junho corrente, ás 4 1/2 da tarde, esplendido terreno com 18,00 por 22,10 á rua Djalma Ulrich, esquina da Travessa Santo Expedito. Leiloeiro Palladio. (O 21866) 91

COPACABANA — Vendem-se: uma casa no Posto 5, 2 pavs. 4 quartos, 2 salas, salão, garage, etc. Preço 110 contos, Posto 4, um terreno com 9 mts de frente lado da sombra. Preço 60 contos. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (O 20039) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se optima residencia em centro de terreno de 14x150, com todo conforto moderno. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 23035) 91

COPACABANA — Vende-se optimo lote de terreno, medindo 17 ms. de frente, por 125 contos de réis, á rua Canbing, junto á rua Gomes Carneiro.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º and., salas 209-210 Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 23070) 91

COMPRA-SE com urgencia, terreno em Copacabana, posto 5 ou 6, até 200:000$ de preferencia em esquina
IVO DE ALENCAR — J Commercio — 5.º andar (O 17930) 91

COMPRA-SE terreno de 7 x 20 ou predio de 1 pav. em Copacabana, Ipanema ou Leme.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 24824) 91

COPACABANA — Vende-se optimo lote de terreno, de 12x45, á rua Francisco Octaviano, junto á Avenida Vieira Souto.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º and., salas 209-210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 23068) 91

CHACARA — TODOS OS SANTOS — Vende-se barato boa propriedade, logar alto, com frente para duas ruas illuminadas e esgotadas e junto ao bonde.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º and., salas 209-210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 23068) 91

COPACABANA, TERRENO — Vende-se 12x30, 80:000$, entre os postos 2 e 3. Negocio directo, com o sr. Alberto, Av. Rio Branco, 108, 3º, s. 4.

COMPRA-SE um titulo do Country Club e Gavea Golf por 6:500$. Com o corretor Moniz á rua General Camara, n. 41, loja. (O 25020) 91

CONSTRUCÇÕES, reconstrucções e demolição de predios, immunização de cupim e vendas de terrenos. Lins de Vasconcellos, 286. Tel. 29-0439. (O 25180) 91

COPACABANA — Vende-se optima casa de apartamentos dando renda mensal de 8:200$. Predio proximo á avenida Atlantica. Gastão Maciel. Jornal do Commercio, 5º. (O 23039) 91

COPACABANA — Vende-se no posto 6 optimo terreno de esq. 15,50 x 37,50. Facilita-se o pagamento, sem cobrar juros. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 23039) 91

COSME VELHO — Optima residencia em centro de grande parque, propria para casa de saude ou collegio. Gastão Maciel. Jornal do Commercio, 5º. (O 23039) 91

COPACABANA — Vende-se um bom predio á rua Barata Ribeiro. Trata-se com Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 23039) 91

CORREAS — Vende-se um terreno com 20x60 metros. Preço 6:000$000. Dr. Masson. Tel. 48-3789. (O 23047) 91

COPACABANA — Lote com 12x37, por 42 contos; predio moderno, rua Saint Roman, 12x50 por 180 contos, facilidade de pagamento: predio de 2 pavimentos em Salvador Corrêa, 95 contos, facilita-se o pagamento.
IPANEMA — Lote 10x21, rua Redemptor, 48 contos á vista; outro 22x16 por 50 contos, pequena entrada e restante em 5 annos. Av. Vieira Souto terreno 10x50 por 98 contos. Av. Epitacio Pessoa, optimo lote com 3 frentes, no melhor ponto de Ipanema, proprio para edificio de apartamentos.
BOTAFOGO — Predio construcção optima em terreno 12x40, rua Alvaro Ramos, 85 contos.
CENTRO — Grande área de esquina propria para grande edificio. Mil contos.
HADDOCK LOBO — Junto á Av. Paulo de Frontin, 3 casas em terreno 22x40, 180 contos.
TIJUCA — Proximo á praça Saens Peña moderna residencia em centro terreno 15 metros frente, 4 qs., 3 salas, garage, etc. 110 contos Optimo terreno, rua Caseata esq. Conde Bomfim, 12x27, por 38 contos.
CIDADE LIGHT — Terreno 9x35, rua Ubajara, por 12 contos.
CACHAMBY — Lote 10x22 a 4 contos, pagamento a longo prazo. Junto de bonde.
PREDIOS — Acceitamos administração de predios adeantando-se dinheiro sobre a renda, para pagamento de impostos e outras despesas.
ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL, Ltda. Largo da Carioca 5 — Ed. Carioca, sala 300. (O 23054) 91

DUQUE DE CAXIAS — Vendo nesta rua terreno de 14x20 por 22:400$, outro, rua Justiniano da Rocha, 10x10, por 20:000$. Buenos Aires, 46, sob. (O 25190) 91

EDIFICIO TOCANTINS — AVENIDA ATLANTICA, Posto 3 — Vende-se o ultimo apartamento luxuoso deste edificio cuja construcção vae ser iniciada, immediatamente, occupando cada apartamento todo um andar e constando de 2 grandes salões, 4 amplos dormitorios, hall, vestibulo, espaçoso jardim de inverno, vastos terraços, banheiros completos, copa, cozinha, despensa, 2 quartos para empregados, rouparia, quarto para malas, garage e dois elevadores. Entrada inicial Rs. 45:000$000 e prestações mensaes de 1:250$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA L. da Carioca, 5, 2º and., salas 209-210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 23068) 91

GRAJAHU' — PREDIOS: Acabados de construir com materiaes optimos, solidamente edificados pelo dono, alugados com contrato por 820$, vendem-se por 75:000$, sendo 40:000$ á vista e restante a se combinar. Cartas á caixa 84, neste jornal. (O 25203) 91

GAVEA — Vende-se optima casa, proxima á praça Santos Dumont, com 3 salas, 4 quartos, etc. Tratar com Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 23040) 91

GRAJAHU' — TERRENOS. Rua Rosa e Silva, 10x40, 14:500$; Araxá, 8x32, 17:000$; Mearim, 10x40, 18:500$; Caravellas, 21 x 10, 18:000$; Mearim, 10x13, 13:500$ e muitos outros. Buenos Aires, 46, sob. (O 25190) 91

GAVEA — Vendo João Borges, lotes 10 — 11 — 12 e 25 metros frente na esq. Marquez São Vicente a 18 e 22 contos. Jardim Botanico, 16x35, por 65 contos -- 12 Maio 10x35 por 31 contos, outro 10x34 por 28 contos — Accacias, 14 x 29, por 40 contos — TASSO BARBOSA -- Trav. Ouvidor 23. (43355) 91

IPANEMA — Bungalow, vendo á rua Annibal de Mendonça, 2 pavs., terreno 12x30, 3 s., 4 quartos, hall, banheiro completo, garage, q. criado. Hollanda Maia, rua Buenos Aires, 46, 1º. (O 25204) 91

IPANEMA. — Vendo Redemptor, terreno 12 x21 por 53 contos, outro 10x21, por 45 contos — Nascimento Silva 10x21 por 45 contos. — Almirante Pereira Guimarães a 40 metros praia, 12x30 por 60 contos,, outro a 100 metros por 56 contos. — Prudente Moraes 10x50, por 69 contos. — 20x48. Barão Torre 60x 50, por 335 contos. — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23. (43355) 91

IPANEMA — Vende-se, por 45 contos, lote de terreno, optimamente localizado á rua Alberto de Campos, proximo á rua Montenegro.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º and., salas 209-210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 23068) 91

IPANEMA — Grande área com frentes para as ruas Nasc. Silva e B. de Jaguaribe, permittindo lotes de 20 x 41, 20x21, 30x20, 10x21 e 10x20. Directamente com o proprietario pelo telephone 27-4932. (O 25156) 91

IPANEMA — Optima casa em terreno de 10 x 30 numa das melhores ruas do bairro. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 23040) 91

LIDO, POSTO 2 — Vende-se por 800 contos, proximo á Avenida Atlantica, magnifico terreno com 2 frentes, com uma área de 730 metros quadrados. Av. Rio Branco, 100, 4º andar, sala 27. (O 25142) 91

LARANJEIRAS — Vende-se, á rua Alvaro Chaves, dois predios em terreno de 20x30, por 240 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º and., salas 209-210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 23070) 91

LEBLON — Vendemos optimos lotes de terrenos nas seguintes ruas: Av. Mello Franco, 15x22; rua Dias Ferreira 13x30; rua General Venancio Flores, 10x32; rua Antonio dos Santos, 10x30; Av. Ataulpho de Paiva, 14x26. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 23040) 91

LEBLON — Occasião. Lotes, em situação privilegiada, sem intermediarios. Avenida Visconde de Albuquerque (do canal). Tel. 27-3408, das 8 ás 12. (O 25001) 91

MEYER — Casa — Vende-se, confortavel, solida, 1 pavimento, 4 quartos amplos, 2 salas e copa grande, garage, 2 quartos bons fóra, terreno 12 x 98, bom pomar, bondes Piedade e Bocca do Matto e diversos omnibus á porta. Phone 48-1568. (O 22855) 91

MATTOSO — Vende-se grande predio em terreno de 8,50x30. Tratar com Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 23039) 91

PREDIO em Ramos. Vende-se o da rua Miguel Ferreira n. 42, com 2 qs., 2 s. e mais dependencias. Leilão no dia 1º de julho de 1936, ás 16 horas, pelo Palladio. (O 21868) 91

POSTO 6 — Vende-se predio em terreno de esquina na Av. Rainha Elisabeth, medindo 15,20x37,50. Facilita-se o pagamento. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 23035) 91

PREDIOS EM MADUREIRA — Vendem-se os da rua Maroim ns. 80 e 35, em leilão no dia 7 de julho de 1936, ás 4 1/2 da tarde, em leilão pelo leiloeiro Palladio. (O 22798) 91

PREDIO EM ANDARAHY — Vende-se o da Travessa Vasconcellos n. 23, com 5 casinhas e 2 barracões nos fundos, leilão no dia 2 de julho de 1936, pelo Palladio. (O 21867) 91

PREDIO, SANTA THEREZA — Leiloeiro Paula Affonso, venderá quinta-feira, 2 de julho o importante predio da rua Joaquim Murtinho, 155 a 5 minutos do Largo da Carioca. Vide annuncio "Jornal do Commercio". (O 25167) 91

PREDIO — Flamengo. Vende-se junto á praia do Flamengo, solido e confortavel, por 170:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 100, 3º, sala 24 (O 23042) 91

PETROPOLIS — Optimo terreno na Independencia, medindo 60 x 100, 20 contos; facilita-se o pagamento. Maciel. J Commercio, 5º, sala 512. (O 23040) 91

PREDIO — Botafogo. Vende-se junto a Voluntarios, moderno e luxuoso, por 150:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 23042) 91

PREDIO, RENDA — Vende-se por 70 contos, para emprego de capital, solido predio de loja e sobrado. Av. Rio Branco, 100, 4º andar, sala 27. (O 25142) 91

PALACETE — Copacabana. Vende-se junto á Av. Atlantica, em terreno de esquina, de 18x34. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 23042) 91

PREDIOS — Cidade. Vendem-se a cinco minutos do centro, 3 optimos predios rendendo 10 % liquidos. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 23042) 91

PREDIO — Vende-se um optimo com garage, em terreno de 20 metros de frente pelo preço de 45:000$000, sendo 25 contos á vista e o restante em 220$ mensaes proveniente de uma hypotheca, fica na rua Ferreira Pontes no Andarahy e é construcção de 5 annos, tratar na Av. Rio Branco, 52, 5º andar, sala 56. (O 25057) 91

RUA 12 DE MAIO — Vende-se optimo lote de 10x35. Tratar com Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 23040) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se uma esplendida casa de solida construcção em terreno de 22 x 83. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 23039) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se optimos lotes de terreno, com lindas vistas panoramicas, ás seguintes ruas: Hermenegildo de Barros, por 35 contos; Visconde de Paranaguá, por 35 contos; rua Taylor por 35 contos; rua Joaquim Murtinho, por 36 contos; rua Gonçalves Fontes, por 25 contos; e á Lad. de Santa Thereza, esquina, por 30 contos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º and., salas 209-210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 23070) 91

TERRENO, IPANEMA — Vende-se optimo lote de 20 por 40 de fundos á Avenida Henrique Dumont, junto ao numero 82, 800 metros quadrados. Preço 125:000$000. Trata-se com o proprietario São José, 70, loja. (O 25167) 91

TERRENOS — Vendem-se os seguintes: Leblon — Av. Delphim Moreira, de esq. 18 x 80, por 110 contos. Copacabana — R. Figueiredo Magalhães de esq. 30 x 35 com planta para 11 andares, ainda existe casa que rende 20 contos annuaes, por 420 contos. Flamengo — R. Almirante Tamandaré 17 x 48 com palacete, por 420 contos; R. Ferreira Vianna 20 x 40 por 500 contos. Centro — Av. das Nações 60 x 25, por 1.500 contos. Santa Thereza — R. Almirante Alexandrino, diversos lotes por 10 e 20 contos. Tijuca — Estrada Nova, proximo á estação 82 x 50 por 55 contos. S. Christovão — para av. ou fabrica 20 x 49 por 50 contos; R. Cururú de esq. 13 x 35 com planta para 5 casas, por 10 contos. Bomsuccesso — 2 lotes de 25 metros de frente cada, sendo 1 de esq. por 4 e 5 contos, facilita-se metade destes. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (O 21928) 91

TIJUCA — Vende-se predio acabado de construir e ainda não habitado. Preço modico. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (O 23039) 91

TERRENO — Jardim Botanico — Vende-se por 15:000$, com 12 x 30, junto, á rua Lopes Quintas. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 100, 3º, sala 24. (O 23041) 91

TERRENO — Morro da Viuva — Vende-se á Av. Ruy Barbosa, com 15 x 40. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 23041) 91

TERRENO — Rua das Laranjeiras — Vende-se no melhor ponto, com 18 x 23, preço de occasião. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala n. 24. (O 23041) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se optimo com 12 x 29, lado da sombra, por 78:000$. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 23041) 91

TIJUCA. — Vendo na rua Conde Bomfim, principio, optima casa, nova, com 5 quartos internos e mais 3 externos por 150 contos, facilitando 100 contos em prestações mensaes da 870$000 juros e amortização. Palacete rua H. Lobo, em terreno 33 x 50, por 400 contos. — Alzira Brandão, em terreno 30x100, por 105 contos. — Palacete em Conde Bomfim, terreno 33,20 x 142, por 300 contos.
PREDIO -- Rua Campos Salles terreno 11x40. Terreno de 14x45 na rua Conde Bomfim por 45 contos — Av. Maracanã 13,80x28, por 34 contos. — Canuto Saraiva 10x20 ou 9,80x21 por 21 contos — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (43355) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se á rua Carlos Góes, com 12 x 40. — Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 23041) 91

TIJUCA — Vendem-se optimos lotes de terreno, junto á rua Conde de Bomfim, bondes á porta, a partir de 18 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º and., salas 209-210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 23069) 91

TERRENO — 10x40, vende-se rua 12 de Maio, 184, proximo á praça Arthur Bernardes, preço 25 contos, a prazo sem juros, ou 23 contos á vista; tratar David & Cia., rua Ouvidor, 71-73. (O 22841) 91

TERRENO AV. PAULO E SOUZA — Vende-se proximo ao Collegio Militar, um lote muito bem situado com 2 frentes, medindo 15,30x21. Tratar com o proprietario. Av. Rio Branco, 100, 4º andar, sala 27. (O 25142) 91

TERRENOS, IPANEMA — Vende-se por 70 contos um de 15x22 á Avenida Mello Franco, lado da sombra, proximo á praia e um em Ataulpho de Paiva, medindo 20x35. Av. Rio Branco, 100, 4º andar, sala 27. (O 25142) 91

TERRENO. Eng. Novo. Vendo á rua Araujo Leitão, entre Barão Bom Retiro e D. Romana, plano, 23x50, por 35:000$. Phone 48-1568. (O 22860) 91

URCA — CASA, VENDE-SE: 90:000$, á rua Gomes Pereira, negocio directo, com o sr. Alberto, Av. Rio Branco, 108, 3º, sala 4. (O 25217) 91

URCA — Vende-se, á rua Almirante Gomes Pereira, optimo lote de terreno de 10x20, por 45 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º and., salas 209-210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 23069) 91

URCA — Optimo lote de 10 x 24, na rua Irineu Marinho, 12 x 25 na rua Jones Pereira e 34 x 34 esquina de Urbano dos Santos, com Ramon Franco. Tratar com Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 23039) 91

URCA. — Vendo Alm. Gomes Pereira 12x25 por 58 contos — 10x25, por 45 contos — Octavio Corrêa, 12 x 25, por 60 contos. — 11,30x25, com vista para o mar, por 65 contos. — Candido Gaffrée, 12 x 30 por 60 contos — 11,30 x 25, por 65 contos — 10 x 25, por 48 contos. — Manoel Niobey 9,44x18 por 30 contos -- Marechal Cantuaria 24x25 por 110 contos (planos) — PREDIOS: Av. João Luiz Alves, por 160 contos. — Octavio Corrêa, 150 contos. — Praça Guatapará, 150 contos. — Urbano Santos 150 contos — Candido Gaffrée, 120 contos e varios outros -- TASSO BARBOSA -- Trav. Ouvidor, 23. (43355) 91

VENDE-SE o predio, Estação de Bomsuccesso á rua Santo Hilario, 27, as chaves de favor na quitanda, trata-se com o proprietario á rua do Rosario, 138, Cartorio com Edgard, das 2 ás 5 horas. (O 22865) 91

VOLUNTARIOS DA PATRIA — Optimo predio, em terreno de 10 x 60. Tratar com Gastão Maciel. Jornal do Commercio, 5º. (O 23033) 91

VENDEM-SE PREDIOS E TERRENOS para renda ou moradia Uruguayana n. 95, sala 4 Figueiredo. (O 22017) 91

VENDE-SE um terreno em Laranjeiras, r. Sen. Pedro Velho, á esquerda, medindo 12x41 ms. Existe nelle saibro sufficiente para a construcção. Preço 42:500$. Tratar, dr Lemos — 25-1809 (O 20828) 91

VENDE-SE por preço modico duas casas de moradia occupadas, uma na rua Caçapava, Andarahy; outra na rua Cruz e Souza, Encantado. Para mais informações com sr. Garcia, rua Uruguay n. 240, casa 1. (O 26027) 91

VENDEM-SE, a preços razoaveis, dois omnibus de 24 logares, ligeiros e economicos, em optimo estado; um rolo compressor de 3 ½ ton., com motor a gazolina novo; 1 trator com motor a oleo crú, de 30 HP, novo; rua S. Christovão 26, Rio de Janeiro. — Tel. 22-5802. (O 26054) 91

VENDE-SE por 90 contos, 4 bons predios na rua Visconde Itauna, proximo a Rua Sant'Anna, rendendo liquido 12 %; informações na Rua da Assembléa n.º 56-2º. 25060) 9

VENDE-SE a particular lindo dormitorio polhendo com 11 peças, modernissimo "studio" laqueado, poltronas e outras miudezas. Rua Laranjeiras, 70, c. 1. (O 25095) 88

FORD V-8, 1935 — Vende-se quatro portas. Novo. Vêr á rua Piratiny, n. 76. Tel. 26-0110. (O 23073) 64

VENDE-SE por 85 contos o predio de solida construcção, bem situado, em centro de terreno de 19x53 mts., á rua Ceará 63, S. Francisco Xavier, parte alta. Tem duas moradias independentes e todas as commodidades para grande familia de tratamento ou collegio, podendo dar boa renda. Tratar no local directamente com o proprietario. (O 25099) 91

VENDE-SE o predio da rua Angelina n. 153, no Engenho de Dentro, com grande terreno; trata-se á praça 15 de Novembro sala 508, com dr. Plinio. (O 25005) 91

VENDE-SE o predio da rua Joaquim Meyer n. 260, com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha e garage, terreno de 17x36, todo plantado, preço 26 contos; tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda n. 113. (O 23001) 91

VENDE-SE o predio da rua Columbia n. 85, com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha, copa e despensa, facilita-se o pagamento; tratar com Ferreira Alves; á rua da Quitanda, 113. (O 23001) 91

VENDE-SE um esplendido predio á rua da Passagem, em Botafogo, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias; trata-se á praça 15 Novembro, sala 508, dr. Plinio. (O 25003) 91

VENDO, devido viagem urgente, residencia propria, 2 armazens e grande terreno em Botafogo e lote 18x30, Andarahy. Cartas Ilpiesan. (O 23026) 91

VENDEM-SE dois bons predios, tendo cada um 4 quartos, 2 salas, dispensa, banheiro completo, cozinha, quarto no fundo para empregado, com jardim na frente. Terreno 12 frente, rua Dr. Mendes Tavares, 19 e 23. Chaves 19. Facilita-se o pagamento. Tratar com S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (O 25037) 91

VENDE-SE optimo sitio á Estr. Rio-São Paulo. Campo Grande com laranjal, casa, agua nascente etc. Preço 30:000$; facilitando o pagamento. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 23036) 91

VENDE-SE uma boa casa na travessa José Bonifacio n. 30, com 3 qs., 3 salas com garage, q. para empregados com pequeno pomar, o terreno mede pela rua Augusto Nunes 30 metros e pela travessa José Bonifacio mede 27 metros. Tratar na travessa José Bonifacio n. 30, Todos os Santos, Meyer. (O 25133) 91

VENDE-SE um predio moderno, com 4 quartos, 3 salas, garage etc. em centro de terreno de 11x48, á rua Homem de Mello, 24. Tijuca. Informações pelo tel. 48-1885. Preço 85:000$000. (O 25042) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá um optimo sitio, com uma casa nova com garage, proprio para familia de tratamento. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (O 25035) 91

VENDE-SE o esplendido predio da rua Dr. Sá Earp n. 861 em Petropolis. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja (O 25020) 91

AV. PASTEUR, 156 — Vende-se terreno com 11x54 ligado nos fundos a outro com elevação com 32x44 dominando a bahia. Ourives, 51-1º. (O 25244) 91

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se terreno 10 x 30, esquina. Ourives, 51-1º. (O 25244) 91

AV. EPITACIO — Vende-se um terreno 10x17, proximo do Jockey. Ourives, 51-1º. (O 25244) 91

AV. MARACANÃ — Vende-se terreno de esquina, lado da sombra; 28:000$. Ourives, 51-1º. (O 25244) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terrenos proximo á esta rua e ponto do Uruguay, 9x30 por 12:500$000; 9x27, por 12:000$; 13x28 por 24:000$, 10,5x14 por 8:000$000 e esquina de 11x18 por 9:000$. Tel. 48-4905 ou rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 25201) 91

CATTETE — Vende-se á rua Bento Lisboa, solido predio de renda e terreno confinante, com 17 x 25, á rua Tavares Bastos, indicado para rendoso edificio de apartamento, integrando magnifico bloco com accesso por Bento Lisboa. Tudo por 110 contos. Excepcional em preço de capital; Ourives, 51-1º. (O 25244) 91

CAMPO de São Christovão — Vende-se terreno de 10x57. Ourives, 51-1º. (O 25244) 91

GRAJAHU' — PREDIO: de 2 pavimentos, feito para residencia do dono, bom terreno arborisado, jardim, entrada de auto, varanda, salas de visitas e de jantar, quarto, cozinha, em cima: 3 bons quartos, banheiro moderno, todo verde e chromado. Preço — 70:000$, podendo pagar 35:000$ a prazo. Para vêr diariamente exclusivamente das 2 ás 5 horas, á rua Araxá n. 23. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 25201) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: rua Araxá pertissimo dos bondes e omnibus com 10x33 por 20:000$ outro de 8x32. Hoje: rua Araxá, 89 e demais dias rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 25201) 91

GRAJAHU' — TERRENO. Vendem-se: rua: Grajahú com 12x68,50, outro á rua Araxá com 16x29, outro á rua Mearim, 9,70x40, outros. Hoje rua Araxá n. 89 e demais dias: ruas Buenos Aires n. 46, sobrado. (O 25201) 91

GRAJAHU' — PREDIO: de esquina, estylo moderno com 5 quartos, 2 salas, garage, edificado em pequeno terreno. Preço 50:000$, uma parte á vista e restante a se combinar. Chaves por favor á rua Araxá n. 89. (O 25201) 91

LEBLON — Vende-se em lotes, importante área em situação de maior significação e destaque, tendo 30 a 35 metros de fundos, frente á vontade. Ourives, 51-1º. (O 25244) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão entre Campos de Carvalho e a praia, 2 lotes contiguos, de 10x30. Ourives, 51-1º. (O 25244) 91

LEBLON — Vende-se á rua Campos de Carvalho, esquina de D. Pedrito terreno de 10x16. Ourives, 51-1º. (O 25244) 91

LAPA — Vende-se predio á rua da Lapa, quasi no largo, com negocio e moradia rendendo 750$ mensaes; preço 80 contos, sendo 46 contos á vista e 34 contos a 405$000 mensaes, sem juros; Ourives, 51-1º. (O 25244) 91

LEBLON — Terrenos — Vendem-se á rua Dias Ferreira, Humberto de Campos, General Urquiza e Antonio dos Santos, do lado do Club Germania, magnificos lotes, fundos entre 30 e 40 metros, frente de 12 metros para cima, á vista ou a prazo;; Ourives, 51-1º. (O 25244) 91

LEBLON — 3 esquinas, á rua Dias Ferreira: a 1ª, com Antonio dos Santos, a 2ª, com General Urquiza e a 3ª, com Humberto de Campos, ao lado do Club Germania. Dimensões á vontade, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (O 25244) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra, terreno de 12x20, a 68 metros da beira-mar. Ourives, 51. (O 25244) 91

LEBLON — Vende-se a 20 metros da Avenida Delphim Moreira, magnifico terreno, por 27 contos; Ourives, 51-1º. (O 25244) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Terreno junto ao predio da Caixa Economica com 12x30 tendo duas frentes. Preço de occasião. Rua Buenos Aires n. 46, sob.

PRAIA VERMELHA — Vende-se para familia de fino gosto e alto tratamento, amplo, luxuoso e elegante predio de 2 pavimentos, constando de 2 quartos, 2 salas, hall, varanda, garage, quarto para criados; tudo muito amplo e arejado; construcção primorosa de Freire & Sodré, tem garage; 145:000$. Ourives, 51-1º. (O 25244) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se á rua Ramon Franco, terreno de 12 x 20. Ourives, 51, 1º. (O 25244) 91

SANTA THEREZA — Predio de construcção recente, 2 pavs. com 3 quartos, 2 salas etc. por 48:000$. Rua Buenos Aires, n. 46, sobrado. (O 25201) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima, terreno de 12x25, 24:000$000, Ourives, 51, 1º. (O 25244) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss 16, terreno com 24x37. Todo ou em 2 lotes. A' vista ou em prestações. Ourives, 51-1º. (O 25244) 91

URCA — Vende-se á rua Manoel Niobey, terreno de 9,44 x 18. Ourives, 51-1º. (O 25244) 91

VENDE-SE á rua D. Pedrito, quasi á beira-mar lote 11x30. Ourives n. 51-1º. (O 25244) 91

VENDE-SE o predio rua Sidonio Paes n. 284, Cascadura, 15 contos recebendo parte e o restante em prestações a combinar, as chaves por favor no 282. Trata-se com Edgard á rua do Rosario n. 138, Cartorio, das 2 ás 5 hs. (O 25034) 91

VENDE-SE um titulo do Fluminense Yacht Club do valor de 10:000$ por 4:000$. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (O 25026) 91

VENDEM-SE os predios da rua do Riachuelo n. 307, Haddock Lobo 67 e 69, Estrada Velha da Tijuca 11 e 13 e um na rua do Nuncio. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (O 25024) 91

VENDE-SE por 280:000$000, optima villa, no Boulevard 28 de Setembro, com 11 casas rendendo 44:400$000. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 23079) 91

VENDEM-SE em Copacabana, posto 2, optimos terrenos para apartamentos. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 23079) 91

VENDE-SE por 350:000$ em Ipanema, optimo predio de apartamentos, acabado de construir, rendendo 11 ½ % liquido. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar.

VENDE-SE por 28:000$, á r. Prof. Valladares, no Grajahú, optimo lote de 13 x 45. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 23079) 91

VENDE-SE por 50:000$, á r. João Borges, na Gavea, optimo lote de 24 x 30. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 23078) 91

VENDEM-SE, em Campo Grande, pequenas e grandes areas para plantação de laranjas. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 23078) 91

VENDE-SE, avenidas, predios para renda ou residencia para todos os preços, terrenos em todos os bairros. Tratar com S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1.º andar. Das 10 ás 5 horas. (O 25036) 91

TERRENO — AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vende-se por 275 contos no melhor ponto desta avenida, medindo 27 x 42, com uma planta approvada de 10 pavimentos — Av. Rio Branco 109 - 4.º, sala 27. (O 25144) 91

VENDEM-SE por 32 contos magnifica esquina no Leblon, a 120 metros do bonde "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE por 60 contos optimo lote de 12 x 30 junto á praia e na 1ª quadra do Leblon. "Bastos de Oliveira S A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE por 42 contos optimo lote de 10 x 31 na rua Azevedo Lima, do lado da sombra, com gaz, agua, esgoto e illuminação publica (Leblon). "Bastos de Oliveira S A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE por 52 contos optimo lote de 14 x 26 na Av. Ataulpho de Paiva (Leblon), facilitando-se parte do pagamento. "Bastos de Oliveira S. A." Ouvidor 59

VENDE-SE na Tijuca, proximo á rua Conde de Bomfim, optimo lote de 15 x 20 por 38 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE por 55 contos predio de 2 pavimentos á rua Garcia d'Avila, facilitando-se metade do pagamento. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE á rua Benedicto Hypolito predio dando bôa renda, proximo á Matriz, por 120 contos, com terreno de 12,35 x 45. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE em Laranjeiras predio novo de optimo acabamento e construcção esmerada, por 170 contos. "Bastos de Oliveira S. A." Ouvidor 59.

VENDE-SE á rua Gago Coutinho predio antigo em terreno de 18,90 por 31 proprio para aranha-céo. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE á rua Felix da Cunha bom pedio em centro de grande terreno por 150 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE á rua Euclydes da Cunha 3 pequenos predios rendendo 650$ por 60 contos. "Bastos de Oliveira S. A". Ouvidor 59.

COMPRA-SE para nossos comitentes, predios bem localisados em Botafogo, Jardim ou Ipanema, até 100 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE optimo palacete, proprio para legação ou residencia de luxo, no melhor local de Botafogo, em centro de grande terreno e amplo jardim. Detalhes e informações com "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE proximo á praia de Botafogo, em rua nova e residencial, confortavel palacete em centro de grande terreno arborisado, para familia de alto tratamento, por 400:000$000. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE á rua Nascimento Silva lote de 10 x 21 por 48 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (45577)

VENDE-SE por 38:000$, optimo terreno de 15 x 23, á rua M. Trompowsky. IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5º andar.

VENDE-SE por 128:000$000, optimo terreno em Copacabana, de 14 x 28 em rua residencial. IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5º andar.

VENDEM-SE no Rio Comprido, em rua residencial, optimos lotes desde 25:000$. IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5º andar.

VENDE-SE po 39:000$, no Leblon, á Av. B. Mitre, optimo lote de 10 x 32, lado par, 40 m., antes de Del Vechio. IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5º andar.

VENDE-SE por 200:000$, em Ipanema, luxuoso bungalow, acabado de construir, com accommodações para familia de tratamento. IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5º andar.

VENDE-SE á rua Prudente de Moraes, optimo lote de 10 x 50. IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5º andar. (23080) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se em IPANEMA, de 3 pavimentos, acabado de construir, com renda annual de 29 contos. Preço 215 contos facilitando-se 90 contos em hypothecas aos juros de 10 °|° ao anno. JOÃO CORY, Carmo 60, 2º andar.

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se terreno de 20 x 50 ou em lote de 10 metros de frente. JOÃO CURY, Carmo 60 2º andar.

BUNGALOW — Vende-se em IPANEMA com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. junto á Av. Vieira Souto. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar.

TERRENO — Vende-se em Ipanema 10 x 20, por 42 contos. JOÃO CURY, Carmo 60 2º andar.

URCA — Vende-se terreno á rua Almirante Gomes Pereira 10 x 20, JOÃO CURY, Carmo 60 2º andar.

LARGO MACHADO — Vende-se terreno em ponto excepcional, para grande edificio, cinema, etc. JOÃO CURY, Carmo 60 2º andar.

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se nessa linda avenida, terreno 15 x 50. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar.

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva terreno 10 x 21, com planta approvada pela Prefeitura, para predio de 3 pavimentos. 45 contos. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar.

COPACABANA — Vende-se magnifico palacete construido em terreno de 16 x 55, á rua Barata Ribeiro, lado da sombra. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar.

FLAMENGO — Vende-se na praia, sólido predio construido em terreno de 11 x 30. JOÃO CURY, Carmo 60 2º and.

PRAIA BOTAFOGO — Vende-se magnifico palacete de esquina, com grandes commodidades. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar.

JARDIM BOTANICO — Vende-se predio moderno, optimas commodidades, grande terreno, 100 contos facilitando-se o pagamento. JOÃO CURY. Carmo 60, 2º andar.

COPACABANA — Vende-se diversos lotes de terreno, com diversas metragens. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar.

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se terreno de esquina, medindo 18 x 30. por 110 contos. JOÃO CURY. Carmo 60, 2º andar.

IPANEMA — Vende-se diversos lotes de terreno com diversas metragens. JOÃO CURY. Carmo 60, 2º andar.

TIJUCA — Vende-se optimo lote de terreno, á rua Conde de Bomfim, proprio para grande edificio ou villa. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar.

BUNGALOW — Vende-se em IPANEMA, com 4 quartos, garage, etc. 85 contos. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar.

LEBLON — Vende-se terreno junto a praia, 11 x 35, por 38 contos. JOÃO CURY. Carmo 60. 2º andar. (O 25050) 91

Vieira Souto — Vende-se por 150 contos bom predio de esquina em terreno de 10x30, facilita-se, Buenos Aires, n. 108, sob. (O 25029) 91

Ipanema Vende-se na rua Nascimento Silva, lado da sombra, um lote de 20x20 ou 10x20, Buenos Aires, 108, sob. (O 25029) 91

Ipanema Vende-se na rua Nascimento Silva, um lote de 10x20, Buenos Aires, 108, sob. (O 25029) 91

Leblon Vende-se por 40 contos um lote de 11x30, junto a rua Ataulpho de Paiva, Buenos Aires, 108, sob. (O 25029) 91

Ipanema Vende-se por 45 contos um lote de 10x30 ou 12x30, proximo a praça General Osorio, Buenos Aires, 108, sob. (O 25029) 91

Villa Isabel — Vende-se os predios da rua Conselheiro Paranaguá, 34, por 45 contos, Buenos Aires, 108, sob. (O 25029) 91

Leblon — Vende-se por 33 contos na rua João Lyra proximo ao mar, um lote de 8x30, Buenos Aires, 108, sob. (O 25029) 91

Leblon — Vende-se na rua Del Vecchio por 33 contos um lote de 10x20, Buenos Aires n. 108, sob. (O 25029) 91

Ipanema — Vende-se na rua Farme de Amoedo um lote de 15x30, Buenos Aires, 108, sob. (O 25029) 91

Ipanema — Vende-se por 120 contos na rua Visconde de Pirajá, novo e confortavel predio em centro, Buenos Aires, 108, sob. (O 25029) 91

PROPRIEDADES A VENDA

COPACABANA:

Rua Barata Ribeiro — Predio em terreno de 9x28....	90:000$
Rua Copacabana — Predio solida const. e grande terreno	140:000$
Rua Dias da Rocha — Predio novo em terreno de 8x35..	100:000$
Rua Figueiredo Magalhães — Palacete solida const. Terreno com 2 frentes 12x77	270:000$
Palacete, terreno 12x44.....	170:000$
Palacete luxuoso, terreno de esquina 20x80	820:000$
Rua 9 de Fevereiro — Predio bos const. Terreno 7x50	120:000$

IPANEMA:

Rua Nascimento Silva — Predio em terreno de 10x20..	100:000$
Predio bom const. facilitando-se parte do pagamento....	105:000$
Rua Visconde Pirajá — Optimo predio, terreno 14,20x50	170:000$
Bom predio, terreno 6x28...	75:000$

LEBLON:

Avenida Niemeyer — Terreno 10x40	25:000$

LEME:

Grande palacete nec. reforma. Centro amplo terreno. Linda vista	190:000$

CATTETE:

Rua Bento Lisboa — Predio solida const. nec. reforma. Terreno 2 frentes 19x55 e 27 nos fundos	180:000$

LARANJEIRAS:

Rua Indiana — Terreno: 10,80x27	28:000$
Rua das Laranjeiras — Predio espaçoso, const. antiga. Esquina 41x150. Optimo para avenida	700:000$
Rua Marechal Pires Ferreira — Optima const. Terreno 30x60	850:000$

BOTAFOGO:

Rua Icatú — Optimo terreno. Linda vista. 750 m.2 m/m 41 de frente	65:000$

JARDIM BOTANICO:

Rua Jardim Botanico — Optimo terreno 2 frentes. Todo ou parte, 16.50x65	120:000$

TIJUCA:

Rua Conde Bomfim — Optimo terreno para avenida 33x140.	

S. CHRISTOVÃO:

Rua 6. Januario — T. 17x82	65:000$

VILLA ISABEL:

Rua Angelo Bittencourt — Bom predio facilitando-se parte pagamento. Terreno 8,80x44	55:000$
Rua Dr. Jobin — Area 8.000 m.2	150:000$
Rua Th. da Silva — T. 9x45	16:500$

MEYER:

Rua Basilio de Britto — Optima esquina 41x60	80:000$

RAMOS:

Rua Feliberto Freire — Bom terreno 8,50x50. Pechincha.	

JACAREPAGUA':

Estrada do Cafundá — Optimo sitio, 2 alqueires	28:000$

APARTAMENTOS EM COPACABANA E FLAMENGO, A PRAZO.

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUCÇÕES EM OPTIMAS CONDIÇÕES.

MOLLANDA MAIA

Rua Buenos Aires n. 46, 1.º and. (O 25205) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE um lindo apartamento no Edificio Minas Geraes. Santo Amaro, 5. Tel. 42-1058. (O 23058) 38

TRASPASSA-SE contrato de luxuosa garçonnière na Cinelandia; preço 4:000$. Telephonar p. 23-0062. (O 23087) 38

Empregos diversos

GOVERNANTE allemã, distincta, fala francez, optimas referencias, offerece-se para creanças. Cartas sob — Educadora, nesta folha. (O 25128) 55

Automoveis de occasião

LIMOUSINE FORD — Vende-se uma limousine Ford de quatro cylindros, completamente reformada com rodas e carrosserie de V-8. Preço 5:500$. Tratar phone 22-5443. (O 25236) 64

AUTOMOVEIS USADOS — Réo, Durant, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Chrysler, Buick de corrida, Fiat, etc. Preços e condições sem competidor. Rua Senador Dantas 71, phone 22-8675 e General Polydoro n. 180, phone 26-1021. (O 25207) 64

VENDE-SE barata "Willis Night", á rua Gago Coutinho, 34. (O 25038) 64

Aves e Ovos

PERIQUITOS AUSTRALIANOS — Compram-se até 200 casaes, de côres variadas. Trata-se com José, á rua Theophilo Ottoni, 44-4º andar. Tel. 23-2010 (O 22751) 65

VENDE-SE para liquidar um gallo e quatro gallinhas "Plimouth barradas" e um gallo e quatro gallinhas Rhodes legitimos. Rua S. Januario n. 80. (O 23045) 65

AVES DE LUXO de todas as procedencias primorosas collecções de pequenos passaros para viveiros; pavões e outras aves de grande porte cães de raças diversas, gatos angorás, gaiolas de todos os feitios, sabão para cachorro, fortificantes e medicamentos para todas as molestias. Aves robustas só se conseguem com alimentação apropriada fornecida pelo FAISÃO DOURADO

á Rua Uruguayana 127. Arlindo & Cia Ltda (O 25103) 65

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa, de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Mariz e Barros n. 853 Telephone 28-3738. (O 25220) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas: revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos nos domingos; rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7005. (O 21846) 69

PROF. FLORIAL

Consultando-o evitareis fracassos em negocios, saude, affectos e sereis superior á tristeza e desanimo, pois elle relata os factos passados e futuros; 9 ás 19 horas e nos domingos. Av. Passos 33 — 1º andar. (O 21909) 69

MME. ANNY

Brevemente retira-se do Rio a celebre thelepata, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, amores, atrapalhação da vida, sciencia garantida, attende no Hotel Mem de Sá, apt. 4, 22-9930. (O 22847) 69

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Praça Tiradentes, 48, 1º andar. Phone 42-2283. (O 20406) 69

MADAME BERTHA

Astrologia, Graphologia e Chiromancia

Esclarece o passado, narra o presente, prediz o futuro.

Diz tudo pelas linhas da mão como se fosse num livro aberto. Attende das 9 ás 11 horas da manhã e á tarde das 2 ás 5. Praça João Pessôa n. 2. Tel. 22-6616. (O 15985) 69

Correspondencia

LIZETTE

Urgente assumpto tratarmos quarta-feira. Telephonar-me. Saudades do teu de sempre — LUZ. (O 25041) COR

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (O 26003) 72

DR PLINIO SENA

Exames e tratamento dos fócos dentarios. Rua do Ouvidor, 162-2.º Radiographia em 30 minutos (O 22825) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (O 20908) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PIORRHÉA. Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 22-9090. Radiographia. 10$: Av. Rio Branco, 185 (40564) 72

Distribuidora: Casa Hermanny Caixa Postal, 341 - Rio (42190) 80

PIORRHÉA ALVEOLAR

Inflammação das gengivas, máo halito, pús, amollecimento e quéda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismuto. Usem sem perda de tempo o Contra-piorrhéa de Cicero D. Diniz. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios. (O 25110) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob consignação, a militares, funccionarios publicos, aposentados, Montepio, mensalistas, diaristas, proprietarios, promissorias e hypothecas. Tratar com Fernandes, rua Ouvidor, 68, sala 11. (O 25151) 73

Diversos

IMPOSTO DE RENDA — Dirijam-se á rua Rodrigo Silva, 30, 2º. (O 26048) 74

GYSA o unico PREVENTIVO scientifico da MULHER. Especifico contra a LEUCORRHÉA e a METRITE; elimina o CORRIMENTO em poucos dias. (O 21811) 74

Senhora — A PHILAGINA Th. Wolff é o unico pessario preventivo que dá tranquillidade absoluta á mulher. Gacão-acido-soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos. (O 22049) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco, Raspa, calafeta desde um commodo. Recados 24-2984, r. Senador Pompeo, 246. (O 25165) 74

CAMISAS SOB MEDIDA; cuecas e pyjamas, feitios desde 5$, trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua da Assembléa, 56 2º Tel. 22-0930. (O 25059) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Alugam-se magnificos desde 20$ por mez; casa Freitas, rua 24 de Maio 1031, Engenho Novo. (O 21935) 75

RADIO PHILCO — Moderno em bello movel. Vende-se por 650$ e de graça R. Paulo Fernandes, 52. (O 23072) 75

PIANO — Magnifico e lindo piano Steck, 1/4 cauda, miniatura. Vende se baratissimo, rua B. Itapagipe, 452. (O 26034) 75

Ouro e joias

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO

Paga ao preço do Banco do Brasil

86, RUA S. JOSE' N. 86 Esq. da rua Rodrigo Silva. (O 21614) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca faz e concerta joias e relogios com seriedade, rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0004 (O 21600) 76

OURO E PEDRAS PRECIOSAS

Compra-se ouro em joias até 24$000 a gramma, brilhantes até 12:000$ o kilate, pratarias, antiguidades, perolas, coral, melhor comprador S. Trav. Ouvidor, 8. Tel. 23-3609. (O 23046) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes que cobrirá qual quer offerta RUA CARIOCA 37 (O 22900) 76

Machinas diversas

MACHINA LINTZ n. 11, vende-se uma perfeita, para ponto cadeia, cordão, soutache, etc., preço de occasião. Ver e tratar na rua Assembléa n. 56, 2º. (O 25063) 78

Modas e bordados

ALTA COSTURA e lições de corte meth. de Paris. Chapéos, flores. — Pereira da Silva, 96, c. 3. 25-3837. (O 17947) 81

MODISTA — Executa vestidos baile, passeio e manteaux, por qualquer figurino. Preços ao alcance de todos. — Tel. 27-5585. (O 23057) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, filet, flores, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará numero 58 (Praça da Bandeira). (O 25040) 81

MME. CARVALHO. Faz vestidos, manteaux, etc. Corta, alinhava e prova desde 10$000. Avenida Passos, 33, 1º andar, apart. 105. Teleph. 22-7126. Attende a domicilio. (O 25200) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO e sala de jantar, folheados a imbuya, modelos ultimos, vendem-se urgente por qualquer preço juntos ou separados; á rua Riachuelo 418. (O 24000) 83

DORMITORIOS para casal com 10 peças, inteiramente folheados a imbuya escolhida, com armario de tres portas, com espelho por dentro. Vendem-se a 1:180$000; á rua Frei Caneca, 9. (O 25138) 83

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, cadeiras estufadas a panno couro, mesa pé de columna, vende-se de madeira de lei a 600$000; rua Haddock Lobo n. 18. (O 25195) 83

COMPRA-SE - Moveis, casas completas, attende-se com presteza, chamar Walter — Telephone 23-0141. (O 25175) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André. tel. 24-6332. (O 21851) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A, tel. 24-4548. (O 25153) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 25158) 83

DORMITORIO MODERNO, folheado a imbuya, vende-se com 10 peças. 1:850$000, rua Haddock Lobo. 18. (O 25194) 83

DORMITORIOS 450$. Sala de jantar 500$, fabricação garantida em imbuya e peroba. Rua Frei Caneca, 9. (O 25137) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos, machina de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (O 26016) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT Apiol. Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A venda na Drogaria ... 7 Setembro, 61. (O 22194) 84

Pensões e Hoteis

HOTEL CAXIAS (Pensão) — Telephone 25-0454. Largo do Machado. 6. (O 26015) 85

FORNECE-SE pensão de 1ª ordem, farta e variada, uma pessoa 150$000, duas 280$000. Por obsequio telephonar 27-6389, Copacabana. (O 17977) 85

MAJESTADE PENSÃO — Alugam-se, com irreprehensivel passadio, optimas salas e quartos a 1 minuto da praia. Rua Candido Mendes, 42. Gloria. (O 23028) 85

Professores

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 8. Tel. 25-1858. (O 25237) 87

Escola Royal Dactylographia. Steno. C. Commercial. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro 291; tels.: 22-3140 e 29-2886. Direcção: Prof. Alberto Castro. Não confundam. (O 25102) 87

CALLIGRAPHIA — Quer ter letra leg., eleg. e rapida? Veja todos os domingos no "Jornal do Brasil", Secção "Collegios e Profs." o annuncio sob a epigraphe acima. Tel. 42-1279. — H. MATTOS. (O 23059) 87

SENHORA distincta lecciona italiano; inf. pelo tel. 42-1907, das 10 ás 15 horas. (A 25177) 87

CONFERENCIAS, discursos, memoriaes relatorios, cartas, requerimentos. etc. Serviço perfeito. Maxima discreção. Preços modicos. Cartas nesta redacção á caixa 28. (O 21601) 87

COLLEGIO Militar. Admissão sob direcção de Prof. militar no Collegio Oceanico, á rua Copacabana, 519. tel. 27-0684. Externato (90$) ou internato (250$). Acceitam-se alumnos dos Estados. (O 17976) 87

CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 4 mezes com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil ensino melhor que professor em aula affirmo e garanto. A Camara dos Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo "Levou a luz da instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz". "Diario Official" de 9|12|27 pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto a prof. Jean Brando R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. (41552) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas. DR JORGE A FRANCO Chefe de Laboratorio do Inst Oswaldo Cruz. 67 Assembléa 1.º andar de 2 ás 5 Tel: 22-3117 (O 19882) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA

Cura radical sem operação - Ourives 5 3.º S ... DR PEDRO MAGALHAES

CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (O 20385) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

TRATAMENTO RAPIDO PHYSIOTHERAPICO (SEM OPERAÇÃO) DA — AMYGDALAS; Cura radical physiotherapica, sem operação **SINUSITE AGUDA**

Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418 T. 22-0023 CINELANDIA (O 24963) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS

Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450. — End Telegr.: "Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90 - 1.º andar — Telephone: 24-0825. (O 26045)

GONOFIM E' o remedio infallivel contra a Gonorrhéa. Milhares de curados radicalmente attestam a efficiencia deste magnifico preparado.

Drogarias: PACHECO, GRANADO e V. SILVA (O 25108) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas; tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 hs. (O 19837) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr. da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas (O 19885) 80

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Prof. Faculdade Sciencias Medicas.

CIRURGIA — Vias urinarias. — BLENORRHAGIA e suas complicações. Doenças ano-rectaes. Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação. RUA CHILE, 13 - 2.º (O 22603) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Professor substituto da 5.ª Cad. Cl. Med. Univ. no Hosp. Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat.º ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. 11. Quitanda. 22-8862. (O 22826) 80

CLINICA DE SENHORAS do Dr. Adolpho Bruno

Opera tumores do utero e dos seios e trata, suspensões atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da MENTRUAÇÃO

Cons.: Edificio Carioca (Largo da Carioca, 1-6) 3º andar, apart.º 307, das 13 ás 18 hs. diariamente. Phone: 42-1052. (O 19828) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro. 194, sob. (O 26002) 80

VIAS URINARIAS Dr. Julio de Macedo

Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18 (40361) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR PAULO VANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 22-0338 em frente ao Cinema Gloria (41828) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO

Adultos e creanças. Tratamento. Homeopathico. 3ªs, 5ªs, e sabbados. Ourives, 5, 3.º, 14 ás 15. Tel. 22-9759. (O 23029) 80

Dr Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1.º, 2 ás 6 — Telephone 22-0767. (O 22888) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 hs (40853) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno DR ALVARO IOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 2 ás 7 (45283)

CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica S. Francisco de Assis. Vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. Rua Visc. Itauna, 357-A. tel. 22-7065 (O 15975) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS Apparelho respiratorio **DR. PEDRO DE CASTRO**

R. Miguel Couto, 5-3.º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-0750. (O 25107) 80

DR. CAIO DO AMARAL

Traumatologia, Ortopedia, Ossos e Articulações

De volta do curso de especialização no Instituto Ortopedico Rizzoli, sob a direcção do Prof. V. PUTTI. Rua 13 de Maio, 37, 3º andar, das 13 ás 16 horas — Telephones: 22-3972 — 27-4605. (O 20923) 80

PARA O TRATAMENTO — DE —

TUMORES

E DO —

CANCER

O DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA

possue

RADIUM

certificado pelos institutos Curie (Paris, e de Radium (Nova York) — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente

O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium.

ASSEMBLÉA, 98

(Edif. Kanitz)

Chamar — Tel. 27-3218 (22184) 80

Molestias de Senhoras

Inflammações chronicas, atrazos, hemorrhagias, regras dolorosas. Dr. Doghossiant, r. 7 7bro, 207-3º. Tel.: 22-1881 e 48-5476, das 2/6. (43556) 80

GRATIS AOS POBRES — Dr. A. Monteiro, 9 annos estudos na Europa. Syphilis, clinica geral de homens, senhoras e creanças. Consultas, 9 ás 12, diarias, rua Machado Coelho, 164-A. (O 24540) 80

IMPOTENCIA

Cura radical da impotencia e de qualquer perturbação da funcção sexual no homem e na mulher, com auxilio da chiropratic. Dr. Rupert Pereira. Edf. Rex — Sala 1027. 10.º andar. Das 2 ás 6. (O 23083) 80

MOLESTIAS CHRONICAS

Tratamento completo pela Homoeopathia Dr. Rupert Pereira, Edif. Rex, sala 1027 10.º and. Das 2 ás 6. (O 23083) 80

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-3354. (O 22837) 87

ALLEMÃO e mathematica ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos. 22-4645. (O 17920) 87

INGLEZ PRATICO. Conversação. Professora ingleza lecciona. Conde Bomfim, 546, predio XI. Tel. 48-5003. (O 24747) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, 64, sob., rua Eneas de Souza (Fabrica): 48-5727, das 8 ás 12 horas. (O 19818) 87

PROFESSORA de hespanhol, inglez e piano; Pereira da Silva, 96, c. 3. Tel. 25-3537. (O 17948) 87

GYMNASTICA para creanças e adultos em curso e aulas partic pelo prof. dipl. na Allemanha Tel. 27-0918 (O 20924) 87

CONCURSO para tachygraphos da Côrte Suprema. Acham-se abertas as inscripções. Curso especial, para treinos de velocidade crescente, por profissional parlamentar, de accordo com o edital, em turma ou individual. Peçam informações á caixa postal 589. (O 26042) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, com medalha de ouro do I. N. de Musica, lecciona piano pelos methodos officiaes e prepara alumnos para o Instituto. Toneleros, 293, c. 1. Phone 27-4484. (O 20497) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (O 24084) 87

Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Escolas de Agronomia, Estradas, Construcção Civil, Electro-Mecanica, Chimica Industrial e de Administração e Finanças. Curso annexo de Admissão. Aulas nocturnas. Edificio "A Noite" — 13.º andar. (O 25030) 87

PIANO E THEORIA — Professora com muita pratica lecciona a preços modicos. Travessa do Rio Comprido (42483) 87

PROFESSORA de violão, faz tocar em 4 mezes a 15$000. Vae a domicilio. General Bruce, 245, terreo. (O 25145) 87

Vendas diversas

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO — Lustres modernos, bacias, globos, abat-jours, desde 15$, ferros electricos. Vendem-se barato R. 13 de Maio, 9-A. (O 25187) 89

Hypothecas

Hipotheca Até 300 contos, a juros de 8, 9 e 10 % ao anno. Negocie rapido. Silva, 1.º Carioca 15-2º (elevador) (O 24520) 92

Manicure

MADAME DENISE, manicure française, 51, rua Benjamin Constant, Gloria. Tel. 42-3533 (O 22752) 93

MANICURE française — Mme. Yvonne — 8, rua Benjamin Constant n. 8, Gloria Teleph 42-2178. (O 21828) 93

MANICURE attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (O 25062) 93

CALDEIRAS A VAPOR

francezas e inglezas, diversos typos de 12 a 400 HP.

LOCOMOVEIS idem, idem de 12, 16, 36 HP.

CARRETELEIRA DE TAMBOR 64 CARRETEIS

EXHAUSTORES de diversos tamanhos.

MACHINA DE PONSAR para lithographia.

PANTOGRAPHO PARA TECELAGEM

PLANO INCLINADO para 30 a 40 toneladas.

RODA PELTON até 100 HP. quéda 40 Mts.

MAROMBAS PARA TIJOLOS

VIGAS DUPLO T DE 18, 25 e 30 cm.

TESOURAS MEIA AGUA VÃO 6 MTS.

MOTOR A OLEO DIESEL 20 HP.

AUTOCLAVE PARA 2.100 LTS.

TIJOLOS REFRACTARIOS

MOTORES ELECTRICOS

BOMBAS PARA AGUA

TUBOS DE AÇO — EIXOS DE AÇO — TRILHOS ETC.

(O 25157)

RADIOS

Assembléa 56, 1º andar

Desafia os preços e condições de toda a praça.

As ultimas creações dos mais afamados fabricantes, por preços e condições nunca vistos na praça. Tel. 42-3521. (O 26040) (O 26021)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 137

Attendemos á domicilio 23-6319. (40600)

BICYCLETAS

A melhor é FLYNG-WHELL

A unica depositaria ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — Peçam prospectos. (40228)

APARTAMENTOS LADEIRA DOS TABAJARAS

Vendem-se com linda vista, sala, 3 quartos e dependencias, por réis 58:000$, sala, dois quartos e dependencias, por 48:000$. Entradas de 10 e 15 contos de réis e prestações mensaes de 350$ e 500$. Tratar: Edificio Nilomex, salas 106/9, á Avenida Nilo Peçanha, 155, esquina da rua Mexico. Tel. 22-5443. Esplanada do Castello. (O 25234)

FLAMENGO APARTAMENTOS

Vendem-se luxuosos apartamentos com duas salas, quatro quartos, varanda e dependencias, á vista e a prazo. Edificio Nilomex, salas 706/9. Tel. 22-5443, á Avenida Nilo Peçanha n.º 155; esquina da rua Mexico. Esplanada do Castello. (O 25235)

GOMMALINA EXCELSIOR

DA AO PENTEADO ALTA ELEGANCIA PARA SENHORAS E CAVALHEIRO (O 20506)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU Salão Mme. Mary

Para evitar choque e não queimar cabello procure a Mme. Mary cabelleireira allemã unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem rolos e sem apparelho na cabeça. faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pompom. garante a duração um anno, sem necessidade fazer-se Mis-en-plis faz-se tambem em creanças edade desde 3 annos, dou referencias com minhas illmas clientes. senhoras da alta sociedade carioca. etc. Mme Mary cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em côrtes, penteados modernos. Marcel, Mis-en-plis, etc. Consultas gratis. Massagista e manicuras, avenida Atlantica, 38 Leme. Tel 27-7563. (O 17860)

PATENTE N. 10541

... está privilegiado para ... medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricante-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas 27 ... (40335)

OBRAS JURIDICAS

EDIÇÕES DA LIVRARIA FREITAS BASTOS. RUA BETHENCOURT DA SILVA, 21-A — CAIXA POSTAL, 899 — RIO DE JANEIRO — (LIVROS ENCADERNADOS)

Consolidação das Leis Pennes, Vicente Piragibe, 25$000. — Codigo Commercial Brasileiro. A. Bevilaqua, 20$000. — Tratado de Direito Commercial Brasileiro, J. X. Carvalho de Mendonça, 12 volumes, 585$000. — Effeitos das Obrigações, Lacerda de Almeida, 35$000. — Accidentes do Trabalho, Araujo Castro, 30$000. — Acções Executivas, Affonso Dyonisio Gama, 25$000. — Applicações do Direito, Jorge Americano, 17$000. — Attentados ao pudor, Viveiros de Castro, 20$000. — Codigo Civil Brasileiro, A. Bevilaqua, 15$000. — Codigo de Menores, Alvarenga Netto, 15$000 — Do Deposito, Almachio Diniz, 10$. — Direito Commercial Maritimo, Fluvial e Aéreo, Silva Costa, 3 volumes, 60$000. — Noções de Direito Commercial, Terrestre e Direito Industrial, Gastão Macedo, 7$000 — Fundamentos de Direito Constitucional, Pontes de Miranda, 23$000. — Direito Internacional Privado, Clovis Bevilaqua, 30$000. — Direito das Successões, Clovis Bevilaqua, 30$000. — Soluções Praticas de Direito, Clovis Bevilaqua, 2.º e 3.º vol. cada vol. 25$000. — Pareceres, 1.º vol. Fallencia, J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000. — Pareceres, 2.º vol. — Sociedades, J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000. — Fallencias, A. Bevilaqua, 15$000. — Imposto Sobre a Renda, Mozart da Gama, 21$000. — A Nova Constituição, Araujo Castro, 40$. — Tratado de Medicina Geral, Souza Lima, 45$000. — Ensaios de Pathologia Social, Evaristo de Moraes, 17$000. — Reminiscencia de um Rabula Criminalista, Evaristo de Moraes, 15$000. — Sociedades Cooperativas, J. J. Soares, 15$000. — Sociologia Juridica, Euzebio de Queiroz Lima, 30$000. — Divisões e Demarcações de Terras, F. Whitaker, 30$000. — Contratos por Instrumento Particular, Affonso Dyonisio Gama 35$000. — Recurso Extraordinario, Mattos Peixoto, 30$000. — Direito de Retenção, A. Medeiros da Fonseca, 30$000. — Casamento dos Divorciados e Desquitados no Brasil, Almachio Diniz, 30$000. — Dos Crimes Sexuaes, Chrysolito de Gusmão, 25$. — Theoria do Estado, Euzebio de Queiroz Lima, 30$000. — Direito das Obrigações, Clovis Bevilaqua, 35$000. — Theoria e Pratica dos Testamentos, Affonso Dyonisio da Gama, 15$000. — Codigo Civil Interpretado, Carvalho dos Santos, 1 a 14 publicados, a 35$000 cada. — Instituições de Direito Administrativo, Themistocles Cavalcanti, 45$000. (40196)

FLAMENGO

Optimo predio de apartamentos rendendo mais de 11 %. Vende-se. Tratar pelo teleph. 23-5061, diariamente. (O 25230)

MISTURE E MANDE

363 - 16 919 - 5

428 - 7 570 - 18

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 8.010 — 5.758 — 6.940 4.802 — 0.640 — 159 — 121.

CONSTANTINO

158
208
001
138
505

OUTRAS NOTAS COMMERCIAES

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 29 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para diversos trabalhos na installação de agua da Imprensa Nacional.

Dia 29 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 13, 4, 9 e 32.

Dia 30 — Campo de Instrucção de Gericinó, para o fornecimento de carvão de forja, lixa, potassa, farello, remoido, pá de bico, pá quadrada, cabo de enxada, arame farpado, cimento, estopa, cal, pregos, etc.

Dia 30 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 9, 8, 36, 17 e 23.

Dia 30 — Ministerio das Relações Exteriores, para a pintura da fachada, paredes lateraes e fundo do edificio.

Dia 30 — Estrada de Ferro de Goyaz para o fornecimento de 15 vagões inteiramente de aço, para bitola de 1 metro, capacidade de 25 toneladas e tara maxima de 9.500 kilos.

Dia 27 — Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social, para a producção de shorts sonoros com explicação falada, medindo 150 a 180 metros, destinados á propaganda sanitaria.

Julho:

Dia 1 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 29, 36 e 25.

Dia 2 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de machina de rectificar, mecanica, modelo 11.996 E. W., para corrente triphasica de 220 volts, 500 cyclos etc.

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de pontes rolantes proprias para officinas ou fundição.

Dia 2 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 36.
mento dos artigos constantes dos grupos 2, 5 e 36.

Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 4.

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de valvulas para compressor e material para illuminação de carros.

Dia 4 — Patronato Agricola "Arthur Bernardes", para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 16.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho	10.05	10.08
Para entrega em agosto	10.08	10.10
Para entrega em setembro	10.10	10.12
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.00	10.00
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	93.62	95.75
Para entrega em setembro	94.25	96.12

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	383:940$000
Renda de 1 a 27 do corrente	35.771:005$100
Em egual periodo de 1935	26.872:517$000
Differença para mais em 1936	8.898:488$100

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente...	21.836:363$500
Idem em 27 do corrente	1.142:947$500
Total	22.979:311$000
Em egual periodo de 1935	20.510:660$300
Differença para mais em 1936	2.468:650$700
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 27 de junho de 1936	154.298:476$300
Em egual periodo de 1935	142.226:928$700
Differença para mais em 1936	12.071:547$600

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De São Francisco e escalas, motor nacional "Perynas".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campos".
De Santos e escalas, motor nacional "Alayde".
De Hull e escalas, vapor inglez "Grainton".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Vigo".
De Belém e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".
De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapé".
Para Santos, vapor allemão "Abrich".
Para Chaval e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Itaimbé".
Para Santos, vapor panamanense "Thalia".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Cactus".
Para Rosario e escalas, vapor nacional "Camamú".
Para Genova e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".
Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Vigo".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto, até ás 10 horas de hontem:

Armazem 1 — Vapor italiano "Conte Biancamano" — Carga.
Armazem 2 — Chatas nacionaes do s/s "N. Prince" — Descarga.
Armazem 3 — Vapor allemão "Vigo" — Descarga.
Armazem 4 — Vapor americano "West Cactus" — C. geral.
Armazem 5 — Vapor belga "Araby" — C. geral.
Armazem 5-6 — Vapor argentino "Paraná" — Descarga de trigo.
Armazem 7 — Vapor allemão "Abrich" — C. geral.
Armazem 8 — Vapor nacional "Camamú" — Descarga e carga.
Armazem 8-9 — Falua nacional "Moinho Inglez" — Carga.
Armazem 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga.
Armazem 10 — Chatas nacionaes com carga em transito.
Armazem 10-11 — Chatas nacional com carga para o s/s "Nuremberg".
Armazem 12 — Vapor nacional "Jaboatão" — Carga.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itaimbé" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Butiá" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Oswaldo Aranha" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem 18 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.
Prolongamento — Vapor grego "Germaine" — Descarga de carvão.
Prolongamento — Vapor grego "Ilisses" — Descarga de carvão.
Prolongamento — Vapor grego "Thais" — Descarga de carvão.
Prolongamento — Vapor grego "Joanis Carras" — Descarga de carvão.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 27 de junh ode 1936.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	90$000 a 95$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	83$000 a 85$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz sanga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$850 a $880
Amendoim em casca, 25 kilos	18$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$000 a 1$700
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	208$000 a 225$000
Banha de Laguna, caixa	208$000 a 210$000
Banha de Itajahy, caixa	212$000 a 220$000
Batatas do interior, kilo	$800 a 1$000
Batatas do sul, kilo	$700 a 1$000
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	68$000 a 70$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	8$000 a 8$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	24$000 a 25$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	22$000 a 22$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão branco, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão enxofre, 60 kilos	—
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	52$000 a 55$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	13$500 a 14$500
Fubá extra, 20 kilos	28$000 a 29$000
Grão de bico, kilo	—
Lentilha, 60 kilos	44$000 a 46$000
Manteiga do sul, kilo	2$800 a 3$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$400 a 3$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	3$000 a 3$200
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	5$400 a 6$000
Lingua defumada, uma	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	24$000 a 25$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	23$500 a 24$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	21$000 a 21$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$800 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	3$000 a 3$200
Toucinho paulista, kilo	3$400 a 3$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$000 a 4$200
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$400 a 2$600
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$200 a 2$400
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$300 a 2$500

PALACIO

Telephone: 24 - 19 - 20

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
TYRANNO IRRESISTIVEL: 2.35; 4.35; 6.35; 8.35 e 10.35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Robert Montgomery
MYRNA LOY

— EM —

Tyranno Irresistivel

(Petticoat Fever)

— STAN LAUREL e OLIVER HARDY na comedia "DUELLO A' MEIA NOITE"
Metrotone News e Complemento nacional D. F. B.

ODEON

Telephone: 24 - 40 - 33

Complemento: 2.00; 4.0; 6.00; 8.00 e 10.00
EM PESSOA: 2.35; .35; 6.35; 8.35 e 10.35

A R. K. O. RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

EM PESSOA

(In person)

com

GINGER ROGERS

GEORGE BRENT — ALAN MONBRAY

O BALNEARIO — comedia com
CHARLES CHAPLIN
Paramount News —e Nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 24 - 00 97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
SEGREDO DE CHAN: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A 20 TH CENTURY FOJ apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

WARNER OLAND

ROSINA LAWRENCE — CHARLES QUINGLEY

— EM —

O SEGREDO DE CHARLES CHAN

(Charlie Chan's Secret)

(Improprio para creanças até 10 annos)

O CORDEIRO PRETO — Desenho
Fox Movietone News — e Nacional da D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 24 - 32 - 00

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
UMA NOITE NA OPERA: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A METRO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Os Irmãos MARX

KITTY CARLISLE ALLAN JONES em

Uma Noite na Opera

(NIGHT AT THE OPERA)

CINE MALUCO N. 3 — Novidade
METROTONE NEWS e nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 - 56 - 98 e 27 - 56 - 99

HOJE — ULTIMO DIA

A R. K. O. RADIO apresenta

LILY PONS

HENRY FONDA em

Vivo sonhando

VAMPIRO DE HONOLULU — Desenho
FOX MOVIETONE NEWS
EXCURSÃO A GUARATIBA — Nacional

SO' NA MATINESE "O PHANTASMA VINGADOR" — continuação deste grande film em séries.

AMANHA — "AZAS DA VELOCIDADE" da Columbia e "CAVALLEIRO DE IMPROVISO" com DOUGLAS FAIRBANKS Jor.

SÃO JOSÉ

Telephone: 42 - 05 - 92

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

HOJE — ULTIMO DIA

"ART FILMS" apresenta

Marika Rokk

na deliciosa opereta da "U F A"

Cavallaria Ligeira

Complementos: BERLIM — Natural de Art Films — Cine Cruzeiro n 12 — Nacional. (D. F. B.)

POLTRONA ou BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES — e — CREANÇAS 1$

AMANHA:

Katharine Hepburn

em

Vivendo em Duvida

R. K. O. RADIO PICTURES.

HORARIO: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00

Marlene DIETRICH Gary COOPER

Desejo

novamente juntos — em

UM FILM QUE COMEÇA NUM FURTO, CONTINUA NUMA AVENTURA E ACABA NUM IDYLLIO ARREBATADOR!!

SEG. FEIRA

PALACIO

DIRECÇÃO DE
FRANK BORZAGE

Paramount

SUPERINTENDIDO POR
ERNST LUBITSCH

SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA 5

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 - 7092

CHARLES CHAPLIN

em

TEMPOS MODERNOS

Apresentado pela United Artists

Complementos:

FOX MOVIETONE NEWS, FILM JORNAL 80
O CAMPEÃO DE DE POLO

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATEA E BALCÃO NOBRE	4 400
BALCÃO (elevador)	2.200

— HORARIO —
2 — 4 — 6 — 8 e 10

A UNITED apresenta

EDDIE CANTOR

— EM —

CAE, CAE BALÃO

NO PROGRAMMA
SYMPHONIA COLORIDA
"QUEM FOI QUE MATOU O PINTARROXO"
NACIONAL

RIO

TEL. 42-18-41

PREÇOS

POLTRONAS	4.400
ESTUDANTES	2.200

— HORARIO —
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

SOLDADO MERCENARIO

ULTIMO DIA

Amanhã

KEN MAYNARD

— EM —

A CAMINHO DO OESTE

Poltronas 3$300 — Estudantes 1$700

Will ROGERS

Um romance de amor, em meio das emoções despertadas pela ansia de uma corrida de cavallos!

DOIS CAMPEÕES

In old Kentucky

com

DOROTHY WILSON
RUSSELL HARDIE
CHARLES SELLON
LOUISE HENRY
ALAN DINEHART
BILL ROBINSON

AMANHÃ no

IMPERIO

BROADWAY

TEL. 23-67-88

HOJE — HORARIO: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.2
ULTIMO DIA

ELLA VIVIA FINGINDO AMOR EM TROCA DE UM ORDENADO

GIGOLETTE

com

ADRIENNE AMES
RALPH BELLAMY
DONALD COOK
ROBT. ARMSTRONG

Complemento:
CONCURSO DE CASORIO
comedia
MINERAÇÃO — DE — DIAMANTES
nacional.

AMANHÃ

GEORGE ARLISS em

O VAGABUNDO MILLIONARIO

e

POPEYE o marinheiro

em COMPETIÇÃO de BATUTAS

PARISIENSE

HOJE

Estudantes e creanças, 1$100. Poltronas 2$200. Dias uteis sessões a partir das 12 horas. Domingos e feriados sessões a partir das 10 horas.

ERROL FLYNN — e — OLIVIA DE HAVILLAND

Imp. para creanças até 10 annos
DOMINADOR DAS SELVAS
3.º e 4.º episodios
— NACIONAL —

AMANHÃ

HAROLDO TAPA-OLHO

HAROLD LLOYD

CARAVANA DA MORTE

DOMINADOR DAS SELVAS, 5º e 6º episodios. — Nacional.

PLAZA

O GIGANTE DA EXPRESSÃO!...

PAUL MUNI

HORARIO: 1.00 - 2,45 - 4,35 - 6,35 - 8,35 e 10,35
PHONE: — 22-1097

Som e Conforto Perfeitos! Illuminação deslumbrante! Téla Dupla Plaza sensacional!

HOJE

A HISTORIA DE LOUIS PASTEUR

O EXPOENTE MAXIMO DA SCIENCIA!

FILMANDO A BAHIA — NOITE DE CABARET

NACIONAL

R. V. Patria — 20-0072

HOJE em Matinée e Soirée

A FUGITIVA

pela adoravel estrella SYLVIA SIDNEY e MERVYN DOUGLAS — (Improprio para creanças até 10 annos) e

CAFE' CONCERTO

por CARL BRISSON.

AMANHÃ

Papagaio Branco

por RICARDO CORTEZ e JEAN MUIR

ENTREVISTA TARDIA

por JOE MORRISON

VARIETE — HOJE

GARY COOPER em

Amor sem fim

LEE TRACY em

PUGILISMO SOCIAL

CONQUISTADOR AUDAZ
9.º e 10.º episodios
— NACIONAL —

Amanhã: Tunnel Transatlantico — Caravana da Morte —

Cine Theatro Paris - HOJE

RICHARD DIX em

Tunnel Transatlantico

CLAUDETTE COLBERT em

ROUBADA DO ALTAR

CONQUISTADOR AUDAZ
9.º e 10.º episodios
— NACIONAL —

Amanhã: Uma Ilha de Java - Ondas Sonoras — Shirley Temple em Caravana dos Garotos — Nacional.

POPULAR — HOJE

RICHARD DIX em
TUNNEL TRANSATLANTICO
WARREN WILLIAM em
O Caso das Pernas Bonitas
JOHNNY DOWNS em
CORONADO
CONQUISTADOR AUDAZ
11.º e 12.º episodios
— NACIONAL —

Amanhã: Calma Pessoal — Ao Abrir da Porta — Desforra de uma Nação — Nacional.

MASCOTTE — HOJE

ERROL FLINN e OLIVIA DE HAVILLAND

— EM —

CAPITÃO BLOOD

Improprio para creanças até 10 annos.
DOMINADOR DAS SELVAS, 1.º e 1.º e 2.º episodios. — Nac

Amanhã: Alô, Alô Paris — Nevada — Nacional.

PRIMOR — HOJE

CHARLES BICKFORD em
UMA ILHA DE JAVA
PHILLIPS HOLMES em
AO ABRIR DA PORTA
Imp para creanças até 10 annos
DOMINADOR DAS SELVAS
1.º e 2.º episodios
— NACIONAL —

Amanhã: Errol Flynn em
CAPITÃO BLOOD
— Nacional.

HADDOCK LOBO - HOJE

WARREN WILLIAM em
O Caso das Pernas Bonitas
CHARLES BICKFORD em
UMA ILHA DE JAVA
CONQUISTADOR AUDAZ
11.º e 12.º episodios
SHIRLEY TEMPLE em
A CARAVANA DOS GAROTOS
— NACIONAL —

Amanhã: Errol Flynn em
CAPITÃO BLOOD
— NACIONAL —

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
28 de Junho de 1936

O que é nosso

A Guanabara como natureza

AGUAS CARIOCAS!

— III —

ILHA DO FUNDÃO

(MAGALHÃES CORRÊA)

A ilha está situada ao sul da Ponta do Galeão, onde hoje se acha installada a Aviação Naval, a nordeste da Ponta ou Engenho da Pedra, em Ramos, formando com este o estreito canal conhecido por Fundão, que ao sul da ilha tem cinco metros e vinte de profundidade; estes são os extremos da parte oeste da ilha. E' separada por um canal a sudeste, da Ilha do Pindahy de Cima, e por outro canal estreitissimo a nordeste e norte, entre a Ilha do Balacu' a qual banha, a sudoeste e a Ponta do Cabonha.

Mede a ilha mil e trezentos metros de comprimento por oitocentos de largura, numa area de 613.476 metros quadrados.

Candido Mendes diz ser a ilha dos Gatos a que se refere Pizarro. O general Abreu Lima na sua "Historia do Brasil", e o dr. Simoni nos "Gemidos Poeticos", dizem ter sido junto desta ilha que se afogou o valoroso Ararigboia, apesar de ser opinião geral, que esse facto se déra perto da ilha de Mocanguê-mirim, na costa fluminense.

Na ponta do Araçá, a noroéste da ilha, está bem installado um senhor allemão João Gerson, numa bella vivenda, tendo ao lado uma pequena casa e, proximo a praia, um barracão de madeira, coberto de zinco, para abrigo dos seus barcos e de uma lancha a gazolina, que se desloca, deslizando por uma carreira de trilhos de ferro. Esta propriedade fica em frente á Aviação Naval; é toda cercada por moirões e arame farpado, a quatro metros da baixamar; no interior é arborizada de mangueiras, pintagueiras, amendoeiras, casuarinas, laranjeiras, tamarineiros enormes, tamareiras e innumeros coqueiros da Bahia, cultivados em linha. Só não encontramos ahi a Myrtacea, que dá o nome á ponta e é localidade.

Da Ponta do Araçá, parte uma bella praia arenosa que se extende até a Ponta do Cabonha; outra segue para o sul, em direcção á Ponta de Pedra; esta praia é suja, uma mistura de mariscos, algas e detrictos; parallelamente, corre a cêrca de moirões e arame farpado, tendo na parte interna como vegetação, as seguintes especies; cactus, bosta, bromelias, caparidaceas, pitangueiras, tamarineiros, sapotiabeira ou quixiabeira (Schinus dependens var. obovata), arvore espinescida, isto, é, em que todos os galhos possuem espinhos; casuarinas, Chichás, (Sterculia chichá), grande arvore, caule recto, sem ramificações na metade inferior, propria para toboado de forro, caixotaria e phosphoros; seu peso especifico é de 0,45 s; as cascas e folhas são diureticas; as sementes comestiveis; tem o cheiro de cacão, mas com amargor caracteristico.

Na parte externa ou praia propriamente dita a Rixophora Mangle; cactus; amaryllidacea; pitangueiras; aroeiras da praia, sapotiabeiras; emfim plantas de restinga.

No extremo da cêrca, uma porteira com uma sapotiabeira, ao labo, e, um pequeno calque, sobre descanso de pão. A cinco metros da entrada, uma casa de tijolo, frontal, coberta de zinco, em mão estado, onde pernoitam os empregados do allemão; com uma pequena janella e porta, de frente para o canal e uma janella para o interior do terreno; duas portas dão para o lado da porteira; esta parte apresenta paredes desmoronadas; é a continuação da habitação; tijolos esparsos e amontoados pelo terreno.

Ahi encontramos tres trabalhadores, um dos quaes de nome Joaquim da Costa, filho de paes brasileiros, natural da propria ilha, de 26 annos de edade, de 1,m 65 de estatura, cabellos e olhos pretos, trigueiro, filiado a Colonia Z. 6; os outros companheiros disseram ser tambem pescadores; um delles já foi soldado de policia, do exercito e marinheiro, e para não morrer de fome, trabalha ahi na retirada da areia, pois como constatamos, existe uma grande mina, explorada pelo dono; para tal ha trolys e trilhos até a ponta do canal, em frente ao Engenho da pedra, onde descarregam em barcaças, que a levam ao continente.

O salario maximo desses trabalhadores é de dois mil réis por dia, nesse fatigante e penoso trabalho.

Observamos ahi dois fios telephonicos, que vão por baixo da agua, como cabos submarinos, á margem opposta, em Ramos.

Não encontramos, mas asseguraram haver jararacas e surucu's entre os blocos petreos que se observam em abundancia, na parte alta da ilha, mas o que ha, são muitas garças, socós, coelhos, gambás, juritis, marrecos, saracuras e frangos d'agua.

Conversamos e distribuimos cigarros entre os pescadores trabalhadores, emquanto esperavamos o Cony e um amigo que foram á Ponta de Pedra, a boteca, do outro lado do canal. E assim que chegaram, partimos pelo canal do Fundão a dentro, situado a O. S. O. e S. da Ilha. Este canal é profundo e mede na baixamar cinco metros e vinte; no meio um grupo de pedras, sobresaindo a Pedra da Cruz e junto, a Cabeça de Cavallo, ao todo quatro. Na Pedra da Cruz, eleva-se uma cruz de ferro de um metro de altura, a contar da base de cimento, ahi collocada pelos pescadores como marco de um naufragio que se verificou quando regressavam de um casamento realizado na Egreja da Penha, em um barco os noivos e diversos convidados. O temporal os surprehendeu nesse terrivel canal, na preamar de modo que algumas pedras estando submergidas, foi o barco de encontro a uma, sossobrando. Morreram os noivos e convidados, salvando-se sómente o remador, que contou o facto.

Continuando a viagem a oéste da orla da Ilha do Fundão, constata-se que esta é reentrante, formando um sacco denominado do Carioca, cuja praia é de mangue, onde apparece a Rhizophora Mangle; tem um pequeno posto e canôas nas amarras; na parte superior, o terreno é cultivado, como uma cazinha de sopapo; numa pequena vertente, começa o pindobal, que vae até perto do mangal; o terreno silicoso-arenoso vae progressivamente alteando para formar um morro, com algumas erosões, apesar de coberta de fechada vegetação. E' bella a paisagem; coqueiros sobresáem altaneiros e, conjuntamente com a matta projectam-se nas aguas do canal.

Na Ponta do Fundão, ao sul da ilha, encontra-se uma colonia de pescadores, do posto Z 6. A arborização é exuberante; enormes amendoeiras, collossaes flamboyants, velhos tamarineiros, tipicas barrigudas e coqueiros da Bahia, fórmam um grande sombreado em frente á casa da fazenda, ahi localizada, coberta de telha de canal, com o pé direito de quatro metros; tem nove janellas de frente e tres portas, que dão a impressão de um correr de casas; no lado direito, uma varanda interna e ampla; na parte posterior da fachada, ao centro, diversas columnas curtas; sobre o parapeito de uma varanda e, lateralmente, janellas e portas.

Ahi moram trinta pessôas, de uma só familia, cujo chefe se chama Americo Francisco do Espirito Santo, brasileiro, seu morador ha dezeseis annos. Não estando no momento, fômos recebidos pelo filho, Joaquim Francisco do Espirito Santo, amistosamente, assim como pelo morador da Praia de Maria Angú, o velho Jorge Anastacio Grego, todos pescadores.

Fomos apresentados a toda familia; irmãos, mulheres e filhos, mas a creançada era que animava esse recanto bucolico.

Esta parte da ilha pertence ao sr. Roberto Martins, engenheiro, e é conhecida por Fundão, em virtude da grande profundidade do canal nessa ponta.

A extraordinaria collecção arborea não só pelo porte como pela edade constitue um verdadeiro monumento floristico.

Percorremos de sul, a norte, todos os recantos encantadores desse verdadeiro parque, encontrando jambeiros da India, fruteiras de pão, abieiros, cajueiros, oitizeiros, goiabeiras frondosas, araçazeiro arboreos, fruteiras de conde, alameda de coqueiros da Bahia, coqueiros: baba de boi e catharro, sapucaias, gamelleiras, maminhas de porca, flamboyants de grande porte, com summarés como pingentes, bambual e outras altas grammas. As mangueiras predominam, salientando-se uma, de apparencia secular, tendo a projeção da cópa, trinta e quatro passos de diametro ou vinte e quatro metros e cincoenta centimetros, cujo tronco tem seis metros e sessenta de circumferencia. A cópa é um verdadeiro chapéo de sol monumental, com os seus galhos á altura das mãos, formando um abrigo natural, aos ardores dos raios solares; é um especimen raro, em porte e belleza, verdadeira obra prima da natureza.

Ao lado direito da casa, a uns cem metros está localizada uma enorme barriguda (Chorisia insignes) arvores de vinte metros de alto, e sete metros e quarenta e dois centimetros de circumferencia da familia das Bombacacia. Sua madeira é leve, propria para barricas de mercadorias seccas; a paina é empregada para recheio de almofadas, travesseiros e obras de estofo.

O terreno argil-arenoso predomina, sendo na encosta o alto do morro coberto por um capoeirão; ahi encontramos a formiga saúva, terrivel flagello dos campos cultivados; o tatú, o lagarto, "teju", preiá e coelhos, assistimos um destes ao ser pegado no laço; a terrivel jararaca, ophidio que mais tem causado victimas em todo o Brasil.

Os pescadores mataram dias antes de nossa visita uma capivara enorme (Hydrochoerus capibara) o maior roedor do mundo; além da carne comestivel, o oleo é muito procurado para cura de certas enfermidades.

Depois de grande excursão pela ilha, fomos ao porto onde ancorara a "Acarioca". Ahi se viam diversas canôas, varaes com rêdes estendidas, covos ao sol, remos juntos ás arvores, é bem um arraial praieiro.

Despedimo-nos e partimos pelo sul até a Pedra do Boi, parte mais meridional da ilha, com o intuito de contornar a mesma. Mas a costa a sudeste, éste e nordéste, é formada por um grande baixio, limitada pelas Ilhas do Balacú, das Cabras, do Catalão, do Bom-Jesus e Pindahys, onde existe um verdadeiro mostruario vivo da fauna marinha carioca. Ahi existem diversos canaes, mas o em que estamos era raso, causou o encalhe da "Acarioca". Assim tivemos occasião de saltar na agua e colher material.

O fundo de areia grossa, com cascalho e pequenos grupos de pedra com vegetação, foi percorrido em grande area. Encontramos grande quantidade de ouriços do mar; "pinda", (Toxopneustes variegatus), cujo apparelho bôcal, fórma a lanterna de Aristoteles, na parte interna o "ferraduras" ou "escudo" (Encope emarginata); Echinodermas da familia das Echinoides regular e irregular; siris e caranguejos parasitas (Pagurus arrasor) que vivem nas conchas de certos molluscos, como sua carapaça.

Nas pedras, mariscos, mexilhões e mesmo ostras. Esparsas, a "flôr das pedras", ou actinia, anemona do mar.

Das algas a "Ulva lactuca", formando grupos, e sob ouriços e mesmo mexilhões, approveitando a sombra pequenos peixes, que fugiam á nossa approximação. Dos Coelenterios foram colhidos medusas, aguas vivas, que quasi á superficie passavam pela correnteza; nas pedras, formando moita, fios de côres, alaranjado, rosa, amarello, branco e côr do vinho, como fios de cabellos de deusas marinhas; são conhecidas por Gorgonias (Verrucella granifera?); parecem plantas mas são zoophytos.

Ficamos durante uma hora nesses baixios, voltando pela Ponta do Fundão ao canal, de onde tinhamos vindo, em sentido contrario. Passamos pela Ponta do Araçá, vivenda do allemão, costeando a praia até a Ponta do Cabonha, entre aquella propriedade e esta ponta; o terreno se eleva formando um morro de capoeirão, onde ardiam tres balões de carvão e os carvoeiros traçavam a lenha, para preparação de outros.

A praia termina no extremo nordeste como arrecifes ou cáes natural, tendo a cavalleiro o morro, em corte abrupto de vinte metros de alto e cuja parte superior é coberta de espessa vegetação.

Na Ponta do Cabonha (ninho de vespas), notamos um grupo de tamarineiros e esparsos, coqueiros da Bahia; nesse calmo ambiente, destacavam-se uma casa vermelha, com duas janellas lateraes e duas janellas e porta na frente, coberta de telha de canal e uma praia de alva areia, que vae terminar no baixio a cem metros; no extremo está um grupo de pedras insuladas de linhas extraordinarias que na baixamar, se liga á ilha; — é a Ilhota, ou Itacca, ou I. do Cabonha.

Esse logar é de uma belleza pouco commum. A vegetação, com os accidentes do terreno, os blocos petreos e o lençól de areia, dão em conjunto um verdadeiro quadro romantico de nossa natureza.

Mangueira dos Pic-nics (Ilha do Fundão)

Magalhães Corrêa

O DIA DO PESCADOR

HERÓES E MARTYRES

A Confederação dos Pescadores do Brasil festeja em todo o littoral da Republica o "dia do Pescador".

Nesta capital essa commemoração promette revestir-se de grande belleza e solennidade. Terá a presidil-a o proprio chefe do Estado. A nossa "First-Lady" — a senhora Getulio Vargas, poz-se graciosamente á frente das gentis senhoras patricias que dirigem a grande festa civico-religiosa em honra do Santa Padroeiro. O Cardeal D. Sebastião Leme irá pessoalmente abençoar na praia das Saudades os indomitos marujos das Colonias de Pescadores desta capital e redondezas.

A's 8-30 da manhã, a imagem de São Pedro — o Grande Pescador — conduzida solennemente pelas filhas de Maria e outras associações religiosas, bandeirantes, escoteiros do mar, pescadores e maritimos de todas as classes, será levada para bordo de um grande barco de pesca, para isso previamente ornamentado como um grande altar fluctuante, atracado ao caes do Entreposto, formando-se ali, nessa occasião, um imponente cortejo que marchará em procissão acompanhado por numerosas embarcações de todas as Colonias de Pescadores do Districto Federal e do Estado do Rio, da Marinha Mercante, da Marinha de Guerra e do Sport Nautico, lindamente engalanadas, e por uma flotilha de aviões da Armada, seguindo com rumo ao Yacht Club, na enseada de Botafogo. Ali será cantada a missa campal, sendo officiante o illustre conego dr. Henrique de Magalhães, vigario da Matriz da Candelaria. E para ainda maior realce, por occasião da "benção do Anzol", pelo eminente Cardeal, fallará o professor Fernando de Magalhães. Finda a ceremonia será a imagem de S. Pedro conduzida em procissão á egreja de Nossa Senhora do Brasil, na Praia da Urca.

Em outubro de 1919 partia do Rio de Janeiro, em longa viagem, percorrendo palmo a palmo, de Norte a Sul, a costa do Brasil, o Cruzador Auxiliar "José Bonifacio".

O seu commandante fôra empossado pelo almirante Gomes Pereira, Ministro da Marinha, no cargo de Chefe dos "Serviços da Pesca e Saneamento do Littoral". A sua missão, era, inicialmente, um "exame da situação" dos homens e das coisas relativas a essas actividades no littoral brasileiro; e depois, a "mise en marche" das engrenagens administrativas e technicas pelas quaes a Marinha vivamente se mostrava interessada...

Desde as lutas pela nossa Independencia — na guerra e na paz — durante mais de cem annos de existencia nacional, os Pescadores do Brasil constituem a espinha dorsal da nacionalidade, elemento importante na defesa do paiz; no soccorro heroico aos que se têm encontrado em perigos no mar; na abolição dos captivos; na formação das Reservas da Marinha e, ao par do crescente valor economico das multiplas industrias maritimas, no aprovisionamento de pescado ás populações littoraneas.

A Grande Guerra puzera em evidencia o valor dos Pescadores como auxiliares magnificos das Esquadras e isso seduzira o Almirante Gomes Pereira e dera motivo á viagem do lindo Cruzador.

Pobres, ignorantes, carcomidos pelas endemias que terrivelmente flagellam as terras banhadas pelo Atlantico e pelos rios e lagos da costa; miseravelmente escravisados por estrangeiros soêzes e mandões politicos locaes, inconscientes e crueis; vegetando em sordidas cabanas e utilisando instrumentos e processos de pesca mais que primitivos, vivem milhões de brasileiros no trabalho das nossas aguas, tirando o pão de cada dia.

Emissarios extraordinarios do governo da Republica e da Nação, os tripulantes do Cruzador "José Bonifacio" levavam-lhes precioso soccorro; a Saude, a Instrucção e a Liberdade.

Do Pará — desde as fronteiras do Orenoco, como em toda a bacia do Amazonas — até o Rio Grande do Sul, a Praia Brasileira é um "vasto hospital", onde reina a "treva do analphabetismo". Por toda parte a mesma desgraça a berrar aos olhos dos abnegados missionarios da Marinha.

Para remediar, com relativo exito, as suas infelicidades, reuniram os Pescadores em grupos locaes — "colonias cooperativas" — estabelecendo, com isso, pontos de apoio, indispensaveis, para a synthonia da acção das autoridades navaes; e ali crearam numerosos centros de instrucção primaria e postos de saneamento. Antes de mais nada, o problema se lhes apresentava sob esse aspecto: — era imperioso fundar a escola, base indispensavel á educação do povo, dando-lhes alphabetisação, hygiene e consciencia dos seus direitos civicos; dando-lhes organisação para combaterem os seus males e abrirem caminho para o progresso de suas industrias. E cerca de oitocentas colonias, nas quaes foram fundadas mil escolas, centralisadas nas Federações Estaduaes e na Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, nesta Capital, marcaram a passagem gloriosa do "Cruzador do Bem" pelas aguas do paiz. Não foi pouco, mas foi só.

Depois disso — e já lá vão treze annos! — nada mais conseguimos fazer em beneficio dessa brava gente tão profundamente infeliz; nenhuma instituição coordenadora, após o ingente sacrificio da Missão do "José Bonifacio"; nenhuma Escola Profissional de Pesca e Aproveitamento Industrial dos Productos Aquaticos; nenhum estudo oceanographico ou hydrobiologico, orientando a exploração da Pesca na immensidade das aguas brasileiras! Nada mais!

A's promessas feitas solennemente, mas não realisadas até 1930 pelo Marinha, succederam ainda maior desamparo e esquecimento depois que esses Serviços foram entregues ao Ministerio da Agricultura, inteiramente desapparelhado e sem a minima orientação pratica.

"O dia do Pescador" não póde, assim, ser ainda festejado em 1936, pelos idealistas que sonham com a felicidade do misero e abandonado compatriota praiano e com a prosperidade das industrias da Pesca, de impossivel valorização economica e utilidade naval, sem orientação scientifica nem technica — neste Paiz de aguas positivamente maravilhosas.

Pobres herões e martyres, Pescadores do Brasil!

FREDERICO VILLAR

A Conferencia Panamericana de Buenos Aires

Todas as nações da America, grandes e pequenas nações, estão sendo convocadas para tomarem assento, em setembro do corrente anno, na Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires. A convocação dimana directamente de Washington e traz, como credenciaes, dizem, o chancella do eminente presidente Franklin Roosevelt e o prestigio incontestavel da nobre patria de Abraham Lincoln.

[...]

opulentos recursos economicos, ainda com extensissimas regiões a explorar e a povoar, é preciso que se delimitem, desde já, todos os paizes, de maneira a apagar-se, definitivamente do *mappa-mundi*, esse primeiro *leit-motiv* de graves e perpetuas dissenções internacionaes. A posse final da Alsacia-Lorena constituiu, até agora, o pomo de discordia entre Paris e Berlim, como bem accentuou Gustave Le Bon, derramando-se, por causa desse méro incidente de limite, caudaes immensas do mais precioso sangue, de gerações e gerações. O Brasil tem dado, neste ponto, magnifico exemplo, dirimindo, por arbitragem, todas as divergencias de fronteira com os paizes vizinhos e traçando para a sua politica [...] gosto que se reunissem tantas delegações, de pontos tão distantes da Argentina e ajaezadas de vultosas dotações para, no final, após os agapes do estylo e as communicações laconicas á imprensa, nada resultar de util para o equilibrio e a harmonia da terra. Sou optimista, no entanto. Nem só acredito nas tendencias pacifistas de todos os povos americanos, como nutro pela personalidade do sr. Franklin Roosevelt — inspirador do notavel certamen — impressões e convicções que me autorizam a descobrir na sua iniciativa determinantes culturaes e moraes de total renovação politica, nem só da America, como do Mundo.

DERMEVAL MONTEIRO

PARA BURLAR UMA PROPHECIA

Uma das mais curiosas lendas conceblidas pela imaginação dos antigos é a que se refere ao rei egypcio Mikerinos [...]

[...]

Porque lhe dóe o peito?

São communs, nas bronchites, as dôres provocadas pelo esforço de tossir. [...] O Oleo Electrico não contém alcool, não queima nem irrita a pelle. (41897)

O COMMENTARIO DO PAPAGAIO

[...]

SOARES D'AZEVEDO

NA EPOPÉA NAPOLEONICA

(LEOPOLDO DE FREITAS)

[...]

Agradeceu-lhe pessoalmente n,uma visita, com os attractivos da belleza com que se distiguiu na sociedade elegante desse tempo a sra. Beauharnais inspirou grande amor ao invicto conquistador militar e conductor de homens, pela acção do seu genio nos destinos da humanidade.

Ella convidou-o para comparecer as suas recepções no salão que era frequentado por alguns elementos sociaes em evidencia e foi como se tornou dos seus intimos na affeição.

O escriptor fez a narrativa desses primeiros tempos da paixão que levou Napoleão a contrahir consorcio com a futura imperatriz dos francezes e com a qual a estrella da sua felicidade não esmoreceu de fulgurar enquanto lhe pertenceu no lar.

Ella procurou ser seductora, acompanhando com carinho e graça os triumphos desse imperial marido que foi arbitro da politica europêa até 1815.

Psycologicamente o autor deste livro historico estudou as individualidades deste casal e com erudição expoz os factos que occorreram na sua phrase significativa" se elle deu-me o seu nome e a sua gloria eu dei-lhe a felicidade"...

UMA CONSAGRAÇÃO

[...]

do cardeal, repetido pelos labios de alguns milhares de creanças das nossas escolas, que vão formar a proxima geração, não póde, não deve ser confundido com o "Viva o Brasil!" de vesperas de eleição, de plataformas politicas ou de fim de banquete. Elle foi, naquella hora e naquelle local, um juramento a mais, uma promessa, um proposito, o acclamar de uma moção nacional.

D. Sebastião Leme está encarnando, na hora que passa, toda a gloria do Brasil de todos os tempos. Vae para alguns annos que elle deixou de ser parte de um todo, porque já é o todo. O povo acclamou-o "patrimonio nacional".

Em 1922, quando retumbavam as salvas do centenario, D. Sebastião Leme, do largo de São Francisco, depositava na fronte dos nossos soldados de terra e mar o osculo fraterno e meigo do bispo brasileiro.

Em 1931, dos alcantis do Corcovado, arrebatava de um Christo em cruz uma mancheia de benção que deixava cair, lagrimas nos olhos, sobre dois milhões de almas. Onde quer que crepitem corações de patriotas, ahi está o grande brasileiro atiçando chammas.

Deante das incertas perspectivas de uma nova Constituição, [...]

[...] ufania, ha que erguer mãos aos céos, em acção de graças, porque se começou a reagir em tempo. O Brasil de 1936 procura voltar ao Brasil de 1918, naquillo em que possa apresentar-se de cabeça erguida, expungidos os exotismos, ridiculos e essa mimese boçal que nos tem custado sorrisos de ironia cruel ou apunhalantes gestos de compaixão.

O Brasil começou a reagir, pelo proprio governo da Republica, empenhado em restabelecer, a todo transe, esse sentimento nosso, essa tradição nossa, esse modo de ser, muito nosso, que hontem servia de escarneo a peraltas e casquilhos, de Paris ou de Hollywood, mas que já hoje se reconhece ser o que realmente convém á nacionalidade e, modestia aparte, ao proprio exemplo de alguns outros povos.

Estas mesmas festas jubilares do cardeal Leme, que transbordaram do recinto da sua sé-cathedral e vieram espraiar-se pelo Brasil inteiro, numa verdadeira benefica inundação de patriotismo, e fé, estão ahi dizendo da nova mentalidade que bafeja o paiz e das muitas e risonhas opportunidades que se nos antolham.

[...]

O estudo da geographia

[...]

CURIOSIDADES LITERARIAS

UMA PHRASE CELEBRE

[...]

DE ORIGEM HUMILDE

Euripedes era filho de um jardineiro; Carlyle de humilde pedreiro; Tennyson de um pastor; Murger de um habil alfaiate.

KANT

O celebre philosopho allemão, só trabalhava olhando para um carvalho que tinha em frente da sua casa.

"BUG JARGAL"

Hugo escreveu este famoso romance aos vinte annos de edade.

JOÃO EVALD

Poeta dinamarquez. Era grande ledor de novellas policiaes.

CAVALLEIRO

Alfieri, poeta tragico italiano, ufanava-se de ser habilissimo cavalleiro.

EM POUCAS LINHAS

— A principal distração de Horacio era a jardinagem.

— Dickens, amigo da natureza, fazia frequentes excursões a pé.

— Todas as obras do escriptor satyrico francez Agripa d'Aubigne foram queimadas.

— O principal divertimento de Hawthorne, romancista americano, era jogar o box.

— Guerra Junqueiro tem os seus magistraes versos traduzidos em hespanhol, em inglez, em francez, em italiano e allemão.

MORTE DE HEYM

Jorge Heym, poeta allemão, morreu afogado, aos 24 annos, quando patinava num lago.

HILARIO CINTRA

O amor é uma paixão que deixa todo o universo de um lado, para só ver, collocando do outro lado, o objecto amado.

Napoleão

CONFISSÕES

INTRODUCÇÃO Á VIDA DEVASSA

THÉO-FILHO

EMQUANTO concluia, precipitadamente, os meus estudos de humanidades, a confusão de sentimentos accentuava-se-me de forma por vezes exacerbante, deixando-me incapaz de discernir a luz da realidade na desordem do meu estado animico. Era evidente a necessidade imperiosa de exteriorizar-me, transpôr as fronteiras de um captiveiro meramente abstracto. Tenho a certeza absoluta de haver sido envolvido por extranha precocidade, antecipado envelhecimento que me punha sobre os hombros o peso de uma fatalidade bastarda.

No *Collegio Porto Carreiro* perpetrei as inevitaveis iniquidades literarias através de poesias tão quebradas, tão desenxabidas, tão falhas de elevação que mais tarde, com desdem, houve por bem dilaceral-as. Foi uma felicidade a ruina da Musa que me ditou, malhumorada, os primeiros alexandrinos. Numa terra de aedos da mais alta estirpe, ser infame poeta era a peor das abominações. Enveredei, desta fórma, calculadamente, pelo cipoal das croniquetas semsaboridas e dos contos estereis inspirados na sciencia hellenica de Coelho Netto, já então proclamado, por Garcia Redondo, o Cellini da prosa.

Entre os doze e os quinze annos senti, como poucos, a immensa alegria de me enredar, com fatuo desembaraço, na mais infantil e na mais ingenua das independencias. Como finalidade procurava a mysteriosa significação dos phenomenos neuro-psychicos que me despertavam o instincto sexual. Queria ter namoradas, muitas namoradas, e as tive, em verdade, com fartura. A primeira (vejo-a num recorte de céo prodigioso, no primeiro plano dum quadro evocado pela memoria) era uma suave criança de olhar espantado, ás vezes irascivel, languida e heterodoxa. Nossos sorrisos cruzavam-se, carregados de duvidas, junto ás aguas coalhadas pelas baronezas da cheia do Capiberibe. Faziamos promessas de nos amarmos até á eternidade e além da morte material num infinito hypothetico forjado pela nossa imaginação. Perto da sua casa de residencia, na rua da Aurora, o trem de Caxangá silvava por sobre a ponte de ferro demolida mais tarde pela iconoclastia indigena. Mas Angelita sobreviveu áquella ponte de ferro como as suas recordações permaneceram no meu espirito irrequieto. Passa agora numa paisagem anacreontica onde ha jangadas de velas branquissimas, praias lascivas bordadas de coqueiros farfalhantes, alvarengas pejadas de tuberculos, abacaxis e canna.

Primeiro romance de pathetico ingenuo, fez-me sentir a delicia do beijo capitoso roubado sobre o muro; ensinou-me a adorar as noites de chuvas de cajú, quando se espera, com inquietação, o vulto branco que falha á promessa das primicias prohibidas.

A sardonice impiedosa do sorriso de Angelita obrigou-me a frequentar o pastoril do arrabalde de Torre. Ella assistia da calçada do chalet de uma irmã casada, franjado de longas filas de cadeiras de braços, ás graçolas insipidas do velho tradicional, extasiando-se com as dubias habilidades da Diana ou da libertina esqualida. Succedeu, infelizmente, que, depois de quasi seis mezes de chamego expressivo, tive eu a veleidade imperdoavel de me confessar partidario do cordão azul, quando Angelita era francamente, no pastoril, torcedora do encarnado. Dos nossos labios sairam, depois disso, as phrases, quasi rituaes, equivalentes a verdadeiras pragas. Eu repetia esta abominavel chalaça popular:

— O azul no seu palecete, o encarnado comendo cacete...

Ao que a Dulcinéa, enfadonha, retrucava com outro estribilho inepto de gente da rua:

— O encarnado no seu jardim, o azul comendo capim....

Não se podia dizer mais cortezmente desaforos mais pejorativos. Eu calava-me, enfezado, emquanto ella, esquecendo os madrigaes, cantarolava *"Acorda, Adalgiza"*, valsa ranzinza dos petimetres da moda, batucada urticantemente em todos os pianos claudicantes de suburbios.

Aquelle idillio a que emprestavamos permanente acrimonia, rompeu-se a proposito do pastoril da Torre, provando á saciedade que as mangas que chupavamos, em duo, eu e Angelita, a lambuzar-nos com displicencia, não passavam de puerilidade.

Ainda ignorante de que nunca deve partir do offendido a proposta de reconciliação, tentei voltar ás bôas com a fugiona inflexivel, comprando, com immenso sacrificio, para a sua gulodice, um saquinho de bonbons. A ingrata, entretanto, quando recebeu a dadiva, ensaiou um muchocho de desestima, informando-me com importancia: "Não sou creança de peito"... e pondo-se a trautear não mais "Acorda, Adalgiza" e sim "Quanto doe uma saudade"... Então zanguei-me de facto, e, ali mesmo, na presença da Déa, arremessei ás aguas do tremedal os bonbons saborosos de maracujás e uvas. (Foram os meus primeiros 1$500 réis despendidos por imposição dos caprichos de Eros).

Datam dessa época algumas pequenas leviandades inconsequentes. Data, principalmente, a minha frequencia irregular, com fugas pelo fundo da casa, ao pastoril do Herotides, na Encruzilhada da Belém, onde me tomei de singular admiração por dengosa pastorinha de nome Argentina Pintada, vampiro que tinha no rosto, mal disfarçadas sob o cold-cream e as pinturas vermelhas, algumas marcas nefastas de variola. De longe Argentina tresandava a fruta silvestre e seus labios polpudos, celebrizados em versos de cantores de praça, desencadearam disturbios vexatorios em toda a zona desmoralizada das Florentinas. Quanto ao pastoril do Herotides, elle foi, em determinado circuito da vida nocturna pernambucana, um perigo avinagrado e um desafio ao bom senso.

Herotides era um mulato de focinho cravejado de dentes de ouro, insinuante, mexeriqueiro, egresso de Sodoma, e as figuras do seu presepe apontavam-se entre as galderias mais espevitadas das pocilgas do Pombal e dos beccos pouco aceados. Sempre representava o papel de amphitryão. Argentina puxava, no conjunto, o cordão azul. Eu vingava-me do vermelho decepcionante perdendo bestamente as horas mais preciosas da noite a olhar-lhe os jarretes luzidios e admirar-lhe os meneios equivocos. Assim idealizava attitudes romanas, impudicicias de sacerdotizas egypcias.

A minha paixão por Argentina Pintada foi platonica e de alarmante banalidade. Falei-lhe no maximo cinco vezes num trimestre, nas horas em que, descendo do tablado, ia entregar a coroneis empanzinados de dinheiro ou capangas empanturrados de empafia, flores vendidas em leilão pelo crapula Herotides. Acharia pimenta Argentina ia minha adoração polida? O facto é que padeci da incompetencia em declaral-a appetitosa. Para vel-a, commettia, com Telemaco de Mello e outros valdevinos da Bôa Vista, alguns crimes de categoria baixa: surrupiavamos, durante a semana, nickeis por ventura sobrantes dos bolsos familiares, fugiamos de penates quando todos nos julgavam adormecidos, e, altas horas da noite, depois da funcção da Encruzilhada, percorriamos a pé longo trecho do caminho do Maduro, até attingirmos a ponte ferrea de Limoeiro. Por ella nos abalançavamos ás cegas, no escuro da antemanhã, attentos aos saltos dos botos no abysmo do Beberibe e ao som golpejante da agua batida pela cauda dos monstros. Deitavamo-nos nas areias do Brum até á hora preguiçosa do mergulho salgado. E voltavamos candidamente, como se houvessemos saido muito cedo de casa, levando a alma isenta de malicia dos meninos dormidos em lençóes bem lavados.

As nossas almas eram comtudo puras, maugrado as illusorias apparencias desmoralizadoras. Brotava do meu sêr, com fartura damninha, um romantismo perigoso, doentia prolongação daquelle estado anterior em que me equiparara denodadamente a um D. Quixote de calças curtas. Novas leituras e escaramuças de namoros piegas alimentavam o desequilibrio e o descontrole da machina psychica em movimento de acceleração. Aquellas voltas do pastoril do Herotides, ao diluculo, por caminhos solitarios, ruas desertas, eram uma delicia immoderada e um motivo provocador de frenezi. Revelaram-me, com intensidade, o encanto paradisiaco do plenilunio a boiar num pandeiro singelo sobre a cidade manhosa. A boiar como nos versos de Adelmar Tavares, que acabava de lançar, com alarido, um livro de trovas, hoje raro, collaborado por mais quatro discipulos de Splenger. O luar de Pernambuco tem um feitiço, uma animosa magnitude que não deparei jamais, através de minhas numerosas viagens, em nenhum outro canto do planeta. E' um entorpecente cumplice dos mais inconfessaveis peccados da carne, um discreto, pacifico animador de lirismo. Sob sua influencia comprehende-se a significação dos versos de Heine: "aperto-te com os meus braços, a noite está tão fria!" Contemplal-o das margens do Capiberibe era o meu constante delicto de adolescente. Muitas vezes, ás tres, quatro horas da madrugada, deitavamo-nos, eu e meus cumplices dilettantes, sobre as lages das calçadas da rua da Aurora, nas immediações do presbyterio dos Inglezes, e ali ficavamos, as cabeças apoiadas sobre os braços, os olhos perdidos do infinito lacteo sobreterrestre. Quando rompi com a minha primeira namorada, assim pernoitei sem nada ouvir ou dizer aos companheiros, e as lagrimas da ingenuidade castigada rolavam de meus olhos e humedeciam as pedras do passeio. As minhas primeiras lagrimas de amor, Angelita immortal, não mereciam a desillusão daquelle sacco de bonbons de maracujás arremessado com despeito no pantano do Casimiro.

Depois dessas duas aventuras diffusiveis, recebi, bruscamente, a revelação do peccado de Adão através da mocidade eviterna de Chiquinha Carnaval.

Chiquinha Carnaval, morena truculenta e acida, cobiçada por toda a *jeunesse dorée* do Recife, autora de alguns amaveis escandalos que deram assumpto ás chronicas policiaes do tempo, caprichosa, desdenhosa da fortuna, capaz, no dizer de Renato Phaelante, de arrazar o Recife para satisfazer a sua libertinagem, morava num sobrado da rua do Imperador, contiguo á Casa Agra, e frequentava com assiduidade o mafuá do Herotides. Foi ali que nos encontrámos.

Minha irmã Laura, sempre que se recorda do que apparentava o meu physico de collegial, costuma emprestar-me uma physionomia "absolutamente ausente" de quem desejasse recordar-se do algo importante recolhido numa gaveta da memoria. Quando punha ás escondidas um cigarro num canto da bôca ficava um typinho "absolutamente á tôa" — precisa ella. Não vejo como, falho dos predicados que commummente seduzem ás mulheres, tenha podido interessar a uma das mundanas mais requestadas do Recife turbulento. O facto, em verdade, é que interessei.

— Que faz você a bisbilhotar para a Argentina? Foi a phrase de introito que me dirigiu no pastoril do Herotides, olhando-me de esguelha, como num ensaio de desafio á puberdade.

— Gosto da sua dansa! respondi, titubeante. Faz uma Diana optima...

— Nem tanto assim... Já fui Diana aqui e em Poço da Panella... Mas não me deu sorte. Quasi levo uma navalhada...

Olhei-a com sonsidão.

— Você dansando deve ser substancial! Tem quadris e graça!

— E não tenho pintadas de bexigas... Aquillo avacalha!...

Passámos a conversar bobagens sem pés nem cabeça, emquanto o Herotides se animava com palhaçadas crebas proprias da Senzalla Velha. Quasi nada eu ouvia, embevecido pelo rouxinoleio torrencial de Chiquinha. Num dos intervallos bebemos uma surrapa sordida e comemos empadas e syris recheados. Argentina mostrava-se estomacada. Os meus companheiros intromettiam-se no colloquio, tentando conquistar a intimidade da mordedora ou tomar a dianteira para bordejos mais astuciosos. Chiquinha não lhes concedia sufficientemente attenção. A's tantas e de brusco participou-me:

— Vou sair sozinha. Não me acompanhe...

— Porque? interroguei, ancioso.

— Depois saberá... E' tão creança, meu Deus!

E quasi tinha a veleidade de suspirar como a Dama das Camelias...

— Chiquinha, ousei reprimendar, será possivel abandonar-me assim?...

— Poderá ver-me amanhã, ás dez horas, se quizer... Mas tome cuidado com os beatos do convento de São Francisco... E' hora da missa e as calçadas estarão apinhadas de carolas...

Sorria capadoçalmente, occultando uma mofa.

— Tanto desejaria este passeio para hoje! tergiversei. Hoje, não amanhã...

— Que idéa!

— Amanhã, ás dez horas, dia alto, não teremos esta claridade velada amiga dos amantes. Repare lá fóra como está lindo o luar!

— Pois vou dar mesmo um geito nisso, seu sabidinho... mas olhe que preciso voltar dentro de meia hora... Não sou livre não...

Lá fóra havia taxis aos magotes na praça atapetada de taboleiros de bolos, midobins e roletes, de cangica de milho verde, balaios de mangabas e sapotis, barris de refrescos de maracujá e manga. Uma poeira insidiosa subia do sólo pisado, derramando-se, abundantemente, sobre as iguarias desprotegidas. Embicámos, celeres, num daquelles abominaveis taxis e Chiquinha ordenou, com majestade, ao cinesiforo uma volta discreta pela estrada de João de Barros.

—E' sómente para te fazer a vontade. Eu pago a corrida...

E como eu quizesse protestar, não obstante os bolsos deprevenidos de quantia para tal ostentação, adduziu:

— E's um bamba da pindahiba, bem sei... Conheço-os de longe, por experiencia.... Mas não faz mal... Tens no rosto os traços da perdição... Quem é a tua preferida? Gostas da Argentina, aquella lambisgoia?...

— Gosto de ti! assegurei machinalmente.

Porque narro tudo isso com certas minudencias apparentemente dispensaveis? E' que tudo isto tem a sua relevante significação psychologica e gravou-me na memoria com espantosa nitidez.

O primeiro passeio ao luar pela estrada margeada de enormes gameleiras que erguiam para as alturas, contra a luz, os seus galhos espessos. Fogos longinquos, pirilampos da pobreza, nos casebres infectos, nos mucambos entupidos de opilados e verminosos. Vultos flacidos fluctuantes nas labaredas das fogueiras armadas para festanças de fim de anno. Sons de flauta e violões provindos da Matta, em hymeneu com o ruido das rodas a cortar o barro molle da estrada amortalhada de socego...

O luar magnetico envolvia-me, penetrava-me, mas não era enxergado pela mulher frivola arrebatada romanescamente do pastoril. Introduzia-se-me até o imo da alma e aqui está resplandescente, obsecrante, algido como naquella noite mythologica, pagã. Aqui está immutavel, eterno; mas onde estão Chiquinha Carnaval e o seu riso obsceno animador da paizagem? Não me recordo da sua verve nem das caricias baratas que prodigalisou generosamente. Recordo-me, sim, da sua descida ás pressas, no meio do povaréo excitado pelas dansas lascivas, e do nosso encontro subsequente, á hora marcada, para o domingo já desperto pelo canto do gallo.

Esse encontro do domingo eu não o olvidarei jamais. Elle assignalou aquelle delicado minuto universal que deveria revestir-se do mysterio e da solennidade dum rito, mas que, precipitado, offende susceptibilidades e precipita confusões extremas. Eu senti, através delle, que o amor deveria ser sempre impolluto, pairando glorioso sobre as ignobeis profanações mercantis. E por elle fui levado a reparos decepcionantes bem amargos: "Pois então era aquillo o amor? Era apenas aquelle contacto immundo e extase immortal que os poetas divinizavam nos seus versos exaltados"?...

Correio Feminino

SER BELLA — SONHO DE TODA MULHER

A Belleza influe poderosamente sobre todas as coisas; a confiança em si e um certo "aplomb" que ella communica são trunfos de incomparavel valor no grande jogo da Vida.

Assim, e com razão, o entende uma leitora, que, em carta cheia de espontanea sinceridade, confessa que não podendo frequentar institutos de belleza, lhe fosse indicado um tratamento simples, "sem apparelhos complicados e productos inabordaveis", podendo facilmente ser executado em casa.

Antes de nos occuparmos do tratamento da pelle, cuja belleza é o reflexo das condições internas do nosso organismo, devemos nos preoccupar com a qualidade de nossa alimentação.

Não coma carne, leitora amiga, mais de duas vezes por semana; alimente-se de preferencia de leite, frutas, em abundancia e legumes, escolhidos entre os que facilitam a eliminação: espinafre, saladas cruas ou cozidas, agrião, tomates, cenouras, batatas cozidas ou assadas com casca. A alimentação habitual poderá, não obstante, ser conservada, se cada uma de nós attendendo ao seu genero de vida, quizer escolher uma das seguintes soluções:

Um dia de regimen por semana.

Uma refeição liquida, de dois em dois dias.

Passar um dia inteiro por semana, alimentando-se exclusivamente de frutas.

O repouso é necessario á conservação da belleza.

Ainda que não lhe seja possivel conciliar o somno antes de uma hora avançada, procure deitar-se cedo, duas vezes por semana; dorma oito horas, no minimo e verá, como seus traços repousados darão ao rosto, remoçado, o frescor das manhãs de primavera.

A base fundamental de todo tratamento de belleza é a limpeza profunda da pelle; para mantel-a fina e macia, é necessario libertar os póros dos residuos gordurosos que sobre elle depositam os cosmeticos e pós de arroz, sem falar na secreção natural das glandulas.

Já que minha gentil missivista não póde se dirigir a especialistas de belleza, poderá adquirir por quantia modica, um desses pequenos apparelhos vaporizadores que limpam e descongestionam a epiderme.

Não lhe sendo possivel fazer tal despesa, poderá usar o meio primitivo, menos agradavel, porém, bastante efficaz, o banho de vapor. Sobre um recipiente cheio de agua muito quente, addicionado de algumas gottas de tintura de benjoim, ou essencia de eucalyptos, abaixe a cabeça, cobrindo-a com uma toalha felpuda, para não deixar escapar o vapor.

A transpiração benefica não se fará esperar.

Decorridos alguns momentos, enxugue o rosto, sem repuxar a pelle; tome um creme proprio para a limpeza e, delicadamente, por ligeira massagem, faça-o penetrar nos póros distendidos pelo calor. Tire-o, em seguida, enxugue novamente o rosto e humedeça-o com leite cru, gelado, para fechar os póros e tonificar a epiderme. Meia hora depois torne a humedecel-o com agua de rosas.

Este tratamento deverá ser feito duas vezes por mez.

A mascara de belleza é outra pratica bastante antiga e de grande utilidade no embellezamento da mulher; aquellas que já viram esvair-se a primavera e, talvez cair as primeiras folhas do outomno, devem usal-a duas vezes por mez, no minimo.

Opportunamente, voltaremos a tratar do assumpto.

KAY

OS QUE NÃO QUEREM PAGAR

A policia de Nova York jogou ao mar, ha poucos dias, duas toneladas de rodelas de metal, juntamente com diversos objectos por ella apprehendidos, entre os quaes 4.000 armas diversas, desde metralhadoras até antigas bengalas de estoque.

As armas todos comprehendem. Mas... as rodelas de metal? Que procedencia tinham ellas? Que significavam? Que representavam?

As rodelas eram a prova de que tambem em Nova York havia, como ha, no Rio, quem a preoccupação de lesar o proximo. Tres toneladas de metal eram jogadas nos torniquetes de entrada do subterraneo municipal de Nova York, pelos que estavam pouco dispostos a pagar a preço da viagem! Da inauguração do subterraneo, até ao dia em que foram atiradas ao mar, eram já 1.560.000 rodellas, correspondendo a outras tantas passagens surripiadas pelo publico.

E' assim em toda parte...

QUADRAS POPULARES

Nada esperar deste mundo,
Não pode haver peor mal!
Quem espera, desespera;
Mas sempre espera, afinal.

Resume-se em pouca coisa
Toda a minha aspiração:
Poder dar á tua bocca,
Um beijo e o meu coração.

Passar por mim, na calçada,
Não me ver, fingindo vaes...
Não te recordas de nada?
Ou te recordas demais?

Eu quero bem á desgraça
Que sempre me acompanhou.
Mas não gosto da ventura
Que tão cedo me deixou!

Tudo o que é triste no mundo,
Quizera que fosse meu!
Para ver se tudo junto,
Mas mais triste, do que eu!

PALESTRA FEMININA

O coração desprezado

Será para pagar os crimes contra o amor, de certas mulheres, que outras mulheres, tantas outras! — victimas innocentes, rés sem culpa, soffrem tanto pelo amor?

Talvez... E' cheia de insondaveis mysterios a justiça divina.

A que vem — perguntarão vocês, leitoras, toda esta alta consideração philosophica? Nada... Veiu ao correr da pena, nascida de uma phrase, lida numa pagina de Aubry.

Philosopho? Talvez. Historiador por certo.

Como Frederic Masson e outros, um dos grandes historiadores da epopéa napoleonica. A epopéa gloriosa e tragica que até hoje impressiona o mundo e impressionará até o fim dos seculos todas as gerações!

Napoleão !...

O genio deante do qual todos se curvam. Que todos admiram, amando ou odiando. Que todos comprehendem. Todos não. Uma mulher, aquella que entre todas elle mais amou, não o comprehendeu. Nem no amor, nem na gloria, nem mesmo na morte, que tudo esclarece, a morte, depois do longo, do impiedoso martyrio de Santa Helena!

Foi Maria Luiza, a esposa mais querida do que Josephina, Maria Luiza, a mãe do Rei de Roma foi ella uma das que tem peccado contra o amor e pelo crime das quaes pagam e pagarão tantas victimas innocentes.

No exilio, no rochedo negro, o vencido de Waterloo, o vencedor de Wagramm, Lodi, Iena, Austerlitz e tantas outras batalhas, esquece a gloria passada revivendo apenas a vida de coração.

A sua saudade é misturada de anciedade. Dos entes queridos nem uma noticia lhe chega. Mas que importa? Se a vida foi emfim mais forte do que ella, na morte que se approxima ha de triumphar.

Faz o testamento; aquelle testamento onde cem vezes vem repetida a palavra — Meu filho — a elle, o pequenino Aiglon lega a sua gloria.

A ella, Maria Luiza a tão amada, num derradeiro preito de ternura Napoleão lega o coração; será este retirado de seu peito, logo depois da morte e enviado á longinqua tão querida.

E morre Napoleão no seu rochedo de Prometheu. Mezes depois — teriam medo que elle ainda ressucitasse? — chega a Austria a noticia.

Chora ao recebel-a o pequeno Rei de Roma. A Europa tem um suspiro de allivio: o vencedor do mundo não mais existe.

Depois chega o legado supremo: o pobre coração fiel. E houve então o crime covarde, o crime contra o amor, o crime que tantos mulheres innocentes pagam pelas que peccaram:

Chega o legado supremo mas não vae ter ás mãos daquella a quem tão indignamente era destinado.

Porque Maria Luiza — escreve Aubry — não quiz acceitar o coração de Napoleão!...

CLAUDIA

A MODA EM 1818

O romantismo ainda sob a influencia de Luiz Philippe deu ao mundo um traço todo particular em que os homens e as mulheres procuravam sobresair pelo ar melancolico e triste que tomavam.

Mesmo que os vestidos fossem afogados ou decotados, com ou sem pelerines, as rendas predominavam em todos os feitios e, principalmente nos corpinhos.

As mangas tomaram á forma de "balão" depois de terem sido "presunto", "Venezianas", a "Luiz XIII", a Jardineira", e a "Turca".

As saias conservaram o formato de "sino" do tempo de Carlos X, mas ainda mais largas. A barra das saias eram guarnecidas com rendas e galões.

As cabelleiras em fórma de "bandeaux" ou frisadas com "papillotes", eram collocadas de cada lado do rosto num chumaço de crespos.

Para maior segurança dessas madeixas caidas no rosto veio a moda dos "chapeau capeline". Esses são enfeitados com fitas e tufos de plumas e presos com grandes laços de fita.

Ao lado da "capote" appareceu o "bonet" de mousseline ou renda, ornamentados com flores e fitas, ainda os chapéos de palha de arroz cobertos de setim, ou rendas, guarnecidos com flores ou plumas.

As blusas e as saias eram complicadas com muito enfeite de ruches, rendas e bordados.

Os vestidos repousavam sobre armaduras de escossia "pouit de soie", guarnecido com filó franzidinho.

As saias amplas lembram os antigos "paniers", do seculo XVIII.

Uma nota do "Le Petit Courrier des Dames", de 5 de maio de 1834, diz o seguinte.

"Uma joven de dezoito annos, vestida com uma toilette de "pejin chiné", larga fita amarrada ao pescoço, luvas "mitaine", de filet, o corpinho com pontos d'Alançon, — depois dessa moda ter corrido todos os circulos da invenção da costura, — a nós, ella parece ridicula. Nos sentimos proximo das nossas bisavós, mas assim vestidas as elegantes se julgam bellissimas"!...

A cabelleira masculina é baseada na de Luiz Philippe e caracteristica pelo seu "tupete" que tão bem personificou o rei, os financistas e os guardas nacionaes d'aquella época.

Uma outra particularidade da moda daquelle tempo eram as gravatas que davam varias voltas em torno ao pescoço e amarravam em grande nó, cujas pontas subiam quasi até as orelhas. Essas gravatas complicadas chamavam-se "a la cosaque", "á l'anfidele", "a la romantique", e "a la melancolique".

O typo das elegancias desse tempo é o *dandy* que Gavarni tão fielmente nos deu a imagem em suas caricaturas. Elle vestia uma casaca abotoada e justa com um saiote em godets.

No reinado de Luiz Philippe desenvolveu-se o amor e a preferencia pelos galões e toda a coquetteria descambava pelo uniforme militar.

Até a guarda nacional de Paris tomou ares de verdadeira armada, o que foi fortemente ridicularizado pelo lapis immortal de Daumier.

Mas foi ainda Gavarni que como Abraham Bosse no seculo XVII e Maureau le Jeune no seculo XVIII, permittiu reconstituir a sociedade burgueza da Monarchia de julho.

CLAIR

RESPOSTAS A NINON

A's vezes, injustamente, nós pretendemos controlar a existencia dos outros.

Talvez a incomprehensão da nossa propria vida, sobretudo a ignorancia do que seja a felicidade.

Sermos felizes! dizemos nós com um accento de supplica na voz. Sermos felizes! Mas afinal de contas o que vem a ser felicidade? Aquillo que a nós dá alegria será egualmente comprehendido por outra mulher?

Umas com a vida vibrante, toda exterior e os seus desejos são apenas de possuir muitas toilettes, joias, um bello automovel, tomar parte em todas as festas e serem faladas pelas chronicas da vida elegante dos jornaes.

Outras desejam o contrario; a união possivel de dois corações que faça um só coração. Os dias succedem-se sem horas, em plena fusão das duas almas!

Já outras não admittem cadeias, nem que sejam de rosas...

Para certas mulheres toda a felicidade da vida se resume em um filho! Poder apertar em seus braços um entezinho querido!

Responsabilidades, preoccupações, complicações é o ideal de certas creaturas.

Algumas sonham com viagens e bons livros.

A felicidade para umas está na alegria toda exterior, no barulho, nos "dancings", no tumulto das ruas.

Para outras, um bello jardim florido, o silencio, o sol, um crepusculo...

Para uma actriz: o successo do palco. Para uma outra artista escrever, pintar perder-se nos accordes musicaes...

Cada uma de nós trás em si a concepção de sua felicidade.

GY

PENSAMENTOS

Quanto mais a mulher mente a um homem, mais exige delle franqueza e lealdade.

ETIENNE RAY

Existem movimentos tão graciosos de saias que mereciam bem o premio Nobel.

I. V.

"MINHA TIA AURORA"

(G. LENÔTRE)

Em seu vestido de *indiana* o seu chale de ramagens, a capota de longas fitas e os grandes oculos sobre o narizinho arrebitado, parecia uma boa e velha fada. Era bem conhecida ha cem annos em todos os theatros de Paris; passava de um a outro, ganhando nos intervallos á porta dos camarins. Todos gostavam da boa Mme. Gonthier.

Mocinha ainda, estreara em 1762 num papel da peça "O Rei e a Fazendeira" e foi um triumpho. Muito tempo foi a "enfant gaté" do publico e teve uma linda aventura, entre outras que a chronica não relata. Era em 1775; Marie-Françoise — nome de theatro de Mme Gonthier, representava *Simone*, do *Feiticeiro*, de Philidor.

No momento em que Marie-Françoise apparecia em scena, um joven official de dragões de Penthièvre tomava logar numa cadeira; o publico enthusiasmou-se por aquella bonita e elegante figura; a orchestra, tomada do mesmo sentimento, tocou a musica então muito em voga:

— Joli dragon revenait de la guerre.

E Marie-Françoise adeantando-se no palco, cantou:

— Joli dragon, donnez moi votre rose.

E o dragão, de pé, arrancando a rosa que lhe ornava o uniforme, atirou-a á linda actrizinha, o que provocou do publico uma enorme ovação.

Eis um episodio que é bem seculo XVIII. Todo mundo tinha espirito então, naquella época? Quando terminou o espectaculo, encontraram-se á saida o dragão e a actrizinha. Tinham muito a dizer. Confessou elle que além de official era poeta e escrevia tambem algumas peças.

— Oh! — fez ella encantada — ha de escrevel-as agora para mim!"

Só esta phrase prova que o facto é authentico, porque, como notava mais tarde Mme. Vigé Lebrun: "eis a natureza em todo o seu encanto", é um verdadeiro grito de artista. O dragão chamava-se Florian;. cavalleiro Florian e era sobrinho de Voltaire. Havia ainda um outro personagem na comedia: Mr. Gonthier, marido de Marie-Françoise; esta porém pouco pensava no esposo. Mas decididamente naquella época todo mundo era espirituoso e Mr. Gonthier teve o espirito de desapparecer. Onde? Como?

Ninguem o soube até hoje.

Do encontro do cavalleiro com a actriz, ia nascer uma nova arte, a das pastoraes: ella foi Estella, elle Mémorin. E assim, aureolados de gloria, tiveram muitos annos de ventura. Muitos arrufos tiveram tambem; Mémorin não era facil de lidar e Estella não primava pela paciencia.

E Florian em meio de toda a sua poesia, surrava a valer a sua terna amante que por sua vez esbofeteava o bello dragão. O autor de "Bon Ménage" era voluvel como Casanova. Marie-Françoise possuia importantes rivaes: Mme. de la Briche, a condessa de Cussé e mesmo, asseguram, a duqueza de Orléans. Mas entre beijos, brigas e pancadas, o tempo passava e o amor continuava.

Mas veiu a tempestade que vem pôr termo a todos os idyllios. Quando estourou a revolução, o dragão collocou o barrete vermelho, comparou-se a Robespierre e a Orpheu.

Pouco depois era preso, como todo mundo, e só saiu da prisão para morrer.

Marie-Françoise escapou. Um dos trabalhos de M. Pilon nol-a mostra, nos annos que se seguiram ao Terror, velha mas sempre viva. Fazia agora a *commère* nas revistas. E Mamã Gonthier continuou a conquistar os corações. Entre outros o de Boïaldieu que, em 1803 confia-lhe um papel importante na sua opera-comica: "Ma tante Aurore".

Mas a primeira representação daquella peça encantadora provocou um grande tumulto. Os espectadores protestaram ao ver uma ama amamentar em scena dois bébés — de modo discreto, no emtanto, pois que ama era Martin, o actor comico. Foi um escandalo!

Mamã Gonthier salvou porém a peça com o seu habitual bom humor e ficou desde então conhecida por "Minha tia Aurora".

Viveu ainda até 1828.

Até o fim conservou a sua paixão pelo theatro onde ia todas as noites.

Branquinha, enrugada, tratavam-na de avózinha, e as jovens actrizes pediam-lhe que contasse as suas memorias, o seu passado do outro seculo.

Com ella vinha um outro vulto do passado: era Allaire, excellente cantor da Opera-Comica, que ia todas as noites, ao fim do espectaculo, buscar "minha tia Aurora", para reconduzil-a através Paris.

Ella o desposára quasi aos sessenta annos E assim, de braço dado, lá se iam os dois, semelhantes a dois retratos de familia descidos de seus quadros para dansarem juntos uma ultima gavota.

A necessidade da presença é um irresistivel effeito do amor.

M. Prevost

* * *

E' a ventura que produz a bondade; aquelles que permanecem bons no soffrimento são santos.

M. Valgère

LEITURAS DE 1 ½ MINUTO

O amor-rei

MARCELLE CAPY)

Hoje, deitei-me ao sol. A terra estava quente qual um peito.

Lá em cima o céo estava sereno.

Luiza protestou: — Que coisa absurda ir assim buscar insolação!

Ouvi minha mãe que respondia.

— Deixa-me tranquilla.

Ella bem sabe que o sol é o meu salvador. Quando eu era menina não havia desgosto que resistisse a um raio, nem doença que não fosse curada por um repouso ao sol.

O sol! E' a felicidade que chove sobre a terra.

*

Quanto tempo fiquei assim?

Não sei mais.

Deixei-me ficar como um pinto no ninho como uma creança sobre os joelhos maternos, como a alma que se confia.

Junto a mim resplandecia o verão.

Não dormia e não estava acordada.

Não era mais uma mulher que trazia o seu passado morto e o seu futuro desconhecido.

Era um pouco de vida misturada á vida da terra, ao universo vivo

Eu, pequena; e a terra que carrega em seus flancos as cidades em rumor e os campos do Silencio, rolavamos ambas no espaço: oceano de infinitas vagas cujo éco eu sentia pulsar no meu pulso humano.

E eramos uma só coisa.

Quando abri os olhos, o sol estava no horizonte qual um grande coração sangrento.

Espalhava-se sangue pelas montanhas, pelo rio, pelos campos:

O ardente sol do verão, fonte inestinguivel dava o seu sangue á terra alterada.

O corpo do crepusculo cantava na folhagem.

A terra caminhava com as suas selvas, seu labor, sua alegria, sua magôa e seus erros...

A terra obediente dansava em torno do sol a ronda do eterno amor.

Então senti a minha derradeira agonia, meu derradeiro amargor que tombavam de mim qual um vestido usado

E de pé sobre a maternal guardiã de todos os germens, a cabeça voltada para o sol animador ergui a minha fé como se ergue uma espada e prometti servir ao unico soberano cujo throno é a natureza inteira, cujo templo é o coração humano, cujo hymno é um canto nupcial, cuja bandeira é o sonho dos homens de boa vontade, cuja corôa é de raios, cujos dedos fazem o mundo, cujo gesto arrasta através o infinito a universal communidade vivente: o senhor das plantações, o vencedor da morte, o conquistador que tudo possue porque se dá a tudo:

—O Amor-Rei!

SEGREDOS DE EVA

O banho, desde os tempos de Cleopatra e de Actea, é um ritual da belleza feminina. E, embora hoje não sejam indispensaveis as piscinas romanas nem incontaveis litros de leite de burra para fazel-o perfeito e agradavel, existem accessorios que o revestem de importancia e o convertem em tarefa agradavel e embellezadora.

Novos typos de pannos para fricções, luvas para as pelles resistentes ou para as frageis, faixas de esponjas vegetal para avivar a circulação nas costas e nos hombros, luvas do mesmo material, novas essencias para aromatisar a agua e perfumes para o corpo uma vez concluida a immersão ou a ducha, são os elementos que se combinam para dar a impressão de que o banho é uma tarefa essencial e de que produz no corpo um bem estar real.

Os novos accessorios apresentam um amplo campo de escolha para cada mulher, e quasquer que sejam os problemas particulares de seu caso, encontrará entre elles, ao menos um par que convenha á sua pelle e aos seus desejos. Para as que têm a pelle das costas asperas ou a da parte superior dos braços, inventou-se especialmente a faixa de friccionar, que reaviva a circulação e arrasta a gordura estacionada nos poros.

Para a dona de casa

A porcellana occupa o primeiro logar na escolha dos utensilios de cozinha.

O ferro sem esmalte tem o inconveniente de oxidar-se e de dar saes venenosos com certos productos alimenticios; em todo caso deve-se empregar bem estanhado.

O cobre estanhado dá resultados excellentes, mas exige uma vigilancia escrupulosa, devendo-se examinar constantemente se a capa de estanho conserva-se em toda sua integridade.

O aluminio é muito recommendado, e seu unico inconveniente é que lhe falta algo de solidez; os utensilios feitos deste metal não se devem limpar com acido chloridrico nem com legumes fortes.

* * *

Sobre as cadeiras dos quartos collocam-se almofadas chatas, rodeadas de babados. São feitas em tecido duplo e simplesmente ornadas de pontos na superficie, formando arabescos.

* * *

O summo de um limão espremido dentro de meio litro de terebentina, serve para branquear o marmore velho.

CICATRIZES DO ROSTO

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).

A destruição de uma pequena cicatriz pela electricidade medica

Diversas são as especies de cicatrizes do rosto: atrophicas, hypertrophicas e planas. Entre as do primeiro grupo notamos uma falta do tegumento cutaneo, como por exemplo, as cicatrizes em que ha depressão ou melhor, as da acné e da variola.

As hypertrophicas, cujo typo mais commum é o do cheloide constituem uma das modalidades que mais apparecem aos especialistas.

Os cheloides ora são de superficie lisa, ora irregular, indolores em alguns individuos ou dolorosos em outras pessoas, mesmo sem lhes tocar. A's vezes o cheloide desenvolve-se espontaneamente ou como consequencia de applicações sobre a pelle de substancias irritantes, como a tintura de iodo. São muito communs os cheloides formados nos logares onde foi applicada uma vaccina e os observados onde houve uma sutura de operação. Um dos caracteres do cheloide é a sua tendencia á recidiva, contra-indicando, assim, o emprego do bisturi no tratamento.

Não se póde prever o apparecimento dum tecido cheloidiano, dahi, portanto, o pouco conhecimento que se tem na etiologia dessa cicatriz.

Diversos são os meios empregados na therapeutica do cheloide, desde a massagem até a radiumtherapia. A cirurgia, electrolyse, diathermo-coagulação e os raios X tambem pódem ser usados. No ultimo congresso scientifico realizado na Europa, destinado a tratar dessa momentosa questão, chegou-se ao seguinte resultado: electro-coagulação e após applicações radio-therapicas.

As cicatrizes planas, finalmente, são aquellas em que não ha augmento ou depressão do tecido dermico. São essas, em linhas geraes, as principaes questões relativas ás cicatrizes que pódem apparecer no rosto.

AOS LEITORES: — Toda correspondencia deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano 55 — 6.° andar, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A MODA DE HOJE E A DE AMANHÃ

(A TOILETTE DE TODAS AS HORAS)

Todas as horas do dia são novas e inquietantes para a mulher "coquette".

Logo pela manhã, o primeiro desejo de uma elegante que quer agradar é a suar toilette.

Um vestido sobrio, cortado, em bom tecido liso ou estampado, mangas largas e amplas, linha recta, effeito de tunica com cinto largo, não sendo "robe de chambre", e não tendo nada de "deshabillé", é o vestido proprio para receber as amigas mais intimas e sentar-se á mesa do almoço.

Com uma toilette desse genero, Madame poderá passar o dia até trocar de vestido para as visitas e passeios.

E' esta a toilette em que podemos fazer toda e qualquer fantazia o que já não é permittido nos "toilleurs" nos "ensembles", e nas grandes toilettes que são mais estudadas, mais séveras e projectadas mais "classicamente".

Uma nota viva e alegre da moda actual é a combinação que resulta do fundo escuro de um vestido no realce da bolsa, do cinto, da echarpe, das luvas e do chapéo em côres vivas.

Um vestido preto por exemplo: a bolsa, as luvas, o chapéo, o cinto e a echarpe em verde, em roxo, em vermelho, em azul anil ou amarello limão.

Já em um vestido cinza os mesmos accessorios devem ser em tintas mais brandas, em violeta, azul pervinca, beije claro e côr de chumbo.

E em toda essa combinação deliciosamente elegante, entram as joias. Os broches, as pulseiras, os anneis, os brincos e os collares isso na festa das cores dessas toilettes tão simples e que mettem em relevo o gosto da mulher.

As saias estão um pouco mais curtas — sem exagero — e marcam bem o limite entre o dia e a noite...

Em todas essas combinações é necessario muito cuidado para não haver uma falta grave no bom gosto.

As luvas da noite são de tons menos vivos, tintas mais delicadas para acompanhar a toilette de mais apuro.

A luva do "tailleur" é mais curta. Temos ainda a luva longa e a media para acompanhar as toilettes de mais luxo. Para os "ensembles", ellas são medias e simples, apenas trabalhadas com algumas nervuras.

As luvas de punhos mais longos são para as toilettes de corridas e visitas, e sempre no tom das luvas deve estar a carteira.

Essas exigencias da moda são necessarias para conservar sempre "une femme á la page"...

MARY LOU

Correio Feminino

O QUARTO POBRE

(RENÉ BAZIN)

A mãe cantava para adormecer o filho, uma dessas velhas canções vindas não se sabe de onde, como os peregrinos de outróra. Deante della, para além do limiar da fazenda, um prado deserto, onde secavam em cordas roupas muito alvas.

Depois, eram dunas de areia, todas semelhantes, fugitivas, desertas, onde soprava o vento e os juncos punham reflexos de prata. Muito ao longe nos bellos dias, via-se o mar como uma banda de luz, o mar sem navios de uma costa sem profundidade e sem abrigo. Não era alegre o paiz, mas agradava á Juliana porque ella ali nascera. Seria inhabitavel se não houvesse atrás da fazenda alguns campos murados onde dava bem a aveia, onde nasciam maravilhosas batatas. O que mais é preciso para viver feliz? Juliana nunca se fizera esta pergunta.

Amava a sua Rénardière, a ultima fazenda que avançava na areia das praias; amava seus quatro filhos, seu marido que era pobre e que trabalhava rudemente; tinha grande caridade com os mendigos; e assim, com os seus sãos amores e a sua piedade, Juliana tinha razão de não invejar ninguem.

Era uma tarde cinzenta que limitava o horizonte e não deixava adivinhar a hora. No entanto o sol devia deitar-se. A chuva fina, caía pela chaminé sobre a tampa da marmita. O homem estava no mar com seu filho Hervé; a mulher embalava o filho mais moço, cantando. O rumor da porteira que se abria fez Juliana erguer-se. Um passo lento approximava-se.

— Não são elles — pensou.

E no limiar, qual uma sombra negra, um homem appareceu. Então, ella teve medo, porque estava só.

— O que deseja? — perguntou — abrigo para a noite?

O homem que tinha longas barbas, inclinou a cabeça.

A mulher julgou reconhecer um peregrino que já hospedára:

— Vá para a granja. Meu marido que vae chegar, levará a ceia.

E quando o mendigo se foi, ella recomeçou a cantar, embalando o filho.

A mão que balançava o berço de junco foi diminuindo o movimento; a creança adormecera.

E o vento pareceu gemer mais forte, e a mãe sentiu-se mais só. Para não ter medo, poz-se a trabalhar. Assim passou meia hora; chegou a noite, e com ella, uma voz:

— Aqui estamos! — disse o marido entrando — Tenho fome. Má pesca!

Era meio camponez e meio marujo. A mulher sorriu ao garoto que entrando atrás do pae, exclamava: — "Bôa noite, mãe!"

Sentaram-se os tres em torno á mesa. Nesse momento, bateram de fóra: — Póde-se entrar? — indagou uma voz.

— Onde se dorme aqui? — perguntou outra.

— O que pensarão estes peregrinos? — fez o homem — Que tenho um albergue?

Levantou-se; na porta as duas sombras recuaram um pouco: — "Não ha logar — fez o pescador — o campo lá fóra, é maior.

— Abriguei um caminheiro na granja — disse Juliana — estes dois tambem pódem ir pr'a lá. Ide — accrescentou erguendo a voz — em breve levarei a sopa.

Pae, mãe e filho puzeram-se a conversar sobre as difficuldades da vida. Os tempos eram maus.

— Ouve, Juliana — disse o pescador — és bôa demais para esses vagabundos; de amanhã em deante não quero mais que ninguem pernoite aqui!

A mulher não respondeu e tomando uma lanterna, saiu em direcção á granja, levando o que sobrára da ceia.

Logo aos primeiros passos avistou uma sombra negra que se movia. Era um velhinho que se approximou implorando: — "Por Deus, senhora Juliana, dê-me acolhida para esta noite!

— Não fala como os outros pobres — disse a mulher — vou acolhel-o pela ultima vez; amanhã meu marido fechará a granja. Como se chama?

— A Miseria.

— E de onde vem?

— De toda a parte.

— E bem recebido?

— Cada vez menos.

— Então porque caminha sempre?

— Para impedir que se tornem duros demais os corações dos homens. Quando passo, só eu exalto, Deus abençôa.

E Juliana achou que aquelle pobre se assemelhava aos apostolos cujas imagens ella via na egreja da aldeia. — "Venha, na granja, ha palha — disse — póde lá pernoitar.

Depois de distribuir a sopa aos quatro peregrinos, a bôa mulher pensou contente: — Elles são quatro; o mesmo numero de filhos que tenho.

Pela madrugada, pae e filho levantaram-se para tratar dos animaes e de subito assustou-os um grito de Juliana. — Soccorro! Que desgraça!

Correndo, foram encontral-a no quarto, deante de uma gaveta aberta e vasia, onde eram guardadas as economias do anno. O homem virou-se furioso, contra a esposa: — A culpa é tua que vives a dar acolhida a todos os vagabundos. Causaste a minha ruina, miseravel!

Pouco depois saía o camponez em busca dos hospedes nocturnos. Entrou na granja onde dormia ainda o quarto pobre: — Levanta-te, ladrão! Onde estão os outros?

A miseria abriu os olhos, muito pallido:

— Dizes vagabundo, onde estão os outros?

Mas o olhar do mendigo era tão claro, que o pescador julgou ver nelle o mar que contemplava todos os dias; e menos violento, proseguiu:

— Não accuso-te. Dize apenas onde estão os que me roubaram.

— Vae para uma hora que partiram.

E sempre deitado, muito grave indagou — "O que te roubaram elles? Tua felicidade?

— Não.

— Um de teus filhos?

— Não.

— Tua consciencia de homem honrado?

— Não. O dinheiro que eu tinha guardado.

— E o que me dás para que eu restitua o furto?

— Escolhe.

— Escolho a chave da granja — respondeu a Miseria.

— Para que voltes aqui?

— Eu ou outros.

Perderia mais fechando o teu coração e a tua granja do que os abrindo. Vem commigo! E traga a tua rêde maior.

Saiu a Miseria, acompanhada pelo pescador, a mulher e o filho mais velho. Ganharam a praia. Olhando o mar, ordenou o mendigo: — Atira a rêde! — O pescador obedeceu ajudado pelo filho. A agua era transparente e o mar parecia vasio. Mas de subito a rêde encheu-se de peixes. Nunca fôra tão abundante a pescaria. Feliz, o homem voltou-se para agradecer ao estranho hospede. Miseria porém havia desapparecido.

Desde então a granja da Renardière permaneceu aberta e todos os caminheiros que ali encontram bôa acolhida. E Juliana repete sem cessar a seus filhos: — Não deixeis nunca de acolher os peregrinos, meus filhos. Todos, sem escolha. O primeiro póde ser mau e o segundo e o terceiro; muita vez o quarto mendigo é que é o bom.

OS BRAÇOS DE FULVIA

Cada um dos teus braços, é sereia,
E' uma cadeia:
Nenhum teve condões
Colos mais doces, nuvens ou acima...
Os da Venus de Milo, se os tivesse,
Deveriam ser assim!

Assim... não! linda flôr que te condões
Das minhas magôas co'as caricias tuas,
Não! não ha anca assim!... não ha dois adeus
Nem duas taes...!
Não! não eram assim como os teus braços,
Que me entrelaçam e são quando em contemplo,
Nem a Deusa os perdeu em mil pedaços
Nas ruinas de seu templo!
Um pezar bem horrendo.
Com certeza effigie a Deusa bella;
Não os perdeu, partiu-os, antevendo
Que a belleza dos teus rebaixariam os della.

EUGENIO DE CASTRO

Estados d'alma...

Quem não sentiu a ancia de uma espera ?

Essa tortura lenta de quem deseja e não pode possuir...

Todo o barulho faz crêr que a creatura amada se approxima... o menor ruido annuncia a presença da pessoa que tanto desejamos...

O telephone então é o transmissor frio, implacavel das noticias mais emocionantes, destruidor sereno das nossas esperanças! Através seus fios indifferentes e desse bocal preto, funebre, antipathico, nos chegam as mais tormentosas soluções...

Hoje eu espero que alguem me fale, que venha com sua voz amiga trazer um pouco de doçura ao meu triste e inquieto coração...

Mas... parece-me que "elle" não sabe quantas agonias passam pela minh'alma!

As horas correm velozes e "elle" não se lembra de mim...

O telephone encara-me de frente austero e mudo! Alheio a todas as tempestades do meu sentimento e as subtilezas do meu espirito inquieto e afflicto...

No entanto, um simples tilintar da campainha transformava esse inferno em paraizo!

Se "elle" soubesse o bem que me faria ouvir a sua voz... Saber que de alguma forma "elle" se interessa por mim...

Mas qual! as horas passam e "elle" não me diz nada...

Como é cruel a angustia da espera!...

Desejava dormir profundamente para não pensar! para não marcar todos os detalhes das horas que se vão...

"Elle," no entanto, prometteu-me um aviso, uma palavra...

* * *

O sol descamba para o lado do poente... a noite já vem perto... "elle" não me fala!

Oh! querido! dize uma palavra! tem piedade da minha inquietação! Fala! Mesmo que seja para me dizeres que "não vens!..." Mas tira do meu coração esse tormento, essa oppressão que me suffoca!

Allivia com a tua voz macia e acariciante na incerteza dessa espera tão prolongada!

Como pódes ficar indifferente ao meu soffrer ?

— Ouve! o telephone chama!

Foi engano...

Ah! que emoção senti! com que frenesi meus dedos retiraram o phone do gancho.

Que dolorosa espectativa... Que coisa cruel ouvir a sentença da telephonista:

— "Foi engano, não querem mais falar para ahi..."

Meu amor! porque não chegas a comprehender que eu te quero tanto!

Como é horrivel a tortura pela esperança...

* * *

Anoitece... Um sino toca. O rumor da cidade se attenua... O sol dá o ultimo "adeus" para a terra... Brilha uma estrella... Como eu sou infeliz!...

* * *

Toca o telephone! Corro para attender.

O mesmo apparelho sinistro, negro, indifferente e cruel de momentos antes se transforma agora em um objecto querido de todo o meu amor! E' elle o transmissor da voz do meu bem amado!

Elle vem afinal ao meu encontro! Quanto eu sou feliz!...

CLÉO

CASAL MODERNO

Dialogo de J. RIBEIRO

UM GABINETE ELEGANTE

Eduardo sentado numa poltrona, lê calmamente um jornal)

Elvira, (vindo do interior, com toilette de passeio)

Eduardo — *(a Elvira que se approxima para o beijar)* — Onde vaes?

Elvira — A' casa da modista.

Eduardo — A estas horas?

Elvira — E' cedo ainda.

Eduardo (vendo o relogio de pulso) — Cinco horas. A's seis fecha a casa de modas.

Elvira — Mas madame Pompadour fica sempre até mais tarde.

Eduardo — Com a porta aberta?

Elvira — Não. Com a porta encostada...

Eduardo — á tua espera?

Elvira — Justamente. Até já...

Eduardo — E... quem mais está em casa da tua modista?

Elvira — Naturalmente alguma empregada...

Eduardo — E... o Jayme.

Elvira — O meu primo?

Eduardo — O teu primeiro namorado, o candidato que eu coloquei fóra do teu ambiente.

Elvira (rindo) — Ora que idéa! Não sei por onde anda o Jayme...

Eduardo — Ah! não sabes? E a tua costureira tambem não sabe?

Elvira — Oh! Eduardo! que pensas tu da casa de madame Pompadour?

Eduardo — Não penso, nada, por enquanto. Apenas pago os vestidos que constantemente encommendas...

Elvira — E' esse o teu dever...

Eduardo — E' justamente para acabar com o "dever", que eu pago. Mas por isso mesmo, penso que deves ser mais sincera para commigo.

Elvira — Ah! Eu não sou sincera?...

Eduardo — Não vaes provar nenhum vestido...

Elvira — Que dizes?

Eduardo — Tens no teu guarda-vestidos duas ou tres toilettes novas, que ainda não usaste...

Elvira — Não entendes nada dessas coisas...

Eduardo — Mas entendo muito bem de .. atelieres...

Elvira — Ah! Entendes? Muito bem... Magnifico! Vaes então dizer-me...

Eduardo — Não vou dizer-te mais nada!

Elvira — Vaes explicar-me como e porque entendes de atelieres...

Eduardo — Ora, porque, quando era pequeno, fui empregado de uma modista famosa, a madame Fanny...

Elvira — A Fanny?... E depois?

Eduardo — Depois passei para uma casa de fazendas... trabalhei muito... fui galgando posição e acabei socio da casa e teu marido...

Elvira — Muito bem, senhor meu marido... Mas se casei comtigo, foi por que, ingenuamente, acreditei nas tuas lamurias... nos teus falsos juramentos, de fazer-me sempre todas as vontades...

Eduardo — Ainda não deixei de satisfazer todos os teus caprichos.

Elvira — Sim, é isso, mas agora estás abusando da minha paciencia. .

Eduardo — Eu?

Elvira — Já descobriste o Jayme em casa da minha modista...

Eduardo — Em casa da tua modista, ainda não, mas já o marquei diversas vezes a olhar-te de um certo jeito... E como não quero que o encontres de novo, vaes ficar em casa.

Elvira — Vou sair...

Eduardo — Contra a minha vontade?

Elvira — Ora a tua vontade... Eu sei como se modifica a vontade dos homens...

Eduardo — Sabes? Já modificaste alguma vontade masculina?

Elvira — Já.

Eduardo (desorientado) — Onde?... Quando?... Vamos responde... Mas não precisas responder. Disseste o sufficiente para que julgue do teu procedimento.

Elvira — Que dizes?

Eduardo — Já está dito. Podes sair e se quizeres, podes ficar por lá... em casa da modista...

Elvira — Hein?...

Eduardo — Vae ver se modificas algum...

CASAL MODERNO

Elvira (rindo) — Não sejas idiota!...

Eduardo — Ah! Agora sou idiota? Muito obrigado! E como idiota não posso ser casado com uma mulher intelligente, uma mulher superior, que sabe modificar os homens... Podes ir. Elvira... Podes ir... Entre nós está tudo acabado!...

Elvira — Sim?... Pois agora não vou mais! Fico!

Eduardo (Imitando-a) — Fico! Não desmoralizes uma grande phrase historica! Vae, ingrata, vae e diverte-te em casa da Pompadour...

Elvira — Não vou, já disse. Não saio daqui.

Eduardo — Não sáes. Muito bem. Nesse caso, como não quero ser "modificado" saio eu. Até outra occasião, d. Elvira!

Elvira — Aonde vaes Eduardo?

Eduardo — Vou... ao meu alfaiate, provar um terno.

Elvira — A alfaiataria, já está fechada...

Eduardo — Mas o Paranhos tem a porta encostada...

Elvira — Tu não vaes, Eduardo. E demais ainda tens dois ternos novos para estrear...

Eduardo — Ficarei com tres... Portanto...

Elvira — Eduardo, Eduardo... Tu não saes daqui!

Eduardo — E quem me impede?

Elvira — Eu!

Eduardo — Interessante! Com que então não posso sair? Prisioneiro? Muito engraçado!

Elvira — Não tem graça nenhuma...

Eduardo — Tu ficas... eu saio... Está certo.

Elvira — Se, saires, sairei comtigo...

Eduardo — Sim? Nesse caso não sairei mais...

Elvira — Eduardo!

Eduardo — Elvira!

(Pequena pausa, durante a qual os dois se olham em silencio).

Elvira (com meiguice) — Seis horas. Podemos jantar primeiro e depois... sairemos juntos...

Eduardo — Para ir aonde?

Elvira — Aonde tu quizeres...

Eduardo — Isso não. Dize tu onde queres ir...

Elvira — Ora... Dize tu... Eu irei onde quizeres...

Eduardo — Eu tambem.

Elvira — Assim não saimos disto...

Eduardo — Está bem. Vamos ao cinema...

Elvira — Preferia ir ao theatro...

Eduardo — Ao theatro? Bem iremos ao theatro...

Elvira — Depois do jantar?

Eduardo — Sim. Mas nada de olhares para os primos...

Elvira — Combinado. Só olharei para o meu querido maridinho...

Eduardo — Mas em paga?

Elvira — Um beijo dos nossos...

Eduardo — Dos nossos? Já beijaste mais alguem?

Elvira — Que disparate... Tenho beijado tanta gente!

Eduardo — Hein?... E a quem tens beijado?

Elvira — Ora... ora... as minhas amigas...

Eduardo — Ah! Imaginei que... *(outro tom)* Que vestido escolhes para ir commigo ao theatro?

Elvira — Vou com este mesmo.

Eduardo — Não, com esse não... Veste o azul-marinho.

Elvira — Não visto. Vou assim mesmo, ou então não vou...

Eduardo — Elvira, não me contraries. Vae mudar o vestido.

Elvira — Não vou. Que coisa aborrecida. Eu visto como quero...

Eduardo — Tu vestes como eu gosto.

Elvira — Não, não e não. E acabou-se. Oh! Isto é demais...

Eduardo — Achas demais? Muito bem... Não vamos mais ao theatro.

Elvira — Perfeitamente. *(pausa)*.

Eduardo — E melhor ficarmos em nossa casa. Ligaremos o radio e ouviremos a *Manon* que hoje se canta no Municipal.

Elvira — A Manon? Muito bem. Ficaremos. *(Ternamente)* Meu querido Eduardo...

Eduardo — Minha querida Elvira. Afinal sempre nos entendemos...

Elvira — Sempre. Se tanto nos amamos... As nossas discussões são a consequencia logica do nosso amor.

Eduardo — Mesmo porque amor, sem estes pequenos incidentes, não é amor... é apenas... cortezia...

FIM

A. RIBEIRO — 1936

a nossa mesa

Os balancinhos

Que alegria para as creancinhas ao saberem que vão receber um balancinho, ao assistirem á festa de anniversario de seu amiguinho.

E enquanto a hora aprazada não chega ellas ficam commentando, examinando e aguardando anciosas o momento em que terão a felicidade de receberem o que lhes foi promettido.

E é sob essa esperança que todas as creanças aguardam pacientemente que se lhes sirvam os doces e refrescos e que lhe entreguem o balancinho.

A confeção dos balancinhos é muito facil e agradavel de se fazer.

Leiamos a explicação abaixo:

Colloca-se em cada prato um balancinho feito com arame. Cortam-se 2 pedaços de arame grosso com 60 centimetros cada um. Enrolam-se os arames com papel crepon amarello.

Corta-se um outro arame com 17 centimetros de comprimento e enrola-se tambem com papel crepon amarello.

Dobram-se os dois arames grandes em tres partes, sendo que os dois lados ficam com 23 centimetros de altura e na parte de baixo com 14 centimetros.

Juntam-se os dois arames nas pontas de cima, deixando-se, depois do pedaço em que fôr amarrado, 4 centimetros de cada lado.

Abre-se um pouco os dois arames para formar os pés do balancinho e termina-se de amarral-o no logar já explicado com um arame bem fininho.

Depois de amarrado cobre-se o pedacinho de arame com papel crepon amarello.

Ao se abrir os dois arames os 4 centimetros de arame que ficam em cima tambem separam-se um pouco. Ahi, colloca-se o arame que foi cortado com o comprimento de 17 centimetros, ficando assim atravessado nos outros dois e formando a armação toda do balanço.

Para se collocar em volta do arame confecciona-se uma trepadeira de myosotis.

Manda-se cortar na papelaria ½ peça de papel crepon azul com o feitio de myosotys, porque assim sáem perfeito e cortam-se as folhas em casa, de papel crepon verde.

Cada folha tem 5 centimetros de comprimento e na parte mais larga do meio 1 centimetro ½.

Forra-se um pedaço grande de arame bem fino com papel crepon verde e corta-se em pedaços de 15 centimetros cada um.

Continua no proximo numero do Supplemento.

AINGE

Forno e Fogão

Como se aproveitar os restos das comidas de vespera

PUDIM DE CARNE

Picam-se as carnes frias, isto é, os assados da vespera, e juntam-se-lhes um pouco de linguiça, pão embebido em leite, salsa fina, pimenta, um pouco de noz moscada ralada.

Derrete-se um pouco de manteiga, juntam-se-lhe meia colher de farinha de trigo e dois copos de caldo, põe-se a carne dentro e deixa-se ferver.

Arruma-se num prato que possa ir ao forno, alisa-se bem com uma faca, cobre-se com ovos batidos e farinha de rosca, rega-se com manteiga e vae ao forno.

PÃO RECHEIADO

Tira-se o miolo de um pão, cortando-se em cima um pedaço, de maneira que possa depois servir de tampa, e enche-se com picadinho de carne da vespera, ovos cozidos, presunto ou linguiça e cobre-se com a tampa.

Humedece-se o pão por fóra com um pouco de caldo ou leite e passa-se por cima um pouco de manteiga derretida e os ovos batidos.

Amarra-se á volta com um barbante e vae ao forno para seccar. Antes de ir para a mesa corta-se o barbante; depois colloca-se num prato e enfeita-se á volta com agrião.

As batatas de vespera podem ser aproveitadas: esmagadas na sopa ou depois de esmagadas no leite refogal-as na manteiga.

PURÉ'E RECHEIADO

Faz-se um picadinho de carne e juntam-se-lhe ovos cosidos, cortados em rodas e azeitonas. Arrumam-se em um prato que possa ir ao forno, em volta o purée e o picadinho no centro, cobrindo-se depois com o resto do purée.

Aliza-se com uma faca molhada em manteiga derretida.

Cobre-se com gemma de ovo e vae ao forno para corar.

BOLO ESCURO

Duas chicaras de assucar, tres chicaras de farinha de trigo, uma chicara de manteiga, uma chicara de leite, tres ovos, meia colherinha de noz moscada, uma colherinha de fermento e tres colheres de chocolate em pó. Bate-se bem a manteiga até ficar esbranquiçada; a esta juntam-se o assucar, as gemmas, o chocolate em pó, a noz moscada, o leite, a farinha de trigo, que deve estar peneirada, juntamente com o fermento e por ultimo as claras batidas em neve.

Liga-se bem tudo e deita-se em fôrma untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo e vae a assar em forno regular.

BISCOITINHOS SINHA'

Um côco, meio kilo de araruta, tres gemmas, uma colher de manteiga e assucar á vontade. Ralado o côco, é posto no forno numa vasilha coberta; quando estiver quente, retira-se e espreme-se num guardanapo até sair bem todo o leite, que se junta ás gemmas e á manteiga; depois de bem misturado accrescenta-se a araruta.

Amassa-se bem e ter-se-á cuidado de conservar a massa coberta com um panno humido até a occasião de ir para o forno.

Fazem-se os biscoitos redondos e pequeninos que são assados em taboleiro, em forno regular.

BOLO COM BANANAS

Cinco chicaras de farinha de trigo, 4 de assucar, 2 de leite, 250 grammas de manteiga, 4 ovos, 2 colheres razas de fermento e 10 bananas.

Tome uma fôrma grande e lisa e unte com manteiga, deite dentro as bananas, em fatias e polvilhadas com bastante assucar com canella e leve ao forno por alguns minutos. Retire e reserve.

Bata a manteiga com o assucar e, sempre batendo, vá juntando as gemmas as claras em neve, a farinha, o leite e por ultimo o fermento. Despeje na fôrma reservada e leve a assar no forno.

Prompto, polvilhe com assucar e canella e só desenforme depois de morno.

CREME DE CANEQUINHAS

Tome 1 litro de leite, 1 duzia de gemmas, assucar quanto baste, 1 colher de manteiga derretida, ½ fava de baunilha e canella. Misture o leite, o assucar e a baunilha e leve a ferver. Depois junte as gemmas, pase pela peneira, addicione a manteiga e despeje em canequinhas proprias. Polvilhe com canella e leve a assar em banho-Maria. Está prompto quando o creme se desprende das canequinhas.

Sirva frio, mas é melhor bem gelado.

TORTA GUANABARA

Rale o côco e tire o leite com 2 chicaras de agua quente. Junte 12 gemmas ao leite, adoce a vontade mas não muito e leve a fogo, mexendo até despegar com facilidade do fundo do tacho. Desmanche n ofogo 4 folhas de gelatina em menos agua possivel, côe e junte ao creme. Despeje tudo num prato fundo untado de manteiga e guarde.

Deite de molho em 3 chicaras de agua, 1 kilo de ameixas pretas, depois leve a cosinhar na propria agua e passe tudo pela peneira.

Junte ½ kilo de assucar e leve de novo ao fogo até apparecer o fundo untado de manteiga e guarde.

Tome 400 grammas de nozes sem casca e passe pela machina.

Faça uma calda com 400 grammas de assucar em ponto de pasta, junte 1 colher de chá de manteiga, 10 ovos, sendo as claras em neve e leve ao fogo até despegar bem do fundo do tacho. Despeje tudo num prato fundo untado de manteiga. Quando as tres especies estiverem bem frias tome um prato redondo grande e despeje dentro as ameixas, emborcando o prato fundo e endireitando com uma faca.

Cubra as ameixas com o creme de nozes e por ultimo com o creme de côco. Alize tudo com a faca e deixe repousar, sendo melhor na geladeira. Tome 2 chicaras de agua e 2 de assucar e leve ao fogo sem mexer. Quando formar uma calda grossa despeje quente sobre 2 claras em neve; ponha um pouco de baunilha e uma colher de chá de fermento.

Misture bem, deixe repousar um pouco para então cobrir o doce todo com elegancia. Enfeite com pedaços de nozes, fazendo flores no centro; faça uma guirlanda de tiras de ameixas em volta e outra de tirinhas de côco mais para dentro. Deixe seccar no ar.

CORRESPONDENCIA

Leoman Silva — Rio — Attendi uma parte do seu pedido. A outra porém até agora não pude satisfazel-o porque está dependendo de uma consulta a um chimico. Caso me seja possivel, attendel-o-ei na primeira opportunidade.

Bôa Sorte (?) — Ondinete — O pedido que falta, attendel-o-ei na primeira occasião.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

SOBRE O AMOR E O CASAMENTO

No casamento é preciso conquistar a felicidade constantemente; é por isto tambem que é preciso soffrer e lutar muito.

* * *

Um homem prospero constitue uma honra para a mulher; mas uma mulher em flor é a aureola do homem.

* * *

A mulher sem o homem é como uma trepadeira sem ponto de apoio.

Vive e desenvolve-se mas não attinge á plenitude. Falta-lhe alguma coisa.

O homem sem a mulher fica, ainda em peiores condições; além do auxilio que lhe falta embrutece mais facilmente.

VARGAS VILA

Vamos hoje falar sobre o conhecidissimo autor de "Maria de Magdala."

Em absoluto não sou, nem serei, jamais fui uma de suas devotas.

Para tal, consideral-o em demasia hyperbolico.

Mas tratemos de julgal-o friamente.

O principal erro ou mal do escriptor hispano-americano constitue em misturar com excesso o rythmo da prosa e o poetico.

E' claro que se pode fazer "prosa poetica" a exemplo de Mistral e tantos outros, e outros.

Porem Vargas Vila construiu assim mediante infracção das normas pre-estabelecidas e rasoaveis, um estylo pesado de melopéa, onde florescem gongorismos e affectados exaggeros em phrases ôcas, que nunca será a pura melodia expontanea do verso, nem a elegancia sobria da prosa literaria.

Graças aos deuses, já passou o enthusiasmo anti-esthetico pela grandiloquencia muitas vezes talon de Achilles dos artistas mediocres.

A belleza é "arte pura inimiga do artificio", como tão bem o dizia o Mestre.

O poeta do ponto e virgula, até o infinito peccou, portanto, pelo estylo; porem quanto á moral, ou symbologia, excepto o *leit-motiv* eterno do incesto, não é desagradavel: apregôa a nobreza do orgulho, põe num altar a verdadeira altivez, e num palanquim de conceitos a altivez da verdade.

Brilhou em "La Republica Romana", sobretudo, em a maneira de interpretar Catão e com a narrativa e conjuração de Catilina.

Fez tambem magnifica diatribe, contra os historiadores romanos.

O outro Vargas Vila que causou innumeros suicidios entre costureirinhas romanticas e estudantes sem dinheiro, o mais vulgar e notorio, é justamente aquelle que me aborrece, excepto em "Ibis".

O Caudilhismo, ainda não extincto, com a cohorte antipathica dos chefetes provinciaes, estylo "Villão de fancaria" subornando consciencias politicas, ordenando vinganças trucidativas serve quasi sempre de base aos seus livros.

Disto, "Parias," "Alba Roja" —expressivo titulo! — são bons attestados.

Nem todo o seu modo de escrever, na parte forma é artificial.

Tem phrases felizes como a que define a lua:

"La gran satiresa blonda del espacio" ,"mariposa de esmaltes" a "expressão se doblo como una orquidia voluptuosa" que é plastica e seguinte topico:

"I tendia su frente a la vida, sus labios a la caricia del beso, mientras la luz la envolvia en magnificencias diafanas, y del campo, de rosales candidas, em una loucura de átomos y de ritmos, se levantaba un himno atronador al amor y a la Fecundidad."

Se Vargas Vila tivesse expurgado seu estylo de todos os vicios de rebuscamento que impede o jôrro claro da idéa, teria realizado uma grande e maior obra.

Mas sobrecarregou-a em excesso com ornatos de preciosismo.

E tal defeito artistico é muito difficil de ser transformado em qualidade.

E' egualmente justo que o escriptor, o romancista, principalmente o poeta se rebellem contra as imposições totaes e minuciosas de grammatica.

Mas nenhum sincero manejador da pena pode se abster da sobriedade, de clareza e bom gosto — eternas infalliveis leis estheticas e literarias.

Todas essas virtudes são necessarias á forma.

Sem ellas, o pensamento vibrante, oscilla em meandros e curvas incertas, desvirtuando-se, e as creações — realizações se alteram como icones insensatos e desproporcionados.

Helena da Irajá

O CARRO DE NESSUS

Conto de G. VAUTIER

E' uma lenda sombria, que nos longos serões de outomno, quando o vento arrasta as folhas mortas, as sogras contam aos genros.

*

Rosa desposára um pharmaceutico.

Ella era bonita como um anjo; tinha cabellos louros e olhos negros. O pharmaceutico era louro, calvo e vesgo.

Ella contava vinte annos; elle quarenta e quatro. Ella gostava das festas e do luxo. Elle fabricava remedios de manhã á noite.

Pobre Rosa! Desposára um pharmaceutico porque este possuia uma pequena fortuna e ella não tinha dote.

No emtanto, aos quinze annos, promettera ao seu primo Leão que só casaria com elle.

Mas Leão que era bonito, fizéra-se militar, e as leis militares prohibem casar com mulher sem dote.

*

Um dia, Leão que estivera sempre longe, reappareceu. Era tempo de guerra.

Era primo respeitoso, Leão muito elegante em seu uniforme, fez uma visita á Rosa. Ella quasi desmaiou ao vel-o entrar. Conversaram durante duas longas horas e ninguem sabe o que foi que elles disseram.

Emquanto isto, o pharmaceutico fabricava as suas drogas. Outras visitas seguiram-se á primeira. Um dia, o ajudante de pharmacia, que era curioso, escutou pela fechadura e ouviu Rosa que dizia ao primo: — Não, isto não é possivel, Leão!

Mas o bello official insistia...

— Rosa... meu batalhão segue amanhã para a fronteira... Haverá combate... Talvez nunca mais nos vejamos! Quer que eu parta desesperado ?

O pratico de pharmacia dirigiu-se ao laboratorio: — Patrão — disse elle — o official está na sala com sua mulher.

— Ah! — fez o marido sem levantar a cabeça — gosto muito desse rapaz; é bonito e elegante.

O ajudante teve um sorriso de despreso e não insistiu.

Na tarde seguinte, Rosa surgiu no laboratorio de chapéo e capa: — Ah — fez o marido — vaes sair ?

— Vou.

E muito occupado, nem se lembrou de perguntar onde ia.

— Até logo — disse ella seccamente.

— Até logo.

O ajudante ouviu-a murmurar ao sair:

— A culpa é delle: porque só se importa com as suas drogas?

*

Numa praça, um carro de cortinas abaixadas e cuja porta se abre: — "E's tu, minha Rosa!"

Uma ordem: Toque para o campo.

O carro parte.

*

Tres horas depois o mesmo carro parava a alguns passos da estação de onde iam partir os soldados.

Leão desceu e alguns instantes ficou parado deante da porta aberta: — Não é verdade, meu amigo, que não sou culpada? — perguntou Rosa. — Certamente que não, minha bem-amada...

— A culpa é de meu marido que só se occupa com as suas drogas.

Depois, um beijo.

Chegou a hora da partida e Leão foi reunir-se aos seus soldados. Ouviu-se um clarim e o trem partiu numa nuvem de fumo.

— Para onde vamos ? — perguntou o cocheiro, vendo que Rosa não se movia.

Distraida, numa voz tremula, ella respondeu: — Desça o boulevard e pare numa esquina qualquer.

O cocheiro indagou ainda, com um sorriso infernal:

— Não precisa ir a passo ?

— Não.

*

Como o cocheiro se fosse mostrando confiado, Rosa quiz descer. Mas abrindo a bolsa viu que não levara dinheiro.

Leão, na emoção da partida, esquecera-se de pagar. O que fazer ? Ir até á casa e pedir dinheiro ? Impossivel. Os passeios como aquelle que ella acabava de dar, custam um preço absurdo. E depois, não queria que o cocheiro soubesse onde ella morava...

O carro parou.

— Aqui não — disse ella.

— Onde então ?

— Continue.

— Mas é preciso parar.

— Continue ainda!

Mas a situação tornava-se insustentavel. Aquelle carro tornára-se o carro de Nessus; Rosa entrára nelle e não podia mais sair.

— Posso parar ?

— Continue. Marque as horas.

O passeio continuou.

Era o castigo que principiava...

*

O pharmaceutico nunca mais viu a esposa. Fazem vinte e dois annos e quatro mezes que elle a espera, manipulando drogas. Os habitantes da cidade pretendem ter encontrado muita vez, ao cair da noite, o carro mysterio errando ao acaso.

Caminha. Caminha. O cocheiro cáe de velhice. Rosa já está grisalha. Mas não póde sair do carro.

E' o castigo.

Eis a lenda sombria que, nas longas vigilias de outomno, quando o vento arranca as folhas mortas, as sogras contam aos genros.

Correio · feminino

PEQUENAS NOTAS

Nós conhecemos a fabula de La-fontaine do sapo que queria ser grande como o boi, temos ouvido falar tambem no "sapa-boi", mas não conhecemos talvez as qualidades excepcionaes do sapa-boi.

Contam-nos que um allemão fez vir da America do Norte varios casaes desses batrachios para reproducção em seu paiz.

Em pouco tempo o commercio foi rendoso, nada ficou perdido do maravilhoso animal.

As patas trazeiras são tão grossas que podem alimentar varias pessoas, a pelle tem grande utilidade e valor para a marroquinaria de luxo e os seus ossinhos servem na fabricação de varios productos industriaes.

—

Uma nova lei foi promulgada na Allemanha na repressão da crueldade e maltrato do homem sobre os animaes e, principalmente, contra os insectos.

Varios avisos foram collocados pelas escolas prevenindo as creanças de uma pena severa se estas fechassem nas caixas de phosphoros besouros, "joanninhas", e "carneirinhos".

—

A embaixatriz da Italia em Paris, Mme. Cerruti reuniu na embaixada uma brilhante assistencia por occasião de uma audição de alguns pedaços das ultimas obras do maestro Franco Alfano.

Este grande compositor que Paris já tem applaudido em algumas obras lyricas, acaba de terminar um trabalho excellente sobre Cyrano de Bergerac, que já obteve um grande successo na Opera de Roma e será representado brevemente na Opera-Comica de Paris.

—

Segundo uma informação vinda de Nova York, as Americas gastam cada anno tres milhares de francos em productos de belleza.

Existem actualmente nos Estados Unidos trinta mil casas de venda de artigos de belleza quando em 1903.

Nessa época as Americas compravam apenas uma centena de milhões de cosmeticos por anno.

Tres milhares são representados pelas caixas de pó de arroz... e alguns kilometros de "baton".

A' CLAUDIA

Minha cara amiga:

Porque em tudo quanto escreves existe sempre um traço bem marcado de melancolia, de duvida, de infinita tristeza, lembranças de coisas ruins que já se vão tão longe?

Não comprehendo em ti esse amargor pela vida, essa quasi indifferença que apparentas, um scepticismo morbido que te acompanha e ronda a tua alma tão cheia de bellezas?

E's moça, possues o supremo dom que Deus póde conceder a um mortal: pensar e criar! Tens um coração amigo e leal que te assiste em todas as horas, mesmo naquellas em que o teu desejo vacilla... elle te força voltar a realidade fazendo com que sintas a força da sua dedicação e da sua presença.

Porque não te dizes "feliz?"

Procura obter de tudo o que te cerca o renovo miraculoso da projecção de ti mesma!

Faze com que os sêres e as coisas brilhem na luz e resplendor da tua propria claridade!

Vê se consegues transformar o mal no bem, que tudo seja o reflexo da tua alma do teu amôr, do teu proprio pensamento!

Esquece de tudo aquillo que te fez soffrer, nada merece uma lembrança tua.

Procura retemperar na alegria, as tuas proprias dôres, transformando-as!

A vida não vale uma lagrima de mulher, — refiro-me á vida commum, normal, vulgar.

E's uma creatura previlegiada, não deves viver nesse nivel que nos atormenta, sobe mais alto, plana, de cima, do azul dos teus proprios sonhos e observa tranquilla como tudo para baixo é differente...

Conserva-te sempre na altitude maxima onde o sol dos teus desejos possue maior quantidade de raios violetas e onde o "ar" da tua consciencia não contem microbios...

Apoia-te no braço forte do teu amigo bom e com elle percorre a estrada da vida onde a tua felicidade interior fará o caminho florir e resplandecer na alegria de uma nova luz.

CLE'O

DA MINHA ESTANTE

Balada da vida

Oh! terra escuta esta oração,
Agora quando a primavera
Da flores faz brotar o chão
E as tempestades encarcera!
Quero que agora pela esphera
Que é toda azul e sem tufão,
Nenhuma seja o rijo que era
E volte a paz ao coração!

Outrora oh! vida, em vão, em vão,
Ainda tanto de chimera,
Ainda tanto de illusão,
Clamei por ti, fiquei á espera,
Fugindo á morte, — horrivel féra,
Clamei por ti na solidão!
— Meu peito em dor se dilacera!
E volte a paz ao coração!

Nada escutavas tu, então!
Não escutaste a voz severa
Bolando no ar como o trovão!
Alma que tanto persevera,
Alma que tal milagre opera
Merece, oh! vida, protecção!
Escuta a minha voz sincera!
— E volte a paz ao coração!

Vida, tu foste uma galera
Sem leme e luz na escuridão!
Agora o amor te recupera!
— E volte a paz ao coração!

THOMAZ LOPES

FEMINIDADES

Na vida de uma joven moderna, a escassez do guarda roupa é, muitas vezes, motivo de seria preoccupação. Mas essa escassez não a affligo por "não saber o que pôr," mas por não poder apresentar seu bom gosto e noção de elegancia, adaptada a cada occasião. Quer ter sua "toilette" sportiva, seu vestido para a tarde, seu "ensemble", emfim, E... para resolver este serio problema, foi inventado um só vestido para tres occasiões.

Instantaneamente, o elegante vestido de tennis, de saia alargada por profundas pregas em canasié trabalhado, transforma-se em vestido para jogar golf, usando sobre elle, um swater em tom marron acompanhando-o com uma boina puxada sobre o olho direito. E com a mesma facilidade, transforma-se em elegante conjunto para a tarde, recorrendo á ajuda de um pequeno bolero de marrocain ou setim preto e um cinto de couro.

Chapéo grande... e estareis elegantemente vestida até á hora do "cocktail."

PEQUENOS CRIMES, GRANDES CASTIGOS

Um cidadão da Grã Bretanha, que enviou um jornal com o sello postal já servido, foi perseguido pela Directoria dos Correios daquelle paiz e obrigado a pagar dez libras esterlinas de multa além do valor do sello.

As pessoas que commettem pequenas faltas na Grã Bretanha pagam, geralmente, multas muito pesadas.

Por exemplo, uma firma londrina, proprietaria de caminhões, que não apresentou á repartição competente, a lista de seus membros, foi multada em 107 libras esterlinas. No acto do pagamento, porém, foi notificada de que deveria pagar 45.000 libras esterlinas, se quizesse continuar a explorar o seu negocio.

Ha paizes em que as multas são ainda mais elevadas. Em Paris, uma pobre mulher comprou tabaco nos armazens do governo e fez cigarros e vendeu-os. Para que o fez! Foi condemnada a uma multa de 400.000 francos. E como não pudesse effectuar o pagamento, foi condemnada a dois annos de prisão.

Se isso tudo se passasse no Brasil !.. "Paiz de selvagens !"

A INDIFFERENTE

(Guilherme de Almeida)

Elle passou no meu caminho, por [acaso...
Morria um lirio, alvo e sozinho, no [meu vaso;

Rolava a tarde pela face do sol posto,
Como uma lagrima que andasse pelo [rosto...

E Elle não viu que desse pobre lirio [doente,
Vinha este luto que me cobre tristemente,

E que essa tarde era tão cheia de amar- [gura,
Porque em meus olhos espelhei-a com [ternura...

Nem viu que eu via, no seu vulto [longo e lento,
O céo que o amor traz sempre o culto num momento;

Que estas olheiras de saudades são [exilios,
Prendendo os olhos entre as grades dos [meus cilios;

Que a sua sombra, pela estrada,
Sobre a alfombra, era minha alma dis- [farçada numa sombra;

que o coração, no seu compasso contra [feito,
Marcava o rithmo do seu passo no meu [peito;

que era o meu halito sem calma.
Todo o encanto
Da vibração que punha uma alma
No seu manto...

Mulheres... Movem-se como uma plu- [ma ao vento...
Mas — ha! quem é que empresta á plu- [ma movimento,

Se o vento passa, a pluma faz-se de [inconstante...
Mas fica a pluma: o vento vae-se num [instante!

A solidão é doce a quem soffre de amor.

UM ANNO EXTRANHO PARA MIM

Por Alfred Hitchcock

Durante toda minha carreira cinematographica, houve um periodo em que considero o mais sensacional para mim, devido a maneira extranha com que se apresentou em minha vida.

Comecemos do principio.

A seguir o film "Murder", dirigi para o cinema, a peça theatral irlandeza "Juno and the Paycock".

Penso que muita gente não considera a difficuldade que tive em seleccionar o elenco desse film, principalmente os dois interpretes centraes. Entre toda companhia composta de genuinos irlandezes, havia um escocez e um inglez que appareciam tambem como irlandezes, diga-se de passagem, saíram-se maravilhosamente bem.

O escocez era John Laurie, cuja interpretação no film "39 Degrãos" ainda está bem lembrada. O inglez em "Juno and the Paycock" era Edward Chapman, que veiu commigo para a Inglaterra, e cuja suggestão para fazer parte do film partiu de John Longden. Estive impossibilitado de conseguir Sinclair que foi o astro original na peça, para o film, porque elle estava em tournee na America e, sem duvida, o film seria de um completo triumpho para elle.

Fiquei com a British International, sob contracto, por muito tempo depois deste film, sendo que "The Game", foi um dos filmes de maior successo que fiz durante este tempo. Dei a Edmund Gwenn e Phyllis Konstan bôas partes, e lembro-me da satisfação de Miss Konstan comprehendendo esse successo.

Da B. I. P. fui contractado por Alexander Korda, e ahi começou o anno extranho para mim, em minha carreira cinematographica. Estive com Korda durante doze mezes, e durante todo este tempo não realisei um unico film. Não foi minha culpa e muito menos de Korda. Era justamente uma dessas coisas inexplicaveis.

Planos não faltavam, mas a verdade é que elles não se materialisavam.

Ha quem se lembre que eu devia fazer um film "Wings Over the Jungle". Pois innumeras pessoas me têm perguntado que fim levou o film, embora elle já tenha sido exhibido numa forma differente, sem que comtudo eu tivesse qualquer interferencia.

Mas, aconteceu que Korda possuia um film allemão do qual elle tencionava fazer uma versão em inglez. A historia, segundo ficou combinado não era para ser usada, e sim a idéa geral.

Gastei muito tempo á procura de uma nova historia, e eventualmente encontrei-me trabalhando na primeira que passou sob meus olhos.

Foi tudo o que fiz. A historia que estava adaptando ficou no ról do esquecimento e muitas outras foram comparadas. Por este tempo expirava meu contracto.

Finalmente, quando o film ficou prompto, chamava-se, "Sanders of th Rivers". Quero chamar a attenção de todos, não obstante, que eu não estava associado com o film pela forma como foi feita, porém, somente tive o encargo de trabalho preparatorio do mesmo.

Isso serve para dar ao leitor, uma idéa exacta das maneiras exquisitas que se processam nos meios cinematographicos.

Falando no preparar das historias, este parece-me um tempo opportuno para responder uma pergunta que geralmente me é feita: "Porque" perguntam elles "você refaz as historias dos livros, conforme fez "39, degrãos", por exemplo"?

Chegamos justamente num ponto que sinto sinceramente. Creio sinceramente que devo alguns de meus successos, devido a maneira em adoptar as historias para a téla. Um livro póde ter o germem de uma idéa cinematographica. Estes germens póde estar ainda no segundo plano da historia em certas situações. Mas, isso não significa que o livro em si proprio seja um bom film.

Sempre mantive que é uma suprema tolice tomar-se qualquer livro e delle fazer um completo film, justamente porque um de seus angulos merece ser filmado.

Não póde haver duvidas que, "39 Degrãos" é um livro extraordinario, porém não o considero excellente material cinematographico. Esta deducção conclue considerando certos caracteres, parte do thema e os bons locaes, de onde eu teria um fundo para uma maravilhosa historia. Dahi ter ignorado o livro como foi escripto, e desenvolver a historia segundo os preceitos da téla.

Isso é o que sempre tenho feito, e que pretendo fazer. Jamais me comprometerei de um livro antes de adaptal-o. Na verdade jamais escrevi um scenario tendo idéa do livro original completamente baseado sobre superficialmente o thema, e os componentes da historia. Tem sido interessante descobrir, mais tarde, até onde o autor e eu attingimos o mesmo desenvolvimento do assumpto.

Um original thema para a téla é muito difficil de ser encontrado, mas se queremos encontrar uma idéa num livro publicado, porque deixará essa idéa de ser desenvolvida de maneira mais interessante? E' mais natural que eu reconheça o valor de uma historia e que ponha-se o necessario ao autor pela sua idéa, do que desenvolver uma nova historia de seu thema sem dar-lhe credito algum (posto que eu saiba destes methodos pelo cinema contemporaneo).

Finalmente, depois de meu anno sem producção sob contracto com Alexander Korda, assignei um novo documento com a Gaumont British, voltando a unir-me com Michael Balcon.

Antes de assignar esse novo contracto, fiz um film que foi produzido pela G. B., encarregada da distribuição e em collaboração com seus elementos, por Tom Arnold. Este film foi uma versão falada da popular peça musical "Waltzes from Vienna", que contou com o successo theatral o qual permaneceu em cartaz, ademais, um film musicado não é justamente como um film ordinario.

Depois disso tentei voltar a minha antiga actividade, trazendo commigo uma historia onde teria toda liberdade de acção. Esta historia converteu-se no film "The Man Knew Too Much". Sempre esperei escrever esta historia, desde quando estava contractado com B. I. P. Charles Bennete, Edwin, Greenwood e eu trabalhamos durante semanas nessa historia, por um par de annos, na idéa de extraordinario tinhamos conseguido, porém, trabalhando com Michael Balcon vi as possibilidades na historia e resolvemos filmal-a. Os personagens nessa historia são muito peculiares, e o elenco, como se sabe, compõem-se de Leslie Banks, Peter Lorre, Edna Best e Nova Pilbeam, mencionado sómente os principaes.

Que poderia dizer sobre Leslie Banks? Aqui temos uma grande personalidade cinematographica, um actor completo. Calmo, culto e delicado, interpretando suas scenas facilmente, e sem aborrecimento por parte do director. Já Nova Pilbeam impressionou-me de modo differente. O seu primeiro film "Little Friend" não chegou para transformal-a a cabeça. Seu papel no film "The Man Who Knew Too Much", era completamente apparente, porém elle o acceitou agradavelmente.

Simplesmente porque é uma artista que possue bastante confiança em si propria.

Como trazer as joias

Na historia das joias, que começa com os primeiros dias da humanidade e que por certo só terminará com a propria humanidade, a época em que vivemos podia ser denominada "a época das joias".

Houve tempo em que era considerado vulgar usar joias falsas, fantasias. Mas, como, por um lado, o amor da joias é universal e como tambem poucas mulheres podem permittir-se o luxo de joias verdadeiras, era natural que se supprimisse a arbitraria barreira entre a falsa e verdadeira, principalmente tendo-se tornado tão perfeita a arte da imitação. Embora se tenha tornado grande a tolerancia no que concerne ás joias, convém observar certas regras de bom gosto e de elegancia.

Antes de tudo deve-se evitar a multiplicidade. Não se deve usar ao mesmo tempo collar, anneis, pulseiras, brincos e broche.

A mulher deve eleger o que mais lhe favorece, o que melhor combina com a sua toilette, com a hora e a occasião. Nunca se devem misturar fantasias e joias verdadeiras e as primeiras precisam ser constantemente renovadas, de accordo

SABER ESCOLHER...

por MME. MARIA CARVALHO

O costume é o rei da estação, dizem todos os chronistas de modas e os figurinos vêm cheios de modelos, cada qual mais lindo, mais tentador e mais fascinante.

Croquis se espalham em todas as revistas e todos aconselham o uso desta toillette como a mais moderna para a estação.

Chegou tambem a minha vez de me dirigir ás minhas gentis leitoras para falarmos sobre a mais pratica e a mais elegante de todas as toillettes femininas.

Verdadeiramente a toillette preferida este anno é o costume e elle carregará triumphalmente a sua corôa de successo, porque nenhuma mulher elegante o dispensará em seu guarda-roupa.

Tanto elle será usado de manhã, nas primeiras horas cinzentas de frio e neblina, para as compras e para o sport, em lã de côr neutra ou mescla, ligeiro, pratico, confortavel e garoto com a sua influencia masculina, como á tarde nos chás ou nas reuniões elegantes, nos concertos ou nos cinemas, em lãs ou sedas finissimas, de estylo mais toillette, guarnecido de pelles caras ou de detalhes originaes.

O modelo que illustra a nossa chronica de hoje e que eu offereço ás minhas gentis leitoras, é de taffetá preto guarnecido de pespontos. A blusa que o acompanha é de crepe-setim azul hortencia, guarnecida tambem de pespontos.

PINTURA MECANICA

Ha 7 annos, o pintor Frederick William Lawrence cansou-se de pintar com pincel.

Havia conquistado alguns premios, como aquarellista, e pintado uns tantos quadros na época em que, alistado entre as forças expedicionarias canadenses, esteve em um hospital britannico durante algum tempo, em consequencia de uma ferida recebida na linha de frente.

Terminada a guerra, encontrou trabalho no Departamento Experimental de Pontiac, em Oklahoma, onde se dedicava a pintar automoveis.

Depois de algum tempo desse exercicio, adquiriu grande habilidade para manejar com o "pincel mecanico" ou seja o pincel proprio para pintar automoveis.

Foi quando subitamente lhe veiu a idéa de empregar esse processo para pintar quadros.

Obteve excellentes resultados. Descobriu que podia traçar linhas finissimas e que podia obter effeitos de massa projectando a tinta á distancia, para fazer sombras por meio de superposição de côres. Especializou-se em nuvens e transparencias.

Para pintar coisas complicadas, como barcos, rostos, edificios, pontes, arvores, emprega moldes de cartão recortado. E chegou a vender quadros a 30 dollares!

COMO EMPREGAMOS NOSSO TEMPO

Quanto tempo de nossa vida gastamos em falar ?

Segundo um calculo muito recente e muito paciente, feito em uma vida de 70 annos, gastamos 13 delles falando. Util ou inutilmente, em 25.550 dias de vida, um homem gasta 4.745 falando.

Desses treze annos, seis são empregados pelo homem em falar quando trabalha, dois quando come e cinco quando conversa por não ter outra coisa que fazer.

Considerando que proferimos cerca de 18.000 palavras por dia, ninguem se surprehenda que, ao cabo de 70 annos tenhamos pronunciado 460 milhões de palavras!

Empregamos 25 annos no leito, 20, no ocio, seis nas refeições, tres em estudo, approximadamente dois com a hygiene e cinco em pensar.

Quanto ao tempo que perdemos em falar, o calculo é feito sobre os homens. Sobre as mulheres não ha calculo possivel...

AS ATTRIBULAÇÕES DE UM ALCAIDE DE POUCAS LUZES

Era alcaide de Amagá, povo colombiano, em 1873, um senhor Justo Duque, de poucas luzes e de menos letras. Ao terminar a revolução que áquelle anno agitou o paiz, foi licenciado um batalhão que estava acantonado em Amagá e ao alcaide Duque coube a tarefa de extrair os passaportes para os soldados.

— Para onde vae ? — perguntou a um.

Para Mirinilla.

Com alguma difficuldade e muitos suores, o Duque conseguiu tirar o passaporte.

A coisa corria bem emquanto os soldados lhe diziam que iam para Cartagena, para Tunja ou Bogotá.

Mas chegou um que respondeu a pergunta assim :

— Para Facatativa.

— Que ? Para onde ?

— Facatativa!

O burgomestre pegou da penna e tentou escrever. "Patacá... Paquitá... Favaquisirá"... Nada! Não acertava! Por fim, vendo que lhe era impossivel acertar com o estranho nome que se lhe atrapalhava na lingua, virou-se e disse ao soldado, com accento doce e persuasivo:

— Olhe, meu querido, por que você não vae para Cali, que é muito melhor?

A CONCEPÇÃO CLASSICA DA SCIENCIA

Nada mais ha que escape á concepção moderna das coisas. Não bastava que as artes soffressem a influencia das idéas revolucionadoras modernas. As sciencias tambem estão agora passando pelo mesmo tormento de concepção adeantada! São um erro — proclama-se agora — a experiencia e a observação scientifica iniciadas por Newton!

Só é exacto o calculo mathematico. O que se vê nos laboratorios é uma mentira.

Essa nova these sustenta que, emquanto um homem de sciencia faz uma experiencia, não é um observador que estuda, mas sim um actor que faz parte dessa experiencia que elle crê observar.

A natureza já não é uma parte independente do pensamento humano. Este é um dos elementos da natureza. De fórma que, dentro do seu laboratorio, o homem que acredita descobrir mysterios scientificos, o mais que faz é fazer parte delles, ou ser um boneco dos tanumeros elementos que ha no cosmos. E' um personagem da tragedia da vida universal.

Taes são os conceitos revolucionarios emittidos por James Jeans, o poeta da sciencia ou melhor, o philosopho da physica, no congresso celebrado ha poucos dias em Aberdeen, pela Bristh Association.

O sabio britannico arrasou a concepção em que até agora, baseavamos o saber humano.

Sobre as leis scientificas, que acreditavamos certas, só ha ruinas.

A vida, que é uma grande corrente, semelhante á de um rio, é formada por nós outros e pelos phenomenos scientificos que, incautamente queremos observar. Sob o ponto de vista scientifico, é tão importante o movimento de um electron dentro da massa atomica, como o movimento da emoção humana deante de uma symphonia de Beethoven.

O unico de real que existe é o nosso pensamento. O mais são coisas que acreditamos ver e que são antes "parabolas scientificas", que, convencionalmente servem para nos explicar mysterios scientificos, que, de outra maneira, não poderiamos comprehender.

Dessa fórma, crearam-se, artificialmente, a "parabola da particula, e a parabola da onda", para explicar a estructura do universo.

Tudo o que observamos nos parece objectivo e, na realidade, não o é. Assim, por exemplo, a realidade do electron só existe em nossa imaginação. E' ridiculo crer que percebemos objectivamente a existencia, de tão invisiveis particulas. Pouco sabemos della e esse pouco é resultado mais de nossa imaginação que é, no fim de contas o unico de verdadeiro que existe.

Isso póde bem ser a victoria das nossas fantasias, da especulação scientifica, do sophisma. Basta que se acceitem as theorias de sir James Jeans.

VALE O QUE PESA

Ouve-se, muito frequentemente dizer que uma pessoa vale ou não vale o que pesa. O ouro, mais uma vez é que serve de base para o calculo. Mas uma creatura que vale, figuradamente o que valeria o seu peso em ouro, tem realmente muito valor ? Vejamos. Se pesa 50 kilos, vale, actualmente, mais ou menos mil contos de réis — o que, bem pensado é muito pouca coisa para valor de um homem.. de valor. O mundo está cheio de creaturas ricas, que possuem milhares e milhares de contos e que não valem coisa alguma — nem como caracter, nem como intelligencia, nem seja lá sob que aspecto o apreciemos. Outras, ao contrario, não possuem vintem e não ha dinheiro que pague o seu verdadeiro valor.

Cada um de nós tem sempre, pelo menos, um exemplo a mostrar, de qualquer desses dois casos, isto é, dos que nada valem e dos que valem tudo, pelo menos, para nós.

Seja, porém, como fôr, uma noticia que nos chega de Bombaim explica-nos, perfeitamente, o que significa valer uma pessoa o seu peso em ouro. Foi o caso que o Aga Khan da cidade resolveu offerecer, para obras de beneficencia e de caridade, uma quantidade de ouro equivalente ao seu proprio peso em ouro.

Em uma balança propria, equilibraram-se, de um lado, lingotes de ouro. No outro lado trepou o Aga Khan.

Quando os dois pratos da balança se equilibraram, verificou-se que o Aga Khan pesava 22.125 libras esterlinas, em barras de ouro.

Dizem que o proprio Aga Khan se surprehendeu, pois nunca pensou que valesse tão pouco!

Como conseguir a belleza dos labios

Hoje em dia, nenhuma mulher deve ficar satisfeita com uma bocca sem côr, ou sem graça, porque a belleza dos labios está ao alcance de todas, e, em geral, é uma idéa feliz, ou uma combinação de idéas, que produz o resultado desejado.

Ao experimentar um baton é aconselhavel fazel-o com um producto fino, como é o "Michel," que tem uma base macia, de consistencia de nata, e que se estende suavemente.

Tambem sugere-se ás senhoras deverão ter em uso pelo menos duas côres de baton. Um baton de côr natural, contendo côr de laranja, para o dia, e outro côr de rosa, de um pouco azulada, para a noite, e de accordo com os vestidos, definitivamente azul, preto, ou purpura. Este habito de baton duplo é favorecido pelos peritos de modas, e pelo mundo inteiro.

Mais uma vez é aqui que o baton "Michel" está na frente, porque tem as côres que estão na moda, e a sua base lisa conserva as boccas em juventude, e sem rugas.

a Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

Um interessante livro deixado por Paulo Barreto foi o Pall-Mall-Rio. No meio de tantas frivolidades sociaes, descobre-se muita coisa interessante e de utilidade actual. Uma dellas é sobre urbanismo, colhida pelo autor, de uma palestra com Tobias Monteiro.

Medeiros e Albuquerque, ao criticar o livro, disse que essas notas poderiam servir mais tarde aos chronistas e romancistas. Possivelmente servirão primeiro aos urbanistas.

Tobias Monteiro fala dos factores que determinam a sociabilidade dos bairros, creando rivalidades literarias, etc., entre moradores de Copacabana e dos Suburbios. De Copacabana não, do Leme. A'quelle tempo, o Leme era o que hoje é Copacabana na escala social.

O Rio, diz Tobias Monteiro a Paulo Barreto, "tem a quarta parte da população de Paris, a oitava da de Londres e, para a pessoa que quer ir de um bairro a outro, é a cidade maior do mundo. Não se váe, viaja-se para"...

— Oh!"

Oh! Oh! não, dir-se-ia hoje.

— "Imagine você um cavalheiro morador em Copacabana, tendo de ir visitar um camarada no Sylvestre ou no Engenho Novo. Em nenhuma cidade ha distancia urbana que leve o tempo dispendido por esse cavalheiro na sua viagem. Em menos de duas e meia horas não chega ao ponto. De Paris a Bruxellas gasta-se quatro horas"...

Ha, positivamente, um pouco de exaggero nisso tudo. Quando o livro foi escripto não havia omnibus é verdade, mas já o automovel, conquanto em numero reduzido, encurtava as distancias e era de suppor que o problema do transporte estivesse resolvido com tal meio de conducção. Mas continuemos a ouvir a narração que é interessante, principalmente por ser feita pela pena de Paulo Barreto.

"Com quasi todos os bairros acontece o mesmo; é o mesmo tempo perdido. Como manter relações com taes distancias? A gente de Botafogo tem só de se dar com a gente de Botafogo e a do suburbio com a gente do suburbio. Dahi a impossibilidade de um grande club central, com grande frequencia diaria. E, como a necessidade de um club é um facto, envez de grande club a que é impossivel vir depois do jantar, os bairros desenvolvem a autonomia e criam os centros de reunião, os club dos bairros de que são exemplos o club de São Christovão, o Copacabana Club".

"Chegamos a tal ponto de personalisação — continua Tobias Monteiro, em palestra com Paulo Barreto — e do isolamento autonomo, que não ha bairro sem club e creio agora que sem jornal tambem. São cidades livres ligadas".

— "E haveria meios de tornal-as unidas?"

— "Mas claro! O meio de encurtar as enormes distancias resultantes do alargamento da cidade, no valle, em torno dos morros, seria um traçado de tunnels e avenidas directas. O prefeito pratico seria aquelle que ligasse os bairros. Para pôr Laranjeiras no Rio Comprido, basta o tunnel. Imagine, que tempo se aproveita, deixando de dar uma volta immensa".

"A cidade precisa cada vez mais de um novo systema circulatorio, com muito maior numero de grandes arterias. Não seria só a sociabilidade, mas á vida ao commercio que o serviço seria prestado".

"O diabo é que cada vez o isolamento e o exclusivismo se intensificam. Hoje quem mora no Leme deixa de se dar com o seu amigo mais intimo se elle passa para o Meyer. A principio não se vêem. Depois não têm mais o que dizer um ao outro. Pensam já de modo diverso. E, tanto o Leme como o Meyer têm clubs, *skantings, grounds*, circos, theatros, sociedade — tudo proprio. Não falta nada, nem o literato. Ha poetas do Leme e poetas do Meyer.".

Lá se vão vinte annos que essas idéas foram lançadas, vinte annos exactos porque o livro de Paulo Barreto circulou pelo inverno de 1916. A differença é apenas no inverno que este anno não quer vir. Ahi está ás portas o São João, a noite mais fria e maior do nosso calendario e nada do frio. Se o atrazo fôr no entanto compensado de maneira a termos uma temperatura amena, desapparecendo as duas estações rigorosas para dar logar a um clima isothermico, o Brasil será o ideal dos paizes.

Nessa época, quando o livro de Paulo Barreto fez successo, o Leme era o bairro da elite. Falar do Leme equivalia a falar de tudo o que havia de mais chic e de mais importante da cidade. Mas o Leme morreu, ficou esquecido, deixando a primazia á Copacabana. Por que? Um factor perfeitamente urbanistico foi a causa da condemnação do Leme, bairro onde, póde-se dizer, começou o progresso no Rio de Janeiro, sem falar na Avenida Rio Branco, o principal pivot e marco inicial da propria civilização desta Capital. O progresso do Leme foi o de bairro, encarado como progresso na architectura residencial. A architectura encontrou ali os primeiros proprietarios e primeiros architectos de bom gosto. Depois do Leme todos os bairros imitaram ou procuraram imitar a sua architectura, por causa da fama da sua superioridade artistica.

O progresso não estaciona, anda sempre para a frente; nem anda, corre. Mas no Leme elle parou porque encontrou o morro pela frente. Não póde por isso ir além; se encontrasse terreno propicio, teria ido dar na Praia Vermelha. E o bairro da Urca ter-se-ia surgido então. O progresso é como a enchurrada; procura os caminhos mais faceis; desde que encontre uma barreira, repreza-se. Em Copacabana o terreno favoreceu, e, como uma avalanche, tomou conta do bairro num abrir e fechar de olhos. Invadido esse terreno, espalhou-se depois esse progresso, por Ipanema pelo Leblon, procurando retornar a Botafogo, por via de Humaytá. Estamos, assistindo, devido a esse factor natural de communicação, no desenvolvimento rapido dos terrenos marginaes da Lagôa Rodrigo de Freitas. Mas esse urbanismo é um urbanismo que não carece de urbanistas. Faz-se pelas condições naturaes. O desenvolvimento do Leblon trouxe, como se sabe, rapido progresso á Lagôa. Ora, se os urbanistas encarassem todos esses phenomenos, procurando, pelas obras de engenharia, cortar pequenas difficuldades que impedem francos desenvolvimentos de certas zonas, em pouco tempo o Rio de Janeiro poderia hombrear-se em progresso com as mais importantes capitaes do mundo. Mas onde os urbanistas que dizem qualquer coisa, que procuram solucionar os problemas? Afora o sr. Armando de Godoy, que, a cada instante, nos delicia com uma conferencia pontilhada de observações curiosas, e o sr. Braz Jordão que, continuamente, nas paginas da revista "A Casa" procura demonstrar certas particularidades que determinam o congestionamento do trafego etc., poucos são os que collaboram nessa tão importante obra de que tanto depende a municipalidade. Reclama-se a cada passo da indifferença dos poderes publicos em torno dessas questões, mas poucos são os que se propõem collaborar, entrando, com as suas pedrinhas, para formar a base de que ella necessita.

Não nos sentimos com forças bastantes para opinar nessa ceara, mas como qualquer opinião, desde que seja expendida com uma bôa dose de criterio póde ser aproveitada, vamos, na qualidade de chronistas, encher o tempo com alguns *palpites*.

A Urca e o Leme são dois bairros sem saida. Uma ligação entre elles, obra perfeitamente exequivel, resolve um problema verdadeiramente grandioso, grandioso e urbanistico, sobretudo de caracter monumental de que se constitue todo o emprehendimento dessa natureza. Uma obra de tal vulto seria, além de interessante trabalho de engenharia, uma realisação que completaria o aspecto nocturno grandioso da silhueta das nossas praias, ligando o Leblon a Botafogo por um immenso collar de perolas, em curvas caprichosas, beirando o littoral, para maior destaque da entrada da barra. Eis um aspecto que enthusiasma. Mas não é bastante. Seria um erro, erro urbanistico, tal realização. Como obra monumental, traria, por certo, grandes vantagens, á Capital, mas não se póde classificar de imprescindivel, porque pouco iria adeantar ao desenvolvimento desses dois bairros. Ademais, a Urca, cujo traçado das ruas não comporta maior trafego do que o exigido a um becco sem saida, pouco teria a lucrar com isso. Possivelmente perderia. Muitos o procuram pelo socego. Como zona de trafego forçado, o que é impossivel naquelle labyrintho, esse socego ia ser prejudicado pelo atropelo de vehiculos e pelo barulho das businas, pois, como se sabe, ainda não temos um policiamento que evite o abuso destas.

Não seria portanto um problema de urbanismo. Neste caso fica sem effeito o que ficou dito e passamos á coisa que possa relacionar-se com o assumpto. Quem tenha de viajar ás 5 horas da tarde para os lados de Villa Isabel é quo sente o congestionamento. E' quasi impossivel chegar ao destino no tempo habitual estabelecido pelas companhias de omnibus. Mas como o horario é rigoroso, o conductor do vehiculo passa a "driblar" como jogador de football, pondo os passageiros em continuos sobresaltos. Só as pessoas acostumadas com essas viagens é que pódem lêr o jornal. O nosso amigo Braz Jordão, urbanista estudioso, diz que já não liga, quanto mais que é o unico logar que elle tem para o lêr. Assim mesmo vae observando tudo para as suas notas. Chega á perfeição de lêr e observar. Quando, ha dias, viajamos para lá — viajamos, para usar a expressão de Tobias Monteiro — nem reparamos nem lemos; a nossa preoccupação estava na porta, para, na primeira opportunidade, saltarmos.

Todo o congestionamento se dá na Praça da Republica. O projecto de prolongamento das ruas visconde de Itauna e Senador Euzebio até ao centro é um desses projectos que se impõem. Não ha quem, entendendo um pouco do que é urbanismo, logo não sinta essa necessidade. Quando Agache veio estudar o nosso problema, já encontrou, de engenheiros brasileiros, o traçado que elle respeitou, do prolongar a Avenida do Mangue. Até bem pouco tempo havia a esperança de se poder um dia realisar esse traçado, mas agora a Prefeitura é quem põe o maior entrave reconstruindo o seu predio, que fica bem no eixo do decantado projecto. E é a Prefeitura que mais força os particulares a cumprir regulamentos e determinações por ella creadas sem a menor preoccupação technica.

Os leitores estão habituados a vêr nesta secção sempre trabalhos pequenos, principalmente de residencia. Mas, hoje como tratamos de urbanismo, uma sciencia moderna de grande vulto, queremos acompanhar a chronica com trabalhos, não digamos importantes, porém maiores. Um delles é um projecto de hotel; outro, um studio para dansas classicas. São innumeros os trabalhos de architectura fóra do commum, que se espalham pela cidade, para tirar a monotonia dos arranha-céos e das casas residenciaes. Assim, o studio que hoje publicamos será erguido em breve no Cattete. Trata-se de uma obra grandiosa, pela perfeição do acabamento e pelo carinho com que foi estudado o projecto. Como se vê não é só a preoccupação de levantar appartamentos que invade o povo; o espirito artistico predomina ainda entre nós. Este studio é feito para um particular, num terreno caro.

RICHELIEU E O PAPA

Armando Duplessis, duque de Richelieu, foi a Roma, onde foi consagrado bispo no dia 17 de abril de 1607.

Tinha, portanto, 22 annos, pois havia nascido em 1585.

Antes da cerimonia, o papa perguntou-lhe se tinha a edade legal. Embora soubesse que não a tinha, Richelieu, respondeu-lhe affirmativamente.

Passada a cerimonia, ajoelhou-se defronte do papa e confessou-lhe que havia mentido, pedindo-lhe por isso, que lhe perdoasse.

— Sou ainda muito joven para alcançar tal dignidade. Mas espero que vossa santidade me perdoará.

De facto, o papa lhe perdoou a mentira. Mas assim se expandiu para os presentes:

— Que velhaco está se preparando neste rapaz!

CORREIO ✚ MEDICO

A HOMOEOPATHIA se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Acabo de regressar de São Paulo, Estado Brasileiro de cujo progresso nem a Homoeopathia foi esquecida.

Conheço São Paulo ha 43 annos. Ha quasi meio seculo, leitor amigo. Sua capital parece-me que cresce em proporção geometrica, estendendo-se em todas as direcções cardiaes, transformando campos circumvisinhos em ruas de pittorescas residencias, tudo facilitado pela abundancia de conducção, a reduzido preço.

E' uma vida de machinas e por isso o povo é dynamico. Tudo é descentralizado e executado com rapidez. Até nas ruas o povo transita velozmente.

São Paulo e seu povo honram ao Brasil, sendo como é um dos mais activos e emprehendedores de seus filhos. Digno é da carinhosa sympathia do povo dos outros Estados, seus irmãos.

Em São Paulo todos sentem o desejo de trabalhar, de prosperar, de engrandecer, emfim, a extensa Patria Brasileira.

Os homoeopathas, meus distinctos e estimados collegas ali residentes, paulistas ou não, participando da mesma influencia do progresso que domina na Terra dos Bandeirantes, resolveram crear um centro para estudos e propaganda da Homoeopathia.

Congregados em torno de uma commissão composta dos mais destacados representantes das idéas hahnemannianas na capital paulista, drs. Murtinho Nobre, Canuto Abreu, Alfredo Di Vernieri e Arthur de A. Rezende Filho, fundaram a "Associação Paulista de Homoeopathia".

Lembraram-se, erradamente, talvez, estes intelligentes e nobres collegas, de exigirem minha presença na sessão inaugural da auspiciosa associação. Honraram-me com um convite, a cujos termos não pude recusar. Ao lado da cortezia social se alinhava a imperiosa ordem de affectivas e solidas amizades.

Obediente ao desejo dos homoeopathas de São Paulo e com a delegação de representar o Instituto Hahnemanniano do Brasil, a Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano e a Liga Homoeopathia Brasileira, além da particular missão de expressar os votos de adhesão dos drs. A. Nogueira da Silva, Cassio de Rezende e da Pharmacia Homoeopathica Teixeira Novaes & Companhia, parti, para a capital do mais industrial dos Estados Brasileiros, pela manhã, de 8 de junho corrente.

Recebido, com fidalguia, pelos amaveis collegas, fui, gentilmente, inteirado da organização e fins da "Associação Paulista de Homoeopathia", sob seu duplo aspecto, *Scientifico* e *Humanitario*. A parte *Scientifica*, entregue aos homoeopathas, diplomados em medicina, destina-se ao estudo, ensino e propaganda da Doutrina Hahnemanniana; a *Humanitaria*, confiada aos sympathicos á Homoeopathia, será incumbida da creação de um Hospital Homoeopathico, com os requisitos necessarios aos seus serviços de tratamento de doentes nelle internados e de um Dispensario para clinica de ambulatorio.

A administração da nova sociedade homoeopathica está assim constituida:

Conselho deliberativo — drs. Murtinho Nobre, Canuto Abreu, Augusto Militão Pacheco, Alfredo Di Vernieri, Arthur A. Rezende Filho, Brasilio Marcondes Machado, Cassio de Rezende, Estevam José de Almeida Prado, Murtinho de Sousa, Nery Gonçalves, Antonio Agostinho dos Santos, Senhoras Laurinda Santos Lobo, Zulmira Lebre Seabra, Helena Minin, Senhores Saul Silva, João Moreira, dr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal, Villibaldo Krumm, Boaventura de Carvalho, Mario Gonçalves Pereira e Affonso Mormanno.

Directoria — Director geral, dr. Alfredo Di Vernieri, Director secretario, dr. Arthur de A. Rezende Filho e Thezoureira, Dona Helena Mininn.

A "Associação Paulista de Homoeopathia", terá, entre seus elementos de propaganda, como orgão official da sociedade, um periodico, cuja publicação não tardará a ser iniciada. Sua séde se acha á rua Riachuelo, 10, sobrado.

A installação solemne da "Associação Paulista de Homoeopathia", teve logar no amplo e bem decorado salão da "Associação das Classes Laboriosas", á rua do Carmo, 25, ás 20 horas do dia 12 de junho corrente, com assistencia de um representante do governo do Estado, grande numero de senhoras e senhoritas que deram aquelle salão cheio de luz e de flores, muitos medicos e intellectuaes paulistas, além de crescido numero de convidados que enchiam o amplo e bello salão.

Por um requinte de gentileza e amabilidade dos distinctos collegas paulistas foi peremptoriamente exigida minha pessoa na presidencia da sessão inaugural, cumulando-me assim de honrarias ás quaes não mereço nem fiz jus. Obedeci porque contrarial-os seria tornar-me irreverente, além de que me achava investido como delegado da mais alta instituição homoeopathica brasileira, como é o Instituto Hahnemanniano do Brasil, áqual os collegas homenageavam por intermedio de minha mediocridade.

Dirigi os trabalhos de installação da "Associação Paulista de Homoeopathia", apresentando os votos de adhesão e prosperidade que lhe ambicionam as outras instituições homoeopathicas brasileiras.

Seguiu-se com a palavra o dr. Canuto Abreu, orador que, com felicidade e justo acerto, fôra escolhido para realizar a conferencia inaugural, cuja these, interessante por seu aspecto e original pela controversia, foi ouvida com silenciosa attenção. A eloquencia e a cultura do intelligente homoeopatha prenderam o espirito da sabia e elegante assistencia. Abordando um aspecto novo na literatura homoeopathica, a lucida intelligencia do dr. Canuto Abreu e sua elevada capacidade de aprimoradas culturas homoeopathica e philologica demonstravam que antes de Hahnemann nenhum outro sabio se referira ao tratamento dos doentes pelos semelhantes, com os mesmos caracteres e propriedades seguidas e á nós transmittidas pelo sabio genio, Mestre dos homoeopathas.

Ao concluir sua peroração, cheia de vivas e empolgantes imagens, na harmonia de uma dicção facil e impeccavel, o illustre e intelligente homoeopatha dr. Canuto Abreu ouviu os ruidosos applausos da assistencia cobrindo de palmas suas ultimas palavras.

Occupou, em seguida, a tribuna o dr. Edmundo Scala, um dos mais notaveis cirurgiões da capital paulista, recebido com applausos da assistencia.

Suas palavras, vehementes de enthusiasmo e empolgantes no conceito, attingiram a um dos principaes pontos pelo qual ha muito me venho batendo.

— *Extinguir esta divergencia entre allopathas e homoeopathas.*

Foi brilhante o discurso do eminente cirurgião, ouvido com vibrante enthusiasmo pela assistencia, revelando adhesão ao conceito que, como allopatha, defendia perante uma sociedade homoeopathica.

Dei a palavra ao dr. Nery Gonçalves que tecendo um hymno de gloria aos progressos da Homoeopathia, recordou os nomes dos homoeopathas brasileiros, especialmente os que exerceram suas actividades clinicas em São Paulo, como Alberto Seabra, Olyntho Dantas, Nilo Cairo, e Theopompo de Vasconcellos, enaltecendo os serviços valiosos que prestaram á propaganda da doutrina hahnemanniana.

O intelligente orador e proficiente homoeopatha, ao concluir sua oração, viu suas ultimas palavras abafadas pelas ruidosas palmas da selecta e distincta assistencia.

Usei então da palavra para realizar um palestra, especialmente escripta para esta sessão inaugural da "Associação Paulista de Homoeopathia", sob o titulo — *Sejamos tolerantes, se desejamos que nos tolerem* — Quando idealizei abordar esta these, desenvolvel-a na sessão solemne de installação da nova sociedade homoeopathica, longe de suppôr que se me depararia, na gentil cordialidade paulista, um allopatha que me precedesse nessa auspiciosa e util tolerancia, como encontrei na pessôa do illustre e sabio dr. Edmundo Scala, vulto de incontestavel valor intellectual e superiores attributos moraes, amplamente revelados na bella oração que realizara.

Senti-me reconfortado e mesmo retribuido com a união, espontanea e moralmente offerecida, das palavras cheias de sinceridade, transmittindo o sentir de uma alma só, como é a do dr. Edmundo Scala.

Encerrei minha palestra, á qual não se furtou a gentil attenção dos bondosos e cultos espectadores, com as seguintes proposições:

Em Therapeutica, sejamos hahnemannianos: *Similia similibus curentur.*

Em *Sociologia*, sejamos comtistas: *"O Amor por principio, e a Ordem por base; O progresso por fim"*.

Hahnemannianos, na Doutrina, comtistas, na *Sociologia*: Seja este o lemma da "Associação Paulista de Homoeopathia".

Concluida minha palestra, assomou á tribuna o dr. Alfredo Di Vernieri, de quem tive a honra de ter sido um de seus professores na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano e que em São Paulo não tem desmerecido as excellentes provas de intelligencia, cultura medica geral e especial de homoeopathia, além de optimo collaborador da secção *"Consultorio Homoeopathico"*, no "Correio Paulistano". Em palavras cheias de enthusiasmo, revigoradas por uma justa confiança no governo, no povo e em seus collegas paulistas, enalteceu os intellectuaes e humanitarios fins da "Associação Paulista de Homoeopathia", expondo minuciosamente como surgiu e se corporificou a idéa da creação da nova sociedade homoeopathica brasileira, sendo, ao terminar, suas ultimas palavras abafadas pela explosão dos applausos da nobre e encantadora assistencia.

Nenhum outro orador solicitando a palavra, exaltei a confiança que me alimenta pelo florescente successo da nascente associação homoeopathica, apoiada, como se encontra, pela vontade inflexivel e invariavel tenacidade de um povo culto, operoso, e emprehendedor como é o de São Paulo.

Agradeci, em seguida, á amabilidade do governador do Estado, fazendo representar-se na solennidade por um de seus dignos ajudantes de ordem, ás pessoas que gentilmente acquiesceram ao convite dos collegas paulistas, encerrando, finalmente, sob geraes applausos da nobre e distincta assistencia, a sessão inaugural da "Associação Paulista de Homoeopathia".

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

A chegada do inverno tem produzido numerosos casos de grippe e suas complicações (bronchites, pneumonias, etc.). Diremos hoje ás distinctas leitoras algumas palavras sobre as bronchites, actualmente tão frequentes.

O catarrho e a irritação do masopharynge, por propagação descendente, pode estender-se ao larynge, com a inflamação das cordas vocaes (rouquidão) e chegar emfim aos grossos e medios bronchios compromettendo tambem a trachéa.

A febre geralmente se conserva e os ruidos catarrhaes augmentam, podendo-se, mesmo, percebel-os, palpando o peito ou o dorso. A tosse modifica a sua tonalidade; a principio, emquanto o processo occupava as vias respiratorias superiores (nasopharynge), era secca, curta, irritativa, nervosa, tomando agora a tonalidade baixa e tornando-se ôca.

As proprias mães geralmente sabem reconhecel-a, dizendo ao medico que não é mais tosse de garganta. A respiração fica ligeiramente dyspnéica, isto é, rapida e curta. O máo humor, a insomnia e a inappetencia que a creança apresenta no inicio da grippe, accentuam-se. Durante o dia, porém, sobretudo á noite, o somno do lactante é constantemente interrompido por fortes accessos de tosse. Não raramente a creança, pelas contracções fortes da parede do ventre, durante as tossidelas, apresenta vomitos ou este esforço muscular produz, ao cabo de certo tempo, dôr nas partes lateraes do ventre.

Caso a inflamação dos medios, se estender aos finos bronchios, temos a bronchite capillar, com aggravamento de todos os symptomas apontados, sobretudo da falta de ar, da tosse e do estado geral do petiz.

Como é sabido, as ultimas ramificações bronchiaes perdem-se no tecido pulmonar; facil é, por conseguinte comprehender que uma inflamação destes, pode-se estender a certas regiões do pulmão, produzindo broncho-pneumonia.

De que meios dispomos nós, para evitar as complicações da grippe?

Antes de tudo convém dizer que a invasão dos bronchios se faz de preferencia nas creanças cuja immunidade (resistencia) se acha diminuida em consequencia de uma alimentação artificial mal orientada (perturbações nutritivas) e naquellas que não foram habituadas ao ar livre, ao sol, aos banhos ou fricções frias (plantas de estufa).

Vejamos agora o que fazer em face de uma grippe. Convém desde logo combatel-a, applicando o suador (envoltorio quente, chá quente, salofeno).

A inhalação de vapor de agua é uma medida util, uma vez estabelecida a bronchite. Nos casos de febre convém os envoltorios frios do thorax; tratando-se entretanto, de lactantes muito debeis deve dar-se preferencia ás toalhas molhadas em agua morna.

Queremos chamar a attenção para uma medida ainda muito em uso entre o povo, isto é, o emprego de cataplasmas quentes no caso de febre, medida esta, que faz subil-a ainda mais.

O tratamento das bronchites digno dos maiores elogios, é a applicação de envoltorios sinopisados, que se devem deixar por espaço de 15 minutos, até que a pelle esteja sufficientemente irritada e vermelha. A maior circulação da pelle, como se sabe, pela theoria moderna estimula as defesas do organismo nas quaes este orgão occupa um logar proeminente.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A diarrhea do petiz de 86 dias é provavelmente de origem grippal. Convém continuar a dar antes das mamadas, 1 colher de chá de Lavosan. Fugir de pessôas grippadas, crear ao ar livre, afastado de adultos e de creanças maiores, são conselhos importantes.

— O peso de 7 kilos para 5 mezes é pouco. Petizes com diarrhéa, perdem muita agua e por conseguinte urinam pouco.

— O fastio e a anemia melhoram, dando banhos de sol, deixando o petiz ao ar livre e administrando Ferro-Arsylose.

— Não importa que um petiz de 5 mezes pesando 8.900 grs., não mame as quantidades correspondentes á edade, pois, o peso já está acima do normal.

— A asthma ou bronchite asthmatico melhoram com banhos de sol seguido de chuveiro de agua fria. Vida ao ar livre é aconselhavel, assim como reducção de leite, manteiga e abolição completa de qualquer alimento contendo ovos.

— Para um petiz de 20 dias que apresenta puchos, catarrho e sangue nas fezes, só ha uma alimentação adequada isto é, o leite materno.

Chazinhos ou agua mineral devem ser dados abundantemente.

— O peso de 8 kilos para um petiz de 5 mezes é bom. As mamadeiras devem ser augmentadas para 150 grs. de leite de vacca, 30 grs., de agua de arroz, 1 colher das de sopa de assucar. E' aconselhavel um preparado de calcio.

— Para um petiz de 10 mezes e 25 dias, o peso de 9.900 grs. é bom. Qualquer preparado de calcio é indicado para a dentição. Aconselho Calcio Baby.

NOTA: — Rogamos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

As cartas não serão respondidas nominalmente, sendo dadas apenas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives nº 5 — Rio.

Chimica homeopathica

(COELHO BARBOSA)

A pharmacia homeopathica parece aos leigos uma coisa facil, exdruxula, sem pés nem cabeça facil de preparação, facilima de manipulação, quando, ao contrario, tem ella muito de caprichosa, muito de difficil, tudo de interessante e de cuidados multiplos.

A sua homogenidade, a intrinseca correlação do dynamismo com a materia em um vehiculo chimicamente puro é o cuidado maximo de todo o chimico escrupuloso.

O vehiculo-assucar de leite, em que são manipulados os comprimidos e feitas as triturações, deve ser da mais confirmada pureza, deve ser soluvel em doze vezes seu peso em agua fria e quatro vezes o seu peso em agua quente ou fervente, quasi insoluvel no alcool puro e completamente insoluvel no ether. Não deve ser alterado pelo ar secco e nem ao calor das estufas. O assucar de leite em contacto com o acetato de cobre, fica ligeiramente quente, deixando desprender vapores rubros do acido hypoazotico, e o acido nitrico transforma-se ao seu contacto em acido mucico.

A analyse chimica determina a presença de carbono, de oxygenio e de hydrogenio, sendo perfeitamente isento de azoto quando é elle, perfeitamente puro. E' pois de conveniencia, antes de qualquer manipulação homeopathica certificar-se da sua pureza em ensaios preliminares, afim de não interdictar o seu emprego, ensaios que devem ser do conhecimento dos que militam em laboratorios, compenetrados, bem entendido, do seu sacerdocio.

Mas, o meu estudo em proseguimento so que encetei, não é ensinar elementos de chimica aos leigos, é exclusivamente palestrar sobre a homeopathia de laboratorio estrictamente dentro das leis hahnemannianas, acompanhado de perto, como acompanho, palavras de mestres, que dentro do *simila similibus curantur* fomentam a grandeza de uma doutrina que será, muito breve, universal e um dogma admittido officialmente nos mundos civilisados.

Hoje, venho me occupar dos *isopathico*, commumente receitados *Psoricum* e *Vaccinum* e que serviram a Stapf para formular o celebre *aequalia aequalibus curantur*, que julgara em grau de maior projecção e mais avançado ainda que a propria homeopathia, e, que Hahnemann julgou completamente desinteressante. Com ella, se seria levado a admittir uma quarta maneira de empregar os medicamentos, contra as molestias, pois o methodo isopathico é o methodo de tratar as molestias pelo microorganismo ou microbio que a produz.

Este assumpto entretanto interessa ao medico e não á mim, interessando-me somente como venho de affirmar, a maneira de preparar os remedios.

A evolução, na America do Sul, dos systemas medicos e seus resultados na cura das enfermidades

A CURA DA RAIVA

pelo DR. AMARO AZEVEDO

Hoje continuarei o meu artigo anterior a respeito da cura da raiva.

O assumpto está perfeitamente ligado a biologia e, consequentemente, á medicina que, por sua, vez, é uma sciencia tanto mais positiva, quanto mais o medico se collocar como minucioso observador, sem idéas preconcebidas.

Após a observação rigorosa, vem o experimento que por sua vez deve ser uniforme e obedecer a certas regras indispensaveis para se obter resultado positivo. Ainda ahi deve a observação estar sempre presente.

Em seguida póde-se comparar o resultado produzido por determinado experimento entre o animal em que se procedeu o mesmo e outros do mesmo genero, podendo esta comparação proseguir até outras familias e variedades, classificados na escala Zoologica, afim de se poder precisar uma historia intelligente e racional.

Augusto Comte, Bacon, Stuart, Mill e outros foram os grandes philosophos da sciencia, dotados de grande poder de experimentação, além de grandes espiritos observadores e investigadores.

Assim Comte, partindo do simples para o complexo, estabeleceu a sua classificação scientifica a respeito dos conhecimentos humanos e ficou confirmado que tudo quanto impressiona e affecta o nosso sentido é um phenomeno regido pelo rythmo periodico de uma lei. Da succession de periodos, de rythmos e do conjunto de leis, ficaram estabelecidas as sciencias por elle assim classificadas:

Sciencia — a) ... Mathematica
Sciencia — b)... Astronomia
Sciencia — c) ... Physica
Sciencia — d) ... Chimica
Sciencia — e) ... Biologia
Sciencia — f) ... Sociologia
Sciencia — g) ... Moral.

A biologia, a sociologia, a moral fazem parte integrante da vida e se manifestam pelo periodo representado no tempo que, oscilando, cresce e decresse; segundo o rythmo succedidos de movimento e de repouso.

Tudo aquillo que se desconhece, deve ser induzido e por fim deduzido.

A medicina é uma sciencia biologica, que se liga a todos os conhecimentos acima enumerados.

Baseados no exposto vamos retomar o assumpto que constitue a razão de ser deste pequeno trabalho A raiva.

Logo que tive a opportunidade de ler os escriptos e commentarios dos jornaes, a respeito de casos pavorosos da raiva, como medico senti a necessidade de estudal-a de perto e emittir conceitos a respeito.

A predilecção e a sympathia se manifestam na vida, em tudo e de todos as maneiras. Os leitores que tiveram a opportunidade de ler o meu artigo publicado neste supplemento, do dia 10-5-936, verificaram o que provei a respeito da predilecção que os medicamentos têm por certos orgãos e por certas partes do organismo. Egualmente, ficou provada a mesma predilecção que certos vegetaes têm pelos metaes: no agrião ha predilecção pelo iodo, na beringella, pelo ferro etc., e em sólo onde não haja os metaes que estes vegetaes preferem e lhes são predilectos, não poderá em absoluto existir a vida, apesar de todos os outros factores (calor, luz, agua e etc).

A raiva tem predilecção pelo systema nervoso e uma vez o seu germen inoculado no animal, caminha pelos nervos peripthericos até chegar aos centros nervosos onde se desenvolve violentamente a morte do individuo, em poucos dias, quando não tenha sido submettido a um rigoroso tratamento.

No inicio ha o periodo de melancolia, indifferentismo, agitação, etc., todas estas manifestações sendo variaveis de individuo para individuo, pertencentes ao mesmo genero e familia.

Após certos dias surge o periodo de excitação, temperatura elevada, crise pharingeana espasmodica e quasi todos os reflexos são exagerados.

O individuo não morrendo por asphyxia, sobrevem o ultimo periodo do mal, que é a paralysia e no fim de 3 a 4 dias, surgirá a morte.

Pasteur, foi quem verificou a predilecção essencial da molestia pelo systema nervoso: ahi é que se deve investigar com exito a existencia do virus rabico.

A medula e o encephalo constituem o centro onde se cultiva e se desenvolve o agente pathogonico; fazendo-se innoculações successivas, no cerebro de novos animaes, teremos culturas indefinidas e baseados no principio homocopathico, o valor destas inoculações será tanto mais positivas quanto mais attenuado fôr foi o virus, pelas operações successivas da 1ª innoculação até a 30ª.

A verdade é que Pasteur fez a attenuação do virus, pelo desseccamento medular, baseado nos processos expostos, obtidos na cura da molestia e bem assim na sua immunisação.

Ao experimentador e ao observador, não deve escapar os casos de immunidade natural e os de idiosincrasias. Não se deve fazer uma primeira innoculação no virus de rua na miningea media de um animal, por exemplo, o coelho, sem observar a existencia do mesmo virus, o mesmo acontecendo com outros experimentos, a partir da 1ª até 30ª innoculação. Ha autores que affirmam ser muito contestavel, segundo os estudos de Lesieur, a presença do virus no liquido rachiano; no entretanto, a saliva tem excessiva virulencia. Uma parte do organismo participando de um mal, todo o organismo em peso soffrerá e terá uma parcella desse mal; é por isso que aconselho a injecção do liquido cephalo rachidiano do proprio doente, na sua cura.

Quanto aos methodos propostos para a vaccinação contra a hydrophobia, temos: a passagem do virus pelo organismo do macaco, a injecção do virus fixo puro sob a pelle, a injecção da emulsão do cerebro normal, o processo de diluições successivas de medulas virulentas e tambem o da innoculação de medulas desseccadas.

O processo das medulas diluidas está inteiramente de accordo com as altas dynamisações homoeopathicas. Pois em uma balança de precisão, pesa-se uma gramma do bulbo do coelho morto por virus fixo para 100 grammas de soro physiologico, obtendo-se a diluição mater. Com a solução mater, preparam-se as diluições 1|10.000, 1|8.000, 1|5.000, 1|2.000, 1|2.000, 1|1.000, 1|500, e 1|200.

Entretanto, o preparo pelo methodo homoeopathico seria mais racional, positivo e intelligente. Os homoeopathas preparam as suas diluições, justamente partindo do ponderavel, para o inponderavel e por conseguinte, o valor energico e dynamico das diluições deve as particulas diluidas deverão obdecer a um periodo rythmico e obedecer á seguinte norma:

Da diluição da tintura ou solução mater, deve-se tirar uma parte para 9 do soro physiologico, ahi teremos a primeira diluição decimal; desta primeira, tomamos uma parte para 9 de soro physiologico e teremos a segundo diluição decimal. Assim por deante. Chegamos á conclusão de que uma trigesima assim preparada terá uma acção muito mais efficaz do que uma primeira ou mesmo quinta decimal. A razão de ser está justamente em que os homoeopathas já observaram e diariamente observam em suas clinicas que nas molestias de acção profunda, como a raiva, cuja predilecção é pelo systema nervoso, o valor de uma dose altamente diluida decidirá a cura com mais vantagem do que uma dose massiça ou mesmo uma primeira ou quinta decimal.

Os homoeopathas preparam os seus medicamentos ainda pelo processo das diluições centesimaes. Assim, deve-se tomar uma parte da tintura mater para noventa e nove do soro physiologico ou alcool officinalis; ahi teremos a primeira centesimal. Tomamos uma parte desta primeira centesimal, para noventa e nove do soro ou do alcool, para se obter a segunda centesimal e dahi teremos a terceiro centesimal, e assim por deante.

Do exposto verifica-se que os allopathas acreditam nas doses infinitesimaes e as applicam com optimos resultados. Vemos a confirmação no processo das medullas diluidas. Apesar de errado o preparo, o resultado de um infinitamente pequeno, ainda se torna positivo quando applicado no doente. O erro tambem persiste no preparo allopathico, na questão da vaccina que deveria começar a operação do simples para o complexo, se bem que a applicação deva ser feita do menos ponderavel para o mais ponderavel, justamente como se faz.

De forma que o soro devia ser preparado da seguinte maneira:

a) — Addiciona-se uma gramma do bulbo do coelho impregnado do virus para 9 grammas do soro physiologico; sacode-se devagar trezentas vezes mais ou menos para termos a primeira diluição decimal. Com esta primeira diluição, deve-se fazer o experimento no animal em estado de saude e no proprio homem, e a introducção do medicamento preparado com o bulbo virulento deve ser feita de preferencia por via gastrica. Em seguida faz-se uma segunda diluição, que deve conter uma parte da primeira para 9 do soro physiologico, novo experimento devendo ser feito tanto no homem como no animal. Outras diluições deveriam ser feitas (3ª 4ª 5ª etc.) successivamente, applicadas tanto no homem como no animal, obedecendo sempre ao mesmo criterio.

O processo das diluições centesimaes tambem poderia ser feito experimentado e applicado semelhantemente.

(Por falta do espaço continuarei este artigo nos supplementos a seguir).

Leituras de Domingo

Não podia viver sem elle

A VIDA principiou para mim no dia em que John Hall pregou o seu primeiro sermão na nossa egreja da nossa aldeia.

Embora tivesse então vinte e quatro annos, revejo aquelle domingo de junho como se fôra o dia do meu nascimento.

O que passára antes era vago, descolorido. Tudo quanto veiu depois foi esplendido, brilhante!

Era um grande dia na nossa aldeia. O joven pregador appareceu-nos qual um novo David. Sua belleza e sua eloquencia logo conquistaram a multidão.

Durante o "serviço" toquei o orgão e dirigi o côro e quando tudo terminou elle tomou-me as mãos e olhando-me disse: "Deu-lhe Deus bellos dotes, miss Grove e alegro-me em ver que os aproveita a serviço Delle." E ao ouvil-o senti-me no paraiso.

• • •

John jantou comnosco. Meu pae era medico. O que minha mãe me deixára constituia naquelle tempo uma fortuna. Nossa casa era grande e bella; o jardim fôra desenhado por minha mãe e era a copia do jardim de sua casa paterna em Devonshire.

E foi naquelle florido jardim que meu pae, no decorrer da palestra, perguntou a John:

— "Não é casado?" E a uma resposta negativa, papae insistiu: — "Nem é noivo?"

Com que anciedade esperei a resposta!

— "Não. E embora tenha trinta annos nunca me apaixonei. Depois sei o quanto é severa a vida da esposa de um pastor, e sendo solteiro, posso dedicar-me mais ao templo."

Ouvindo taes palavras um grande desejo nasceu em meu coração: ser um dia para o joven pastor a mulher ideal, consagrando-me com elle ao serviço do Senhor. E naquella noite, disse-me meu pae:

— Porque não convida o pastor a ficar aqui até que arranje a sua casa?

Quasi gritei de alegria! Querido pae! Como desejava a minha felicidade! Estimo que tenha morrido antes de conhecer a minha vergonha!

O anno que se seguiu foi talvez o unico feliz da minha vida.

Comprehendi que era bonita; o ardente sangue hespanhol de minha avó corria agora com mais força em minhas veias. Só vivia para merecer o amor de John Hall. Todas as manhãs acordava sorrindo no meu lindo sonho! No entanto, com as semanas e os mezes que passavam, o pastor não revelava o menor sentimento por mim.

Mas eu amava tanto que isto bastava á minha esperança.

Um anno passou. John era adorado na aldeia. A egreja tomára um novo impulso; eu trabalhava ali o mais que podia.

Uma tarde de verão, no jardim, John disse-me: — Vou a New Castle na proxima semana. Meu irmão vae casar-se. Não sei se faz bem — continuou pensativo — Creio que Fred está apaixonado demais. O que pensa do casamento, Grace, será o amor o factor principal?

— Sim, sempre o amor em primeiro logar!

Elle riu — Vejo que você é romantica, mas esperava outra resposta.

O que quizera elle dizer com aquellas palavras?

• • •

Duas semanas depois John estava de volta, tendo antes escripto:

— "Levo boas noticias.

Você tinha razão, minha romantica amiga."

Entre a angustia e a esperança, aguardei a sua chegada. Quando ouvi o carro, meu coração pulsou loucamente... — Grace, Grace, onde está você?" Nas sombras do jardim tomou-me as mãos e, muito alegre: — "Então, não pergunta pela grande nova annunciada?"

— "Diga, John"...

— "Sabe? Estou apaixonado .." — "E por quem?" — perguntei cerrando os olhos.

— "Chama-se Lily Ann Ewing; casamo-nos dentro de um mez."

Como vivi desde então não sei; tinha a impressão de ter morrido em vida.

• • •

Estava preparada para odiar Lily Ann.

Quando John partiu para casar-se, disse-me — "Minha doce irmãzinha, desejo que você seja a melhor amiga de minha mulher."

E sorri para não soluçar.

• • •

Mas era impossivel odiar Lily. Desde o momento em que ella me disse: — "Posso beijal-a? — senti que conquistára para sempre o meu coração. E resignei-me á minha tortura.

• • •

Foi terrivel o inverno de 1880.

Num dia de grande tempestade de neve, Tim, um vizinho dos Hall, veiu chamar-nos:

— "Misses Hall adoeceu subitamente e o pastor não está; foi a uma aldeia proxima fazer um serviço funebre".

Immediatamente parti com meu pae. Sobre o leito, o meu leito, Lily parecia agonisar. Num rapido exame, meu pae viu que ella ia perder a creança. Entre gemidos ella pedia — "Chamem John! Chamem John!"

Mas John estava longe — não havia meios de chamal-o. Durante horas, meu pae e o dr. Arnold, um joven medico, lutaram desesperadamente para salvar a enferma. E alta noite, como o perigo não cessasse, meu pae, apezar da tormenta, montou a cavallo para ir buscar o marido ausente.

As horas passaram numa agonia. Mas pela madrugada Lily adormeceu e quando meu pae chegou com John ella estava dormindo tranquilla.

Lily Ann salvou-se, mas dias depois meu pae morria de uma pneumonia apanhada naquella horrivel noite.

Só no mundo, com uma pequena fortuna, procurei distrair em obras de caridade o vazio de minha vida. Auxiliava John o mais que podia. Duas creanças, em cinco annos, nasceram na casa do pastor: uma menina chamada Mary e um pequenino John, ao qual dei toda a minha apaixonada ternura.

• • •

Agora vem a parte mais difficil da minha historia. Só um profundo conhecimento de psich-analyse póde explicar o meu crime.

Sei agora que eu era um caso patologico, que devia ter sido entregue aos cuidados de um especialista, num sanatorio.

Durante os oito annos do casamento de John não deixara de amal-o apaixonadamente, de desejal-o cada vez mais...

Quando o pequeno John completou seis annos, Lily disse-me que esperava outro filho.

E a revolta gritou em mim. Porque tinha ella toda a felicidade que me havia roubado?

Puz-me a odiar aquella doce creatura. Meus nervos não me obedeciam mais. Passava horriveis noites de insomnia.

Convenci-me de que Lily Ann era uma creatura perniciosa e que para salvar os dois entes que eu adorava, John e o menino, era preciso destruil-a. Vejo agora que eu estava louca!

Quando hojo olho atrás, tenho a impressão de que não foi a mim que tudo isto succedeu.

Conhecia algo sobre drogas. Fiz o meu plano. Uma noite, ao jantar, derramei no copo de Lily Ann uma dóse de veneno capaz de causar-lhe a morte.

Tocou o gongo e Lily entrou na sala, apoiada ao braço do marido.

Calma, eu aguardava. Mas eis que o pequeno John, num movimento brusco, tomou o copo que estava no logar de sua mãe. Um momento o pavor paralisou-me. Mas logo, de um salto, approximei-me do menino para arrancar-lhe o copo. Sem querer, balancei a cadeira alta de John, que caindo junto ao fogão provocou uma queimadura no rosto do meu "filho" adorado. Então, tive um ataque de nervos.

A creança perdeu uma vista; e ao saber disto, cai, semi-inconsciente, num abysmo de horror.

• • •

Na mesma noite, horas depois do desastre, John bateu á minha porta:

— "Não fique assim, Grace, a culpa não foi sua. Olha, tenho que sair para ver um moribundo. O pequeno dorme. Quero que você repouse tambem."

Fez uma curta oração e saiu. Então puz-me a soluçar. Passava de meia-noite; John só voltaria de madrugada. Saltei da cama, sai do quarto; no quarto do pequeno havia luz, alguem velava com elle. Dirigi-me para o quarto de Lily, onde ella devia estar só. Muito tempo parei á porta; minhas pernas tremiam. Depois, bruscamente entrei: — "Ainda acordada, Lily?"

— "O que ha Grace?"

— Havia terror na sua voz. Havia muito tempo já que ella tudo comprehendera, mas estoicamente calava-se...

— "Venho dizer-lhe que me vou amanhã para sempre — murmurei approximando-me da cama.

Durante mais de uma hora fiz a minha confissão. Lily teve algumas palavras de pezar, de piedade; nem uma de censura. E ao sair, ella deu-me um beijo de carinho e de perdão.

• • •

Vinte e cinco annos passaram. Numa grande cidade dediquei-me a obras sociaes. E nem um só momento esqueci aquelle que amava... Um dia, soube que o pastor e sua mulher haviam morrido com um anno de intervallo, que Mary leccionava num grande collegio e John formara-se em Medicina. Grace, a mais moça, estava ainda interna. Assim, morrera o meu amado! Tudo acabara... Mas eu não contara com a Providencia ou o Destino...

• • •

Mezes depois, em Londres, fui atropelada por um automovel. Quando dei acordo de mim, estava num hospital, cercada de um medico e uma enfermeira. Qualquer coisa no rosto do joven medico pareceu-me familiar. Ao canto de uma vista, tinha uma cicatriz...

Pensei que estivesse sonhando e num esforço perguntei: — "Como se chama?" Mas já o sabia, antes que me respondesse, curvando-se — "John Hall, seu creado, senhora."

— "Sou Grace Grove..."

Oh! o tom carinhoso com que exclamou: — "Tia Grace! Até que emfim a encontro!"

• • •

Foi John quem fez questão de trazer-me para a aldeia onde nunca mais pensara voltar. Está tudo mudado. Mas ha em tudo uma paz deliciosa que deve ser o perdão de Deus para os meus peccados. Em breve aqui morrerei e aguardo a morte com serenidade, qual uma amiga. Serei sepultada ao lado de Lily Ann e de John, e o meu espirito irá ter com elles no paiz onde não ha nem dôr, nem tristeza. Estaremos então na patria verdadeira.

(Traduzido directamente do inglez, da revista "True Story.")

O Homem de quem ninguem gostava

(G. WALLACE)

HA duas entradas para o restaurante Bazzinilli, á avenida Stefferson; a principal, onde um gigantesco porteiro tem um grande guarda-sol para abrigar os hospedes do carro até á porta e que léva ao luxuoso hall. Uma outra, excusa, que vae dar para os salões privados, onde pessoas de respeito vão encontrar-se secretamente com pessoas de respeito...

O homem que fica sentado á entrada da porta secreta, das seis horas da tarde ás duas da manhã, singulariza-se por uma coisa: é a unica pessoa no mundo que gosta de Stafford Harding.

Talvez Molly Benett — ou Millingham, fosse a outra. Foi com surpresa que Hood viu Harding chorar — "Desculpe, senhor, tomou um quarto aqui?

— O numero 12.

— Mr. Smith? — sorriu o porteiro.

— Perfeitamente; encommendei-o sob este nome.

O porteiro não se surprehendeu; muita gente ali alugava quartos, sob o nome popular de Smith. Naquelle momento, appareceu uma senhora. Era bonita e elegante, parecia velha conhecida do hotel.

— Numero 12 senhora? — Mr. Smith já chegou.

— Tomarei o elevador — disse a dama tranquillamente.

A's 11 horas, desciam juntos. Ella trazia os olhos vermelhos e Harding parecia mais carrancudo do que nunca. O porteiro olhou-os pensativo. Na rua Harding voltou-se:

— Boa noite — disse seccamente sem estender a mão.

— Boa noite. Tenho a certeza que o senhor virá...

— Vejo tudo demais — disse o homem. Por falta de sorte, no momento em que ella punha-lhe a mão no braço, num gesto de supplica, Margaret Hempsted e Jack Mason passaram.

— Caramba! — fez Jack — você viu o Harding — Margaret não respondeu mas apertou muito os labios. Ninguem gostava de Harding; era verdade.

. . . .

Na tarde seguinte tinha elle um convite para uma partida de tennis, e Gervase Benett vendo-o atravessar o grammado, chamou-o: Diga-me, Stafford, que historia é esta que me contaram de ter você estado no hotel Bezinnilli, hontem á noite? Não digo que seja um crime, porque eu tenho estado lá muitas vezes mas apenas para tratar com pessoas que não desejam ser vistas á luz do dia.

Gervase Benett era um conhecido advogado.

— Então viram-me sair de lá? Margaret e Jack, por certo?

— Porque faz isto? — continuou o advogado — Você não é homem dessas coisas!

— Não — fez Harding — Não sou.

— Não quero que Molly saiba disso — disse Benett — Sei que você é um homem decente; mas as mulheres são exquisitas e Molly gostou muito de você. Ainda gosta, penso. — e bruscamente — Porque não se casou com ella?

Stafford riu-se: — Porque nunca imaginei que ella me quizesse. Sou dez annos mais velho do que ella.

— Tolice!

— Talvez... Em todo caso ella tem em Frank Millingham uma joia. Todos gostam delle e ninguem gosta de mim. E agora que falamos em Frank, eu gostaria de perguntar-lhe, uma coisa, Gervase: de que logar é elle?

— Da Africa do Sul — respondeu o advogado — Foi lá que elle principiou a sua...

— Fortuna?

O outro hesitou: — Mais ou menos; perdeu alguma coisa na gréve da Australia onde tem grandes minas. Adeantei-lhe mesmo, ultimamente, uma grande somma.

Stafford não respondeu logo.

— Molly é feliz? — indagou depois.

— Porque o pergunta? — Penso que sim. Embora não tenha mais a alegria de outróra.

Naquelle instante approximou-se dos dois amigos uma moça elegante que encarou Harding com espanto e duvida. Era o primeiro encontro desde o casamento de Molly e ambos sentiram-se embaraçados.

— Não parece tão bem como eu desejára — fez Harding sabendo que não devia dizer aquillo.

— Ao contrario, estou muito bem. E o que tem feito, major Harding?

— Nada. Torno-me popular.

— Assim o soube...

— Não ha nada demais em levar uma corista a cear — disse elle rindo, sabendo que Molly se referia á aventura do hotel.

Atravessando o campo de tennis, um rapaz elegante veiu ter ao grupo.

— Como vae Stafford? O que ha de novo?

Acabo de chegar.

— Margaret déve tel-as contado.

Mellingham tomando o braço da esposa, afastou-se rindo.

— Bem receiava eu que Molly soubesse disso — disse Gervase que estivéra silencioso.

— E o que importa?

O que importava era a expressão que elle vira nos olhos de Molly. Olhar de temor, á chegada do marido; e a quasi humildade da sua attitude...

Quando naquella noite voltou ao seu appartameto, ali encontrou uma carta mal escripta, toda rabiscada. Terminada a leitura, tomou o telephone, pedindo, nervoso, um numero. Do outro lado, uma voz perturbada respondeu.

— Ouça — disse Harding — para que não faça o que diz, dar-lhe-ei todo o dinheiro que quizer.

— .....

— Como? Está louca! Prohibo-lhe...

A ligação foi cortada. Pouco depois estava Harding novamente á porta secreta do hotel Bezzinilli.

— Não sabia que ceiava aqui hoje — disse o porteiro — Já temos aqui tres Smith; falta apenas uma das senhoras.

— Hoje sou um hospede de honra, Hood. Lentamente subiu a escadaria.

No quarto nº 15, do 3º andar, estava um dos Smith que parecia esperar uma visita, pois numa mesa havia uma ceia para dois.

O hospede do quarto 15, era um Smith para Hood e para o discreto Bezzinilli mas nos meios financeiros era bem conhecido sob o nome de Frank Mellingham.

— Entre! — disse, ouvindo bater. Surpreso, Frank olhou o visitante. Quiz falar e não teve tempo. Um tiro partiu e Frank tombou morto, sobre a mesa da ceia.

Dez minutos depois, Stafford Harding descia tranquillo as escadas, as mãos nos bolsos:

— Não posso esperar Hodd. E' se acaso, alguem perguntar se vim aqui prefiro que você diga que não me viu.

— Pois não, senhor. O que mais deseja de mim?

— Mais nada...

Harding depois de caminhar muito tempo, dando voltas sobre voltas, foi para o seu appartamento.

Em torno do crime mysterioso a policia e a curiosidade popular agitaram-se em vão.

Soube-se que Frank Mellingham estava arruinado e que a viuva ficára sem coisa alguma. Harding parecia contente com isto, o que fazia crescer por ali antiga antipathia geral.

— Mas, major — disse uma vez um reporter, em conversa — não possuia Frank grande parte da mina de Sheba Silver?

— Sim, mas a mina estava em más condições.

— No entanto — insistiu o reporter — parece que novos veios foram ali descobertos.

O major Harding riu sarcasticamente.

—Boatos! gracejou.

Mas o milagre acontecera, o milagre que elle temia.

O stock e as acções da Sheba Silver subiram subitamente de 0 a 20. Os novos veios existiam e os corretores não tinham mãos a medir.

Lendo a noticia com desagrado, tomou um auto e foi a casa de Bennett. Foi ao quarto do doente — um homem perdido — e depois procurou Molly.

Ella estava no seu studio e Harding foi encontral-a pallida e atormentada pela tragedia.

— Que bom você ter vindo! disse ella levando-o pelo braço á poltrona mais commoda da sala.

Ella não se sentou e ficou de pé, perto da porta, virando e revirando o chapéo.

— Molly, disse elle com voz rouca, quer casar commigo?

— Stafford, você? — Não, não é possivel — talvez depois.

— Elle teve vontade de chorar e não sabia o que dizer.

— "Querido" — começou ella, quasi num murmurio, "ha uma razão que me impede de casar com você."

— Eu sei tudo, mas eu quero que você case commigo immediatamente. Sei que vão falar, Molly, mas não se póde impedir isso. Pelo amor de Deus acceite!

— Não posso — é horrivel, você não imagina o que é!

— Eu sei! Eu quero que você case commigo e partiremos com seu pae — elle vae para as Bermudas, me disse.

Ella fixou-o curiosamente.

— Mas porque não esperar um pouco? Logo depois da morte do pobre Frank não seria decente.

— Mas eu quero que seja agora, repetiu elle, com teimosia, já, já, já!

— Não posso, disse ella simplesmente.

— Você póde e o fará. Seu pae concorda, Molly e será amanhã.

— Você está louco?

— Estou bom, e affirmo seriamente ser amanhã o nosso casamento. Se você o não fizer, haverá muito aborrecimento, para você e para todos.

— A respeito de Frank, eu supponho, e da sua companhia.

— Elle assentou.

— E o meu casamento é o preço do silencio? Louco! Louco e cégo! Si você tivesse tido paciencia eu acceitaria, Stafford, porque eu o amava! Eu sempre o amei e agora odei-o!

Elle baixou a cabeça e não replicou.

De repente ella veiu a elle e disse:

— Eu acceito. Sei que você não mente e que sabe de alguma coisa que mancharia o nome de meu filho. Mas, agora não o amo, desprezo-o.

— Poucos me amam, ninguem talvez gosta de mim, — disse elle.

— Vá embora, quero descançar.

Aconteceu então o que elle temia. A porta abriu-se e uma mulher pallida, de cabellos tintos e labios pintadissimos entrou com furia.

— Seu impostor, seu ordinario! — berrou ella. — Descobri agora o que você é!

— Molly olhava attonita de um a outro, sem comprehender.

— Você, quer pagar o meu silencio! Quer pagar a minha passagem para Johannesburg, hein? Vá para o inferno!

— Elle fez menção de agarral-a pela garganta, para silencial-a, mas deixou cair a mão pesadamente. Era inutil!

— O que quer isto dizer, — indagou Molly.

— Eu digo, respondeu a mulher. Este cão mentiu-me. Disse que Frank morrera pobre e quiz afastar-me do paiz.

— Frank?

— Sim, Frank Horlie, ou Millingham, como ella se chamava, berrou a mulher, meu marido! Posso provar! Casei-me ha oito annos passados em Joahnnesburg. Elle deixou-me, mas eu sou a unica herdeira, ouviu — todo o dinheiro é meu!

— Va-se embora! — disse Harding, asperamente.

Molly chorava baixinho, encostada ao hombro delle.

— Vou! mas vou á policia. Vou dizer que eu vi você sair do restaurante na noite que Frank foi assassinado e que vi onde você atirou a arma! Eu segui-o, Harding.

— Foi você, foi você?...

Stafford não respondeu.

— Não o condemno, — continuou a mulher. Frank mereceu tudo. Era um ladrão e um falsario, mas mesmo assim você terá de pagar, Harding. — Saiu batendo a porta.

— Sr. Harding! sr. Harding! uma enfermeira allucinada corria pelo hall, o sr. Bennett saiu e não podemos agarral-o...

Harding subiu correndo as escadas e deu com um corpo caido sobre o patamar. Stafford apanhou-o como se fôra uma creança e levou-o para a cama. Molly veiu correndo e ajoelhou-se perto do pae.

— Daddy! Daddy!

— Gervase Bennett abriu ainda os olhos e sorriu.

— Não se impressione, Stafford, ella sabe muito bem que fui eu quem matou Frank Millingham... Ella é cumplice... pague... e não falou mais.

. . . .

Por um anno Molly chorou seu pae querido, um marido que não foi marido e um pequeno atomo de humanidade que viveu poucas horas depois de nascido, — e seu marido de nada se queixou, nem falou, até que uma bella manhã de outomno, no jardim em San Remo, ella lhe pediu que contasse a historia.

— Sim, — terminou elle — seu pae tinha razão, ella não contestou nem deu mais trabalho, a viuva de Frank.

— Como você veiu a conhecel-a Harding? disse Molly.

— Por acaso. Encontrei-a na Bezzinilli e levei seu pae a conversar com ella. Ella arranjou encontrar-se com Frank no restaurante e marcou para seu pae encontrar-se com elles, para surprehender. Seu pae ia decidido a matar o Frank e eu que ia entrando no restaurante, ouvi dois tiros e corri pela escada acima. Apezar de estar com meia mascara, reconheci seu pae e então desarmei-o e empurrei-o pela escada abaixo, num quarto pouco usado, onde estava a escada de incendio. Felizmente o porteiro havia sido do meu regimento e me era inteiramente fiel, confiava no que eu fazia sem discutir.

— E quando você descobriu a historia da mina?

— Eu vi logo que a viuva faria barulho e que teria de herdar a fortuna como esposa legitima.

— Molly calou-se longo tempo.

— Foi então que você veiu propor-me casamento?

— Ora, era porque eu te amava, querida. Vês que um homem á quem ninguem quer, tem que querer muito a alguem!

— Ninguem quer? — murmurou ella, — encostando a face no hombro delle, alguem sempre quer...

A VELHICE PREMATURA

Na revista "Person's Weekly", de Londres, Agnus Quei canta o episodio seguinte, pelo qual se vê bem o caracter, de nossa época.

"Ha cerca de dois annos, um joven e sua encantadora esposa me visitaram. Ambos se propunham a emprehender uma viagem de bicycleta de Londres até á Abyssinia. Como eu acabava de regressar daquella perdida terra da Africa, vinham pedir os meus conselhos. Fiz-lhes ver as difficuldades que teriam de affrontar, mas ambos se riram. Estavam tão cheios de mocidade, de vitalidade e de enthusiasmo, que tive inveja delles. E' tão bom a gente pensar que o mundo nos pertence! E a mocidade sempre pensa assim. Mas o casal não foi muito além da França na sua bicycleta e regressou depois a Londres.

Ha poucos dias, encontrei o meu joven amigo. Vendia cerejas no Strand. Seu nome? John Carveth Wells. Tinha no peito uma taboleta que dizia:

"Ex-estudante. Sem trabalho nem occupação. Casado. Um filho. Por caridade, compre-me umas cerejas".

A tragedia e o desespero da mocidade é cem vezes peior do que a dos velhos. A juventude do famoso explorador John Carveth Wells, que queria grandes aventuras, conhece agora a sordida realidade.

— Ganho seis shillings por dia — confessou-me — e isso nos permitte viver, a minha mulher, a meu filho de seis mezes e a mim. Quem compra minhas cerejas? Os moços passam sem dar sequer uma vista de olhos á minha mercadoria! As mulheres jovens raramente se detem. Só os velhos ou os homens já maduros me compram!"

Em dois annos as privações fizeram velho aquelle joven descrente.

A velhice prematura ainda é peior do que a velhice natural".

CORREIO LITERARIO

Novidades da "Collecção Catholica" — O cincoentenario do Symbolismo — Um novo livro sobre Wilde — Auto-biographia de Fregoli — Folk-lore mexicano.

Paris, 27 (Especial) — A serie "Collecção Catholica" publica "Toi, qui es-tu?", de Paul Claudel, que contem excerptos da correspondencia do autor de "L'Annonce faite á Marie". E' um pequeno trabalho que trata da questão do conhecimento de Deus, um pouco na maneira por que foi feita a revelação aos peregrinos de Emmaus.

— Na mesma collecção Marthe de Fels, num volume intitulado "Monsieur Vincent", em que retrata a vida de São Vicente de Paulo desde o inicio, quando em simples pastor até á sua missão de evangelização dos forçados nos presidios.

— Annuncia-se ainda na mesma collecção o breve apparecimento de uma obra de Francis Jammes, "Dieu, l'Ame et le Sentiment", e uma collectanea de textos de S. Thomas de Aquino, reunidos por Jacques Maritain.

— Léon Lemmonier, o traductor francez de Lindbergh vae publicar "La jeunesse aventurière de Mark Twain", autor que conhece perfeitamente. Lemmonier declara a respeito do seu projecto: "Mark Twain gostava de referir-se á sua vida, mas introduzia um "humour" um pouco exagerado nas suas narrações. Para descobrir a verdade é necessario confrontar a autobiographia de Twain com a sua correspondencia e com factos estabelecidos."

— "Uma severa revisão". E' nestes termos que Romain Rolland qualifica na "Revue d'Europe" o seu retrato de Beethoven aos cincoenta annos. O autor mostra o genial compositor curvado deante dos poderosos do dia quando dedica a sua obra ao archiduque Rodolpho, mas Romain Rolland não nos revela o mestre humilhado senão para qualificar de "crise mortal" a vida do artista entre os annos de 815 a 1819. Em seguida a colera e o orgulho voltam a predominar e do fundo resurge o Beethoven illuminado das ultimas sonatas e da "missa solennis".

— Acaba de apparecer a traducção por Madeleine Vernon e Henry Dravray do quarto volume das memorias do jornalista e romancista inglez Frank Harris, com o titulo "A minha vida e os meus amores".

Harris, que é autor de uma "Vida de Oscar Wilde" já narra nos volumes anteriores seus amores e é sabido que por occasião do apparecimento do primeiro volume da traducção franceza fôra requerida a apprehensão do volume por ser considerado offensivo aos bons costumes. Aliás a queixa não foi julgada procedente. O tomo actual, cujo apparecimento não deu logar a nenhum incidente, trata especialmente das aventuras de Harris durante a guerra sulafricana.

— A Bibliotheca Nacional organizou notavel exposição retrospectiva para commemorar o cincoentenario do symbolismo.

Em numerosas vitrines véem-se originaes, desenhos, cartas e manuscriptos dos nomes mais conhecidos do movimento literario a que foi dada a denominação de symbolismo.

Eis o manuscripto da "Chevauchée d'Yeldis" de Vielé-Griffin, em prefacio figura a affirmação famosa "O verão é livre"; folhas esparsas dos "Cysnes" de Arthur Rimbaud, bem como documentos sobre a sua vida, cartas da Abyssinia á sua mãe e a diversos amigos; manuscriptos de Jean Moréas e de Jules Laforgue; desenhos originaes de Laurent Tailhade e de Start Merrill; emfim innumeros documentos interessantes relativos a Verlaine, Remy de Gourmont, Henri de Régnier, Verhaeren, Albert Samain, Marcel Schwob, outros nomes de menor importancia literaria, e para concluir de Stephane Mallarmé a cujo respeito foi reunida uma documentação particularmente rica.

consideração no julgamento dos trabalhos apresentados, a documentação que possa ser enviada conjuntamente com os textos, tal como photographias, trajes dos musicos e bailarinos, instrumentaes, tudo, emfim, que se refira á arte musical popular.

Os trabalhos serão recebidos até 30 de setembro.

Londres, 27 (Especial) — Appareceu o livro "Aspects of Wilde", em que o seu autor, Vincent O' Sullivan narra numerosas recordações pessoaes sobre os ultimos annos da vida de Oscar Wilde, em Paris.

Segundo Bernard Shaw o trabalho é "a primeira historia sensata e acreditavel" apresentada sobre o celebre escriptor. O' Sullivan tem como principal objectivo destruir numerosas lendas creadas a respeito da ultima phase da vida de Wilde, principalmente a respeito da sua miseria e morte numa pocilga. O autor reduz as coisas ás suas justas proporções. Em Paris Wilde levou effectivamente uma vida modesta desde que seja comparada aos annos em que o seu espirito brilhava nos salões de Londres. O' Sullivan affirma que a sua vida nada teve de miseravel, sómente a solidão e o ostracismo acabaram por minar a saude do escriptor. A obra é escripta em estylo facil e agradavel em que brilha como um reflexo do espirito do autor do "Retrato de Lady Dorian Gray".

— A viuva de Rudyard Kipling offereceu á universidade de Edinburgo varios preciosos manuscriptos do autor do "Livro da Jungle". Os documentos reunidos em volume comprehendem a collecção de novellas intitulada "A diversity of creatures", bem como a maior parte das cartas de Kipling reunidas com o titulo de "Eyes of Asia". Algumas das 180 paginas não demonstram traço da menor correcção, ao passo que em outras as modificações dão em grande numero.

*

Roma, 27 (Especial) — Depois da autobiographia de Leopoldo Fregoli annuncia-se o apparecimento das memorias da celebre artista comica italiana Dina Galli, que confiou os originaes a Giuseppe Adami.

A narração começa quando Dina Galli, com cinco annos apenas, appareceu pela primeira vez em scena. Dina acompanhava a mãe, artista tambem, que representava em estalagens e cafés. Em 1900 entrou para a companhia Grammatica Calabresi, dirigida por Virgilio Talli. Estreou na famosa peça "Lagartixa" em que, no papel de "môme Crevette" divertiu varias gerações de espectadores com a sua inimitavel interpretação. A' sua mãe que tremia com a idéa de ver a filha representar o papel de uma "demi mondaine" parisiense, Dina Galli respondera: "E Bizet não escreveu a "Carmen" sem nunca haver estado na Hespanha?

O livro contem innumeros episodios divertidos que se referem ao tempo em que a artista trabalhou ao lado de actores como Ciarli e Guasti.

E' sabido que Dario, Nicodermi escreveu especialmente para Dina Galli "Scampolo" e "Maestrina", e que de Flers e Caillavet tambem escreveram em sua intenção "Le Roi".

A carreira de Dina Galli não está, entretanto, acabada. De facto ainda... ainda no ultimo inverno a artista creou com extraordinario exito a peça de Adami "Felicitá Colombo", em cuja versão cinematographica vae reapparecer em breve.

*

Madrid, 27 (Especial) — A Academia de Bellas Artes escolheu o thema do proximo concurso literario, que se realiza annualmente por occasião da Festa da Raça, a 12 de outubro.

O assumpto indicado é a apresentação de um ensaio sobre o folk-lore mexicano. São admittidos a tomar parte na competição escriptores tanto hespanhoes, como hispanoamericanos. A recompensa é constituida por uma medalha de ouro.

A Academia resolveu levar em

Leituras de Domingo

MANE' QUELEMENTE

CONTO REGIONAL DE

EPAMINONDAS MARTINS

Mané Quelemente refreou o matungo rengo, sentou de banda, tirou da bôca o cachimbo de barro e ficou banzando.

— Mas que foi que aquella bruaca véia dixe memo?

Baforou quatro fumaçadas em silencio, olhar morno perdido na serrania azulada e distante. Dir-se-ia embevecido a contemplar aquelle magnifico pôr de sol sobre o pincaro do Timbé. A sombra da montanha vinha estendendo-se sobre a varzea do Cacetuba. Um araçari-poca trinou no seio umbroso da caputera. A araponga soltou um estalido metallico na gameleira proxima. Um bando bulhento de maitacas pousou nos ramos de uma marapinima e partiu de novo para ignoradas alcandoras.

Para Mané Quelemente, entretanto, nada daquillo tinha importancia. O que lhe interessava era decifrar umas palavrinhas perfidas que Nhanna Caboré linguajara na venda do Christovo Ciríaco.

O pequira lerdo voltou de má vontade pela ladeira acima. No alto do morro e no meio do capoeirão enveredou por um trilho tortuoso em que só andava gente a pé. Parou emfim no fundo do mambembe e em frente do Tijupá de Nhanna Caboré. Mané Quelemente bateu com o cabo do chicote á porta.

A mulher, que acabava de chegar da venda, surgiu capengando.

— Oia, curumba véia, quando quizé falá na Lindoca ôtra veis, lava essa bôca suja cum sabão... Sinão...

A velha cabocla linguaruda e desaforada botou as mãos nas cadeiras, fez um muxoxo de pouco caso.

— Sinão u que?...

— Num quero mi chamá Mané Quelemente da Sirva, se num ti quebrá uma gurumbumba na carcunda, sumaca.

— Sae, coió. Ni quenhé que você bate? N'eu? Pois, oia: véia cumo estô inda num arricuo p'ra um typinho marca ispoleta cumo tu.

— Cala essa bôca, jararaca.

— Jararaca é a vó torta.

— Muxiba ruim...

— Sujeito a tôa...

— Cachorra vagabunda.

— Typo fedorento.

Mané Quelemente mordeu a lingua fulo de raiva, ergueu o chicote.

— Eu ti mato, vibra lscumungada.

— Vamo... Mata logo, valentão. Num tem vregonha de vim insurtá u'a pobre véia qui tá quieta no seu canto... T'arrenego, cão.

O chicote de Mané Quelemente ficou retido no espaço, desce-não desce... O caboclo parecia que ia explodir de raiva.. Diabo! Era feio bater numa mulher, mas quem podia aturar uma lingua daquellas? A lingua de Nhanna Caboré cortava que nem tiririca. Se fosse satisfazer a sua raiva, Mané Quelemente acabaria matando-a. Com um tremendo esforço de vontade dominou-se, esperou o pangaré e saiu derrotado sob uma allucinante fusilaria de desaforos, pragas, palavradas, injurias...

Assanhada com a victoria, Nhanna Caboré metralhava-o impiedosa e barbaramente.

— Vae cuzinhá a muafa, mulambo di gente... — e ria... ria sarcastica, frenetica. — Cadê coragem pra batê? Cadê fiduça, papudo? E' só papo... gôgô puro! Todo o mundo tá cansado de sabê que aquella lambida anda com derretimento com Chico Timbeva i u coió vem si metê di besta cuma pobre véia... Vae batê ni Chico Timbeva, si é home.

Mané Quelemente vingou-se espantando o pequira e lanhando-lhe a barriga com as chilenas.

— Vamo, peste... Istrépe ruim.

Ao chegar na sua cazinha de taipa, coberta de taboinhas no morro da Catinga, Mané Quelemente já estava mais calmo. Meia hora de caminhada na matta dera-lhe tempo para reflectir.

Pensara primeiro em espancar a mulher enxotal-a. "Vae prós diabo que carregue, coisa atôa". Tinha por ella uma paxa, um chodó dos diabos.

Ha dois annos, vivendo juntos, trabalhando na lavourinha de mandioca, sem uma rusga, o menor desentendimento... Mané Quelemente era o typo do homem pacato, trabalhador, honesto. Bom temperamento, vivia em paz com todo o mundo. Quando ia a uma ladainha, a um batuque ou baile de sanfona na redondeza, preferia ficar jogando trunfo com alguns conhecidos e deixar a mulher divertir-se. Em casa de sua preoccupava-se... o to de Lindoca continuar sendo a rainha das funcções a morena dengosa que remexia e tontear com o coração dos cabras. Nada de ciumes!

Mas agora, depois da maledicencia de Nhanna Caboré, estava com a pulga atrás da orelha. Naquella noite a mulher pareceu-lhe particularmente linda.

— Ocê gosta d'eu, Lindoca? interrogou suspiroso certo momento.

— Intonce havera di num gustá, home? Qui pergunta besta!

Mané Quelemente calou-se satisfeito com o tom energico da resposta. Não! Nada podia haver com a sua Lindoca a não ser gabolices de Chico Timbeva e maledicencias de Nhanna Caboré. Estavam lhe diffamando a mulher. Gabolice e maledicencia! Só! Diffamando a mulher e deshonrando o marido. Que miseraveis!

Ao amanhecer, pôz o facão na bainha de couro, a enxada ao hombro. Mas na roça não poude trabalhar. Voltou para casa, apanhou a espingarda e metteu-se no capoeirão a dar tiros a torto e a direito... Visitou um mundéu. Voltou novamente para casa sem caça, apanhou um jequi e foi para o brejo. Saiu batendo o juquiá aqui e acolá, como um tonto. Mas não pegava peixe. Nem mesmo se preoccupava com peixes, era essa! Agia quasi inconscientemente como um boneco de engonço.

E' que a cabeça estava cheia de Nhanna Caboré e Chico Timbeva. Uma irritação surda ia-lhe crescendo no peito. Imaginou todo o povo a rir-se delle. A voz taquara rachada de Nhanna Caboré enchia-lhe os ouvidos: "Vae batê ni Chico Timbeva si é home, porqueira!"

Deu finalmente um ponta-pé no juquiá, voltou para casa e sentou-se num toco de ipê no terreiro.

— Qui é qui ocê tem hoje, home? — perguntou-lhe a mulher, que voltava do corrego com uma bacia de roupa lavada.

O caboclo metteu a mão no patuá, tirou um pedaço de fumo torcido e poz-se a cortal-o. Esfregou-o, encheu o fornilho de barro Ergueu-se, foi á cozinha, poz uma brasa sobre o fumo no fornilho e começou a chupar o canudo de taquara. Chupou... chupou... cachimbou... cachimbou, a andar surumbatico de um lado para o outro na sala, na cozinha, no terreiro. Deteve-se afinal no chiqueiro e levou quasi meia hora encarando uma porca magra e pellancuda, como se fôra um animal raro, precioso. Lindoca ficava-o de lado alarmada. Que tinha aquelle homem? Mané Quelemente encarava agora com rancor o pobre animal. Parecia ver no focinho, nos olhos da porca, a cara de Nhanna Caboré. E, com effeito, por mais absurdo que pareça, havia semelhança... "Vae batê ni Chico Timbeva, porqueira".

Afastou-se enraivecido, sentou-se novamente no terreiro.

Anoitecia. Aquelle sabbado passara como um pesadello para Mané Quelemente. Lembrava-se confusamente da enxada, do mandiocal, dos tiros no matto, do juquiá e da porca...

Deitou-se ás oito e meia com a cabeça cheia de Nhanna Caboré e Chico Timbeva.

E os seus pensamentos proseguiram noite a dentro como se elle não houvera adormecido e como se o dia e a noite se emendassem num mesmo e unico pesadello. Alta noite ouviu um apito de trem. Uma locomotiva escoteira parou numa caixa dagua proxima. Mané Quelemente dirigiu-se apressado para lá. Lá está a machina illuminada tomando agua.

— Como? perguntou surpreso Mané Quelemente ao ver que o machinista era Zé Catuca. — Você trabalhando nisso? Inda honte estava na venda de Ciriaco.

— Suba. — ordenou Zé Catuca.

— Eu?! Pra quê?

— Suba... suba...

Mané Quelemente subiu desconfiado. A machina apitou, deu um arranco, bufou e, ó inferno! em vez de rodar sobre os trilhos, largou a estrada de ferro e botou-se a subir pela serra a cima... catatá... catatá... catatá... catatá... atravessando penhascos, subindo e descendo despenhadeiros... catatá... catatá... sempre em linha recta. Mané Quelemente tremia... gemia apavorado dentro do vehiculo infernal. Zé Catuca ria, ria, gargalhava como um demonio. Num dado momento o rumor das rodas modificou-se. pracataco, pracataco, pracataco, pracataco. Com effeito! A locomotiva era agora um burro... Um burro esqueletico orelhudo a galopar aterradoramente. Mané Quelemente, escanchado no espinhaço, sem sella, sem rédeas sem nada, tinha que segurar-se ás crinas do horrivel animal que galopava por conta do Diabo... pracataco... Pracataco... tirando faiscas das rochas. E após a corrida allucinante, o burro esbarrou atirando o cavalleiro á entrada de uma caverna. Do interior tenebroso da caverna, uma horrenda megera, corcunda, coberta de molambos, agitando os braços magros no ar, surgiu sinistra.

— Vae batê ni Chico Timbeva, si é home, peste.

Era, a voz de taquara rachada de Nhanna Caboré.

Ante a hedionda visão, Mané Quelemente sentiu-se desfallecer, caiu no chão, sem folego, agoniado, a barafustar. As mãos da curumba, transformadas em garras, apertavam-lhe a garganta, estrangulando-o ferozmente.

— Larga... larga... larga, bruxa...

Acordou suarento, offegante, aterrorizado. Remexeu-se no girão despertando a mulher.

— Qui é isso, homem?

— Um pesadelo horrive! Aquella bruaca...

— Quem?

Não respondeu. Virou o travesseiro, mudou de posição e adormeceu novamente.

E sonhou que ia levando um carro de milho para o Quimbira. Um sol de rachar... O boiadão de lingu de fóra. "Eh, Marquez... Fasta Sirigado... Volta Alvação. Eh... Tomara que ti caia um curisco en riba, peste! El... el... Oia Pintado!"... Mas a roda direita enterrada até o eixo numa poça de lama nada de mover-se! Parecia presa a uma rocha.

Mané Quelemente parou a boiada. Estudou a situação. A culpa era do boi Malhado no lado direito do cabeçalho, que não "pegava", com os outros na horta... Eu tinha de arrancar, inutilizando impulso que convergiria sobre a roda, se elle não abalasse o cangote.

Nova arrancada! O "Malhado" nada de fazer força. Seu cangote abaixou-se novamente.

Suarento e enraivecido, Mané Quelemente mordeu as fraldas do bigode.

— Espera, miserave. — Virou a vara de ferrão transformando-a num longo cacete. Vibrou uma tremenda com toda a força. — A prende a trabalá, stopô. Toma, capeta ruim, toma...

O "Malhado" virou para trás a cabeça, fitou-o com os olhos mortiços, largou no chão uma golfada de baba viscosa e disse:

— Vae batê ni Chico Timbeva, si é home...

Mané Quelemente acordou espantado.

Que horror!

Ergueu-se da cama e começou a andar de um lado para o outro, com medo de dormir.

— Isso inté parece coisa feita. Aquella bruaca véia... mais nervoso e macambusio do que nunca.

Chico Timbeva... Nhanna... A sua honra de marido! Parecia que o mundo inteiro estava a escarnecel-o a gritar-lhe aos ouvidos:

«Sejá home no meio della, seu molengo. Aquelle bandido anda diffamando tua famia. Vae briga co elle. Se num tivé coragi, s'inforque ó vêste uma saia de mulé».

A briga com Chico Timbeva impunha-se ao seu espirito como uma necessidade vital...

A honra de marido, o seu brio de homem, o sangue, os nervos, tudo emfim exigia o terrivel encontro.

Ora, os senhores sabem que Chico Timbeva, nem só pão de amarrar égua. Se havia um sujeito perigoso neste mundo de Christo, esse sujeito era o Chico Timbeva. Dois assassinatos, dezenas, uma funcção a ponta de facas, além de topar qualquer parada, ainda as provocava. Dizia-se mesmo que um vez que matara um massacre turco só para vêr "virar os olhos". De outra feita mettera a faca na barriga de um portuguez dizendo friamente: "Guarda isso ahi até a vorta". Na fazenda da Itoaca, onde estava agora, era um dos mais ferozes guarda-costas do coronel Peixoto. De quando em quando fazia uma exhibiçãozinha de coragem e ferocidade, desmanchando, nas redondezas, uma funcção a ponta de faca. Naquelles seis mezes que ali estava já havia tirado a "fumaça", de tres ou quatro cabras sestrosos. Com elle não havia caçoada. Era, ali, na madeira e no ferro... Se quizessem... Preferia a faca ao revolver porque dizia que aquella "não perdia fogo".

E o Chico Timbeva, com o seu nariz chato, meio zarolho, pescoço curto, testa baixa, queixo quadrado, penetrava na vargem grande como um touro bravio, em meio de uma gadeia mansa. Quem urrava com maior arrompante, quem investia mais perigosamente, era elle e elle só.

E era com um home desses que o pobre Mané Quelemente ia lutar...

Mas, digamos de passagem, como uma homenagem á verdade, que Mané Quelemente não era lá algum sujeito franzino, fala ti na... Era até um rapaz robustissimo, isso era! Comparamol-o a um touro manso e... está acabado!

....

— Typo roscofe! — insultou o Chico Timbeva ao dar de frente com o Pedro Cumbaca na venda de Cyriaco. — Ha uma sumana ando ti pricurando p'ra quebrá essas fuscas...

Enrolou o couro do chicote na mão direita e segurou o cabo á maneira de cacete.

— Foi você quem invenenô u meu cachorro, sojeito réle. Agora cresça e appareça.

Pedro Cumbaca empallideceu, arregalou os olhos, botou-se a tremer como uma vara verde. Era um homemzinho rofo e esgrouviado de cincoenta annos. A sua cabelleira desgrenhada e crescida, sob as abas do chapéo de palha, cobria as orelhas.

— Eu, seu Timbeva... Eu... — ganiu miseravelmente. — E' mentira desse povo... Eu nunca... nunca...

Gaguejou, engasgou-se, tremeu aterrorizado vendo o grosso cabo do chicote erguido sobre a cabeça. Nem para correr as pernas davam. Uma tremedeira que parecia querquera...

O desordeiro, olhou-o com descaso...

— Tá morrendo di medo, perrengue.

Sorveu uma dose de aguardente, atirou o resto á cara do pobre diabo.

— Eu num bato ni cadave. Vae t'imbora. Hoje tô co Diabo nos testos... mais num mi sujo batendo in difunto. Quiria incontrá um cabra di sangue — basofiou.

— Eu tamem.

Todos os olhares se voltaram para o cabeçalho de um carro velho abandonado no terreiro. Quem dissera aquelle "eu tamem" fôra o Mané Quelemente a encarar com desassombro o desordeiro.

Cyriaco, Janjão, Quirino, Zé Cantidio, Mané Botão, Neco Perneta, Bastião Lorota e outros encararam-no estupefactos.

Mané Quelemente affrontando o Timbeva! Incrivel! Um cabra que não fazia fé:

E comtudo o Quelemente tinha qualquer coisa em si que infundia respeito. Dir-se-ia que os olhos lançavam faiscas.

— Eu tamem — repetiu elle, claramente, mettendo o cachimbo no patuá e saltando ao cabeçalho do carro, num movimento lepido de homem sadio e forte, musculatura rija de machadeiro.

E viram que em vez do boi manso havia nelle, agora, um touro bravio, que desafia e enfrenta céos e terra.

Ao perceber a existencia de um adversario de tempera, Chico Timbeva desceu os dois degráos da escadinha.

Mané Quelemente caminhou, andar mole, até o meio do terreiro e ficou a fitar o adversario em attitude accintosa...

— Qui foi você dixe? — perguntou Timbeva, carrancudo.

— Eu dixe, seu nariz chato, qui tamen tô co Tinhoso na cachimonha hoje; qui tamem quiria incontrá um cabra di sangue.

— Qué que eu lhi tire a cosca do lombo, ahn?...

— Isprimente, seu nariz chato. Era a luta inevitavel.

Chico Timbeva esboçou um sorriso escarninho.

— Num vejo nada ná minha frente.

— Você hoje tem qui ficá sabeno que a famia de Mané Quelemente é coisa sagrada.

Chico Timbeva deu um salto de felino, vibrou o cabo do chicote, que Mané Quelemente torou no meio, rebatendo a pancada com o corte do facão. Timbeva recuou, momentaneamente desarmado, e procurando ganhar tempo emquanto desenrolava da mão direita o chicote.

— Entra direito, sinão você se estrepa, seu Timbeva.

O desordeiro empunhou a faca de ponta. Mané Quelemente jogou fóra o facão e empunhou outra.

— E' cum armas iguá, seu Timbeva. Vô ti matá. Difenda-se.

E as duas feras, olhos nos olhos, medonho, sinistras, enfrentavam-se, curvados em ameaças de assalto, movimentandos ora para um lado, ora para o outro, avançando, recuando, cada um á espera da opportunidade para cair como um raio sobre o outro e fulminal-o inexoravelmente.

Uma luta de morte!

Chico Timbeva encontrava, emfim, um inimigo terrivel e não se illudia. O menor descuido de um dos dois seria a morte certa.

Em torno, a vida dos espectadores estava nos olhos... Um silencio profundo, angustioso... Mané Botão abriu uma bôca desse tamanho e não viu o cachimbo cair.

Nhanna Timbeva, que chegava, teve um chilique...

— Vrige Santa Maria... Meu Jesus! — gritou Dona Clarinda á janella.

Varios gritos de horror!

Attingido por uma inesperada rasteira, Mané Quelemente estendeu-se no chão.

Timbeva cresceu sobre elle com a ferocidade de um caetetu'. Mas attingido em pleno peito pela ponta dos pés de Mané Quelemente, foi atirado á distancia com incrivel violencia.

O caboclo ergueu-se, pinchou sobre o inimigo como uma susuarana. O aço fusilou no ar.

Mas a mão deteve-se no espaço a um palmo do peito de Chico Timbeva.

E' que o mulato já estava morto... bem morto... estatelado... Olhos arregalados... horrendo.

Batera com a nuca numa pedra.

Mané Quelemente ergueu-se suarento, offegante, saiu cambaleando como um ebrio. Sentou-se num caixão, atoleimado. Os assistentes ainda não haviam saido da estupefacção.

— Prendam-me, — disse Mané Quelemente de subito. — Sô um criminoso.

Os homens, que odiavam Chico Timbeva, encararam-no com sympahia.

Zé Cantidio approximou-se do morto, examinou attentamente a pedra.

— Criminoso nada, seu trôxa! Elle morreu de um cidente!

Mané Botão chegou tambem, farejou, coçou a gaforinha, matutou.

Cidente, num sinhô. Foi um *encidente*.

Cyriaco, o mais instruido de todos, balançou lastimoso a cabeça, atitou a lingua na abobada palatal.

— *Qui cidente*, nem *encidente*, seus burros!... Isso foi um *akcidente*. Caiu, bateu co a cabeça na pedra, virô os ólos, prompto... Foi ó num foi?

O CULTO DA TRADIÇÃO

BANDAS DE MUSICA MARCIAES EM DESAFIO — OITO HORAS DE "CONCERTO" ININTERRUPTO — UMA SOLUÇÃO PATRIOTICA

EUSTORGIO WANDERLEY

Em uma das minhas anteriores chronicas me referi ao sentimento musical do brasileiro, que é uma tradição em muitas familias, nas quaes, de paes a filhos, são todos musicos, como aconteceu com a familia do grande genio Carlos Gomes, cujo centenario de nascimento se vae commemorar a 11 de julho.

Nas cidades do interior, principalmente, esse gosto pela musica é muito desenvolvido, conforme citei ha dias, referindo-me á cidade de Taquaretinga, no limiar do sertão pernambucano.

No Recife esse pendor pela musica foi sempre accentuado, havendo familias, como a do professor Bandeira, em que todos executavam varios instrumentos, notando-se até a originalidade de moças executarem instrumentos de sopro como pistons e trombones.

Houve tempo em que vicejaram ali tres harmoniosas bandas de musica, formadas por amadores, geralmente moços de commercio e raros funccionarios publicos, como o "Club Musical Mathias Lima," a "Charanga do Recife" a "Philarmonica Pedro Affonso," com séde á rua desse nome, antiga rua da Praia.

A primeira e a ultima dessas bandas de musica tinham alcunhas pittorescas, o que, aliás, é muito commum, como já citei certa vez, com relação ás celebres bandas musicaes da cidade de Goyanna que tinham os appelidos de *Corica* e *Sabocira*.

A' "Philarmonica Pedro Affonso" deram a alcunha de *Carne secca*, talvez em allusão ao grande commercio de xarque na rua onde ella tinha sua séde.

O Club Mathias Lima, cujos componentes saiam á rua irreprehensivelmente vestidos de branco e de chapéo de palhinha, tinha o "rebarbativo" appellido de *Catabóde*.

Sua séde era na rua do Livramento, onde havia grande commercio de calçados. Será que os sapatos ali vendidos fossem feitos de couro de bóde ?...

Geralmente o motivo de haverem duas bandas de musica particulares em uma localidade é a scisão que se manifesta na primeira banda, organisando-se logo outra, com intuitos de supplantar a rival.

Nem sempre o objectivo é conseguido, pois a primeira reage, procurando não se deixar vencer, melhorando seu repertorio, augmentando seus executantes, seu instrumental, etc.

Dessa emulação resulta que ambas se aprimoram, e, com isso, ganham a arte musical e... as pharmacias, quando acontece as duas se encontrarem, acompanhados dos seus innumeros partidarios, e a harmonia musical se mudar na dissonancia de doestos, provocando um conflicto em que todos os instrumentos descem á categoria das macêtas dos bombos, e o "couro" e as cabeças dos adversarios são considerados "instrumentos de percussão," com grande gasto de arnica, tintura de jucá, sparadrapos, ataduras de gaze e pontos falsos, após a renhida refrega...

Um desses perigosos conflictos ia havendo, certa vez, em uma das festas de N. S. da Penha no Recife, quando se defrontaram, em dois coretos, duas bandas rivaes, creio que a *Catabóde* e a *Carne sécca*.

A tocata começou ás 8 horas da noite, após o *Te-Dum laudamus*. Cada uma dellas queria mostrar o valor do seu repertorio, e, ás valsas e dobrados, succederam-se as "peças de harmonia," trechos de operetas, "variações para bombardino" em que o contramestre exhibia suas qualidades de executante eximio, *pout-pourris* de operas, a indecifravel protophonia do *Il Guarany*, etc.

Nenhuma das duas queria ceder o passo á outra pretendendo ambas "abafar" a contendora, sendo a ultima a tocar, applaudida pela multidão dos seus "torcedores," rodeando-lhe o coreto.

O "caso" já tomava uma feição nativista, pois a *Catabóde* era, na sua maioria composta de teimosos brasileiros, emquanto a *Carne sécca* se compunha, na sua quasi totalidade de rapazes portuguezes...

A policia foi chamada a intervir e o popular delegado "Baptistinha," com o seu prestigio de autoridade querida de todos, depois de muito rogar, teve uma idéa luminosa e salvadora: propoz que ambas as bandas executassem, ao mesmo tempo, o Hymno Nacional!

Assim se fez, entre o maior enthusiasmo de todos, "gregos e troyanos," e as bandas rivaes confraternisaram, descendo dos respectivos coretos sob ruidosos applausos.

Era tempo: Os sinos chamavam para a primeira missa das 4 horas da madrugada. O "concerto" durara 8 horas!...

Publicamos, com estas notas, o trio de um dobrado: "Bohemios" em que os executantes (e o publico tambem) assobiavam, acompanhando a original melodia.

Infelizmente essa tradição das bandas marciaes, parece que se vae amortecendo...

Reabertura do Rival-Theatro

Está annunciada para o dia 1º de julho a reabertura do Rival-Theatro, subindo á scena o passatempo humoristico-musical, dividido em 30 quadros, *Meu padre entre politicos*. A companhia que vae actuar na elegante "boite" da

Angelo de Freitas, tenor

Linda Baptista

Noemia Soares (actriz)

Cinelandia, representará um genero de espectaculos, por assim dizer, novo, no Rio. A par de "sketches" comicos e scenas de satira politica, ouvir-se-ão apreciados artistas de radio como, Dora Barbieri Gomes, que canta em varios idiomas, Linda Baptista, Angelo de Freitas, e outros. As dansas estão confiadas a Dinah Duncan, bailarina de estylo oriental, parodistas Tullio, e a graciosa mexicana Torralba. Os "sketches" terão como interpretes, a graciosa actriz Noemia Soares, o primeiro actor comico Danilo de Oliveira e os actores Leopoldo Prata, Djalma Sarmento, etc.

As decorações caricaturaes e grotescas, foram entregues ao nosso distincto scenographo Angelo Lazary.

UM POUCO SOBRE O THEATRO

A leitura de uma peça deante do sr. Charles Dullin e seus alumnos

O Conservatorio de Paris é frequentemente e injustamente atacado pelos seus adversarios que exigem mais do que elle póde realmente dar. A opinião da censura é que os grandes artistas da scena estão desapparecendo.

O Conservatorio não foi feito nem pretende fabricar genios e tão pouco temperamentos artisticos.

Sua finalidade é simplesmente de transmittir aos seus alumnos da arte dramatica e lyrica, ensinamentos proveitosos.

O publico tem egualmente facilidade em criticar as decisões dos jurys. Protestam frequentemente contra um primeiro premio, sem reflectir que os examinadores se basearam em meios justos para poder julgar de consciencia plano os meritos de cada candidato, não sómente na prova do concurso, mas pelas notas obtidas durante o anno.

O que é preciso vêr é que todos aquelles que fizeram o curso no Conservatorio de Paris adquiriram educação, indispensavel ao comediante e ao artista lyrico.

Os grandes artistas são como a flôr de lothus que flóre de cem em cem annos...

A verdade é que os concursos do Conservatorio de Paris causam cada anno um interesse consideravel e fazem brotar as mais apaixonadas controversias na imprensa e no publico em geral.

O espectaculo sendo sempre o mesmo é sempre differente... As esperas impacientes dos candidatos, as esperanças, as desillusões, os triumphos, as recommendações supremas dos professores, os conselhos, as felicitações dos parentes e dos amigos, toda essa atmosphera de febre, tudo isso já foi evocado magistralmente nas paginas celebres de Jules Lemaitre:

"Oh! os corredores do Conservatorio durante os entre actos! A espera agitada de todo esse pequeno mundo! Toda a innocencia, toda a perversidade! Oh! esta universal e contagiosa cabotinagem!!

Na sala o marulhar de vozes, as paixões desencadeadas, o furor dos enthusiasmos ou dos protestos, toda essa tempestade mais alegre e divertida do que o proprio thema da musica ou dissertação!

Chega o momento da distribuição dos premios, o cumprimento secco do laureado que se imagina mais importante do que é na realidade...

Os abraços, os apertos de mão theatraes, daquelles que foram coroados juntos e, os cumprimentos metade sincero, metade artificial, da pequena cabotina premiada, que realmente emocionada, mas occultando o sentimento, exagera e faz como fará em toda a sua vida, no theatro e na realidade"...

Um photographo intelligente que quizesse guardar photographias dessas occasiões teria a opportunidade de colleccionar optimas emoções desse publico original.

Mas além do Conservatorio, numerosas escolas foram creadas á margem da escola official a medida que vinha sendo necessario fornecer ao actor uma educação profissional mais intima, mais directa a da "Petite Scène", que Jacques Copeau tão bem comprehendeu.

Entre as instituições de arte dramatica que foram creadas depois da grande guerra convem citar a do "Atelier" tendo como seu fundador Charles Dullin.

O director do "Theatre de l'Atelier", alimentado por uma fé e confiança invenciveis nos destinos do theatro moderno e a força a coragem a tenacidade fezeram com que elle pudesse conseguir triumphar fórmas de arte cheias de originalidades e belleza de accordo com os sentimentos da nossa época.

Do antigo "Theatre Montmartre", elle chegou depois de ventos e tempestades, a formar um ambiente de arte tão importante que a data desse emprehendimento marcará na historia da arte dramatica contemporanea uma nota decisiva na renovação da scena franceza.

Para obter esse resultado, Charles Dullin organizou uma troupe homogenea que pudesse ajudal-o em sua obra. Antes de imaginar o seu theatro fundou uma escola a do "Atelier" destinada a satisfazer as necessidades do novo repertorio.

A Escola do "Atelier" foi depois dirigida pelo mais antigo da troupe que é ao mesmo tempo um grande comediante: Lucien Arnaud.

O programma do curso de Charles Dullin comprehende os exercicios praticos de dicção, improvisação (theatro e cinema), jogo theatral, jogo cinematographico "maquillage" no theatro e no cinema, historia geral sobre a arte

Monsieur Duflos rectifica a attitude de um alumno

e em particular a historia do theatro.

Os alumnos trabalham dentro do espirito de verdadeira collaboração em torno de seu chefe.

Elles aprenderam a crear a "atmosphera do meio", essa sympathia entre gente intelligente que trabalha para o mesmo fim.

Não é sómente a exteriorização que os preoccupa é o jogo intimo, a plastica, o rythmo, todo esse cuidado em reproduzir fielmente as menores intenções do autor.

E' uma classe especial que constitue uma especie de laboratorio de experiencia para corrigir faltas commettidas anteriormente.

As principaes qualidades que Charles Dullin reclama de seus alumnos são as seguintes: a sinceridade e a espontaneidade.

Todo o seu esforço foi sempre na procura de desenvolver cada vez mais em sua "troupe" o espirito de cordialidade que faz a força e a base do theatro. Charles Dullin levá — como antigamente fazia Molière, — seus comediantes pelas provincias de Paris para darem espectaculos; assim elles se enriquecem cada vez mais nesse espirito de companheirismo, de unidade e simplicidade que o poder do convivio diario, da intimidade de todas as horas permitte entre as creaturas. E Charles Dullin com os seus dons secretos de professor e homem de elevado saber, conseguiu o maximo dos seus alumnos na escola do "Atelier".

GRIMM

CORREIO THEATRAL E MUSICAL

Uma nova adaptação de Serge Lifar—"El amor brujo", na Opera de Paris—A estação viennense — O cincoentenario da morte de Liszt —

Paris, 27 (Especial) — A Opera creou esta semana o ultimo bailado da estação "Le Roi Nu" adptado por Serge Lifar de um conto de Andersen intitulado "A roupa do rei", ás necessidades da sua choreographia plastica e descriptiva.

No primeiro quadro tres officiaes de alfaiate promovem grande reboliço em frente ao palacio do rei para chamar a attenção dos guardas.

No segundo, são introduzidos perante o rei e affirmam que trazem um tecido que tem a propriedade de não poder ser visto senão por pessoas perfeitamente honestas. O tecido, na realidade não existe e ninguem vê nada. Mas os ministros affirmam que distinguem o tecido e que é de sumptuosidade sem egual.

No terceiro acto o rei convida todos os notaveis a uma magnifica cerimonia em que apparecerá com o novo traje. Todos se approximam do throno e felicitam o soberano, mas eis que uma creança entra na sala e grita: "O rei está nú".

O bailado, com musica do joven compositor Jean Françaix, alcançou extraordinario exito.

— "O marido singular". — E' com este titulo que Luc Durtain transportará para a Comedia Franceza, na proxima estação, a novella de Cervantes "El Curioso Impertinente".

O adaptador declara a respeito da obra que procurou reconstituir a novella de Cervantes sem nenhuma modificação essencial no enredo. A peça foi escripta em sete dias quando Luc Durtain se achava enfermo e procurava distrair-se com a leitura de Cervantes.

A principal interprete será mlle. Mary Marquet e os scenarios serão provavelmente confiados ao celebre pintor hespanhol Picasso.

— O escriptor Victor Margueritte que se tornou celebre com a publicação da "Garçonne", termina actualmente uma peça moralizadora intitulada "L'Enfant", que será dada simultaneamente, este inverno, no theatro Nacional do Odeon, e em traducção italiana em Roma.

— Como nos dias do "Roi Soleil" a casa de Molière deu, a 20 do corrente, no quadro soberbo da galeria dos espelhos do palacio de Versalhes, uma representação de "Esther", tragedia escripta especialmente para madame de Maintenon e os alumnos de Saint Cyr. Uma orchestra dissimulada, num salão contiguo, executou o original escripto por Jean Baptiste Moreau para acompanhamento da obra de Racine.

— André Maurois acceitou a incumbencia de adaptar para a scena franceza o livro dialogado de Housman "Victoria Regina", referente á vida da rainha e imperatriz.

Embora a peça já haja sido representada nos Estados Unidos, o historiador da Inglaterra pretende modifical-a no sentido de tornar mais assimilavel ao publico latino a atmosphera essencialmente britannica da obra.

— "El Amor Brujo", em que Argentina se apresentou pela primeira vez em Paris, ha onze annos, entrou para o repertorio da Grande Opera, na semana passada.

Ao lado da famosa bailarina figuravam Carmita no papel de Lucia, Vicente Escudero no do Carmelo e Jorge Wague no de fantasma, bem como nove estrellas que representavam as ciganas. A parte de canto foi confiada a Eliette Schenneverg, do elenco da Opera, que conhece perfeitamente a lingua hespanhola. A orchestra esteve sob a direcção de Paul Paray. O exito foi, na opinião da critica, o maior da actual temporada theatral.

Assim entram pela porta de ouro para a primeira scena lyrica de Paris Manuel Falla e a musica hespanhola contemporanea.

* * *

Vienna, 27 (Especial) — A estação viennense está no auge. No Burgtheater foi dado novamente o drama de Hebbel "Gygés e o seu annel", singular exemplo de uma peça considerada obra prima pela critica literaria e que tem sido invariavelmente rejeitada pela platéa. Desta feita, os dois principaes protagonistas Werner Krauss e Lily Stepanek lograram triumphar da apathia e dos preconceitos da sala. Krauss elevou o papel do rei Candaulo a alto nivel heroico e lyrico. Lily Stepanek encarnou com ideal pureza a casta esposa, Rhodipa. O papel de Candaulo coube a Heinz Woester.

— A opereta "Estudante mendigo" de Carl Millœcker entra para a Opera de Vienna, trinta e sete annos depois da morte do compositor. A primeira representação na grande scena lyrica viennense, exclusivamente reservada á grande opera, foi dada na semana passada, com libreto modernizado pelo escriptor suisso Egon Otto. A mais celebre scena da opereta foi confiada a Egon Neudgg, director da Opera de Basiléa e a parte choreographica á sra. Margaret Wallmann, primeira bailarina da Opera de Vienna. A regencia esteve a cargo do celebre maestro Felix Weingartner. Para o exito do espectaculo contribuiu o fausto dos scenarios e o vestuario especialmente desenhado por Czettel. Os principaes papeis foram confiados a Carl Curimann, o "estudante mendigo", Margit Boker, "condessa Laura", Adele Kern, "Brenislava", Alfred Jerger, "coronel Ollendorff" que formavam um conjunto de rara homogeneidade, cujo brilho inexcedivel arrancou os maiores applausos da assistencia.

— A grande attracção da vida musical da Austria no proximo mez de julho, de 18 a 22, será constituida pelos festivaes organizados em memoria do celebre compositor Anton Brueckner, em Linz, Steyer e todas as localidades da Alta Austria. As principaes obras de Brueckner, missas e symphonias serão regidas pelo maestro Bruno Walter.

* * *

Paris, 27 (Especial) — O theatro Embassy apresentou pela primeira vez a versão ingleza da peça de Arthur Schnitzler "O professor Bernhardi", traduzida por Louis Borelle e Ronald Adam. O professor Bernhardi, director de um hospital de Vienna recusa ao padre Reder a permissão de administrar os ultimos sacramentos a uma moça moribunda, afim de não perturbar os ultimos momentos de vida desta. O professor que é israelita áge segundo o ponto de vista exclusivamente humano, mas a peça serve de pretexto para illustrar o conflicto existente entre o clericalismo austriaco e o racionalismo israelita. Trata-se de uma peça de idéas e não de these. Abraham Soofar, que possue talvez a mais bella voz da scena londrina deu esplendida interpretação ao papel do professor ao lado de Marefield, que encarnou o padre Reder.

— Um mez depois da apresentação dos bailados de Monte Carlo, de René Blum e Fokine, no "Alhambra", estréa no "Covent Garden" a companhia do coronel de Basil que perpetua tambem as tradições de Serge de Diaghhileff.

Com excepção de algumas novidades, os bailados apresentados pelas duas companhias são tirados do mesmo repertorio, e assim os amadores londrinos têm a opportunidade de estudar facilmente a concepção technica e a execução artistica de obras de mesma inspiração. Se "Petruchka", "Carnaval" e o "Espectro da Rosa" são os numeros principaes do elenco de René Blum, podem citar-se as "Sylphides" e a "Loja Fantastica", como as execuções mais notaveis da companhia do Basil. Na "Loja Fantastica" o publico acolheu com calorosos applausos o principal bailarino Leoni Massine, num endiabrado "cancan" ao lado de Irina Baronova, deliciosa dansarina de "tarantella".

Por fim o principe Igor permittiu interessante comparação entre as duas companhias. A de Basil parece querer dar maior valor á atmosphera oriental e ás evoluções lascivas das escravas, ao passo que Fokine accentua sobretudo a nota barbara e asiatica, e concentra o seu esforço no dynamismo e na cor da dansa dos guerreiros polovtisianos.

* * *

Berlim, 27 (Especial) — Varias composições para orgão de João Sebastião Bach, escriptas quando este contava apenas 25 annos, foram executadas no quadro da capella do castello de Charlottenburgo.

A luz de candieiros, no proprio orgão construido para Bach, pelo hamburguez Schnitgler o maestro Hermann Keller, de Stutgart, exprimiu com perfeições os traços de genio e o dominio completo da arte do contraponto que caracterizam o preludio e fuga menor da "Fantasia Pastoral" e o primeiro movimento da "Tocata em mi maior", trechos escriptos pelo joven compositor entre 1703 e 1707 em Arnstadt.

— A sexagesima setima festa dos compositores allemães, foi inaugurada, na semana passada em Weimar, em memoria de Franz Listz. O grande compositor, como é sabido, foi mestre de capella da côrte do grão-duque da Saxonia.

As solennidades tiveram inicio com a execução da opera "Barbeiro de Bagdad", dedicada pelo seu compositor, Carnelius, a Listz, com quem estudára. A graça da aventura e a poesia dos córos encantaram o auditorio.

No quadro do programma organisado para este anno, os compositores allemães celebrarão o cincoentenario da morte de Franz Listz.

Correio Infantil

O PRINCIPE CAÇADOR

O principe Rubino era louco pela caça. Desde madrugada corria montanhas e bosques atraz dos animaes que perseguia com as flexas.

E tinha tão boa pontaria que raras vezes errava o alvo. Era tão celebre como caçador que por toda a parte só o conheciam pelo nome de *Rubino, o Caçador*.

Um dia, em que por extraordinario errava a pontaria e que se mettera pelas montanhas atraz de um veado que perseguia ouviu um canto de passaro differente dos que conhecia. Olhou e viu num galho um passaro lindo de plumagem brilhante como ouro e de olhos negros e faiscantes.

Rubino fez um gesto para apanhal-o mas o passaro raro voou de arvore em arvore, escondendo-se entre os galhos.

O principe, teimando em apanhal-o ia correndo atraz delle sem perceber que se ia mettendo pelo bosque a dentro. Chegou, assim a uma montanha em que havia muitas estatuas de marmore branco.

Que seria aquillo?

O principe, curioso, olhava ao redor pensando em quem teria posto ali aquella quantidade de estatuas.

E ia andando devagar quando viu chegar um velho eremita.

— Saude, meu filho! — disse elle amavelmente. Como é que você conseguiu chegar até cá?

— Vim correndo atraz de um passaro lindo que tem azas douradas.

— Pois, filho meu, é bom tomar cuidado!... Todo cuidado é pouco! — respondeu o ermitão.

— Por que, meu bom velho?

— Porque nesta montanha mora uma bruxa malvada que manda justamente esse passaro de azas de ouro aos bosques para que sua belleza attraia os caminhantes.

Uma vez que aqui chegam ella os transforma em estatuas de marmore que nunca mais voltam a ser gente.

— O quê! — exclamou Rubino — todas essas estatuas?!.... Então...

— São viajantes, caçadores, curiosos que vieram como tu atraz do passaro de ouro...

— E que hei de fazer para me livrar dos feitiços dessa bruxa?

— Se conseguires agarral-a pelos cabellos antes que ella te veja, estás salvo! Senão, ai de ti!...

— Obrigado pelo conselho, respondeu Rubino. Vou ver se posso seguil-o.

O ermitão desappareceu e Rubino o Caçador, desistindo do passaro de ouro trepou pelo lado opposto da montanha olhando para todos os lados com cuidado para vêr se descobria sem ser visto, a velha bruxa.

A subida era perigosa e o principe temia a todo instante rolar. Com o barulho a feiticeira havia de descobril-o e havia de transformal-o em estatua de marmore.

De repente, no alto, estremeceu de tal susto que quasi caiu, quasi gritou!... A alguns passos acabava de vêr a feiticeira sentada, sobre umas pedras, de costas para elle. Parecia distrahida, pensando.

Então o principe foi se chegando, devagar, devagarinho, procurando fazer pouco barulho e, mal chegou perto da bruxa, estendeu a mão e agarrou-lhe os cabellos com toda a força.

Sentindo que lhe puxavam os cabellos a velha começou a gritar de tal geito que a montanha toda estremecia.

— Deixa-me, tratante! Quem és tu que ousas me tocar? Ah! Já sei!... Tu és Rubino o Principe Caçador que vieste perseguindo meu passaro de ouro.

— Pois sou eu mesmo! — respondeu Rubino. E não te solto os cabellos emquanto não me concederes duas coisas.

— Quaes são? — perguntou a bruxa.

— Que me dês o passaro de ouro e que faças voltar á vida as estatuas todas da montanha, dando-lhes sua fórma primitiva.

— E se eu negar?

— Ah!... então é que has de vêr de que sou capaz!... Por emquanto és minha prisioneira.

A bruxa, vendo que não havia mais remedio foi á procura do passaro de azas de ouro.

O principe não a deixava. Quando ella entregou a ave ao principe, Rubino sentiu-se radiante de possuir um passaro tão precioso e quiz amarrar-lhe á pata um fio de prata para que não fugisse. Mas mal tinha dado uma volta ao fio o passaro começou a gorgear de um modo estranho e... desappareceu como por encanto transformando-se numa princeza maravilhosa que agradeceu ao principe tel-a salvo do feitiço da bruxa.

— Chamo-me Flora, accrescentou ella, sou filha do rei da Florilandia.

A velha bruxa chegou-se ao pé das estatuas e tocando em cada uma ia transformando-as em rapazes e cavalheiros que assim como a princeza não paravam de agradecer ao principe corajoso. Eram quasi todos filhos de reis e de imperadores, e já nenhum esperava o milagre de voltar á vida.

Depois de todos com vida Rubino [illegible] os cabellos da velha que furiosa, subiu numa vassoura, e fugiu para outras bandas com suas corujas e seu gato preto.

Dizem que caiu da vassoura e que morreu.

Quanto a Rubino e a princeza, acompanhados pelos outros principes foram para o palacio do caçador. Este celebrou com grande pompa seu casamento com a princeza Flora.

E viveu feliz com seu maravilhoso passaro libertado.

O ENIGMA DA SEMANA

A França teve um rei que passou á Historia como o mais brilhante e pomposo. Cuidando, porem, demasiadamente da sua pessôa, prejudicou os interesses do paiz. Refere-e a elle o enigma de hoje.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

E' a seguinte a solução do enigma do Supplemento passado: — "O Brasil quando colonia, passou do dominio de Portugal ao da Hespanha, que fazia parte do imperio universal de Carlos V".

OUVINDO E RINDO

O gerente do hotel ao freguez que acaba de chegar:

— Quer que o porteiro venha acordar o senhor amanhã de manhã?

— Não, obrigado, eu acordo sempre as seis horas certinhas.

— Então, se isso não o incommodar, não poderia ir acordar o porteiro?

No quartel um soldado escreve uma carta quando chega um companheiro:

— Não me atrapalhe! estou escrevendo á minha noiva.

— Mas porque é que está escrevendo assim tão devagar.

— Porque ella não sabe ler depressa.

Um velho encontra um jornaleirinho carregado de jornaes.

— Você não fica cansado desses jornaes todos.

— Não senhor, eu não leio nenhum!

O pequeno (mettido a falar difficil — Está vendo vovó, eu perfuro com um orificio o centro da menor superficie espherica desse ovo, faço outro orificio no centro da maior e aspirando provoco uma depressão que por causa da pressão atmospherica leva aos meus labios o conteudo do ovo...

A avó (espantada) — Vejam só o que é o progresso! No meu tempo a gente fazia um furo em cada ponta e chupava!

NA LIVRARIA:

O freguez: Eu queria um livro interessante.

O livreiro: Quer "*Os ultimos dias de Pompéia?*"

Pompeia? De que foi que ella morreu?

— Hum!... de... uma erupção.

BOTAS DE SETE LEGUAS

UM JORNAL DE BORRACHA...

... foi impresso de proposito para ser lido no banho... mas parece que não levaram adeante a invenção de Scholl.

A CIDADE QUE O MUNDO ESQUECEU...

... foi a cidade de Neutral Moresnet com 3.500 habitantes. Depois das guerras de Napoleão ella foi completamente esquecida pelo Congresso de Vienna que não a aggregou a nenhum paiz. Ficou pois independente durante 104 annos.

AOS 15 ANNOS...

... Eileen Jacks o mais joven dos excursionistas bateu o record subindo ao alto do Monte Cervin na Suissa em 4 horas e 45 minutos.

DIZEM QUE O TAPIR...

... não nada para atravessar os rios mas vae andando pelo leito do rio, debaixo dagua.

HAMILTON...

... chanceler irlandez só falou uma vez durante sua carreira parlamentar Mas falou dessa vez durante 15 horas sem parar!... Foi o discurso mais longo, mais logico e mais eloquente pronunciado atravez dos tempos no Parlamento Inglez!!!

O CONDE DE DARULES...

...um original, tendo perdido num desastre um dedo do pé mandou enterrar o dedo e levantou-lhe um tumulo que tinha em cima da pedra um pé de marmore.

AS APPARENCIAS ENGANAM

Fabula

— Eu vi, disse Tótó o cachorrinho,
Uma pedra aqui perto e quiz brincar...
Quiz com ella gozar um bocadinho
Entre as patas eu quiz vel-a rolar.

Você sempre me disse, mamãezinha,
Que pedra fica quieta, sem mexer.
Que não tem vida!... Pois, essa pedrinha,
quando eu mexi saiu logo a correr!

— Uma pedra correndo? Isso é incrivel!
Disse a "mamãe cachorra". Eu vou saber
O que é que aconteceu... Não é possivel
Que a pedra corra assim! Não posso crêr!

E pôz-se a andar attenta a cachorrinha...
Logo adeante encontrou pelo capim
Andando uma gentil tartaruguinha
Manchada que nem pedra, isso era sim!

Era você então, a pedra viva!?
Disse a cachorra rindo... E em casa deu
Ao filho uma lição que talvez sirva
Tanto aos filhos dos outros quanto ao seu.

Aquillo que você viu se mexendo
Era um bicho, filhinho!... Aprenda a vêr!
Pois nem tudo o que a gente fica vendo
E' sempre aquillo que parece ser.

M. VELLOSO

A ARITHMETICA DO ZEQUINHA

— Preste bem attenção, Zequinha. Seu pae é motorista e tem que fazer com seu automovel um percurso de 124 kilometros a razão de 40 kilometros á hora, mas cada hora elle tem que parar para se abastecer de gazolina. Quantas vezes elle pára durante o percurso.

— Seis vezes, no minimo.

— Mas, como?

— Elle pára tambem para se abastecer de bebidas.

*

— Dois homens chegam á margem de um rio onde ha um pequeno barco, para atravessal-o, mas o barco só comporta uma pessoa de cada vez e tem que voltar á margem onde foi encontrado. Como conseguirão os dois homens atravessar o rio?

— Elles amarram uma corda no barco e seguram a outra extremidade a uma arvore. Um dos homens atravessa o rio no barco e quando desembarcar o outro puxa o bote e atravessa por sua vez.

— E, como voltará o barco vazio á outra margem?

— (Este professor é bobo mesmo!). Deixam o barco e a correnteza arrastará o barco seguro á corda até á outra margem.

*

— Zequinha. Uma unidade em quantos quartos póde ser dividida?

— Em quantos quizer.

— Explique isso.

— Uma casa é uma unidade. Posso dividil-a em mais de quatro quartos.

*

— Com quantos zeros se escreve 1$000?

— Sem zero nenhum.

— Já se viu isso?

— Já vi. Eu escrevo *mil* e não emprego zero algum.

*

— Zequinha, você que tem a bôssa do mathematico, resolva este problema. Qual é a fracção que representa a vigessima parte de 200?

— E' o "gasparinho".

*

— As 4 torneiras de sua casa esvasiam a caixa dagua de 2.000 litros em 20 minutos. Em quantos minutos a esvasiariam duas torneiras?

— Em cinco minutos.

— Por que?

— A caixa nunca enche até 100 litros, e duas torneiras vêm da rua e não da caixa, a outra está entupida.

*

— Zequinha. Aqui está o numero 990, quanto falta para completar 1.000?

— Faltam dois 9.

— Que exagero! Será possivel?

— Se eu ganhar 9|9 a 990 faço 1.000.

*

— Você tem 12 annos e seu pae 35. Se você tivesse a edade de seu pae, quantos annos elle teria?

— Não sei, porque seriamos irmãos gemeos ou elle não seria meu pae.

*

— Zequinha.. O relogio da parede marca 20 minutos mais adeantados que o seu. Mas o seu relogio avança um minuto em cada cinco. Quanto precisa esperar para que os dois relogios marquem a mesma hora?

— Um instante.

— Um instante? Como?

— E' só mexer nos ponteiros.

*

— Se você tivesse de distribuir 3 bolos com seu mano Arthur como procederia?

— Eu ficaria com os tres bolos e elle com os tres que apanhou na mão por estar fazendo travessuras.

*

— Pense bem, antes de resolver este problema.

Se você sommar o numero dos objectos maiores que ha aqui, que numero obteria?

— 1 7/60

— Que disparate! Como fez esse calculo?

— Aqui ha um quarto (1/4), um quinto (1/5) de vinho, dois cestos (2/6 e o terço (1/3) de orações da mamãe — sommam 67/60 ou 1 7/60.

*

— Um aeroplano vôa em linha recta 200 kilometros á hora, num percurso de 2.410 kilometros. Se fizesse 800 kilometros á hora depois de quanto tempo aterrissaria?

— Se voasse em linha vertical aterrissaria num instante.

*

— Zequinha, você outro dia disse que os animaes de 4 patas são quadrupedes. Um conjunto de 48 patas quantos quadrupedes fariam?

— 12 quadrupedes e 24 bipedes.

— 24 bipedes? Por que?

— As patas são bipedes e não quadrupedes.

*

— Cada kilo você sabe quantas grammas têm. Agora, diga-me quantos kilos ha em 13.600 grammas.

— 17 kilos.

— Que exagero! Como?

— Na balança da venda cada kilo tem 800 grammas.

*

— Vamos resolver este problema. Seu pae vae ao mercado comprar peixe. Ha ali um peixe cuja cabeça pesa 200 grammas, a cauda metade da cabeça e o corpo tanto como a cabeça e a cauda juntas. O preço é de 3$500 o kilo. Quanto gastou seu pae?

— Nada — não compraria um peixe tão complicado, nem se importaria com o peso da cabeça e da cauda, que não se come.

MAX YANTOK

GALERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

No dia 30 de abril de 1839, num engenho chamado "Riacho Grande", na então provincia de Alagôas, nasceu esse militar. Teve dez irmãos. Tomou conta da sua educação inicial um tio, tão pobre era a familia do pae.

Mudando-se o tio para a capital da provincia, o menino foi matriculado no Collegio Espirito Santo, e aos 16 annos transportou-se para o Rio, entrando para um collegio chamado "São Pedro de Alcantara".

Aos 18 anons sentava praça no 1.º Batalhão de Artilheria de onde passou para a Escola Militar.

Marchou em 1865 para o Paraguay, e ali, no inicio, devido a circumstancias especiaes, mesmo militar de terra, commandou por algum tempo uma flotilha de chalanas, que combateram os paraguayos, nas margens do rio Uruguay.

O general Osorio fez ao imperador D. Pedro II recommendações especiaes ao joven militar. Em 1870 voltava ao Brasil.

Ao ser proclamada a Republica, em 1889, tinha o posto de major-general. Foi eleito depois vice-presidente da Republica.

Por questões politicas o seu governo foi muito combatido e a opposição que soffreu teve o seu caracter mais grave, com revolta da esquadra, chefiada pelo almirante Custodio José de Mello. Só a muito custo foi vencida a rebellião, mas, poucos annos depois, verificava-se o seu fallecimento, em 1895, cuja data se commemora amanhã, 29 de junho, sómente com alguns dias de differença da morte do almirante Luiz Felippe de Saldanha da Gama, o seu mais encarniçado adversario, em Campo Osorio, no Rio Grande do Sul.

Os dez pedaços deste desenho recortado, devidamente reunidos apresentam o retrato e o nome do grande militar.

NOTA: — A celebridade do Supplemento passado foi o Marechal Deodoro.

Para o quarto de Norminha

Um menino um pouco geitoso, ou um papae habilidoso, podem experimentar fazer essa estantezinha que serve para livros e enfeites. Os dois lados são formados por um coelhinho de perfil. Elles ficam sendo os guardas da bibliotheca. A madeira empregada deve ter cerca de meio centimetro de expessura, e para poder ser bem macia No modelo vão indicadas as medidas e as proporções que parecem bôas para a estantezinha reservando a prateleira de baixo maior para os livros maiores.

Mas essas proporções podem variar com o gosto de cada um. Para desenhar bem o coelhinho o melhor meio é riscal-o primeiro em papel ou cartolina quadriculada com quadradinhos de 5 centimetros. A prateleira do fundo deve ser collada com colla forte sobre o pauzinho que é seguro além da colla por preguinhos bem

finos e pequenos para não rachar a madeira. Assim sobre os pauzinhos a prateleira póde sair para a limpeza. Na prateleira de meio dois cantinhos servem para segurar os livros.

Depois de tudo collado e bem secco pintem a estante com tres mãos de esmalte branco, esperando para dar a segunda mão que a primeira tinta esteja bem secca e assim para a terceira. Depois de secca a tinta branca pintem o focinho e as orelhas de rosado, os olhinhos de preto, as barbas tambem e de cinzento a ponta das patas.

9) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL

Adapt. por TIA LILA da novella de KERANY

QUANDO Thomazinha assim falava Solange exclamou:

— Olhem papae! Vem ali!

O sr. de Charcennes não vinha só. Perto delle vinha uma moça de luto, que Thomazinha reconheceu logo como sendo a moça que lhe falara um dia na praia.

Avistando as creanças a moça afastou-se do sr. de Charcennes e ao marido e foi andando mais depressa para a praia.

Chegando junto de Thomazinha ella afastou-lhe os cabellos da testa, olhou-a muito e perguntou:

— Minha filha, veja bem...

Não póde fazer um esforço para se lembrar do tempo em que ainda não morava com a velha Gaudencia? Do tempo em que tinha paes?

Thomazinha ficou muito vermelha, e sacudiu a cabeça.

Não!... era impossivel. O passado estava para ella mettido num véo espesso.

Um silencio triste seguiu a pergunta da moça.

Depois Solange interrompeu-o exclamando:

— Papae, olhe aqui a caixa que nós achamos enterrada na areia... Abra, sim? Thomazinha acha que o que está dentro tem alguma coisa que ver com ella.

Um grito escapou dos labios da moça de luto:

— Minha caixinha de chumbo!

— Sua caixa? perguntou o sr. de Charcennes espantado.

— E'!... a caixinha que eu amarrei á cintura da minha filhinha ha sete annos na hora do naufragio, antes de botal-a no barco... Oh! por favor, abra depressa!...

Ella estava inda mais pallida que Thomazinha.

Seu marido, tão emocionado quanto ella procurava acalmal-a. O sr. de Charcenes levantou a tampa da caixa com certo custo... Uns papeis sairam della.

Um delles voou aos pés da moça que o apanhou e procurou ler apezar das lagrimas que lhe toldavam, a vista.

Eram algumas linhas escriptas com uma letra mal formada:

"Não quero trair minha gente, mas escondo aqui os papeis que pertencem á meninazinha que nós chamamos de Thomazinha. Quero entregar-lhe esses papeis quando ella crescer ou quando eu estiver para morrer.

— Foi Mona que escreveu isso, disse Thomazinha.

Mona! Coitada de Mona!...

Durante este tempo o sr. de Charcennes desdobrara uma folha de papel que parecia evidentemente ser uma certidão de nascimento.

Percorreu-a com o olhar e sua physionomia reflectiu uma tal emoção que o sr. de Orlize perguntou com uma voz rouca:

— Era engano, não era?... Não é ella?!...

E como o pae de Solange hesitasse:

— Fale depressa!... Tudo, menos essa incerteza! Supplicou a moça. Esta creança...

O sr. de Charcennes decidiu-se. Afinal das contas ninguem morre de alegria.

Apertando nas suas as mãos que se estendem implorando elle diz baixinho como para amortecer o choque da noticia:

— Esta creança se chama Helena de Orlize.

Dois gritos lhe responderam:

— Minha filha!...

E num instante Thomazinha se sente agarrada, abraçada, banhada em lagrimas. E, de repente, volta-lhe a lembrança do tempo em que fôra feliz e como as creancinhas entre duas pessôas queridas ella repete as palavras ha tanto esquecidas:

— Papae... Mamãe...

EPILOGO

A felicidade é uma coisa que ninguem sabe contar.

Os dias que se seguiram ao da chegada dos srs. de Orlize e da descoberta da caixa de chumbo passaram para as creanças numa especie de sonho.

Ninguem mais falava em viagem. O fito principal dos paes de Thomazinha acceitando a hospitalidade do sr. de Charcennes no castello era de obter alguns detalhes dos filhos da pescadora sobre os acontecimentos de sete annos atrás.

Para isso foram até a cidade proxima onde conseguiram ver os presos. Esses julgando que nada tinham a perder agora com aquella confissão, contaram que, de facto, tinham achado a pequenina numa noite em que faziam uma expedição de contrabando. A creança estava sózinha amarrada num barquinho perdido. Por causa do contrabando e das perguntas indiscretas que podiam ser feitas elles tinham preferido crear a menina sem dizer nada aos jornaes sobre o seu achado.

Só Mona tinha tido escrupulos e elles sempre tinham desconfiado que ella tivesse escondido os papeis da menina em logar seguro. Depois da morte da irmã elles tinham procurado em vão a tal caixinha achada com a creança no barquinho.

Essa teria ficado eternamente enterrada na areia se um acaso não tivesse favorecido as creanças.

— Será mesmo um acaso? disse a sra. de Orlize contando isso tudo, de volta ao castello.

— Em todo caso Solange ajudou o destino lembrando-se de fazer uma cruz para a pobre Mona! concluiu o sr. de Orlize. Se não fosse ella estavamos nós ainda na duvida.

Os olhos da menina brigaram de alegria.

— Então assim eu estou bem perdoada.

— De que?

— Eu fui má para Thomazinha... para Helena, antigamente... Ella deve ter contado...

— Ella só nos disse que vocês foram todos bons para ella.

— Ella é que é bôa, porque...

— Psiu! Ninguem quer saber de nada... Helena de Orlize esquece as offensas feitas a Thomazinha Cleder! — disse alegremente o sr. de Orlize. Vamos jantar!

O jantar foi mais alegre do que nunca sob a luz do grande abat-jour côr de rosa.

A' sobremesa o pharoleiro appareceu com os filhos.

Ia dar duas noticias: primeiro tinha sido augmentado como ha muito tempo lhe estavam promettendo. Segundo: Gaudencia tinha conseguido escapar do temporal e tinha sido vista nas costas da Inglaterra.

— Vamos rezar por ella! disse a sra. de Orlize.

A lembrança da pescadora entristeceu um pouco as physionomias mas com o bom humor de Philippe a alegria não tardou a voltar.

Philippe está radiante com a felicidade de sua amiguinha.

Dois dias depois, á hora de partir para o collegio elle lhe diz na hora da despedida:

— Vou estudar bem para ser engenheiro.

....

Philippe cumpriu com a palavra.

Saiu da Escola Polytechnica onde sempre foi dos alumnos mais brilhantes e já dizem por ahi que a "Pequena Naufraga", que está agora uma mocinha bonita, póde muito bem querer trocar outra vez de nome e vir a se chamar um dia desses Mme. Philippe de Rounel.

FIM.

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS E ENIGMAS — PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JUNHO-JULHO

CHARADAS NOVISSIMAS

Ns. 61 a 72

2 — 1 O interprete da Biblia foi um theologo portuguez muito maldizente.

1 — 2 A filha do Sol deixou como legado á Terra uma trança de cabellos.

Turibio Gilô (Praia Formosa)

1 — 3 Longe das vistas paternas, faz dissipação de haveres o idiota.

1 — 2 O soldado, por ser estouvado, rasgou os intestinos na peça de artilharia.

Maria Senhorinha (Tiririca)

2 — 2 Em qualquer classe de gente, a bebedeira provoca odio.

2 — 1 Senhora de valor não faz coisa de pouca monta.

Anthero Bomfim (S. Salvador).

2 — 2 Vive, durante a estação das chuvas, a comer fruta por distracção.

2 — 3 Destruir a camada dum vasto formigueiro requer habilidade.

Argopin (Rio)

3 — 3 Marca com bandeirolas o terreno onde a doença dos repolhos foi atacada pela substancia crystallizada.

2 — 2 Com o uso da planta sapotacea do Brasil, estou de saude excellente.

Salomé (Rio)

2 — 1 Decifre esta charada, que já vale por um passatempo.

3 — 1 Só com essa plaina é que quero fazer meio de vida, seu guloso!

Lindo (Rio)

CHARADAS CASAES

Ns. 73 a 75

4 — Da casta de uva miuhota só é exportada a melhor parte.

Anhanguera (Itabapoan, E. de S. Paulo)

3 — A flor desta variedade de fava pequena tem grande semelhança com a flor da oliveira.

Mawerens (Rio)

2 — Dou uma patinha aberta pela junta de bois.

Barcus (Deca, Rio)

CHARADAS SYNCOPADAS

Ns. 76 e 77

3 — Lindo ornato tinha a rainha da Inglaterra - 2

3 — Um peixe é sempre um peixe. — 2

Tonio (Rio)

LOGOGRYPHO N. 78

Chico Fan-fan nasceu doutor no tiro, - 4, 7, 2, 1
Na justa com o Gondó, tambem dessa arte, 4, 7, 3, 5, 6, 2.
Em sacudir porfio o bacamarte - 4, 5, 6, 1, 8.
Ao disparal-o num qualquer vampiro.
Um dia aponta a arma que mencia - 1, 6, 7, 8.
Aos bem-te-vis que voam pelas franças,
Mas, sem ferir-os, mata tres crianças
Indo por fim parar em vil endeia.

Linde (Rio)

ENIGMA N. 79

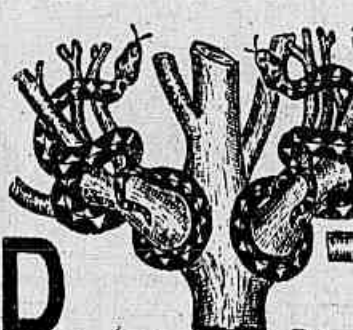
Ao illustre Marx:

Em torno do sol, o rei
Dos astros, cauda luzente,
Outro astro divisei,
Com sua forma apparente.

Gondomaga (TF, Deca, Rio)

ENIGMA FIGURADO N. 80

Aos mestres de mentira:

D 3L 7L 3L 4L

Gigante Formiga (Rio)

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.

Ary (Grajahú, Rio)

HORIZONTAES: I — Intruso; Infelicidade; II — Falta de recursos; Cogumelo; Herva medicinal; III — Junta de bois; Filho de Iphimedia; Circumscripto; IV — Arbusto da India portugueza; Dia; Ilha da Oceania; Medida agraria; V — Divindade dos Gallos; Resentimento; VI — Cabo da França; Situação; Adulação; Matreiro; VII — Replicado; Sizania; Nome de mulher; VIII — Cidade da Cilicia; Floresta inundada; Espartano; IX — Telhuda; Opposição.

VERTICAES: 1 — Estoiro do foguete; O reino; 2 — Opa grande; 3 — Acima; Presepio; 4 — Para; Ave trepadora; 5 — Dorminhoco; Planta medicinal do Malabar; 6 — Golpe de ar; 7 — Através; Intervenção; Condessa de Bolonha; 8 — Arsenico; Continuar; 9 — Sem gosto; Homogeneo; 10 — Cidade da Russia; Pato indigena; 11 — Constellação; Nome de homem; Bebedeira; 12 — Conquistador da Syria; 13 — Historiador atheniense; Esmola; 14 — Designativo de profissão; Interjeição de affirmação; 15 — Grande cesto; Certo herege; 16 — Enxofre; 17 — Pato; Fermento de vinho.

Ary (Grajahú, Rio)

CORRESPONDENCIA

Gilberto Seixas e Joaquim Cabral — Nos supplementos do "Correio da Manhã", de 3 e 10 de maio, encontrarão os illustres confrades o regulamento para os concursos, e a relação dos diccionarios e calepinos adoptados. E, com grande satisfação, os inscrevi, aguardando a sua collaboração.

Par de Azes — Com todo o prazer, inscrevi-os, aguardo, agora, a collaboração de ambos. O Rifoneiro é, de facto, de Pedro Chaves, e, não Pinheiro Chagas, como saiu publicado. Foi um lapso auditivo do meu secretario, que, com um ataque de grippe, ficou com o ouvido um tanto estragado, e ouviu mal o nome do autor. "O Guia do Charadista" é vendido na Avenida Maracanã, 663, casa VII, Rio.

Chico Gama — Os seus trabalhos de palavras cruzadas, desculpe-me a franqueza, estão tão cheios de chimica e de productos pharmaceuticos, que resolvi fazer delles uma pillula... e esta!

Toda a correspondencia deve ser endereçada a

Oswaldo Porto Rocha
"Correio da Manhã" (Supplemento)
Avenida Gomes Freire ns. 81/83
Rio de Janeiro

23-6-36. — O. PORTO ROCHA.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N. 23

HORIZONTAES

I — Cidade italiana sobre aguas. Unidade de medida de superficie.
II — Estampa, reproducção ou santo. Casal.
III — Leito cavado pelas torrentes de aguas da chuva. Amarra.
IV — De volta (inv.).
V — Sujo de sebo.
VI — Ruim ou "minha" em francez. Forneça meios de ataque ou defesa.
VII — Pratica ou longa aprendizagem.
VIII — Grupo de vozes. Aviva o fogo ou movimenta o ar com leque.
IX — Olvidar ou esquecer.
X — Flor. Duas letras redondas. Sobrenome.

VERTICAES

1 — Signo do Zodiaco. Azul, amarella, verde...
2 — Tem azas mas não vôa. Particula indivisivel da materia.
3 — Nome antigo dado a embarcações, ou vãos largos numa egreja (pl.). Sete côres.
4 — Escudo ou protecção. Rumo ou caminho maritimo.
5 — Nome de homem.
6 — Outro nome de homem. Nome tambem dado ao imperador romano Caligula.
7 — Areia grossa para construcção.
8 — Rio brasileiro numa fronteira com o Paraguay. Enfeita (verbo.).
9 — Animal roedor. Estado brasileiro com mais de oito milhões de habitantes.
10 — Epoca. Animal (fem.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "SALÃO"

HORIZONTAES

I — Cathedras.
II — Ali. No. Va.
III — Habitavel.
IV — Irene. And.
V — Rir. Nisto.
VI — Di. Acta.
VII — O O. Real.
VIII — Ris.

VERTICAES

1 — Cair.
2 — Alarido.
3 — Tiberio.
4 — In.
5 — Centenario.
6 — Dos. I C E S
7 — Vasta
8 — Avental.
9 — Salão.

NOTA — Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida á

TITIO LUIZ

XADREZ

PROBLEMA N. 478

de dr. J. Valladão Monteiro

Brancas: R2T, D8D, T6T, T1R, B7T, 1BD, C2C, 6TR = 8 peças

Pretas: R4R, T5BR, 7R, B5CR, P3R, 4B, 6T = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 478

Torneio Sul-americano, 1936.

Brancas: Pons versus pretas: Castillo.

1 — P4R, P3R; 2 — C3BD, P4D; 3 — P4D, P4BD; 4 — C3BR, C3BR; 5 — P5R, C(3B)2D; 6 — B5CD, C3BD; 7 — B4BR, P3TD; 8 — BxC, PxB; 9 — O-O, PxP; 10 — DxP, T1CD; 11 — P3CD, B2R; 12 — B2D, T5C; 13 — D3D, O-O; 14 — P3TR, P4TD; 15 — C4TD, T1C; 16 — TR1R, P4BC; 17 — P4B, P5D; 18 — D4R, B2C; 19 — D4C, R1T; 20 — C2C, T1T; 21 — C2T, D2B; 22 — P4B, P4B; 23 — PxP e. p., CxP; 24 — D2R, C5R; 25 — C3D, B3D; 26 — C3B, T3B; 27 — C(3B)5R, BxC; 28 — PxB, T1C; 29 — P4CR, T1BR; 30 — D3C, C7B; 31 — D3C, D3B; 32 — D2T, CxPC; 33 — (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 477

T. 4T

Enviaram solução exacta do problema n. 477: Otto de Faria, Augusto Beck, J. E. Fraga Franklin (476) Persio dos Santos (476), Samuel Danemberg, Derthya Agricola, A. Zacour, dr. Nazareno D. Lessa, Lecy Lobato (Bello Horizonte 477), Resdox I. (Victoria, 476 e 477), Persio dos Santos (477).

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

XXXIII

SOLUÇÃO

Problema n. 40: "DO CRIME E DA IMPIEDADE AS GLORIAS PASSAM".

CHAVE: Cpjqqbvmredzonjzckzlotgommmpphlismn.

SOLUCIONISTAS

Allianoista (42), Tucum (42), O. Maia (40), Duce (40), Néo (40), Campista (29), Pardal (39), Yvonne (38), Fronde (37), Lolinha (37), Telemaco (37), Ferreirinha (37), Malva (37), Parinpatão (36), Susio (35), K. Marão (35), Azevedo Lima (35), Cassetetinho (35), Barafunda (34), Bichir (33), Nunca-Visto (33), L. B. Borges (31), Legalista (31), Pelafustino (30), L. Botafogo (29), Nuvem-Rosea (27), Braz (26), Mme. Mary (25), Rude (24), Cervantes (19), Arruda (17), Pombino (17), Mil-Castro (15), Vou-Chegando (12), Juquinha (11), e Fulo (6).

PROBLEMA N. 41

"A PENNA NÃO ACODE AO GESTO SEU."

CONCEITO: Verso de Amelia Rodrigues, numa alusão a Jesus.

CORRESPONDENCIA

JUQUINHA — Não serve o menor; aproveitaremos os dois outros.

TELEMACO — Depende de opportunidade. E' apreciavel.

MIL-CASTRO — Bibliotheca Nacional. Supponos apparecido em 1929. Ha de ser uma busca trabalhosa.

Como morreram homens celebres

CAMÕES E VICTOR HUGO

DEPOIS do pavoroso desastre de Alcacer-Kibir, em Marrocos, no tragico dia 4 de agosto de 1578, Luiz de Camões viu nitidamente o futuro da nacionalidade lusitana entregue á traição do cardeal Dom Henrique, tio d'el-rei Dom Sebastião e que lhe succedeu no throno — após o desapparecimento do inditoso e precipitado monarcha. Então em volta do poeta se agruparam os partidarios da independencia. O grande épico, minado por atróz desgosto, adoeceu e veiu a fallecer em 10 de junho de 1580, ao ter sciencia de que os exercitos de Philippe II de Hespanha se concentravam em Badajoz para entrarem em Portugal.

"*Ao menos morro com a patria!*" escreveu Luiz de Camões ao seu amigo Dom Francisco de Almeida, ex-vice-rei da India, que procurava resistir á invasão castelhana.

O grande épico foi obscuramente inhumado na Egreja de Sant' Anna, em Lisboa, a cuja irmandade pertencia.

* * *

Luiz de Camões nasceu em Lisboa no anno de 1524, em que morreu o grande almirante Vasco da Gama.

Era filho de Simão Vaz de Camões, segundo neto do trovador galliziano Vasco Pires de Camões, e de d. Anna de Sá e Macedo da illustre familia dos Gamas do Algarve.

Camões foi educado em Coimbra, no mosteiro de Santa Cruz e na Universidade de Coimbra, após a reforma de 1537 e formou-se em 1542, escapando assim á acção esterilizadora dos jesuitas que em 1555 se apoderaram do ensino publico, offuscando a fecundidade creadora dos quinhentistas, extinguindo nas consciencias das novas gerações o sentimento nacional, a ponto de estar totalmente morto em 1580, quando a patria acolheu o invasor hespanhol com ar os d. triumphos e festas delirantes.

* * *

Após 1542, Luiz de Camões foi frequentar a côrte de D. João III.

O beaterio insensato acabára com o esplendor dos famosos *serões do paço*, em que a aristocracia de antanho revelára invulgar cultura.

Apenas em torno da infanta D. Maria se agrupára pequena côrte de illustres damas. Nesse cenaculo teve imperecivels triumphos, apaixonando-se por d. Catharina de Athayde, filha do camareiro-mór do infante d. Duarte, d. Antonio de Lima. O odio do poeta aulico, Caminha, provocou intrigas contra Camões, de que o beaterio intolerante se aproveitou, resultando Luiz de Camões ser desterrado da côrte e ir militar em Africa na guarnição de Ceuta, após 1546. Em emboscada de marroquinos ali perdeu o olho direito.

Sentindo a decadencia do dominio portuguez em Africa, anhelou eternizal-o. Foi então batalhar no oriente, inscrevendo-se para acompanhar em 1550 o novo vice-rei Dom Affonso de Noronha. Não póde embarcar por sua infelicidade. Em 1552 tendo ferido em seu desagravo o moço de arreios do Dom João III, Gonçalo Borges esteve detido na cadeia até 7 de março de 1553, para embarcar para a India como militar em 24 de maio na não *São Bento*.

De toda a armada só chegou a Gôa a não *São Bento*, devido a furiosas tempestades. Entrou logo na luta contra o Chembé, até 1554, no cruzeiro do estreito do Mar Roxo.

O regresso a Gôa coincidiu com os festejos da investidura do governo de Francisco Barreto, para os quaes escreveu o seu *Auto de Filodemo*, criticando depois a sociedade que Barreto queria reorganizar em novos moldes, com a sua composição dos *Disparates da India*.

Barreto querendo organizar a administração da provincia de Macau (na China), nomeou Luiz de Camões *Provedor-mór dos Defuntos e Ausentes*, cargo de muita responsabilidade que só se podia entregar a uma capacidade juridica. Camões foi empossado em 1556 e regressou de Macau dois annos depois sob prisão, "mexericado de amigos" como declarára. Durante os dois annos de Macau occupou-se em escrever o immortal poema dos *Lusiadas* na gruta que hoje é um monumento, trazendo comsigo seis cantos, que salvou no naufragio de Cambodja. Em Gôa recebeu a infausta noticia da prematura morte da sua bem amada Catharina de Athayde. O vice-rei Dom Constantino de Bragança, mandou-o soltar. Passou em Gôa o inverno de 1559. O conde de Redondo em 1561 empregou-o no seu despacho, e Camões com a sua influencia favoreceu o venerando e sabio Garcia d'Orta. O vice-rei Dom Antonio de Noronha nomeou-o capitão de Chaul, de que não chegou a tomar posse. De 1564 a 1567 viajou pelo archipelago das Molucas em missão official.

Estava prompto o poema e só anhelava regressar a Portugal, a *ditosa patria sua amada*. Para tanto, acompanhou Pedro Barreto a Moçambique, onde foi encontrado em 1569 por Diogo do Couto "tão pobre, que comia de amigos"; Couto e outros amigos fizeram com que o *Principe dos poetas do seu tempo*, como os contemporaneos lhe chamavam, em barcasse na não *Santa Clara*.

Chegou a Lisboa a 7 de abril de 1570.

Lisboa tinha sido assolada pela peste de 1569. O poeta ainda conseguiu encontrar a mãe viva, *muito velha e muito pobre*. Em 23 de setembro de 1571 obteve licença para a publicação dos *Lusiadas*, que appareceram em julho de 1572.

Victor Hugo em 1885

Foi-lhe então concedida por el-rei Dom Sebastião uma *tença de quinze mil réis* pela "*habilidade e sufficiencia das coisas da India*".

Este immortal poema provocou contra Camões a inveja e perfidia de outros poetas, como Caminha, Bernardes, Côrte Real e Sá de Menezes. Na expedição a Marrocos em 1578, Bernardes foi preferido a Camões para cantor da empresa funesta de Dom Sebastião.

*

O poema dos *Lusiadas* tornou-se para os portuguezes a sua Biblia, o deposito dos germens da sua liberdade.

Para a patria portugueza o eterno pregão da Historia, o monumento imperecivel do seu passado.

Foram precisas tres gerações para que os portuguezes comprehendessem a synthese profunda contida no nome e na obra de Camões — verdadeiro pharol que rompeu as trevas de 60 annos de escravidão aos hereditarios inimigos de Portugal — o que se effectuou em 1 de dezembro de 1640 — em lutas homericas de 28 annos.

Luiz de Camões tem um bello monumento em Lisboa e repousa em artistico mausoléo no Pantheon dos Jeronymos.

Em Paris tambem lhe foi erigido um bello monumento e projecta-se outro no Rio de Janeiro ao maior poeta da Raça.

(Canto I — estancia X — dos *Lusiadas*).

Vereis amor da patria, não movido
De premio vil, mas alto, e quasi eterno;
Que não é premio vil ser conhecido
Por hum pregão do ninho meu paterno.

Ouvi: vereis o nome engrandecido
Daquelles, de quem sois senhor supremo,
E julgareis qual é mais excellente,
Se ser do mundo Rei, se de tal gente.

Luiz de Camões deixou muitos sonetos, odes, eclogas, dramas, etc., tendo sido muitos dados á publicidade.

VICTOR HUGO (22-5-1885)

A 22 de maio de 1885, o maior poeta do seculo XIX e um dos mais notaveis da humanidade, desapparecia com 83 annos de gloriosa existencia. Tendo nascido em Besançon, Paris recebeu-lhe o derradeiro suspiro.

*

A 26 de fevereiro de 1885, Victor Hugo festejou, no seio da familia, o 83º anniversario natalicio.

Após a quéda do Imperio, em 1871, regressára a Paris a residira successivamente em casa do amigo Paulo Maurice, na avenida Frochot, depois no n. 66 da rua de La Rochefoucauld e no n. 21 da rua de Clichy. Finalmente foi residir no palacete da avenida d'Eylau, onde falleceu. Foi aqui que se desenrolou, a 26 de fevereiro de 1882 a manifestação pelo 80º anniversario natalicio. Toda a cidade desfilou em frente da casa saudando o glorioso ancião com as mais ruidosas acclamações.

Após essa consagração a avenida d'Eylau passou a chamar-se avenida Victor Hugo.

A casa tinha dois andares. O quarto do poeta era no primeiro. Tinha um leito antigo com columnas, *toilette* — commoda Luiz XV e secretaria em que Victor Hugo, escrevia de pé. Esse quarto dava para o jardim repleto de flores e de frondosas arvores. Da janella o poeta gosava toda a poesia da Natureza.

A 26 de fevereiro de 1885 houvéra festa intima no n. 124 da avenida Victor Hugo. No amplo salão vermelho, o poeta recebera parentes e amigos que o foram felicitar.

Nem ás vicissitudes de uma vida errante, nem o trabalho cyclopico de tres quartos de seculo, nem as commoções de uma existencia literaria e de uma vida politica, pareciam ter-lhe alterado a saude. Dir-se-ia que ainda teria mais ampla existencia. Tres mezes depois, já não existia.

*

Na quinta-feira, 15 de maio, o poeta desceu ao salão vermelho e resolveu presidir o jantar.

Mas, no fim da refeição, sentiu-se subitamente indisposto. Pediu desculpa, abandonou os convivas e metteu-se na cama, de onde nunca mais se levantou. Na sexta-feira 16 de maio, Victor Hugo tencionava jantar com o respeitavel amigo senador Schalcher, uma das figuras mais admiraveis da época. Annunciaram que o poeta não desceria, pois estava em perigo de vida. O medico da casa, dr. Allix, não mais o abandonou e pediu auxilio a dois collegas os drs. Séo e Valpian. Os medicos diagnosticaram pneumonia dupla.

O boato da doença de Victor Hugo causou a maior sensação em toda a cidade. Era um continuo desfilar de amigos e admiradores que vinham informar-se da marcha da doença.

Mas só a familia e os medicos tinham accesso junto ao doente.

Durante sete dias este lutou contra a morte. Por vezes, parecia triumphar. A energia physica egualava a força moral. Mas o mal fazia surdamente estragos. Não tardou a começar a agonia.

O doente continuava a resistir. Sentava-se na cama, levantava-se envolto na roupa. Viu-se então que esse ancião de 83 annos conservára um corpo de athleta de uma belleza esculptural. Sacudia a cabeça para aspirar mais fortemente e evitar a asphyxia. Foi em um destes momentos de revolta que soltou esse supremo verso de poeta subjugado pela morte:

C'est ici le combat du Jour et de la Nuit!...

Em momento de calma, disse mais:

"Oh! a morte é muito demorada!..."

As derradeiras palavras foram para a neta, que adorava: "Adeus, Joanna!" disse.

Exhalou o ultimo suspiro a 22 de maio, á uma hora e meia da tarde. A nóra, mme. Lockroy que fôra, em primeiras nupcias, a esposa do filho, e que rodeava o poeta de uma ternura filial, fechou-lhe os olhos.

Lá fóra, uma multidão angustiada aguardava. Quando se soube que Victor Hugo morrera, todos se descobriram. Ouviam-se soluços. Viam-se homens chorando copiosamente.

Nuvens cinzentas corriam pelo firmamento.

Desencadeou-se um forte vendaval. Caiu chuva torrencialmente. Ninguem se mexeu. A multidão parecia petrificada pela commoção.

*

As exequias do poeta foram celebradas no dia 1º de junho. Fôra resolvido que o esquife fosse exposto debaixo do Arco do Triumpho na vespera pela manhã. Doze poetas, discipulos e amigos, foram designados para o escoltar e vigiar o feretro.

No domingo 31 de maio, ás 8 horas da manhã o feretro, acompanhado pela guarda de honra e seguido por mme. Lokroy e os netos do poeta, foi collocado sob o arco de gloria envolto em comprido crepe que caia do alto.

A' noite, ao clarão das tochas, o espectaculo era impressionante. A multidão comprimia-se.

Na segunda-feira 1º de junho ás dez horas da manhã, começou a formar-se o cortejo. Foi dada uma salva de honra; os tambores cobertos de crepe rufaram; a banda de professores executou a *Marcha funebre* de Chopin, depois a *Marselheza*, e, pelas onze horas e meia, o cortejo começou a movimentar-se.

Atraz do carro mortuario — o carro mortuario dos pobres, que o poeta reclamára por testamento, o carro mortuario de Fantine e de Jean Valjean — Georges, só, trajava rigoroso luto pelo avô. Seis dos amigos mais intimos de Victor Hugo estavam á direita e á esquerda do modesto carro; Paulo Maurice, ia descoberto, com os olhos razos de lagrimas. Seguia-se a familia e, depois, o mundo official e innumeros representantes do mundo das letras, das artes e do theatro, a immensa multidão que se calculou em um milhão de pessoas. Na praça da Concordia, a tropa prestava as devidas honras: os generaes saudavam com a espada; os soldados apresentavam armas. A's duas horas, quando a vanguarda do cortejo chegou em frente do Panthéon, o desfile continuava ainda nos Campos-Elyseos. Durou perto de oito horas; e só terminou ás primeiras treves da noite. Todo o dia se conservou luminoso. Sob um sol de apotheose, Victor Hugo entrava na immortalidade.

Foi assim que ha cincoenta e um annos a França, Paris e o mundo prestaram suprema homenagem ao maior poeta do seculo XIX.

* *

A paz — a paz que a humanidade deseja ardentemente, a paz entre os homens, a paz entre os povos, Victor Hugo predisse o seu advento. Foi o primeiro a fallar nos *Estados Unidos da Europa* — que os estadistas consideram como a mais solida garantia de um futuro de socego, para a humanidade.

No 3º Congresso Internacional da Paz, em Paris, sob sua presidencia, Victor Hugo declarou:

"Ha de chegar o dia em que a França, a Italia, a Inglaterra e a Allemanha constituirão a fraternidade dos povos e a Europa. Ha de chegar o dia em que não haverá mais campos de batalha e sim mercados abertos ao commercio e os espiritos abertos ás idéas..."

Longe, bem longe ainda vem esse dia, infelizmente para todos.

Curvemo-nos ante o genio universal, e o glorioso propheta latino da Paz.

* *

Victor Hugo, passou a infancia na Italia e em Hespanha, depois em Paris, e já aos dez annos escrevia versos admiraveis. As suas poesias collocaram-n'o rapidamente, pela grandeza das imagens, a riqueza da rima, a profundeza do sentimento, á frente da nova escola romantica; a representação de *Hernani* (1830), fixou-lhe a fama. Membro da Academia Franceza e par de França, entrou, após a Revolução de 1848, na Constituinte e na Legislativa, onde se mostrou eloquente defensor da liberdade. Deixou Paris quando do golpe de Estado de 2 de dezembro de 1851 e só regressou a 4 de setembro de 1870; funccionou até á morte nas assembléas deliberativas.

Entre as suas poesias citaremos: *Odes et Ballades, les Orientales, Feuilles d'automne, les Voix intérieures, les Chatiments, les Contemplations, la Légende des siècles, L'année terrible*, e entre os romances: *Notre-Dame de Paris, les Misérables, les Travailleurs de la mer;* entre as obras dramaticas: *Cromwell, Hernani, Ruy Blas, Marion Delorme, le Roi s'amuse, les Burgraves*.

As melhores obras do grande poeta foram escriptas depois dos sessenta annos.

O CENSO ESCOLAR NO RIO GRANDE DO SUL

A preciosa monographia que tenho á vista, o "Boletim da Estatistica Escolar do Estado do Rio Grande do Sul", é um desses trabalhos que merecem referencias especial, não só porque são, por via de regra, escassos os dados censitarios da instrucção popular nos Estados, e até mesmo no Districto Federal, como tambem por se tratar de documento de capital importancia que demonstrar de modo preciso e inequivoco, na inilludivel evidencia dos algarismos, o desenvolvimento e a efficiencia notavel do ensino primario na adeantada unidade da federação do extremo sul do nosso territorio.

E' trabalho escorreito, meticuloso, cuja feitura, é sabido, depende das condições: idoneidade — quer de direcção, quer de execução dos encarregados do serviço; abundancia e bôa organização dos mappas destinados ao censo, e, finalmente, condições adequadas á apuração dos dados, que exige prolongada applicação, impossivel sem a apparelhagem e conveniente installação dos serviços.

Sob esse aspecto verifica-se possuir o Rio Grande do Sul excellente direcção e organização dos seus serviços censitarios.

Vale a pena apontar alguns dos elementos apurados.

Os dois grandes quadros iniciaes do Boletim, demonstrativos da população estadual e da respectiva matricula, — nos periodos monarchico (1822-1889) e republicano (1889-1934) são dos mais expressivos, pois revelam incessante accrescimo de matriculados.

Excepcionalmente, em um ou outro anno, devido a acontecimentos de notoria gravidade, como a guerra do Paraguay, a concorrencia escolar soffreu sensivel depressão.

Todavia, os dados censitarios merecedores de mais destaque datam dos ultimos trinta annos, em que se verifica o prestigio dispensado pela população ás escolas publicas do Estado. E', de facto, notavel o ininterrupto movimento escolar desse periodo. São dados surprehendentes, merecedores de ser conhecidos de quantos se preoccupam com o combate ao analphabetismo.

Assim, a matricula, que em 1914 era de 42.159 collegiaes, elevou-se geometricamente dahi em deante.

Em 1924 attingiu a 171.992 concorrentes e em 1934, ultimo do censo, o total alcançado foi de 238.598 alumnos!

Essa notavel preferencia pelas escolas officiaes primarias do Rio Grande do Sul, prova, de modo inconteste e palpavel, a efficiencia do seu ensino. Não ha optimismo nem exagero na affirmativa. O facto confirma-se, incisivamente, pelo exame de um outro mappa, recommendavel pela cuidadosa discriminação dos informes — "Resumo do Ensino Primario, Infantil, Commum, Supplétivo e Complementar, em 1934."

Por elle se vê que o total de alumnos frequentes nesse anno elevou-se a 144.428 nas escolas officiaes, ao passo que nas particulares limitou-se a 48.047.

Se compararmos os dados officiaes por municipios, o facto ainda se confirma. Mesmo na capital do Estado, no prospero municipio de Porto Alegre, para um total frequente de 17.864 alumnos das escolas publicas, oppôz-se nas particulares o maximo de 12.206. Num outro municipio, o de Pelotas, de população cultissima, o facto ainda se repete: o total de frequentes nas escolas officiaes foi de 4.165, e, nas particulares, apenas de 1.814. Deixo de parte os demais municipios, de vez que em todos elles o phenomeno é identico.

O que pretendo, com estas observações, é assignalar o notavel proveito do ensino official sul-riograndense, evidenciado com a extraordinaria preferencia da população pelas escolas mantidas pelo governo, em contraposição com o que occorre com as particulares.

Recorro aos algarismos da frequencia por serem mais expressivos: a comparação de numeros relativos á matricula poderia parecer menos concludente.

Não é demais, porém, accrescentar: se nova prova fosse precisa para confirmar a efficiencia didactica dos estabelecimentos primarios do Estado, teriamol-a na notavel porcentagem da frequencia comparada com a matricula que, em nenhum dos municipios, foi inferior a 66%, isto é, jamais desceu a dois terços das matriculas!

Muito poderia ainda joeirar nessa valiosa messe de algarismos. Não o comporta, entretanto, a estreiteza dos limites de uma columna de jornal, inadequado logar para um minucioso exame do notavel trabalho da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio do Rio Grande do Sul.

O que ahi fica dito basta para realçar, em breves linhas, a proveitosa organização do Ensino Primario do Estado, cujo interesse no combate ao analphabetismo se póde avaliar pela vultosa verba de 11.247:697$000, despendida com o ensino popular.

Deante dos resultados fornecidos pela estatistica em apreço, acha-se a administração riograndense habilitada a conhecer os municipios em que mais urgente se torna a creação de escolas, podendo, por essa fórma, melhor attender ás necessidades da população infantil.

Se assim occorrer, não haverá fantasia no prognostico de desapparecimento dos analphabetos nessa bem-amada porção do nosso grande e formoso Brasil, em futuro não distante. E que bello exemplo a seguir! E que admiravel prophecia, esta:

Brasil!
Patria querida! liberal Nação
Que os destinos guiarás do mundo inteiro
No aureo dia em que cada brasileiro
Tiver um livro a lhe brilhar na mão!

LEONCIO CORREIA

O QUE SERÁ

Si vocês colorirem de amarello os logares marcados com o n. 1, de azul os ns. 2, de vermelho os 3 e de preto os ns. 4, vocês verão o que a fada fez apparecer com a varinha e que tanto está espantando o Chiquinho.

NAS ULTIMAS EXCAVAÇÕES...

... feitas na Italia foram descobertos vasos apparentemente de origem egypcia. Os especialistas no emtanto verificaram que os hyeroglyphos desses vasos não queriam dizer coisa alguma, o que prova que esses vasos não foram feitos pelos egypcios mas sim pelos falsificadores phenicios que os venderam aos Etruscos habitantes da Italia... E eis que esses vasos falsificados, sem valor naquelle tempo tem hoje em dia um enorme valor de curiosidade.

NUMA CASA MAL ASSOMBRADA...

... da Inglaterra foi installado agora um verdadeiro laboratorio graças ao qual os sabios pretendem estudar os phenomenos que lá se dão. Parte da casa data do seculo XII!..

Nos porões vão ser installados apparelhos electricos registrando os menores ruidos e vibrações que serão gravados automaticamente em discos. Photographias serão tambem tomadas automaticamente, e um apparelho de cinema especial pegará todas as dansas dos fantasmas!... E digam lá se no seculo XX a gente póde ser fantasmas em paz!!...

O GALHO DA OLIVEIRA...

... é symbolo da paz.

A APPARIÇÃO

Para vêr o que está escondido pintem de branco o numero 1, de azul escuro os ns. 3, de verde os 4, de marron avermelhado, os 5 e de preto, os ns. 7.

EXCENTRICIDADES DE NOIVADO

A morte por fim, ha dois mezes a uma romantica situação que durara mais de meio seculo e cujos protagonistas habitavam em duas aldeias dos arredores de Oxford.

Ha 70 annos o então joven Lemuel Green, residente em Wotton, enamorou-se perdidamente por uma joven muito bonita, Emil Edwards, que morava em Glympton, a poucos kilometros de distancia.

Ambos, porém, sentiam um apego tão grande ás suas respectivas casas nataes, que não se decidiram a abandonal-as, nem mesmo com o proposito de casamento.

Desde então, todos os domingos, Lemuel Emily, procurando persuadil-a de que deveria ir viver com elle em Wotton. Ella, porém, recusara invariavelmente pretendendo que fosse morar em Glympton.

Nem um nem outro cedeu. E com maior razão nos ultimos tempos, devido aos inimitaveis estragos da velhice, que difficultava o casamento.

Lemuel Green, que tinha 82 annos, soube uma tarde de abril passado que Emily havia morrido ao completar 76. Poucas horas depois o velho adoecia fulminantemente e morria pronunciando o nome de Emily!

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

INDUSTRIA

Do nosso consultor technico, dr. Ennio Leitão, recebemos as respostas:

Raul Lima — Lapa — Paraná — Escreve-nos: — Como leitor assiduo dessa secção, resolvi hoje consultar-lhe tambem:

Sou commerciante e desejava que me informassem uma formula para fabricar um typo fraco de aguardente, tendo por base o alcool puro.

Conheço um processo, mas não fica um artigo passavel, pois deixa tambem a côr amarellada.

Resposta: — Uma aguardente a 18° póde ser feita dissolvendo 20c3 ou 15 grammas de alcool absoluto em 100 c3 de agua, addicionando um corante organico (fuschina, cosina, etc.)

Mario Salles — S. Paulo — Escreve-nos: — Tambem eu venho merecer de v. s. umas lições, pela sua secção "Industrias", com que v. s. sempre bondosamente attende aos que se soccorrem dos seus conhecimentos. O "Correio da Manhã" sempre foi generoso para com os seus leitores e admiradores.

1.° — Ha aqui em S. Paulo um industrial que vende um pó, que, introduzido no final de fabricação dos sabões os torna "neutros". Poderá v. s. ensinar-me como poderei eu neutralisar os sabões?

2.° — Desejava saber como conhecer a "acidez" do oleo de coco, antes de usal-o?

Se eu merecer de v. s. estas informações com relativa urgencia, muito, muito grato ficarei.

Resposta: 1.° — Sem o exame do material nos será impossivel qualquer indicação a respeito. Para se obter um sabão neutro é necessario determinar o indice de saponificação da gordura que se emprega no fabrico, utilisando-a para isso de apparelhos e reactivos usados.

O dr. Ennio Leitão teve a gentileza de nos informar sobre a ultima parte da sua consulta.

Para determinar o indice da acidez do oleo de côco dá o referido technico:

"Pesa-se determinada quantidade de oleo, colloca-se em um frasco Erlenmeyer com alcool a 95°, previamente neutralisado, adapta-se a um condensador de refluxo e aquece-se.

Depois do oleo estar completamente dissolvido addiciona-se algumas gotas de phenolphtaleina e titula-se com hydroxido de sodio decinormal.

Exemplo:

a — quantidade de cc. gastos (5,9);

b — factor do hydroxido de sodio, (1,038);

0,282 — correspondente em acido oleico (0,282);

P — peso do oleo (5).

$$\text{Indice de acidez} = \frac{a \times b \times 0,282}{P}$$

$$I.\ A = \frac{5,9 \times 1,038 \times 0,282}{5} = \frac{6,1242 \times 0,282}{5} = \frac{17,270244}{5} = 3,454 \text{ de acidez}$$

em acido oleico."

Theophilo Theodoro da Silva — Coimbra — Minas. — Escreve-nos: — Como conheço a solicitude com que v. s. a todos responde nesta tão util e importante secção, venho como seu leitor constante, pedir-vos a fineza de esclarecer-me os seguintes pontos: 1.° — Onde posso encontrar por preço barato, formas com impressão de rosa, em alto relevo, para sabonetes de boa apparencia? 2.° — Qual a casa, no Rio, que póde fornecer, a preço razoavel, as materias primas: sebo de boi, oleos de côco e algodoeiro? 3.° — Quaes são as essencias mais recommendaveis para perfumal-os, em se tratando de artigo que deve ter egual odôr aos melhores congeneres encontrados no commercio? 4.° — Desejo saber o processo mais economico para desodorisar o alcool que se destina ao fabrico e extractos perfumosos para toilette? 5.° — Onde poderei encommendar caixas para pós de arroz, desde a mais simples á de melhor apparencia?

Resposta: 1.° — As formas geralmente são feitas por encommenda. Peça catalogos e informações ás firmas Herm Stoltz, Bromberg & Comp., nesta capital; 2.° — E. Borsalli, avenida Gomes Freire, 89 — Rio.; 3.° — Agua de Colonia, bergamoto, benjam, rosa, sandalo, violeta de Palma, Narciso, etc.; 4.° — E' rectificar o alcool para retirar o oleo de "fusel", que causa o cheiro e sabor desagradavel ao alcool. Na pulverisação de perfumes se deve dar preferencia ao alcool de beterraba. Em São Paulo se fabrica alcool de cereaes em latas de 5 litros. Queira dirigir-se a Hlokolore S. A. — R. General Camara, 60 — Rio. 5.° — Peça catalogos á Max Acker — R. Tenente Possolo, 43 — Rio.

Jacintho Cabral — Nova Friburgo — Escreve-nos: — Rogo a v. s. a fineza de consultar a secção competente respondendo pelo Correio á consulta que venho fazer-lhe:

Possuo um refinaria de assucar, a fogo e provida de bateria mechanica, filtro a carvão animal, para pequena producção. No começo entretanto um producto refinado identico ao que existe no commercio e que é produzido pelas grandes refinarias da capital, porque o meu assucar se humedece com muita facilidade e não passa nos assucareiros hygienicos. Além disso, embora seja trabalhado com pura calda não dá um producto perfeitamente claro como os productos que trabalham das grandes refinarias.

Convém notar que applico na caldeira de fusão, sangue de boi e carvão animal em pó, porém desconheço a existencia de outros typos ou qualidades de carvão que porventura possam existir no mercado para melhoria do producto em questão. Estou informado que os productos extra — isto é de assucares destinados a empacotamento — como Perola e Neve e outros, são tambem producto de filtros que funccionam a carvão animal, mas por certo levam qualquer droga ou qualquer producto para lhes dar a resistencia e o aspecto de optima apresentação que não comprehendo.

Poderia v. s. me orientar a respeito do que possa ser pedido como productos para melhorar o producto da minha industria?

Caso se trate de producto seria obsequio tambem indicar onde poderei obtel-o no mercado.

Resposta: — Trata-se, ao que parece, de crystalização imperfeita no triplice effeito.

Nas grandes refinarias o calcio é passado atravez de filtros, cheios de carvão activado sem nenhum outro ingrediente. Aconselhamos procurar um technico de refinação de assucar, pois embora apparentemente a refinação do assucar seja um trabalho facil, requer a mesma muita technica.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigação para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

Industrial — Araguary — Escreve-nos: — Animado pela solicitude com que são attendidas todas as consultas dirigidas ao "Correio Agricola", venho solicitar-lhe as informações abaixo descriptas, e, pela resposta ás mesmas, em a secção competente, antecipo os meus agradecimentos.

1.° — Sendo esta região riquissima em palmeiras "Babassú", desejo que v. s. me informe onde posso encontrar machinas apropriadas para extracção da castanha, e quaes as firmas em São Paulo ou Rio, interessadas na compra desse producto?

2.° — Desejo saber qual o processo usado para extrahir, ou melhor, purificar o "Salitre" que é encontrado em grande quantidade em Goyaz, e onde devo encontrar á venda os instrumentos necessarios?

3.° — Desejo ainda que v. s. me informe firmas de S. Paulo ou Rio, compradoras de "Crystal"?

Resposta: — 1.° — Escreva as firmas Herm Stoltz & Cia., Bromberg & Cia., nesta capital ou em S. Paulo; 2.° — Adopta-se decompôr por ebulição uma solução aguosa de nitrato de sodio chileno pelo chloreto de potassio (salitre de conversão) o sal marinho resultante, deposita a quente; o azotado mais soluvel, que fica em dissolução, crystalisa por arrefecimento. Os crystaes brutos são refinados tratando-os pela agua quente; esta tira primeiro o salitre, clarifica-o por collagem, e faz-se crystalisar agitando para formar pequenos crystaes, estes lavados com agua saturada de salitre, abandonam as ultimas impurezas.

Para venda de crystaes queira se dirigir a F. Camarão Sobrinho, cidade de Abre Campo — Minas.

João de Castro — Rio — Escreve-nos: — Sendo leitor assiduo do "Correio Agricola", venho me dirigir á v. s. sobre o seguinte: Desejava que v. s. me ensinasse a fabricar uma boa colla de farinha de trigo que não soffresse putrefação pois a que eu tenho fabricado até agora levando acido phenico acontece o seguinte: do estado primitivo que é o pastoso, torna-se passando alguns dias ao estado semi-liquido e com máo odôr. Por isso peço á v. s. o favor de me indicar um processo para evitar o que digo acima.

Resposta: Póde-se juntar á gomma, morna ainda, um pouco de terebentina (50 °|° approximadamente) misturando bem. Assim preparada a cola se conserva por muito tempo.

Como se nos offereça a opportunidade vamos fornecer uma receita para a obtenção de uma boa gomma de farinha.

"Em uma solução fria de 30 grammas de alumem em 1 litro de agua desmancha-se a quantidade sufficiente de farinha commum para obter uma massa consistente; junta-se então uma colherada de resina em pó e ainda 2-3 dentes de alho; se faz ferver a mistura até que fique bem expessa. Esta colla se conserva mais de um anno e se endurecer póde-se restabelecer a sua primitiva consistencia com uma simples addição de agua quente.

Almeida Porto — Rio — Escreve-nos: — Como sou leitor assiduo de vossa illustre secção que é o "Correio Agricola", venho por meio desta importunal-o com o seguinte: Desejava que v. s. me indicasse uma formula e o modo de se preparar gomma arabica liquida, dessa que se vende nas papelarias.

Resposta: — Gomma arabica fina 100 grs., sulfato de alumina, 6 grs., glycerina, 10 grs., acido acetico diluido, 20 grs. e agua distillada, 140 grs. Dissolve-se a gomma a frio, em agua, deixando-a em maceração dentro de um frasco, agitando com frequencia; junta-se depois a glycerina, o acido acetico e finalmente o sulfato de alumina, deixando-se em repouso algum tempo, separa-se por ultimo o sedimento formado e colloca-se nos vidros.

Wilson Freitas — Escreve-nos: — Desejando installar uma pequena fabrica de cêra para encerar soalho, rogo-lhe a especial fineza de me prestar informações sobre o preparo da mesma, para pequena remessa.

Acompanho, com vivo interesse, a vossa secção "Correio Agricola", reputando-a de grande interesse e valor para o progresso do nosso paiz.

Resposta: — Ha diversas formulas usadas, todas á base da cera e terebentina. A seguinte é de esperar que dê bons resultados.

"Derretem-se 100 p. de cera amarella em um recipiente de cobre, a fogo leve e juntam-se pouco a pouco 12 partes de litargirio, agitando continuamente. Quando a cêra tiver tomado uma côr castanha deixa-se esfriar. No dia seguinte separa-se o sedimento deixado pelo litargirio e se derretem 400 grs. da cêra antes obtida com 1 kilo de essencia de terebentina.

Outra: — Mistura-se 30 p. de cêra amarella, 60 p. de cêra de carnauba, 100 p. de essencia de terebentina e tantos de benzina de 0,7 de densidade.

VETERINARIA

M. P. Lima — Santa Rita — Escreve-nos: — Angorá só existe em côres brancas, qual a qualidade que melhor se adopta em climas quentes, assim como (Nova Iguassú').

Existe algum tratado sobre a criação de coelhos.

Tenho outro conselho a lhe pedir, sei perfeitamente que não partence a sua secção mas como o "Correio Agricola" tem sempre boa vontade de tudo explicar, á o seguinte: em minha residencia tenho uma campainha que funccionava com duas pilhas seccas Galliard, n. 20, é possivel a mesma funccionar pela electricidade.

Resposta: — Ha brancos, pardos e pretos, porém só os primeiros são os mais preciosos, embora os pretos tenham tambem bastante valor.

Tratado, propriamente não conhecemos, mas algumas publicações, aliás bem interessantes. Escreva á Casa Editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa n. 16, S. Paulo.

Póde, adaptando um transformador.

AVICULTURA

Vicente Guimarães Torres — Diamantina — Escreve-nos: — Ficaria muito grato á sec. "Correio Agricola" pelo obsequio das seguintes informações:

1.° — Quaes são as côres desses passarinhos que são consideradas fortes e quaes as fracas?

2.° — Alguns criadores de canarios em Bello Horizonte acham que se não deve acasalar dois canarios de côres fortes. Por exemplo: um verdadeiro gemado ou côr de ouro com um puro salsaverde. E' certo isso?

3.° — E' preciso que o macho tenha mais de um anno, para ser reproductor?

4.° — Não ha inconveniente no acasalamento de parentes?

Resposta: — Já se affirmou que o canario devia ser de totalmente amarello, sem manchas das azas. Na actualidade se conhecem cerca de 14 variedades e de côres diversas.

Na criação de canarios nenhuma outra characteristica deve ser levada em conta do que o canto, delicado e agradavel, com trinados prolongados, dobrando bem.

Das variedades preferidas se distinguem: o canario belga — rei da fantasia, o da "fantasia escosses", o cinamomo.

Para quem cria canarios de uma só raça, o acasalamento se restringe unicamente de machos e femeas fortes e vigorosos, que reunam em mais alto grão os caracteristicos da variedade, sendo que o canto dos machos é sempre uma questão importante, que não se deve despresar.

Mesmo quando a criação é de canarios sem caracteristicos firmados, o acasalamento deve ser feito com certo criterio, afim de que se possa obter uma prole de plumagem bonita e boa conformação.

Os canarios "salsas" são os mais rusticos e vigorosos, e excellentes cantores, mas não agradam pela côr da plumagem. Por isso não devem ser ... "salsa" com uma femea da mesma ... canario "salsa" (verde-pardacento) acasalado com uma canaria amarello ... dos filhotes pintado, côr que muito estimada.

Não ha, propriamente, edade inadequada para um canario ser acasalado. A época do acasalamento é que deve ser observada. Nem todos os mezes do anno se prestam ... No centro do Brasil o acasalamento deve ser feito no começo da segunda quinzena de julho, não prejudicando a consaguinidade.

(44320)

Uma nova planta productora de borracha

HIPPOCRATEA OVATA Lam. Ramo florifero e fruto (reduzidos) de uma nova planta productora facil de borracha a mais resistente para peneus e solas

Merece sem duvida um registro especial a descoberta que o illustre scientista João Geraldo Kuhlmam acaba de fazer e de cujos resultados muito ha de se esperar, attendendo a circunstancia de se tratar de uma planta abundante entre a vegetação littoranea e nas mattas da Serra do Mar, pois a nossa planta productora da borracha, alem de ser de extracção facil é de grande resistencia.

Sobre as qualidades desse vegetal diz o illustre botanico:

"A *hippocratea ovata* é a especie que, no Districto Federal, produz a maior porcentagem e a melhor gomma, sendo, ao mesmo tempo, a mais frequente pois, a é nas restingas que ella mais apparece. Se levarmos em conta a extensão do nosso litoral, com as suas immensas restingas, e o facto da planta ser multiplicavel por estacas, o que torna a sua cultura relativamente facil e, em consequencia, economica, parece-nos que não será difficil obter a quantidade de producto necessario para uma demonstração em larga escala.

A guta obtida da *hippocratea ovata* não é resinosa; impermeabiliza, em estado liquido, qualquer tecido de algodão ou seda, e é alvissima, mesmo sem estar completamente purificada. Nas pesquisas por nós realizadas, a sua casca produziu 14 % de guta, porcentagem esta obtida por methodos pouco aperfeiçoados e utilizando como dissolvente a benzina, o que quer dizer que, si o methodo empregado fosse mais perfeito e o dissolvente mais energico, a porcentagem seria, positivamente, muito mais elevada".

Conforme descrevemos, é evidente que este producto terá multiplas applicações industriaes. Portanto se nos afigura indispensavel que os poderes competentes proporcionem os meios indispensaveis para pesquizas mais amplas e amparem os esforços de quem se interessar pelo assumpto.

CALDA SULFOCALCICA

(Preparação a frio)

A calda Sulfocalcica preparada a frio é geralmente empregada no tratamento de arvores fructiferas delicadas, como pessegueiros, macieiras, pereiras, ameixeiras, cerejeiras, etc., sendo usada principalmente com fungicida, em substituição da calda bordaleza. Serve tambem para combater as cochonilhas, nos tratamentos de verão.

Formula: Cal virgem (com mais de 90 °|° de cal), e 3 kgs.; enxofre em pó fino 2 kgs, agua 100 litros.

Modo de preparar: Faz-se uma pasta de enxofre, com dois litros dagua quente, approximadamente. Addiciona-se a cal virgem e mexendo-se continuamente, deitam-se pequenas quantidades de agua, feito o que a temperatura eleva-se consideravelmente.

Esfriada a solução, completa-se a 100 litros. Applica-se com pulverizador que não seja de cobre.

Esta calda só deve ser preparada de accordo com as necessidades, pois, quando guardada, altera-se. Tem a vantagem de poder ser feita "in loco", ser muito economica e não queimar a folhagem.

PHYTOPATHOLOGIA

O dr. Carlos Hasselmann, ajudante da secção de Phytopathologia, do Instituto de Biologia Vegetal do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de nos prestar as seguintes informações:

Mme. Drummond — Ouro Preto — Minas Geraes — Material: — folhas de pimenta malagueta.

No exame do material enviado, encontramos manchas de ferrugem, devidas ao fungo "Puccinia paulensis" Rangel.

E' um material muito typico, apresentando manchas com aspecto ferruginoso e que, sob um fraco augmento, deixam vêr claramente a lesão typica das Uredineas, causadoras das ferrugens.

Tratamento — As partes mais atacadas devem ser arrancadas e incineradas. Pulverisações com calda bordaleza a 1 °|° completam este trabalho.

Anselmo Monfré — Cachoeiro de Itapemerim.

"Em resposta á consulta do senhor Anselmo Monfré, sobre a possivel causa do endurecimento parcial do fruto do mamão, a que elle denomina de pedra ou mamão pedrento, informo que, percorrendo a bibliographia desta secção, encontrei as seguintes causas, cujos symptomas assemelham-se aos apresentados nas informações do consulente.

1.° — "Causa physiologica — mamoeiros plantados em terrenos muito permeaveis, apresentam amarellecimento das folhas e encarquilhamento nos frutos, formando regiões inteiramente petrificadas.

2.° — O "mosaico do mamoeiro — doença mui provavelmente virulenta, apresenta em seus symptomas folhas chloroticas, e partes endurecidas nos frutos, conforme o presente caso.

Ambos os casos importam na perda do mamoeiro. A primeira dada a impropriedade do terreno para o cultivo, e a segunda pela necessidade da derrubada e queima para extincção do fóco. Nesta segunda hypothese, como o mamoeiro é planta de evolução relativamente rapida, facil seria obter outro exemplar, com sementes retiradas de pés com folhagem bem verde, o que não se encontra em plantas atacadas pelo mosaico.

Não tendo havido exame de material, é possivel ainda ser outra a causa, motivo pelo qual aconselho antes de qualquer outra medida, o emprego de duas pulverizações com calda bordaleza a 1,5 °|°. A primeira logo que apparecem os frutos, e a segunda quando estiverem quasi totalmente desenvolvidos. A calda bordaleza póde-se dizer que é por excellencia o fungicida indicado para as innumeras doenças do mamoeiro.

Necessario é ainda que se faça um cuidadoso exame nos frutos e no pé para vêr se se encontra algum insecto, enviando neste caso dentro de um frasco para o devido reconhecimento e indicação conveniente."

A. de Sousa — Rezende — Material — Folhas de zinniasp.

"As folhas de "Zinnia sp." estão atacadas pelo fungo "Oidium sp.", mostrando-se cobertas por uma camada branca de aspecto pulverulento. Este fungo parasita o hospedeiro por meio de curtos filamentos que invadem os tecidos, causando geralmente o enrugamento das folhas.

Tratamento — Os mais communmente empregados são as pulverizações com enxofre em pó ou com calda sulfo-calcica. Em experiencias feitas ultimamente no nosso serviço, tem-se obtido optimos resultados, no combate do "Oidium", com pulverizações de permanganato de potassio a 1 gr., 25 por litro.

Para melhor adherencia póde-se juntar cal, a razão de 2 kilos por cada 100 litros da solução de permanganato."

K. E. Pitta — Material — Folhas de laranjeira.

No exame do material enviado, encontramos apenas grande infestação de coccideos denominados "Chrysomphalus dictyospermi", muito communs nos "citrus".

As folhas apresentam ainda aspecto chlorotico, symptoma tambem commum a innumeras doenças dos "citrus". O máo acondicionamento do material, impedenos um exame minucioso, para o que julgo conveniente a remessa de novo material. Fazer a seccagem das folhas ao sol, entre folhas de papel chupão com peso em cima. Para remessa protegel-as com duas placas de cartolina.

O combate aos coccideos é feito com pulverizações de emulsão de sabão e kerozene, assim preparada:

Sabão commum 500 grs.; kerozene 8 litros; agua 4 litros.

Colloca-se a agua no fogo, seguida do sabão cortado em pequenos pedaços, agitando-se bem com uma vara, até diluição completa. Neste ponto retira-se do fogo e junta-se o kerozene, continuando a agitar até se obter a emulsão.

Feita a emulsão que, com o esfriar, tomará a consistencia pastosa, guarda-se na mesma lata para ser utilizada no dia seguinte. Obtem-se, assim, a emulsão concentrada.

Quando se tiver de fazer uso da emulsão de kerozene, toma-se uma parte da emulsão concentrada e dissolve-se em nove partes de agua.

Os troncos e galhos devem ser tratados com auxilio de uma escova.

O intervallo das pulverizações será de 15 a 0 dias.

A oiticica na economia brasileira

Ha, na flora brasileira uma planta denominada "oiticica" ou "Licania Rogoda, Benth", pertencente á familia dos rosaceas, que produz um artigo de grande procura nos mais exigentes mercados estrangeiros. Trata-se do oleo da oiticica, que substitue o oleo de linhaça, do tungue e outros similares, com grandes vantagens.

E'ssa arvore existe em quantidade enorme, desde o Piauhy até a Bahia, estando seus mais importantes produtores localisados entre os Estados do Ceará e R. G. do Norte.

E' uma planta de grande porte (15 a 17 metros de altura) com ramos quasi horizontaes, tronco de um metro a um metro e oitenta de grossura, durame amarelo e rijo ou vermelho fusco com linhas brancos. Folhagem densa, sendo sua madeira empregada com optimos resultados para construcções. Sua frutificação é abundante e sua vida longa.

No Nordeste a planta adulta floresce no fim do inverno; seus frutos são colhidos nos mezes de dezembro a março e fornecem um azeite clarissimo.

O principal objecto da exploração da oiticica, porém, é o aproveitamento de sua semente, na industria oleaginosa.

Entretanto, até agora, ninguem tomou a iniciativa de fazer plantações racionaes dessa preciosa rosacea e nem siquer é conhecida a extensão dos terrenos cobertos com essa planta do paiz. Contudo, no Ceará, foram recenseadas, em menos da metade do territorio do Estado, para cima de quinhentas mil arvores, em plena capacidade produtiva. E como a planta medra por toda a parte, ao longo dos cursos dagua, não exageraria quem computasse em um milhão o numero das existentes em todo o Estado.

Produzindo cada oiticica, no minimo, 150 quilos de sementes por anno, teriamos sómente para esse Estado uma producção de cento e cincoenta mil toneladas. Ora, o rendimento industrial em oleo varia entre 56 a 58 % do peso da semente. Tomando a media de cincoenta por cento, teriamos então um rendimento de 75 mil toneladas de oleo, que, vendidas á razão de 1$500 o quilo, representariam um valôr de 112 mil e 500 contos.

Somado esse valôr ao que é possivel ser obtido com a producção dos demais Estados, nos quaes se encontram em abundancia as oiticicas, como o Rio Grande do Norte e a Parahyba, certamente essa quantia se elevaria, annualmente, a mais de duzentos mil contos de reis e atingiria a uma somma mais elevada, se sua exploração agro-industrial fosse feita por processos racionalisados.

Assim, temos, no paiz, em estado selvagem, cobrindo grandes áreas de terras, uma valiosa planta oleaginosa e, no entanto, nosso agricultor a abandona pela cultura do tungue...

O oleo da oiticica é afamado por suas propriedades seccativas; substitue com vantagem qualquer outro similar, utilisado no preparo de tintas, vernizes, etc.

Mas de uma experiencia levada a effeito por chimicos nacionaes e estrangeiros, comprovaram a alta efficiencia do oleo da oiticica para os fins a que se destina e todos são accordes em affirmar seu grande valôr seccativo.

Com o aproveitamento racionalisado do oleo da oiticica, não só nossos agricultores fariam negocio lucrativo, como tambem evitariam que fossem drenados para o exterior milhares de contos de reis, consolidando, assim a posição economica do Brasil, que muito espera de seus filhos.

O aproveitamento racional de nossas riquezas naturaes

Dr. Arthur Torres Filho

Atravessamos um momento internacional em que todas as grandes potencias voltam suas vistas para o problema das materias primas, cuidando seriamente das sua possessões e colonias. O Brasil, que tem grande parte do seu territorio em clima tropical, se seguisse o exemplo dos paizes europeus, poderia levar a essas regiões os meios para uma transformação de grande importancia para a economia nacional.

Attentemos para o facto de que o consumo mundial de oleos vegetaes, sem contar a semente de algodão, eleva-se a 18 milhões de toneladas, no valor de 190 milhões de esterlinos.

Na Africa Occidental, em Java, Sumatra, Malaia, constituem-se grandes emprezas commerciaes, com fortes recursos financeiros e dispondo de mão de obra barata, para a exploração de productos tropicaes. Portanto, sem adoptarmos um plano technico-economico e financeiro para a exploração dos nossos productos naturaes, afim de lhes dar valor commercial, o Brasil difficilmente poderá enfrentar a concorrencia feita pelas colonias africanas e asiaticas com seus productos similares.

Os oleos vegetaes vão tendo, cada dia, maior applicação na medicina, na mecanica, na aviação, nas industrias. Por isso, os poderes competentes, assim como se dá nas demais regiões quentes da Terra, precisam volver sua attenção para as nossas plantas oleaginosas e ceriferas como a carnaubeira e outras palmeiras.

A coco de babassu', que está sendo largamente applicado no mercado interno, mas cuja exportação caiu fortemente, é mais um exemplo que concorre para a demonstração da these por mim defendida e que consiste no seguinte: sem o estudo technico-economico de nossas plantas oleaginosas e sem o amparo effectivo ás explorações racionaes, nunca chegaremos a crear uma riqueza estavel.

Por essa razão, creio que o Conselho Federal de Commercio Exterior poderia prestar um grande serviço ao Brasil, submettendo ao Governo um estudo sobre a systematização de medidas relativas á exploração agricola, industrial e commercial de nossas plantas ceriferas e oleoginosas, facilitando a instituição de culturas racionaes e de usinas de beneficiamento.

A época actual, como ainda ha pouco tive opportunidade de recordar, é a da conquista de materias primas para a industria. O Brasil, que de tudo possue dentro de seu territorio, precisa de organisações que facilitem o aproveitamento dessas riquezas naturaes, com a arregimentação economica de suas forças nas regiões onde esses mananciaes se encontram e protegendo os mesmos da cobiça estrangeira.

Os prejuizos dessa falta de organisação são innumeraveis e posso citar dois exemplos muito expressivos.

Refiro-me á carnau'beira e á oiticica, duas plantas muito abundantes no nordeste brasileiro. A primeira offerece-nos essa particularidade excepcional: quando nascida em regiões nordestinas do Brasil produz a preciosa cêra de carnau'ba. Em nenhum outro ponto do globo, a não ser no nordeste do Brasil, ella fornece esse producto. Os inglezes, com seu inegualavel espirito emprehendedor e industrial, transplantaram-na para a India, onde fizeram extensas culturas, mas a producção de cêra ainda permanece uma incognita, para elles. Estamos, portanto, deante de um privilegio do solo brasileiro. O que nos cumpre, nesse caso, visto a cêra de carnau'beira ter grande emprego na industria, é fazer grandes culturas systematicas desse vegetal na região mais propicia, tirando maior proveito do dom que a natureza conferiu ao solo nordestino. Actualmente, a carnau'beira ainda continu'a sendo explorada pelos processos mais rudimentares, como planta nativa, a exemplo da borracha e da castanha do Pará.

A oiticica é outro producto que vae sendo muito procurado nos mercados exteriores e do qual não cuidamos ainda de fazer uma só cultura systematizada, de facil exploração.

Estamos, sem duvida, procedendo erradamente, desattentos das nefastas consequencias que esse descaso de nossas fontes de renda pode ter para nossa economia.

Creio que a intervenção official se deve fazer por intermedio de orgãos autonomos, sem subordinação burocratica, porque assim não sendo, os resultados serão muito problematicos.

Os assumptos economicos, na actualidade, especialmente os de natureza agricola, precisam ser atacados de modo a permittir a continuidade de acção por um largo espaço de tempo, sem sujeição aos recursos orçamentarios variaveis ás exigencias burocraticas sem entorpecer a intervenção economica.

O Conselho Federal do Commercio Exterior, julgando de importancia o assumpto, resolveu estudal-o dentro das suggestões que apresentei; afim de offerecer ao governo, como já tem feito em outras occasiões, um programma de acção coordenadora, abrangendo o problema em conjuncto.

Até agora, o que possuimos, é bem pouco, em relação á exploração de nossos productos agricolas exportaveis, e resulta de uma acção dispersiva, bastando a esse respeito, referir o que aconteceu com a seringueira. Depois da tentativa para uma organisação completa, procedida na administração Pedro de Toledo, ficou a borracha relegada ao abandono, acarretando com a sua derrocada, a miseria e a decadencia da Amazonia.

Finalmente, precisamos convencer-nos de que as riquezas naturaes pouco valem se não forem exploradas economicamente.

A luta da concorrencia é cada vez maior, só vencendo os povos que disponham de organisação racional e effectiva para o aproveitamento de suas riquezas.

O Brasil, fertil em productos tropicaes, terá que enfrentar na Europa os productos das colonias asiaticas e africanas e que são amparadas pelas tarifas alfandegarias das respectivas metropoles.

A victoria está, portanto, nas nossas mãos, dependendo tão somente da nossa iniciativa e da bôa vontade e clarividencia dos governos.

(Extrahido da revista *O Campo*)

Conselhos e informações

A raça Jersey é originaria da ilha do mesmo nome, onde se cria unicamente este gado. Seu numero nesta ilha não ultrapassa de 13.000, mas nos Estados Unidos em 1920 existiam 232.000 reses de puro sangue e 9.300.000 mestiços. A vacca Jersey é considerada productora de manteiga por excellencia.

* * *

As variedades de eucalypto mais aconselhaveis para moirões de cerca são: o rostrata, longifolia, saligna. Toda são de crescimento rapido 3-4 metros por anno e formam tão bem uma cerca viva como um optimo quebra-vento, protector dos pomares.

* * *

O fumo é um vegetal de cyclo vegetativo certo. Com cerca de 120 a 150 dias, tem-se o inicio da colheita; praticamente, após 5 mezes ao plantio e que é feita á proporção que as folhas, depois de se apresentarem com pequeno olhos amarellos, tomam pouco a pouco o amarellecimento peculiar.

* * *

Quando o avicultor não póde ou não quer escolher o terreno ideal para estabelecimento do seu aviario, tem de tirar o melhor proveito de terreno de que dispõe. O terreno rollado para o nascente tem o beneficio do sol matutino e do fresco vesperal; mas não ha impossibilidade absoluta na criação de gallinhas nos terrenos onde não se verifique aquella circunstancia.

* * *

Na America do Norte, onde a criação dos gatos de luxo tem tomado grandes desenvolvimento a ponto de já existirem numerosas sociedades de amadores de gatos e até registros especialisados, taes animaes são divididos em duas grandes categorias: gatos de pello comprido e gatos de pello raio, sendo, porem preferida a criação do Angora, considerado como o mais intelligente, o menos carinhoso e o mais bello.

DIVERSOS ASSUMPTOS

J. P. O. — Barra Mansa — Enviamos a informação por via postal.

Dr. Othon L. — Nictheroy — Por ser um pouco tarde, aguarde domingo proximo a sua collaboração.

R. Araujo — Nictheroy — Enviamos a resposta por via postal.

"CHIMICA AGRICOLA"

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

A "PLANTA MARAVILHOSA" E O "OLEO DE RICINO"

Tenente ***ARLINDO VIANNA***

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

I

"A mamoneira e o oleo de ricino". — "Ricinomania" — "santa mania". — Antiguidade... da planta. — A "planta maravilhosa"...

Com a devida venia do brilhante agronomo Lourenço Granato que em 1918 affirmava em sua obra sobre "A mamoneira e o oleo de ricino": — "estamos em plena época de "ricinomania" podemos hoje affirmar tambem que: — continuamos em "santa mania" da qual já foram atacados o proprio Lourenço Granato e o dr. Gustavo d'Utra."

Tal affirmativa se justifica apenas pela simples leitura do artigo intitulado — "A mamona: o plantio, poda e colheita" de autoria do O. P., e publicado recentemente em "O Estado de São Paulo" de 21-5-936.

Todos queremos dar "prova da mania", da "ricinomania"... Não nos é difficil formar tambem se não de compiladores que procurando imitar o maior compilador romano escreveu até sobre coisas agricolas... por mania.

Sobre o historico e antiguidade do ricino, diz Lourenço Granato: — "as obras mais apreciadas que tratam da origem das plantas affirmam que a mamoneira seja originaria da Asia meridional, isto é, das Indias..."

"A simples affirmação de que a mamona fôra encontrada nos sarcophagos dos antigos egypcios, em terreno de tumulos notaveis e, principalmente, dos descendentes, coisas que remontam a mais de 4.000 annos, dão prova da antiguidade da planta que era apreciada e, quiçá venerada por aquelles antepassados.

Os gregos que a denominavam "aporano", e os latinos de "ricinus", sabiam tirar proveito dessa planta como nol-o mostra Plinio, na descripção que della faz na sua obra escripta no primeiro seculo da era vulgar."

E' que Plinio, na sua "Historiarum Mundi" refere-se a coisas escriptas ha quasi 1.500 annos atraz inclusive acerca da mamoneira e seu respectivo oleo.

Ahi está a prova provada da "antiguidade" da planta, tanto mais que a proposito da mesma Plinio no Livro XV, cap. VII diz que: "cibis foedum lucernis utile"... — ruim para se comer, mas bom para as lucernas...

Mas, — "no Brasil, o ricino é conhecido sob a denominação de carrapateira, mamoneira, e até palma christi. Os hespanhóes usam, indifferentemente, os nomes de ricino e palma christi. Na França chamam-no de "ricin", e, na Italia, "ricino". Os inglezes conhecem-no pelo nome de "Castor-Oil-Plant"...

E', os allemães, attentos, talvez ao rapido crescimento da planta denominam-a: — "Wunder baum", — planta maravilhosa"...

II

Lourenço Granato, a "santa mania" e a sua excellente monographia sobre "a mamoneira e o oleo de ricino". — Se não admittirmos a evolução esperemos pela revolução... das culturas.

Toda a primeira parte da monographia de Lourenço Granato sobre "A mamoneira e o oleo de ricino" encerra ensinamentos preciosos.

Intitulada "technica cultural", os seus 16 capitulos se arregimentam assim: — historico do ricino, synonimia, botanica do ricino, as mamoneiras cultivadas, estudo do sólo, climatologia do ricino, composição chimica, preparo do sólo, adubação, semeadura, consociação, cuidados culturaes, colheita e producção, agentes inimigos, contas culturaes, algumas vantagens na cultura da mamoneira.

Justamente em seu capitulo 11 consociação aquelle illustre agronomo estuda e esclarece competentemente a intelligente lembrança que o sr. O. P. apresentou em publico por meio do seu brilhante artigo publicado em "O Estado de S. Paulo", de 31-5-936 supra-referido.

Diz, Lourenço Granato: — "a mamoneira entre nós, não deve ser cultivada só, isto é, essa planta não deve constituir para nós uma especie de monophytia. A maior conveniencia está em cultival-a junta com outra planta, sómente na primeira phase da sua cultura."

Sabemos que, desde semeadura até que a mamoneira attinja o desenvolvimento que póde embaraçar a vegetação de outra planta, póde-se e deve-se cultivar alguma outra coisa para que o terreno não fique inutilmente desoccupado."

Que plantas consociamos então nesse periodo de tempo? Parece-nos que o feijão e plantas semelhantes, isto é, de breve cyclo vegetativo, são as que melhor prestam para esse fim."

Estuda ainda detalhadamente, o citado agronomo a consociação da mamoneira com o cafeeiro e com o algodoeiro... E, affirma que: — "as culturas consociadas de mamona com outra planta póde habilitar o agricultor a tirar da planta consociada todas as despezas, ficando gratuita a formação do mamonal."

Mas, a cultura da mamoneira tras outras vantagens... Tanto que, já em 1918 affirmava Lourenço Granato: — "a cultura da mamoneira como todas as outras, precisa evoluir. Se não evoluirmos a evolução esperemos pela revolução, que será implacavel e seus effeitos, para com aquelles que não souberam medir as consequencias do compromisso que assumiram".

Isto, foi dito e escripto em 1918.

Mas, parece que a cultura da mamoneira como todas as outras especies de cultura, tem evoluido...

III

Elaiochimica. — Chimica do oleo de Ricino. — Processos geraes de fabricação, etc. — O paiz que maior quantidade produz, de mamona e oleo de ricino...

Divulgando acertadamente o producto principal da "planta maravilhosa", o agronomo Lourenço Granato dedica a segunda parte do seu livro supra-referido á "Technica Industrial", dividindo-a nos cinco capitulos assim nomeados: — 1º — Elaiochimica. — Chimica do oleo de ricino; 2.º — A industria elaiotechnica e os processos geraes de fabricação do oleo de ricino; 3.º — Os residuos da elaiotechnica; as tortas da mamona; 4.º — Usos e applicações industriaes do oleo de mamona; 5.º — Geographia economica do ricino.

A composição chimica do oleo de mamona é apontada como sendo a seguinte:

Carbono	74,0
Hydrogenio	10,6
Oxygenio	15,71

"O oleo de ricino é quasi que na totalidade constituido de ricinoleico, oxyaciado não saturado (C18 H34 O3) e, respectivamente, do seu isimero o acido isoricinoleico. Tambem a estearina é contida em quantidades que são apenas vestigios.

"Em relação ás constantes physicas e chimicas do oleo de mamona, reproduzimos do magnifico trabalho "Le Ricin" de Dubard e Eberhardt a tabella seguinte por elles organizada:

Densidade á 15°C, 0,950 a 0,964; Correcção de densidade por grão C. 0,00066; Effeitos do vapor nitroso, Solidificação; Grãos refractometricos a 40°; Saponificação sulfurica absoluta 47°; Saponificação sulfurica relativa 111°; Indice de saponificação 181°; Indice de iodo 84°; Indice de iodo dos acidos gordurosos 86° a 88°".

Quanto as applicações do oleo de ricino podemos dizer que — "o oleo de mamona encontra ampla applicação na saboaria" e não esquecemos tambem que elle presta seus serviços as industrias de explosivos...

O oleo de mamona é de remota fabricação e disso nos dá conta [illegible] "Historiarum Mundi". Lourenço Granato na II parte, titulo 2, da sua obra "A mamoneira e o Oleo de Ricino".

Quanto as machinas para extrahir oleo de ricino quem as desejar poderá se dirigir — aos srs. Arthur Vianna & Cia. Ltda., caixa 3.520, S. Paulo, que teem para vender uma machina completa. Se desejar uma installação para grande industria então entenda-se com os srs. Kallmann Irmão Ltd., rua S. Pedro, 26, Rio.

Ainda, — "para obter sementes escreva aos srs. Arthur Vianna & Cia. Ltd., Caixa Commercio, 227, Bello Horizonte, Minas; Fazenda S. Francisco dos Jequitibás, estação de Ressaca, São Paulo; á Concilio Irmão, rua Paula Souza, 56, S. Paulo; á Casa Mala, á rua Regente Feijó, Campinas, ou ao Serviço de Sementes do Ministerio da Agricultura", — ou, finalmente ao sr. Antenor Vianna... no Rio de Janeiro.

As tortas e residuos de mamona são aproveitados [illegible] — "o melhor, senão o unico aproveitamento das tortas de mamona, consiste na sua applicação como adubo".

"O paiz que produz maior quantidade de mamona é a India Ingleza; pois bem, a producção desse paiz, como vemos, é de uns tres milhões de alqueires de sementes e de outro tanto de oleo de ricino"...

IV

O oleo de ricino para amaciamento das gachetas e bujões de projectis. — Lubrificante dos motores de aviação. — Especificações technicas. Outros usos e applicações. — O oleo de ricino para o automobilismo...

Entre as applicações do oleo de ricino podemos affirmar que algumas existem em que elle presta seus serviços dos Exercitos e Armadas. Assim é que póde-se usal-o no amaciamento de gachetas e bujões de projectis, etc.

Da "Semana Scientifica" de São Paulo (5-12-925) destacamos á proposito das applicações do oleo de ricino, os seguintes periodos: — depois de importantes pesquizas realizadas no sentido de se encontrar um oleo especial para a lubrificação dos motores de aviação, para nossa felicidade, o oleo de ricino foi o unico que se apresentou com todas as caracteristicas necessarias especialmente pela sua alta viscosidade e sua insolubilidade na essencia.

Na America do Norte as condições impostas ao oleo de ricino para ser applicado como lubrificante dos motores de aviação são as seguintes: — 1º) — deve apresentar uma densidade a 15° C entre 0,959 e 0,968; 2º) deve ser completamente soluvel em quatro partes de alcool á 90°; 3º) — deve apresentar o indice de iodo Hubl entre 80 a 90; 4º) — deve apresentar o indice de saponificação entre 176 a 187; 5º) — deve conter no maximo 1,5 % de acidos graxos livres; 6º) — deve ter menos de 1 % de materias insaponificaveis; 7º) — deve ter o ponto de congelação a menos de 17° C.; 8º) — deve apresentar uma viscosidade Engler á 50° C. entre 17 a 19.°.

Outros usos e applicações para o oleo de ricino encontramos relaccionados na excellente monographia de Lourenço Granato (A mamoneira e o oleo de ricino) com os detalhes mais explicitos.

Na citada monographia aponta-se o oleo de ricino como usado na alimentação, na illuminação, na medicina, na lubrificação mecanica, na saboaria, na "toilette", na tinturaria, etc.

"O oleo de ricino, outr'ora sómente empregado na aviação, vae conquistando seus adeptos entre os automobilistas, nos ultimos tempos, sobretudo, após a generalização dos pequenos motores de alta rotação".

"Mas... se elle é tão bom, como se comprehende que ainda a grande maioria dos automobilistas continuem a empregar oleos mineraes?"...

V

Conclusões

A mamona é com effeito uma "planta maravilhosa"... Numa época em que as nossas economias andam tão mal paradas esse vegetal nos fornece um exemplo maravilhoso na sua "funcção economica".

Com effeito: — "todas as plantas obedecem uma lei geral de aproveitamento nos diversos orgãos, em maior ou menor grão, segundo as condições em que vivem, a substancia que constitue dignamente assim, a sua "funcção economica", que, na mamoneira é a riqueza em materia oleaginosa".

Esta materia oleaginosa é o oleo de ricino que: "até bem pouco tempo — diz Lourenço Granato — ficava como que circumscripto a poucos usos, sendo relativamente recente a propagação que delle se faz no aproveitamento como lubrificante e como materia prima de larga applicação nas industrias".

Para uma Terra maravilhosa, a Natureza sabiamente dotou-a com "plantas maravilhosas"...

Só resta aos homens relembrarem daquelle preceito devido a François Bernard e repetido por Costa Miranda: — "l'agriculture, est la première industrie de l'homme"...

Como augmentar a postura das gallinhas no inverno

pelo DR. J. J. BRITO

E' muito discutida hoje uma novidade, que vem dos Estados Unidos, de illuminar os locais de postura nas noites de inverno. Essa prática já é muito usada nas granjas do Estado de Washington, assim como em várias granjas experimentais do Canadá.

E' comentado, com justa razão, que na estação fria as gallinhas deitam-se mais cêdo levantando-se muito tarde, ficando, assim, em uma inatividade completa, ás vezes durante dezeseis horas ou mais quando o tempo está chuvoso.

Como não comem, não podem evidentemente pôr. E' esta a razão pela qual os ovos encarecem no inverno.

Parece, portanto acortada a idéia de crear no gallinheiro um dia ficticio que excite as gallinhas a tomar o alimento que é proporcionado convenientemente.

O dr. Kaupp, considerado uma autoridade entre os avicultores americanos, obteve com dois bandos de 31 Rhode Island vermelhas, 253 ovos com a illuminação artificial e 30 sem illuminação. Durante os quatros mezes da illuminação artificial as gallinhas puzeram 1.704 ovos enquanto que as sem illuminação não puzeram mais do que 577.

Não se sabe si é uma virtude da luz electrica favorecer a postura.

Alguns atribuem-lhe uma acção estimulante da circulação sanguinea nos ovarios.

Outros experimentadores mais numerosos consideram o banho de luz sem nenhuma acção sôbre os ovarios, devendo-se o aumento da postura a uma alimentação mais forte que proporcione ás aves os elementos necessários para a elaboração dos ovos, opinião que parece mais natural.

As farinhas de ossos communs no commercio, onde os sais de calcio e fosforo são todos insoluveis, passando tal qual nas fezes sem serem absolvidos, nada adiantam.

KRATOS, um super-alimento concentrado da Secção de Veterinária dos laboratorios Raul Leite, possue o Calcio sob a forma soluvel, portanto assimilavel, e fosforo sob a forma de fosfatos, alem de ferro associado á cobre e manganez, elementos necessários á fixação do ferro e mais arsenico e iodo.

Kratos, adicionado a *Polivitaminos*, que equivale a 50 vezes o seu peso de oleo de figado de bacalbau, contendo vitaminas A, D e E irradiadas, as deficiencias de alimentação em qualquer época da vida dos animais.

E' preciso tambem que a alimentação intensiva seja racional, isto é, composta de productos muito nutritivos, de digestão facil, indispensaveis para o bom funcionamento do organismo animal.

Igualmete, o exercicio que fazem as gallinhas enquanto estão comendo produz um saudável efeito sôbre o organismo.

Segundo os resultados obtidos na Estação Experimental de Agricultura da Universidade California, o effeito da superalimentação não começa a sentir-se senão depois de uma semana ou dez dias, obtendo-se o efeito completo em tres semanas.

Ha quem diga que a illuminação artificial altera a saude das aves provocando uma muda prematura, porém isso não está completamente demonstrado porquanto a luz artificial está muito longe de possuir as propriedades vivificantes da luz solar.

Para que a illuminação artificial possa dar todos os resultados dela esperados é preciso que as gallinhas estejam bem preparadas, em bôa condição de postura.

Os gallinheiros devem ser mantidos em uma temperatura sufficientemente elevada e evitar todos os refriados, sinão uma parte dos alimentos ingeridos pelo animal é empregada em combater a insufficiencia de calorias de seu organismo, permanecendo immovel, em detrimento da producção de ovos.

O fóco de luz pode ser de qualquer classe, contanto que sua potencia seja sufficiente, lampada de azeite, de acetileno, de gazolina, eletricidade, etc...

A eletricidade é, sem discussão, a que offerece maiores comodidades diminuindo os riscos de incendio e as lampadas electricas devem ser suspensas a 1,80 ou 2 metros do solo.

Esse methodo tambem é economico, segundo experiencias de J. Nadot, o qual obteve na Granja Avicola de Atilly (França) uma despeza de 61 wats hora por gallinha, consumo insignificante em relação com o augmento de producção que foi de 125 ovos.

Quando se começa a utilisar a illuminação electrica temos de fazel-a progressivamente, para não modificar rapidamente o costume das gallinhas.

Si se considera a illuminação unicamente como um meio de facilitar a superalimentação das gallinhas não se deve deixar o gallinheiro illuminado durante toda a noite, permittindo um repouso de nove ou dez horas, não se obtem beneficio algum empregando a illuminação antes das quatro da manhã.

Este methodo será tanto mais pratico quanto mais barata seja a electricidade, e representa um factor de grande importancia para o progresso da nossa industria avicola.

COLLARINHOS PREGADOS E POSTIÇOS

Ha 115 annos atrás, a mulher de um ferreiro, Anna Montague, cançada de lavar as camisas do marido, que, nessa época, tinham os collarinhos pregados, teve uma idéa genial: separou-os das camisas e passou a laval-os separadamente.

A moda dos collarinhos postiços, pois, começou assim. Preguiça de uma lavadeira.

Agora, estamos voltando á situação primitiva dos collarinhos pregados.

Não ha nada de novo sobre a terra...

DOIS GRANDES PENSADORES DA CHINA ANTIGA

LAOTSÉ E CONFUCIO

(RICHARD WILHELM)

Laotsé e Confucio viveram numa época que não é de todo desemelhante, em certas coisas, da época actual da Europa. Durante os seculos que precederam os delles (seculos VI-V) se tinha dissolvido pouco a pouco o antigo imperio feudal chinez, em cima do qual se encontrava o "Filho do Céo", que reunia o poder temporal e a autoridade religiosa. Em seu logar havia surgido um systema de Estados particulares que guardavam entre si certo equilibrio de poder. Porém ao equilibrio chinez occorreu coisa parecida com a que succede ao equilibrio europeu: para sustental-a foram precisas incessantes guerras. Essas guerras faziam-se na China com armas bem differentes das que usa a moderna Europa. Porém não eram menos sangrentas e terriveis. Estados inteiros foram repartidos; derrubaram-se dynastias, desfizeram-se familias, destruiu-se o bem estar dos paizes e foram sacrificados milhões de homens. Apezar desses sangrentos horrores estava muito desenvolvida a consciencia de que se vivia no cume da cultura. Faziam-se descobertas, infundia-se vida a organizações encaminhadas para dirigir o governo dos Estados, decorria-se sobre processos para potenciar a economia popular. Porque para fazer a guerra é preciso dinheiro e para obter o dinheiro em fórma de impostos precisa-se de uma economia bem desenvolvida, de orientação capitalista.

Nessas circumstancias toda a velha ordem social se foi desorganizando cada vez mais. As antigas classes se desfaziam; vinham abaixo as velhas familias e elevavam-se classes sociaes novas. Póde-se vêr, como principes das antigas casas reaes levavam uma existencia desesperada de escravos e de porteiros, com os pés cortados. Por outro lado houve escravos, pastores e trabalhadores que, tendo demonstrado sua competencia e seu talento, foram promovidos aos mais elevados cargos. Porém as circumstancias em geral não tinham consistencia interna. As eternas guerras faziam com que tudo estivesse inseguro. O que hoje era rico e distincto podia amanhã vêr-se enterrado na miseria. Para os homens daquelles dias, estava sempre coberto o futuro com uma capa obscura de incerteza. Dahi resultava a ansia de poderio e de riqueza, o afan em defender e conservar o que se conquistára na guerra. O medo de perder o que se ganhou provocou, atrás das antigas guerras de conquista, outras novas.

Com tudo isto era o povo, naturalmente, quem mais soffria. Ao povo não despertavam o menor interesse as lutas dos seus principes pelo poder, por muito que estes se esforçassem por apresentar as suas guerras como questão de honra para a defesa do direito e da verdade. Mas os soldados com que se faziam estas guerras saiam do povo; os filhos do povo tinham que dar o seu sangue, e eram arrancados de perto dos seus paes; os maridos eram separados das suas esposas; as familias padeciam necessidades e fome, e se dispersavam com frequencia por logares incertos, em longinquas e desconhecidas regiões. O povo tinha que sacrificar os seus bens para estas guerras e para a pompa que adornava as côrtes dos principes em tempos de paz. Acontecia que as grandes estradas eram planas e formosas, mas o povo não podia transitar por ellas; que o apparato da côrte era bello e soberbo, mas os campos estavam cheios de herva ruim e vasios os celeiros; que a roupa da gente distincta era elegante e fina, todos levando um punhal ao cinto, e que eram delicados no comer e no beber e para elles havia bens em excesso, mas a gente do povo passava fome e alguns até se matavam nos rios.

A antiga religião chineza soffreu nesta época grave commoção. Desde tempos antigos reinava na China uma crença em Deus que se póde muito bem comparar com a antiga crença israelita. Era da fé, que lá em cima, no céo azul, havia um Deus que contemplava do alto as creaturas e vigiava sobre o justo e o injusto. Deus dêra aos homens principes que sabiam manter a ordem na terra. Se reinava a ordem, a benção do céo se não fazia esperar; manifestavam-se os signaes favoraveis e as provas da graça divina eram tempos ferteis, bençãos e prosperidade; da mesma maneira expressava Deus a sua colera mediante as seccas e inundações, as enfermidades e as carestias. Porém tambem havia, no individual, espiritos que premiavam os bons e castigavam os máos.

Essa religião caiu, pois, em desaccordo com os factos. Onde estava o Deus bondoso do céo, se na terra podiam occorrer impunemente todos aquelles males? Diversas foram as attitudes que tomaram os chinezes nesse problema. Os piedosos prégavam paciencia e conformidade com os designios inescrutaveis de Deus. Outros duvidavam de Deus. O céo azul, lá em cima, podia contemplar sem piedade, durante annos inteiros, a miseria dos homens, emquanto reinava o açoite da secca e o fogo do sol, queimando todas as sementes e fazendo perecer as creaturas. Outros, em troca, animavam o homem a gozar a vida emquanto houvesse meios e modos de gozo, pois reinava incerteza sobre o que podia vir depois da morte. Outros, por seu lado, attribuiam a culpa ás classes governantes. No Livro dos Cantões, cujas ultimas composições provêm daquella época ou da immediatamente anterior, encontramos alguns cantos cheios de surda irritação e de odio feroz contra as incontinencias no Estado e na sociedade, que tão desconsoladoras consequencias tinham. Esse descontentamento chegava até ao pessimismo e ao cansaço da vida. "Muito melhor fôra nunca ter nascido do que supportar isto" Nem Deus no céo, nem pae nem mãe, nem sol nem lua ouviam o penar, que não tem quem a remedeie.

E' natural que quando esses estados de opinião foram prendendo o povo toda a estructura da sociedade ameaçada. Era aquella época uma época de desillusão e de transição. O estado feudal, patriarchal se desmoronava cada vez mais. Os grandes Estados soffriam as mesmas difficuldades. Nas gerações anteriores existiam, comtudo, poderosas hegemonias, que, substituindo o Filho do Céo e governando em seu nome, mantinham a ordem no Imperio; mas agora isso se tinha acabado. As estirpes nobres se entrincheiravam em seus burgos e em suas cidades-fortes e o principe foi muitas vezes expulso ou morto, se não procedia de accordo com os seus desejos.

Aquella época se chamava "primavera e outomno", segundo a obra em que Confucio, sob a fórma de historia, exerceu a critica social debaixo do ponto de vista moral. Foi uma época cheia de revoluções e regicidios, em todos os Estados. Porém o estranho daquella época é que, apezar desses symptomas de dissolução, a vida espiritual fez progressos. A crise não era crise de uma cultura. O velho mundo chinez durou, comtudo, trezentos annos mais; e precisamente esses trezentos annos constituiram uma época de actividade espiritual sem exemplo.

A miseria da época havia sido bastante forte para commover as bases do antigo; porém não conseguira anniquillar a cultura. Pelo contrario, veiu uma nova época productiva, na qual se crearam novas bases para o futuro. No norte da China surgiu Confucio, que se apoiou no velho, enchendo-o do espirito novo, e se collocou no terreno da época e da realidade, estabelecendo as nórmas segundo as quaes a sociedade chineza uma vez que tivesse amadurecido a sua doutrina, se fosse desenvolvendo até a época mais moderna. O ponto de vista de Confucio estava na eternidade, porém os seus effeitos recairam todos sobre o temporal. A sua aspiração foi a de purificar e plasmar as fórmas dos phenomenos temporaes, segundo as mais profundas leis da vida e segundo o caminho do homem. Esse caminho conduzia á cultura, a uma cultura que não estava em luta com a natureza e sim que havia de ser harmonizada e ordenada por essa mesma natureza.

Laotsé é oriundo do Sul, onde a cultura chineza, havia tropeçado em outra cultura. Ao passo que no norte o patriarchismo havia alcançado a victoria havia meio seculo já, Laotsé, na confusão do dia, volveu á natureza, á grande natureza materna. O seu caminho não é o caminho do homem e sim o caminho do céo, o caminho da grande natureza, no qual o homem tem que se submergir de novo para encontrar a paz no cháos originado pela cultura e pela excessiva consciencia. Laotsé é o representante da direcção meridional da cultura chineza. Pregava a volta á natureza; não tem historia porque só lhe interessa o eterno rythmo do que vae succedendo; não quiz fins e nem meios, não quer acção nem trabalho, e sim quietute, crescimento e desenvolvimento a partir do sentido mais profundo da vida.

Confucio via os homens da sua época como creanças que, pela sua imprevisão, se tivessem demasiadamente approximado, da agua ou do fogo, creanças as quaes é preciso salvar a todo transe. Reconhecia que era muito difficil esse salvamento; porém, por isso mesmo buscou durante toda a sua vida o meio de realizal-o. Conhecia a medicina que podia offerecer o remedio. Tinha-o demonstrado durante os curtos annos em que esteve encarregado em sua patria da direcção dos negocios do Estado. Mas para poder applicar o seu remedio necessitava de um principe que o usasse, que seguisse os seus methodos e que o ajudasse a tornal-os efficazes. Foi assim rodando de um logar para o outro e de um Estado para outro Estado. Algum principe teve gosto em gracejar com elle, algum outro chegou a fazer tentativa pelo meio. Mas nenhum ousou fazel-o por inteiro. Finalmente vem, pois, a grande renuncia e se retira occultando-se. Comtudo não póde desprender-se da sua responsabilidade. O que não póde realizar na actualidade o entrega como herança ao futuro. Na edição das obras classicas crea as normas da ordem para todo o tempo futuro e, por meio de instrucções oraes, deixa aos seus discipulos a chave para decifrar o segredo da applicação daquelles graves principios e doutrinas.

Laotsé não considera a situação com tanto optimismo. A enfermidade de que padecia o mundo não era daquellas que se podia curar com remedios. "O que áge deita-se a perder; o que se sustem o perde". O necessario, no seu entender, era deixar descansar o mundo, para que o organismo tivesse tempo e occasião para se regenerar a si mesmo. Mas Laotsé não limita os seus principios á época em que vive. Em qualquer tempo, se se quizer agir, tem-se que retroceder do mundo dos phenomenos para o mundo da eterna via, para ahi encontrar as secretas compensações para todo aquelle que se agita na existencia com o objectivo do futuro ser influido de um plano superior. Porque quando o homem se limita a oppôr uma força visivel a outra força visivel no mundo dos phenomenos então as consequencias são sempre limitadas e finitas, e não é possivel sair da corrente em que fluem os processos.

O pensamento de Laotsé, como o de Confucio, está determinado pela sabedoria secreta do Livro das Mutações, livro antiquissimo de oraculos e de sabedoria, ao qual Confucio, na sua edade avançada, seguiu entregue de toda a alma. Comparado com Confucio, que representa na sua época a tendencia moderna do progresso, é Laotsé em seus fundamentos o mais antigo. Retrocedendo mais para trás da época patriarchal, chega ao ponto no qual o symbolo derradeiro é o materno, a eterna, mulher. Porém não está limitado no tempo, e sim com as suas raizes alcança até as ultimas profundidades, das que emana toda a vida. Assim, percorreu os seculos junto de Confucio, seu contemporaneo mais joven. Verdade é que mais adeante se derivou delle uma religião magica que não conserva com o seu verdadeiro pensamento só uma relação muito frouxa; mas não obstante permanecer intacto na sua essencia. Essa essencia interna influiu constantemente na China, embora muito depois de haver alcançado o confucianismo a victoria. Justamente os mais sabios dos estadistas confucianos estiveram sempre com Laotsé, pelo seu modo de sentir. Resultou dahi que Confucio creou a fórma da vida para os millenios; este é o seu merito, que possue em plena originalidade. Porém mais além dessa fórma, enchendo-a e dando-lhe sentido, encontrasse a grande doutrina do Vu Ve, do não querer fazer nada. Nella coincidem Confucio e Laotsé.

SILVA LIMA

por AURELIO DOMINGUES

Pa ra o "Correio da Manhã"

Entre as recordações de meus tempos de estudante na terra do vatapá e dos oradores está a de minha feliz convivencia com um homem, desapparecido ha já vinte e cinco annos, dos mais respeitaveis dali e dos mais notaveis. Sua notabilidade passou mesmo dos limites da Bahia e do Brasil. Era elle o dr. José Francisco da Silva Lima, que não era brasileiro, mas era portuguez de lei.

Minhas relações com o dr. Silva Lima datam dos ultimos annos de meu curso na Faculdade de Medicina. Tive sua affeição e gozei da intimidade de sua casa.

Quando eu voltava do hospital Santa Isabel, em Nazareth, descia do bonde a meio caminho, — porque o dr. Silva Lima morava no Desterro — e ia almoçar em sua casa, á moda brasileira, isto é, sem mandar dizer nem ser convidado. Depois do almoço, se não me appetecia ir ouvir as aulas theoricas na Faculdade (em geral os professores repetiam o que se achava escripto nos livros) deixava-me ficar entretido pela seducção forte de seu espirito lucido sempre fecundo. Eu gostava de ouvil-o falar do inicio de sua vida, ali mesmo na cidade do Salvador, empregado como caixeiro no estabelecimento de um parente; — de sua persistencia em estudar; — de seu curso de preparatorios seguido do de medicina; — de sua formatura; — de seu casamento; emfim, de sua viagem nupcias a Europa, onde, em Paris, o casal fôra surprehendido pelo cerco de 1870 e expulsos ambos como *bouches inutiles*.

*

José Francisco da Silva Lima veiu para o Brasil ainda menino, no começo do seculo passado. Veio do Porto donde era natural. Na casa commercial em que se empregou na Bahia, davam-lhe de preferencia a tarefa de contar moedas de cobre, tão numerosas e espalhadas naquelle tempo. Teve comtudo tempo de estudar e fez os seus preparatorios na mesma cidade do Salvador. Seus exames, sobretudo os de lingua franceza e ingleza, mereceram grandes elogios dos examinadores. Matriculou-se então na Faculdade de Medicina onde seu curso foi brilhante. O assumpto de sua these foi: *Força medicatriz da Natureza*. Formou-se aos vinte e seis annos. Cosme de Sá Pereira, medico que falleceu em Pernambuco com mais de noventa annos, foi seu companheiro. Foram *treze*, contava-me o dr. Silva Lima, os doutorandos da turma e *treze* os professores que assistiram a collação de grão. E, recordando estas coisas elle ria-se da superstição que tem muita gente do numero 13!

Quando conheci o dr. Silva Lima em 1906 contava elle, se me não engano cerca de oitenta annos. Era um homem de alta estatura, de feições nobres, de olhos azues, nariz forte, barba e cabellos brancos, mas entremostrando ainda os tons loiros de outros tempos. E, apesar da doença terrivel que lhe ia lentamente minando as energias, seu espirito tinha um poder de attracções raro e dominante.

Eu carregava na alma então uma especie de travor que experimentara ao entrar na Faculdade de Medicina e sentir os primeiros contactos das expansões da mocidade que a frequentava...

O dr. Silva Lima queixava-se de que poucas pessôas o procuravam. Elle mesmo não saia mais de casa. "Estou velho — dizia-me, com mal disfarçada amargura, — estou imprestavel"...

De modo que, sem nenhum exaggero, minha presença, eu o sentia bem, era-lhe agradavel. Era visivel sua satisfação quando a minha descuidada mocidade se avizinhava de sua velhice experimentada. De resto, uma certa dóse de scepticismo e de humor ironico, resultantes de uma intelligencia aguda e de uma longa experiencia da vida punham um forte relevo de superioridade espiritual na sua pessôa.

Quando elle me falava de sua vida de clinico na velha cidade, de ladeiras medonhas e sem vehiculos, explicava-me que, para attender a sua clientela, era obrigado a manter dois cavallos: — um para o seu trasnporte pela manhã e outro de tarde. "De modo que, — dizia-me elle, rindo-se — eu era um e os cavallos eram dois. "*De fil en aiguille*, contou-me varios episodios de sua clinica, alguns ainda vivos na sua mente e servindo bem ao preparo de alguem que iria dentro em pouco iniciar-se na vida de medico. Contou-me tambem varias impressões de sua passada vida de menino em Portugal e das que colheu depois, de diversas vezes que por lá esteve, depois de homem feito. Assim contou-me que vira de certa vez, na cidade do Porto, a Camillo Castello Branco, naquelle traje, de cartola, sobrecasaca e botas até os joelhos, como vem desenhada a figura do notavel romancista portuguez, nas capas das edições em percaline da livraria Lello. E que, de uma feita, estando numa egreja a ouvir um padre pregar um sermão, notára que a peça litterariamente falando, era de mui bom quilate. Communicou sua observação a um companheiro a seu lado. Este explicou-lhe que, ao que se dizia, os sermões daquelle padre eram escriptos ou corrigidos pelo autor de *Sebentas, Bolas e Bullas*. Deu-me noticia de muitos aspectos e de muitas impressões da Bahia e da sociedade bahiana de tempos outros. E, ou fosse por contagio de minha mocidade irreflectida ou porque os annos não lhe tivessem abatido o animo antes alegre, o certo é que a nossa prosa descambava ás vezes para o terreno dos assumptos brejeiros. E verdade, verdade, elle então ria-se, ria-se como se fosse ainda joven! Assim foi que elle me referiu o seguinte caso que, como o leitor verá, não póde ser tido exactamente como uma anecdota. Eil-o:

Houve um professor da Faculdade da Bahia, conselheiro do Imperio, que, tendo escripto um trabalho sobre certa intervenção cirurgica, quiz publical-o na *Gazeta Medica*. No seu escripto o mestre explicava, entre outras coisas, que o operado deveria convalescer "entre duas molêtas". Foi o artigo, escripto do punho do proprio autor, mandado levar a typographia. Que fizeram o compositor e o revisor? Não se soube ao certo. O que é porém certo é que a prescripção referente a convalescença do operado (e tenha-se bem em mente que o caso se passou na Bahia!) saiu impressa desta maneira nunca assaz deploravel: "O operado deve convalescer entre duas mulatas".

O sizudo conselheiro deu pulos!

*

Os estudos de febre amarella e de outras doenças tropicaes feitos pelo dr. Silva Lima foram dos primeiros que se publicaram no Brasil. E eram — sabe-se conhecidos e citados nos paizes estrangeiros.

Adquiri muitos conhecimentos com aquelle digno mestre e devo dizer que não sómente de medicina. Elle inspirou de muito a escriptura de minha these de doutoramento.

Fui-lhe tambem devedor de distincções de que guardo vivas recordações.

Era genro do dr. Silva Lima o dr. Manoel Victorino, vice-presidente da Republica e que foi durante algum tempo chefe do governo no Brasil. Mas o dr. Silva Lima manteve-se sempre, creio, alheio ás influencias porventura dahi advindas. Sabe-se, por exemplo, que elle não quizera acceitar, offerecido pelo governo do Imperio, o cargo de director da Faculdade de Medicina da Bahia. Parece que o dominava o escrupulo de ser estrangeiro cujo caracter não quiz perder. E creio que assim morreu.

Sua memoria é digna de nosso respeito.

O AMOR-REI

(Marcelle Cappy)

Num dia de outomno, eu atravessava as humidas planicies da Hollanda. Céo sombrio. Terra sombria. Sombrios canaes. Paysagem desolada de onde se erguia o gesto crucificado dos negros moinhos.

Lentamente o horizonte illuminou-se. Uma écharpe de luz desenrolou-se pelo céo. Não se via o sol mas adivinhava-se que elle estava occulto sob o véo transparente das nuvens. O céo continuava cinzento acima de nossas cabeças; mas fazia sobresair mais a maravilhosa claridade; aureola de aurora na fronte da terra flamenga.

Toda a planicie ficou transfigurada. Reflexos correram ao longo dos canaes em barcos de prata que pareciam guiar para algum porto de sonho os grandes braços abertos dos moinhos.

Assim é o tempo actual: sombrio do que foi. Claro pelo que se annuncia. Nem uma época da historia foi talvez tão pesada de luto e tão pesada de promessas. Uma morte e um nascimento. O nascimento? E' a subida, lenta, penosa, dolorosa, mas segura do novo espirito de unificação. Vae buscar sua fonte na vida assim como o rio no seio das terras e assim segue caminhando e reunindo o que fôra dividido, até chegar ao oceano vital, universal. A vida no principio e no fim. E em meio, a humanidade, cujo destino é commum, cujo interesse é commum, cuja lei é commum. A synthese viva em ver da fracção mortal.

E o homem individual na humanidade, unidade responsavel, infeliz e máo porque ignora, porém mais forte do que a doença, mais forte do que a dor, mais forte do que as leis de servidão quando tiver a consciencia e a coragem de assim mostrar-se: quer dizer de realizar suas possibilidades, fazer uso de sua força real que é energia vital e não força brutal.

Eis o futuro. A nova arma offerecida aos homens responsaveis, ás multidões solidarias. E' o refugio.

Approxima-se a hora em que aquillo que foi a fé dos que foram grandes, tornar-se-á força das coisas, a unica arma de salvação de uma humanidade cuja segurança, cuja riqueza, cuja vida são para todos ou para ninguem.

E será então o principio.

Jubileu de jornalistas

Ha cincoenta annos atraz, em S. Francisco, o velho George Hearst, rei das minas de prata da America, fazia entrar em seu gabinete, seu filho William Randolph, cujos olhos de um azul desbotado falavam de invencivel molleza.

— "My boy", completas hoje 20 annos de edade, é preciso, portanto começar a trabalhar. Offereço-te meu rancho de Babicora, que tem um milhão de hectares e...

— "Daddy, respondeu William eu preferia o "*Examiner*".

Este, era um jornalsinho que o velho Hearst mantinha unicamente para fins politicos.

— "Que dizes, queres ser jornalista? Não sabes, meu rapaz, que o jornalismo é um meio e não um fim?

Dar-te-hei minha mina de Homestake, que esta em plena exploração...

— Meu pae, eu ainda prefiro o "Examiner".

— Estás louco, gritou o velho; não comprehendo como teimas em querer esse jornaleco sem importancia!

Vamos lá, dar-te-hei a mina de Anaconda que comprei como uma vulgar mina de prata e contem cobre!

— A tudo, meu pae, eu prefiro o "Examiner"...

O velho Hearst deu um formidavel murro na meza.

— "Pois seja, terás teu "Examiner", mas fica sabendo que se fracassares, considera-te desherdado, pois deixarei toda minha fortuna ao "Exercicio de Salvação".

Foi assim que começou a carreira de William Randolph Hearst, o magnata do jornalismo Americano, proprietario de vinte oito diarios e treze grandes "magazines" que contam vinte e um milhões de leitores.

Não se póde negar, é o maior jubileu de jornalista "in the world".

RECORD POSTAL

O record do trajecto postal parece que foi conquistado, recentemente. Uma carta foi posta no Correio em Nova York, de onde partiu, em avião para Pernambuco. Dahi, o Zeppelin a conduziu para Friederichshaven, de onde foi reconduzida para Cherburgo. No porto francez não teve ainda pouso. Um rapaz allemão levou-a de novo a Nova York.

Essa viagem corresponde a 25 mil kilometros em 19 dias.

O envelloppe da carta está crivado de carimbos e foi adquirido, como curiosidade, por um collecionador norte-americano, que pagou por elle dois dollares.

6) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

F. MARION CRAWFORD

A IRMÃ BRANCA

pela ultima vez, tudo o que restava daquelle que lhe dera a vida.

CAPITULO III

Tres dias depois, Angela, sózinha no seu quarto, lia uma carta de Giovanni Severi.

Tudo terminara: a vigilia mortuaria, o funeral na pequena egreja da parochia, o enterro no cemiterio de São Lourenço, onde o ultimo principe construira um tumulo provisorio para si e sua familia, apezar dos protestos geraes, porque, de accordo com o regulamento da camara municipal, não era permittido que um personagem tão importante como aquelle fosse enterrado dentro do muralhas.

Angela sentia constantemente a falta do pae, sem comprehender que elle a forçara systematicamente a olhal-o como senhor e juiz da sua vida. E admirava-se do desejo que sentia de tornar a ouvir a reprehensão diaria, e de ver aquella testa sempre franzida, a desapprovar.

Madame Bernard installara-se no palacio, desde o dia do accidente. Era a bondade personificada, cheia de considerações e previsões, mas ainda assim a joven sentia-se isolada e triste desde a manhã e a noite e, quando sonhava, era o rosto do Cavalleiro de Malta que lhe apparecia, illuminado pelo clarão amarello das tochas accesas...

No quarto dia, chegou uma carta de Giovanni — a primeira que recebera delle. Não conhecia a letra e procurou ver a assignatura para saber quem lhe escrevia tão cedo. Foi assim que o primeiro raio de sol illuminou a treva em que estava. Entretanto, desde cedo que o sol brilhava através da janella...

Não era uma carta de amor. Giovanni usava daquelles termos, grammaticalmente absurdos, mas refinadamente cortezes, que fazem da alta aristocracia italiana um mysterio para os estrangeiros que, sabendo apenas um numero limitado de palavras para o uso diario, julgam comprehender a lingua falada em Roma. Começara com um respeitoso "Gentilissima senhorita Angela", e, no fim, assignava o nome por inteiro, depois de uma phrase banal, apresentando sua respeitosa e profunda homenagem.

Se elle tivesse escripto a carta em estylo mais familiar, Angela teria ficado offendida, pois fôra criada á maneira antiga da Europa. Em casa e no collegio, ficara sempre sob o regimen severo das freiras do Sagrado Coração. Qualquer familiaridade, portanto, da parte de um rapaz que nem era seu noivo, só poderia ser considerada um ultraje ás regras da cortezia.

A despeito disso tudo, Giovanni tentara escrever alguma coisa que lembrasse, ainda que vagamente, o que havia entre elles. E um leve rubor tingiu as faces de Angela, quando leu que elle viria vel-a naquella mesma tarde. Dizia ainda que, para não chamar a attenção no portão do palacio, usaria trajo civil e esperava que ella não só o recebesse, como arranjasse um pretexto para que Madame Bernard saisse um pouco, afim de poderem falar a sós.

A proposta era tão deliciosa, e por isso mesmo tão perturbadora, que Angela a julgou um peccado. Tentou logo acalmar sua propria consciencia, mas esta fechou-se como uma ostra fóra dagua, mostrando-se perfeitamente insensivel. Desistiu, portanto da idéa, ainda mais que julgava completamente impossivel ver Giovanni naquella tarde, por mais encantadora que fosse a proposta. A marquesa mandara avisal-a de que viria ás quatro horas com os advogados, para lhe explicarem sua futura situação, e era impossivel determinar quanto tempo a conferencia duraria. Entretanto, teria que mandar um aviso a Giovanni, para que não viesse, pois não bastava que elle não entrasse. Podia encontrar-se com a marquesa, o que produziria uma pessima impressão. Angela tinha vergonha de mandar sua criada levar um bilhete a um official e, como não confiava nos famulos, pediu a opinião de Madame Bernard, que era, aliás, a sua unica confidente.

— Que hei de fazer? — perguntou, depois de lhe explicar tudo. — Geralmente a esta hora Giovanni costuma estar no Ministerio da Guerra, e não voltara para casa antes de ter vindo aqui. Não vejo outro geito senão mandar-lhe um bilhete.

— Com certeza elle irá á casa mudar de roupa, respondeu a bondosa franceza; mas não é necessario que lhe escreva. Eu telephono para o Ministerio da Guerra e, se elle estiver lá, explicar-lhe-ei tudo.

Angela olhou-a indecisa.

— Mas, então, a criada que telephonar ficará sabendo...

— A criada? Por que? Não comprehendo. Se eu mesma vou falar, ninguem precisará ouvir.

— A senhora mesma? Meu pae nunca o conseguiu, e eu mesma nem sei como se lida com o apparelho. A senhora tem mesmo a certeza que sabe manejal-o? Creio que é muito complicado...

Madame Bernard não ficou surprehendida, pois conhecia o systema do Palacio Chiaromonte. Sorriu e assegurou á moça que o telephone não era um objecto tão perigoso como pensava.

— Eu não sei... mas uma vez eu quiz dar um ponto na machina de costura, disse Angela á guiza de explicação, e...

— Um telephone é differente, respondeu Madame Bernard gravemente. — Posso, então, lhe dizer que venha amanhã, ás quatro horas, em logar de vir hoje?

Angela hesitou corando.

— A senhora acha... começou; mas interrompeu-se subitamente. — Creio que elle ficaria zangado. — E uma nuvem de preoccupação ensombrou-lhe o rosto.

— Seu pae? — perguntou a franceza, adivinhando-lhe o pensamento. — Minha querida princeza...

— Oh! por favor, não me chame assim! gritou Angela. A senhora nunca fez isso antes!...

— Mas agora é uma grande personagem, minha querida filha. E eu não sou mais sua governante.

— Mas é minha boa amiga, querida Madame Bernard! E acho que é agora minha unica amiga!

E assim dizendo, a joven passou os braços em volta do pescoço da bondosa mulher, beijando-a affectuosamente. O rosto fresco de Madame Bernard corou de prazer.

— Muito obrigada, minha querida, respondeu. Quanto a seu pae, minha filha, sem duvida alguma elle está agora no céo, e isso significa que já aprendeu a julgal-a pelas intenções e não mais apenas pelas apparencias.

Esta pequena palestra tranquillizou o espirito de Angela, que logo depois indagava de si propria se teria sido leal permittindo qu alguem dissesse que o principe a julgava apenas pelas apparencias.

Nesse interim Madame Bernard telephonava a Giovanni, que, como a moça havia supposto, estava no Ministerio da Guerra. Ficou então combinado que elle viria no dia seguinte ao palacio, onde perguntaria por Madame Bernard. Como todos os criados sabiam que ella ensinava francez, seria bem melhor que ficassem pensando que o joven official viera tratar de lições. Quando Angela soube que elle viria, ficou muito mais satisfeita do que queria apparentar e nada mais disse sobre a hypothetica reprovação do pae.

Naquella mesma tarde, Angela recebeu, no salão do andar terreo, a marqueza del Prato e os advogados. O salão estava frio, mas obedecendo ainda á vontade do pae não ousou mandar accender o aquecedor, porque o principe não gostava que accendessem fogo a não ser nos salões internos, e estes ainda estavam com os sellos do notario.

O salão era majestoso, com suas decorações massiças, a mobilia pesada, os ricos reposteiros de brocardo que datavam do reinado de Luiz XIII. Na parede havia quatro ou cinco optimos quadros, o maior dos quaes era um magnifico retrato de um dos antigos Chiaromonte, pintado por Vandyck. Ali estavam tambem a *Santa Familia*, de Guercino, outro de Bonifacio, uma *Magdalena*, com a caixa de unguentos, por Andréa del Sarto, e uma ou duas outras télas sem valor artistico.

Aquella hora a luz era pessima, pois a manhã bellissima se transformara numa tarde chuvosa e fria, sendo preciso accender as lampadas. Pouco depois de soarem quatro horas, o criado-grave abriu a porta e, puxando o reposteiro para o lado, annunciou:

— Sua Excellencia, a princesa Chiaromonte!

Angela estremeceu ligeiramente. A ultima princesa Chiaromonte que passara por aquella

(Continúa)

no mundo da tela

KATHARINE HEPBURN

A MAIS EXTRANHA PERSONALIDADE DA TÉLA

O papel que Katharine Hepburn vive no seu actual film "Mary of Scotland", a vida da mais tragica de todas as rainhas daquelle antigo paiz, reflecte muito de perto os caracteristicos mais definidos do seu proprio espirito. Não sómente nos traços physicos, que correspondem em quasi todos os detalhes á apparencia daquella rainha, mas principalmente no temperamento e no modo de encarar a vida. E Katharine affirma que o seu trabalho neste film deu-lhe immenso prazer, proporcionando-lhe opportunidades para revelar todo o seu talento, dramatico.

A concentração e profundo interesse que Katharine costuma dedicar aos papeis que desempenha foram, se isto é possivel, redobrados no caso de "Mary of Scotland". Vive com intenso enthusiasmo a historia tragica da rainha Mary, a joven e fascinante soberana da Escocia cujo reinado foi uma successão de incidentes violentos, de perigos e tristezas innumeras causados pela belleza irresistivel da rainha e pela paixão rude dos homens que a cercavam. Mary foi um joguete nas mãos do destino, que lhe deu o poder, mesmo contra a sua vontade, subditos indomaveis, uma inimiga temivel na pessoa de Elizameth, rainha da Inglaterra, e a fascinação de uma belleza que lhe trouxe finalmente a ruina e a morte. Tal é o papel que Katharine Hepburn vive, cheio de emoções e que encontram plena expressão no espirito tempestuoso e impulsivo da estrella.

Mary, Rainha da Escocia, era sempre dominada pelas suas emoções e seu cerebro sempre era forçado a ceder ao seu coração. — Katharine é o mesmo, dominada por impulsos generosos, violenta na lealdade que dedica aos seus amigos, espontanea nos seus gestos de sympathia.

Mary lutou pela liberdade de acção e pensamento, uma luta desigual em que ella, fragil rainha samparada, tinha contra si um grupo poderoso de barões armados que estavam resolvidos a fazer della um instrumento em suas mãos para adeantar seus interesses particulares. Hepburn tem tambem esse amor intenso pela liberdade, procurando sempre proteger sua vida particular, e suas acções dos ataques persistentes. Sua independencia de espirito e de pensamento é mais uma prova de que Hepburn pensa como pensava a Rainha da Escocia neste sentido. E a coragem de Mary em enfrentar seus subditos rebeldes e poderosos é reflectida hoje em dia pela estrella que vive sua historia, pois ha poucas estrellas em Hollywood que têm enfrentado tantas e tão maliciosas criticas como Hepburn. Se Katharine está convencida do direito de alguma questão, não ha força em Hollywood ou no mundo que a faça mudar de opinião e isto seus directores comprehenderam muito cedo, no principio de sua carreira e foi por este motivo que Katharine se viu admittida no meio de tantas filmagens quando ainda seu nome era desconhecido no mundo theatral.

Um facto interessante sobre a carreira de Hepburn é que ella attingiu a fama sem auxilio do "glamour", que os vestidos ricos emprestam á maioria das estrellas. Em apenas um film Katharine usou vestidos lindos, "Corações em Ruinas". Em "Quatro Irmãs", seus vestidos eram do seculo passado mas tal é a força de sua personalidade que logo depois do lançamento deste film, as modas mostraram uma tendencia definitiva para os estylos daquella éra. Em "Assim amam as mulheres", Katharine usou trajes de Aviadora, em "Sangue Cigano", os vestidos pittorescos de uma cigana, em "Vivendo em duvida", tornou-se para todos os effeitos, um rapaz. Mas, em "Mary of Scotland", Katharine tornou-se uma rainha. E como lhe ficam bem! Aquelle andar leve e pose majestosa da cabeça, os gestos de suas lindas mãos, tudo indica ser Katharine uma rainha por natureza. Usa os velludos e as pesadas sedas de Rainha da Escocia como se tivesse nascido num palacio, esquecida por completo dos calções que até agora foram seu traje predilecto. E prediz-se que a tendencia da moda no futuro muito proximo será justamente para a riqueza das fazendas e para os enfeites ricos.

Katharine sente-se contentissima por ter esta opportunidade de trabalhar ao lado de Fredric March, o qual desempenha o papel de James, Earl de Bothwell, figura importante da nobreza escocesa que se apaixona pela rainha. E' a primeira vez que estes dois artistas trabalham juntos.

Katharine possue uma grande propriedade em Beverly Hills onde tem uma piscina particular, espaço amplo para tennis, jardins extensos, arvores com todas as qualidades possiveis de frutas. Durante o dia, gosta de estar o tempo todo ao ar livre. Não gosta da vida nocturna de Hollywood, sáe pouco, tem poucos amigos intimos, aos quaes, porém, ella dedica intenso affecto. Os dois mais intimos, talvez, são George Cukor, conhecido director cinematographico, e seu "manager", Leland Hayward.

VARIAÇÕES SOBRE MARLENE DIETRICH

(De L. S. MARINHO)

Marlene Dietrich desde que surgiu no cinema, empolgou a alma dos "fans". O seu primeiro trabalho realizado na Allemanha, quando o seu talento artistico ainda estaca, póde-se dizer, em estado rudimentar, vem Marlene sendo trabalhada, burilando seu talento cada vez mais, através de diversos directores, mostrando-se a grande artista que é, até que, com o seu ultimo film feito na Paramount, vem de attingir o apice da gloria.

"Desejo" que veremos breve, no Palacio Theatro, é bem a gloria cinematographica de Marlene Dietrich.

Rememorando o que tem sido Marlene, na téla, cada film seu apresenta uma nova faceta de arte. De seu primeiro film até então, Marlene ainda não se reproduziu, aliás, uma unica excepção faço a este termo — mostrar as pernas.

Sendo uma pessima comprehensão de arte cinematographica, os ultimos seus films, já não exhibiam mais aquelles supportes, até este ultimo trabalho — "Desejo", dirigido por Frank Borzage.

Depois de assistir esse film, comprehender-se-á, então, porque Marlene não quiz fazer "I loved a soldier". Não seria possivel! Este film não teria nenhum degrão que a elevasse um pouco; ao contrario...

Ella não poderia mostrar como em "Desejo", a ladra que se regenera por amor de um homem, e viver este amor pela maneira em que viveu sob a direcção de Borzage, o homem que conhece o coração, humano, e arranca de suas fibras um fino sentimentalismo, applicando nas almas nordicas o espirito das almas latinas.

Marlene Dietrich sob as ordens de outros directores, jamais conseguiu amar sentimentalmente sem comtudo dosar este amor com sensualismo, embora delicadamente.

Pois Borzage, nos mostra uma Marlene completamente differente, e mais artista do que nunca; empolgada por sua arte e pelo seu galã, vivendo um romance simples para tornal-o grandioso aos olhos da humanidade.

Nestes ultimos mezes o cinema nos tem mostrado films de um valor indescriptivel; verdadeiras maravilhas onde o "fans" sente seu espirito aliviado das mediocridades.

Não sei o que veremos ainda neste resto de temporada.

Mas, "Desejo", embora não completando esse circulo, alarga-o, de, maneira surprehendente, deixando pouca margem para o que teremos depois...

E' sempre um prazer indelevel poder-se expressar bem sobre o trabalho que nos empolga.

"Desejo" tendo Marlene, Gary Cooper e Frank Borzage, não requer elogios, nem commentarios ardentes.

Toda a adjectivação está completa dentro desses tres nomes conhecidos.

CARTAZ DA SEMANA

FILMS PARA AMANHÃ

PAULINE LORD EM "SUBLIME MENTIRA" NO GLORIA

Pauline Lord, a emotiva figura de mãe que apparece na super-comedia dramatica da Columbia "Sublime Mentira" (a Feather In Her Hat) que o Gloria lançará amanhã é uma das glorias mais scintillantes dos palcos norte-americanos, onde se projectou, com as flores e os applausos de uma platéa de elite e de uma critica deveras exigente, na excepcional creação de Anne Cristie, na peça do mesmo titulo, de Eugene O'Neill's Pulitzer Prize.

A proxima apparição de Mistres Lord na "Sublime Mentira", onde tem como collegas de cast a Sir Basil Rathbone, outro actor de linhas impeccaveis, á Billie Burke, a elegante caricata, e ao joven casal de amorosos Wendy Barrie — Louis Hayward, marcará de mais luz ainda a sua triumphal estrada da téla e no theatro...

NOVA MAGICA EM "PODER INVISIVEL"

Um film com maior magica que "O homem Invisivel" com um personagem central mais endiabrado vel", começa onde "O Medico e o monstro", com Karloff tendo uma opportunidade de ser elegante, sympathico, e ao mesmo tempo mais estarrecedor que em qualquer outro film, isso soa como a difinição de um film impossivel de produzir. Era esta a definição até que a Universal fez com que o impossivel se torna-se possivel, com "O poder Invisivel", o super-sensacional film estrellado por Karloff e Bela Lugosi juntos pela primeira vez após terem realizado "O Corvo", e que terá sua estréa no cinema Plaza amanhã. Até agora "O Medico e o monstro", foi considerado o classico exemplo de um scientista que transforma num ente macabro devido ao uso de uma mysteriosa droga. "O Poder Invisivel", começa onde "O Medico eo Monstro", acabou.

Esta nova aventura estarrecedora de Karloff e Lugosi é a mais macabra que já saiu do studio da Universal desta competente dupla de monstros.

O "REI SALOMÃO DA BROADWAY", NO "PATHE' PALACE"

Edmundo Lowe, o famoso, o adoravel conquistador, e cynico elegante, a quem as pequenas não resistem, tem, neste film — "O Rei Salomão", da Broadway, um papel de um dynamismo formidavel.

Film de grandiosa e rica montagem, destacando-se um cabaret decorado com gosto e mobiliado com um modernismo ultra original, é justamente ahi que se passam as scenas mais marcantes do film.

GRANDES ARTISTAS E GRANDES AMIGOS: MARLENE DIETRICH E GARY COOPER, NO PALACIO

Quando se chegou á ultima scena da filmagem de "Desejo", a magnifica comedia romantica da Paramount que o Palacio nos vae dar, foi revelado um pacto entre os seus grandes interpretes — Marlene e Gary Cooper — firmado annos atrás.

A revelação veiu quando elles reclamaram do cameraman um close-up supplementar, analogo aquelle que elles tiraram quando fizeram "Marrocos", com Von Sternberg.

O pedido provocou uma natural curiosidade, mas Marlene contentou-se em sorrir, deixando a Gary Cooper fornecer a explicação!

"Muito simples de explicar, — disse elle: Quando fizemos "Marrocos", tivemos uma filmagem em extremo agradavel e que, desde logo calculamos, seria muito vantajosa para nós ambos. Assim, quando concluimos, obtivemos um close-up cujas copias entregamos um ao outro, devidamente autographadas. Nessa occasião eu a Marlene: "Aposto com você em como dentro de cinco annos faremos outro film juntos, seja o que fôr que a Sorte nos reserve. Incerto embora do meu proprio futuro, tenho porém como certo que nesse tempo você será ainda a mesma estrella que hoje é. E não errei no vaticinio. Marlene, hoje como então, figura entre as cinco maiores damas de Hollywood.

Um pouco confusa, Marlene accrescentou:

"Diversa não foi a sorte de Gary Cooper. Tive algumas duvidas de que elle ganhasse a aposta quando o vi escalado para films de acção como "Lanceiros da India", ao tempo em que me davam papeis de argumentos em costume, como os de "Venus Loura" e "Imperatriz Galante". Mas felizmente Gary em nada mudou. Elle é sempre o mesmo actor que, sob uma grande sobriedade de meios de expressão, occulta um temperamento em extremo romantico. Os seus recursos technicos se enriqueceram porem muito desde aquelles tempos. Elogio sobretudo a sua versalidade que por sempre o ha-de conservar entre os grandes azes do cinema, desmentindo o axioma corrente sobre a ephemera duração das grandes figuras da téla.

E Gary concluiu: "Uma vez que a explicação derivou para o terreno das confissões, deixem-me declarar que não ha nenhuma estrella com quem me seja mais agradavel trabalhar do que Marlene".

E os dois artistas trocaram um effusivo aperto de mão.

FOLIAS DE VERSALHES NO ODEON

Finalmente amanhã, o publico carioca poderá livrar-se da angustia que o vem prendendo a muito tempo, por estar aguardando com soffreguidão a data do lançamento de um dos maiores films da temporada: "Folias de Versalhes".

"Folias de Versalhes", o film que revolucionou as mais cultos platéas do mundo, é sem duvida alguma, uma producção de valor incontestavel, fazendo com que o publico se prenda ao seu enredo de principio a fim, não só pela originalidade de seu argumento, como tambem pela voz sempar de Gitta Alpar a famosa soprano que tantas glorias havia conquistado nos palcos da Europa, e seu apparecimento em celluloide fizeram com que ella conquistasse um dos mais altos pinaculos que uma cantora póde ambicionar.

Além dessas pequeninas coisas, outras muito mais originaes estarão reservadas ao publico a partir de amanhã quando o Odeon começará a exhibir o film que tudo isso contem: "Folias de Versalhes".

"VAGABUNDO MILLIONARIO" NO BROADWAY

Um dos mais complicados factores surgidos durante a filmagem do "O Vagabundo Millionario", o novo trabalho de George Arliss para a Gaumont-British.

Foi a escolha de um local apropriado, ponto basico da historia deste film, onde os dois vagabundos aventureiros pudessem mostrar suas qualidades.

Um assistente de director procurou esse local, gastando bastante sola de sapatos, pois elle não tinha a minima idéa onde dois elementos dessa "sociedade" pudessem gastar seu tempo. Requeria, naturalmente, um local esthetico com todos os caracteristicos necessarios.

Perto de Rickamansworth onde o rio Colne atravessa o valle grammado de Chiltern, o assistente de director parou e contemplou o scenario que a natureza lhe apresentava, e quasi desesperado de encontrar uma solução, perguntou a si proprio se ali seria um local decente para os vagabundos Arliss e Gerrard.

Desanimado andou até um campo de trigo apparentemente secco e abandonado. Parou, olhou e considerou o local. Seria ali um logar onde os vagabundos escolheria para considerar os motivos da vida e todas as demais situações... Mal acabou de formular a pergunta, a resposta veiu immediatamente! O ruido de seus passos causou quasi uma revolução naquelle ambiente de quietude, porque tres vagabundos surgiram e ignorantes do motivo da presença, ali do assistente director, fugiram acobertados por uma nuvem de pó.

"O Vagabundo Millionario", que o Broadway vae apresentar, amanhã, é um dos mais interessantes films de George Arliss, em cujo elenco apparecem tambem Gene Gerrard, Frank Cellier, Patric Knowles, Viola Keats, George Hayes, Harletta Watson e Mary Claire. E' um film da Gaumont-British.

"EM CAMINHO DO OESTE" COM KEN MAYNARD ESTARA' AMANHÃ NO CARTAZ DO CINEMA RIO

Amanhã, o cinema Rio, continuando o seu programma favoravel ao publico, segundo qual apresenta sempre uma diversidade intelligente cartazes, a preços de todo excepcionaes, lançará a producção da Columbia "Em Caminho do Oéste" (Western Frontier), onde scintilla, em magnificas proezas, em scenarios fortemente coloridos de sensação, esse admiravel "cow-boy" que é Ken Maynard — o cavalleiro da poesia andante da força...

Dentre as varias modalidades

OS DOIS CAMPEÕES

Dentre as varias modalidades de torcer, ha os que "torcem" brutalmente nas partidas de football, outros nas corridas de cavallos, outros tambem nos sensacionaes matches de box. Agora a "torcida" vae ser outra, a formidavel "torcida" dos fans amanhã no Imperio, com a exhibição da notavel comedia da 20 th. Century-Fox — Os dois Campeões — na qual Will Rogers evidencia a sua incomparavel "verve" humoristica e inegualavel. Trata-se de uma historieta sportiva, na qual o comico inesquecivel nos concede instantes de uma comicidade inedita, magnificamente auxiliado por um conjunto de artistas esplendidos, como Dorothy Wilson, Russell Hadle, e o notavel sapateador negro Bill Robison que tanto já applaudimos.

PARA BREVE

"CIDADE-MULHER "É O RETRATO CINEMATOGRAPHICO DESTE ESPARRAME DE COR, DE LUZ, DE INTELLIGENCIA MOÇA E VIBRANTE

A mentalidade elastica de Henrique Pongetti conseguiu fazer do scenario desta hora brasileira, ou, talvez mais particularmente, carioca, o scenario, o ambiente falado, cantado, dançado, da ultima e completa realização da Brasil Vita Film — "Cidade Mulher".

Assim, no fio scintillante do film, nas suas scenas, admiravelmente movimentadas pela technica de Humberto Mauro — o nosso "as" nº 1 da direcção — borbulha, flue, espouca, de facto, toda a versatilidade do nosso espirito, de nossa existencia, no Rio.

E os seus typos, não só as grandes personagens — que são ali interpretadas por Carmen Santos, Jayme Costa, Sarah Nobre, Bandeira Duarte, e Mario Salaberry — como tambem, a massa gentil de figurantes, entre as quaes se encontram nomes de larga repercussão no nosso broadcasting.

Dahi, com certeza, a immensa curiosidade dos fans por esse lançamento nacional, que se processará breve, no Alhambra.

"ABNEGAÇÃO" UM FILM DE EMIL JANNINGS

O simples enunciado do nome de Emil Jannings basta para garantir a carreira de um film. Porque o genio da expressão ainda permanece insubstituivel no campo da photographia animada. Todas as suas criações marcam uma etapa á frente no sentido da naturalidade interpretativa. O drama encontrou na mascara plastica desse habil manejador da emoção o seu melhor vehiculo.

Vigorosa porque profundamente humana a sua maneira de actuar deixa no espectador a marca indelevel dos grandes traumatismos da alma. Em "Abnegação", Jannings vive mais uma vez o typo de um velho pae oscillando entre o sentimento forte que o prende ao filho e os postulados moraes da sociedade que o cerca.

Dia 6, no Broadway, "Abnegação" que pertence á distribuidora Art-Films, será sem duvida, um dos melhores cartazes do mez de julho.

SPENCER TRACY VAE IMPRESSIONAR COM A SUA "PERFORMANCE" EM "ENTRE A HONRA E A LEI"

Spencer Tracy, esse artista naturalissimo que o cinema de Hollywood conta, com toda a razão, no numero das suas mais valiosas personalidades, vae finalmente mostrar quanto vale como actor, quando a Metro o apresentar em "Entre a Honra e a Lei", (Murder Man), o que se dará no proximo dia 6 de julho no Odeon.

E' Virginia Bruce quem o acompanha de perto nesse desempenho fórte que a Metro editou utilisando Tim Whelan como director e com um quadro de "players" reunindo Lionel Atwill, Harvey Stephens, Robert Barrat e William Collier.

O EMPOLGANTE FILM OFFICIAL DA PELEJA JOE LOUIS SCHEMELING

Toda a immensa anciedade que ha em torno do film official do brutal embate Joe Louis x Max Schemeling, vae ser satisfeita, dentro de poucos dias, pois as copias desse celluloide precioso já embarcaram no avião e essa pellicula-documento estará a 6 de julho proximo no cinema Gloria.

UM NOVO FILM ANTIGO DE CARLITO, JUNTAMENTE COM "ASPIRANTES", QUE O "REX" VAE EXHIBIR

A R. K. O. Radio organizou um programma interessantissimo para os frequentadores do "Rex", para a semana que começa a 6 de julho proximo, e isso por que reune a um film de grande heroismo e bravura um film de grande comicidade "Aspirantes" (Mid shipman Jack) é uma pagina vivida na Escola Naval de Annapolis, nos Estados-Unidos, cheia de rasgos de abnegação, de heroismos e sublimes renuncias.

São suas figuras maximas Bruce Cabot, e Betty Furness, Juntamente com "Aspirantes", a R. K. O. Radio lança uma das antigas comedias de Charles Chaplin.

DUAS SENSACIONAES ESTREAS DA 20 TH. CENTURY-FOX

Para o mez proximo estão reservadas duas lindas estréas da 20 th. Century-Fox, duas premieres de grande valor para os fans cariocas. Veremos assim, o segundo film de Shirley Temple para 1936, que nos será apresentado sob o titulo de — "Anjo do Pharol" — o fabuloso "Capitain January", que tanto deliciou os fans norte americanos. Nesta deliciosa pellicula, a namorada de todo o mundo, apparece com Guy Kibee e Slim Summerville, e mais Lang, Sara Haden e Jane Darwell. Este espectaculo, por cuja apresentação tanto anceia o publico será levado a effeito no Palacio Theatre. "Mensagem á Garcia", um soberbo trabalho de Wallace Beery, John Boles, Barbara Stanwyck, e o impagavel Herbert Mundin. "Mensagem á Garcia", será o ornamental cartaz do Rex tambem no inicio do mez proximo, para consagração de tres astros famosos da cinematographia "yankee"!

UMA BONECA LOIRA AO LADO DA "BONEQUINHA DE SEDA"...

Oduvaldo Vianna escolheu o maior escrupulo as figuras que vão apparecer na "Bonequinha de Séda", o grande celluloide que está realizando com o mais vivo enthusiasmo, nos amplos studios da Cinédia. Gilda de Abreu, a estrella é figura adoravelmente photogenica e a sua imagem se reflecte no celluloide, de maneira deslumbrante. A outra figura feminina adoravel do cast da "Bonequinha de Séda", é Déa Selva, a bonequinha loira do film...

E' certo que Déa Selva representa uma das mais promissôras e valiosas acquisições das que Oduvaldo fez para florir de encantos o seu grande film.

O cinema em Paris

Paris, 27, (Especial) — Chronica cinematographica — Uma nova estrella acaba de surgir no mundo do cinema francez: Radife Taly Bey, filha do celebre poeta turco Taly Bey, um dos iniciadores do movimento joven turco.

Nascida em Constantinopla, educada num convento francez e franceza de adopção, Radife Taly Bey, já attrahira a attenção de toda a capital devido a seu casamento com o conhecido Harry Baur.

A sra. Harry Baur que apparecera na versão cinematographica de "Seul" de André Duvernois, trabalhará ao lado do seu marido e de René Lefévre, assim que Harry Baur houver terminado a realização de "Beethoven," que tem como enscenador Abel Gance, e outro film de Jacques Baroncelli que terá o titulo de "Nitchevo" ou de "Combate submarino."

PEQUENAS NOTICIAS

Maurice de Cammage começou em Paris a realização de uma cinta intitulada "Empresta-me tua Mulher", vaudeville de Desvallieres, com interpretação de Pierre Larquey, Pierre Brasseur, Monique Rolland, Mady Berry e Marcel Vallee.

Estreou-se em Hollywood com um successo formidavel, o film "O grande Ziegfeld" tendo como protagonistas William Powell, Myrna Loy e Louise Rainer. A critica e o publico elogiam esta producção como a epopéa da vida theatral norte-americana de um quarto de seculo, visto que este é o film musical mais importante dos que têm sido feito até hoje. Para justificar seus meritos, basta dizer que não fatiga um só instante.. e dura tres horas de projecção!

Acaba de chegar á Hollywood a pequena Ginette Marbeuf Hoyet, eleita em recente concurso como a "double" franceza de Shirley Temple.

Carles Farrell, um pouco esquecido nestes ultimos tempos, acha-se, em Londres contratado pela Gaumont-British para interpretar, junto á Mary Maguire, o principal papel do film "O doutor pressuroso".

George Witt vae começar em Berlim a pellicula "A sonata de Kreutzer", baseada na novella de Tolstoi, com Lil Dagover e Albrecht Schoenhals.

Abel Gance annuncia que, antes, de realisar todos os seus projectos já feitos publico, seu primeiro film será, definitivamente, uma "Vida de Beethoven", com Harry Baur encarnando a insigne figura.

Noticias diversas

O director francez Edmond T. Gréville fará em Londres o film "Melodia gitana" com Lupe Velez no primeiro papel e com o concurso da orchestra Rode.

A Imperial Film Corporation, da India, acaba de installar em Bombaim uns laboratorios, perfeitamente equipados para a producção de films coloridos.

Mozart é um film da Gaumont-British que conta diversos episodios da vida do immortal compositor.

Um elenco de primeira classe

A Gaumont-British antes de produzir "O vagabundo millionario" procurou cercar George Arliss que seria o astro do film de um elenco de primeira classe, afim de que mais essa producção ingleza tivesse a apreciação do mundo, como estão tendo todas as demais pelliculas que saem de Londres.

George Arliss é um nome mundialmente conhecido, e a historia que estava para interpretar requeria todos os cuidados necessarios para um grande successo.

Dahi, o elenco do film "O vagabundo millionario" incluir alguns nomes interessantes do mundo cinematographico.

Gene Gerard foi escolhido para ser o privilegiado na interpretação do companheiro vagabundo de Arliss, com o nome de "Flit."

Frank Cellier, famoso pelos seus estudos de vilões covardes, faz o papel de um trapaça sobre a orientação do Banco, intelligentemente apresentado pelo velho "Vagabundo millionario."

Patric Knowles será visto na figura de Paul, o sobrinho do banqueiro que está em amores com Madelaine, cujo papel é vivido por Viola Keats, artista de fama nos theatros londrinos desde sua actuação como Sybil Thorndike, em "The distaff side."

Outros artistas apparecem no film "O vagabundo millionario," um trabalho da Gaumont-British que será apresentado, brevemente, pelo Broadway Programma.

Salada de coisas de Hollywood

Cada dia que se passa, lemos as coisas mais fantasticas deste mundo. Os leitores naturalmente se lembram das pernas verdadeiramente maravilhosas que Marlene exhibiu no film "O anjo azul," feito na Allemanha, o qual lhe abriu as portas da fama e de Hollywood. Como não se lembram? Isto é coisa que não se olvida, depois, aquellas pernas eram mostradas no amplo sentido da generosidade, razão porque perduram na memoria de todos os maiores de nove annos.

Pois bem: de Hollywood acabam de chegar noticias sobre as pernas de Marlene. Quando chegou á Mecca, submetteu-se durante varios mezes a um regimen diario de gymnastica, depois do qual se encontrou de posse daquellas famosas pernas que são a admiração do mundo inteiro.

Mentiras cariocas...

Miriam Hopkins teve occasião de assistir, no Mexico, a uma corrida de touros. Um collega manteve com a dita estrella o formoso dialogo como segue:

— Gosta de corridas ?

— "Wonderful!" respondeu Miriam.

Está conforme. Todos nós opinamos na mesma forma...

Nos films, as lutas de box são as unicas onde justamente os mais brutos são os que perdem.

PAT O' BRIEN

O actor mais modesto e o mais sympathico de todos; é um veterano no cinema. — Prefere seu trabalho a qualquer outra occupação

PAT O' BRIEN

Contrariamente ao que, geralmente, muitos pensam, a respeito de Pat O' Brien, o astro da Warner não nasceu na Irlanda e sim na cidade de Milwaukee, Estado de Winconsin, Estados Unidos da America do Norte, a 11 de novembro de 1899.

Sua carreira no theatro teve inicio quando Pat tinha apenas cinco annos de edade. Vestindo uma complicada fantasia, que lhe dava a apparencia de uma pequenina ovelha, tomou parte em uma pequena peça apresentada no collegio a que pertencia.

Desde então desejou duas coisas: converter-se em um grande "magico" profissional ou reunir-se a algum grupo de cowboys, afim de poder tomar parte nos celebres "rodeios" ou, segundo outros "espectaculos selvagens do oéste".

Depois de formar-se pelo Instituto de Milwaukee, matriculou-se na Universidade de Marquette, pois pretendia ser um advogado e, mais tarde, conhecido criminalista; no entanto os espectaculos theatraes de amadores, que apresentavam os alumnos na pratica dos sports, occupavam muito do seu tempo. Durante os ultimos dois annos que passou naquella Universidade, foi "captain" do club de football e ganhou o primeiro premio disputando varias provas sportivas em companhia de seus collegas.

Sua carreira cinematographica teve inicio devido a um incidente inesperado, que occorreu quando se apresentava, na Universidade a obra intitulada "Foul Ball Kelly" e o actor Jimmy Gleasson compareceu ao festival. Durante a representação, alguem se approximou de Gleasson e disse junto do seu ouvido: "Repare no joven amador que tem o primeiro papel. Verá, então, que muitos amadores do theatro valem muito mais que os profissionaes do cinema."

Gleason sentiu-se insultado, porém, quando quiz discutir com a pessoa que lhe disséra tudo isso, o mesmo já desapparecera entre a multidão. Insultado ou irritado, simplesmente, Gleason não deixou de prestar muita attenção. Vigiou todos os movimentos de Pat O' Brien e, terminada a funcção procurou-o para lhe dizer" Felicito-me por ter vindo e mais ainda por ter ouvido o que me disseram a seu respeito embora me aborrecesse um pouco... Seu trabalho foi agradavel e, mesmo, impressionou-me e quero que, logo que obtenha o cobiçado diploma, procure-me em meu escriptorio. Meu nome é James Gleason."

Pat O' Brien não esqueceu aquelle offerecimento e devido á grande influencia de Gleason, póde começar e realizar uma tournée que durou varias temporadas, até que logrou apresentar-se na Broadway, na peça "Um homem contra outro homem". Mais tarde appareceu com Helen Hayes na versão theatral de "Coquette" e, anno seguinte foi escolhido para protagonista de "Primeiro Piano", formosa obra theatral que o levou, eventualmente, até a California, onde encontrou sua primeira opportunidade para começar a trabalhar no cinema, interpretando deante da "camera", o mesmo papel que já lhe proporcionára o primeiro triumpho no theatro.

Depois dessa creação, figurou em alguns outros films, com papeis de pouca importancia, até que chegou ao film intitulado "20 milhões de namoradas", que é de todas as suas creações, a que Pat prefere, ainda que, recentemente, tenha interpretado admiravelmente um dos principaes papeis em "Page miss Glory", que é o film de estréa de Marion Davis com a Warner.

Pat O' Brien nunca foi um idealista e sim um homem muito pratico, que prefere ser actor de cinema, porque — diz elle — esse trabalho permitte-lhe almoçar, lunchar e jantar em horas certas, o que, sem duvida, considera de grande importancia.

Pat O' Brien é casado e sua esposa é muito optimista e vivaz. Ella possue uma casa de modas, onde o proprio Pat apparece, de vez em quando, afim de comprar... para ella mesma, os modelos que mais lhe agradem. Pat é, mesmo, o melhor freguez da luxuosa loja de modas de sua esposa, que lhe cobra o preço justo, pago . los demais freguezes. Depois, chegando em casa, a sra. O' Brien, encontra todas as ricas toilettes como presente de seu marido. Estas coisas só acontecem em Hollywood, onde o amor não é mais que um laço sentimental e os negocios ficam inteiramente aparte, podendo uma esposa ter uma sociedade commercial em que o marido seja seu associado, porém tirando as facturas e balancetes com a mesma escrupulosa attenção como se fossem extranhos. No caso dos O' Brien, a esposa juntou o dinheiro que póde, até poder abrir uma grande casa de modas; porém Pat fez-lhe um grande emprestimo, para que pudesse ter um "stock" respeitavel.

Pat O' Brien, além de ser um profissional de cinema, é tambem um grande "fan". Não perde film algum em que trabalhem seus favoritos, que são: Clark Gable, Walter Huston e Spencer Tracy. Não confessa quaes das estrellas são suas predilectas, porém, sabe-se que tem visto tudo quanto Helen Hayes tem feito para o cinema ou o theatro...

Fóra do cinema o que mais lhe interessa é a literatura e admira George M. Cohan como escriptor e inspirado compositor. Sua bibliotheca particular contem uma infinidade de volumes preciosos, porém Pat dispõe de pouco tempo para ler, razão pela qual, frequentemente, empresta seus livros para que outros os leiam e lhes dêem suas opiniões. Desse modo procura ler, quando tem tempo, os mais interessantes, sempre receiando que lhe falte tempo para chegar até a ultima pagina.

Pat cuida sempre de vestir bem; porém não é um desses typo que se julgam arbitros de elegancia, nem muito menos. Para elle, os alfaiates de Nova York ou Hollwood são excellentes, nunca tendo recorrido aos famosos alfaiates de Londres para comprar seus ternos.

Tem verdadeiro horror pelas pessoas que fazem verdadeira profissão da "arte de pedir desculpas". Pat, por exemplo, não pede desculpas; se commette um erro, supporta valorasamente as consequencias, sem tratar de dissimular a propria culpa. Tambem é refractario ás "premiéres" dos films, quando todas as celebridades do Cinema se reunem para um brilhante ponto social. Não gosta de vestir casaca nem fraque. Tem verdadeira aversão por um homem falso... As mulheres, diz elle que não têm culpa do que são... e, mais ainda, não têm remedio! As pessoas que occultam a realidade das coisas e pretendem enaganal-os pelas costas, tornam-se immediatamente repulsivas para O'Brien.

Não confessa, verdadeiramente, que seu grande sonho é juntar dinheiro e constituir uma solida fortuna, porém vive economicamente e sua conta no banco sobe vertiginosamente, de modo que, embora não diga, sabe-se que gosta de encher o seu pé de meia.

A's terças e quintas-feiras, á noite, nunca é encontrado em casa, pois é fanatico pelo pugilismo e dedica essas noites da semana para ver as lutas dos campeões ou mesmo de simples principiantes. Foi tabbem um bom lutador de box, quando se encontrava na Universidade.

Sua leitura favorita, nos jornaes são as paginas sportivas e as noticias relativas á politica em geral. Nunca lê as criticas theatraes ou cinematographicas e confessa que não o faz pelo receio de encontrar algum artigo desfavoravel a si proprio.

Sua esposa é actualmente proprietaria da Casa de Modas de Hollywood preferida pelas estrellas mas tambem já pertenceu ao theatro, onde ganhou fama. Seu nome é Eloisa Taylor e Pat a conheceu, quando tambem trabalhava na Broadway .Porém ella só ligou importancia a Pat, depois que elle conseguiu seus primeiros triumphos no cinema. Não têm filhos,, porém, recentemente, adoptaram uma menina de oito mezes de edade.

Pat O' Brien mede 1 metro e oitenta e tres e pesa oitenta kilos e meio. Tem cabelos castanhos e olhos escuros.

O' Brien não acredita no divorcio nem em suas vantagens, o que significa que alternativas do coração não poderão interromper suas brilhante carreira artistica. No entanto, sente uma insopitavel vontade de viajar muito e longamente e espera encontrar um modo de modificar seu contrato afim de que lhe restem tres mezes, annualmente, para poder passear pela face da terra. Um artista completo, um grande amigo e um homem de lealdade a toda prova e principios de honradez insuperaveis. Eis um retrato de Pat O' Brien, um dos mais queridos artistas da actualidade e famoso rival de James Carney.

NO MUNDO DA TELA

Marlene Dietrich e Gary Cooper, no grandioso film "Desejo", da Paramount, direcção de Frank Borzage, amanhã no PALACIO THEATRO

O rouxinol hungaro Gitta Alpar, no film "Folias de Versalhes" do Art Films amanhã no ODEON

Newly Barrie e Louis Hayward, no film da Columbia, "Sublime mentira", amanhã — no GLORIA

O grande artista George Arliss, no film "O vagabundo millionario", produzido pela Gaumont-British e apresentado pelo Broadway Programma, amanhã, no BROADWAY

Boris Karloff, um dos mais formidaveis artistas da tela no film "O poder invisivel", que a Universal — apresenta, amanhã no PLAZA

Edmund Lowe numa scena do film "O rei Salomão da Broadway" — amanhã, no PATHE' PALACIO